DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.424
ANO XLI

OS ALEMÃES ESTÃO, EM GERAL, NA DEFENSIVA

LONDRES, 8 (A. P.) — TODAS AS NOTÍCIAS QUE CHEGARAM HOJE A ESTA CAPITAL PROCEDENTES DA FRENTE RUSSO-ALEMÃ, DECLARAM QUE OS ALEMÃES ESTÃO, EM GERAL, NA DEFENSIVA.

CRESCEM DE IMPORTANCIA OS CONTRA-ATAQUES RUSSOS NA FRENTE DE LENINGRADO

O máu tempo e a exaustão impõem a diminuição da arremetida alemã

Londres, 8 (De William King, da Associated Press) — Forte, mas indecisa luta se verifica ao longo de toda a frente russa, deixando entender que a situação ficará "estática" pelo menos momentaneamente. Há, não obstante, indicações de que dentro em breve novas batalhas de imenso vigor se travarão, voltando a frente oriental aos dias terriveis do inicio das tentativas do "blitzkrieg".

Observadores atribuem a diminuição da arremetida alemã ao máu tempo crescente, em toda a região em que as lutas maiores se estão travando, com as campinas e estradas geladas e os rios em decrescimento de agua. Há tambem a levar em conta a natural exaustão das forças atacantes, após tantas e tantas semanas de uma batalha ininterrupta, sem se contar a oposição russa, que é tambem notavel, dificilmente cedendo os defensores o terreno que lhes foi dado para defender.

Segundo as informações, de que Londres se tem tornado o verdadeiro centro, ambas as partes contendoras reivindicam vantagens para suas tropas nos ultimos relatos. Sobretudo no que concerne ás regiões vizinhas de Moscou, a zona de Volokolamsk, onde os russos dizem ter detido todos os avanços nazistas, de Kalinin e Tula, nos flancos meridionais, onde os alemães afirmam que continuam a martelar insistentemente as forças contrarias.

Um despacho militar de Moscou, que chegou retardado a esta capital, contou que "embates de rua, muito serios e sangrentos, estavam continuando na parte nordeste da cidade de Kalinin, com os alemães lutando fortemente para continuarem a conservar um ponto de apoio alí."

Segundo noticiario russo, suas forças desfecharam novos ataques ontem em um setor de Kalinin, numa tentativa para melhorar suas posições. Noticiou-se [illegible] em Mojaisk, a 57 milhas de Moscou pelo sudoeste, tendo sido declarado que anteontem seis aviões russos conseguiram destruir dois regimentos alemães de infantaria e tambem o quartel-general de um corpo de exército inimigo naquele local do "front" central.

De acordo com uma informação da Rádio-Emissora de Moscou, os alemães perderam 350.000 homens, até agora, no cerco de Leningrado. Não ha noticias de progresso dos contra-ataques russos na área a cerca de 65 milhas noroeste da capital, onde as forças sovíticas, ao que se diz, já teriam reconquistado o controle da linha ferrea.

De outro lado, fontes de Berlim reconhecem que ha uma parada virtual nas frentes centrais, mas a "Dienst aus Deutschland" declara que "novos progressos virão, quando o tempo melhorar".

Continuando nesse nosso retrospecto, de conformidade com as informações dos dois lados, temos a registrar uma informação vinda de Moscou, na qual se declarou que os russos estão mantendo todas as suas linhas perto de Leningrado, enquanto que os alemães fazem chegar insistentemente reforços para a área do lago Ladoga, á espera do descongelamento para desfechar ataques.

Na região de Rostov, ao longo do mar Negro, os nazistas estão temporariamente entrincheirados, não podendo prosseguir no avanço devido aos ventos gélidos do inverno. Tambem algumas enchentes lhes estão a prejudicar a ação.

Do lado russo, se noticiou hoje que os alemães não poderão certamente ficar alí durante o inverno, e que terão que escolher entre o assalto já ou a retirada.

Diante de Sebastopol, onde os ataques alemães cada vez mais se amiudam, os russos mantêm suas linhas de defesa, o mesmo se dando em Kerch, onde cavaram trincheiras.

ASSUMEM CARATER MAIS SÉRIO OS CONTRA-ATAQUES EM LENINGRADO

Londres, 8 (Do correspondente da A. F. I., em Estocolmo, para a Reuters) — Os contra-ataques russos na região de Leningrado, que até agora vêm sendo observados pelos alemães quase com indiferença, parecem assumir uma importancia crescente, pelo que se pode deduzir das noticias procedentes de fontes finlandesas. Esses contra-ataques, que a principio consistiam em raides, acompanhados por alguns tanques e por operações compatíveis a guerrilhas, parece se terem transformado em verdadeiras sortidas, destinadas, ou a abrir caminho por onde cheguem reforços e abastecimentos, ou a desafogar a pressão feita pelos alemães na região de Moscou, embora se saiba que essa pressão vem diminuindo de intensidade, particularmente no setor de Kalinin.

De fato, as últimas noticias indicam que na região que separa Kalinin do setor de Leningrado, particularmente no vale do rio Volchov, os alemães têm lutado com dificuldades para conservarem as comunicações, num terreno pantanoso e onde a neve prematura torna ainda mais dificil qualquer obra destinada á consolidação do terreno.

Os mesmos motivos parece contribuirem igualmente para diminuir as atividades das forças motorizada alemãs nos arredores de Leningrado forçando os atacantes a uma inatividade a que não estão acostumados.

As informações finlandesas descobriram hoje uma curiosa explicação para justificar as atividades russas ofensivas no setor de Leningrado: os russos estão querendo bater em retirada, utilisando-se do lago Ladoga, o qual estará suficientemente gelado nos fins de dezembro, podendo oferecer um caminho praticavel. Segundo as mesmas fontes, os alemães executariam operações destinadas a garantir o "cerco" dos defensores de Leningrado.

O que parece muito mais provável é que os russos já estão utilizando ha muito tempo o caminho do lago Ladoga, e estão abrindo varios outros caminhos na região ao norte do Neva, em direção a leste.

Essa opinião, que, aliás, é plenamente aceita nos circulos bem informados, está em franco desacordo com as afirmações feitas pelos nazistas de que estão de posse de todas as passagens entre Leningrado e o resto da Russia. O que parece certo é que os alemães apenas conseguiram tornar dificeis as comunicações entre a antiga capital dos czares e o mundo exterior. Atualmente, com a necessidade que tiveram de lançar mão de reforços para outros setores, os alemães estão lutando com crescentes dificuldades para tentar deter as sortidas soviéticas e proteger suas proprias posições, principalmente quando fortes tempestades de neve favorecem os defensores que, segundo parece, dispõem atualmente de mais unidades motorizadas que os agressores.

AVANÇOS, SEGUNDO BERLIM, NA FRENTE DA CRIMÉIA

Berlim, 8 (U. P.) — As informações alemãs dizem que o exército germânico registrou alguns avanços sistematicos na frente da Criméia, mas indicam que os russos resistem encarniçadamente e contra-atacam em alguns pontos.

O comando informou laconicamente que as tropas alemães e rumenas continuavam perseguindo as forças russas nas montanhas de Jaila. O ataque foi desviado para um lugar onde se fez uma incisão de 10 quilometros, nas posições russas de defesa.

A cavalaria russa efetuou uma série de contra ataques na Criméia. Essas ações foram travadas nas montanhas de Jaila.

Afirma-se que os ataques alemães em vôo baixo contra Moscou e Leningrado foram eficientes. Na capital a ação foi concentrada contra o sistema de comunicações.

O QUE DECLARA, UM COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 8 (U. P.) — O comunicado de hoje do Estado Maior diz textualmente:

"Durante a luta de perseguição da Criméia, as tropas alemãs e rumenas destruiram uma divisão de cavalaria soviética na falda meridional das montanhas de Jaila. Perto do estreito extremo de peninsula de Kerch, foi efetuada uma incursão na zona das posições de defesa de dez quilometros de profundidade. Essas posições foram recentemente construidas. Efetua-se aqui a perseguição do inimigo derrotado. A aviação destruiu um transporte de 8.000 toneladas nas aguas do Sul de Malta. Um submarino rumeno fundou varios transportes soviéticos no mar Negro com o deslocamento total de 10.000 toneladas.

REGRESSO DE TROPAS HUNGARAS

Budapest, 8 (H. T.) — As tropas hungaras retiradas da linha de frente estão regressando ás suas guarnições, onde se organizam recepções em sua honra.

O rádio hungaro irradiará as solenidades e está organizando um programa italo-hungaro para os soldados que lutam na frente.

Durante a irradiação desse programa o chefe da missão militar italiana na Hungria, major Savino, fará uma alocução.

OS ATAQUES REALISADOS PELA AVIAÇÃO RUSSA

Moscou, 8 (H. T.) — O rádio desta capital anunciou que no dia 5 do corrente unidades aéreas russas em operações na frente central abateram 6 aparelhos alemães e destruiram 42 tanques, 124 caminhões transportando tropas de infantaria e reabastecimentos militares e ainda 2 peças de artilharia, 18 cosinhas de campanha, a aniquilando efetivos de infantaria equivalentes a dois batalhões.

Uma outra unidade aérea destruiu 25 carros de assalto, 65 caminhões 10 canhões e aniquilou cerca de 500 soldados e oficiais alemães. Outra unidade aérea operando na frente Leningrado causou grandes perdas ao inimigo e outra ainda dispersou uma coluna motorizada.

QUATRO ALTAS PATENTES RUSSAS CAPTURADAS

Londres, 8 (A. P.) — As agencias telegráficas britânicas fizeram circular a noticia, atribuida ao D. N. B., de que quatro oficiais de alta patente do 20º Exército soviético foram capturados, no dia 2 de novembro, na frente de Moscou.

Esses oficiais são identificados como o general Jerschakov, comandante-em-chefe desse Exército, o coronel Narynin, chefe do Estado Maior, o general Sivajov, chefe técnico das tropas e um comandante não identificado da arma aérea.

A LUTA INFERNAL PELA POSSE DE KHARKOV

Roma, 8 (H. T.) — O correspondente de guerra do "Popolo d'Italia" informa que a defesa de Kharkov nada teve em comum com a prática da guerra moderna. Nessa luta contra os civis, e contra os elementos remanescentes da 76ª Divisão de Montanha do Cáucaso, sacrificada na defesa da cidadela, foi necessario lançar mão de metodos tidos como obsoletos. De barricada em barricada, a infantaria alemã abriu passagem através dos suburbios. Os canhões de assalto, as peças anti-tanques e a artilharia de campanha haviam aberto passagem; fileiras inteiras de casas foram arrasadas a tiros de canhão durante a tarde do primeiro dia de ataque. No dia seguinte, pela manhã, a infantaria entrou em ação; rapidamente, sem encontrar grande resistencia, o regimento List poude avançar no meio de espessa neblina até ás imediações da ponte que vai ter á praça da Catedral; era mister atravessar a sólida ponte de pedra para chegar á parte interna da cidadela solidamente fortificada. Os sapadores alemães se aproximaram a trinta metros do rio e as metralhadoras colocadas em posição ameaçavam quem quer que ousasse se aproximar da ponte. De repente, rajadas de metralhadoras, provindas da direita da posição, atravessaram o rio; o fogo das metralhadoras batia o flanco dos canhões de assalto alemães. Os pontoneiros não recuam uma polegada, o canhão troa novamente. Agora póde-se descobrir de onde partem os tiros. Um dos canhões de assalto é voltado na sua direção e vomita violento fogo. A infantaria acompanha anciosamente o duelo da artilharia; porém os pontoneiros tinham outras coisas a fazer: seis sapadores se arrastaram para a ponte. Protegidos por pilares de pedra, cuja proteção tem necessidade em face do fogo das metralhadoras inimigas, trabalham. Após uma breve pausa no duelo da artilharia, terminam sua obra. Imediatamente é descoberta a extremidade da mecha de uma carga de explosivos, que é retirada, ficando assim assegurada uma cabeça de ponte. Os russos parecem estourar de raiva. Mal os primeiros destacamentos de assalto atravessam a ponte, quando de todas as partes começam a chover balas. Os franco-atiradores se agitam por detrás das imensas barricadas e pode-se perceber distintamente os ninhos de metralhadoras nos angulos dos têtos, nas janelas e nos porões das casas. Lança-bombas, canhões de pequenos calibres e metralhadoras vomitam uma torrente de fogo pelas ruas, partindo até mesmo da capela da Catedral. A artilharia alemã não conhece descanso. Um após outro, os ninhos de metralhadoras se calam. As peças de artilharia, que acompanham a infantaria, vomitam fogo direto sobre as pilhas de sacos, do que se compõem as grandes barricadas. A artilharia de campanha arrasa os têtos. Durante longos minutos as explosões se sucedem sem interrupção e o barulho é ensurdecedor. A Catedral desapareceu quase inteiramente na poeira avermelhada das fachadas dos predios que desmoronam. Por entre as nuvens de fumo, as granadas e bombas explodem sem cessar. Durante um quarto de hora, o turbilhão é desencadeado, pois a resistencia parece ter sido quebrada. Entrementes, os sapadores removem as minas semeadas nas ruas. A luta infernal não durou mais de sete horas.

A FRENTE DE MOSCOU

Moscou, 8 (H. T.) — As unidades que operam no setor de Volokolamsk continuaram ontem a desenvolver a sua tática, cujo fim é exterminar o agrupamento de tropas germanicas. Os combates no ponto "S" foram particularmente tenazes. Uma unidade russa ocupou este ponto mas teve de abandoná-lo em consequência de um novo ataque fortemente apoiado em carros de assalto. Os alemães aproveitaram-se então da noite para mandar vir reforços.

No setor de Mojaisk as unidades soviéticas contra-atacaram em diversos pontos.

varias, concentrações de tropas Yarosleveiz e Serpukhov não houve nenhuma modificação importante.

As tropas soviéticas continuaram a fortificar as suas linhas de defesa, em todos os setores da frente.

Ontem a aviação russa atacou varias consagrações de tropas germanicas e combolos em marcha nas estradas. Destruiu 15 aviões, 60 carros, 17 canhões e 200 autos e aniquilou cerca de dois batalhões de infantaria, dispersando o estado-maior do 2º corpo do exercito alemão.

No setor de Kalinine, no dia 7, as unidades soviéticas continuavam a manter solidamente as suas linhas de defesa. Em certo ponto deste setor os russos passaram á ofensiva com o fim de melhorar as suas posições. Os combates nas ruas continuam na parte nordeste da cidade, opondo os alemães tenaz resistencia a todas as tentativas russas. A aviação soviética continuou a atacar as concentrações adversas.

No dia 6 os alemães desfecharam um ataque num sub-setor desta frente, empregando para isso dois regimentos e vinte aviões de bombardeio num esforço relativamente limitado. Depois do segundo e intenso bombardeio os alemães conseguiram ligeira vantagem neste ponto. Os combates continuam.

Os artilheiros da Komenko celebraram o aniversario de oututro desencadeando violento fogo contra um aerodromo inimigo, destruindo assim 26 aviões alemães.

NAS MARGENS DO DONETZ

Berlim, 8 (H. T.) — O rádio de Berlim anuncia que as tropas aliadas ocupam todo o curso médio e inferior do rio Donetz e que numerosas cabeças de ponte foram estabelecidas nas margens do rio para lançar outros ataques em larga escala contra a Alemanha.

BERLIM FOI VIOLENTAMENTE ATACADA PELOS BOMBARDEIROS DA R.A.F.

Dos numerosos aparelhos que participaram da incursão, 35 não regressaram às suas bases

Londres, 8 (Reuters) — Berlim foi nova e violentamente atacada ontem pelos bombardeiros britânicos. Na quinzena anterior — que recordava a 7 de setembro o aniversario do primeiro ataque em massa alemão contra Londres — centenas de bombardeiros britânicos efetuaram o mais intenso bombardeio até então sofrido pela capital alemã. Entre os atacantes, contavam-se alguns dos gigantes da R. A. F.

Há cerca de 10 dias, o dr. Goebbels advertia os berlinenses de que não deviam esperar que a imunidade dos bombardeios continuasse indefinidamente — os próximos meses serão os mais dificeis. E na noite seguinte os bombardeiros russos confirmavam as palavras do dr. Goebbels com mais uma visita á capital do Reich.

Sôbre êsses bombardeios, um comunicado de hoje do Ministério do Ar, diz o seguinte:

"Durante a noite passada, as esquadrilhas do Comando de Bombardeio atacaram violentamente Berlim, Colonia e Mannheim. Apesar das péssimas condições atmosféricas encontradas sôbre território alemão, os nossos "Stirling", "Halifax", "Wellington" e "Whitney" conseguiram chegar á capital inimiga, em grande número, deixando cair suas bombas sôbre os objetivos visados, não obstante a violencia da tempestade e das nevascas. Em Colonia, os "Manchesters" e "Hampdens" foram bem sucedidos nos seus ataques. Várias outras cidades alemãs foram tambêm bombardeadas, bem como as docas de Boulogne e Ostende. Além disso, diversos pontos, das aguas litorâneas inimigas foram convenientemente minados.

Muitos dos nossos aviões foram obrigados a efetuar aterrissagens forçadas, em razão das péssimas condições atmosféricas, elevando-se a 37 o número dos aparelhos que deixaram de regressar ás suas bases".

Sabe-se que dois dos aparelhos da R. A. F. que tomaram parte na ofensiva da noite passada, dados como desaparecidos, conseguiram regressar á sua base. Assim, fica reduzido a 35 o número dos aparelhos perdidos.

Acaba de ser anunciado igualmente que três dos aparelhos da R. A. F. que atacaram hoje cedo o "fjord" de Oslo foram abatidos pelas baterias anti-aereas da defesa. Essa noticia foi transmitida pela emissora suéca.

Esses aparelhos deixaram cair as suas bombas nas proximidades da fortaleza de Akeshus.

São naturalmente os ataques aereos da noite passada sôbre a Alemanha que fornecem matéria para as "manchettes" dos vespertinos de hoje, sobressaindo as que se referem ao bombardeio de Berlim que a R. A. F. não havia atacado há mais ou menos sete semanas. As primeiras edições ainda não publicaram o número dos aviões britânicos abatidos: 37.

Esse total elevado, independentemente do fato de tratar-se provavelmente do mais violento ataque de toda a guerra, é considerado nos circulos autorizados como quase inteiramente devido ás condições atmosféricas extremamente desfavoraveis encontradas pelos pilotos depois da partida da Inglaterra. Acreditam tambêm improvavel que os caças alemães tenham contribuido em grande parte para êsse resultado por isso que as condições de combate eram para êles tão dificeis como para os ingleses. Isso parece corroborado pela deficiencia dos primeiros totais dos aparelhos britânicos abatidos fornecidos pelos alemães.

Embora a força fosse composta de quadrimotores "Stirlings" e "Halifaxs", não foi êsse o mais pesado ataque efetuado sôbre a capital alemã. O Ruhr e a Rhenania tambêm foram eficazmente atacados.

Segundo o Ministério do Ar, 37 aparelhos britânicos não regressaram, acreditando-se que muitos dêles foram forçados a descer, durante a jornada, devido ao máu tempo.

As condições atmosféricas tornaram improvavel uma reação maior dos caças alemães, mas as baterias anti-aereas estiveram particularmente fortes, sobretudo na area de Berlim.

Sabe-se que dois aviões considerados inicialmente desaparecidos retornaram á Inglaterra. O peso dêsse poderoso ataque foi dividido. Os esquadrões enviados ao Ruhr conduziam bombas das mais devastadoras empregadas pelos ingleses. Detida pela piora gradual do tempo, neste outono, a R. A. F. esperava oportunidade para lançar outros ataques em larga escala contra a Alemanha. As condições do tempo se tornaram mais prometedoras. Sabe-se que as tempestades dificultaram a marcha de vários aparelhos e que, na sua maioria, tenham sentido falta de petróleo. Muitos tripulantes devem ter feito descidas felizes.

Nota-se que nenhum aparelho caiu ao voltar á base, o que comprova a pericia dos seus pilotos. Os informes preliminares demonstram que o maior êxito foi obtido sôbre Colonia e o Ruhr. As perdas anunciadas foram as mais pesadas, para qualquer das partes, em vôos noturnos, mas se deve observar que, no principio deste ano, quando os ingleses anunciaram a destruição de 33 aparelhos nazistas, durante uma incursão noturna inimiga, os alemães não divulgaram as cifras das suas perdas.

"Não temos nenhuma intenção de coordenar nosso relatório sôbre perdas aereas com as alegações feitas pelo inimigo e, desde que declaramos ter perdido 37 aviões nada mais há a acrescentar" — foi o comentario feito aqui sôbre o relatório de Berlim, afirmando que seis, depois dezenove aparelhos tinham sido abatidos sôbre a Alemanha.

A maior perda germânica em bombardeiros, em uma só noite de operações sôbre a Grã Bretanha — 33 aviões, — ocorreu a 5 de outubro, quando a Luftwaffe realizou o seu último raid de alta escala, contra a capital inglesa. Noticiou-se, por outro lado, que a aviação alemã perdeu, por ocasião de seu raid, durante a noite de 29 do mês findo, sôbre Moscou, 47 aparelhos.

A RAF SOBRE NAPOLES

Cairo, 8 (Reuters) — O comunicado do comando da RAF informa que a cidade de Napoles, na Italia, foi novamente bombardeada, nas noites de 6 e 7 do corrente. Muitas bombas explodiram na estação da estrada de ferro, portos, molhes, irrompendo, em consequência, muitos incendios. O aerodromo inimigo de Capo di Chino, foi metralhado. A base de submarinos de Augusta, na Sicilia sofreu violento ataque. Grandes incendios irromperam entre as edificações militares.

CONVOCADO O CONSELHO DE MINISTROS DA ITÁLIA

Atribuida grande importância á próxima reunião

Roma, 8 (H. T.) — O Conselho de Ministros foi convocado para uma reunião nesta capital, no dia 29 do corrente, ás 10 horas, no Palacio Viminale. Acredita-se que a reunião será presidida pelo sr. Mussolini.

Nos meios de imprensa desta capital aguarda-se com vivo interesse essa reunião, visto que se poderia revestir de importancia particular.

Nos meios italianos competentes, observa-se a maior reserva em relação aos problemas que serão examinados nessa reunião.

Criada pelos Estados Unidos uma base naval na Islandia

A Camara dos Representantes deverá votar quarta-feira as emendas introduzidas pelo Senado na Lei de Neutralidade

Está sendo ultimada de modo completo a instalação da base norte-americana na Islândia, que transformou a fisionomia pacata da ilha num centro militar, com acampamentos, depósitos e arsenais. Na gravura vê-se um dos trapiches do porto de Reykeajavik tomado pelo material desembarcado de um dos navios do serviço de transporte. (Gravura da "Life", por via aérea, pela Panair.)

Washington, 8 (A. P.) — O governo resolveu estabelecer uma base naval na Islandia, colocando assim essa ilha como o posto vanguardeiro das operações navais dos Estados Unidos.

A respeito o gabinete do secretario da Marinha, sr. Franklin Knox, deu á publicidade a seguinte nota:

"Foi estabelecida uma base naval na Islandia. Essa base naval será incluida no conjunto das operações navais dos Estados Unidos e das defesas locais, passando a pertencer ao distrito naval. Unidades adicionais da frota do Atlantico para alí serão designadas. O estabelecimento servirá tanto para fins administrativos como navais, referindo-se á atual guerra e ás operações de navios."

Termina a nota, que tem mais algumas palavras, explicando a tecnica da organização e declarando que o contra-almirante James L. Kaufman foi nomeado comandante da nova base.

AINDA OS DEBATES SOBRE A LEI DE NEUTRALIDADE NO SENADO

Washington, 8 (A. P.) — A reforma da Lei de Neutralidade, finalmente ultimada, compreendia, no inicio, apenas a retirada da clausula que proibia o armamento dos navios mercantes. Essa clausula foi retirada pelo voto da Camara dos Representantes.

Indo para o Senado, sofreu a Lei outra amputação. Os senadores, desde o começo, acharam insuficiente a emenda da Camara e logo se formou, liderada pela comissão de relações exteriores, uma corrente fortissima que advogava a ablação, igualmente, do artigo que proibia a entrada dos navios americanos nas chamadas "zonas de combate" e nos portos beligerantes.

Depois de largo debate, em que se manifestaram todas e as mais diversas opiniões, foi, como desde ontem noticiamos, aprovada a revisão. A emenda da Camara, permitindo o armamento dos navios mercantes, foi mantida. E foi aprovada a do Senado, que permite doravante que os barcos de comercio dos EE. UU. entrem e naveguem em todos os mares e portos, sem atenção á sua beligerancia ou aos perigos que possam conter. A doutrina da liberdade absoluta dos mares fica, assim, restabelecida em pleno vigor para a navegação norte-americana.

No dizer de varios senadores, a decisão é altamente significativa, representando, por assim dizer, a participação real dos Estados Unidos na guerra contra a Alemanha.

No ultimo debate ontem, falaram ainda varios senadores, sendo interessante estereotipar algumas das tendencias manifestadas pelos oradores.

"Se a guerra vier, abandonarei o Senado e ficarei ao lado do presidente", disse o senador democrata Chandler, do Kentucky, ao discutir-se a revisão. E acrescentou: "É preferivel ser morto em defesa das Americas, mesmo fóra dos Estados Unidos, a ver as familias, as mulheres e as crianças em perigo, aquí mesmo em nosso país."

O senador Tydings, democrata do Maryland, manifestou-se entretanto contra a permissão para que os navios dos Estados Unidos entrem nas zonas de guerra e nos portos beligerantes."

Mandar os nossos navios mercantes para as zonas de guerra — disse o senador Tyding — equivale a nos empenharmos imediatamente nas tres qualidades de guerra: naval, submarina e aerea."

O senador Austin, republicano de Vermont e que é o sub-leader da minoria senatorial, manifestou-se, de seu lado, apezar de tudo, a favor da revisão. Mas acrescentou que preferia a revogação total e absoluta da Lei de Neutralidade, em vez da reforma parcial. "Isso seria — disse — pelo menos, um meio para advertirmos de uma vez os nossos inimigos de que os Estados Unidos não são neutros.

A revogação imediata e integral da Lei de Neutralidade serviria para proclamar, de uma vez por todas, que estão novamente livres as nossas armas e que o governo está autorizado a tomar a atitude e as ações que julgar convenientes e mais adequadas no futuro."

Os leaders da maioria da Camara, para onde vai agora o projeto, visto ter-lhe sido acrescida uma emenda pelo Senado, esperam ter a maioria suficiente para a aprovação dessa emenda, o que se realizará provavelmente na proxima quarta-feira.

E assim, conveniente e totalmente aprovada, a nova lei subirá logo á assinatura do presidente Franklin Roosevelt, na Casa Branca.

DE QUEM SERIA A RESPONSABILIDADE SEGUNDO O JORNAL DO SR. HITLER

Zurich, 8 (Reuters) — "Recairá inteiramente sobre o sr. Roosevelt a responsabilidade", diz um editorial do "Voelckischer Beobachter", orgão do Partido Nazista, comentando a aprovação pelo Senado americano da revisão da Lei de Neutralidade.

"Somente quem, como o presidente Roosevelt, deseja arrastar os Estados Unidos á guerra, poderia tentar efetuar tal mudança.

O armamento de navios mercantes altera imediatamente o carater dos mesmos e põe ao mesmo tempo em vigor a lei que diz que quem apela para as forças armadas espera fazer face a forças armadas, e deve contar com isso.

Quem entra nas zonas de bloqueio e nos portos britanicos está procurando e encontrará o perigo e a morte, contra os quais foi advertido e contra os quais até agora estavam protegidos pela Lei de Neutralidade.

Se o presidente Roosevelt retira essa proteção dos cidadãos e dos navios dos Estados Unidos, êle, *ipso fato*, aceita a responsabilidade por todas as consequencias de seus atos.

Uma coisa é certa: nenhuma dessas novas violações da Lei de Neutralidade e nenhum destes atos de agressão conseguirá impedir que a Alemanha prossiga no bloqueio contra a Grã Bretanha, e com todos os meios a sua disposição."

O QUE SE DISSE EM BERLIM

Berlim, 8 (U. P.) — Os meios autorizados, ao comentar a decisão do Senado norte-americano de eliminar as restrições nos navios mercantes, manifestaram que não os surpreendia, mas, acrescentaram que "o que é interessante é a escassa maioria da votação". "O resultado não podia ser considerado como uma grande vitoria."

Negaram-se a fazer outros comentarios, manifestando que o artilhamento dos navios norte-americanos e a ajuda dos Estados Unidos á Grã Bretanha já foram amplamente comentados.

A IMPRESSÃO DE ROMA

Roma, 8 (U. P.) — É pensamento geral, aqui, que a abolição pelo Senado dos Estados Unidos das restrições que pesavam sobre sua navegação mercante está destinada a provocar incidentes em alto mar, os quais efetivamente trarão em consequência a entrada da União Americana na guerra.

Os circulos bem informados fazem notar que a imprensa italiana, encabeçada pelo "Giornale d'Italia", advertiu repetidas vezes aos navios mercantes norte-americanos e de outras nações que não devem entrar nas zonas de bloqueio, estabelecidas pelo Eixo, porque serão afundados.

Quasi todos os observadores chegam portanto á conclusão que não tardará muito para se produzirem encontros entre os navios do Eixo e os dos Estados Unidos.

Tal abolição, no entanto, somente surpreendeu o povo italiano, pois a imprensa local a vinha anunciando, já ha muitas semanas, como uma coisa segura.

Descoberto um plano de revolta na França

Terror, prisões e fuzilamentos em toda a parte

Vichi, 8 (Taylor Henry, da Associated Press) — A policia anunciou que um plano de revolta, de proporções sérias, foi descoberto ontem em Nice, com a prisão de trinta pessoas acusadas de membros de uma organização ferroviária degaullista.

A referida organização era conhecida de seus adeptos pelas designações de "França Livre" e "Amigos de De Gaulle" e, segundo se afirma, tinha filiais em toda a França não ocupada, especialmente em Marselha.

Já antes do grupo de trinta ontem presos, cinco membros da organização haviam sido antes presos na mesma cidade de Nice.

Revelando detalhes da diligência, a policia declarou que na residência de Artur François Francos, um dos lideres da "França Livre" ou "Amigos de De Gaulle", foi apreendida uma lista de pessoas que "deviam ser detidas pelos revolucionários na hora H".

O gabinete resolveu transferir, concomitantemente com a descoberta do plano, o julgamento dos degaullistas, da Corte de Gannat, para uma mais poderosa que recentemente foi criada pelo govêrno.

Do outro lado, a noticia de que os alemães puseram em liberdade o prefeito de Saint Nazaire, sr. Blanchot, que havia sido preso como ligado ao assassinio do comandante de Nantes, vem demonstrar que as diligências para a caçada dos conspiradores dos recentes assassinios de alemães prossegue, embora aparentemente se tivesse chegado á conclusão da inocência de Blanchot.

Como noticiamos, um grupo suspeito de ter sido o organizador do plano do assassinio de Nantes, em que pereceu o comandante Hotz, foi preso ontem. Entre os presos figura seu próprio chefe, um jovem de apenas 18 anos de idade, e dois apontados como comunistas, um de 17 e outro de 19 anos. Também foi preso na "batida" de hoje, um espanhol ligado a esses crimes.

TERROR NO NORTE DA GRÉCIA

Budapest, 8 (H. T.) — Segundo noticias provenientes de Atenas e publicadas pela imprensa húngara, elementos duvidosos e comunistas procuravam de há algum tempo aterrorizar as populações pacificas do norte da Grécia.

Muitos bandos atacaram igualmente soldados germânicos. Alguns elementos isolados, sem o apôio da maioria — segundo declarações da mesma fonte — abusaram da indulgência das autoridades militares germânicas. O comando militar alemão, como medida de represália, em resposta aos atentados contra os soldados germânicos, fez arrazar as cidades de Apo, Karsilion e Kato. Em Karsilion muitos habitantes eram mesmo membros dos bandos terroristas.

Segundo ainda a mesma fonte, os estudantes da Universidade de Atenas declararam-se em greve por não ter o govêrno satisfeito os seus pedidos. O ministro da Educação, não reconhecendo bom fundamento nos pedidos, não quis igualmente se conformar com a forma de ultimatum sob o qual foram apresentados os pedidos dos estudantes. Por êsse motivo ordenou o fechamento da Universidade.

DUZENTOS E DEZOITO FUZILAMENTOS

Londres, 8 (A. P.) — Despachos publicados na imprensa citaram uma irradiação de Moscou, segundo a qual duzentas pessoas, de 1.500 presos em Zagreb, foram fuziladas, em seguida ao assassinio de três oficiais alemães. O radio de Moscou anunciou também que 18 pessoas foram condenadas á morte na Dalmácia.

FAÇANHA INÚTIL DE PATRIOTAS NORUEGUESES

Londres, 8 (A. P.) — Uma agência telegráfica norueguesa anunciou que seis noruegueses foram executados em Tromsoe no dia 3, pelas autoridades alemãs. Esses noruegueses eram naturais das ilhas Spitzberg, e se amotinaram quando a bordo de um navio alemão deixaram a ilha no verão passado.

Informa ainda a agência que nessa ocasião os noruegueses tomaram o contrôle do navio, mas foi o mesmo depois reconquistado por uma embarcação alemã de patrulha, quando o navio, tripulado pelos amotinados, procurava alcançar a ilha.

OS GUERRILHEIROS EM AÇÃO

Estocolmo, 8 (Reuters) — Aumenta de intensidade a ação dos guerrilheiros na Grecia e na Iugoslávia, segundo noticias publicadas no jornal "Nya Dagligt Allehanda", desta cidade. Algumas aldeias na Grecia septentrional foram arrazadas por causa de sua "população desleal", segundo se informa de Athenas.

O jornal "Obzorva", de Belgrado, diz, por seu lado, que durante a primeira semana do corrente mês, as vítimas das lutas na Iugoslávia foram em maior número que durante todo o mês anterior. Em outubro, 516 "comunistas" foram mortos, trezentos feridos e trinta e sete capturados durante as lutas em que estiveram empenhados.

Um concurso de história no tempo de Pedro II

Meu amigo, o escritor Affonso Arinos de Mello Franco, acaba de entregar a um editor de São Paulo os originais da tradução, que lhe pediram, do livro de Karl von Koseritz sobre o Brasil: o Brasil do tempo de von Koseritz que foi o dos últimos dias do reinado de Pedro II. E como o escritor mineiro sabe que venho estudando ultimamente com particular interesse esse periodo da nossa formação social — o fim do Império e o começo da República — gentilmente me franqueou a leitura do seu trabalho. A tradução do segundo Affonso Arinos vai pôr o público brasileiro em contacto com um livro interessantissimo.

Pretendo comentar mais longamente a figura pitoresca de agitador de idéias — às vezes simplesmente de paixões — que foi von Koseritz. Figura tão ligada à história intelectual e mesmo politica do Rio Grande do Sul e do Império. Figura bem germânica pela ênfase de suas convicções anti-clericais e do seu desprezo pelas convenções dos outros povos.

No artigo de hoje apenas destacarei do livro de von Koseritz sobre o Brasil as impressões de um concurso para professor a que assistiu no Colégio Pedro II, por ocasião de sua viagem ao Rio. Um concurso de história nacional.

Começa von Koseritz por fazer justiça ao velho imperador, patrono do colégio: "o imperador emprega o maior esforço, em dinheiro e tempo, no levantamento da instrução e ampliação da cultura geral, e isto é muito digno do nosso reconhecimento e serve de contrapeso a vários dos seus hábitos politicos que não são fundados no bem comum." Depois, vêm uns traços impressionistas muito do seu gôsto sobre o colégio em geral. E finalmente, a cerimônia do concurso: uma mesa verde e dezenas de homens de preto em plena ostentação de bisantinismo colonial.

O imperador chega às 10 e um quarto, de casaca e placa do Cruzeiro. Os professores tambem: todos de casaca e os graduados com as suas condecorações. Essa onda de homens solenemente de preto se espalha por trás da mesa verde: a mesa dos examinadores. Estes ocupam os lugares de destaque. E a cerimônia começa. Surge o primeiro candidato: o nortista Capistrano de Abreu. E o teuto-brasileiro que nos transmita suas impressões, através do seu ilustre tradutor: "Primeiramente apareceu o meu amigo Capistrano de Abreu, que tomou lugar em uma pequena mesa e teve de defender a sua tese. Ainda se pratica aqui o velho sistema de defesa de tese; por melhor que elas sejam, os examinadores são forçados a atacá-las (frequentemente contra as suas melhores convicções), afim de que o examinando possa defender as suas proposições. A tese de Capistrano, que trata com verdadeira maestria e grande saber do descobrimento do Brasil e do seu desenvolvimento no século 16 era sem dúvida a melhor e tão excelente que ia muito além dos horizontes dos dois limitadissimos examinadores Moreira de Azevedo e Matoso Maia. Se o meu amigo Silvio, que tambem pertencia à comissão, tivesse examinado, a coisa teria corrido de outra maneira. Mas foi um verdadeiro exemplo de dois examinadores ignorantes e intelectualmente limitados, aos quais o examinando superava de longe, e que por isto com ele se chocavam e se comprometiam a cada momento. Eles faziam as mais extraordinárias e por vezes mesmo tolas objeções à tese do talentoso jovem, e via-se claramente como o imperador se aborrecia com a incapacidade dos examinadores. O candidato bateu-os em toda linha e brilhou realmente à custa dos seus arguidores. Cada um deles examinou desta forma nada menos que satisfatória, cerca de meia hora, e assim que a hora tinha corrido o Imperador deu o sinal para acabar a brincadeira cruel. O segundo candidato, o dr. Berquó, que tinha ocupado a cadeira interinamente não é tão preparado como Capistrano de Abreu e a sua tese é muito mais insignificante que a do talentoso redator da "Gazeta de Noticias"; apesar disto era ainda superior aos examinadores e atravessou brilhantemente o torneio. No conjunto o concurso causou uma triste impressão, pois mostrou claramente em que mãos incapazes a instrução do Colégio ainda se encontra parcialmente. Sem dúvida o estabelecimento ainda conta com professores excelentes como os senhores Barão Tautphaeus, Schiefler, Carl Jansen e Silvio Romero, mas a maior parte é da marca dos dois examinadores. Silvio, que serviu como juiz, mas que não tinha de examinar estava fora de si com a vergonha e muito tempo depois ainda resmungava."

São flagrantes curiosissimos. E cheios de interesse para os estudiosos da história intelectual do nosso país. Vê-se que as figuras de dois provincianos então muito novos no Rio — Capistrano de Abreu e Silvio Romero (este, resmungão terrivel) — são as que aparecem sob melhor luz, no instantâneo que von Koseritz nos oferece do concurso de história a que assistiu, um tanto horrorizado com o processo ao mesmo tempo simplista e espetaculoso de escolha de mestres no Brasil — o do concurso — e sinceramente indignado com a mediocridade dos examinadores.

Von Koseritz termina suas notas sobre o concurso com novo elogio ao Imperador, de quem aliás não gostava. Diz que, concluido o exame, o velho monarca ainda achou tempo e ânimo para visitar aulas. Tanto interesse pelo ensino secundário da parte de Dom Pedro II pareceu ao observador a "melhor parte dos... quarenta anos de reinado" do chamado neto do Marco Aurelio.

Gilberto Freyre

Designados membros do C. N. de Serviço Social

Assinou o presidente da República, na pasta da Educação, decretos designando os srs. Ataulfo Napoles de Paiva, Ernani Agricola, Olimpio Olinto de Oliveira, Saul de Gusmão e Levi Miranda, e as sras. Eugenia Hamann e Stela Franco para exercerem as funções de membro do Conselho Nacional de Serviço Social.

O dia de ontem no gabinete do ministro da Guerra

O ministro da Guerra chegou ontem ás 6 horas em seu gabinete de trabalho, onde passou a estudar e despachar importantes atos de sua pasta. Pouco antes das 9 horas, dirigiu-se para o C. P. O. R. da 1ª Região Militar, a turma que foi declarada aspirante a oficial. De regresso ao seu gabinete, o ministro Eurico Dutra aí continuou a despachar até ás 13,30, embora o expediente geral de seu Ministério tivesse se encerrado ás 12 horas, por ser dia de sábado. O ministro da Guerra teve em vista, ser o dia de segunda-feira, data comemorativa do 4º aniversário da atual Constituição Federal, ponto facultativo e não ficar assim acumulado o expediente de sua pasta.

Demitiu-se o diretor do Departamento de Alimentação

Solicitou demissão do cargo de diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura, o sr. Raymundo Moniz de Aragão, que vinha exercendo êsse alto cargo há mais de dois anos. S. s., ontem, se despediu dos seus auxiliares, não pretendendo, ao que parece, voltar ao referido cargo que, provisoriamente está sendo ocupado pelo sr. Aristides Pais de Almeida.

A substituição dos procuradores regionais da Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo que os procuradores regionais da Justiça do Trabalho serão substituidos, em suas faltas e impedimentos, pelo procurador adjunto e, quando não houver, por um dos procuradores substitutos, os quais serão designados por decreto do presidente da República, em número de dois para cada Procuradoria Regional. Os substitutos tomarão posse perante o respectivo procurador regional, a quem caberá convocá-los, na ordem de sua designação.

Estabelece mais o decreto que será dispensado automaticamente o substituto que não atender à convocação, salvo motivo de doença devidamente comprovada e, nos casos de substituição por motivo de férias, licença ou afastamento temporário do procurador regional, o substituto terá direito à remuneração igual à daquele. Nos demais casos, o substituto funcionará sem onus para os cofres públicos.

PINGOS & RESPINGOS

Canto ao jangadeiro

Dos "mares bravios
Da Terra Natal",
Fugindo os baixios,
Sentindo o sinal
Em dias sombrios,
Do mau vendaval,

Vêm os bravos jangadeiros!
Homens rústicos, praieiros
De pele bronzeada ao sol!
Nas madrugadas sangrentas
Ou pelas tardes cinzentas
Seguem da Crença o farol;

Não temem os ventos
Do Sul, a soprar,
Nos seus pensamentos
A lei é — lutar!
Das ondas sedentos,
Se lançam ao Mar!

Gente forte, denodada,
Que numa frágil jangada
Sobre o verde e sob o azul,
Sem temer o acaso e a sorte
Traz a poesia do Norte
Ás alvas praias do Sul!

Irmão do Nordeste,
Cumpriste a missão!
Que teu canto agreste
Entôe a oração
Ao Deus que trouxeste,
No teu coração!

ALVARO ARMANDO

• • •

Queixam-se ao *Correio* os moradores da rua Clara de Barros do que essa via pública está cheia de buracos e lama. Com a falta de calçamento e o excesso de chuva toda a rua, é claro, é de... barro.

• • •

Relatam os telegramas uma nova forma de paraquedistas: são eles cachorros que os alemães enviam ás linhas de frente, carregando munições de boca e de... canhão.

Contra esses novos paraquedistas serão utilizadas bombas anti-aéreas de... cachorro... quente.

Cyrano & Cia.

CENTROS CIVICOS

A propósito dos nossos comentários de ante-ontem sobre essa iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o respectivo secretário dr. Pio Borges enviou-nos este telegrama:

"Desejo manifestar-lhe o prazer que me causou a leitura do tópico sobre os Centros Civicos, apreciando o alto valor da colaboração. Saudações cordiais."

Uma associação profissional de trabalhadores

O ministro interino do Trabalho recebeu o seguinte telegrama: "Comunico a v. ex. que em data de 17 de outubro foi fundada a Associação Profissional dos Trabalhadores da Companhia Norte de Alagoas, em Saudé. Saudações. — *José Alves de Carvalho*, presidente."

A VIAGEM DO NOSSO CHANCELER AO CHILE

O ministro Oswaldo Aranha seguirá depois de amanhã

O ministro das Relações Exteriores, embarcará depois de amanhã, no Aeroporto Santos Dumont, ás 8 horas, em avião, para visitar oficialmente o Chile, atendendo o convite dêsse país amigo. O sr. Oswaldo Aranha vai acompanhado pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, e sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; pelo major R. Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; pela sua filha senhorita Zazi Aranha, pelo secretário Decio de Moura e pelo auxiliar Frank Mesquita.

Já seguiram, por via marítima, para incorporar-se à comitiva em Buenos Aires, o sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, o secretário Fraga de Castro e o acadêmico Euclydes Aranha Neto.

Acompanhará o ministro Oswaldo Aranha, na sua viagem, o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que seguirá com s. ex. de avião, depois de amanhã.

O ministro Oswaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia de sua mãi, seguindo depois para Buenos Aires. Ás 9 horas de quarta-feira, o ministro Oswaldo Aranha e comitiva embarcarão para Santiago, de avião, devendo chegar à capital chilena ás 15,30 horas.

Em virtude da ordem do presidente da República, o sr. Oswaldo Aranha será substituido, durante a sua viagem oficial ao Chile, pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, na qualidade de ministro interino.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES QUE SE REALIZARÃO EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — É aguardado na próxima quarta-feira nesta capital o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que será recebido pelo chanceler chileno e pelas altas autoridades, inclusive o prefeito de Santiago do Chile, que em nome da Municipalidade, declarará s. ex. hospede de honra.

Já foi organizado um programa de solenidades a serem oferecidas ao chanceler brasileiro destacando-se um grande desfile militar e vários banquetes, entre eles o da Sociedade Nacional de Agricultura.

Na quinta-feira da próxima semana o sr. Oswaldo Aranha será recebido pelo presidente da República chilena e no dia 14 o chanceler brasileiro homenageará o Chile numa solenidade que terá lugar no monumento existente na Alameda.

O ministro da Defesa do Chile oferecerá um banquete ao senhor Oswaldo Aranha no Estádio Nacional, onde s. ex. assistirá a um desfile escolar.

No dia 15 terá lugar o banquete a ser oferecido pela Sociedade Clube União e no dia 16 realizar-se-á o banquete oferecido pelo Clube Hipico.

Pio XII falará hoje

Cidade do Vaticano, 8 (A. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII fará pelo rádio uma alocução, domingo, para a cerimônia do encerramento do Congresso Eucarístico de Santiago.

Movimento demográfico em Recife

Recife 8 ("Correio da Manhã") — Em 1940 nasceram nesta capital 10.754 pessoas e morreram 8.717. Houve 2.499 casamentos.

OS DUQUES DE WINDSOR

Nassau, 8 (Reuters) — O duque e a duquesa de Windsor chegaram hoje a esta cidade, de avião, de regresso da viagem que fizeram aos Estados Unidos.

Contra a execução do Código Sanitário

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — O Sindicato de Proprietários de Imoveis deste Estado, em sua última reunião, resolveu apelar para as autoridades sanitárias, no sentido de não ser cumprido totalmente o Código Sanitário nas construções. Acentuam que estas, além de estarem carissimas, não podem receber os materiais necessários a qualquer obra. Citam, a propósito o fato do cimento que de 11$ por saco passou agora a 24$000.

Naufragio de um veleiro finlandês

Helsinki, 8 (H. T.) — O veleiro Finlandês "Sverre", de 400 toneladas, famoso sob a denominação de "o menor navio do mundo", naufragou na noite de quinta-feira passada em meio de violenta tempestade entre a Dinamarca e as costas da Suécia.

Os tripulantes do veleiro foram salvos.

Novas perspectivas para o comércio do arroz

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — Os jornais registram que se abrem novas perspectivas para o mercado de arroz. Acrescentam que o Instituto respectivo está negociando a venda de 50.000 sacos de arroz com os importadores paulistas.

AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

O presidente do Chile e outras personalidades chilenas

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República agraciou com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul as seguintes personalidades chilenas: com o grande colar, ao sr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da República; com a Grã-Cruz, ao sr. Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Marcial Mora Miranda, ministro da Fazenda; com o grâu de Grande Oficial, aos srs. Leon ... missão de recepção do "Almirante ... plenipotenciário; general de divisão Oscar Escudero Otálora, comandante em chefe do Exército; general de divisão Jorge Escudero Otálora, chefe do Estado Maior Geral do Exército; vice-almirante Julio Allard Pinto, comandante em chefe da Armada; Marcelo Ruiz Solar, sub-secretário das Relações Exteriores; general de divisão Arturo Spinosa Mujica, comandante da Guarnição de Santiago; contra-almirante Juan A. Rodrigues, comandante em chefe do Apostadero Naval de Valparaiso; contra-almirante Emilio Daroch Soto, [illegible] da Esquadra; contra-almirante Luis A. [illegible], chefe do Estado Maior da Armada; generais de brigada Jorge Berguño Menezes e Roberto Larrain Gudian; com o grâu de Comendador, aos srs. capitão de mar e guerra Pedro Espina Ritchie, Humberto Aguirre Doolan, secretário chefe da Presidência da República; capitão de mar e guerra Carlos A. Torres Hevia, comandante do encouraçado "Almirante Latorre"; coronel Arnaldo Carrasco Carrasco, comandante da Escola Militar; coroneis Humberto Luco Mesa e Alejandro Acuña Nunes; com o grâu de Oficial, aos srs. capitão de fragata Manuel Guarello, capites de corveta Gabriel Rojas Parker, Erwin Gundlach Pozon, Manuel Montalva Avila e contador Evaristo Marin Socias, da comisso de recepção do "Almirante Saldanha"; cap. de corveta Juan de Dios Moraga Ramos, ajudante de ordens do comandante do "Almirante Saldanha", e Regulo Valenzuela Vera, sub-chefe do Protocolo; e com o grâu de Cavaleiro, aos srs. Sandalio Borquez G. da comissão de recepção do "Almirante Saldanha".

O presidente da República conferiu, tambem, o grâu de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Juan Carlos Bernardez, conselheiro da Legação do Uruguai; e promoveu, conferindo-lhe a grã-cruz da mesma ordem, o sr. Juvenal Fernandez.

O EMPRÉSTIMO RODOVIARIO NO ESTADO DO RIO

Autorizada nova emissão de apólices até 30 mil contos

O interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto-lei, que autoriza o govêrno a emitir uma 2ª série de apólices "Rodoviárias", até o limite de 30 mil contos, com as mesmas caracteristicas e condições do emprestimo de 12 de julho de 1940.

A garantia do pagamento de amortizações e juros desta emissão, como da anterior, será representada pelas quotas-partes que cabem ao Estado do imposto federal criado pelo decreto-lei número 2.615, de 21 de setembro de 1940.

A amortização da presente série se processará a partir de 1947, ficando aberto o crédito de 100:000$ para impressão dos titulos e outras despesas concernentes à operação, destinada a intensificar o desenvolvimento da rêde rodoviária fluminense.

Generais que partem a serviço

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, apresentou-se ontem, por estar de viagem de inspeção às Regiões Militares do Paraná e Rio Grande do Sul. O general Euclides Zenobio da Costa, que vai assumir o comando da 8ª Região Militar, está com viagem marcada para hoje, a bordo do "Itapé", para Belém do Pará, séde dequele comando, fazendo-se acompanhar de sua familia e do respectivo ajudante de ordens.

Pedida a absolvição do major e do capitão

Apurado que os vales incriminados no processo movido contra o sargento Otacilio Rosenhain, do 7º R. I., não foram emitidos na gestão do tesoureiro capitão João Francisco Vitorio da Silva e comandante major Sabino Maciel Monteiro de Matos, o procurador geral manifestou-se pela inexistência da responsabilidade daqueles oficiais.

Oficial à disposição da Aeronáutica

Pelo ministro da Guerra, foi posto ontem o capitão Darci Leal de Menezes, à disposição do Ministério da Aeronáutica, afim de servir como adjunto do Serviço de Engenharia da Diretoria de Aeronáutica Militar, conforme solicitação do respectivo titular.

Obras no Arsenal de Guerra do Rio

O diretor de Engenharia do Exército aprovou os seguintes orçamentos: apresentado pela Companhia Telefônica, na importancia de 86:888$500, para mudança do cabo aéreo para subterraneo em toda extensão defronte do Arsenal de Guerra do Rio; apresentado pela C. C. L. F. R. J. Ltda., na importancia de 69:809$100, para substituição dos cabos aéreos de força para subterraneo na frente do citado Arsenal, entre as ruas Paraná e Indústria.

A Sociedade de Geografia e o aniversário da Republica

A Sociedade de Geografia realizará no próximo dia 13 uma sessão especial, dedicada à passagem de mais um aniversário da fundação da República. Nessa solenidade, será inaugurado o retrato do fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca.

Reunião do Conselho de Ministros da Espanha

Madrid, 8 (H. T.) — O Conselho de Ministros reuniu-se na noite passada, sob a presidência do general Franco.

O comunicado distribuido ao terminar a reunião menciona a decisão de adotar diversas medidas economicas, principalmente a que declara ser de interesse nacional a indústria do gasogênio.

Chegou a Tanger um êmulo de Alain Gerbault

Tanger, 8 (H. T.) — Um pequeno veleiro de 13 toneladas, pilotado pelo suiço Meiss, emulo de Alain Gerbault, chegou hoje a Tanger. O navegador solitário, que comprou o seu barco em Vigo, pretende ir até o Cabo da Bôa Esperança, escalando em Casablanca, Las Palmas, Dakar, Guiné e Congo. Transporta a bordo do veleiro amostras de produtos suiços, que quer fazer conhecer graças a essa publicidade.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DO C. P. O. R.

A cerimônia foi presidida pelo ministro da Guerra

Realizou-se na manhã de ontem, no quartel do C. P. O. R., a cerimônia da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva do Exército, que acabam de terminar o curso naquele estabelecimento do ensino militar.

A solenidade foi presidida pelo ministro da Guerra, estando presentes, ainda, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Eduardo Guedes Alcoforado, do Estado Maior do Exército, Heitor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro, Souza Doca, diretor do Serviço de Intendência do Exército, o representante do ministro da Justiça, o major Filinto Muller, chefe de Policia, os coroneis José Bentes Monteiro, Odilio Denys, comandante da Policia Militar do Distrito Federal, Oscar Fonseca, diretor do Colégio Militar, o comandante Silvio Camargo, outras autoridades civis e militares, grande número de convidados e familias.

Após a leitura do Boletim do comando, feita pelo capitão José Ribamar Campos, procedeu-se à cerimônia de compromisso dos novos aspirantes, após o que, todos eles desfilaram em continência à Bandeira.

Em seguida, realizou-se a entrega das espadas aos primeiros classificados nas quatro armas.

VOLTA AO RIO O SR. LARCO HERRERA

Sua chegada ontem de São Paulo

Passageiro do avião da carreira, chegou ao Rio, de regresso de São Paulo, o sr. Larco Herrera, vice-presidente do Perú.

Durante sua permanencia na capital bandeirante, inúmeras foram as manifestações que recebeu das autoridades paulistas e dos intelectuais, entre os quais conta muitos amigos.

No aeródromo Santos Dumont, á sua chegada já o aguardavam o embaixador Jorge Prado e outras pessoas de suas relações que o foram cumprimentar.

Ontem á noite compareceu o sr. Larco Herrera ao jantar que em sua residencia lhe ofereceu o embaixador Afranio de Mello Franco, ao qual estiveram presentes o embaixador do Perú e sra. Jorge Prado, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, além de outras pessoas especialmente convidadas.

A convite do ministro Oswaldo Aranha, o sr. Larco Herrera assistirá hoje ás corridas no hipódromo da Gavea, jantando, á noite, na embaixada do Perú.

A REMODELAÇÃO DE NITEROI

Um decreto de desapropriação de vários imóveis

Para dar início ao plano de remodelação e urbanização da cidade de Niterói, conforme contrato lavrado em 21 de dezembro de 1940, o interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto-lei determinando a desapropriação, por utilidade pública, dos imóveis compreendidos no plano referido.

A planta de desapropriação refere-se à primeira secção do projeto aprovado pela Prefeitura de Niterói a 2 de outubro de 1941 e inclue tambem todo o dominio útil, com todos os acrescidos e benfeitorias, dos terrenos de marinha abrangidos pela referida planta e relação anexas ao decreto.

O pagamento das indenizações e de todas as demais despesas decorrentes dessas desapropriações correrá por conta da Companhia Melhoramentos de Niterói, que desde já fica autorizada a efetivá-las, amigável ou judicialmente bem como a usar a medida legal expressa no artigo 15 do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941.

LIQUIDAÇÃO DA MASSA FALIDA DE JOSE' CAPUTO

Um excelente negócio

Cruzeiro (Estado de São Paulo)

O liquidatário da massa falida de José Caputo, legalmente autorizado a vender todos os bens arrecadados nessa falência, chama a atenção dos interessados para o ótimo negócio que é a aquisição destes bens, constantes do seguinte:

Uma grande fábrica de banha e produtos de salsicharia, instalada em prédio próprio, medindo 24,70 por 47 metros, — com um matadouro modelo e possantes câmaras frigorificas, com instalações completas de água e energia elétrica; Uma chácara, no centro da cidade, com boa casa de morada, pomar, instalações elétricas, abundante água, garage, medindo o seu terreno 51 metros por 50;

Um terreno na Vila Loiélo, já dividido em seis lotes, medindo em conjunto 60 metros de frente por 180 de fundos;

Três animais para sela, uma charrete e três carrocinhas para distribuição de mercadorias, bens esses avaliados por 360:236$000 (TRESENTOS E SESSENTA CONTOS DUZENTOS E TRINTA E SEIS MIL RÉIS).

O liquidatário é encontrado para quaisquer informações á rua Engº Penido nº 174, fone 39-J-13, nesta cidade.

Cruzeiro, 6 de novembro de 1941

CRISTOVAM PUCCINI

Liquidatário

(Y6964)

Por alma dos mortos nas duas guerras

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — O consul francês nesta capital mandará celebrar missa em sufragio das almas dos mortos nas duas guerras no próximo dia 11.

Racionamento de gasolina no Canadá

Ottawa, 8 (H. T.) — O ministro dos Abastecimentos do Canadá, sr. Howe, declarou ao Parlamento que entrará em vigôr dentro em breve, o racionamento da gasolina em todo o país.

Desabamento num Colégio de freiras na Espanha

Segovia, 8 (H. T.) — O muro do reservatório dagua do colégio de freiras maristas de Segovia desabou ontem durante a refeição de 120 alunas do estabelecimento.

Três professoras e 50 alunas ficaram feridas. Cinco delas estão em estado desesperador e 17 outras estão em estado grave. As outras sofreram apenas leves contusões.

COMEMORANDO A PASSAGEM DO 10 DE NOVEMBRO

As festividades que se realizarão amanhã nesta capital

A data de amanhã assinala a passagem do quarto aniversario da Constituição de 1937.

Um extenso programa de festividades está sendo preparado. Os governos estaduais e municipais inaugurarão melhoramentos. Nas repartições federais e municipais o dia será considerado de ponto facultativo, afim de permitir aos funcionários a participação nas solenidades.

O PROGRAMA DE FESTIVIDADES NO RIO

A alvorada, pelos musicos brasileiros, nos jardins do Palácio Guanabara, em homenagem ao chefe do governo, realizar-se-á ás 5 horas da manhã.

Ás 10 horas, terá logar a instalação da Conferência Nacional de Saúde, no pavilhão da Feira de Amostras.

Para ás 11 horas foram marcados os atos do lançamento da pedra fundamental da nova séde do Instituto de Resseguros do Brasil na Esplanada do Castelo, da inauguração do edificio séde do Instituto da Estiva, no Cais do Porto e da Vila Operária 10 de novembro, de iniciativa do mesmo instituto na Ilha do Governador.

O trecho inicial da avenida Presidente Vargas, será inaugurado tambem amanhã, ás 11,30 da manhã.

No Palácio da Guerra, realizar-se-á á 1 hora da tarde, o almoço oferecido pelo general Gaspar Dutra, em nome do Exército, ao presidente da República, seguindo-se ás 2,30 o desfile de carros movidos a gasogenio, deante do referido edificio.

Os membros das conferências nacionais de Saúde e de Educação visitarão o presidente Getulio Vargas ás 15 horas, no palacio do Catete, falando, então, em nome dos delegados, o sr. Coelho de Souza.

Ás 5 horas, no palacio Tiradentes efetuar-se-á a solenidade que se tem repetido todos os anos na mesma data, devendo falar, pelos civis, o sr. Barbosa Lima Sobrinho e, pelos militares, o general Firmo Freire. A cerimonia será presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministério da Justiça.

Á mesma hora, no teatro João Caetano, será instalado o Congresso de Brasilidade.

Na "Hora do Brasil", á noite, o sr. Paulo Filho, fará um discurso alusivo á data.

Ás 8 e,30 a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, oferecerá em nome da Armada, um banquete ao presidente da República.

Outras festividades estão tambem marcadas para amanhã, destacando-se entre elas a inauguração da agencia postal telegrafica Atlantica e o inicio dos trabalhos do recenseamento escolar promovido pelo diretorio central de Estudantes.

A IRRADIAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES

O Departamento de Imprensa e Propaganda providenciou sobre a irradiação do almoço que se realizará no Ministério da Guerra, da solenidade do palacio Tiradentes, bem como do banquete a bordo do "Almirante Saldanha".

Todas as estações de radio do país organizaram programas especiais comemorativos da passagem da data.

A PARTICIPAÇÃO DA F. A. B.

A Força Aerea Brasileira vai prestar ao seu criador presidente Getulio Vargas a homenagem constante de um vôo da esquadrilha sobre o palacio Guanabara, na manhã de segunda-feira. Esta esquadrilha levantará vôo do campo dos Afonsos, sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, e fará evoluções sobre a cidade antes de se recolher.

A BOLSA DE IMOVEIS INAUGURARÁ AMANHÃ UM BUSTO EM BRONZE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro ofereceu á Bolsa de Imoveis um busto de bronze do chefe da Nação, que será inaugurado na séde desta última, a av. Rio Branco, 128 — 1º andar, amanhã ás 12 horas.

É um trabalho de valor artistico, de autoria do escultor Humberto Gozzo, e figurará na Secretaria daquela instituição.

A solenidade será irradiada pela P. R. G. 3 Tupí, devendo comparecer á mesma diretores e associados da S. A. R. J., presidida pelo dr. Octavio Guinle.

Oferecerá o busto o dr. Gostavo da Rocha Miranda, 2º vice-presidente da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, e pela Bolsa de Imoveis agradecerá o sr. Gentil Fernando de Castro, seu presidente.

AS COMEMORAÇÕES NO ESTADO DO RIO

As comemorações oficiais com que o Estado do Rio festejará a passagem do dia 10 de novembro terão um cunho essencialmente prático pois que serão inauguradas diversas obras da atual administração e lançadas as pedras fundamentais de outras iniciativas do comandante Ernani do Amaral Peixoto, que precisamente na data da implantação do Estado Novo foi nomeado para a direção do governo fluminense, tomando pôsse no dia seguinte, isto é, a 11 de novembro de 1937.

O interventor federal e os secretarios de Estado, assim, como altas autoridades da administração fluminense, comparecerão ás solenidades.

O EXPEDIENTE DA CAIXA ECONOMICA

Em vista de ser o dia de amanhã considerado ponto facultativo a administração da Caixa Economica determinou que somente funcionem as seguintes agencias: Carioca á rua 13 de Maio, 33-35 e Rio Branco, á Av. Rio Branco 149 para depositos; Rosario e Bandeira, respectivamente ás ruas 7 de Setembro 187, e Pará 15, para penhoras, cujo expediente será das 9 ás 12 horas.

Crise governamental na Islandia

Reykjavik, 8 (H. T.) — O governo islandês, presidido pelo senhor Herman Jonasson, chefe do Partido Progressista, demitiu-se em virtude da recusa da Camara em aprovar uma lei tendente a restringir o custo de vida.

Esta é a segunda vez em duas semanas que o governo islandês se demite. A demissão foi aceita pelo regente, que, como no dia 22 de outubro último solicitou ao gabinete demissionário para permanecer em função até que seja constituido o novo governo.

VIII CONGRESSO EUCARISTICO DO CHILE

100.000 pessoas assistiram ao desfile da procissão da Virgem do Carmo

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — O penúltimo dia do Congresso Eucaristico foi iniciado com a procissão da Virgem do Carmo, padroeira do Chile, a qual percorreu desde a Basilica do Salvador até a Praça Bulnes, onde estacionavam perto de 100.000 pessoas para escutar a missa pontifical que foi oficiada pelo vigário do Exército norte-americano, bispo John O'Hara.

A alocução de estilo esteve a cargo do bispo de Talca, monsenhor Manuel Larrain Errazuri, que implorou pela paz mundial.

Enquanto falava o bispo O'Hara, aviões da fôrça aérea voaram á baixa altura por sôbre o altar, formando uma cruz. O cardial Copello presidiu a cerimônia tendo a seu lado o ministro da Defesa, sr. Carlos Valdovinos, bem como altas patentes do exército e todos os dignitários da igreja. Terminada a missa, as tropas, inclusive a delegação da Escola Naval de Valparaiso, desfilaram diante do cardial Copello e ministro Valdovinos. Devido á aglomeração, se produziram mais de 200 desfalecimentos. O cardial Copello, a seguir, visitou o Mausoléu das fôrças armadas e outros de significação patriótica, onde orou durante dez minutos acompanhado por seu ajudante e mais 10 bispos chilenos e estrangeiros. A seguir, repetiu-se a cerimônia no cemitério católico. Ás 18,15 horas, chegou ao Club União, onde foi servido um banquete em honra do legado pontificio, bem como dos arcebispos e bispos chilenos e estrangeiros.

Santiago do Chile, 8 (U. P.) — Durante a comunhão de ontem, no Estádio Nacional, em que foi ministrado êste sacramento a cem mil crianças, elevaram-se preces por todos os pequenos do mundo, especialmente por aqueles a quem esta guerra cruel separou de seus pais.

O dia de hoje é dedicado ao Chile e ás nações da América, e serão feitas orações pela união e pela paz dos seus povos.

Com a assistência de mais de cinquenta mil pessoas, teve inicio, ontem, ás 18,30 horas, a Segunda Assembléia Geral do Congresso Eucaristico, no monumental altar levantado em frente ao Palácio da Moeda. Nessa ocasião, fizeram uso da palavra o arcebispo de La Serena, Chile; d. Juan Subercaseaux e o arcebispo de Sucre, Bolivia, d. Daniel Rivero. Êste último pronunciou eloquentissima oração para que reine paz entre as nações. A assembléia terminou ás 19,45, quando o arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca, levantou o Santissimo Sacramento, fazendo-o como representante do cardial Leme, do Rio de Janeiro.

Na manhã de hoje, ás 8,30 horas, oficiou no imponente altar o bispo John O'Hara, do Exército dos Estados Unidos, sendo a assistência composta de elementos do Exército, da Armada, da Aviação e dos corpos de carabineiros, bem como de veteranos da guerra.

Ás 23,30 horas será levado a efeito um gigantesco desfile de cirios, que culminará com uma comunhão geral para homens, á meia-noite.

O cardial Santiago Copello converteu-se em centro de carinhosa atração popular, manifesta ontem pela manhã, quando, terminada a comunhão das crianças e depois de dar sua benção á colonia argentina, sua eminência percorreu, de automóvel, algumas ruas da cidade, detendo-se mais de cinquenta vezes para abençoar grupos de crianças e mulheres pobres.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7893
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redação .... 42-1080 e	42-1098
Reportagem	42-1092
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	23-0101
Oficinas graficas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-3181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8833
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1083
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, sr. Paulo Filho.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

SESSÃO SEMANAL

O presidente leu as seguintes efemérides acadêmicas: — 5 novembro — 1815, nasce Martins Pena; 1849, nasceu Rui Barbosa; 6 novembro — 1875, nasce Amadeu Amaral; 8 novembro — 1827, nasce José Bonifácio, o Moço; 1864, nasce Teófilo Dias; 1863, nasce Lauro Muller; 1925, falece Domício da Gama.

O presidente comunicou que o P. E. N. Clube do Brasil (Associação Brasileira de Escritores) solicitára a cessão do salão nobre da Academia, para que aí se realize na próxima quarta-feira, ás 17 horas, a conferência do professor Alfredo Agache sôbre o tema: "Une Jeunesse au Quartier Latin" (Paris d'avant guerre), com o concurso de Madame Riesner Morineau, laureada pelo Conservatório de Paris, que dirá alguns trechos dos autores citados.

Em seguida, designou o presidente o sr. Claudio de Souza para dirigir a edição em português da "Antologia dos Prosadores Brasileiros", já publicada em francês, italiano e japonês.

Achando-se em visita á Academia o sr. Alberto da Veiga Simões, escritor e homem de Estado português, designou o presidente os srs. Afranio Peixoto e A. Austregésilo, para introduzirem no recinto o visitante, ao qual dirigiu algumas palavras de saudação, dando em seguida a palavra ao sr. Afranio Peixoto. O sr. Alberto Simões proferiu um discurso de agradecimento.

Passando-se á ordem do dia, comemoração do 92º aniversário de Rui Barbosa, pronunciou o presidente as seguintes palavras:

"Haviam de ecoar, necessariamente, neste recinto, as comemorações do aniversário de Rui Barbosa, ontem transcorrido. Não só porque êle foi dos nossos, e dos mais eminentes, em todos os tempos, e honrou esta mesma cadeira, quando a morte de Machado de Assis a deixou vaga. Também pelo que significam essas comemorações — a um tempo ato de justiça e reafirmação da sobrevivência do doutrinador e da sua obra grandiosa.

Ditada, quasi sempre, por exigências de cada momento da intensa vida do homem político ou do profissional do fôro e da imprensa, essa obra, a que póde faltar certa serenidade de elaboração, e certa unidade de fórma, parecerá, por vezes, fadada a pronto desapreço e olvido.

Os mesmos princípios que ela proclamou e defendeu — o liberalismo e até a própria liberdade, o federalismo, o judiciarismo, acaso também a democracia — vão sendo fortemente impugnados, e subvertidos. No entanto, avultaram, este ano, as comemorações do natalício de Rui Barbosa. Fixou-se nessa data o "dia da cultura nacional". Divulgou-se, há pouco, a feliz resolução do governo, por iniciativa do ilustre sr. ministro da Educação, de fazer a publicação sistemática das obras completas de Rui Barbosa. Muitas instituições culturais, quasi toda a imprensa, comemoraram, nesta semana, a personalidade do grande cidadão e do grande escritor.

É o ressurgimento de um culto, que parecia extinguir-se.

A meu vêr, duas razões, bem fortes, o explicam, autorizando a previsão de que se há de intensificar, ainda mais, em dias vindouros.

A primeira dessas razões é que, ao revés do que se terá imaginado, não se exterminaram os princípios que nortearam a obra e a vida de Rui Barbosa. De certo, eles atravessam, em todo o mundo, uma fase de esmorecimento — mas hão de ressurgir, e já não estão ressurgindo, ainda que transformados e revestidos de novas aplicações.

Bem poucos homens públicos, maxime entre nós, terão sido, no decorrer do mais de meio século, tão fieis aos mesmos altos ideais. Essa fidelidade não significava intransigência nem imutabilidade. Talvez por isso, disseram-no contraditório. Foi a acusação mais fácil e mais frequentemente formulada contra êle, de que se defendeu, com o desassombro costumado, mostrando que não havia mal em que, quando se mudava para acertar — e sómente seria censuravel mudar da verdade para o erro.

A êle poderia aplicar-se, no entanto — eu mesmo já o disse — a observação de Emilio Faguet sobre Nietzche: era, ás vezes, contraditório por ser inteligente e por ser sincero: tão inteligente que, tendo uma opinião, percebia por ser mais acertada a opinião contrária; e tão sincero, que o confessava.

Por outro lado, a sobrevivência da obra de Rui Barbosa está assegurada, significativamente, por seu alto mérito literário, pela excelência, pelos primores da linguagem, que foi escrita. Por mais que se argúa o que tenha de arcaico, de ressonante, de rebuscado — é irrecusavel que sua pureza, sua limpidez, seu vigor, a riqueza do seu vocabulário, hão de fazer lida e apreciada, enquanto durar a própria língua portuguesa.

Rui Barbosa dizia que não era homem de letras. Ninguem o terá sido melhor que ele, pela vernaculidade do estilo, pelo bom gosto e elegância das concepções. Sucedia pela mais absorvente das profissões, deixou, em meio da sua imensa de político e de advogado, algumas das mais belas páginas da nossa literatura.

Mestre inexcedivel de civismo, praticando com incomparavel denodo a defesa dos direitos ameaçados ou conculcados — êle deu também uma lição, um exemplo, um estimulo a todos os que se devotam aos trabalhos intelectuais. Decididamente superior, no ponto de vista cultural, ao seu meio, e ao seu tempo, incompreendido sinão aplaudido, antes tendo que admirado e prazado, nos círculos políticos, prestigiado apenas pela opinião, pelo povo, pela confiança das elites culturais da nação que quasi sempre encontravam nele o orgão único capaz de exprimir e defender os seus ideais — Rui Barbosa, reformador político, inovador intrépido, teria de assumir, como assumiu, quasi sempre, atitudes de crítico, de adversário, de opeslicionista, de rebelado. Na política, como êle mesmo acentuou, parece sempre o melhor candidato á presidência da República — até o momento em que se vía preterido por alguma personalidade menos acentuada. No governo, no Parlamento, teve a iniciativa de algumas reformas arrojadas, acolhidas com hostilidade e por vezes só muito mais tarde realizadas. No fôro, cada memorial seu é como o caso — transcendia o interesse processual às generalidades, ás sumidades, das questões de Direito mais relevantes. Cada memorial ou cada parecer seu, monografia exaustiva de vários problemas doutrinários, através das minúcias da sua argumentação habilis-sima e da exuberância de sua erudição vastíssima.

Si se indagar, porém, como se decidiu, nos tribunais, cada um desses casos, não poucas surpresas surgirão. Juizes havia que o acolhiam, com mal encoberta prevenção, e sem destruirem os argumentos que apresentava, decidiam contra suas alegações, resmungando de si para si mesmos: — Sei lá, este demonio é capaz de fazer do branco preto...

Sentindo as prevenções, os temores, as resistências, que se aliavam contra êle — Rui Barbosa enfrentou-os sempre, condenando os erros que se lhe deparavam, danosos ao bem público ou aos princípios a que se dedicára, atacando, impiedosamente, com ironia e veemência, os governos do seu tempo, e muitos dos seus contemporaneos mais destacados.

O homem tímido, fragil, sereno, transfigurava-se, vibrante de energia, ao calor das mais nobres paixões. Não é preciso acumular exemplos. Um só quero dar-vos agora, recordando a frase prudentissima: "Ainda inferior, talvez, á de hoje, não é a geração de amanhã que nos sentenciará".

O mais admiravel é que, apsar de tudo, nunca desertou, nem diminuiu o seu esforço, não se acomodou, ão se submeteu, não procurou modificar-se. Preferiu o "irremediavel esterilidade da palavra neste país"; mas, só a Morte fez calar a sua.

A característica da sua atividade intelectual é a continuidade intensa, apaixonada, consumidora, e de vêr a sua biblioteca, milhares de livros, com vestígios do manuseio assíduo, marcados, anotados, abrangendo desde a literatura de ficção até os mais variados setores dos conhecimentos humanos.

Sente-se, no folheá-los, que ornaram o nobre espírito — que se exauriu no seu trato. Rui Barbosa, alheiando-se das intrigas políticas, renunciando, quasi por completo, aos prazeres da vida social, passou a maior e a melhor parte da sua existência entre aquelas estantes pejadas de livros.

Maurice advertiu que se deve falar dos mortos como eles foram em vida. Não receio recordar que se disse de Rui Barbosa que fôra demasiado livresco, confinando-se no ambiente da sua biblioteca. Nem me custa reconhecer que essa observação encerra, talvez, alguma parte da verdade.

Como quer que seja, tambem por isso, exalto a memória de Rui Barbosa. Ele deu ainda, assim, o exemplo necessário — do estudo continuado, do convivio constante e amoroso dos livros, da erudição cada vez mais aprofundada — em meio da gente avesada ás improvisações fáceis, á vadiagem iletrada, á sabença pretenciosa que se arrima só na sua própria utoridade. Esse contraste ressalta a nobreza, a serena majestade, o triste recolhimento, a beleza sem prêmio da vida que agora celebramos".

O RELOGIO MOVADO "ACVATIC"

Perfeitamente impermeavel e inoxidavel, é o relogio insubstituivel para praias e banhos de mar. A impermeabilidade do MOVADO "ACVATIC", á prova de agua, humidade e areia, está controlada a uma pressão de 3 atmosferas, o que equivale a quasi 30 metros de profundidade abaixo do nivel da agua. Em diferentes modelos elegantes e garuntidos, para todos os gostos.

SERINGAS, agulhas, termômetros p/febre, sacos elétricos, de água quente, — artigos de qualidade. Casa Hermanny — Gonçalves Dias — 50.

90 **R. ASSEMBLÉIA** A 10 METROS DA AVENIDA

As LOJAS BRASILEIRAS, as maiores casas de louças, acabam de receber as mais encantadoras novidades para presentes: cristais, porcelanas, faianças, "biscuits", pratas, etc. Visite a secção de artigos finissimos para adorno e presentes das LOJAS BRASILEIRAS.

BALAS, BOMBONS, DROPS, CARAMELOS ... FAZEM BEM Á SAUDE — GLUCOSE

"Deficit" no orçamento do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de orçamento do Rio Grande do Sul para 1942, em que há um deficit de 21.563 contos de réis.

Adiada a constituição do Instituto Nacional de Carnes

Porto Alegre, 8 ("Correio da Manhã") — Ficou resolvido que, por ora não seria organizado o Instituto Nacional de Carnes, criando-se, entretanto, os institutos regionais, sob regime de fiscalização federal. E, conforme os resultados, esses órgãos regionais estudarão a possibilidade da formação do órgão central, nos moldes da Junta de Carnes da Argentina.

Laranja PERA

BENEFICIADAS POR Godwin, Cocozza & Cia. Lda.

6$ Por caixa no Mercado
7$5 Por caixa a domicilio

Minimo de 90 laranjas por caixa

Telefonem ou procurem na CASA RIO NEGRO MERCADO MUNICIPAL TELEFONES: 22-9850, 42-9396 e 42-2128

I CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A sessão de encerramento

Depois de haver levantado os trabalhos á 1.30 horas da madrugada, a I Conferencia Nacional de Educação voltou a reunir-se ontem ás 10 horas da manhã, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Lida a ata e a correspondencia, ergue-se o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, delegado de Pernambuco, que propõe á assembléia o seguinte:

"Proponho seja adotada, pela Primeira Conferencia Nacional de Educação, moção de aplauso ao movimento escotista brasileiro, nas pessoas dos srs. general Heitor Borges e comandante Benjamin Sodré, formulando-se votos de que as tropas escoteiras se multipliquem por todo o país."

O genetad Heitor Borges agradeceu as expressões alusivas á sua pessoa, bem como a moção que sob intensos aplausos se acabara de votar.

Ás 15 horas teve inicio a 2ª sessão extraordinária da Conferência, convocada na sessão ordinária que se realizou pela manhã.

Aprovada a ata e lido o expediente, o plenario aprovou, em primeiro lugar, a moção do delegado do Rio Grande do Sul no sentido de que, concluida a redação final, sejam as várias resoluções, sugestões e noções da Conferência numeradas, expedidas e publicadas nos orgãos oficiais da União e das unidades federadas, com as assinaturas do presidente, relator geral, secretário geral e assistente geral. A Conferencia encerrou ontem os seus trabalhos.

Jornalistas brasileiros homenageiam o sr. Sumner Welles

Washington, 8 (U.P.) — A embaixada do Brasil comunicou que os jornalistas brasileiros Horacio Carvalho, Aloisio Sales e Valter Quadros oferecerão um almoço em homenagem ao sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, provavelmente na quarta feira próxima.

Os jornalistas brasileiros partirão, na próxima semana, de regresso a seu país, pretendendo assistir á entrega dos prêmios Cabot, terça-feira.

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILIDADE

O ministro da Guerra manda prestar facilidades pelos orgãos interessados

O Primeiro Congresso de Brasilidade, levará a efeito várias solenidades nesta capital, tendo o ministro da Guerra, em data de ontem, recomendado ás altas autoridades militares que sejam prestadas as necessárias facilidades pelos orgãos interessados: Essas solenidades terão lugar nos seguintes dias: dia 12 — Quarta-feira — ás 9 horas — Visita dos membros da Comissão Organizadora ao Asilo de Invâlidos da Pátria, como uma homenagem aos que deram seu vigor para a Constituição do Brasil que nos foi legado. Dia 15 — Sábado — ás 15 horas — Visita ao Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada, onde se encontram as reliquias do nosso patrimônio militar e os sobreviventes que propagaram, proclamaram e consolidaram o regime republicano, em uma homenagem da pátria atual aos seus serviços gloriosos. Dia 17 — Ás 9 horas — Embarque para uma visita da Comissão Organizadora á Escola Militar, em homenagem ao Centro onde se preparam os atuais esteios da segurança e integridade da pátria.

"Euclides da Cunha não foi assassinado".

diz o Cel. Dilermando de Assis, em sua entrevista de relevante valor histórico, á revista "DIRETRIZES":

"DIRETRIZES"

"O homem que mata dentro de sua casa, dentro de seu quarto de dormir, o assaltante inesperado que o pretende abater e o fere de morte; o homem que depois de ferido gravemente repele o agressor na defesa da vida de terceiros, preferindo o seu sacrificio á comodidade da fuga deshonrosa, esse homem não deve ser acoimado de "assassino". Será, quando muito, um homicida eventual".

"Há mais de trinta anos tenho suportado toda a sorte de calúnias."

"O livro do Sr. Eloy Pontes, "A VIDA TRÁGICA DE EUCLIDES DA CUNHA", é leviano, falso, calunioso, mal documentado, um verdadeiro desastre".

"Como agiriam em meu lugar o Sr. Eloy Pontes ou o Sr. João Luso? Fugiriam sem defender sua casa?"

"Não estou revelando nenhum segredo. A polícia e a imprensa, os advogados e até os amigos de Euclides da Cunha vasculharam os mais intimos recantos da minha vida privada nessa ocasião."

"Diante do meu silêncio, os agressores se tornaram mais animados e ferozes. Urge ACABAR COM A INDÚSTRIA: não atormentem mais os vivos e deixem os mortos em paz."

"Tenho ainda quatro balas cravadas no meu corpo, duas do pai e duas do filho. Estou pronto a legá-las, se as quiserem. Talvez interessem aos que, sob o pretexto de escrever histórias, vêm explorar depois a ignorância dos desprovenidos com os sórdidos troféus remanescentes da tragédia."

Exgotada a 1.ª edição — "DIRETRIZES" aparece em nova tiragem — 1$000. (Y 6967)

Colisão de veiculos em Lisboa

Lisboa, 8 (H.T.) — Um auto e uma "camionette" chocaram-se violentamente na rua da Alfandega nesta capital. Em consequência ficaram feridas seis pessoas, sendo duas gravemente.

Foi o fundador do primeiro Rotary Clube no Chile

Santiago do Chile, 8 (U.P.) — Com a idade de 76 anos faleceu o doutor Eduardo Moore, fundador do primeiro Rotary Clube do Chile.

O extinto foi vice-presidente do Rotary Clube Internacional no periodo de 1928-29, e pessoalmente fundou mais de quarenta Rotary Clube em diversas localidades chilenas.

DR. ANTONIO SALGADO Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris. Ed. Ouvidor: Salas 1017/18. Diariamente, 23-6330/27-3406. Intestinos — Réto — Anus HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR (Y 9429)

ESTADO DE MINAS GERAIS

Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Pagamento de Juros

Comunica-se aos interessados que a partir do dia 10 do corrente, será pago pelos Bancos: Comércio e Indústria de Minas Gerais e Comércio e Indústria de São Paulo, o coupon n.º 9, vencido em 31 de outubro p. passado das Apólices da série B, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1941.

O RECENSEAMENTO UNIVERSITARIO

Declaração do ministro Gustavo Capanema

Conforme tem sido noticiado, o Diretorio Central de Estudantes promoverá, na semana de 10 a 16 de novembro, o Recenseamento Universitario, que constituirá um amplo inquerito sôbre as verdadeiras condições do estudo, de vida e de trabalho dos academicos da Universidade do Brasil.

A propósito dessa iniciativa o ministro da Educação fez a seguinte declaração:

"O recenseamento universitario merece apoio irrestrito de professores, de alunos, de jornalistas, de pais, de diretores, de todos quantos estejam interessados no bom andamento do ensino, no bem estar dos estudantes, no prestigio cada vez maior da instituição universitaria."

Prof. ARTHUR RAMOS NEUROSES. EDIFICIO REX, SALA 1.319. ás 15 horas — tel. 42-9522.

Desmentido de órgão oficial do Vaticano

Roma, 8 (H. T.) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, publica, com o titulo "Perigosas fantasias", o seguinte esclarecimento:

"De algum tempo a esta parte, certa imprensa internacional, diária e periódica, agências de informações, estações de rádio e boletins de informações, difundem, com crescente frequência, notícias detalhadas em que se pretendem relatar boatos e se fazem deduções sôbre a atividade e atitude da Santa Sé em face de certos acontecimentos. Espalham-se igualmente pretensas crônicas sôbre a vida do Vaticano. Todas estas notícias e informações são publicadas como tendo sido colhidas em fonte competente quando na realidade não são senão o fruto de uma fantasia evidente, de prevenções e suposições inconsideradas. Julgamos, pois, necessário advertir ao mundo que se acautele contra estas informações sem fundamento e arbitrárias e tanto mais deploráveis quanto é certo que atualmente podem dar lugar a graves consequências."

GUERRA às baratas, pulgas, percevejos, etc., com Pó Inseticida Pereat

PAGAMOS JUROS DE APOLICES VENCIDOS E A VENCER — Casa Bancaria Moneró — AVENIDA RIO BRANCO 49 — Tel. — 23-0071

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Rezada, ontem, missa por alma dos corpos dissecados

Os estudantes de odontologia fizeram rezar missa, ontem, por alma dos mortos cujos corpos, no decorrer dos trabalhos de dissecação, foram por eles retalhados. Esse gesto dos jovens academicos, sobre ser inédito no Brasil e talvez mesmo na América do Sul, mereça o realce com que tem sido comentado. Na verdade, nunca se cogitara de tal ato de piedade cristã, e, logo de inicio, ao ser aventada a idéia, muitas adesões surgiram, inclusive a do corpo docente da Faculdade de Odontologia e do próprio diretor, professor Abelardo de Brito, que pos á disposição dos estudantes uma das salas de aula, onde foi armada pequena capela.

Celebrada pelo padre Helder da Camara, com numerosa assistencia de alunos da Faculdade e de outras, vários professores, a missa constituiu um belo espectaculo cristão, em que todos uniram as preces sinceras por alma dos desconhecidos, cujos corpos inermes serviram para a eterna luta do homem á procura do segredo da vida. Findo o ato religioso, o padre Helder da Camara em belo improviso exaltou a iniciativa dos odontolandos, tecendo comentários sobre os problemas primordiais a respeito da morte fisica, pois dela nasce o principio da ascensão do espirito, queé imperecivel. Orador sacro, que tambem é professor, terminou com uma exortação para que se repetisse anualmente essa iniciativa numa demonstração do espirito cristão da mocidade de hoje, em contraposição ao materialismo do século.

Entre os presentes achavam-se os srs. Armando Fajardo, secretário da Reitoria da Universidade do Brasil, Abelardo de Brito, diretor do estabelecimento, Ermiro de Lima, catedrático de Anatomia, Alvaro Dória, Carlos Newlands e muitos outros professores.

Façam seus seguros na CIA. UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS Fundada há 54 anos Capital e Reservas: Rs. 9.300:000$000 RUA DO OUVIDOR, 63, 1.º Edificio Próprio Tels.: 23-2512 e 23-4362

AVISO	NOTES
Procedentes dos Estados Unidos, está á disposição de nossos clientes e amigos a coleção de artigos para presentes de Natal e Ano Novo.	Coming from United States of America there is at the disposal of our customers and friends a collection of presents for Christmas and New-Year.

A GERÊNCIA CASA ARTHUR HERMANNY av. Atlântica, 766 esq. de Bolivar Copacabana Fn. 27-9977

BANCO DOS ESTADOS Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE E' O SEU BANCO.

UM HEROI OBSCURO

A malária é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a epoca das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta própria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem entretanto é um heroi obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratórios tambem silenciosamente se trabalha. Sábios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malária, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malária, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em vários dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico e inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

(57731)

PERFUMARIA, dos melhores fabricantes. Casa HERMANNY. No Rio, Gonçalves Dias — 50. Em Petrópolis, Avd. 15 de Novembro — 764.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NAS PROXIMIDADE DE BARRA DO PIRAÍ

Perdeu a vida um segundo tenente

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Na manhã de ontem verificou-se um desastre com um avião dpado ao Aero Clube de Florianopolis, e que era conduzido do Rio para aquela capital, pelo 2º tenente aviador José Antonio Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aeronautica. Em consequência do desastre, que ocorreu na estação de Sant-ana, proximo a Barra do Piraí, pereceu o piloto, cujo corpo chegou ontem mesmo a esta capital e será inhumado hoj, epela manhã, no cemiterio do São João Batista".

Novo... CREME Desodorante que Detém A Transpiração das Axilas sem perigo

1. Não danifica os tecidos, não irrita a pele.
2. Não é preciso esperar que seque.
3. Detém instantaneamente a transpiração de 1 a 3 dias. Remove o odor da transpiração.
4. Um creme evanescente, branco, puro, sem gordura.
5. ARRID traz os Selos de Aprovação dos Institutos Internacionais de Tinturaria, como inofensivo aos tecidos.

As mulheres usam mais Arrid do que qualquer outro desodorante. Experimente um pote hoje mesmo!

ARRID Tamanho econômico 9$500 Tamanho pequeno 4$500

CASA CIRIO

Estaria enfermo o rei do — Egito —

Berlim, 8 (H. T.) — O DNB publica um despacho de Adana, anunciando que o rei Faruk foi subitamente presa de enfermidade, segundo anunciou a emissora do Cairo.

Acrescenta a informação que as audiências reais, marcadas para os próximos dias foram adiadas. Nada se sabe ainda sobre a natureza e gravidade da moléstia, de que o soberano foi acometido. aspirante Floriano dos Santos Lima, de infantaria, pelo ministro Eurico Dutra; ao aspirante Roberto Teixeira Boavista, de cavalaria, pelo general Silva Junior; ao aspirante Francisco Kaufman, de artilharia, pelo professor Dulcidio Pereira; ao aspirante Boleslav Kotlinski, também de artilharia, pelo general Heitor Borges; ao aspirante Fernando José Hasselmann, de engenharia, pelo general Correia Lima. Em seguida os demais aspirantes receberam as espadas das mãos das suas respectivas madrinhas.

Terminada essa parte da solenidade, falou o major João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., tendo, a seguir, o tenente-coronel João Pinto Paca, do gabinete do ministro da Guerra, procedido á leitura de um boletim especial alusivo ao ato assinado pelo general Eurico Dutra.

A cerimônia foi encerrada com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

REFRIGERADOR COLDSPOT Inegualavel pela sua alta eficiência e economia 5 anos de garantia.

RADIOS Wilx Silvertone RCA Victor Alta fidelidade — Desdobramento de faixa. Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Rua Uruguaiana, 41. Fone — 43-2830

O TRANSPORTE DE AÇUCAR NA CENTRAL DO BRASIL

Instruções a respeito baixadas pela chefia do Tráfego da Central

O chefe do Tráfego da Central do Brasil, expediu uma circular, comunicando a todas as estações para os devidos fins, que o diretor da estrada, atendendo ao pedido da Fiscalização do Instituto do Açucar e do Alcool, determina que as notas de remessa a que se refere o artigo 36, do decreto n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939, devem ser entregues ao consignatário do despacho juntamente com a mercadoria que acompanha por força do que dispõem o artigo 34 e o parágrafo 1º do artigo 36 do referido decreto.

Assim, no ato da entrega, o destinatário, ao passar recibo da mercadoria no conhecimento tambem o fará da nota de remessa que lhe será entregue.

Recomendou ainda o chefe do Tráfego que nos pontos de entroncamento, os empregados recebedores fiscalize os manifestos no sentido de evitar-se que sejam recebidos despachos sem estarem acompanhados das notas de remessa. Desta forma, com anotação da numeração da nota de remessa no conhecimento e neste figurando o recibo do destinatario estará comprovada a observancia dos preceitos legais relativos á nota de remessa, independendo desse modo, a conservação do documento, por parte da Estrada.

PARA PRESENTES — Estojos finos de unhas — Porta-retratos — Cigarreiras, etc., recebeu a Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

A alimentação dos colegiais franceses no inverno

Paris, 8 (H. T.) — Segundo a imprensa os colegiais poderão comer pão neste inverno. Poderão, com efeito, fazer sua refeição de meio-dia nas cantinas escolares. Os alunos dos estabelecimentos públicos gosarão das mesmas vantagens.

O cardápio dos 400.000 colegiais será compôsto de sopa, legumes em abundancia, carne e peixe. Carne será servida duas vezes por semana e o peixe nos outros dias.

Trata-se de uma iniciativa que reflete o grande esforço do Socorro Nacional, que já dispõe para isso de todos os viveres necessários.

Apenas a questão material da cozinha retarda a execução imediata dos planos nesse sentido.

VENDEU E JÁ PAGOU!

Continuando em plena "maré da sorte" o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, depois dos grandes sucessos recentemente alcançados e já do dominio publico, novamente vendeu em seu balcão o segundo prêmio dos mil contos de ontem, que coube ao n.º 16.595 contemplado com 30:000$, de cujo bilhete ontem mesmo pagou partes aos senhores: José Corrêa de Araujo, á rua da Quitanda, 5, e Affonso Jannuzzi, rua Gonçalves Dias, 84-3.º andar. No AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, é assim: sortes grandes todas as quartas-feiras e Sábados para aqueles que lhe distinguem com sua honrosa preferência. Quarta-feira próxima venderá os 300 Contos e Sábado, 500 contos. Procure conhecer as vantagens da Patente 104 no balcão 3 do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. A partir da próxima semana serão ali postos á venda os bilhetes do monumental sorteio de Natal com o prêmio maior de 5 mil contos e 3 números em cada bilhete. (57362)

COMO VIVER 90 ANOS

Sabe-se que toda pessoa depois dos 40 anos apresenta tendência das veias e artérias ao endurecimento (artério esclerose) e logo surge a fadiga do coração, dôr dos rins, tonturas, manchas na vista, caimbras. Começa a descida para o fim!

Entretanto esses achaques podem ser perfeitamente evitados com o uso continuado de BUCOIODINA, em gotas.

BUCOIODINA impede ou combate a arteriosclerose, assegura saude, disposição e vida longa.

BUCOIODINA tem por base o iodo-peptona. É um produto cientifico do Laboratório Margel do Rio de Janeiro. Si não encontrar na sua farmácia escreva para a Caixa Postal 2107, Rio.

Um vidro de BUCOIODINA corresponde a mais 6 meses de vida. Viva 90 anos com saúde! (58292)

CUTELARIA FINA Tesouras, alicates, navalhas, pinças, limas, etc., das melhores marcas. Casa Hermanny — Gonçalves Dias — 50.

DOENÇAS NERVOSAS Sanatorio Rio de Janeiro DIAGNOSTICO INTEGRAL TRATAMENTO MODERNO Rua Dezembargador Izidro N. 166. — 28-8266 Medicos: Profs. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluizio Pereira da Camara.

3 grandes apresentações de hoje pela PRD-2 RADIO CRUZEIRO DO SUL — 1.060 KCS.
DAS 19 ÁS 20 HORAS — PROGRAMA DOS CALOUROS com Edmundo Maia
DAS 20 ÁS 20,15 HORAS "EU DIGO E VOCE REPETE" Uma novidade, com Oswaldo Elias
ÁS 21 HORAS — TEATRO MISTERIO apresentando a peça policial de Jorge Marinho "UMA NOITE TRÁGICA"

V

No mês de julho deste ano, a partir do dia 21, a Inglaterra deu início, dentro da guerra encarniçada que vem bravamente sustentando contra o poderio militar da Alemanha, a uma outra guerra, mas de natureza psicológica. E tê-lo desde logo com incrivel intensidade, afim de propandizar o lema: *"V for Victory"*, em tempo curto, *urbi et orbi*.

Coube a direção geral da campanha a um intelectual, cujo nome não foi revelado. Tanto que até hoje os seus admiradores, e eles são sem conta, só o conhecem pela alcunha de *"coronel Britton"*. Ou, então, pela voz simpática, irradiada de quando em quando sôbre as ondas da *British Broadcasting Corporation*.

Durante duas semanas consecutivas, pelo menos, os paises neutros, os territórios conquistados, a Itália, a Alemanha, enfim, todo o continente europeu teve que ouvir: Ora os sinais do código Morse relativos à letra V, isto é: três sons curtos seguidos de um longo. Ora o equivalente musical dêsses sinais, ou sejam: as quatro notas com que começa a 5.ª sinfonia de Beethoven. Ora, em vinte e cinco línguas e dialetos, inflamadas alocuções a respeito da campanha encetada, de sorte a tornar conhecida dos simpatizantes de John Bull a tática por empregar no sentido de eles colaborarem em prol da maior divulgação possível dêsse V de efeitos tão sutís e misteriosos.

Mas — arguir-se-á — quais, afinal, os propósitos precípuos da intensa campanha em tôrno da letra V?

Os ingleses, em a promovendo, objetivavam: Primeiramente, despertar entre milhões de homens, mulheres e crianças, pelo mundo afora, profundo sentimento antinazista, ou, em outras palavras: furioso ódio contra os belicosos cidadãos do III Reich. Segundamente, irritar os alemães, excitar-lhes o sistema nervoso, e, ao cabo das contas, enfraquecer-lhes o moral, com fazê-los sentir a repulsa generalizada.

Eis por que o *"coronel Britton"*, com muito empenho, pedia aos seus inúmeros auditores espalhassem, quanto pudessem, o culto da letra *V*; e que se esforçassem, de seu turno, por se convencerem de que a inicial da palavra *Victory* representava, de fato, a libertação definitiva dos povos oprimidos pelo regime hitleriano. Nessa ordem de idéias, que toda a gente, penetrada daquela fé que remove montanhas, tratasse de pronunciar em alto e bom som a sobredita consoante e escrevê-la ou desenhá-la nos edifícios, nas calçadas e nos veículos; e reproduzí-la, batendo com os dedos os sinais telegráficos correspondentes (*td, td, td, tdddd*...) ao mandar abrir uma porta ou chamar alguem; e recordá-la, a cada passo, com trautear as famosas notas da clássica sinfonia de Beethoven.

Dois motivos importantíssimos fizeram com que os estrategistas ingleses da guerra psicológica escolhessem a letra V. Um, o fato mesmo de ela ser a inicial da palavra que melhor indica o feliz sucesso numa empreitada qualquer. Outro, a circunstância notável de essa palavra começar: pela letra *V*, nas línguas inglesas, francesa, italiana, espanhola, portuguesa, etc. (*victory, victoire, vittoria, victoria, vitória*); e por *S*, no idioma alemão (*Sieg*).

Raciocinaram os ingleses mais ou menos da seguinte maneira:

— Esse V levará, com certeza, os nazistas ao paroxismo do furor. Por que nós faremos de jeito que êles o tenham pela frente, a todas as horas, não só exprimindo o ódio imenso que lhes devotamos, mas ainda obrigando-os a que se lembrem da palavra mágica que estimula os nossos esforços, aqui, nos Estados Unidos e na França Livre — *Victory! Victoire!* Palavra que, no dicionário alemão, não pode ser encontrada nas colunas da letra *V*, e sim nas da letra *S*.

— Se os nazistas forem procurá-la sob a letra *V*, ficarão até mais decepcionados, já que darão de cara com *Vernichtung* e *Verderben* que significam: derrota, desbarato, perda, destruição, insucesso, fracasso.

A bem dizer, nisso de cultuar a Vitória não há nada de novo. Os gregos, e depois os romanos, já haviam feito dela, nos tempos de outrora, uma divindade alegórica. Segundo uns, filha da Fôrça e do Valor. Conforme outros, descendente de Palas e Estix.

Assim na Grécia como na Itália, a Vitória sempre teve inúmeros altares e adoradores. Representavam-na os artistas e os poetas da antiguidade qual uma mulher com asas, a carregar uma corôa de louros e uma palma. E punham-na sôbre um globo, para traduzir o seu extraordinário poder dominador.

A novidade, agora, consistiu em representá-la por um modesto símbolo: Apenas dois traços, abrindo em ângulo.

Os ingleses, ao em vez de personificarem a Vitória como os gregos e os romanos, deram preferência a um simples sinal. Mas procederam dessarte, para facilitar a campanha projetada.

Pouco depois de lançada a ofensiva do *slogan*: *"V for Victory"*, principiaram a chegar a Londres, de todos os recantos do mundo, relatórios convincentes: A campanha dirigida pelo *"coronel Britton"*, através da formidável rêde da *British Broadcast Corporation*, alastrava-se com a velocidade do raio.

Embora não houvesse meio de medir à justa o aumento gradual do ódio contra os alemães (e, portanto, de traçar a curva representativa do fenômeno psicológico), tudo parecia indicar, pelas ótimas notícias recebidas, que os resultados seriam bem melhores que os previstos. Pois mesmo as senhoras haviam feito da letra V um motivo ornamental.

Vem a calhar uma pergunta:

— Que fizeram os alemães, nessa contingência, contra a campanha inglesa do V?

Apenas isto: Os psicologistas às ordens de Hitler, após os estudos e as meditações indispensaveis, aconselharam que todos os nacionais-socialistas passassem a olhar a letra *V* como representativa da vitória do III Reich. Fizessem os alemães, à maneira dos ingleses, largo uso do *V*; e que, tal qual êles, se convencessem de que êsse era o símbolo do feliz êxito das armas germânicas.

Alguem dirá talvez:

— Que idéia esdrúxula essa! Uma vez que, no idioma alemão começando por *V*, jamais existiu uma palavra sinônima de Vitória!

Os psicologistas germânicos, homens de grande talento, não se esqueceram dêsse fato. E, por isso, trataram de remediar o mal...

— ?!

Assim que introduziram no vocabulário pátrio um têrmo adequado — *Viktoria*, apenas com germanizar a palavra latina — *victoria*, formada do verbo *vincere*.

Cumprindo ordens superiores, os agentes propagandistas de Hitler logo divulgaram, pelo rádio e pela imprensa, que os alemães e os seus simpatizantes tinham plena liberdade para andar, em público, com a letra *V*, característica da futura *Viktoria* germânica.

Dêsse modo, a guerra do V tomou aspecto inesperado. Porque, enquanto os ingleses vêem nessa consoante a vitória dos Aliados, os alemães enxergam nela a vitória da Grande Alemanha.

Vale a pena revelar duas manobras que, nessa guerra do V, executam atualmente os anglo-saxões.

Uma, é a substituição do lema *"V for Victory"* por *"Q.V. for quick Victory"*. Vitória rápida, vitória no mais breve prazo.

Outra, é reforçar a campanha do *Q.V.* com a irradiação de um canto dolente, capaz de influir sôbre a alma sensivel do soldado alemão. Aliás, os psicologistas britânicos tiveram essa idéia por causa de quatro versos que um jornal do Reich publicou recentemente, atribuindo a autoria dêles a um nostálgico defensor da *Gross-Deutschland*.

Eis o que dizem êsses versos, em tradução sem métrica e sem rima:

Marchamos de manhã até à noite.
Nossas esposas já nem as podemos ver [finais.
Estamos longe do torrão natal e do lar,
Obrigados que somos a vaguear por terras [distantes.

Os ingleses, que não perdem a vaza, mandaram compor, em alemão, duas estâncias chorósas, e deram-lhes como estribilho essas lamúrias do soldado-poeta. E estão irradiando o canto triste, por sôbre o continente europeu, para ver se conseguem arrefecer o entusiasmo dos militares germânicos que agora vivem longe de suas cidades natais.

Ary Maurell Lobo

INFILTRAÇÃO

Quando a guerra atual apenas estava começando, já se falava na inclusão das Américas no raio de ação da "nova ordem". A literatura escrita e tribunicia dos *leaderes* totalitários não escondia os propósitos de uma politica de absorção, traçada para largos vôos. E é preciso nunca deixar de repetir, afim de que as memórias causadas não o esqueçam, como os representantes do que seria o eixo... triangular Berlim-Roma-Tóquio conduziram na Conferência Econômica de Genebra, a última que se realizou até à comedia trágica da Abyssinia, as questões das terras ainda inaproveitadas e da busca de matérias primas *manu militari*, onde existissem abundantemente em mãos de povos desarmados. Era o primeiro enunciado da tése do "espaço vital", naquele tempo sustentada sem restrições quando se repetia ao grupo anglo-francês como seria possivel prolongar a paz européia à custa das colônias portuguesas ou de outros territórios já sob a influência da infiltração germânica. Um plano idêntico, sem tirar nem pôr, ao que traçára o famoso chanceler do kaiserismo, sr. Bethmann Hollweg, conforme denunciára em tempo, na sua obra *The World War*, o escritor inglês John Buchan.

A convicção dos objetivos da teoria axial de assalto a terras e bens alheios levou as delegações do Brasil e da Argentina, no conclave genebrino a que mais uma vez nos repartamos para que todos dele se lembrem, a formular um protesto que mereceu pálidas e inexpressivas explicações dos que, na prática, estão dando às palavras a mesma função que o cinismo de Talleyrand lhes atribuiu: a de ocultarem o pensamento.

Não obstante, quando pela primeira vez, já conflagrado o mundo em 1939, surgiu uma advertência quanto aos perigos existentes para a segurança do Hemisfério Ocidental, não faltaram os argumentos de que o Atlântico era a barreira defensiva das nações americanas. Esquecia-se que os prégadores da guerra total — sempre a lamentável fraqueza de memória... — costumavam transpôr os obstáculos naturais na paz, afim de que as hostes armadas, na beligerância, não tivessem os embaraços que encontrára Guilherme o Conquistador... A frase é do autor totalitário mais citável nesta matéria e compreendia a "guerra de dentro para fóra", como preparação da outra que se faria "de fóra para dentro".

Desde mesmo certa madrugada trágica de 1938 até aos fatos que subsequentemente se registraram em vários dos paises do Novo Mundo, ficou patenteado que o plano de invasão branca, à sorrelfa mas sem ambages, vinha sendo metodicamente executado, independente das precauções aqui e ali tomadas e apesar de todas essas precauções.

É indiscutivel que o toque de sentido se fez ouvir pelas cordilheiras, montes e vales do vasto território colombiano. Mas nem assim os agentes de infiltração se detiveram no cumprimento das instruções recebidas. O *Bund* prosseguiu na sua obra, certo mais cauteloso, e ainda não se deteve de todo como algumas ocorrências o têm revelado, provocando [illegible] de um nacionalismo inconsciente, que lá para os lados da Floresta Negra se estima, estimula e naturalmente auxilia.

* * *

A convicção desse estado de coisas transformou a cordialidade reinante entre as Repúblicas americanas, dando-lhe toda a fôrça de uma cooperação defensiva, na hora em que já se sente, pelos exemplos alheios, tão dolorosamente ilustrativos, a fraqueza das barragens naturais, fortes apenas se a boa fé não as deixar transpôr sob a cortina de fumaça da propaganda que forgica motivos de desconfiança, como base de uma suspirada, mas impossivel dissociação.

Edição de hoje, 40 paginas

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel a princípio, sujeito ainda a chuvas, melhorando ligeiramente no correr do dia. Temperatura, em elevação de dia. Ventos, de nordeste a sudeste, frescos. Maxima, 26º9; minima, 20º9.

Expressões de deshumanidade

São de sobejo conhecidas as represálias e castigos de verdadeira crueldade, praticados nos paises ocupados da Europa, sendo que, entre todos esses atos de pura tirania, o sacrifício dos refens despertou retumbante clamor de protestos em todo o mundo civilizado. Notícias recentes dão porém conta de mais uma terrivel *revanche*, que vem de ser iniciada com o sacrifício da vida de não poucos israelitas, que teriam utilizado alimentos além dos prescritos nas normas do racionamento; e, assim, por êste tão fútil motivo, foram os mesmos enforcados, depois de os exibirem em passeio pelas ruas de uma cidade polonesa, ostentando em grandes caractéres, cartazes chamando a atenção da população de Posnam, para o sarcástico e pavoroso exemplo.

Enquanto isto, os prisioneiros dos campos de concentração dos arredores, foram trazidos para assistir ao enforcamento.

Se não evocarmos os tempos de Nero e de Calígula, pensando nos martírios infligidos aos cristãos, dificilmente se poderá conceber maior requinte na perseguição movida aos judeus pelos seus execráveis algozes. Quasi diríamos uma heresia: que a natural compaixão pelas vítimas cede na intensidade à indignação e ao ódio contra os sacrificadores.

Sem rebusca de apodos, que sempre seriam fracos em sua afronta, a verdade é que semelhantes abusos de fôrça fixarão como um dos momentos mais terríveis e bárbaros da vida da humanidade aquele que, horrorizada, faminta e humilhada até ao extremo, vive a Europa de hoje.

O Congresso Eucarístico de Santiago

O Congresso Eucarístico ora reunido em Santiago reveste-se de um sentido especial para o nosso continente. É a voz católica da América que se ergue numa prece ardente pela paz.

Na bela capital do Chile está congregada a espiritualidade do Novo Mundo em torno do altar de Cristo, rogando ao Senhor que dê ao mundo o que êste de há muito não tem: a tranquilidade, a moderação, a bonança e a fraternidade. Nesse ato de fé e de humildade aos pés do Redentor, ato que tem como cenário a grandiosidade dos Andes, simboliza-se o pensamento dêste Hemisfério, manifestado num gesto de profunda expressão altruística, pois o que se visa nas orações não é tanto a preservação desta parte da Terra do cataclismo, visto bem sólida estar organizada a defesa e bem forte ser a coesão da América, e sim, sobretudo, a breve conclusão da guerra e a implantação de uma éra de bem-estar para a Humanidade.

Mas não é só — e muito já seria — de soberbo sentido humano o que o Congresso Eucarístico possue.

Essa reunião de católicos representantes de 22 nações mostra que ainda há uma região do globo onde os atos religiosos, onde as manifestações do espírito continuam a ser possiveis, porque não há guerra que as impeça nem governos que as proibam.

A realização do Congresso é, assim, uma viva exortação à América para que não retarde o cumprimento do seu dever de salvar o mundo da desgraça que cada vez mais o tortura. Constitue um pedido ao nosso Hemisfério para, de uma vez, lançar toda a sua fôrça na aspiração de ver terminada a luta, e isto sem medir sacrifícios e sem recear obstáculos, no cumprimento inexorável do seu dever de redentor da humanidade.

É a imediata realização dêsse propósito o que, na verdade, sentem todos os bons americanos, os quais sabem ter chegado a hora de pôr todas as suas possibilidades — seja qual fôr a natureza — a serviço da ordem e da paz na terra.

Minas em equilíbrio

Sôbre o desenvolvimento econômico e a situação financeira de Minas Gerais tem aparecido mais de um documento elucidativo e muito completo. Considerados parcialmente ou em conjunto, esses documentos vulgarizam cifras e comprovam o equilíbrio orçamentário do Estado, sem embargo de iniciativas de vulto, que implicam não pequenas despesas. Conhecem-se agora os dados referentes ao orçamento elaborado para 1942. A administração mineira, a cuja frente está o sr. Benedicto Valladares, apresenta a exame uma lei orçamentária de louvável equilíbrio, entre a receita e a despesa. As duas somas, respectivas a esses dois movimentos do Tesouro, ou seja a de 392.110 contos referente à receita, e 391.815 contos representativa da despesa, mostram o aludido equilíbrio.

Verifica-se um saldo de 295 contos. De uma feita — e ainda recentemente — que fizemos considerações sôbre as finanças mineiras, à margem das cifras, tivemos oportunidade de salientar as compensações ao esforço com que o govêrno do operoso Estado central ia eliminando os *deficits* anteriores, sem prejuizo para o funcionamento normal da máquina administrativa, aliás necessitada de enfrentar novos e importantes encargos, por fôrça de iniciativas impreteríveis, exigidas, como dissemos, pela expansão e multiplicidade de serviços que visavam melhor aparelhamento econômico. Assumindo o govêrno do Estado em dezembro de 1933, o sr. Benedicto Valladares verificou, desde logo, o alcance da tarefa que se lhe impunha e traçou a diretriz a seguir, no sentido de restaurar as finanças sem sacrifício do programa administrativo a que também devia atender.

A técnica orçamentária é a principal preocupação das administrações esforçadas e concientes de sua responsabilidade. Se arrecadar o máximo pode ser o ideal das administrações assim consideradas, o complemento dêsse ideal terá de consistir na mais difícil tarefa de manter o equilíbrio entre a receita e a despesa. Só o que o govêrno de Minas realizou, preliminarmente, vencendo a dívida flutuante e consolidando os compromissos do Estado, foi, por si só, uma realização marcante de boa política administrativa.

Releva ainda notar que se acham também devidamente ajustados os orçamentos dos municípios mineiros, o que certamente não seria conseguido sem o contrôle sempre vigilante do govêrno do Estado.

Eletrificação rural

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, compareceu à reunião da Comissão de Negócios Estaduais, fazendo uma exposição sôbre os negócios econômico-financeiros da unidade sob seu govêrno. Essa exposição foi longa e clara, dela se destacando, além das cifras que comprovam a solução do problema orçamentário, encontrada com um melhor método do arrecadador, a referência aos planos de melhoramentos já em plena execução.

Do que foi esclarecido, deve assinalar-se como de grande importância para o progresso da terra fluminense o sistema de eletrificação rural, apenas dependente de que termine a construção da usina hidro-elétrica de Macabú. Com isto, os municípios da zona norte do Estado, incluindo alguns do Espírito Santo e de Minas, fruirão os benefícios de luz e, sobretudo, de energia, num momento em que se começa a compreender que o melhor rumo para o Brasil é o das indústrias.

Sem dúvida, a eletrificação rural vai dar um grande impulso às atividades fluminenses, criando facilidades aos homens de iniciativa.

Já se está vendo que os reformadores das cousas sôbre a face da Terra pretendiam, se vencessem, subordinar a maior parte dos povos à condição inferior de viverem apenas do trabalho agricola, sob a "proteção" de um único Estado industrial.

Os brasileiros estão convencidos de que o lugar que lhes está reservado ao sol, independentemente das fanfarronadas de quantos imaginaram transformar a vida do planeta, não pode ser conseguido apenas nos campos da lavoura. A eles nos dedicámos durante toda a maior parte da nossa existência, para que seguíssemos pela estrada do progresso a passos muito lentos. Agora, decidimos estugar a marcha para a frente, cuidando, sem dúvida, da gleba fértil, mas decidindo multiplicar a capacidade fabril, enquanto se lançam as bases do trabalho industrial pesado, que semeia usinas e multiplica forjas.

O Estado do Rio fez-se incluir na primeira esfera dêsse novo surto e é por isto que o seu govêrno redobra de esforços para dotar as regiões interiores de uma rêde elétrica capaz de atender a todas as exigências da éra que se está iniciando.

Cabotagem

Durante o primeiro semestre dêste ano, o movimento do comércio de cabotagem atingiu 1.552.007 toneladas. Comparado a igual período de 1940, acusou o aumento de 21.975 toneladas e 241.454 contos de réis.

Verifica-se desde logo a tendência de elevação que ora se expressa no valor das nossas trocas internas. Em junho, com 1:993$, alcançámos a mais alta cifra de preço médio por tonelada nos dois semestres iniciais de dois anos. Em confronto com 1940, o acréscimo foi, no dito mês, de 125.262 contos e 12.961 toneladas. No custo de unidade, 410$000.

O curso do valor médio unitário na primeira metade do ano revela, portanto, aspectos curiosos. As variações mensais do preço médio, por tonelada, em 1940 e 1941, foram, respectivamente, de 1:596$ para 1:544$, em janeiro; 1:524$ para 1:793$, em fevereiro; 1:805$ para 1:834$, em março; 1:651$ para 1:767$ em abril, e 1:825$ para 1:832$ em maio. Só janeiro apresentou declínio.

As cifras mais elevadas couberam a março, com o movimento de 283.029 toneladas e 519.191 contos. As mais baixas pertenceram a fevereiro.

Os elementos oficialmente oferecidos a exame são merecedores de registro. Sem embargo de tão extraordinárias dificuldades que a guerra trouxe à vida econômica do país, o comércio de cabotagem, em crescente desenvolvimento, soube e pôde reagir.

A indústria siderúrgica

Dentre as realizações da administração brasileira, nestes últimos quatro anos, nenhuma realça mais, no momento em que se comemora o aniversário da Constituição de 10 de novembro, que o plano em virtude do qual, por fim, se vai criar no país a indústria siderúrgica.

Não foi esta a primeira nem única vez em que se pensou na solução de um problema de tão grande importância. Ela já nos era uma preocupação, desde antes da Independência, obedecendo às inclinações nossas pelas atividades industriais. Alguns homens de visão, no passado, compreendiam a necessidade de uma transformação que, a operar-se então, já nos colocaria entre os povos decididos a desempenhar um papel de destaque no concerto universal. Várias circunstâncias contribuiram para que o sonho de alguns, em diferentes épocas, não pudesse ser concretizado, destacando-se, sobretudo, a do temor às iniciativas de vulto. Não faltaram, com a preocupação, as tentativas, e estas esbarraram com dificuldades várias, por fôrça dos choques de interêsses.

O assunto, antes da Revolução de 1930, já vinha sendo debatido, com o pronunciamento de alguns técnicos e muitos pretendidos técnicos. Em certo período, chegou-se à celebração de um contrato cuja inexequibilidade o tempo não tardou em demonstrar. O contrato aproximava-se da caducidade, sem produzir o menor efeito, quando os acontecimentos de outubro de 1930 trouxeram a transformação institucional no país, passando a outras mãos as rédeas do govêrno. Era necessário resolver de vez o assunto. E foi assim que, por determinação superior, se constituiu uma comissão incumbida de rever a matéria. Do seio dessa comissão surgiu um ante-projeto que reabriu debates e dividiu consideravelmente as opiniões, apesar da sua procedência oficial. Os parlamentares não o puderam aprovar, pela interferência de um grupo ativo que o embaraçou, enfrentando as acusações de que pretendia retardar um grande passo inadiável para a frente, ao fazer a distinção entre a indústria do ferro que nos convinha e a exportação do minério que apenas se visava. O ato do presidente da República, já na vigência da Carta de 1937, anulando a concessão anterior, deu razão aos que ofereceram resistência à renovação contratual, abrindo assim as portas à grande siderúrgia, pela qual vamos enveredar, afinal, por fôrça da iniciativa do sr. Getulio Vargas.

Os brasileiros devem compreender e compreendem a significação que tem, para o futuro do Brasil, o empreendimento ora em curso. Seja qual for o destino que os acontecimentos tragam à humanidade depois da tragédia a que a arrastaram, será inseguro sempre o lugar que ocuparem os povos descuidados de si mesmos. O imperialismo que imaginou, com intuitos inferiores, transformar a vida das nações sôbre a face do globo traçou para êsses descuidados, que constituiriam os Estado satélites de amanhã, um programa destinado a mantê-los jungidos a uma condição indeclinável de inferioridade, limitando-lhes a liberdade do trabalho ao campo exclusivo da produção agrícola. Essa ameaça já não é mais motivo para meditações e sobressaltos, por estar no rol das veleidades que passaram. Mas dela ficou a advertência a quantos não queiram confiar de mais no tempo e aguardar a ordem natural das coisas numa hora de vertigem que deixa os retardados muito para trás.

Sem a advertência, mas acorde com a realidade que ela encerra, o Brasil já havia decidido deixar de ser "essencialmente agrícola". Ensaiando-se com êxito em vários ramos das indústrias médias, e retomando o ritmo da confiança na própria predisposição para progredir, enquanto recomeçava a atividade dos estaleiros, enchia-se de ânimo para o maior de todos os empreendimentos sonhados. A instalação de altos fornos no seu território já é uma decisão em via de completar-se, para assinalar uma éra e indicar um grande porvir.

O eterno descuido

Acaba de ocorrer um incêndio na rua da Carioca. Há que assinalar, no caso, uma circunstância de natureza sem dúvida a tornar ainda mais sombrias as suas consequências: alí morreu, carbonizado, o vigia que zelava pelo edifício. Era um pobre homem que deixa viuva e três filhinhos...

Até aí, uma desgraça a lamentar-se. Fazendo, todavia, sua inspeção local, poude a polícia encontrar latas de gasolina. A presença dêsse combustivel dá o que pensar...

Mais de uma vez temos chamado a atenção, de quem de direito, para uma anomalia que se está reproduzindo hoje no Rio, largamente. É a formação de depósitos de gasolina, em lugares inadequados. A propósito da restrição à venda dêsse produto, que se não pode adquirir depois das sete horas da noite nem aos domingos e feriados, vai muita gente tratando de guardá-lo em latas e tanques, que compraram e conservam em garages e outros sítios sem a menor segurança, pois não foram feitos para depósitos de combustivel.

Provavelmente a existência de algumas latas de gasolina na rua da Carioca não constitue um depósito para suprir a necessidade de combustivel para automóveis. Mas trata-se, com certeza, de um hábito perigoso e que hoje se tornou generalizado, nas circunstâncias acima apontadas.

O incêndio da rua da Carioca, pode servir de advertência. Que assim o compreendam as autoridades, evitando que amanhã ocorra coisa peor...

A educação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentou à Primeira Conferência Nacional de Educação um opulento elucidário com que demonstra seu interêsse por todos os setores da vida nacional que são objeto de suas pesquisas. Êsse interêsse, como bem assinala o presidente do Instituto na apresentação do trabalho, é duplo em relação ao setor da educação. "Por isso que todas as suas atividades se voltam para o conhecimento do Brasil — acentua o embaixador José Carlos de Macedo Soares — no propósito de colocar sob as vistas da Nação a paisagem clara, e movimentada das suas realidades, em confronto com o que lhe é possivel ou lhe é necessário, nossos serviços de Geografia e Estatística querem e devem colaborar na obra da educação nacional, mercê da qual os brasileiros se preparam para a ação esclarecida que aquele conhecimento tem em vista provocar. E porque o êxito das suas pesquisas depende em grande parte da mentalidade dos seus informantes, que se recrutam em todas as classes sociais, fôrça é que o Instituto concorra quanto possa para elevar o nivel da educação popular, assim obtendo que a vida brasileira se deixe registrar com fidelidade através dos inquéritos que se vão executando".

A primeira parte do elucidário — mais de oitocentas páginas em grande formato — é constituida de trabalhos, já publicados ou em via de publicação até ao fim do corrente ano, nos dois órgãos de publicidade técnico-cultural — a *Revista Brasileira de Geografia* e a *Revista Brasileira de Estatística* — que dizem respeito, de maneira mais ou menos direta, a assuntos de ensino, de educação ou de cultura. Os ensinamentos que fartamente contêm são formulados por vozes sábias e patrióticas de grandes vultos do passado, umas, e outras de personalidades destacadas dentre os educadores e educacionistas que mais têm lidado em prol do preparo cultural do país, e outras, ainda, de estatísticos e técnicos de educação, analisando, à luz dos números, aspectos do panorama que oferece a realidade da educação no Brasil, no intuito de lhes patentear as condicionantes, as características e as exigências mais imperiosas.

A segunda parte deve conter um documentário das atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro em relação à educação. Por fim, a terceira parte mostrará a educação nacional à luz dos números, inclusive dados demográficos já da operação censitária do ano passado.

Cruz e Souza

Pelo talento poético e pela côr, Cruz e Souza foi, na literatura brasileira de há cêrca de quarenta anos, um dos homens mais discutidos. Atacado por uns, louvado por outros, apesar de pobre e humilde, sua evidência foi indiscutivel. Sylvio Romêro, que a princípio não o tolerou, acabou mais tarde entusiasta da música de seus versos e dele fez uma época na inteligência e no espírito do país.

Êsse poeta, que tanta celeuma despertou com os seus livros — *Broquéis, Missal, Faróis, Evocações* e *Últimos sonetos* — morreu como viveu, isto é roído de desgostos e privações. Enterraram-no no cemitério de São Francisco Xavier, num túmulo construido em alvenaria que hoje está quase esborôado. Por legenda, mãos amigas e piedosas assinalaram os títulos de suas obras, mas isto mesmo, destruido pelo tempo, acha-se mais ou menos ilegivel.

Alguns escritores, entre os quais ainda se encontram contemporâneos e companheiros do extinto, promovem erigir-lhe, no local de sua sepultura, um mausoléu condigno. Constituiram uma comissão, que já se reuniu e está coordenando as iniciativas. Há uma verba de trinta contos a ser empregada no pequeno monumento, e desde já ficou aberta a concorrência para a apresentação dos projetos e *maquettes* indispensaveis. As propostas serão recebidas até 31 de dezembro próximo.

Não deixa de ser consoladora e muito expressiva a atitude dos que guardam e exaltam a memória do lírico negro, que foi um grande torturado. Consagrou-se à poesia e nela se consumiu. Não tinha saude, nem dinheiro, nem influência social. Sem embargo, foi uma das figuras mais singulares da literatura nacional. Interessou, agitou, revolucionou. Não teria chegado até onde chegou se não fosse o seu incontestável merecimento literário.

A lembrança dessa homenagem vale pelo testemunho de gratidão do país a todos quantos serviram e servem por aquí às letras e às artes, nem sempre beneficiando-se de vantagens imediatas.

Foi bem o caso de Cruz e Souza.

Cifras de importação

Registraram, em setembro último, o aumento de 208.462 contos e de 8.231 toneladas, comparativamente com igual período do ano passado. Quanto ao valor médio, por tonelada, a flutuação foi de 935$ para 1:435$000.

Examinando-se a curva dos preços unitários das mercadorias importadas em 1940 e 1941, conforme os elementos oficiais que obtivemos no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, ressaltam as variações de 1:137$ para 1:411$, em janeiro; 1:234$ para 999$, em fevereiro; 1:514$ para 1:389$, em março; 1:310$ para 1:360$, em abril; 1:120$ para 1:298$, em maio; 1:169$ para 1:595$, em junho; 1:156$ para 1:068$, em julho, oscilando, em agosto, de 1:049$ para 1:343$000. Em setembro, o acréscimo foi, qual consignámos, de 500$000. Apenas em junho, com a majoração de 426$, a tonelada acusa alta tão acentuada.

Registraram-se, todavia, reduções de 235$, 125$ e 93$, respectivamente em fevereiro, março e julho, feita a comparação acima aludida.

Outra observação elucidativa evidencia-se através da análise dos meses finais de 1940. O valor médio unitário da importação registrou, então, brusca oscilação, passando de 1:178$ para 925$ e 1:052$, sucessivamente em outubro, novembro e dezembro.

Nos derradeiros três meses, a tonelada revela a tendência de fixar seu valor intermediário, subindo de 280$, em agosto, e de 92$, em setembro, em confronto no mesmo ano com o mês anterior.

Esquecimento prejudicial

Há pouco tempo, na praia do Russell, próximo à virada para a do Flamengo, certo automóvel desgovernado derrubou um poste da iluminação elétrica, onde havia uma placa marcando parada para os ônibus. O poste foi substituido ou reposto, sem maior demora; mas a placa, ninguem mais a viu no antigo lugar.

Ora, o esquecimento produz não pequeno inconveniente: obrigar o cidadão a marchar toda a praia do Russell para encontrar outro poste de parada para ônibus, que só existe — ou na Glória, ou já no Flamengo. Parece-nos bem o caso de uma providência qualquer a ser tomada por a quem competir, no sentido de ser restabelecido o mesmo ponto de parada, tanta falta faz êle aos interessados — que aliás não são poucos.

O discurso de Roosevelt no Dia do Armistício

Nova York, 8 (U.P.) — A National Broadcasting Corporation anunciou que transmitirá uma tradução em espanhol do discurso do presidente Roosevelt, que será pronunciado no dia do Armistício, no cemitério de Arlington. A transmissão destinada à America Latina será irradiada pelas estações WRCA e WNBI, às 19,15 horas. A versão inglesa será transmitida para a América Latina às 22,15 e a portuguesa, dirigida ao Brasil, terá lugar às 18.00 horas.

O NÚMERO DE AÇUDES DO BRASIL

Uma frase do presidente Getulio Vargas

O problema de combate à sêca não é novo. Desde 1877 o poder central se preocupou com o assunto, fazendo-o, entretanto, a título precário, o que quer dizer sem reais vantagens ou maiores benefícios. Em ocasiões de flagelo — quando esse auxílio mais se fazia sentir — havia distribuição de generos às populações e de passagens a quem emigrasse. Nada mais. Os anos se foram passando e com eles o prejuizo, o sacrifício e a luta inutil de milhares de brasileiros.

Quando se construia um açude, sempre acanhado, sempre minusculo, deixava-se ao abandono a população, como si o palliativo de um pouco de água resolvesse moral e fisicamente uma questão centenária.

Em 1909 era creada uma diretoria de combate às sêcas. Sua função limitou-se, ou, melhor, eternisou-se, em organisação de planos e de esquemas. Teve o respectivo serviço, já com o nome de Inspetoria, duas fases distintas: a primeira, desde a sua creação, onde tudo foi dificuldade; e a segunda, de 1930 até nossos dias.

Citemos, de inicio, para o confronto expressivo, os seguintes dados: de 1909 até 1929, isto é em trinta anos, 323.000 contos foram gastos nas obras contra as secas. De 30 a 41: 596 contos.

Espalhados pelo interior do Brasil existem, de todos os tipos, 270 açudes, com capacidade total de 2.137.400 metros cubicos.

Obedecem todos a um plano prefixado, beneficiando zonas distintas, sem privilegios, sem fantasias.

Com capacidade superior a dez milhões de metros cúbicos, existem, no Brasil, os seguintes açudes: Estado do Ceará — Acarape do Meio, 34.100.000; Acaraú 40.000.000; Cedro .... 125.694.000; Choró, 143.000.00.; Ema, 10.400.000; Forquilha, .. 50.132.000; General Sampaio: 322.200.000; Jaibara, 104.400.000; Joaquim Tavora, 24.100.000; Lima Campos, 58.290.000; Pombas (Lagôas das), 20.000.000; Riacho do Sangue, 68.194.000; S. Antonio das Russas, 26.244.000; Tucunduba, 40.262.000; Varzea da Volta, 12.500.000; Rio Grande do Norte — Caraúbas — 11.100.000; Cruzeta, 29.753.000 Inharé, ... 17.600.000; Itans, 81.000.000 Lucrecia, 27.270.000; Estado da Paraiba,Contado, 35.000.000; Filões, 13.000.000; Piranhas, ... 255.000.000; Riacho dos Cavalos, 17.690.000; São São Gonçalo, .. 44.600.000; Santa Luzia, ... 11.700.000; Soledade, 27.058.000; Estado da Baía — Macaúbas, ... 20.900.000.

Em 1930, como candidato da Aliança Liberal, à presidência da República, o sr. Getulio Vargas, depois de mostrar a importância do combate as sêcas e a necessidade premente de se pôr em execução um grande programa, afirmava:

— "Os trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente técnico, abrangendo estudo e levantamentos de terrenos, a cultura da terra, a abertura de estradas e a construção de obras de barragem e irrigação para a creação de centros produtores permanentes.

Se, para a Aliança Liberal, esta promessa representa um compromisso de honra, para o seu candidato será o mais grato dos deveres, por isso que, como afirmei algures, tem raizes fundas na minha sensibilidade de brasileiro e no meu pensamento de homem publico a preocupação pela sorte das populações do Nordeste, cuja fortaleza fisica é tão grande que lhes tem permitido resistirem, sósinhos, a conjugação dantesca do clima e da nossa inclassificavel imprevidência".

E a promessa foi cumprida. Vamos, hoje, um nordeste beneficiado, sentindo e benfazendo a obra do sr. Getulio Vargas, que não vê nem Estados grandes, nem Estados pequenos, porque, como afirmou s. excia., só é grande o Brasil.

DIÁRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPÍTULO 9.º

Presságios da ofensiva da primavera

(Janeiro-março de 1940)

Berlim, 3 de janeiro de 1940 — A imprensa está começando a insistir no tema das "intenções agressivas da Inglaterra sobre a Escandinavia". Temos ouvido dizer que Hitler ordenou ao Exército, à Marinha e à Aviação que acelerem os planos para se anteciparem aos Aliados na Escandinavia, no caso de lá acorrerem para socorrer a Finlândia contra a Rússia. As simpatias do Exército e da Armada estão com a Finlândia, porém não esquecem que o Reich deve proteger as suas rotas comerciais de ligação com as minas de ferro da Suécia. Se a Alemanha as perder estará liquidada.

Berlim, 9 de janeiro — Harry C., provavelmente o homem melhor informado que temos na embaixada de Moscou, passou hoje por aquí. Os russos, disse, estragaram irremediavelmente o ataque à Finlândia. Cem mil baixas já, os hospitais em Leningrado e no norte cheios de feridos. Porém estes são os afortunados, porque milhares de outros feridos levemente morreram de frio e ao abandono na intempérie. Harry conta que todos em Moscou, de Stalin para baixo, pensavam que o Exército Vermelho se encontraria em Helsinski uma semana após iniciado o ataque. Estavam tão certos que haviam marcado uma operação contra a Bessarabia para 6 de dezembro, e só a adiaram no último minuto.

Berlim, 11 de janeiro — Faz frio. Quinze graus centígrados abaixo de zero fora da minha janela. A metade da população gelando em casa, nos escritórios e nas oficinas por falta de carvão. Estou surpreendido de que os nazistas hajam permitido que a situação se torne tão séria. Nada como o frio para deprimir a moral.

Hitler voltou a Berlim e me disseram que à noite, na Chancelaria, ele e Goering brutalmente censuraram os grandes industriais do Reno, os quais haviam sido convocados urgentemente por causa das suas demoras na produção. Estes personagens importantes que com o seu dinheiro tornaram possivel a Hitler encarapitar-se no poder, se sentaram alí, ao que se conta, enrubescidos e por nada se atreveram a abrir a boca.

Hitler viu, tambem, os militares ontem, e hoje, pelo que se fala de uma grande investida na primavera. O Exército, segundo os meus espiões, se opõe, entretanto, a uma ofensiva contra a Linha Maginot, não obstante a pressão a favor que vem do partido. Tentarão os alemães marchar através da Holanda, como muitos opinam? Necessitam de bases aéreas na costa holandesa, para daí pularem sobre a Grã Bretanha. Tambem palpites fantásticos aqui sobre a invasão da Inglaterra.

Amsterdam, 18 de janeiro — Vim cá por uns dias. Os holandeses sempre vivem bem. A sua alimentação em qualidade e quantidade é assombrosa. Ceiam e dansam, vão à igreja, patinam sobre os canais e cuidam dos seus negócios. E estão cegos — oh, tão cegos! — para os perigos que os cercam.

A rainha, dizem, recusa obstinadamente autorizar conversas de Estados-Maiores com os Aliados, nem tão pouco com os belgas. Entretanto, com eu pude observar quando cruzei a fronteira, os alemães concentram as suas forças e material junto ao limite holandês. Se marcharem, então já não haverá tempo para conferências dos Estados-Maiores. Os holandeses dizem que apenas se produzisse, sequer, o sussurro de um diálogo com os Aliados, Hitler tomaria isso como uma razão para a invasão. Como se Hitler necessitasse da mínima desculpa quando realmente decide entrar!

Berlim, 24 de janeiro — Creio que Percival W., um norte-americano de origem alemã, homem já retirado dos negócios, que passou a maior parte da sua vida neste país, vê algo do que estou tratando de comprovar.

Disse: *"Para um alemão uma coisa é justa, ética, honrosa, se está de acordo — segundo a tradição — com o que pensa um alemão que um alemão deveria fazer em tal caso; ou se essa coisa favorece os interesses do germanismo ou da Alemanha. Mas os alemães não têm idéia abstrata de ética, de honra, de retidão de conduta."* Percival W. dava uma pequena ilustração. Um amigo seu, alemão, dizia-lhe: *"Não é coisa terrivel o que fazem os finlandeses enfrentando a Rússia?"* Como o sr. W. protestasse, dizendo que apesar de tudo os finlandeses são o que seria de esperar de todos os alemães em semelhante situação, replicou-lhe o amigo, aborrecido: *"Mas a Rússia é amiga da Alemanha."*

Em outras palavras, para um alemão, defender a liberdade e a independência da sua pátria é justo. Para um finlandês fazer o mesmo é injusto, porque isso perturba as relações da Alemanha com a Rússia.

A idéia abstrata se encontra ausente da mentalidade germânica.

Isto explica, provavelmente, a falta completa de consideração e de comiseração pela desventura dos poloneses e dos tchecos. O que com eles fazem os alemães — assassiná-los, sirva para o caso — está bem feito, pela simples razão de serem os alemães que o fazem.

O sr. M. me disse que esteve na Alemanha até pouco antes dos norte-americanos entrarem na guerra de 1917, e que até o inverno imediatamente anterior (1916-17) de modo algum padeceu penúria a população civil. Afirma que a escassez e os racionamentos presentes são mais ou menos os mesmos que sofreu a Alemanha no terceiro ano da Guerra Mundial. O sr. M. está certo de que as coisas não podem continuar assim: a frente tranquila e tantas privações no interior. *"Do que os alemães necessitam* — conclue — *é de uma série de vitórias rápidas."*

Berlim, 25 de fevereiro — O sr. X. me contou um caso fantástico. Afirma que conceberam um plano para ocultar tropas de choque. S. S. no fundo de um número de navios mercantes, afim de levá-las a portos escandinavos, belgas e africanos, desembarcá-las e fazê-las se apoderar das praças. Não logro compreender. Mesmo que essas tropas cheguem a entrar nos portos — o que é muito duvidoso — como poderão mantê-las aí? Suspeito de que esta historieta é uma espécie de tapeação que transplantaremos lá para fora, como colaboração à sua guerra de nervos. Eu não o farei.

Berlim, 1 de março — A ofensiva parece iminente. Trens de tropa passam todos os dias, através de Berlim, para o Oeste. Todos os dos serviços de alarmas aéreos receberam aviso afim de estarem prontos para suas funções a partir de 15 de março.

Fala-se — aquí nunca se sabe ao certo — de extraordinárias concentrações de tropas contra a Holanda. Dado o que vi lá, os holandeses serão presa facil para os nazis. O seu exército é minguado. As suas famosas linhas defensivas aquáticas são de valor duvidoso. A Suiça será mais difícil de quebrar, e duvido de que os alemães o tentem.

Berlim, 13 de março — Esta noite fez-se a paz em Moscou entre a Rússia e a Finlândia. Dura paz para esta. Em Helsinki hoje, segundo a B.B.C., as bandeiras estão a meio pau.

Berlim, 17 de março — Muita efervescência neste Domingo de Ramos nos centros oficiais, por causa de um comunicado de guerra que diz haver a Luftwaffe alcançado e danificado esta noite três couraçados ingleses em Scapa Flow.

Berlim, 18 de março — Esta manhã, durante duas horas, enquanto uma tempestade de neve rugia à volta, Hitler e Mussolini conferenciaram no Brenner. Opinamos que Hitler necessita de estar seguro de Mussolini, antes de se embarcar nos seus planos primaveris, quaisquer que sejam.

Berlim, 19 de março — John Chapman, redator de assuntos estrangeiros da *Business Week*, acaba de chegar dos Balcãs e da Itália. Tem notícias bastante interessantes. Duvida de que a Itália entre na guerra. Eu tambem duvido. A Itália pode ser bloqueada. John conta que viu Pétain em Madrid. O velho disse: *"Peço a Deus para que os alemães se aventurem a abrir caminho pela Linha Maginot. Sim, talvez possa ser atravessada, mas por que preço! Eu gostaria, então, de estar no comando do Exército Aliado."*

Berlim, 20 de março — Esta noite responderam os ingleses ao bombardeio de Scapa Flow bombardeando durante cerca de sete horas as bases de hidroplanos da ilha de Sylt. Como de costume, o Alto Comando Alemão clama que não houve danificações. Os ingleses fizeram não pouco, se nos basearmos nas informações da B.B.C. À meia-noite o governo ofereceu levar-nos lá de aeroplano para que vissemos com os nossos próprios olhos; depois desistiu.

Berlim, 21 de março — Por fim levaram hoje os correspondentes norte-americanos a Sylt, mas eu não fui convidado. Os colegas telefonaram para Berlim esta noite dizendo que não tinham visto muitas danificações na base principal de hidroaviões de Hoernum. Esta foi a única que lhes deixaram ver — fato este que assinalei esta noite na minha informação radiofônica. A imprensa nazista recebeu ordem para registrar e destacar abundantemente amanhã de manhã as informações desses correspondentes norte-americanos.

Berlim, 22 de março — Induzi Irwin, da NBC, a dizer tambem que aos correspondentes norte-americanos não lhes mostraram tudo em Sylt. Esta tarde o Alto Comando estava muito encolerizado comigo por haver feito esta observação.

(Mais tarde) — A gente do rádio foi chamada por telefone. Amanhã levar-nos-ão de avião, Irwin e eu, para inspecionarmos a parte norte da ilha.

Berlim, 23 de março — Esta noite a RRG telefonou para dizer que a nossa excursão a Sylt se não realizará. Que fizeram os ingleses no extremo norte da ilha, que a Luftwaffe não quer que Irwin e eu vamos ver?

Terça-feira: Capítulo 10.º: A OCUPAÇÃO DA NORUEGA

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

PARA CONDUZIR OS AVIÕES ADQUIRIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de 1.276:000$000 a delegacia do Tesouro da Aeronautica, para custeio da viagem de oficiais e sargentos aos Estados Unidos, afim de constituirem as guarnições necessárias á condução dos aviões adquiridos naquele país, e o da distribuição das parcelas de....... 1.276:000$000 a Delegacia do Tesouro em Nova York e 306:000$ ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica.

PARA INSTALAÇÃO DO CORPO DE CADETES

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 380:000$ ao Serviço da Fazenda do Ministerio da Aeronáutica, á conta do credito especial aberto para instalação do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronautica.

POR INSUFICIENCIA DE SALDO

O Tribunal de Contas recusou registro á distribuição do credito de 1.567:384$000 ao Serviço de Fazenda do Ministerio da Aeronáutica por insuficiencia de saldo.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Vai falar em nome da Força Aerea Brasileira

O ministro da Aeronautica designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º regimento de Aviação, para falar em nome da Força Aerea Brasileira, nas homenagens que serão prestadas ás vitimas do movimento subversivo de 1935, a 27 do corrente mez, junto ao monumento no cemiterio de São João Batista.

Correio Aereo Nacional

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. N. durante o corrente mez, as seguintes equipagens:

Rota do interior do Rio Grande do Sul nos dias 9, 16, 23 e 30, como piloto e observador respectivamente: capitão aviador Olavo Nunes Assunção e aspirante Cicero Gomes da Silva Ferreira; 2º tenente José Francisco de Assuntos Santos e aspirante Breno Olinto Outeiral; 2º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Fernandes Monteiro; e 2º tenente Mario Calmon Epinghaus e aspirante Eudo Candiota da Silva. Reservas: 2º tenente Mario Paglioli de Lucena e capitão Aloisio Teixeira.

Na rota Rio de Janeiro, nos dias 4, 11, 18 e 25, na mesma ordem, 1º tenente Manoel Borges Neves Filho e aspirante Breno Outeiral; aspirante Eudo Candiota da Silva e major Francisco Assis de Oliveira Borges; segundos tenentes Mario Calmon Epinghaus e Mario Paglioli de Lucena; 2º tenente José Francisco de Assunção Santos e aspirante Cicero Gomes da Silva Ferreira.

Reservas: capitão Aloisio Teixeira, 2º tenente Julio Stumpf de Vasconcelos e aspirante Junot Fernandes Monteiro.

Rota Rio-Salvador, como piloto, observador e tripulante, respectivamente; nos dias 10, 12 e 14: 2º tenente Keneth Lindsay Molyneux, 3º sargento Valmor Bernardoni e 2º sargento Militino Pinto de Carvalho; capitão Antonio Proença, major Gabriel Grun Moss e 2º sargento João Esteves da Silva; e 2º tenente Aloisio Castelo Branco, 2º tenente Valter Castilhos de Barros e 3º sargento João Regis Martins.

Rota Rio-Vitoria, nos dias 11, 13 e 15, os terceiros sargentos Walter Fernandes e Osmar França; Paulo Cezar Paranhos e Waldemar da Silva Gomes; Nelson Souza Beirão e Hilton Machado.

Informações telegráficas

A VIAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA A CAMPINAS

Campinas, 8 (A. N.) — Em aviões da F. A. B. chegaram a esta cidade os srs. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, e senhora, o interventor Amaral Peixoto e senhora, Lourival Fontes, diretor do DIP, e senhora, e sra. Jeandhy Carneiro, representando o sr. Ruy Carneiro, interventor da Paraiba, Luiz Simões Lopes, diretor do DASP e senhora, Henrique Fontenele, comandante da Escola Aeronautica, e João Borges; aguardavam os ilustres visitantes no aeroporto de Campinas o sr. Fernando Costa, interventor federal e seus secretarios de Estado, juntamente com outras autoridades civis e militares.

Uma companhia do 8º B. C. prestou as continencias de estilo e a banda dessa corporação executou o hino nacional.

A hora em que telegrafamos está se realizando no Tennis Clube o grande banquete promovido pela União dos Lavradores de Algodão.

São Paulo, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho que devia ter passado por esta capital hoje afim de presidir ao batismo do avião "Joca" doado ao Aero Clube de Porto Alegre, não o fez devido ao máu tempo, tendo seguido diretamente para Campinas.

SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE FROTA COMERCIAL AEREA

Filadelfia, 8 (U. P.) — As autoridades da Bud Manufacturing Company desta cidade qualificaram de "rumores infundados" as noticias publicadas na America do Sul segundo as quais a companhia receberia em breve um pedido do governo para a construção de 1.800 grandes aviões, os quais, segundo as noticias aludidas, formariam parte de uma vasta frota aerea destinada ao transporte de mercadorias entre as Americas do Norte e do Sul.

A Bud Manufacturing Company produz vagões ferroviarios de aço inoxidavel. As autoridades da companhia expressaram que a mesma está despachando varios pedidos relacionados com o programa de Defesa Nacional, mas acrescentaram que não haviam recebido os menores indicios por parte do governo de que estejam sendo considerados planos para as operações de uma frota aerea comercial no hemisferio ocidental.

MORTOS E FERIDOS NUM DESASTRE EM ABO

Estocolmo, 8 (H. T.) — O aparelho de transporte "Sampo", tipo Junkers 56, da linha regular de Helsinke a Estocolmo, ao tentar aterrissagem em consequencia de circunstancias não esclarecidas ainda, caiu no mar, a duzentos metros da costa, perto de Abo.

Dois dos dezesseis passageiros pereceram. Os quatorze restantes conseguiram salvar-se a nado.

As vitimas são comerciantes em Abo. Um piloto do avião salvou uma menina de cinco anos.

Recorda-se que, no ano passado, tambem um avião finlandez, da mesma linha, caiu ao mar, entre Tallin e Helsinki. No inquerito aberto a respeito, foi verificado que o aparelho fôra atingido por um obus das baterias anti-aereas de um submarino russo.

Foi aberto agora novo inquerito sobre o acidente que acaba de se verificar.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE LEONOR DE MACEDO COSTA — O Conservatório Brasileiro de Música proporcionou-nos ouvir anteontem, à noite, no lindo Auditório da A.B.I., um recital da pianista Leonor de Macedo Costa, que não aparecia em público há bastante tempo. Foi, pela ordem, o sétimo Concerto Cultural da Série de 1941 dêsse estabelecimento de instrução.

A responsabilidade é grande, devido à categoria elevada de semelhante série. Felizmente, a pianista Leonor de Macedo Costa já não é uma estreante e o seu talento pianístico afirma-se cada vez mais seguro e expressivo, do que deu ela provas executando em excelente estilo a "Partita", em dó menor, de Bach e a "Fantasia", de Mozart, talvez com demasiado respeito, em certos pontos, à tradição.

Temos discutido, em várias ocasiões, a célebre *tradição* de Beethoven, Bach, Mozart e Chopin, especialmente do primeiro e do último dêsses compositores, para combatê-la de lança em riste, por se nos afigurar o maior mostrengo contra a significação e o próprio valor da obra dos dois grandes vultos da música.

A "tradição" exige um Beethoven massudo e soporífero, quase destituído de sensibilidade e de brilho; um Chopin romântico, poeta de água doce, água de Melissa, flôr de laranja, com a tuberculose infiltrando-se pelas pautas musicais...

Esse crime vinha-se perpetrando impunemente através do tempo. Graças a Deus houve grandes artistas que se revoltaram e reagiram contra a famigerada *tradição*, que não passava em suma de *traição*.

Leonor de Macedo Costa deu-nos a "Sonata", opus 58, de Chopin, com bastante vibratilidade, poesia e emoção.

O final do seu programa, com Debussy, Albeniz, Falla e a "Sonatina", de Lorenzo Fernandez, foi excelente.

Desejaríamos apenas um pouco mais de clareza, de igualdade e de brilho nas passagens de pura técnica.

O auditório aplaudiu-a, muito justamente, com entusiasmo. — *JIC*

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — CONCERTOS DE MIECIO HORSZOWSKI — Segue hoje de avião para S. Paulo, onde vai realizar dois concertos, o grande pianista Miecio Horszowski, nome prestigioso na Arte e que, para nós, traz recordações saudosas de uma infância já aureolada pelos mais fulgurantes triunfos.

Miecio Horszowski acaba de ser contratado para tocar, num dos Concertos Sinfônicos do Departamento Municipal de Cultura, o 5º "Concerto", para piano e orquestra, de Beethoven.

Também na Cultura Artística daquela capital Miecio Horszowski dará um "Recital Beethoven".

Será mais uma ocasião para São Paulo aplaudir um artista admirável, consciencioso e intérprete sutil, cuja cultura é das mais perfeitas e refinadas. — *JIC*

CONCÊRTO DE MÚSICA SACRA — Promovido pela Comissão Missionária do Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus, realiza-se hoje, às 3 horas da tarde, na rua São Francisco Xavier, 11, um concêrto de música sacra, em benefício das missões. A solenidade será presidida por monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico. A orquestra e côros estarão sob a regência do maestro Norberto Cataldi, professor de música do Colégio.

O FESTIVAL DE HOJE DA SOCIEDADE DE CONCÊRTOS SINFÔNICOS — Hoje à noite, às 9 horas, realizar-se-á no salão da Escola Nacional de Música, com entrada franca, o esperado festival da veterana Sociedade de Concêrtos Sinfônicos, que tanto interêsse vem despertando por fôrça do valor e da originalidade do programa.

Será executado o seguinte, sob a regência do valoroso e jovem maestro Carlos V. de Almeida: Mozart, *O rapto do Serralho*, abertura; Beethoven, 8.ª *Sinfonia*; Saint-Saens, *O Carnaval dos Animais*; Francisco Braga, Monologo e Abertura de *O Contratador dos Diamantes*.

A grande novidade será a execução integral, em primeira audição no Brasil, do famoso *Carnaval dos Animais* de Saint-Saens, uma delícia de bom humor e de muita alegria em seus quatorze quadros, todos êles ricos de inesperados efeitos, em que se encontram muitas paródias, como a chamada: *Pianistas*, onde o autor brinca com os que iniciam os estudos do piano. A obra é para orquestra e dois pianistas; estes serão os consagrados virtuoses Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

VAI MONTAR CASA?

Tudo o que precisar em louças, cristais, talheres, aluminios e adornos, o LEÃO D'AMERICA, na sua grande venda annual, oferece-lhe as maiores vantagens. Visite o LEÃO D'AMERICA, Rua Uruguaiana, 89, e Avenida 28 de Setembro 339. (46618)

Embargos prontos para julgamento do S. T. M.

Foram conclusos ontem aos ministros Bulcão Vianna, Raul Tavares e Almerio de Moura, prontos para julgamento os processos em grau de embargos referentes, respectivamente, a Antonio Vieira, Euclides José Barbosa e Alcides Gomes dos Santos, condenados pelos crimes de deserção os dois últimos e o primeiro pelo de falsidade administrativa. Esses processos que serão incluidos na pauta de quarta-feira próxima, deverão ser submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar, no principio da segunda quinzena do corrente mês.

A saúde dos intestinos

A manutenção dos residuos alimentares e, consequentemente, de gases nos intestinos enfraquece a resistência organica, prejudicando imensamente a saude. Para combater este mal há o recurso infalivel e agradavel das drágeas "Neunzehn" cuja ação é insuperavel contra a prisão de ventre, a formação de gases, o empanzinamento e as ansias. O Dep. de Produtos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-5.º andar, Rio, é o unico distribuidor deste produto no Brasil. As pessoas que desejarem um estojo com duas drágeas, para experiência, deverão requisitá-lo áquele endereço, mediante a entrega de 1$500 em selos ou dinheiro. Pelo correio, mais $500. Tanto o produto, como o estojo, é encontrado nas principais drogarias. Com o uso das drágeas Neunzehn a digestão é facilitada e a evacuação se normaliza, sem que haja inconveniente algum, e, consequentemente, se opera a purificação do sangue e o retemperamento geral do organismo.

Acontecimento de relevo no Alto Comércio Carioca

Mais um grande veterano do comércio carioca solicita reforma. Depois de uma probidosa e incessante atividade de quase cinquenta anos, o velho e conceituado comerciante Sr. Gregorio Formosinho, chefe de um dos tradicionais estabelecimentos comerciais da cidade, acaba de tomar altruistica resolução, fundindo em uma as suas duas casas e substituindo-se na firma pelos auxiliares da casa que fundara e dirigira por tão dilatados anos.

Mais uma vez se repete a velha praxe dos antigos comerciantes portugueses em favor dos seus auxiliares. Dessa deliberação do veterano negociante resultou um entendimento com as Perfumarias Carneiro que mantêm uma de suas filiais precisamente ao lado da antiga casa Formosinho, na rua do Ouvidor, e que dentro de poucos dias passarão a ocupar tambem o estabelecimento que assim encerra dignamente as suas atividades naquele local.

Os dirigentes das Perfumarias Carneiro, que são diplomados em Direito, deliberaram que o ato inaugural do seu novo estabelecimento seja paraninfado pelo eminente jurisconsulto Prof. Clovis Bevilacqua, pelo fato de ser o insigne jurista o decano dos seus fregueses e pessoa da maior estima e admiração de quantos trabalham naquelas casas, desde o mais modesto dos seus auxiliares aos chefes mais graduados.

Essa resolução levada ao conhecimento do excelso brasileiro mereceu a sua dignificante aquiescência.

As Perfumarias Carneiro, que firmam dia a dia o seu renome, de há muito grangearam a preferência do público pela superior e criteriosa orientação de seus negócios.

Está, pois, de parabens o alto mundo elegante por mais esta iniciativa da grande firma carioca.

As azias e indigestões são causadas pela acidez gástrica e, para combate-las, é necessário neutralizar essa acidez, alcalinizando o estômago. Para isto é verdadeiramente infalivel o sistema PHILLIPS, que consiste em tomar-se, após as refeições, duas colheres de chá de Leite de Magnésia de Phillips em meio copo d'agua. O Leite de Magnésia de Phillips é receitado por médicos de todo o mundo, que reconhecem o seu grande valor como o melhor digestivo e anti-ácido conhecido.

Leite de Magnesia de PHILLIPS

Membros do Conselho Nacional da França

Vichi, 8 (H. T.) — Os srs. Charles Maurras, da Academia Francesa co-diretor, com o sr. Leon Daudet, da Ação Francesa, seriam nomeados membros do Conselho Nacional.

Desde certo tempo, o conhecido polemista realista dedicava a maioria dos seus artigos quotidianos á provavel representação dos diversos corpos do país em seu organismo consultivo, constituido pelo Conselho Nacional.

Recentemente, essa representa-

Vichi, 8 (H. T.) — Declara-se, bros, que se haviam demitido, foram readmitidos.

A SEMANA DA SAÚDE DA RAÇA

Vai se reunir a Sociedade Brasileira de Urologia

Sob a presidência do professor Estellita Lins, reunir-se-á amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia consta apenas um trabalho do professor Guerreiro de Faria sobre "Tratamento da Tuberculose vesical post nefrectomia".

Em seguida haverá uma reunião dos membros das comissões da "Semana da Saúde da Raça" afim de assentarem as providências que serão tomadas para a realisação do maior movimento em prol da grandeza da saúde do povo brasileiro, em janeiro próximo. Para essa reunião foram expedidos os convites ás pessoas que integram as referidas comissões.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a Dario José Peixoto, assistente em comissão, padrão I, da Faculdade de Medicina da Baía, o acrescimo de 10 % sobre o seu vencimento, na importancia de 720$000 anuais, correspondentes a 15 anos de efetivo exercicio no magisterio.

Na pasta da Fazenda

Designando José Maria de Barros e Vasconcelos, oficial administrativo, classe 19, para exercer a função de administrador de Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Bela Vista, Mato Grosso.

Concedendo dispensa a Paulino Augusto de Fontoura, do cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado do Rio Grande do Sul, e nomeando Antonio Xavier da Rocha, para exercer, em comissão, o cargo referido.

Na pasta da Guerra

Concedendo aposentadoria a Cesar Augusto Sampaio Junior, no cargo de oficial administrativo, classe 22, e a Armando Rabelo de Vasconcelos, no cargo de escriturario, classe F.

Exonerando o coronel José Neri Ewbanck da Camara, do cargo de chefe da 7ª Circunscrição de Recrutamento.

Aposentando: Joaquim Pereira Santiago no cargo de patrão, classe G, José Argemiro de Cerqueira no cargo de marinheiro, classe B, e Manoel de Barros Chaves no cargo de barbeiro, padrão B.

Removendo, a pedido, Benjamin Sabat, advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, da 1ª auditoria da 3ª região militar para a 1ª auditoria da 2ª região militar.

Designando Dolor Ferreira de Andrade auditor substituto da Justiça Militar.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Conceição Corrêa, enfermeira, classe F, da Policlinica Militar para o posto de Assistencia da Vila Militar e Severino Corrêa dos Santos, servente, classe B, do Campo de Instrução de Gericinó para a Diretoria de Recrutamento.

Na pasta da Marinha

Aposentando Cicero Manoel do Nascimento no cargo de faroleiro, classe F, e Cipriano Medeiros no cargo de faroleiro, classe E.

Concedendo aposentadoria: a Adalberto Menezes de Oliveira, no cargo de operario de Arsenal, classe E.

Na pasta da Viação

Concedendo dispensa a Alvaro Pereira, oficial administrativo, classe K, da função de membro da Comissão de Eficiencia e designando Luiz Amando da Cunha, oficial administrativo, classe L, para substituí-lo.

Nomeando Antonio Bezerra de Menezes, Aramis Cardoso de Oliveira, Anna Estellita Reis de Freitas, Alda Martins Fonseca, Almerinda Prado de Souza e Silva, Alzira Torres, Aloisio Teixeira Cavalcante, Armando Chaves Corrêa, Alexandrina Medina Coelho da Silva, Armando Augusto Ferreira, Conceição de Maria Pereira de Almeida, Cosette Bellez de Cantuaria Andrade, Carlos Cid Pires Cesar, Celia Vitral Monteiro, Carlos Loureiro da Luz, Consuelo Totta, Concessa de Vasconcelos Coelho, Candida Bastos Carvalho, David de Carvalho Reis, Dilermando Carneiro Brasil, Doralice da Silva Santos, Eleumar de Morais, Edith Bastos Montenegro, Elisa Amarante, Eglantine Leal de Guiomar Ferreira Borges, Geraldo Frederico Marques dos Santos, Georever Tim Duarte, Gervasio Antonio Nogueira, Gracy Bacchi Naveira, Henrique Meba Barroso, Hamilton Ribeiro de Aguiar, Heydée Gouvêa Azevedo, Ires Rocha Valença, Ivone Ribeiro Gonçalves, Ivo Meireles de Almeida, Ié Brasil Barreto, Joaquim Alves Santana, Joaquim Inacio Ribeiro da Silva, Jonila de Morais Correia, José Haroldo Calado, José Augusto de Mello Ferreira Lopes, José Fernandes Nogueira, José Ananias Ciene Junior, Jorge Batista de Paula, Jandyra Meireles, Leticia Coelho Soares, Leticia Medeiros de Freitas, Luiz da Silveira Nunes Netto, Luiz Jeremias de Carvalho, Mafalda Lobo, Maria Queiroz, Maria Cherubina Costa, Maria Helena de Souza Lima, Moacyr Freire Hughes, Marcio da Costa Lentz, Moacyr de Azevedo Parahyba, Wilson Damaso, Ney de Freitas Oliveira, Otto Campos Rodrigues de Figueiredo, Odorico Leite de Santana, Orlando de Melo e Albuquerque, Renato Cruz de Carvalho, Rodolfo da Costa e Silva, Robertino Alves Santana, Rubem de Almeida Ramos, Rosella Ramos Gomes, Rosa Silveira Goyano, Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcante, Sirio Simões Pires e Salvador Cristobal Gutierres Montes, para exercerem, interinamente, o cargo de postalista, classe E, do quadro III.

Aprovando projeto e orçamentos para a construção do ramal de Barbados ao porto de Santa Cruz, na extensão total de 88,km. 962 da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, na importancia de .... 66.207:207$400, e para a construção, respectivamente, do trecho compreendido enre os kms. 588,130 e 596,730 do prolongamento da linha de Dezembargador Drummond a Itabira, e da esplanada, obras de arte e edificios da estação da Itabira, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas na importancia de 6.484:544$100.

Terrenos em Teresópolis

Antes de comprar terrenos em Teresópolis, procure conhecer as condições de pagamento e a qualidade dos terrenos do Parque Central. Há, tambem, duas ótimas casas á venda. Informações, no Rio: 42-8530 e 22-3376, e, em Teresópolis, tel. 123. (Y 7603)

Mais tropas para os — Açôres —

Lisboa, 8 (H. T.) — Novos contingentes de tropas vindos do Porto e de Coimbra e destinados a reforçar a guarnição dos Açôres partiu está manhã pelo navio português "Lima".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas do químico industrial Caio Pandiá Guimarães; dos médicos: Carlos Maia e Silva, Isidro Heredia Filho, Herminio Ferreira Pinto, Paulo Alberto de Araujo, João de Melo Matos, Paulo Antunes, Sebastião Fonseca Sotto Maior, Phebo Oliveira Rogé Ferreira, Ademar Pimenta Brant, Ihil Cheller e Otavio Job; dos cirurgiões dentistas: Joaquim Gomes do Nascimento Junior e Antonio Padua Rezende; dos bachareis: Aneide Claro da Rocha e Wilson Getulio; e dos licenciados em filosofia: — João Augusto Filho e Nair Ortiz; das enfermeiras: Inês Carmelia Souza Dias, Maria Bandeira Brasil e Nidia Tavares.

Veículos blindados indianos

New Delhi, 8 (Reuters) — Os transportes blindados produzidos agora na India e que já se encontram em serviço em consideráveis quantidades, nas operações de além-mar, estavam representados na exposição de pequenos veículos blindados, que foi hoje visitada por membros da Assembléia e oficiais do Quartel General.

Os peritos descrevem esses transportes como sendo a última palavra em veículos dessa espécie produzidos em qualquer país.

Os novos transportes são suficientemente blindados para que as armas pequenas de côrte e os projetis não os possam penetrar e em caso de emergência podem levar provisões e água que bastam para três dias. Têm ainda capacidade para cobrir distâncias consideraveis, adaptando-se dessa maneira perfeitamente para a guerra no deserto.

NA AUSTRALIA

Camberra, 8 (Reuters) — Anunciou-se nesta cidade que foi decidida a criação de um Comité Consultivo, que auxiliará a direção executiva do gabinete, na parte que se refere á produção.

O referido Comité deverá examinar imediatamente a capacidade industrial da Austrália, afim de mais facilmente serem satisfeitas as necessidades de guerra australianas.

Sua primeira tarefa será intensificar a produção industrial australiana, de modo que a mesma possa fazer face a qualquer situação futura.

Obras que vão ser realisadas em leprosários

Novos melhoramentos estão sendo introduzidos, por assim dizer, diariamente no aparelhamento de que já dispõe o nosso país para o combate ao mal de Hansen e que é, como se sabe, um dos mais desenvolvidos e perfeitos do mundo.

Agora mesmo, o presidente da República acaba de autorizar a execução de diversas obras nos Leprosários de Cocais, em Paulo Paulo; de Parnaíba, no Piauí, e de Santa Tereza, em Santa Catarina. Nesse sentido, s. excia. aprovou, respectivamente os orçamentos de oitenta, cento e noventa e seis, e duzentos e cinquenta contos de réis, que lhe foram apresentados pelo ministro da Educação e Saúde, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Das referidas obras constam pavilhões de serviços sociais, de observações e para expurgo e vestiário; casas para funcionários, postos policiais, parlatórios, fornos incineradores de lixo, banheiros, etc.

Comandante chefe dos australianos no Oriente Próximo

Beirute, 8 (U. P.) — O tenente-general John Lavarack foi designado para o cargo de comandante chefe das forças australianas, destacadas no Oriente Proximo, substituindo temporariamente o general Blaney.

O novo chefe chegou no ano passado, comandando uma divisão. Em seguida, assumiu o comando na região da Cirenaica, após a captura do general Neame pelos alemães na Libia. Tomou parte em duas batalhas sucessivas em Tobruk, tendo organizado as defesas externas e internas da referida praça. Em 14 de abril, rechaçou uma tentativa, feita por fortes contingentes blindados alemães, para conquistar os salientes de Tobruk.

Instruções para a formatura em homenagem aos heróis de Laguna e Dourados

Pelo comando da 1ª Região Militar, foram distribuidas ontem as Instruções que regularão as homenagens aos herois de Laguna e Dourados, que terão lugar no dia 15 do corrente, dia em que se comemora o 52º aniversário da Proclamação da República. Essas instruções foram distribuidas aos generais Salvador Casar Obino e Heitor Borges, respectivamente, comandantes das Artilharia e Infantaria Divisionária; comandante do 1º, 2º e 3º R. I.; 1º G. O., 1º G. A. Dorso, 1º R.A.M., I/1º R.A.A. Aérea, I/3º R.A.A. Aérea, 1º F.I.R., 1º R.C. D., Btl. de Guardas, Btl. Vilagrã Cabrita e C. P. O. R. da 1ª R. Militar.

Pétain não pretende ir a Portugal

Vichi, 8 (A. T.) — Declara-se nos circulos chegados ao marechal Pétain que o chefe do Estado Francês não cogita de visitar Portugal, ficando assim desmentidas as informações divulgadas a respeito.

Reparação de obras destruidas na França

Muitos monumentos históricos poderão ser restaurados

Paris, 8 (H. T.) — Por André Clot) — Um recente inquerito, efetuado nas regiões francesas que mais sofreram com a guerra deu como resultado a declaração de que muitos monumentos historicos poderão ser restaurados num prazo bem curto.

Entre esses monumentos, citam-se notadamente as tres catedrais goticas de Amiens, Rouen e Beauvais, puras maravilhas de arquitetura medieval, que conservaram, em meio ás ruinas, suas muralhas.

Hoje, em torno delas, se reconstroem cidades martires, cuja reconstrução é um verdadeiro ato de fé no futuro.

Em Amiens, a catedral ficará apartada grandes arterias conduzirão á sua entrada. Será reconstruida de acordo com a tradição arquitetonica local, com materiais da região.

Os monumentos destruidos em parte serão restaurados, com o maior cuidado e fidelidade. Serão feitas algumas modificações no predio do teatro.

A catedral de Rouen não sofrerá modificações. Nem ficará apartada propriamente dos demais edificios e casas. Segundo o plano estabelecido, o tradicional templo permanecerá em meio aos telhados das pequenas casas que respeitarão, tanto quanto possivel, o estilo medieval.

Será rigorosamente evitada a construção de grandes edificios. O Teatro de Arte foi devorado por um incendio, mas a fachada do predio está quasi intacta.

Logo que o mesmo seja reconstruido, proceder-se-á ao levantamento de um grupo de pequenas casas.

A obra de reconstrução do referido edificio já está sendo executada, tendo sido mobilizados arquitetos e operarios de todos os oficios.

Rouen começa a reviver. Em Beauvais, a catedral de Saint Pierre não foi atingida pelas bombas, mas estão sendo introduzidas algumas modificações na obra. A catedral, como a de Amiens, será beneficiada com as modificações que forem feitas. Na mesma situação está o Palacio da Justiça uma maravilha de arte gotica.

Outros projetos futuros em relação á Beauvais terão sempre o cuidado de conservar, na cidade, o seu conjunto pitoresco de ruas goticas. Os construtores terão de cingir-se a essa tradição artistica.

Os edificios deverão ser construidos no estilo tradicional da cidade. E, como em Amiens, serão construidos com materiais da região. Será estabelecido um limite no numero de casas de altura elevada, como em Rouen, afim de que a catedral da cidade possa destacar-se do conjunto de construções.

A manufatura nacional de tapeçarias foi como se sabe extinta por completo. Agora se prevê um novo advento dessa industria, assim como da ceramica.

Tambem o celebre hotel da cidade de Beauvais será reconstruido. Dele só resta a fachada a qual tem sido preservada com o maior cuidado e será conservada para o novo edificio.

Por todas essas cidades, as Amiens, Rouen e Beauvais, um unico desejo anima a população: dar-lhes novamente um lugar na economia da nação. Não se poupam esforços para atingir esse objetivo.

NÃO INCIDEM NO PAGAMENTO DE IMPOSTOS

As cooperativas para suprimento exclusivo dos associados

Reclama o presidente da Sociedade Cooperativa dos Trabalhadores em Carga e Descarga de Mercadorias contra a exigencia do pagamento de registro e do imposto de indústrias e profissões sôbre o armazem que inaugurou para suprimento de seus associados.

O regulamento do imposto de consumo, aprovado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, dispõe:

"Art. 12 — São obrigados a registro gratuito:

....

b) os armazens das cooperativas, para suprimento exclusivo dos trabalhadores ou associados, quando não tiverem portas abertas para a via publica".

Segundo informa o agente fiscal da secção respectiva, o armazem da Cooperativa em aprêço tinha portas abertas para a via pública, circunstância que a tornava sujeita ao pagamento do registro. Não havendo atendido à observação nêsse sentido, foi notificada para registrar o seu armazem, sendo-lhe imposta pela Recebedoria do Distrito Federal multa igual ao valor dos emolumentos devidos.

Quanto ao imposto de indústrias e profissões, esclarece aquela Recebedoria que nenhuma ação fiscal foi iniciada, por isso que não incidem as cooperativas de consumo no pagamento de impostos que recaiam sôbre atividades mercantis.

Declara o ministro da Fazenda que, como se vê, a interessada não tem direito ao que pretende, no tocante à exigencia da patente de registro. Por isso propõe o arquivamento do processo, com o que concordou o presidente da República.

Inaugurado o 14.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura

A Prefeitura conta, desde ontem com mais um distrito de arrecadação. Às 11 horas, o prefeito acompanhado do secretário geral de Finanças, do diretor do tesouro e de diversas autoridades chegou à Praça João Esberar, onde inaugurou o 14º distrito de arrecadação.

Êsse posto criado no longinquo suburbio, em Campo Grande, destina-se a facilitar o pagamento dos impostos predial e territorial dos moradores daquela futurosa localidade.

ENGENHEIROS - 1933

Acha-se aberta até 14 do corrente na séde da S. E. P. à rua Betencourt da Silva, 21-3º andar (Edificio do Liceu de Artes e Oficios), telefone: 42-1061, e no Escritório de Coimbra Bueno (Edificio Rex) sala 1509 — Telefone 22-0033, a inscrição para o jantar comemorativo do 8.º universário de colação de grau a se realizar no Cassino da Urca às 20,30 horas, do próximo dia 17. (Y 12314)

Um monumento com a "matadeira"

Baía, 8 ("Correio da Manhã") — A Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêcas inaugurou um monumento na entrada do arraial, em Canudos, colocando sôbre um pedestal de concreto a peça de artilharia de Withworth, pesando 1.700 quilos, a que os jagunços de Antonio Conselheiro chamavam "matadeira", tendo sido alí deixada pela expedição Artur Costa.

A casa onde nasceu Ruy Barbosa

Baía, 8 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado fez publicar editais abrindo concorrência pública para a reedificação da casa de nascimento de Rui Barbosa, à rua que tem o seu nome, onde funcionará a Escola e Museu Educativo Rui Barbosa.

A concorrência prevê o prazo de 12 meses para a conclusão da obra, devendo o Serviço de Patrimônio Histórico acompanhar os trabalhos.

Cruzada Nacional de Educação

Com extraordinário êxito a Cruzada Nacional de Educação promoveu em todo o território nacional, a 19 de abril as comemorações da passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas. Foram instaladas, naquele dia, mais de 1.200 novas escolas primárias, para cujos alunos o chefe da Nação ofereceu o material didático para a aprendizagem das primeiras letras.

Amanhã, segunda-feira, como parte das comemorações do 4º aniversário da Constituição vigente terá lugar, no Palácio do Catete, às 15 horas, a solenidade da entrega, pelo presidente da República, das Bandeiras Nacionais de sêda, aos representantes dos Estados que mais se salientaram nesta grande campanha em pról do aumento de unidades escolares em todo o Brasil.

Esta solenidade será presidida pelo ministro Gustavo Capanema com a presença de todos os delegados dos Estados à Conferência Nacional de Educação, ministros de Estado representantes das classes armadas, imprensa, classes conservadoras e trabalhistas, além de colaboradores e cooperadores da Cruzada Nacional de Educação especialmente convidados.

Afundou, colhido por violenta tempestade

Tóquio, 8 (A.P.) — Anuncia-se que o vapor japonês "Takyuen Marú", de 3.275 toneladas, afundou ao largo de Hokkaido, em consequência de violenta tempestade que o colheu. Estão desaparecidos vinte de seus 45 tripulantes, estando já salvos e em segurança os demais 25.

Flagrante fotográfico apanhado na agência Giacomo Aluotto & Irmão em Belo Horizonte, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 19195 da Loteria Federal do Brasil na extração do dia 18 de outubro, aos seguintes contemplados: Sebastião Gomes de Almeida, funcionário aposentado, Av. Getulio Vargas n.º 1245; Roberto Silva, rua Timbiras, n.º 1605; Alcyrio Gomes de Figueiredo, funcionário público, Hotel Tamoyos; Breno Braga de Souza, comerciário, rua Baía n.º 932, Papelaria Brasil; Mariano Hermine e Maria C. Mendes, rua da Baía n.º 932, Papelaria Brasil; Antonio Faria, comerciante, rua Baía n.º 1021; Henrique Patron, rua S. Paulo n.º 1743; Ivo Lanza, medico, Pça. Hugo Werneck n.º 217; Geraldo Valadares Canabrava, funcionário público, rua Salinas n.º 594.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Eleitos os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica presidentes honorários natos

Reuniu-se ontem em assembléia geral para leitura do relatório do presidente do biênio 1939-1941 o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.

Após a leitura dessa resenha de trabalhos, por proposta da diretoria que finda seu mandato, a casa, em sua unanimidade, elegeu socios beneméritos pelos serviços prestados ao Instituto na sua dificilima fase inicial, o srs. ministro Gustavo Capanema, ministro Ataulfo de Paiva e os generais Parga Rodrigues e Meira de Vasconcelos, antigo e atual presidente do Clube Militar, e João Marcelino Ferreira e Silva, atual presidente do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada.

Pelo voto da assembléia geral tambem ficou resolvido que os atuais ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem e dr. J. Pedro Salgado Filho fiquem considerados presidentes honorários natos, mesmo quando deixarem os cargos que atualmente exercem.

O Instituto em homenagem excepcional ao general Candido Rondon, seu socio efetivo, elevou-o à categoria de sócio benemérito pelos serviços prestados no setor das atividades culturais a que se dedica o mesmo Instituto.

Sendo a data de ontem marcada pelos estatutos para renovação dos corpos dirigentes, procedeu-se em seguida à eleição, sendo vencedora por quasi unanimidade a seguinte chapa:

Presidente — General Valentim Benicio da Silva; vice-presidente — General Emilio Fernandes de Souza Docca; 1º secretario — Coronel Luiz Lobo; 2º dito — Capitão Severino Sombra de Albuquerque; 1º tesoureiro — Tenente Humberto Peregrino; 2º tesoureiro — Capitão Adailton Pirassinunga; bibliotecario — Major Jonathas de Moraes Correia.

Comissão de Geografia e Cartografia — General Tasso Fragoso, almirante Henrique Boiteux, coronel F. de Paula Cidade.

Comissão de Historia Militar — Coronel Genserico de Vasconcelos, comandante Didio I. da Costa, e tenente coronel Leonel Frazas.

Comissão de Heraldica e Medalhistica — Tenente coronel Jonas de Morais Correia, comandante Lucas Boiteux, e tenente Egon Prates.

Comissão de Iconografia e Armas Antigas — Tenente coronel Garrastazú Teixeira, comandante Cezar Xavier e coronel Jaguaribe de Matos.

Comissão fiscal — General Lima Mindello, almirante Nogueira da Gama, e coronel A. Damasceno Vieira.

Comissão de Admissão de Socios — Coronel Alvaro de Alencastro, comandante Raga Gabaglia e major Humberto Castello Branco.

Comissão de Redação das Publicações do Instituto — General Souza Doca, comandante Frederico Villar e tenente coronel Lima Figueiredo.

Um professor norte-americano na Baía

Baía, 8 ("Correio da Manhã") — Chegou no "Pedro II", o sr. Vitor Mac Grown, catedrático de fisica da Universidade de Chicago, que disse vir à Baía especialmente para provar o vatapá e outros pratos da cozinha regional, e ver como são feitos os balangandans usados por Carmen Miranda, devendo excursionar tambem pelo sertão.

FESTA DA SAÚDE

Associando-se às comemorações de amanhã, que terão lugar em todo país, as escolas típicas rurais do Estado do Rio, vão nessa data, inaugurar os seus "Pelotões de Saúde", realizando a sua anunciada "Festa da Saúde", organizada por uma comissão de senhoras e professoras, sob a presidência da sra. Mill Amaral Fontoura, esposa do técnico da Inspectoria das Escolas Típicas Rurais Fluminense, além da inauguração dos Pelotões. A Festa da Saúde constará da distribuição a todos os alunos da escola do copioso material de higiêne e saúde angariado por aquela comissão, inclusive milhares de pastas e escovas de dentes, sabonetes e pentes, além de pares de sapatos, fazenda para uniformes, garrafas de mel, sacos de farinha de trigo, caixotes de farinhas para mingáus, fortificantes, vermifugos, etc.

Cada Pelotão de Saúde a ser criado tem um patrono e um médico assistente.

Destruida uma fábrica de tecidos

Porto, 8 (A.P.) — Um incêndio destruiu a fábrica textil "Da Maia Ltda." em Pedras Ruivas — Vila Nova da Telha — causando prejuizos avaliados em centenas de contos.

Reconhecidos até agora 663 sindicatos

O número de sindicatos até agora reconhecidos de acôrdo com o decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, é de 663, sendo 267 de empregadores e trabalhadores autonomos; 355 de empregados; 41 de profissões liberais.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Convocado pelo seu presidente, o ministro Artur de Souza Costa, reunir-se-á depois de amanhã, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

FÓRA DE PERIGO O DUQUE DE ALBA

Madrid, 8 (H. T.) — O embaixador da Espanha em Londres, duque de Alba, que fôra acometido de pneumonia e cujo estado inspirava cuidados, acha-se fóra de perigo.

O recurso foi encaminhado fora do prazo legal

No processo em que Nazarino Campos Guimarães pede reconsideração do despacho que deixou de conhecer do recurso interposto da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que não lhe reconheceu o direito à averbação do tempo de serviço militar prestado em carater voluntario, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, exarou o seguinte despacho:

"Nada mais ha a considerar, eis que o recurso além de ter entrado fóra do prazo legal, refere-se à decisão de Camara, cabendo recurso ao Conselho Pleno."

O mês de outubro no Hospicio de São João Batista

O movimento de doentes nas enfermarias e ambulatórios neste Hospicio, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mês de outubro findo, foi o seguinte:

Enfermarias — No começo do mês existiam 109 enfermos; entraram 97; sairam 94; faleceram 7, ficaram 105. O leite-dia deu um movimento de 3.435 enfermos. A percentagem de obitos foi de menos de 4 %.

Ambulatórios — O movimento dos vários ambulatórios foi de 3.577 consultas; receitas aviadas 2.188; injeções aplicada 711, fornecidas pela farmacia, o que dá um movimento total de 2.899. Foram feitos 561 curativos e 372 exames diversos para diagnósticos.

Maternidade — Nasceram 29 crianças, sendo 13 do sexo masculino e 16 de feminino, além de 12 nati-mortos.

A unificação dos serviços Meteorológicos do Brasil

O ministro interino da Agricultura, recebeu do embaixador Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, um telegrama em que lhe é transmitido o voto de regosijo aprovado pelo diretório central do Conselho Nacional de Geografia, em virtude da recente assinatura da lei que unificou os serviços meteorológicos no país, unificação que muito beneficiará as nossas pesquisas climatológicas.

Uma agência do Banco do Brasil na capital paraguaia

Assunção, 8 (A.P.) — Inaugura-se segunda-feira, 10 do corrente, a Agência do Banco do Brasil nesta capital, assistindo ao ato o sr. Marques dos Reis, presidente desse estabelecimento de crédito.

Conferencia o general Franco com o "leader" carlista

Madrid, 8 (A.P.) — O general Franco conferenciou, durante muito tempo, com o "leader" carlista espanhol, o conde de Rodezno.

O assunto da conferência não foi revelado.

Troca de ratificações do Tratado de Comércio e Navegação Brasil-Argentina

Realiza-se amanhã, 10, às 16 horas, no Itamaratí, a cerimônia da troca de ratificações do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Oswaldo Aranha e J. M. Cantilo. Serão plenipotenciários no ato de amanhã o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle.

Partiu para Burma o general Mac Gruder

Londres, 8 (H. T.) — A B. B. C. informa que o general Mac Gruder, chefe da missão militar norte-americana em Chung King, deixou a capital chinesa com destino a Burma.

Firmas multadas por infração da legislação do trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

José Salomão, em 1:000$000; David Pinto Vieira e Alberto José Ribeiro, em 500$000; Constantino Rodrigues Gil, J. Palricas & Mathias Ltda., A. Santos, João Pinto Pereira, Arnaldo Candido de Oliveira, Jeronimo S. Pereira & Cia., em 200$000; B. Monteiro & Cia., José Corrêa Ferreira, Sylvio Magioli, Gomes Cruz & Crespo Ltda., Alves Nunes & Almeida, em 100$000; Antonio Silva, Elma & Cia. Ltda., Armindo Seco Adelino Rodrigues da Costa, Enrico Guarneri & Cia., Juscelino Barbosa, José Borges & Cia", E. Ferreira & Conceição, Pires & Madeira, A. Pires & Cia., Irmãos Siciliano e José Buarque de Macedo, em 50$000.

Gravemente enfermo o regente Horthy, da Hungria

Nova York, 8 (A.P.) — A Rádio Emissora de Roma, reproduzindo um despacho de Budapest, anuncia achar-se gravemente enfermo o almirante Nicholas Horthy, regente da Hungria, e que conta atualmente 73 anos de idade.

O inicio das obras do edificio do Instituto Médico-Cirurgico Municipal

Realizou-se ontem o lançamento da pedra que marca o inicio das obras do Instituto Médico-Cirurgico Municipal, no edificio em construção da avenida 7 de Setembro.

Presentes o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, o secretário geral da Saúde e Assistência, coronel Jesuino Albuquerque, representantes da classe médica, da imprensa e grande número de pessoas gradas, o secretário geral de Saúde e Assistência deu a palavra ao dr. Djalma Côrtes, presidente da comissão encarregada de estudar o plano de adaptação do edificio em questão, para dotá-lo de mil leitos hospitalares, ao invés de 545 como fôra planejado pelo ex-prefeito, sr. Pedro Ernesto.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Terminada a exposição do doutor Djalma Côrtes, foi lida a ata relativa àquela solenidade, depois do que foi assinada por todos os presentes e encerrada numa urna juntamente com jornais do dia e moedas da época.

Fechada a urna, foi ela colocada no lugar designado, cabendo ao prefeito Henrique Dodsworth o lançamento da primeira colher de cimento sobre o tapume respectivo. Uma salva de palmas secundou o ato do prefeito municipal, que em seguida passou a colher com cimento ao secretário geral de Saúde e Assistência e aos demais presentes.

A seguir, os circunstantes foram convidados pelo dr. Jesuino Albuquerque a passar para um compartimento contiguo, onde lhes foi servida uma mesa com frios e bebidas trocando-se, então, diversos brindes, todos eles louvando a ação realizadora do prefeito Henrique Dodsworth, principalmente no setor da saúde e assistência à população.

A participação das mulheres na defesa civil

Washington, 8 (U. P.) — As delegadas de 77 organizações feministas e representantes de 11 países latino-americanos, compreendendo a Argentina, o Chile, o México, Colombia, Equador e Panamá, reunir-se-ão amanhã para tratar da participação das mulheres na defesa civil, sob a presidencia da sra. Roosevelt, em seu carater de ajudante do diretor dos Serviços da Defesa Civil.

Entre as delegadas dos paises latino-americanos figuram as senhoras Rosa de Martinez Guerrero, da Argentina, Carmen B. de Lozanda, da Bolivia, Angela Acuna de Chacon, de Costa Rica, Maria Correa de Ava, da Colombia, Graciela Mandujano, do Chile, senhorita Minerva Bernardi, da Republica Dominicana, senhora Maria Piedad Castillo de Levi, do Equador, senhora Elena de Castro, de Salvador, senhora Mariana de Caceres, de Honduras, senhora Amalia Caballero de Castillo Ledon, do Mexico, e senhora Ester Neira de Calvo, do Panamá.

A produção de guerra da Australia

Canberra, 8 (H. T.) — O senhor Dedman, ministro da Organização da Guerra e Pesquisas Industriais anunciou a criação de uma comissão constituida de técnicos encarregados de aconselhar o gabinete sobre a produção de guerra.

Essa comissão, que deverá imediatamente examinar a capacidade de produção indestrial da Australia, é formada pelos diretores do serviço da Munições e Abastecimento e do Serviço de Organização da Guerra e Mão de Obra.

O ministro Dedman acrescendade de produção industrial da o potencial da produção atual, afim de serem encaradas e supridas as necessidades crescentes do país no que concerne aos fornecimentos bélicos.

"As forças da Australia devem ser aumentadas — concluiu o senhor Dedman — sendo de interesse primordial que a produção seja intensificada e atinja o máximo de suas possibilidades, afim de nos encontrarmos em condições de fazer face a quaisquer situações que se nos depararem de futuro."

CONFERENCIA CONTINENTAL EUROPÉIA

O conclave seria convocado antes do fim do ano pela Alemanha

Londres, 8 (H. T.) — A Reuters anuncia que o governo alemão parece disposto a convocar uma conferência continental antes do fim deste ano e talvez mesmo antes do fim do corrente mês.

Nesse conclave, que, segundo as noticias chegadas a esta capital, seria realizado em Viena, o chanceler Hitler anunciaria aos paises em guerra e às nações neutras do sulèste e do centro, europeu, particularmente à Italia, o estabelecimento da Nova Ordem na Europa.

Segundo o correspondente diplomático do "Times" alguns dos governos neutros teriam já recebido antecipadamente uma notificação da parte dos diplomatas alemães.

Acredita-se que o chanceler do Reich e o conde Ciano conferenciaram sobre esse assunto quando da recente visita deste último ao quartel general do fuehrer na frente oriental.

A Colombia e o problema das "Listas negras"

Bogotá, 8 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade o relatório da comissão encarregado de estudar o problema das listas negras. O longo documento examina detidamente o assunto e combate tal instituição, considerando que vem vulnerar os direitos dos paises neutros.

Nas suas conclusões finais o documento declara que o governo que pretendesse tomar tal medida, antes de incluir os nomes de individuos, empresas ou sociedades das republicas americanas, deveria consultar os governos interessados, conforme o espirito do texto das recentes convenções panamericanas e de acordo com as exigências comuns da defesa do continente.

O chanceler Lopez de Mesa aprovou em linhas gerais o relatório em questão, prometendo que o governo colombiano continuará defendendo seus cidadãos, incluidos injustamente em tais listas negras.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Comparecimentos — Devem comparecer ao Gabinete do diretor, no prazo de 8 dias, afim de tomarem ciência da citação feita, os seguintes serventuários: Maria Heloisa Pereira Burbrigde, Alba Lima e João Barbosa dos Santos e Inacio Lima da Costa.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

Despacho do Chefe

Norma Cirio da Costa — Alfredo Gonçalves Artmann — Oscar Monzano — Feliciano de Figueiredo e Alice Carneiro — Submetam-se à inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Foram designados: para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria — o oficial administrativo extranumerário Bernardina da Cunha Martins, e para integrarem a comissão que se incumbirá da relação dos documentos pertencentes à extinta Diretoria de Receita, a cargo do Departamento de Rendas Diversas, os seguintes serventuários: Américo Werneck Junior, Francisco Lima, Raul Alves de Carvalho, Lamberto Reis de Athayde e José Nicodemus Vieira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

João Pais Barreto — Restitua-se a importancia de um conto quatrocentos e quarenta mil réis, mediante anulação na receita, aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida, o disposto no decreto 6972, de 1941.

Ulysses Carneiro da Rocha e João Polito — Restitua-se, nas condições do parecer de hoje do sr. A. Woolf Teixeira, mediante anulação na receita.

Oliveira Junior & Cia. Ltda. — Manoel Homem de Vasconcelos e Arady Benicio Aranha — Restitua-se, nas condições do parecer desta data, do sr. A. Wolf Teixeira.

Renato Ferreira Batista — Proceda-se na conformidade do parecer do diretor do Departamento de Rendas Diversas.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 743:147$200, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados depois de amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

27145 — 27785 — 17825 — 28404 — 28389 — 13 — 41328 — 13176 — 28476 — 6361 — 31093 — 21922 — 24781 — 14398 — 22412 — 19003 — 24781 - 14398 - 22412 - 19003 - 23228 25414 - 23910 - 18855 - 22384 - 20609 26111 — 27497 — 27748 — 14337 — 24812 — 21989 — 21289 — 493 — 20578 — 7515 — 7534 — 22349 — 14037 — 8019 — 22848 — 27764 — 17381 — 27099 — 23770 — 203 — 30433 — 13941 — 29146 — 20589 — 30246 — 13985 — 21622 — 17753 — 13241 — 436 — 4295 — 27540 — 1705 — 23911 — 22733 — 1252 — 21516 — 2069 — 28859 — 27584.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c|cheques:

Propostas ns. 37203 — 38020 — 37659 — 3785 — 32016 — 28121 — 38392 — 38450 — 38539 — 38700 — 38470 — 38333.

Matriculas ns. 23405 — (c|cheques de de fevereiro a dezembro de 40). — 32029 — (c|cheques de Janeiro a Setembro 41) — 11136 — (c|cheques de Janeiro a Agosto de 941) — 20246 — (c|cheques de janeiro a dezembro 940).

Matriculas ns. — 16381 — 15071 — 1498 — 14804 — 740 — 28629 — 28833 — c|cheques de outubro).

Para apresentação de titulos de nomeações:

Propostas ns. — 37124 — 38013 — 38080 — 38130 — 38210 — 33286 — 38326 — 38373 — 38531 — 38994 — 37806 — 38774.

Matriculas ns. — 12749 — 10233 — 17370 — 10376 — 23868 — 100 — 7907 — 1468 — 11277 — 12577 — 12591 — 13973 — 9779.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do Diretor

Jair Mussafi, — Ary Borges Pinto — Soc. de Const. e Obras Ltda. — Belmiro Macedo Costa — Sul América Terrestres Maritimos e Acidentes — Jacy Silva Freire — Alberto Lutkoff — José Augusto Miranda — Cecilia Luisa Rangel Pedrosa — Banco Comercial do Brasil S. A. — Bemfica Auto Escola — A. Lucas — José Teixeira & Filhos — Artur Alvim do Carmo — Cia. Seguros Minas do Brasil — José Rabelo da Silva — Carlos Studart — Lobo Sraerke, Ltda. — Irmãos Duarte dos Santos Ltda. — Francisco Lemos Ltda. — —osta Popovich - Carvalho Gonçalves — Juvenal J. Santos — Miguel Martines Fortes — José Pedro Makson — Carlos Rabelo de Almeida — Rafael — Israel & Filho — Delfino Correia de Jesus — Marcos Marcelos — N. Menezes & Brito Ltda. — Odete Gomes Vieira — T. Campos — Esmaltex Ltda., — Cobre-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Designações — Foram designados para ministrar o Ensino Religioso no Instituto de Educação, os seguintes professores:

Gilda Pereira Lima — Carly Guordia de Carvalho — Odete Vieira de Vasconcelos — Maria de Lourdes Sodré de Macedo — Heloisa Fonseca Siqueira Girão — Célia Paiva e Silva, — Zaira Mota Albuquerque — Maria Nilda Cesar Laydner — Armanda Alita da Silva Pires — Maria Antonieta Gonçalves Bitencourt — Delby Nunes Vieira — Anadyr Cezimbra Amazonas — Stela Dolinda Juliano — Marilia Marques da Costa — Carlota Bitencourt Campos — Nice da Silva Nunes — Maria Aparecida Louzada — Léda Marinho Gama — Maria de Lourdes Antunes Guimarães — Célia de Menezes Cortes — Maria Magdalena de Sá Verçosa — Maria Edith Capanema Garcia — Ester Maria Cardoso de Abreu — Léda de Andrade Araujo — Yolanda Pombo Tibau — Cynira de Vitor Lucas — Gilia Dias Pais — Noemia dos Santos Rosas — Yeda Cobas Costas — Eunice Rosas Mendes — Maria de Lourdes Larqué —Zilah Rodrigues dos Santos.

Despachos do diretor — Lilian Vieira Dias — Helena Bret de Souza e Melo — Helena Anacleto da Fonseca — Cyleika Ferreira Lodreiro — Cilac Lardy Machado Bezerra — Vera Nunes da Costa — Vera Borges Delgado — Nilce de Souza Brito — Norma Ominelli — Noegia Roal Balhôa — Cléa Adelaide da Costa — Cecilia Martins de Athaide — Bernardete Correia de Sá e Benevides — Alzira Pais de Andrade Silva — Aglair de Jesus Nogueira — Lourdes Antão de Vasconcelos — Odalea Thomas Coelho — Marina Batista da Silva — Vanda Del Corso Queiroz — Amelia Sapienza London — Mathilde Maria Correia — Zulmira Ulrich — Lya Lana Quinn Lopes — Magda Gouveia de Azevedo — Margarida Pestana Barbosa — Maria Elena Viana Ribeiro — Maria Conceição Nabuco Cirne — Maria Luisa Pacheco de Castro — Deolinda Caldeira de Alvarenga — Vilma Outeiral Maia.

Maria Martha Pimentel — Já foram entregues o sdocumentos.

Olga Rodrigues — Cancele-se.

Edna Bento de Faria — Leda Marques Novo — Justifique-se.

Maria Carolina Rodrigues Alves — Georgete Irene da Cunha — Maria Leonidia de Andrade — Rosalva Maria de Lamare Leite — Vanda Teichhols — Aulina Cerqueira Chouzal — Marina Maia — Adelina Cuinhas da unha — deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do Diretor

Transferências:

Da professora de curso primário, classe 53 — Maria Santos Vasconcelos — lote 1, numero 095 — para o Centro Civico Distrital "Osvaldo Cruz", do 14º Distrito Educacional, lote 8, nucleo 82, de vez que cessaram os motivos por que foi designada para o Serviço de Educação Fisica deste Departamento.

Despacho — Elza Sonia da Veiga — Deferido de acôrdo com a informação.

ENSINO PARTICULAR

Compareçam para esclarecimnetos — Alfredo Barbosa dos Santos — Maria Reis Lima — Maria Pais Leme Braga e Edith Ribeiro de Castro.

NA RUMANIA

Estambul, 8 (Da AFI para a Reuters) — Em face da sua crescente impopularidade, o marechal Antonescu está procurando por todos os meios captar a confiança do povo para o seu regime afim de poder ficar bem colocado perante os alemães e se manter no poder.

A candidatura de George Barntiano, líder popular dissidente, fomentada no país, constitue uma das manobras para reunir em torno do governo o favor popular. O sr. Baratiano seria o futuro "premier".

A exploração do êxito de Odessa forneceu um breve apoi a Antonescu. Enquanto isso, os recursos da propaganda deixam entrever uma nova campanha contra os húngaros, para o retorno da Transylvania ao território rumeno. Depois de inspirar alguns artigos na imprensa rumena, o marechal Antonescu visitou a cidade de Turda, perto da fronteira da Hungria, onde pronunciou um violento discurso afirmando, notadamente, que conduziria os rumenos até os territórios perdidos.

A campanha contra os judeus segundo se observa, tem o objetivo de desviar a atenção popular da gravidade da situação, sem precedentes na história do país.

Todavia, nem a campanha de Odessa, a campanha revisionista e a ação contra os judeus poderão melhorar a situação do país e do governo, que está seriamente comprometido. Ademais, os observadores neutros declaram que na Rumania desapareceu completamente a impressão de que a Alemanha vença a guerra.

Boatos sobre o famoso explorador Amundsen

Roma, 8 (U. P.) — O jornal "Stampa", de Turim, publica um despacho, procedente de Estocolmo, que anuncia que o famoso explorador Amundsen foi encontrado por um comerciante de peles norte-americano, pertencente à corporação comercial do Alaska.

O comerciante teria declarado que Amundsen vive entre os esquimaus, numa enseada, situada ao norte da Terra de Baffin, acrescentando que o explorador lhe manifestou que não desejava voltar à Europa porque se sentia bem entre os esquimaus.

ENTREVISTANDO OS QUE COMPRAM REFRIGERADORES

Fala-nos o sr. Chefe de Familia sobre as razões que o levaram a preferir o Refrigerador Philco 1942

O sr. Chefe de Familia, em sua mesa de trabalho, enquanto falava ao reporter

No seu escritório de trabalho, fomos ouvir a opinião do sr. Chefe de Familia, este trabalhador incansavel dedicado a prover todas as necessidades da familia brasileira e a quem ela deve o seu conforto e o seu bem estar, muitas vezes conseguidos à custa de uma labuta sem tréguas em que sacrifica até mesmo sua preciosa saude.

O Sr. Chefe de Familia recebeu-nos com a amabilidade dos homens acostumados ao contacto com os jornalistas.

Considero a compra do Refrigerador Philco 1942, — começou o nosso entrevistado, — um dos melhores, se não o melhor negócio do mercado atual de refrigeradores. Deixo às donas de casa os comentários acerca de beneficios, utilidades e caracteristicos do Philco, pois que elas conhecem melhor esses assuntos. Desejo, principalmente, considerar a questão do valor que o comprador obtem em troca do desembolso de alguns contos de réis. Antes de comprar o meu Refrigerador Philco 1942 procurei, como homem de negócios, informar-me dos preços dos concorrentes. Preço por preço, o Philco era o mais em conta. Verifiquei, tambem, por comparação, que o Philco 1942 era o refrigerador que me oferecia maior vantagem no custo inicial. E procurando os preços dos aparelhos de diferentes marcas nos EE. UU., isto é, o seu preço em dólares, conclui que os distribuidores do Refrigerador Philco 1942 vendiam o dolar-refrigerador por preço menor.

Depois disso tudo considerei ainda a questão da economia no consumo de corrente e, aí, a vantagem dos Refrigeradores Philco é enorme, graças a sua porta patenteada CONSERVADOR, que é uma verdadeira conservadora do nosso dinheiro, porque economiza em frio e consequentemente em eletricidade.

Foi por isso tudo que perferi o Refrigerador Philco 1942. E creio ter feito o melhor negócio. É esta a minha opinião que o amigo jornalista pode divulgar pelo seu jornal. (57790)

Comentando a prisão de Largo Caballero na França

Nova York, 8 (A. P.) — Comentando a prisão do sr. Largo Caballero pelos franceses de Vichy, o "New York Times" declarou num editorial que as atitudes de vingança do general Franco, em ocasiões anteriores, deixam poucas dúvidas sobre a sorte do antigo "premier" espanhol, uma vez que o mesmo tenha cruzado a fronteira da França, com destino ao seu país.

"A opinião norte-americana sobre a luta espanhola, e sobre a participação do sr. Cabalero na mesma, pode estar dividida. Mas, indubitavelmente, não pode haver divergência alguma, sobre a brutalidade da matança de velhos inermes, por ofensas politicas cometidas ou que se dizem cometidas durante uma furiosa guerra civil que durou três anos."

"O governo de Vichy deveria ser informado de que o seu prestigio neste país, não muito alto no momento presente, não aumentará ainda mais, se o senhor Caballero fôr entregue aos seus inimigos", concluiu o editorial do "New York Times".

COMBATENDO O MERCADO NEGRO NA ESPANHA

Foram descobertos 120.373 casos de contrabando

Madrid, 8 (A.P.) — O secretário geral do Serviço Nacional de Anti-Contrabando, sr. Luis Perez Moliner, declarou que as atividades do "mercado negro" na Espanha são estimuladas "pelos nossos inimigos, internos e externos, que levam a efeito ações covardes e vergonhosas, tentando manter o nosso povo num estado constante de insatisfação, e comprometer uma vitória tão plena e completamente ganha no campo de batalha".

Em discurso pelo rádio, o sr. Moliner revelou que 5.560 pessoas foram enviadas aos batalhões de trabalho, durante um ano de existência do Serviço Nacional de Anti-Contrabando, e que foram descobertos 120.373 casos de contrabando, sendo julgadas nos tribunais de justiça 70.842 pessoas. Além disso, foram impostas multas, num total de 89.844.700 pesetas.

Anunciando uma batalha final do govêrno, para pôr fim às atividades do mercado negro, o sr. Moliner concitou todos os espanhois "dignos desse nome" a "retomar o seu posto de combate, afim de vencer esta batalha de tempo de paz".

SINDICATOS RECONHECIDOS

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, assinou as cartas de reconhecimento dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Chapéus e de Guarda-chuvas e Bengalas, do Rio de Janeiro, e dos Empregados Vendedodes e Viajantes do Comercio, no Rio Grande do Sul, com séde em Santa Maria.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DA COMPANHIA EVA TUDOR NO RIVAL — Continúa em cena no Teatro Rival a peça de autoria de Viriato Corrêa, *Carneiro de Batalhão*. Na próxima sexta-feira, subirá á cena a comédia de Verneuil e Berr — *A Mais Bela Mulher da França*.

—:—

MUDARÁ ESTA SEMANA O CARTAZ DO CARLOS GOMES — A Companhia Vicente Celestino anuncia para a proxima quinta-feira a representação da canção teatralizada de Gilda de Abreu, — *Mestiça*, interpretando Gilda o principal papel feminino. Até lá permanecerá no cartaz do Carlos Gomes *O Ebrio*.

—:—

ESTREIOU A COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — O Teatro Recreio reabriu as suas portas. Ocupa agora aquela casa de diversões a companhia de comédias dirigida pelo ator e empresário Palmeirim Silva. O conjunto apresentou-se ao publico com a comédia de José Wanderlei e Mário Lago, *Canário*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — O Teatro Serrador tem estado cheio todas estas noites. A peça de Amaral Gurgel, *Pão Duro*, obteve ali grande sucesso na interpretação de Procopio, Bibi Ferreira e outros elementos do conjunto. Sexta-feira, 14, teremos peça nova no cartaz, *Papai Felisberto*, tradução do escritor Gastão Pereira da Silva.

—:—

O NOVO CARTAZ DE DULCINA E ODILON — *Esta Noite ou Nunca*, a nova peça que Dulcina e Odilon estão levando no Teatro Regina, é uma comedia encantadora. Lili Tahvani é o autor da comédia que Oduvaldo Viana traduziu para o nosso idioma. A peça está montada com muito gosto. Os Artistas da Companhia Dulcina-Odilon dão-lhe esmerado desempenho.

CRUZEIRO TURISTICO INTER AMERICANO

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube do Brasil

Muitas dezenas de pessoas da sociedade desta capital já se acham inscritas para o Cruzeiro Turistico Interamerica que o Touring Clube do Brasil vai realizar em janeiro próximo, a bordo do "Almirante Jacegual", do Lóide Brasileiro.

De São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e outras unidades federativas chegam, diariamente pedidos de inscrição para esse passeio de fraternidade americana. Haverá dois tipos de excursão: o itinerário abrange o Uruguai e a Argentina, e o itinerário B inclúe, além desses países, o Chile.

A preferência para escolha das acomodações é assegurada pela ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

EM TORNO DAS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

O sr. Otto Abetz terá um representante em Vichy

Vichy, 8 (H.T.) — Os rumores mais diversos estão circulando há certo tempo sôbre as relações franco-alemãs. A recente estadia na Alemanha do embaixador Fernand de Brinon, sua recepção em Vichy pelo marechal Pétain logo após a viagem á Alemanha, as declarações que fez á imprensa da zona ocupada, e a curta estadia do almirante Darlan em Paris deram margem á aparição de rumores, muitos dos quais já se extinguiram. Falou-se até mesmo em modificação na linha de demarcação e que um numero importante de feridos alemães seria hospitalizado na França não ocupada enquanto que um número ainda mais importante de prisioneiros franceses seriam postos em liberdade. Apesar da reserva mantida pelos meios bem informados, não parece que nenhum desses boatos se revista de qualquer fundamento. O único elemento novo nas relações franco-alemãs é a designação do sr. Krug von Nidda para exercer as funções de representante do embaixador Otto Abetz na zona não ocupada. Sua chegada a Vichy foi antecipada pelo contrato de locação de um predio onde deverá residir, porém até agora o sr. von Nidda não apareceu. Por ocasião da sua designação, falou-se na nomeação do sr. Scapini para exercer o cargo de embaixador francês em Berlim. Todavia, nada foi ainda decidido sôbre o assunto.

Na realidade, os contatos franco-alemães prosseguem normalmente por intermedio dos diversos ministros quando estes vão a Paris e se entretêm com as autoridades alemãs dos departamentos correspondentes. Essas entrevistas são centralizadas pelo sr. Benoist Méchin, secretário de Estado da vice-presidencia do Conselho, cuja missão é precisamente assegurar a ligação com as autoridades ocupantes. Uma constatação importante foi feita: os atentados recentes contra oficiais alemães, que perturbaram momentaneamente a questão da melhoria da atmosféra franco-alemã, não tiveram influência sôbre as relações oficiais. Desde o encontro do conde Ciano com o chanceler Hitler, os meios internacionais se fizeram éco de informações segundo as quais seria lançado um apelo em futuro próximo a todos os países da Europa, visando uma colaboração continental orgânica. Após êsse encontro, falou-se na Suiça de uma eventual conferência de interêsse internacional, que se reuniria com essa intenção. Na realidade, nada de preciso foi assinalado na França, pelo menos sôbre semelhante projeto, que é considerado como de realização provável no atual ambiente europeu.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Relação de funcionarios — O sr. Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado do Rio, enviou uma circular a todos os secretarios de Estado, em nome do interventor federal, recomendando as necessarias providencias no sentido de, dentro de 30 dias, ser enviada ao Departamento do Serviço Publico uma relação de todos os funcionarios, com indicação da repartição em que trabalham e das respectivas residencias. A referida relação se destina a aparelhar o governo quanto ao disposto no inciso VII, do artigo 223, do Estatuto dos Funcionarios Civis do Estado, permitindo um melhor conhecimento da situação dos servidores publicos.

A obra educacional do governo — O interventor recebeu o seguinte telegrama do ministro da Educação e Saude: "Apreciando o esforço do governo de vossencia em pról do desenvolvimento do ensino primario no Estado, o que evidencia pelos expressivos resultados numericos constantes do volume "Estatistica de 1940", elaborado pelo Departamento de Educação, congratulo-me vivamente com vossencia e peço obsequio transmitir em nome governo federal palavras de apreço e agradecimentos ao diretor da dita repartição, bem assim demais funcionarios seus colaboradores na execução referido trabalho".

Os odontolandos de 1941 — Os odontolandos de 1941, da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina, colarão grau na primeira quinzena de dezembro proximo. Em recente reunião realizada na Faculdade, foi escolhida a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para paraninfar a solenidade.

A Casa Mathias e o seu 27° ano de fundação

O comércio carioca está em festas com a passagem do 27° ano de fundação da conhecida "Casa Mathias", o grande estabelecimento da Avenida Passos, fundado e dirigido, desde um quarto de século, pela operosidade invulgar do sr. Mathias da Silva.

A vitória da "Casa Mathias" foi rapida e brilhante. Dois fatores concorreram sobremodo para a solidez de seu prestigio e para sua esplendida popularidade: a bizarria de sua publicidade humoristica e sã e a modicidade de seus preços.

Colaborando eficientemente com seu fundador, a "Casa Mathias" conta ainda com a inteligência do sr. José Mendes Mano socio e gerente geral do estabelecimento.

Dando mostras das razões que lhe deram esse justo titulo, assinala a "Casa Mathias", todos os anos, duas inegualaveis e esplendidas vitórias comerciais, com as vendas "record" obtidas durante o Natal e o Carnaval na capital do país, vendas que já se tornaram tradicionais pela grandeza do "estoque" variadissimo e pela baixa de preços!

A "Casa Mathias" gira em nossa praça sob a razão comercial de Mathias da Silva e José Mendes Mano, com mais os seguintes socios: Atila Costa, Francisco Augusto Mendes e Antonio Cosmes da Fonseca.

São justas, portanto, as expressões de jubilo e de entusiasmo que o transcurso do 27° ano de vida da "Casa Mathias" estão provocando em todas as classes sociais e no meio comercial da "Cidade-Maravilhosa". A data de 8 de novembro não é apenas da "Casa Mathias". E' tambem do povo e de todo o comércio carioca.

Este ano os srs. Mathias da Silva e José Mendes Mano, resolveram dar maior destaque as comemorações da fundação. Assim é que oferecem hoje em um sitio de sua propriedade uma feijoada aos seus auxiliares e a elementos do alto comércio desta praça.

POLITICA CONCRETA DE BOA VIZINHANÇA

A América sem barreiras alfandegárias

Nova York, 8 (H. T.) — Volta a ser posta sobre o tapete a questão do livre intercambio de toda a sorte de mercadorias, sem imposto algum aduaneiro, extensivo ás 21 repúblicas americanas e ao Canadá.

A implantação deste sistema de comércio em todo o continente — dizem aqueles que o preconizam — redundaria em proveito de uma verdadeira aproximação entre todos os povos do hemisfério ocidental Constituiria uma politica concreta de bôa vizinhança e daria satisfação a todos em geral, muito mais do que todos os discursos, todos os emprestimos e toda a cooperação cultural que se projeta para garantir os laços de solidariedade pan-americana.

Vejamos a informação que a Associação de Politica Estrangeira nos dá sobre este tema, segundo o sr Southorth, alto funcionário da administração federal de Washington, o qual ocupa hoje um posto de responsabilidade no Departamento Diretor da Produção.

A exportação da America Latina — acentua áquele funcionário — representa para um total de 88% apenas 23 artigos diferentes o que quer dizer que para várias das republicas latino-americanas a sua exportação principal se reduz a tres ou quatro mercadorias. Mas desses 23 produtos há tres que, com tarifas ou sem elas, os Estados Unidos não comprarão, porque são precisamente competidores na sua exportação para todos os mercados mundiais. Esses tres artigos são o trigo, o petroleo e o cobre.

No caso de supressão das tarifas alfandegarias para os 20 demais artigos o sr. Southworth que a Argentina tiraria proveito da venda de semente de linho, de lã e, alguns anos, da venda do milho. Poderia ainda exportar carnes, frutas e legumes.

O Uruguai exportaria mais carnes, lãs e linhaça. O Chile forneceria mais cobre, frutas e legumes. O Perú seria favorecido com o aumento das vendas de algodão, zinco, chumbo, cobre, e tambem de mais açucar.

Das importações do Brasil 90 por cento teem sido até ao presente isentas de todos os direitos aduaneiros. Este país tiraria vantagem de maior exportação de manganês carnes, algodão de fibra comprida.

O Mexico exportaria mais gado vacum, chumbo, cobre, zinco, frutas de inverno, artefatos de porcelana e louça.

Cuba conseguiria maiores beneficios com a livre entrada do açucar e os 80 milhões de dolares que o tesouro dos Estados Unidos cobra como direitos alfandegarios iriam parar nas mãos dos cubanos. Muito lucrariam, igualmente, as manufaturas de fumo da ilha, e as culturas de frutas e legumes de inverno.

Mas nem todas as vantagens seriam para as republicas latino-americanas. O norte america compraria por menos todos aqueles artigos de primeira necessidade em que compete com as republicas do sul. Venderia mais produtos da sua industria e adquiriria uma posição de primeira ordem nos mercados das outras vinte republicas americanas.

"No passivo" do problema aparece a importancia representada pelas entradas procedentes dos direitos aduaneiros com que contavam os orçamentos das republicas latino-americanas. Seria, consequentemente necessario encontrar um substituto a essas consideraveis arrecadações.

Chegou ao Vaticano o novo embaixador argentino

Cidade do Vaticano, 8 (H. T.) — Acaba de chegar de Budapeste o novo embaixador da Argentina junto á Santa Sé, sr. José Emilio Loret.

NA ALSACIA-LORENA

A ação dos alemães contra os católicos

Londres, 8 (Por Reginald Conrad, Copyright Reuters) — Posto que a Alsacia-Lorena tivesse lugar especial para ela designado em a Nova Ordem, Universal Alemã, os alsacianos estão, contudo, sofrendo de forma inaudita, com as perseguições religiosas hitleristas. O povo, nessa região da França, não é tratado como um vencido em combate, devendo ser portanto, reprimido a força de baionetas, mas, como alemães da retaguarda, recem-libertos das prisões gaulezas, os quais ainda não viram o fulgor da luz.

Para que o vejam, os "preconceitos", que não coincidem com os ideiais de Adolf Hitler devem ser eliminados e, o maior desses préconceitos é o cristianismo. A politica alemã anti-cristã, na Alsacia-Lorena, se apresenta sob três formas fundamentais: primeiro, ataques ao clero; segundo, contra organizações católicas caritativas ou educacionais e, terceiro, engrandecimento dos alicerces da fé cristã.

O "Gauleiter", de Lorena, Herr Burkal, ataca, incessantemente, os sarcerdotes, denominando-os "homens negros". Considerando que os clérigos têm grande influencia sobre o povo, a politica germanica é de "amordaça-los" antes que desfazer-se deles. Anessa região o lider politico alemão local aparece, de quando em quando, em visita a um padre e, se este demonstra tendencias de ordem politica, é imediatamente excluido. Na Lorena já foram, por tais pretextos e expulsos trezentos sacerdotes.

Metz, a propria Metz, ficou com apenas três padres e o grande seminario existente nessa cidade foi requisitado pelos germanicos.

Em Chateau Salinas, a Gestape fechou as igrejas e proibiu a celebração da missa; não obstante tal facto, o reverendo Goldsuith recusou-se a tal intimação, forçando a porta de seu templo, fechada pelos alemães, entrando na casa da oração e fazendo soarem os sinos.

Quando a congregação se reuniu êle começou seu sermão com as palavras seguintes: "Aquí, depois de Deus e do bispo da diocesa a que partenço(sou e uo único senhor e mestre".

Terminado o oficio religioso, diversos oficiais do "Wehrmacht" (forças armadas alemãs) se congratularam com o referido sacerdote, declarando que se os clérigos alemães houvessem falado "como o senhor falou, nós não estariamos na situação em que hoje nos encontramos".

Na mesma noite o podre Goldsmith, foi conduzido á presença do "Gauleiter", Burkel, que o chamou revolucionario, parando, no entanto a essa altura. Os alemães estão dando uma atenção especial á mocidade lorena.

Quando os mestres entram na sala de aula, todos os alunos devem ficar de pé, bradando: "Heil Hitler! Creio no Fuehrer, na Grande Alemanha e, sacrificarei a mbinha propria vida pelo Fuehrer, que é forte e poderoso, porem bom e clemente"!

As guardas negras alemãs da "SS" e as tropas de choque, destruiram quadros religiosos e representações de santos, em varias igrejas.

Em Longueville St. Avald, pedindo os sacerdotes aos germanicos permissão de continuarem nos seus conventos, lograram essa mesma permissão, mediante pagamento de uma gorda soma em dinheiro, mas, uma semana depois, a Gestapo, feito o pagamento, expulsou os trabalhadores de Deus e confiscou o claustro. Por outro lado, proibiu-se ás freiras o ensino nas escolas de meninas, nos cursos primários, enquanto que a mesma medida foi aplicada contra os padres, em colégios para arpazes. Não se poupa nenhuma organização católica.

Metz é como que o quartel general de uma junta, cuja tarefa é dissolver toda e qualquer obra católica, de carater caritativo ou educacional.

Se bem que se permitam periodos irrisorios de tempo para o ensino do catecismo, proibem-se; estritamente todas as reuniões piedosas da juventude.

Só pode haver toque de sinos por ocasião de missas e funeral, isto mesmo durante uns poucos minutos, mas, não podem soar durante batisados e casamentos, sendo que o proprio "Angelus", tradicional foi abolido.

Em tentativas para abalar os fundamentos da fé, os alemães levantaram um tributo sobre o ordenado dos operarios, taxa esta tão elevada que de cada cem obreiros nenhum só poderia pagá-la. Esse dinheiro foi anunciado, ostensivamente, como sendo destinado ao pagamento do clero e manutenção dos estabelecimentos religiosos.

Os alemães tornaram público, que, todos os trabalhadores renunciando á sua crença ficariam isentos de imposto.

Sob o ponto de vista geral de propaganda, os alemães se esforçam por convencer aos franceses de que, os padres são, em parte, os responsaveis pela derrota da França, e, que, tambem, a igreja como todas suas tradições, está inextricavelmente ligada á velha cultura gauleza, que, má orientada, produziu "o declinio e quéda da França".

Ao mesmo tempo em que os alemães procuram dar cabo do católicismo; pregam ao povo uma outra religião, a saber, o culto a Hitler. Os lemas do Nazismo e retratos do Fuehrer estão afixados por toda parte, mas, não obstante, a resistencia dos francese prossegue.

Existem inúmeros exemplos de motins, insurreições e prisões, conseguentes á não-obediencia das ordens emanadas da Gestapo.

Os padres atacaram do púlpito as autoridades germanicas de ocupação.

Os alemães arrombaram as portas das igrejas, que os alemães tinham lacrado, e a chama da fé alimentada no espirito da infancia, graças a assistencia dos sacerdotes e ao zelo dos chefes de familia.

METRO COPACABANA

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE

10 da manhã · 1/2 Dia · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 hs.

NELSON EDDY

ILONA MASSEY

BALALAIKA

Charlie RUGGLES

Frank MORGAN

Lionel ATWILL

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

		Estudantes e crianças	
Platéa	5$000	Platéa e Platéa alta	3$000
Platéa alta	4$000		
Balcão	3$000	Balcão	2$000

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS

A Central vai introduzir melhoramentos nos carros de passageiros

O diretor da Central do Brasil determinou providencias no sentido de ser melhorado o serviço de trens de passageiros com relação ao conforto dos seus viajantes. Assim é que, o engenheiro Geraldo Barroso do Amaral, chefe da Inspetoria de Fiscalização dos Carros em Tráfego, recebeu instruções detalhadas para dotar as composições do interior de maior higiene e conforto, inclusive de inovações nas cabines e instalações sanitárias.

Para maior urgencia na realização das medidas em apreço, o referido engenheiro está autorizado a contratar os serviços da indústria particular desde que se façam necessários.

Em memória da tripução do submarino "Poncelet"

Paris, 8 (H. T.) — Foi celebrada ontem na Igreja de Notre Dame missa em memória do comandante e da equipagem do submarino francês "Poncelet", afundado no porto de Dacar.

Proibida a venda de aves nos quarteirões judeus

Bucarest, 8 (H. T.) — Decreto governamental proibiu a partir do dia 10 do corrente, a venda de aves domésticas nos quarteirões habitados pelos judeus. Foi tambem proibido que se abatam aves segundo o rito da lei mosaica.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pelo PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

RUTH ALEIXO GUIMARÃES LOPES

(30.º DIA)

Adhemar Lopes e filho, Waldemar de Oliveira Conceição e senhora, Odete Aleixo Monteiro Guimarães e Rosa Martins Lopes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, nóra e tia, mandam celebrar ás 10 1/2 horas do dia 11 do corrente mês, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipam agradecimentos.

(Y 12247)

Estacio Coimbra

4.º ANIVERSARIO

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel chefe, segunda-feira, dia 10, ás 10,30, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte (rua do Rosario) hipotecando sua gratidão a todos que comparecerem.

(Y 12287)

11 DE NOVEMBRO

O Consulado de França tem a honra de informar que a "Associação Francesa dos Antigos Combatentes" mandará resar missa de recordação na Igreja dos Padres Dominicanos, á Rua Araujo Gondim, 60 (Leme), ás 9 horas da terça-feira, 11 de Novembro.

Ás 12hs.15. na Séde do Consulado, a referida Associação colocará uma corôa no monumento aos Mortos Pela França.

Todos os franceses são cordialmente convidados a assistirem a essas cerimonias.

(Y 10192)

Farmaceutico JOÃO RIBEIRO DE FREITAS

(4º ANIVERSARIO)

Sua viuva Maria da Conceição Carneiro de Freitas e seus filhos Helio e Heloisa, convidam os seus parentes e amigos para esta missa que mandam celebrar por alma do seu querido esposo e pae idolatrado, no altar-mór da Igreja de S. José, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos.

(Y 11621)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do nosso Prezado Irmão Provedor convido todos os nossos Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, nos dias 11 e 12 do corrente mês, ás 10 horas, aos sufrágios das almas dos nossos Irmãos e Bemfeitores falecidos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941. — *O* Escrivão, Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

VICTORIA RITA DE ALMEIDA CORREIA

(FALECIDA EM LISBOA — 30.º DIA)

Alberto de Almeida Correia, senhora e filho, agradecem todas as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua adorada Mãe, sogra e avó, VICTORIA RITA DE ALMEIDA CORREIA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que será celebrada no altar mór da Matriz de Santa Rita (Largo de Santa Rita), terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(Y 12301)

VIVALDO DE NIEMEYER

(6º Mês)

A familia de VIVALDO DE NIEMEYER convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção á sua bondissima alma, mandará celebrar no dia 11, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos.

(Y 10245)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Maria Luiza Corrêa Garcia e familia e Heitor Marques Corrêa e familia, muito sentidos com o falecimento de seu primo — QUIM —, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que será celebrada ás 9,30 horas de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na Igreja da Mãe dos Homens.

(Y 11450)

GENERAL MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA

Julia Jardim de Albuquerque Lima, Zulmira de Albuquerque Lima, Silvio Julio de Albuquerque Lima e filhos, Landerico de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Rogerio de Albuquerque Lima, senhora e filha, Pedro Paulo Suzano, senhora e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o sepultamento e compareceram á missa do 7º dia do seu estremecido esposo, pai, sogro e avô, GENERAL MELCHISEDECH DE ALBUQUERQUE LIMA e os convida para a missa do 30º dia que, em sufragio de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos.

(Y 11167)

FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA

(CHIQUINHA)

Dr. Fausto Werneck, senhora e filha; Carmen Mello, Dr. Vladimir Werneck e senhora e Felisberto de Avellar Vieira profundamente gratos a todos que compareceram aos funerais de sua idolatrada mãe, sogra, avó e irmã, FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA, de novo os convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem rezar no altar-mór da Egreja do Carmo, dia 11, terça-feira, ás 10 e 1|2 horas.

(Y 11547)

FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA

(CHIQUINHA)

Os Funcionarios do 5º Oficio de Notas, profundamente consternados pelo falecimento de D. FRANCISCA VIEIRA WERNECK DE ALMEIDA, veneranda progenitora de seu chefe e grande amigo, Dr. Fausto Werneck Furquim d'Almeida, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, fazem rezar no altar de N. S. das Dores, da Egreja do Carmo, dia 11, terça-feira, ás 10 1|2 horas.

(Y 11546)

FORTUNATO AIROZA

(6º Mês)

Maria de Lourdes Bandeira de Mello Airoza, Aluisio Airoza e senhora, Fortunato Airoza Filho, e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu saudoso esposo, pai e sogro, FORTUNATO AIROZA, mandam celebrar pelo 6º mês de seu falecimento, ás 9|30 de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula.

(Y 12290)

DR. ANGELO XAVIER DA VEIGA

Maria Elisa da Veiga, Laura da Veiga, Nelson da Veiga, senhora e filhos (ausentes), Paulo Julio da Veiga e senhora, Dr. Octavio Angelo da Veiga, senhora e filhos, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam o enterramento de seu muito querido Pae, sogro e avô, DR. ANGELO XAVIER DA VEIGA e os convidam para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, fazem celebrar no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente, confessando-se desde já agradecidos.

(Y 6966)

JUDITH PINHEIRO BORBA

Daniel e Dilnae Borba, José e Rafael Pinheiro, senhora e filhos (ausentes), Juventino Pinheiro e Cecy Clausen Lins, esposo, filho, irmãos e sobrinhos, comunicam o falecimento de JUDITH PINHEIRO BORBA, em Pernambuco, e convidam aos parentes e amigos para a missa que se celebra na capela do Colegio das Irmãs Dorotéia, á rua do Bispo 191, ás 9 horas de 3ª feira, 11 do corrente.

(Y 12239)

CASA SÃO LUIZ PARA A VELHICE "INSTITUIÇÃO VISCONDE FERREIRA D'ALMEIDA"

ADELIA ESTEVES DOS REIS

Pela alma desta carissima bemfeitora, a diretoria da Instituição fará rezar na Capela da Casa, á rua General Gurjão numero 157 — Ponta do Cajú, missa ás 9 horas, de segunda-feira, 10 do corrente, para a qual convida os parentes e amigos da saudosa extinta.

(Y 12222)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Maria da Conceição Nobrega Corrêa e filho, convidam todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, por alma de seu muito querido esposo e pai, JOAQUIM DA SILVA CORRÊA, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. Antecipadamente agradecem.

(Y 11448)

JOAQUIM DA SILVA CORRÊA

Albino da Silva Corrêa e senhora, Antonio da Silva Corrêa, senhora e filho e Manoel Oliveira Costa, senhora e filhos mandam celebrar missa do 7º dia, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio, JOAQUIM DA SILVA CORRÊA, na Igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, ás 9,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, convidando para esse áto de caridade cristã todos os seus parentes e amigos, aos quais antecipadamente agradecem.

(Y 11448)

VIUVA DR. GAMA-ROSA

(QUINOTA)

Affonso da Gama-Rosa, senhora e filhos; Victor Borges Fortes, senhora e filho; Tenente Coronel Nilo Sucupira, senhora e filhos; Paulo da Gama-Rosa, senhora e filhas; Paulo Cardoso, senhora e filhos, e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram em sua grande dôr e de novo convidam para assistir a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, QUINOTA DA GAMA-ROSA, no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, (Rua do Rosario) ás 8 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente.

(Y 10124)

AMALIA KESSLER WEINMANN

(7º DIA)

Francisco K. Weinmann e senhora, Frederico Weinmann, Dr. J. V. Collares Moreira, senhora e filho, Henrique Lowdns, ausente, senhora e filhos, Dr. Paulo Becker Pinto, senhora e filha, ausentes, convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem.

(Y 12267)

ISOLINA ESPINDOLA REIS

A familia de ISOLINA ESPINDOLA REIS, faz celebrar missa de 7º dia pelo sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente.

(Y 7636)

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

Sua familia faz celebrar missas pelo sufragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 10, na Matriz da Gloria, ás 9|30; e em todos os altares da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, á rua 1º de Março.

(Y 11402)

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

A viuva do Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, seus filhos, nóras e netos mandam rezar missa por alma de sua inesquecivel cunhada e tia, MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nosso Senhor do Sudario, á rua 1º de Março, na Igreja do Carmo, ficando desde já penhorados, pelas pessoas que comparecerem.

(Y 9754)

JORGE SEIXAS

(FALECIDO EM SANTA MARTA DE PENAGUIAO — PORTUGAL)

Francisco Ferreira Seixas, senhora e filhos, José Seixas, Mario Seixas senhora e filhos, Antonio Maria Seixas, senhora e filhos convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa por alma de seu querido pai, sogro, e avô, JORGE SEIXAS, que mandam rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 11, ás 9 horas — Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

(Y 12341)

JORGE SEIXAS

(FALECIDO EM SANTA MARTA DE PENAGUIAO — PORTUGAL)

Ferreira Seixas & Cia. convidam os seus amigos e freguezes a assistirem á missa por alma do extremoso pai do seu socio Francisco Ferreira Seixas, que mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 11, ás 9 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de religião.

(Y 12341)

EVARISTO DOMINGUEZ SOUTO

Felicidad Calzado de Souto, Aurea, Nelson, Nair, José, Alice, Arlinda Souto de Oliveira e esposo, Jaime Tupí de Oliveira, José Carneiro Granja, esposa e filhos e demais parentes, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, cunhado, padrinho e tio, EVARISTO DOMINGUEZ SOUTO e convidam para o seu enterro que sairá hoje, domingo, da sua residencia, á Av. Paula Souza n. 95, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(Y 11529)

CAROLINA GOMES CRUZ

CARMELIA e IRENE GOMES CRUZ, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua inesquecivel mãe, mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja da Catedral, ás 10 horas do dia 11 do corrente mês (terça-feira), e penhoradas agradecem a todos os que, por qualquer meio, lhes deram o conforto moral, no doloroso transe por que passaram.

(Y 11540)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS TADEU

EUGENIA agradece uma graça alcançada.

(Y 11531)

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada. — DAISY PINTO.

(Y 11533)

A imigração japonesa na Colombia

Bogotá, 8 (H. T.) — A propósito do protesto apresentado pelo Japão ao governo colombiano sôbre o decreto governamental que estabelece novas disposições em matéria de imigração, relativamente á quota fixada para a entrada de súditos japoneses, anuncia-se que se trata de medidas gerais sobre imigração, pois a quota estabelecida para os japoneses é igual á quota para os ingleses, franceses, alemães e italianos. A quota japonesa foi aumentada e observa-se que nunca os súditos nipônicos foram incluidos entre os grupos estrangeiros, cuja imigração está contingenciada na Colombia.

DESASTRE DE TREM

Nova York, 8 (A. P.) — O rádio de Vichi informa que 2 pessoas morreram e várias outras ficaram feridas num desastre de trens em Nanci.

Agitações na Bulgaria

Sofia, 8 (H. T.) — As autoridades civis e militares bulgaras continuam a reprimir severamente todas as tentativas de semear a desordem na Bulgaria.

Ontem o Tribunal Militar de Sofia condenou a dez anos de prisão um inviduo que gritou numa rua central da capital "Abaixo o Eixo. Morreremos até o último na luta pelas liberdades".

Sofia, 8 (H. T.) — O Tribunal Militar de Plovdiv condenou a dez anos de prisão um operário acusado de sabotagem em estabelecimentos industriais da cidade.

A temperatura em Recife

Recife, 8 ("Correio da Manhã") — Quando se fala de calôr no sul, registrando-se casos de insolação, no Rio, em frios e geadas no Rio Grande do Sul, a média da temperatura centigrada nesta capital foi de 26,7 em 1939, de 27 em 1940, sendo que o mês mais quente de 1940 foi fevereiro, marcado o termometro 29,9 e o mais frio julho, quando marcou 22,6. A estatística mostra dessarte quanto o clima é estavel em Pernambuco.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, á Chefatura de Policia o 3º delegado auxiliar. Telefone 22-2303.

UM HOMEM CARBONISADO ENTRE OS ESCOMBROS

A policia procura esclarecer as causas do sinistro

Os Bombeiros tornaram ontem ao predio n. 40 da rua da Carioca onde, como é do dominio publico, na vespera se declarara incendio, sendo totalmente destruido o segundo andar onde, além de varios escritorios, eram estabelecidas tres fabricas de bolsas para senhoras. A origem do sinistro permanece ignorada, estando a policia interessada na elucidação desse detalhe.

A volta dos Bombeiros ao local do sinistro se prende á circunstancia de se terem manifestado nôvos fócos no predio incendiado. Para debelar as chamas que de novo irrompiam, correu o material á rua da Carioca sob o comando do capitão Atanasio.

Um dos Bombeiros foi encontrar, no banheiro do segundo andar, o corpo de um homem inteiramente carbonisado. Soube-se depois que se tratava do calafate Antonio Pereira, casado com Delmira Pereira, que se acha enferma, residente á rua dos Cajueiros, 116.

Ha do casal tres filhos, os menores, Alfredo, Darci e uma menina de tres meses, que ficou ao desamparo.

O macabro encontro foi comunicado ás autoridades do 8º distrito que fizeram remover o corpo para o necroterio.

Antonio Pereira trabalhava na Empresa Limpadora Ltda.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

A Assistencia prestou socorros a Agostinho Pereira Junior, fiscal da Light, e ao condutor João Gonçalves, morador á rua General Belegarde, 94, casa 2, projetados, ambos, do estribo de um bonde ao solo, recebendo contusões diversas. Retiraram-se.

O chauffeur do onibus causador do desastre fugiu. O acidente ocorreu á praça da Bandeira.

— Na avenida Francisco Bicalho foi colhido por auto Manoel Retroz, morador á rua Lobo Junior, 299. O carro 25.962, causador do desastre, era dirigido por Cidrak Oliveira, que foi preso. A vitima retirou-se.

— Na rua Frei Caneca, esquina de Marquês de Sapucaí, o caminhão 13.988, dirigido pelo chauffeur Dilermando Guimarães, colheu a motocicleta 939, do Ministerio da Justiça, dirigida pelo soldado do 3º batalhão da Policia Militar, Cesario Silva, que serve no protocolo daquele ministerio, causando contusões e escoriações ao condutor do veiculo. O chauffeur culpado foi preso. O soldado Cesario, com escoriações diversas, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

— Na rua Coronel Rangel, ás proximidades do largo de Vaz Lobo, o auto de praça 17.750, dirigido pelo motorista Valdemiro Souza, que se via embriagado, atropelou quatro pessoas que atravessavam a rua, causando-lhes contusões e escoriações.

As vitimas são: João Campos, morador á rua Carolina Amado, s|n.; Arlete Santos, residente á avenida Automovel Club, 2.932; Aydée Almeida, domiciliada á rua Caiçara, 10 e o menor Guaraciaba, de 14 anos, filho de Maria Almeida, irmão de Aydée e com esta residente. Guaraciaba e João Campos foram internados no Hospital Getulio Vargas. Os demais se retiraram.

— Em frente ao n. 26 da rua das Laranjeiras o menor Manoel, filho de Jacintho Rodrigues, se viu vitimado pela "limousine" n. 24.364, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Depois de medicado na Assistencia foi internado ao Pronto Socorro.

AGRESSÕES

O garçon Altino Duque Estrada, casado com Odete Rodrigues, ocupa, em companhia, ainda, de duas filhas menores, Anesia e Judite, de 11 e 7 anos, respectivamente, um comodo na casa de habitação coletiva da rua General Pedra, 17, sobrado, de propriedade de Antonio Faria. Acontece que, por ter adoecido, o garçon foi obrigado a faltar ao serviço por algum tempo, daí resultando haver-se atrasado nos aluguéres.

O senhorio dia sim, dia não, procurava o inquilino e porque o garçon não se explicasse, ontem, Pereira o agrediu a martelo, ferindo-o na cabeça e braços. Odete, que interveiu em favor do marido, foi tambem agredida. As vitimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se.

— Apresentando ferimento na cabeça e escoriações no rosto, foi medicado no Hospital Miguel Couto Antonio José Monteiro, agredido a páo na rua Voluntarios da Patria.

DUAS CASAS ASSALTADAS PELOS LADRÕES

Os ladrões assaltaram o escritorio de representações instalado no sobrado do predio n. 235 da rua Sete de Setembro, pertencente á firma José Lopes Pereira.

Foi dada queixa á policia que fez abrir inquerito, ignorando-se o montante dos valores desviados.

— O armazem São Sebastião, da firma Marques Mendes & Cia., estabelecido á rua S. Cristovão, 118, foi, tambem, visitado pelos larapios que levaram 100$000 de uma das gavetas. Sabe-se que os autores do assalto, tres menores, penetraram no estabelecimento desviando algumas telhas e passando pelo alçapão para o interior da loja de onde desviaram tambem latas de doces, de azeite e pacotes de fosforos.

Depois tomaram o carro numero 11.383, cujo motorista foi preso, e se dirigiram a casa de um dos menores, na Favela, onde deixaram o produto do furto. Os autores da façanha foram presos e mandados á Delegacia de Menores.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

João Rodrigues da Conceição foi vitima ha dias de uma queda de bonde na rua General Polidoro, sofrendo graves lesões.

Internado no Hospital Miguel Couto ali veiu a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACIDENTE FATAL

Na casa n. 19 do beco João Ignacio ocorreu um acidente de consequencia funestas. Margarida do Nascimento, ali moradora, caiu sobre o vaso sanitario que se partiu, sofrendo lesões graves.

Transportada do Pronto Socorro ali faleceu momentos depois de receber curativos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NOS ESTADOS

Ainda a tragedia ocorrida no dia 1 deste mês em Caxambu'

Noticiámos o assassinio de João de Luiz, ocorrido em Caxambu' a 1 do corrente. Narrava a nota que publicámos os antecedentes da vitima, atribuindo-lhe qualidades que o sr. Herminio Ferreira, seu filho adotivo, em carta que nos dirigiu de Baependy, onde reside, contesta formalmente, remetendo-nos um recorte do jornal "O Patriota", editado nessa cidade, numero da data da ocorrencia, solicitando-nos sua reprodução.

No interesse de dar a conhecer esta outra versão, possibilitando um juizo sobre a verdade dos factos, transcrevemos a seguir a nota referida:

"Barbaro assassinato do capitão João de Luiz — A' tarde de hoje, dentro da casa de residencia de d. Olga (viuva Bichara), em Caxambu'), foi covarde e brutalmente ferido de morte — com cinco facadas pelas costas, o capitão João de Luiz, de 44 anos de ida-de, antigo negociante nesta praça, o qual, transportado para a farmacia "S. José", agonizante, teve morte quasi imediata.

Processado lá o exame cadaverico, acaba de chegar aqui, ainda sangrando, o corpo do inditoso ancião, depositado agora na casa onde reside seu filho adotivo, sr. Herminio Ferreira.

A população local — homens, senhoras e crianças — apinhada dentro e nas imediações da casa, vibra de pena; e, num mixto de angustia e revolta, comenta a existencia de horrenda cilada, visto como João de Luiz, que não tinha inimizades capitais aqui nem fora, estava sendo processado pelo lamentavel assassinato, por êle perpetrado em luta corporal, de seu sogro, ainda moço e chefe de numerosa familia — o não menos desditoso Manoel de Oliveira Filho, por um casamento desigual e sabidamente infeliz.

O agente do crime, preso em flagrante pelo clamor publico e que dizem ser de "Sangô" ou imediações (Pouso Alto), é um individuo aqui aparecido ha pouco tempo e que se achava presentemente no pequeno sitio "Ressaquinha", proximo de Baedendy, como empregado da joven viuva João de Luiz, a quem acompanhara a Caxambu' e num mesmo automovel, hoje.

A policia de Caxambu' está agindo nas investigações. Aguardemos.

Pesames á familia".

Declarações

A' PRAÇA

COSTA, CARRACENA & OLIVEIRA, estabelecidos á rua da carioca n. 3, comunicam á praça e a quem mais possa interessar que, por alteração do seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 10 de setembro de 1941, sob n. 151.039, transformaram a sua firma comercial em sociedade por quótas de responsabilidade limitada, com o capital realizado de Rs. 180:000$000, sob a razão social de COSTA, CARRACENA, OLIVEIRA & C. LTDA. da qual fazem parte os sócios quotistas Abel de Freitas Costa, Alberto Cunha Porto Carracena, José Gomes de Oliveira, Francisco Alves Ribeiro, José Lopes de Azevedo e Mario Barros, que, esperam merecer, na nova sociedade, a mesma atenção e preferencia com que sempre os distinguiram.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1941.

Costa, Carracena Oliveira & Cia. Ltda.

(Y 9660)

A' PRAÇA

GOMES, CARRACENA & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 9, comunicam á praça e a quem mais possa interessar que, por alteração do seu contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, em 10 de setembro de 1941, sob n. 151.045, transformaram a sua firma comercial em sociedade por quótas de responsabilidade limitada, com o capital realizado de Rs. 200:000$000, sob a razão social de GOMES, CARRACENA & C. LTDA. da qual fazem parte os sócios quotistas José Gomes de Oliveira, Alberto Cunha Porto Carracena, Serafim de Pinho Ferreira e Antonio Moreira de Sá, que, esperam merecer, na nova sociedade, a mesma atenção e preferencia com que sempre os distinguiram.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1941.

Gomes, Carracena & Cia. Ltda.

(Y 7627)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem do Sr. Presidente, solicito o comparecimento dos Srs. associados quites á ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA que se realizará na próxima terça-feira, dia 11 de novembro corrente, ás 14,30 horas, na séde social, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: Modificações nos estatutos sociais, nos capitulos X e XI. (a) JOAQUIM PINTO DA SILVA — 1º Secretário.

(Y 10085)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, depois de amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as relações de cupões até o número 1.616.

Rio, 9 de novembro de 1941.

(Y 11508)

Á PRAÇA

CARLOS MONTEIRO DE BARROS, ex-gerente, procurador e tecnico de BUSI & CIA., comunica aos seus amigos, freguezes e á praça em geral que deixou a mesma firma e aproveita o ensejo para a todos agradecer a preferencia que lhe foi dispensada e que, estando em organização a nova industria dos produtos de balas, caramelos, bonbons e similares, com seus ex-auxiliares, dentro em breve, voltará a solicitar de todos a preferencia para os novos produtos de sua responsabilidade.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1941.

Carlos Monteiro de Barros

(Y 11598)

CARROCINHAS

Galiotas feitas para aterro, a mão e tração animal e outras mais, e charretes. Rua Jardim Botanico, 677. Tel. 26-1359. Preços modicos.
(50188)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 9602)

Clinica Veterinária
Dr. Vinicius Minchetti

Todos os dias de 15 h. ás 18 — T. 47-3600. Atende somente a domicilio. (Y 9577)

CAUTELAS E JOIAS

Cobre-se qualquer oferta. Grande Comprador. Procure-nos — Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 9737)

Guarda-Moveis Brasil

Conservação e guarda de moveis e tudo que represente valor. Encarrega-se de mudanças e transportes. Rua do Lavradio, 131. Tel. 42-3854. (Y 11542)

REFORMAS
— E —
CONSERTOS

gerais de máquinas para coser e industriais, Singer e outras marcas. Oficina BEMOREIRA, rua da Conceição, 17. telefone 43-1202.

MAQUINAS PFAFF
Velhas ou novas

Não venda a sua sem se entender com BEMOREIRA. Chamados pelo telefone 43-1633, rua LUIZ DE CAMÕES, 42.

ANTIGUIDADES

Vendem-se sofá, cadeiras, consolos, mesas, etc., por preços de ocasião, á rua Pedro Américo, 73-A. (Y 7592)

ENGENHEIRO

Para trabalhar em fábricas de empresa que as explora em três Estados do país. Pode ser engenheiro civil mas deve entender de mecanica e de eletricidade. Deve ter no máximo 32 anos, ser brasileiro nato e apresentar boas referências de preparo técnico e de idoneidade moral. Cartas para a Caixa n. 11359 deste jornal. (Y 11359)

FEIJÃO PRETO 54$000

Posto P. Formosa ou 51$000 em Ubá, genero imunizado novo 60 ks. Pedidos á José Martins da Rocha ou Rocha Reis, Limitada.
(Y 10043)

Sua máquina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELO vai a domicilio, conserta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua máquina nova, tambem compra e vende. Melo das máquinas. (Y 7577)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).
(Y 11306)

FORD 1938 — Vende-se um de luxo, 4 portas, forrado a couro, com rádio Philco 1941 — Telefone 47-1006.
(Y 6962)

VENDE-SE

Uma pequena bonboniére, situada á Rua Gonçalves Dias, 64 — Informações no local. (Y 9744)

Modista de 1.ª ordem

Tem vestidos feitos, lindos de 120$ a 200$, aceita fazendas, feitios 70$ — Fone 25-9605. (Y 12210)

ALAMBIQUE

Vende-se: um legitimo "Alegria" com 3 caldeiras, capacidade 80 litros por hora, em estado de novo. Tratar com Miguel Pereira — Rua Tiradentes 58. Niterói — Tel. 4125. (Y 12209)

Bomba Centrifuga

Compra-se ou aluga-se, de funcionamento a gasolina, para capacidade de 30.000 litros por hora — Informações á Praça da Republica n.º 65.
(Y 6959)

Atelier de costura

Vende-se atelier de costura com otima freguezia no centro da cidade. — Informações pelo telefone 26-7063.
(Y 9753)

COMPANHIAS
desejando serviços

de competente agente em NEW YORK por preço baixo para obter licenças para exportação, fazer embarques, arranjar novas linhas de negócios, ou executar qualquer outro negócio, comunicar-se com:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11304)

COLCHAS CHINESAS

Ricas guarnições bordadas a mão para chá e jantar, jogos Americanos, lenços, etc., vendas a prazo. Tel. 38-7073.

VENDEDORES

Serão admitidos para venda de radios e refrigeradores. Otima comissão ou ordenado e diaria. Apresentar-se á rua da Alfandega, 109, 1º, das 8,30 x 10.30 — ao sr. Licio. (Y 12320)

"Motor Otto Deutz"

30 H. P. — Oleo Diesel. — Estado de novo — Ver R. Alegria, 229.

Algodão embalagem

Vendem-se arcos de ferro para embalagem de algodão de 3/4" recondicionado. IRAL. Carlos de Freitas Filho — Rua do Rosario, 116, 2º andar.

POSTES DE FERRO

Vende-se 3 postes de ferro com 12,00 de altura c/6" de diametro interno por 7"7/8. Aceita-se oferta. Rua da Alegria, 229.

ARAME LISO PARA CERCA E EMBALAGEM

Vende-se de aço muito resistente. Rolos de 300 metros — IRAL — Rua do Rosario, 116, 2º andar. Carlos, 23-4929.

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se partida de 3/16" a ¾. IRAL. Rua da Alegria, 229. Representante: Carlos F. Filho. Tel. 23-4929

CAUTELAS

da Caixa, compro mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rapido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor, rua Ouvidor, 169, 7º andar, sala 719. Telefone 43-6736. (Y 10249)

ELETRICIDADE E MAQUINAS
De ocasião:

- — Usinas eletricas até 1200 KVA.
- 12 — Geradores eletricos até 600 KVA.
- 9 — Transformadores até 900 KVA.
- 33 — Motores eletricos até 750 H.P.
- 1 — Motor a GAS POBRE de 50 H.P.
- 1 — Turbo-Gerador a vapor 375 KVA.
- 5 — Bombas hidraulicas até 14 Pol.
- 2 — Compressores de ar c/reserv.
- 1 — Instal. p/desmonte Hidraulico.
- 3 — Maquinas p/solda eletrica.
- — Maquinas para frigorificos.
- — Inumeras maquinas p/mineração.
- — Reservatorios p/r comprimido.

...E...mais uma infinidade de maquinas e materiais de todo genero, e para todo sos fins, principalmente tudo que se relaciona á ELETRICIDADE, que é nossa especialidade. "PAN-ELETRO" Av. Rio Branco, 103, 2º, s. 2. — Tel. 43-2217 — Cx. Post. 1.572 — Rio.
(Y 11582)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remetendo selo para resposta.
(X 39892)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e Senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (Y 9483)

VERÃO COPACABANA

Aluga-se espaçosa casa mobilada, á Rua Constante Ramos, 82.
(Y 6930)

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. — Robens Gomes. Assembléia, 104, 5.º — 42-8844.
(Y 9584)

CASAS EM LARANJEIRAS

Vendem-se duas otimas casas em Laranjeiras, acabadas de construir, com todo confortó moderno. Tratar no local com o sr. Murilo. Tel. 25-5629.

OS MELHORES TERRENOS

no aristocratico bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Telefone 25-5629. (Sr. Murillo).

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Vendem-se neste magnifico bairro excelentes lotes, em otimas condições de preço e pagamento. — Rua General Glicerio — Laranjeiras — Telefone: 25-5629 (sr. Murillo).

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Souza n. 102 (Proximos á estação principal da Leopoldina) expõe inumeros conjuntos em estilos diversos, para residencias e escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos praticos e garantidos.

A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruários juntos á Fábrica.

Maquina para cartuchos

Vende-se uma, em perfeito estado. Cartuchos de papel, retangulares, de 3 x 5 cm. — Pode ser vista a funcionar á Rua Benedito Otoni, 19. (Y 9693)

Reservatorio para ar

Vendem-se diversos, para compressores. "PAN-ELETRO". Tel. 43-2217.
(Y 11579)

CALDEIRAS

Vendem-se uma inglesa, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra franceza, aquecimento duplo, 48 HP., economica. Ambas completas, horizontais. Multitubulares, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121.

ALAMBIQUES

Vendem-se dois, franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino, ambos continuos, pesando cerca de 8 toneladas. Rua Desembargador Isidro n.º 121.

BOMBAS

Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES

De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO

De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS

De peroba e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER

Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121.
(Y 7633)

ALUGA-SE NO BOTAFOGO HOTEL Lt. EX-MAGESTIC

quartos para casal e solteiros — Cozinha 1.ª ordem — Preços modicos — á Praia Botafogo n.º 384/390. T. 26-0931.
(Y 6951)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a óleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, Joias, máquinas de costura e de escrever, rádios, bronzes, pratarias e outros objetos, serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano.
(Y 7578)

TRADUÇÕES

Alemão, Inglês e Francês — Qualquer trabalho — Telefonar para Falcão 42-8220. (Y 11375)

PARA VENDER A PREÇOS BAIXOS

Máquinas usadas de todos os tipos recondicionadas e garantidas — para pequenas e grandes industrias — enviar completas descrições e especificações para:
R. W. Blomquist
160 East Linden Avenue
Englewood — New Jersey
U. S. A. (Y 11305)

FORMULAS PRATICAS

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até ás de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º. Tel. 42-8676. (Y 11544)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os tecnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. rua 7, 140, 2º, s. 217, tels. 43-3362 e 43-3211. (Y 10212)

MOENDA ALAMBIQUE

Vende-se por preço barato, cilindros de 32 x 16 polegadas, eixo 4 polegadas, e respectivas engrenagens, alambique de cobre para aguardente, capacidade de 200 litros diarios. Ditos materiais em perfeito estado, e podem ser examinados em Glicério, E. do Rio, E. F. L. e tratar á rua do Carmo, 29, 1º andar, sala 8, das 13 ás 17 horas. (Y 10227)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 8$, 6$ e 4$. Tel. 48-8412.
(Y 12312)

BARCO A VELA

Vende-se em bom estado, comprimento 6 mts. Tratar: Niterói, Rio Yacht Club com o sr. Emanoel, tel. 5525.
(Y 12315)

MOTOR ELETRICO

Vende-se um de 100 HP. 730 RPM., estado de novo, completo. — 43-2217. "PAN-ELETRO", Av. Rio Branco n. 103 — 2º. (Y 11585)

LIVRO PERDIDO

Perdeu-se ontem no centro um de orações, de grande estimação dentro de uma capa fingindo couro. Pede-se a caridade a quem encontrou telefonar para 27-8677, que será generosamente gratificado. (Y 11578)

TOLDOS DE LONA

TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS

grande sortimento de tapetes bouclés, etamines, damascos, moirés, voil suiço, goblins e linhos para moveis estofados

CORTINAS STORES

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresentará alguns dos seus preços para confronto de nossos fregueses:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro	5$500
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	4$000
Com 1m,80 de largura, metro	9$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25, por	10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por .	4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por	12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de côco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete.

Vendas á vista e em

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Tels. 43-4001 e 43-4003
(Y 12848)

Esteno-Datilografo

Precisa-se de um para português e inglês. Carta em inglês, mencionando idade, experiencia, salario desejado e referencias para a caixa n. 11.553 deste jornal. (Y 11553)

Turbo-Gerador a vapor

Vende-se de 375 K.V.A., 3 Ph. 220/440 Volts. "PAN-ELETRO" — Tel. 43-2217. (Y 11581)

Prensa Hidraulica

Vende-se uma para 1.000 toneladas de pressão. "PAN-ELETRO". Tel. 43-2217. (Y 11580)

Clinica Veterinária
Dr. Vinicius Minchetti

Corte de orelha, cauda, castração, vacinações anti-rábica e cinomose. Exames de fezes, urina, etc. Atestado para embarque e matricula de cães na Prefeitura. Todos os dias de 15 hs. ás 18. Tel. 47-3600. Av. Copacabana, 209. Far. Ceará — Posto 2. Atende somente a domicilio. (Y 11577)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia: — Solteiro desde 15$; casal desde 20$. Mandamos mostruarios a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica, rua Santana, 100. (Y 10243)

TRADUÇÕES

Traduz-se alemão, inglês, francês, espanhol e italiano. Assuntos literarios, cientificos, comerciais, etc. Procurar Santos, tel. 26-6836. (Y 10264)

PEROLAS

VENDEM-SE, lindissimas, em colares ou avulsas, a preços de OPORTUNIDADE. Realmente barato. — Rua SACHET, 6. (Y 10260)

(CUIDADO COM O PREÇO ALTO DO GÁS!!!) Tel. 48-3612

A oficina gasista mecanica "Carlos", a mais antiga e conhecida no ramo de consertos de fogões e aquecedores, dispõe de um novo processo de regulagem de ar para economizar o gás, emprega material de 1.ª, trabalha com seriedade e garante economia das contas; pessoal atencioso e habilitado. Atende em qualquer bairro. (Y 10261)

PATENTE N.º 26.156

"Aperfeiçoamentos nos processos de preparação de acido acético por oxidação ao ar acetaldeido" — Da Société Des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, S. A., franceza, com séde em Paris, França; representada no Brasil pela Cia. Chimica Rhodia Brasileira.
(Y 10253)

VENDEDORES

Precisam-se para Cerveja e Aguas Minerais, bem relacionados. Tratar á rua do Resende, 169-A, com o sr. Silva, das 9 ½ ás 11 horas. (Y 10255)

AUXILIAR

Precisa-se de um com bons conhecimentos de ferramentas e ferragens. Procurar o sr. OTELO, rua do Passeio ns. 48/54. (Y 10248)

Vendedor de balcão

Para a venda de artigos finos de uso domestico e presentes, precisa-se de um com bastante pratica e de boa apresentação. Tratar com o sr. ALMEIDA á rua do Passeio, 48/54. (Y 10247)

AO COMERCIO

Interessa em todo o Brasil ler o que sai nesta folha no primeiro domingo de cada mês com o titulo: ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

ACCOUNTANT

Seeks to better position. Young, good organizer with extensive experience in Auditing, Shipping Distribution and Motor Trade. Held similar positions in British and American firms abroad. Only first class offers are considered. Reply Box no. 12.299. (Y 12299)

Galinhas Plymouth Rock Branca

Por motivo de viagem vendem-se 3 lindos casais de 12 meses, desde 60$000 o casal. Tel. 38-2303. (Y 12297)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro, mesmo sem valor, empenhadas ou atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos, desta e de outras. Cautelas, certificados e juros vencidos e a vencer. Liquidação imediata. Das 9 ás 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.
(Y 10303)

-- Pedro Lara

Tem para vender
Sitios, Fazendas, Casas e Terrenos.

CERA CLIPPER

Para assoalhos, ladrilhos, marmoritas, etc... A maravilha do SECULO XX. Faça de seu assoalho um espelho, usando a CERA CLIPPER, e gaste menos. (Vermelho — laranja — preto — castanho, etc...). Pedidos: 23-4383 — 22-7933. (Y 12284)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar.
(Y 12316)

Chefe de expedição

Precisa-se de um homem que tenha pratica de livros para dirigir secção de expedição de importante editora. Paga-se bem. Quem não estiver nas condições exigidas é favor não se apresentar. Tratar de manhã na rua do Ouvidor, 132 — loja. (Y 12296)

Cautelas, Juros e Certificados

Compro cautelas, certificados e juros. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2.
(Y 12308)

TRANSFORMADORES

VENDE-SE
CASA EUGENIO
TEOFILO OTONI N. 99
(Y 12304)

DINAMOS

Vendem-se dinamos, motores, turbinas, hidraulicas, transformadores, tubos, moendas, maquinas a vapor. Casa Eugenio. Rua Teofilo Otoni, 99.
(Y 12306)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, dinamos, usinas hidro-eletricas. Casa Eugenio — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 12306)

MOTOR A VAPOR

Vende-se um, de 12 cavalos, inglês, um de 10 cavalos, português. — Rua Teofilo Otoni, 99. (Y 12306)

AUTOCLAVE

Vende-se uma grande para Fabrica de Tecidos, com bomba eletrica para soda caustica. Preço de ocasião. Teofilo Otoni, 99. (Y 12306)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias, sem compromisso. Reformas em geral.
(Y 12291)

QUEM QUIZER

acabar com os cabelos brancos sem tingir ou sem pintar — deve usar MAHARAJAH (Marajá)! Preparado Cientifico. Perfume discreto. 8$000. A' venda nas principais casas e na Drogaria Sul Americana, Lg. S. Francisco, 42 — Fabricante: F. Berlingozzo, tel. 28-1010, Cx. Postal 3.438 — Rio. (Y 12286)

CINE — CAMARA

Moto-camara 8 m/m. equipada com 3 objetivas, o que ha de melhor e um projetor para 8 m/m. ambos da marca Paillard-Bollex, absolutamente novos, vendem-se por preço abaixo do custo. Outros acessorios. Ver e tratar, das 9 ás 12 a partir de 2ª feira, no Edificio Ouvidor, sala 802. (Y 10209)

Para pessoas modestas...

Casa de saude modesta: nervosos, operações e partos, sem extraordinarios. Preço de pobre. Direção Dr. B. Lima — 48-9051 — R. Sen. Furtado, 36.
(Y 10210)

(COLCHOEIRO)

Reforma colchões a domicilio por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade. Chamar Machado, tel. 29-3699
(Y 10199)

CASA EM NITERÓI

Aluga-se com 3 quartos, uma sala, copa, dispensa, cozinha, banheiro completo, grande área, quintal e entrada para automovel, á rua Martins Torres n. 43 — Santa Rosa. Pode ser vista a qualquer hora. Informações pelo telefone em Niterói, 4371 — No Rio 22-0511.
(X 4972)

RADIOS

EXCELENTE OFERTA da

Casa Yolanda Porto

Recebemos os ultimos modelos 1942 — Grande quantidade de Rádios baratos.

Eletrolas R C A - VICTOR
com automático

RÁDIOS PHILCO com 8 e 11 válvulas — Faixa ampliada

R C A — VICTOR desde 450$

Damos prazo até de dois anos

ACEITAMOS TROCAS!

FACILITAMOS TUDO!

Visite-nos ou peça a visita do nosso vendedor

Pelo Tel. — 32-4403

145 - URUGUAIANA - 145

CASA DA ESQUINA
CUIDADO!

PROCURA-SE

Jovem esteno-datilografa que tenha perfeitos conhecimentos de inglês e português. Ofertas, indicando experiencia prévia, referencias, ordenado desejado, etc. A caixa 10254 deste jornal. (Y 10254)

Duro Cromo Brasil

FABRICA DE MOVEIS DE METAL CROMADO INALTERAVEL

DIRETAMENTE DA FABRICA AO COMPRADOR

Instalações completas para residências, casas comerciais, escritórios, consultórios médicos, salas de espera, cabeleireiros, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Facilita-se o pagamento

DURO CROMO BRASIL

TEL. 48-5186

RUA BELA 88

DURO CROMO BRASIL

Vendedor - Central

Conceituada Firma oferece a vendedor muito relacionado, com grande tirocinio e larga especialização na Central, representação para venda de produtos industriais americanos. Requisitos indicados absolutamente indispensaveis, servindo, entretanto, pessôa com outros compromissos, desde que não colidam com o trabalho a realizar. Cartas com detalhes á Caixa n.º 57777 neste jornal.

ESTENOGRAFA EM PORTUGUEZ

Companhia americana precisa de uma perfeita estenógrafa em português. Responder, dando detalhes de experiência e ordenado desejado para a caixa 10126 deste jornal
—10126

Sociedades Anonimas —
Organizações — Reorganizações — Liquidações — Dissoluções — Causas Civeis e Comerciais. — Bastos Junior — Adil da Silva Vaz — Aurelio de Lacerda
—— Advogados. ——
Edf. Rex — Sala 1318 — Tel. 42-4952. (Y 11545)

ESTOFADOR ARMADOR

Aceita encomendas e reformas de grupos estofados de qualquer tipo, coloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações.
Tel. — 38-6087. Chamar Moisés Estofador. (Y 12201)

LIVROS BICHADOS

Expurgo e imunização garantida em bibliotecas, arquivos comerciais, etc., unico executor deste trabalho no Rio. Preço, quantidade superior a 500 livros 400 réis por volume. Tel. 28-9754.
(X 9509)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua Gal. Roca n. 935, lado Metro-Tijuca. — Tel. 48-3578. Vai a domicilio.
(Y 12262)

ESTOFADOR

Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700.
(X 11332)

RODRIGUES D' ALMEIDA & CIA.

Secção de vendas á
RUA DOS ANDRADAS, 97 e 99
Depósito e expedição á
Rua Camerino 101, 103, 105 e 107

INDUSTRIAIS E IMPORTADORES EM GRANDE ESCALA

TELEFONES: 43-4542 e 43-6037

Endereço telegrafico: RODAC

Louças nacionais, granito inglês, porcelanas Pedro II, de Vista Alegre e de outras fabricas.
Aluminite legitimo e coparia de vidro e de cristal.
Faqueiros, talheres e utensilios de cozinha.
Especialidade em louças de mesa e cozinha para hoteis, botequins, padarias, confeitarias, colegios, hospitais, etc., etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Agentes nas principais praças do país

A cura da caspa da Mulher!

As mulheres adoram "LAIC-LOÇÃO", porque toda mulher tem horror á caspa.

Não ha outro produto que faça o mesmo: QUE elimine a caspa mais rebelde, com a primeira aplicação, mesmo sem lavar a cabeça! Que higieniza magicamente o couro cabeludo e perfume os cabelos sem prejudicar a mais preciosa ondulação permanente!

Nada mais pratico, mais simples e mais distinto.

"LAIC-LOÇÃO" é a grande maravilha da atualidade. Não deve faltar no seu toucador. Porque ninguem jámais perdoará a um homem de sociedade e muito menos á uma mulher bonita o descuido de não higienizar seus lindos cabelos.

Informações e pedidos:
E. B. CABRAL
Caixa Postal 3818 - Rio de Janeiro.
(PREÇO 24$000).
(Y 10107)

COPIAS

a maquina e a mimeografo. Executa-se com toda estetica e rapidez.
Preços modicos
Rua da Quitanda n. 37, sob.
Tel. 23-5168
(Y 13352)

Vindo
Vendo
Voltará quem fizer uma vez a limpeza da pele com

ANNA LUBELSKA

Avisa ás suas clientes e amigas que inaugurará o seu novo gabinete no dia 12 (quarta-feira) entre ás 4-7 horas, á

rua do Passeio, 56, s. 92
EDIF. MESBLA

Trabalha com produtos de beleza

R. P. L.

os melhores até hoje fabricados no Brasil.
Matéria prima importada da França e do Oriente.
Pede marcar horas pelo telefone

22-4290

(Y 10103)

FAÇA EM CASA O SEU PERFUME PREDILETO PELO PROCESSO FRANCÊS DE NOSSA EXCLUSIVIDADE!

Enviamos gratis formulas originais francesas. Escreva-nos hoje mesmo, pedindo-nos prospetos explicativos.
Laboratorio Marley
ORESTE NASO
Caixa Postal n.º 1875
São Paulo

TUBOS DE FERRO

PRETOS E GALVANIZADOS — IDEM DE AÇO PARA CALDEIRA
FOLHA DE FLANDRES — METAIS
CHAPAS DE FERRO PRETAS E GALVANIZADAS
FERRO
EM TODOS OS PERFIS
ARAMES
PRETOS E GALVANIZADOS — ETC.
M. S. SANTOS
Rua Assembléia, 104 s. 508.
CAIXA POSTAL, 808
Rio de Janeiro
(Y 9249)

COLOCAÇÃO

Grande empresa, precisa de representantes e agentes de ambos os sexos, mesmo que tenham outras ocupações, para a Capital e interior do país. Cartas para a Caixa Postal 3297 — Rio de Janeiro.

PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflamação das gengivas, pús, mão hálito, amolecimento e quéda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos sais de iodo, mercurio e bismuto. Use o Pyorrhex de Cicero D. Diniz. A vendà nas Drogarias, Farmácias e casas de artigos deptários.

CHAMINÉS PARA FÁBRICAS
Alvenaria de Caldeiras — Secção Termotecnica
ALCIDES B. COTIA — RIO
Visconde Inhauma, 39, 9.º — Tel. 23-3492

"Antena Indigena"

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO N.º 26.777
Grande Diploma de Honra e medalha de mérito do Instituto Téc. Ind. R. Janeiro. Preço, no Brasil 50$000.

Atesta o sr. Alfredo F. Almeida
Bazilio da Gama, 57. Radio "American Boch". Depois de colocada a antena "Indigena", está funcionando perfeitamente, o que antes era ao contrario.

Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor. DEMOSTHENES TAVARES DIAS 1.º de Março n.º 84, 1.º, Rio

SOCIO OU GERENTE

Estrangeiro equiparado, ocupando alto cargo em grande firma desta Capital, procura outro campo de ação remunerador e promissor para principios de 1942 em importante empreza comercial, industrial ou bancaria, aqui ou em São Paulo. Excepcionais conhecimentos, tirocinio e capacidade de produção. Muito viajado, bem relacionado; varias linguas. Afeito á direção de homens e de negocios; especializado em direção e finanças. Ofertas a "Concienciosо" nesta redação. (Y 7515)

Dr. Zeferino Bastos

Edificio Ouvidor — Sala 1003 — De 14 ás 17 horas
Médico de senhoras — Ginecologista e Obstetra.
Aviso — Dará consultas aos seus antigos clientes por preços módicos, ás 2as., 4as e 6as. de 10 ás 12 horas. Tel. 23-6070.
(Y 10146)

VENDEDORES

RÁDIO — REFRIGERAÇÃO
Oferecemos bôa oportunidade para elementos capazes.
Procurar sr. Braz das 9 ás 11 horas, á rua Gonçalves Dias, 62.
—10257

USINA HÍDRO-ELÉTRICA

Vende-se: um conjunto completo para 550 cavalos e um para 750 cavalos — 50 Ciclos 3 Fases. Queda 26-32 M.
Com 112 Met. de TUBO DE FERRO DE 0,95.
"Pan-Electro-Mecanica", Av. Rio Branco, 103, 2.º, sala 2.
Tel. 43-2217 — Cx. Postal 1.572 — Rio de Janeiro.
—11583

QUER REPOUSAR?

Por que ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? VÁ a PARAIBA DO SUL e hospede-se no "HOTEL DOS VERANISTAS", agora sob nova direção (do velho hoteleiro Ferreira). Ao lado das fontes das "AGUAS SALUTARIS", a 3 e meia horas de automovel do Rio. Diária 15$000. Informa-se diretamente pelo telefone 53.
—10290

ESCRITÓRIOS OCTAVIO BABO
Sob a orientação e responsabilidade do
Dr. Octavio Babo Filho
ADVOGADO E DESPACHANTE
REPARTIÇÕES PUBLICAS E FORO EM GERAL
Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço) — Tel. 43-6256
—10237

BELISSIMAS FOTOGRAFIAS

Aproveite seus bons instantaneos transformando-os em quadros artisticos. Aceita-se encomendas para colorir fotografias a oleo ou aquarela. Tambem aceita-se ampliações mediante remessa do negativo. Trabalha-se para amadores e para casas do ramo. Serviço perfeito. — Preços e informações dirigir-se por obsequio a DONATI — Vila Sarzedas, 39, São Paulo.

INDÚSTRIA

Vende-se uma fábrica de artigo de grau de consumo, funcionando há cerca de 20 anos. Direção técnica de quimico ou engenheiro. Capital necessário 400 a 500 contos. Cartas de pretendentes a "Indústria" na redação deste jornal. (Y 12259)

CANDIDO DE ALBUQUERQUE & CIA.

Comunicam aos seus amigos, clientes e fornecedores, que em virtude do incendio ocorrido em seus escritorios, acham-se provisoriamente á rua da Carioca n. 36, 1º andar, Tel. 22-2755, onde aguardam as sempre prezadas ordens. (Y 11618)

LUSTRO DE MOVEIS?

A RESTAURADORA lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, hoteis, etc. Orçamento gratis a domicilio. Fabrica á rua Benedito Hipolito, 66. Tel. 43-2674.
(Y 12353)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz costume de casimira tinta a 90$ e de brim 70$; á rua da Alfandega, 250, sobrado. (Y 11600)

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

CARTA PATENTE N.º 2.202, DE 9/2/40
RUA DO ROSARIO N.º 113 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Letras descontadas		2.328:255$400
Efeitos á cobrança		116:690$300
Devedores por titulos caucionados		290:700$000
Valores depositados em garantia		538:703$900
Hipotecas		207:249$000
Imoveis		88:200$000
Instalações		12:311$200
Moveis & Utensilios		52:533$500
Bancos — C/ Cobrança		2:738$800
Diversas contas		43:715$900
CAIXA: Em cofre e em outros Bancos	339:772$800	
No Banco do Brasil	311:039$200	650:812$000
Total do Ativo		4.322:000$000

PASSIVO

Capital		500:000$000
C/ Correntes sem juros	179:958$700	
C/ Correntes com juros	502:710$000	
C/ Correntes com aviso prévio	300:000$000	
Depositos a prazo fixo	656:195$300	1.638:864$000
C/ Correntes garantidas		68:614$700
Credores por titulos em cobrança		113:069$100
Depositantes de titulos e valores em garantia		535:153$900
Valores hipotecarios		207:249$000
Diversas contas		100:093$200
Titulos caucionados		290:700$000
Titulos redescontados		808:256$100
Total do Passivo		4.322:000$000

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1941. — J. PISSERCHIO — H. CALDAS, Contador.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA TEOFILO OTONI, 71 — Caixa Postal 2443 — Rio de Janeiro
CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933
END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — Tel. 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mario Brant, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionisio da Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboia, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados:		
Na praça	9.644:904$200	
Fora da praça	827:600$700	10.472:504$900
Efeitos a receber:		
Na praça	1.443:283$500	
Fora da praça	505:581$400	1.948:864$900
Caixa:		
No Banco do Brasil	802:150$500	
No cofre e em outros Bancos	1.628:844$600	2.431:295$100
Valores depositados		2.125:750$000
Diversas contas		69:925$800
		17.048:431$000

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		220:000$000
Depositos:		
C/C Aviso prévio	4.472:978$100	
C/C Movimento	3.425:583$100	
C/C Limitada	1.314:377$400	
C/C Populares	252:305$400	
C/C Diversas	732:008$300	
Prazo fixo	710:095$700	10.907:331$300
Titulos p/ cobrança:		
Na praça	1.443:283$500	
Fora da praça	505:581$400	1.948:864$000
Depositantes de valores		2.125:750$000
Diversas contas		846:494$500
		17.048:431$000

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

397ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1.000:000$00 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

0
10 ... 150$ — 90 ... 150$ — 218 ... 150$ — 221 ... 150$ — 231 ... 150$ — **291 1:000$000** — 298 ... 200$ — 300 ... 200$ — 365 ... 200$ — 450 ... 150$ — 533 ... 150$ — 716 ... 150$ — 723 ... 150$ — 732 ... 200$ — 755 ... 150$ — 758 ... 150$ — 770 ... 150$ — 831 ... 150$ — **833 1:000$000** — 970 ... 200$ — 979 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

1
1012 ... 150$ — 1059 ... 150$ — **1112 1:000$000** — 1129 ... 150$ — 1149 ... 150$ — 1197 ... 150$ — 1248 ... 150$ — 1280 ... 150$ — 1305 ... 150$ — 1329 ... 150$ — 1330 ... 150$ — 1358 ... 150$ — 1478 ... 150$ — 1574 ... 150$ — 1600 ... 150$ — 1610 ... 150$ — 1617 ... 150$ — 1662 ... 150$ — 1672 ... 500$ — 1683 ... 200$ — 1701 ... 150$ — 1737 ... 150$ — 1821 ... 500$ — 1858 ... 150$ — 1884 ... 150$ — 1986 ... 500$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

2
2002 ... 150$ — 2095 ... 150$ — 2103 ... 150$ — 2120 ... 150$ — 2135 ... 150$ — 2136 ... 150$ — 2144 ... 150$ — 2159 ... 150$ — 2206 ... 150$ — 2217 ... 150$ — 2222 ... 150$ — 2240 ... 150$ — 2250 ... 150$ — 2283 ... 150$ — 2299 ... 150$ — 2320 ... 150$ — 2340 ... 150$ — 2351 ... 150$ — 2362 ... 150$ — 2399 ... 150$ — 2579 ... 150$ — 2636 ... 150$ — 2639 ... 150$ — 2650 ... 200$ — 2656 ... 150$ — 2660 ... 500$ — 2664 ... 150$ — 2715 ... 500$ — 2730 ... 150$ — 2788 ... 150$ — 2836 ... 200$ — 2875 ... 150$ — 2906 ... 150$ — 2908 ... 150$ — 2922 ... 150$ — 2938 ... 150$ — 2950 ... 150$ — 2957 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

3
3057 ... 150$ — 3098 ... 150$ — 3216 ... 150$ — 3218 ... 150$ — 3222 ... 150$ — 3260 ... 150$ — 3263 ... 150$ — 3330 ... 150$ — 3375 ... 200$ — 3396 ... 150$ — 3402 ... 200$ — 3510 ... 150$ — 3536 ... 150$ — 3695 ... 150$ — 3747 ... 150$ — 3760 ... 150$ — 3769 ... 500$ — 3771 ... 150$ — 3777 ... 150$ — 3808 ... 150$ — 3886 ... 150$ — 3921 ... 150$ — 3961 ... 150$ — 3964 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

4
4025 ... 150$ — 4050 ... 150$ — 4078 ... 150$ — 4101 ... 150$ — 4113 ... 150$ — 4177 ... 150$ — 4200 ... 200$ — 4301 ... 150$ — 4325 ... 150$ — 4336 ... 150$ — 4381 ... 150$ — 4461 ... 150$ — 4470 ... 150$ — **4531 2:000$000** — 4532 ... 150$ — 4586 ... 150$ — 4590 ... 150$ — 4597 ... 150$ — 4610 ... 150$ — 4613 ... 200$ — 4618 ... 150$ — 4672 ... 150$ — 4689 ... 150$ — 4692 ... 200$ — 4703 ... 150$ — 4711 ... 150$ — 4720 ... 200$ — 4737 ... 150$ — 4804 ... 150$ — 4830 ... 200$ — 4838 ... 150$ — 4886 ... 150$ — 4887 ... 200$ — 4962 ... 200$ — 4968 ... 150$ — 4997 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

5
5023 ... 150$ — 5040 ... 150$ — 5060 ... 150$ — 5210 ... 200$ — 5230 ... 200$ — 5240 ... 150$ — 5269 ... 150$ — 5342 ... 150$ — 5347 ... 150$ — 5405 ... 200$ — 5480 ... 200$ — 5491 ... 150$ — 5514 ... 150$ — 5517 ... 150$ — 5559 ... 150$ — 5571 ... 150$ — 5580 ... 150$ — 5630 ... 150$ — 5743 ... 150$ — 5745 ... 200$ — 5786 ... 150$ — **5814 1:000$000** — 5830 ... 150$ — 5851 ... 150$ — 5930 ... 150$ — 5958 ... 200$ — 5975 ... 500$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

6
6010 ... 150$ — 6012 ... 150$ — 6060 ... 150$ — 6088 ... 150$ — 6121 ... 150$ — 6173 ... 150$ — 6183 ... 150$ — 6188 ... 200$ — 6221 ... 150$ — 6224 ... 150$ — 6230 ... 150$ — 6244 ... 150$ — 6275 ... 150$ — 6318 ... 150$ — 6329 ... 150$ — 6390 ... 150$ — 6465 ... 200$ — 6484 ... 150$ — 6527 ... 150$ — 6602 ... 150$ — 6622 ... 150$ — 6659 ... 150$ — 6684 ... 150$ — 6691 ... 150$ — 6700 ... 150$ — 6715 ... 150$ — 6717 ... 150$ — 6781 ... 150$ — 6789 ... 150$ — 6790 ... 150$ — 6810 ... 200$ — **6825 2:000$000** — 6828 ... 150$ — 6847 ... 150$ — 6850 ... 200$ — 6910 ... 150$ — 6914 ... 150$ — 6935 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

7
7016 ... 150$ — 7019 ... 150$ — 7080 ... 500$ — 7088 ... 150$ — 7096 ... 150$ — 7111 ... 150$ — 7116 ... 150$ — 7149 ... 150$ — 7160 ... 150$ — 7169 ... 150$ — 7176 ... 150$ — 7279 ... 150$ — 7319 ... 150$ — 7335 ... 150$ — 7444 ... 150$ — 7450 ... 200$ — 7515 ... 150$ — 7546 ... 150$ — 7565 ... 150$ — 7594 ... 200$ — 7677 ... 150$ — 7713 ... 200$ — 7718 ... 150$ — 7803 ... 150$ — 7863 ... 150$ — 7884 ... 150$ — 7927 ... 200$ — 7949 ... 150$ — 7964 ... 150$ — 7983 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

8
8003 ... 150$ — 8004 ... 150$ — 8021 ... 150$ — 8032 ... 150$ — 8035 ... 150$ — 8037 ... 150$ — 8080 ... 150$ — 8099 ... 150$ — 8134 ... 150$ — 8158 ... 200$ — 8162 ... 150$ — 8181 ... 150$ — 8235 ... 150$ — 8277 ... 150$ — 8290 ... 150$ — 8315 ... 150$ — 8418 ... 150$ — 8419 ... 150$ — **8454 20:000$000 S. PAULO** — 8467 ... 200$ — 8480 ... 150$ — 8500 ... 150$ — 8510 ... 150$ — 8547 ... 150$ — 8586 ... 150$ — 8608 ... 150$ — 8706 ... 150$ — 8802 ... 150$ — 8875 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

9
9092 ... 150$ — 9110 ... 150$ — 9121 ... 150$ — 9149 ... 150$ — 9170 ... 150$ — 9181 ... 150$ — 9221 ... 150$ — 9280 ... 150$ — 9302 ... 150$ — 9330 ... 150$ — 9340 ... 150$ — 9350 ... 150$ — 9367 ... 150$ — 9409 ... 150$ — 9499 ... 200$ — 9514 ... 200$ — 9603 ... 150$ — 9614 ... 200$ — 9662 ... 200$ — 9675 ... 150$ — 9725 ... 500$ — 9796 ... 150$ — 9804 ... 200$ — 9829 ... 150$ — 9837 ... 150$ — 9864 ... 200$ — 9906 ... 150$ — 9907 ... 150$ — 9972 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

10
10002 ... 150$ — 10018 ... 150$ — 10032 ... 150$ — 10035 ... 150$ — 10043 ... 150$ — 10047 ... 200$ — 10049 ... 200$ — 10064 ... 150$ — 10133 ... 150$ — 10157 ... 150$ — 10183 ... 150$ — 10208 ... 150$ — 10230 ... 150$ — 10233 ... 150$ — 10246 ... 150$ — 10349 ... 200$ — 10351 ... 200$ — 10377 ... 150$ — 10417 ... 150$ — 10433 ... 150$ — 10435 ... 150$ — 10446 ... 150$ — 10489 ... 150$ — 10536 ... 150$ — 10537 ... 200$ — 10597 ... 150$ — 10614 ... 150$ — 10626 ... 150$ — 10661 ... 150$ — 10697 ... 150$ — 10750 ... 500$ — 10773 ... 150$ — 10799 ... 150$ — 10811 ... 150$ — 10820 ... 150$ — 10851 ... 150$ — 10910 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

11
11075 ... 150$ — 11088 ... 200$ — **11106 2:000$000** — 11124 ... 150$ — 11178 ... 150$ — 11181 ... 150$ — 11225 ... 150$ — 11289 ... 150$ — 11292 ... 150$ — 11310 ... 150$ — 11341 ... 150$ — 11409 ... 150$ — 11488 ... 150$ — 11494 ... 150$ — 11496 ... 150$ — 11533 ... 150$ — 11550 ... 150$ — 11606 ... 150$ — 11702 ... 150$ — 11723 ... 150$ — 11760 ... 150$ — 11767 ... 150$ — 11794 ... 150$ — 11801 ... 150$ — 11806 ... 150$ — 11925 ... 150$ — 11951 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

12
12017 ... 200$ — 12048 ... 150$ — 12162 ... 150$ — 12239 ... 150$ — 12253 ... 150$ — 12267 ... 150$ — 12272 ... 150$ — 12275 ... 150$ — 12285 ... 150$ — 12389 ... 150$ — 12450 ... 150$ — 12454 ... 150$ — 12531 ... 150$ — 12578 ... 150$ — 12594 ... 150$ — 12702 ... 200$ — 12762 ... 150$ — **12827 1:000$000** — 12893 ... 150$ — 12908 ... 200$ — 12964 ... 150$ — 12975 ... 150$ — 12983 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

13
13025 ... 150$ — 13051 ... 200$ — 13069 ... 150$ — 13117 ... 150$ — 13120 ... 150$ — 13138 ... 150$ — 13204 ... 200$ — 13261 ... 150$ — 13389 ... 150$ — 13415 ... 150$ — 13424 ... 150$ — 13458 ... 200$ — 13481 ... 150$ — 13502 ... 150$ — 13516 ... 150$ — 13524 ... 150$ — 13532 ... 150$ — 13555 ... 150$ — 13572 ... 150$ — 13587 ... 150$ — 13625 ... 150$ — 13629 ... 150$ — 13650 ... 500$ — 13713 ... 150$ — 13720 ... 150$ — 13748 ... 200$ — 13795 ... 200$ — 13835 ... 150$ — 13901 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

14
14011 ... 150$ — 14040 ... 150$ — 14059 ... 200$ — 14077 ... 200$ — 14098 ... 150$ — 14255 ... 200$ — 14267 ... 150$ — 14269 ... 200$ — 14347 ... 150$ — 14516 ... 150$ — 14562 ... 150$ — 14564 ... 200$ — 14569 ... 150$ — 14580 ... 150$ — 14668 ... 150$ — 14675 ... 150$ — 14699 ... 150$ — 14713 ... 150$ — 14793 ... 150$ — 14841 ... 200$ — 14979 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

15
15102 ... 150$ — 15103 ... 150$ — 15108 ... 150$ — 15143 ... 150$ — 15145 ... 150$ — 15198 ... 150$ — 15225 ... 150$ — 15261 ... 150$ — 15296 ... 150$ — 15309 ... 150$ — 15335 ... 500$ — 15345 ... 150$ — 15349 ... 150$ — 15375 ... 150$ — 15409 ... 200$ — 15484 ... 500$ — 15507 ... 150$ — 15538 ... 150$ — 15565 ... 150$ — 15590 ... 200$ — 15591 ... 150$ — 15794 ... 150$ — 15877 ... 150$ — 15989 ... 150$ — 15999 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

16
16014 ... 150$ — **16015 2:000$000** — 16029 ... 200$ — 16052 ... 150$ — 16060 ... 150$ — 16087 ... 150$ — 16098 ... 150$ — 16106 ... 150$ — 16133 ... 150$ — 16139 ... 150$ — 16152 ... 150$ — 16300 ... 150$ — 16330 ... 150$ — 16373 ... 150$ — 16407 ... 150$ — 16446 ... 500$ — 16456 ... 150$ — 16472 ... 150$ — 16479 ... 150$ — 16491 ... 150$ — 16508 ... 150$ — 16548 ... 150$ — 16560 ... 150$ — 16573 ... 150$ — 16589 ... 200$ — **16595 30:000$000 RIO** — 16603 ... 150$ — 16696 ... 150$ — 16717 ... 150$ — 16728 ... 150$ — 16729 ... 150$ — 16849 ... 150$ — 16865 ... 200$ — 16886 ... 150$ — 16889 ... 150$ — 16893 ... 150$ — 16975 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

17
17011 ... 150$ — 17012 ... 150$ — 17236 ... 150$ — 17316 ... 150$ — 17349 ... 150$ — 17405 ... 150$ — 17437 ... 150$ — 17441 ... 150$ — 17445 ... 150$ — 17451 ... 150$ — 17531 ... 150$ — 17536 ... 150$ — 17587 ... 150$ — 17618 ... 150$ — 17632 ... 150$ — 17664 ... 150$ — 17688 ... 150$ — 17736 ... 150$ — 17805 ... 150$ — 17809 ... 150$ — **17812 1:000$000** — 17816 ... 150$ — 17819 ... 150$ — 17880 ... 200$ — 17906 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

18
18009 ... 150$ — 18039 ... 200$ — 18065 ... 150$ — 18067 ... 150$ — 18074 ... 150$ — 18097 ... 150$ — 18115 ... 150$ — 18123 ... 150$ — 18202 ... 150$ — 18220 ... 150$ — 18254 ... 150$ — 18263 ... 150$ — 18296 ... 200$ — 18297 ... 150$ — 18308 ... 150$ — 18369 ... 150$ — 18415 ... 500$ — 18486 ... 150$ — 18490 ... 150$ — 18533 ... 150$ — 18583 ... 150$ — **18586 1:000$000** — 18595 ... 150$ — 18597 ... 150$ — 18616 ... 200$ — 18624 ... 150$ — 18652 ... 150$ — 18697 ... 150$ — 18742 ... 150$ — 18766 ... 150$ — 18850 ... 150$ — 18892 ... 150$ — 18960 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

19
19044 ... 150$ — 19070 ... 500$ — 19071 ... 150$ — 19093 ... 150$ — 19108 ... 200$ — 19175 ... 150$ — 19178 ... 150$ — 19220 ... 150$ — 19343 ... 150$ — 19350 ... 150$ — 19367 ... 150$ — 19389 ... 150$ — 19394 ... 150$ — 19469 ... 200$ — 19483 ... 150$ — 19489 ... 150$ — 19507 ... 150$ — 19593 ... 200$ — 19616 ... 150$ — 19620 ... 150$ — 19624 ... 200$ — 19688 ... 150$ — 19706 ... 150$ — 19712 ... 200$ — 19727 ... 150$ — **19744 5:000$000 Paraizopolis** — 19750 ... 150$ — 19787 ... 150$ — 19795 ... 150$ — 19817 ... 150$ — 19862 ... 150$ — 19951 ... 150$ — 19963 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

20
20131 ... 150$ — 20173 ... 150$ — 20181 ... 150$ — 20193 ... 150$ — 20207 ... 150$ — 20487 ... 150$ — 20524 ... 200$ — 20766 ... 200$ — 20784 ... 150$ — 20797 ... 200$ — 20806 ... 150$ — 20831 ... 150$ — 20884 ... 150$ — 20924 ... 150$ — 20929 ... 500$ — 20935 ... 150$ — 20958 ... 150$ — 20960 ... 150$ — 20993 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

21
21032 ... 500$ — 21065 ... 150$ — 21128 ... 150$ — 21171 ... 150$ — 21216 ... 150$ — 21222 ... 200$ — 21228 ... 200$ — 21280 ... 200$ — 21374 ... 150$ — 21441 ... 150$ — 21475 ... 150$ — 21530 ... 150$ — 21558 ... 150$ — 21569 ... 150$ — 21573 ... 150$ — 21680 ... 150$ — 21717 ... 150$ — 21830 ... 200$ — 21861 ... 150$ — 21906 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

22
22003 ... 150$ — 22093 ... 150$ — 22096 ... 150$ — 22119 ... 150$ — 22148 ... 150$ — 22169 ... 150$ — 22174 ... 150$ — **22215 2:000$000** — 22216 ... 150$ — 22240 ... 150$ — **22278 5:000$000 S. PAULO** — 22279 ... 150$ — 22307 ... 150$ — 22318 ... 150$ — 22365 ... 150$ — 22392 ... 200$ — 22414 ... 150$ — 22420 ... 150$ — 22450 ... 150$ — 22466 ... 150$ — 22497 ... 200$ — 22531 ... 150$ — 22532 ... 150$ — 22545 ... 200$ — 22610 ... 150$ — 22701 ... 200$ — 22732 ... 150$ — 22737 ... 150$ — 22746 ... 150$ — 22786 ... 150$ — 22794 ... 150$ — 22802 ... 150$ — 22902 ... 200$ — 22937 ... 150$ — 22942 ... 150$ — 22955 ... 150$ — 22961 ... 200$ — 22994 ... 150$ — 22999 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

23
23036 ... 200$ — 23080 ... 150$ — **23117 Aproximação 25:000$** — **23118 1.000:000$ CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)** — **23119 Aproximação 25:000$** — 23219 ... 150$ — 23228 ... 150$ — 23251 ... 150$ — 23409 ... 200$ — 23445 ... 150$ — 23456 ... 150$ — 23490 ... 150$ — 23504 ... 200$ — 23531 ... 150$ — 23560 ... 200$ — 23591 ... 200$ — 23620 ... 150$ — 23716 ... 150$ — 23721 ... 200$ — 23730 ... 200$ — 23740 ... 150$ — 23777 ... 150$ — 23785 ... 150$ — 23827 ... 200$ — 23905 ... 200$ — 23909 ... 150$ — 23914 ... 150$ — 23927 ... 150$ — 23938 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

24
24010 ... 150$ — 24137 ... 150$ — 24139 ... 200$ — 24160 ... 150$ — 24211 ... 150$ — 24223 ... 200$ — 24283 ... 150$ — 24500 ... 150$ — 24602 ... 150$ — 24609 ... 200$ — 24815 ... 150$ — 24821 ... 150$ — 24877 ... 150$ — 24891 ... 150$ — 24900 ... 150$ — 24981 ... 200$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

25
25091 ... 150$ — 25109 ... 200$ — 25137 ... 150$ — **25159 1:000$000** — 25183 ... 150$ — 25186 ... 200$ — 25210 ... 150$ — 25218 ... 150$ — 25237 ... 150$ — 25263 ... 150$ — 25307 ... 150$ — 25312 ... 500$ — 25343 ... 150$ — 25345 ... 150$ — 25350 ... 150$ — 25371 ... 150$ — 25565 ... 150$ — 25608 ... 150$ — 25635 ... 150$ — 25680 ... 150$ — 25707 ... 150$ — 25716 ... 150$ — 25745 ... 150$ — 25813 ... 150$ — 25855 ... 500$ — 25884 ... 150$ — 25919 ... 150$ — 25990 ... 150$
Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TEM 150$000

Premios maiores

23118 — 1.000:000$ — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)
16595 — 30:000$000 — RIO
8454 — 20:000$000 — S. PAULO
19744 — 5:000$000 — Paraizopolis
22278 — 5:000$000 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

FAC-SIMILE — PREMIO MAIOR — 1000 CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q

1	Premio de	1.000:000$000
2	" " 25:000$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	50:000$000
1	"	30:000$000
1	"	20:000$000
2	" 5:000$000	10:000$000
5	" 2:000$000	10:000$000
8	" 1:000$000	8:000$000
20	" 500$000	10:000$000
100	" 200$000	20:000$000
600	" 150$000	90:000$000
2.600	" 150$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	390:000$000
3.340		1.638:000$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA, 28, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 12 DE NOVEMBRO DE 1941
PLANO XX

1	Premio de	300:000$000
2	" " 7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio	15:000$000
1	"	30:000$000
1	"	10:000$000
1	"	5:000$000
1	"	3:000$000
10	" 2:000$000	20:000$000
15	" 1:000$000	15:000$000
40	" 500$000	20:000$000
50	" 200$000	10:000$000
180	" 100$000	18:000$000
600	" 50$000	30:000$000
1.360	" 50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio	68:000$000
3.400	" 50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
5.662		714:000$000

397.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENE' MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 397.ª Extração

HARMONIZA-SE COM A FINURA DE GOSTO DE NOSSOS ARTIGOS

O Magazim Louvre creou uma secção de confecções e "lingerie", mantendo em exposição permanente os artigos de maior gosto, das melhores procedências e da mais alta qualidade.

Reflexo do gosto e requinte aprimorado da cidade, os nossos artigos, mal chegam, são logo vendidos, renovando-se constantemente o nosso "stock", para atender aos imperativos da moda, que a carioca, sempre elegante e encantadora, nos inspira.

Venha, pois, admirar as nossas exposições, que refletem, minha senhora, o seu refinado gosto de mulher elegante, distinta, moderna e detentora suprema da moda e da elegância.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN **LOUVRE**

Rua da Carioca, 12 e 14

Star

Pão de Açucar

Quereis passar alguns momentos agradaveis gozando uma temperatura amena e descortinando um belo panorama da cidade maravilhosa? ¡Ide ao alto do Pão de Açucar. O caminho aereo funciona diariamente das 8 ás 22 horas.

Informações pelo telefone: 26-0763.. (38182)

PROVISÕES PARA EUROPA

ACEITAM-SE ENCOMENDAS — DE REMESSAS DE *PROVISÕES* PARA PAISES DA EUROPA

— Polonia. França, Belgica e Holanda —

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

ESTANISLAU HAMULINSKI

Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3

DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS.

(Y 6690)

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemento, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, á

Costa pereira bokel ltda.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31

— TEL. 42-8180 —

Porque os aquecedores A CARVÃO E A ALCOOL **ETNA**

Fornecem agua corrente á temperatura constante e desejada são equipados com VALVULAS DE DESCARGA AUTOMATICA no PRÓPRIO MISTURADOR

PREÇOS DE FABRICA

PORTA-DUPLA

FOGÕES A CARVÃO DESMONTAVEIS

Protegidos com AMIANTO, CHAPA INTEIRA com irradiação total do calor, com 2 furos — Separados correspondem a 4 furos, fervem 8 vasilhas — Economisam 50% de combustivel. Funcionam inteiramente fechados — Acendem em UM MINUTO

Exposição e Demonstração em Nossa Filial: RUA MIGUEL COUTO, 105 — Tel. 43-7655 (Antiga rua dos Ourives)

FABRICADOS PELA SOC. ETNA LTDA. — S. PAULO

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: RIO DE JANEIRO

Sucursais: BELO HORIZONTE, BAÍA, S. PAULO

Agência: OLIVEIRA, Minas

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

Matriz, Sucursais e Agências

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Titulos descontados	45.148:804$500	
Contas correntes	9.607:042$600	
Valores de n/ propriedade	218:943$000	54.966:490$100
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	3.387:154$700	
Em Bancos	7.090:345$200	10.377:499$900
Deposito especial no Banco do Brasil correspondente a 50 % do aumento do capital de de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		205:053$600
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	698:122$700	708:122$700
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas gerais e impostos	347:757$300	
Juros Passivos	277:875$000	625:632$300
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/ terceiros	10.657:684$000	
Cobranças por n/ conta	1.731:983$200	
Valores caucionados	11.823:335$300	
Valores apenhados	3.884:974$500	
Valores depositados	8.850:866$000	
Ações caucionadas	50:000$000	36.948:792$000
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.321:143$900
Diversas contas		582:793$700
Soma		112.187:528$200

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos:		
Em C/C Movimento	25.027:146$900	
Em C/C Limitadas	1.846:752$700	
Em C/C Populares	2.438:863$800	
Em C/C Pre-aviso	3.836:724$000	
Em C/C Sem juros	1.035:080$300	
A prazo fixo	20.045:580$800	54.230:148$500
Redescontos e cauções		5.996:468$900
Efeitos a pagar		1.426:079$000
Dividendos a pagar		37:986$500
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, Descontos e Comissões	2.954:040$100	
Reserva p/ imposto s/ renda	29:500$000	
Saldo do semestre anterior	28:000$000	3.011:540$100
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em cobrança	12.389:616$200	
Garantias diversas	15.658:309$800	
Valores em custodia	8.850:866$000	
Caução da diretoria	50:000$000	36.948:792$000
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.207:513$200
Soma		112.187:528$200

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941. — Diretores: DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO e DRAULT ERNANNY. — Contador: A. SALAZAR PESSOA. (Y 12380)

FRUTAS

Para a capital e interior do país

A "Casa California" comunica a todos os clientes desta praça e do interior que acaba de receber dos EE. UU., *as afamadas uvas, pêras e maçãs deliciosas*, da melhor qualidade.

Os pedidos serão prontamente atendidos e pelos menores preços.

M. Rezende & C^ia Ltda. — Mercado Municipal

Rua XII ns. 15 a 19 - Fones: 42-2127 e 42-9727

END. TELEGRAFICO "CALIFORNIA" — RIO DE JANEIRO

REGISTOS

Sem fazer buscas idôneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmacêuticos, bebidas, comestiveis, diplomas, professores, etc.

A SERVIÇAL LTDA.

a única organização brasileira que tem fichários próprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua Quitanda, 7, sob.: telefone, 42-9285, Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro. (Y 12248)

PAPEL "LÍRIO"

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comércio e indústrias em geral.

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas

FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL

Depósito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N.° 34 — TELEFONE 43-2308

DESEJA ALGUMA COISA DO RIO?

A remessa de algum objeto que na sua localidade não tenha? Informação precisa de qualquer assunto confidencial? Preços, catálogos ou orçamento de qualquer artigo? Mercadoria para ser colocada nesta praça? Trato disto com segurança e honestidade. Referências comerciais e bancárias. Remeta 5$000 réis para resposta e mais despesas a Constantino Ayres Vieira, Avenida Pedro II, 191-A — Armazem Londres — Rio. (Y 12309)

SUL DE MINAS

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Grande Empresa procura para o cargo de Inspetor, pessoa entre 25 e 30 anos, disposta a viajar e de preferência natural de uma das cidades do sul de Minas, de boa aparência, ativa, desembaraçada e com tino comercial. Cartas na Portaria deste jornal, caixa 10102, indicando idade, estado civil, empregos ocupados, referências e remuneração desejada. (Y 10102)

ULCERA DO ESTOMAGO

Sofrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos médicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago, podendo, hoje, me entregar aos meus afazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935. — *Luiz P. de Freitas*. Firma reconhecida pelo tabelião Antenor Liberato de Macedo. E, como este centenas de atestados. — Recomendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta anos como o preventivo e curativo nas ulceras de estomago, na dispepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do aparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A venda nas principais drogarias de todo o Brasil.

VENUS DA FAVELA

Opera em seis atos, música de João (vulgo Pé de Cabra)

Em homenagem ao 27.° aniversário da fundação da CASA MATHIAS, em 8 de Novembro de 1914

Foi um sucesso, quando acabamos de cantar a ária da opera ***"A fuga para o morro do pendura sáia"***, eram palmas... bengalas... assobios... até ovos... as cadeiras, essas, não vieram nos cumprimentar porque estavam aparafuzadas no chão.

A ÁRIA DA FUGA
VIRGOLINA CANTOU EM RE'
ELA ESTICAVA TANTO O PESCOÇO
QUE PARECIA UMA CABRA, ME... ME... ME...

EU CANTEI "LAGRIMA FURTIVA"
CANTEI SEMPRE EM MI,
TODOS TORCIAM O NARIZ
LINDO PERFUME DE EXTRATO "GEKY"

AO TERMINAR FOMOS CONDECORADOS
COM DOIS FEIXES DE CAPIM,
UMA FOI PARA ELA
O OUTRO FOI PARA MIM

Ao querido POVO DO BRASIL!... os nossos maiores agradecimentos pela grande consideração com que sempre distinguiram esta mais popular e querida CASA DO BRASIL

Aos pontapés será jogado fora todo o stock em beneficio ao GRANDE POVO DO BRASIL

A nossa casa não acumula "stock" para valorizar. Sempre foi nossa divisa, botar para fora com qualquer lucro

POVO!..: trazei vossas economias ao vosso ***Amigo e Macumbeiro*** **MATHIAS**

CASA MATHIAS

101 - Avenida Passos - 103

SERINGAS PARA INJEÇÃO

2 c. c. argentina	..	8$000
5 c. c. "	....	10$000
10 c. c. "	....	12$500
20 c. c. "	....	15$000

DROGARIA UNIÃO
Praça Tiradentes, 15
FARMACIA GM. FREIRE
Av. Gomes Freire n.° 124
FARMACIA STA. OLGA
Estácio de Sá, 90, Tel. 22-5474
FARMACIA COPACABANA
Ad.ª Copacabana, 556
(Y 5881)

CASPA! CABELOS BRANCOS!

Use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL ELIMINA A CASPA. EXITO GARANTIDO

GRUPO-CONVERSOR

(ELETRO-QUIMICA)

Vende-se um de 250 K. W. — 1.250 Amp. 200 V. C. Cont. Motor: C. Alternada, 3 ph. 50/60 Cyclos. "PAN-ELETRO" — Av. Rio Branco, 103-2.° — Tel. 43-2217. (Y 11584)

O PÃO E A MOSCA

Comer os alimentos que a MOSCA tenha pousado é depositar dentro de seu organismo milhões de microbios da tuberculose e varias doenças infecciosas. A MOSCA pousa nos catarros, feridas e nos cadaveres em decomposição antes de pousar nos alimentos. Pense no perigo e instale aparelhos eletricos "REX", o maior extintor das MOSCAS.

"REX" é aprovado pela SAUDE PUBLICA.

Peça á Fabrica, á Av. Dr. Nilo Peçanha, n° 45 — Nova Iguassu' — Tel. 234. A' vista e a prazo. (Y 12246)

PARA HOMENS DE ACÇÃO

Desejam ganhar dinheiro? Procuram estabilidade econômica? Aprendam a vender um Refrigerador General Electric. Para informações, procure o Sr. Belloc, á rua Senador Dantas, 117-A, das 10 ás 11 horas da manh.

EDIFICIO WASHINGTON

EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 908, COM FRENTE TAMBEM PARA A RUA AIRES SALDANHA

Vendem-se os dois últimos apartamentos — Tratar com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.° Tel. 43-7659. (Y 9551)

ACCOUNTANT with thorough knowledge of Portuguese and English and able correspondent for important drug manufacturer. Attractive initial salary and excellent opportunity for ambitious party. Applications in own handwriting strictly confidential. (T 3702)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Machinas em Geral — Motores — Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO ENCONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — TEL. 22-2190 — ORGANIZADOR DESTA SECÇÃO

A' PRAÇA

TELLES & CIA. LTDA. participam a transferência de seu estabelecimento comercial para o prédio n.º 70 da Rua Camerino, continuando o mesmo telefone 23-0719.

Rio, 8 de Novembro de 1941.

CIA. BRASILEIRA DE FORNECIMENTOS E REPRESENTAÇÕES

ESC.: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 5.º, SALA 308 — TEL. 42-0592

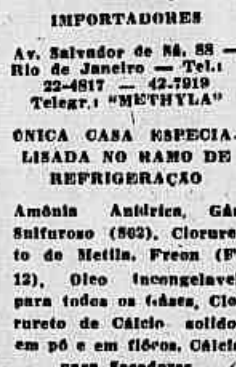
FAB.: RUA BENEDITO OTTONI, 64 TEL. 28-3021

FORBRAS

FABRICANTES DAS "CORTINAS VENEZIANAS SENGÉS"

VENDAS EM PRESTAÇÕES

Distribuidora do "Marmorite Patente" — Placas de 0,25x0,25 — Imitando Mármore — Para revestimento de paredes, pisos e degráus

PINHEIRO, BRAGA LTDA.

IMPORTADORES

Av. Salvador de Sá, 88 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-4817 — 42-7919 Telegr.: "METHYLA"

ÚNICA CASA ESPECIALISADA NO RAMO DE REFRIGERAÇÃO

Amônia Anidrica, Gás Sulfuroso (SO2), Clorureto de Metila, Freon (F. 12), Oleo incongelavel para todos os Gáses, Clorureto de Cálcio solido, em pó e em flócos, Cálcio para Secadores

ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES

MOTORES ELÉTRICOS — MAQUINAS PARA DECAPAR COM JATO DE AREIA — PRODUTOS PARA ANALISE DE LEITE — PRODUTOS QUIMICOS — FIO DE ZINCO — FIO DE METAL — FIO DE ALUMINIO — REBOLOS DE ESMERIL E DISCOS DE FELTRO

DEPOSITO: AV. SALVADOR DE SA', 6-10 — TEL. 42-9535.

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha

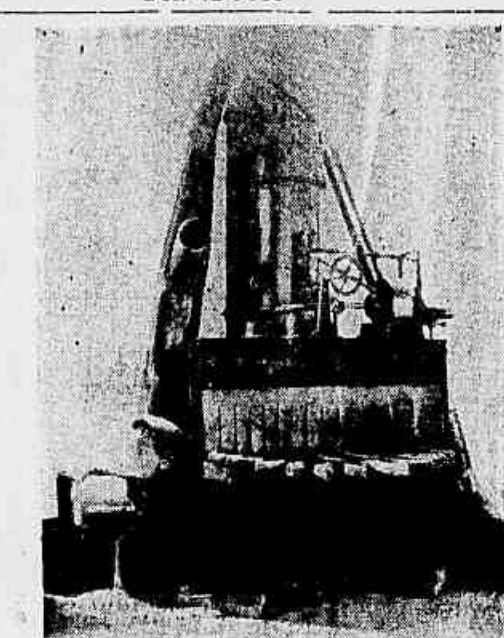
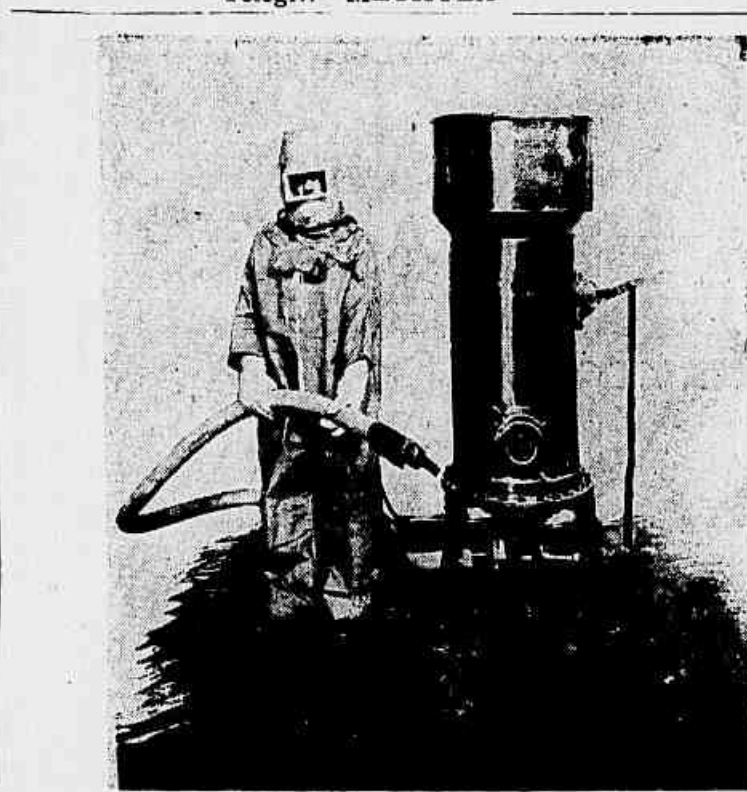
Acaba de ser instalada com as mais modernas máquinas a sua secção de artefátos em geral, estando aparelhada para servir o publico e ao comércio em geral, fazendo os menores preços possiveis. Queiram pedir orçamento sem compromissos aos nossos Distribuidores Exclusivos nesta praça:

HAMILTON FRANCO & CIA. LTDA.

RUA DA ALFANDEGA 235 — 1.º — FONE 43-7312

PINHEIRO, BRAGA LTDA

AV. SALVADOR DE SA', 88
RIO DE JANEIRO — Tel. 22-4817 — 42-7919
Telegr.: "METHYLA"

Depósito:
AV. SALVADOR DE SA', 6/10
Tel. 42-9535

MÁQUINA PARA DECAPAR COM JATO DE AREIA

MATERIAL PARA METALIZAÇÃO
Fio de Cobre — Fio Zinco e Fio de Aluminio
Manometros, Pistolas, etc.

Tesouras com alavancas para chapas e vergalhões

Maquinas punção combinadas com tesoura

AÇO FORJADO

COFERMAT

CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S/A.
154, RUA BUENOS AIRES
Tel. 43-2968

Britadores - Peneiras

Para brita e separação de pedra e carvão

ALFREDO KAUFMANN
AV. NILO PEÇANHA, 38-D — RIO DE JANEIRO
Telegramas "CIFER" — Telefone 42-5218

FERRAMENTAS

20 CTS.
Rs. 8$900

Para mecanica, marcenaria e lavoura, tintas, oleos e vernizes, ferragens para construções, pelos melhores preços.

CASA DAS CHAVES
175 — R. S. PEDRO — 180 — TEL. 43-8206

MOTORES DE POPA

MERCURY

Modernos - Economicos

Andersen & C. Ltda.
São Pedro 41
Rio de Janeiro.

A FABRICA DE ESCADAS

CUNHA & FERNANDES
Tel. 22-3502 — Constituição, 32

MAQUINAS

Vende-se e compra-se para mecânica e indústria. Tornos, motores, prensas, esmeris, serras, tesourões, ferramentas, etc.
JOAQUIM DUARTE & FILHO — Rua do Nuncio, 12, Tel. 42-6420 (Próximo a Rua Visconde do Rio Branco)

USINAS DE AÇUCAR

Fabricamos rolos de moendas e quebradores de qualquer tamanho, com eixos collocados a alta pressão hydraulica. Guindastes automaticos descarregadores de canna na esteira, machinas de navalhas para cortar canna, esteira de aço e chapas laminadas, vacuos, triplice effeito e qualquer machinismo para usinas e refinaria.
Veiga Freitas & Cia., rua Joaquim Palhares, 296, Rio.

ÓLEOS E GRAXAS MINERAIS — LUBRIFICANTES FISKE'S

para todos os fins nos representantes da FISKE'S BROTHERS REFINING C.º

TELLES & CIA. LTD.
Caixa Postal 3.375
Telefone 23-0719
— Rio de Janeiro —
RUA CAMERINO, 70

CORREIAS SÃO MARTINHO

ALGODÃO TRANÇADO TIPO SCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	4$000	5$000
1 ½"	6$000	7$500
2"	8$000	10$000
2 ½"	10$000	12$500
3"	12$000	15$000
3 ½"	14$000	17$500
4"	16$000	20$000
4 ½"	18$000	22$500
5"	20$000	25$000
5 ½"	22$000	27$500
6"	24$000	30$000
7"	28$000	35$000
8"	32$000	40$000
9"	36$000	45$000
10"	40$000	50$000
11"	44$000	55$000
12"	48$000	60$000
13"	52$000	65$000
14"	56$000	70$000
15"	60$000	75$000
16"	64$000	80$000

De 16"½ até 30" sob encomenda. Do tipo "extra pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 8$000 por met. polegada.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro - Rua S. Pedro, 61 - C. Postal 258 Tel. 43-1981

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS DE TODAS AS MARCAS RECEBIDAS DIRETAMENTE PARA VENDER BARATO

HADDOCK LOBO 55/59
RIO DE JANEIRO
CHARRON

FUNDIÇÃO ALEGRIA LTDA.

CALDEIRAS A OLEO
modifica-se para usar com combustivel, carvão ou lenha

FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE
OFICINA DE MÁQUINAS PARA LAVOURA E INDÚSTRIA
FÁBRICA DE SINOS, FOGÕES, PANELAS, FOGAREIROS PARA CARVÃO E ALCOOL

Toda a espécie de artigos de serralheiro
Rua Leandro Martins, 22/28. — End. Tel. "Fungria"
Tel. 23-4435 — Rio de Janeiro

FUNDIÇÃO LUPORINI

(LUPORINI & CIA.)
274, Rua Santo Christo - Avenida Republica do Perú - Tel. 43-0027

- Fundição de Ferro
- Fundição em Serie
- Fundições Especiais
- Oficina de Construções Mecanicas
- Projetos e construções de Maquinas

Cadeiras - Polias - Luvas - Caixas - Mancais - Eixos etc. para transmissões - Polias de gornes

ACESSORIOS E PNEUS PARA AUTOMOVEIS

Annibal & Bittencourt Ltda.
1221, Rua São Cristovão
Tel. 48-3593 — Rio de Janeiro.

OFicina ARtefatos MEtalicos "OFARME" Ltda.

TRAVESSA DA NATIVIDADE, 19-21 — C. POSTAL 1586 — TEL. 22-8220 — RIO DE JANEIRO

Construções Metálicas, Caldeiraria, Funilaria, Mecânica em geral, Repuchagem, Serralheria e Estamparia.

VENDE-SE

UM — Motor Winterthur, Semi-Diesel - 35 HP - 250 rpm
UMA - Instalação frigorifica completa, composta de: compressor Fixari 18.000 frigorias, motor elétrico 22 HP, serpentinas, condensador, tanque salmoura, agitador, etc.
DOIS - Pasteurizadores para leite
UM — Resfriador para leite.
Informações à Rua Uruguaiana, 87, sala 57.
—10125

Oficína Elétrica Mecanica

Montagem de máquinas em geral — Especializada em montagem da torrefações de café. Fabricante de Mufas de diversos tipos baixa e alta tensão, suporte de isoladores — de fio e barra, alta tensão, conexões para todos os cabos.
W. RIBEIRO — MECÂNICO ELETRICISTA
RUA DO NUNCIO, 18-A — RIO — TEL. 42-8203.

Serralheria MARTINS

TRABALHOS DE FERRO EM GERAL
Portas, Portões, Grades, Toldos e Marquizes. Trabalho artistico em ferro batido e martelado.
Casa Fundada em 1890 — TEL. 43-2488
F. MARTINS LOUREIRO
RUA THEOPHILO OTTONI, 143 — RIO DE JANEIRO

Material para Aeropintura "SPEEDY"

T. OLIVET & Cia.
Candelaria, 55, 2.º
Phone 43-3650

Todos os typos e preços

OFICINA MECANICA CASINI

IRMÃOS CASINI LTDA.
TEL 22-4225

EXECUTA-SE COM PRECISÃO TRABALHOS DE TORNO, PLAINA, AJUSTAGEM E ENROLAMENTOS DE MOTORES ELETRICOS.
RUA MONCORVO FILHO, 109 — RIO DE JANEIRO

Oficina de Ferreiro e Serralheiro

Especialista em reformas de fogões de qualquer fabricante. Executa-se todo e qualquer trabalho pertencente a serralheiro. — Consertos e accessorios em geral. — Preços modicos.
ANASTACIO BOTELHO DE SOUZA
RUA PAULO BARRETO, 39
TEL. 26-0949 — Botafogo — Rio de Janeiro

OFICINA APOLLO

Fabrica de cofres bancarios e casas fortes, cofres á prova de fogo
ANTONIO F. ANTUNES
Avenida Amaro Cavalcanti, 1827
Em frente á estação do Engenho de Dentro
Telefone 29-0903 — Rio de Janeiro

QUALQUER QUE SEJA A MARCA DE SEU AUTOMOVEL V. S. ENCONTRARA' A PEÇA QUE DESEJA NA

HADDOCK LOBO 55/59
RIO DE JANEIRO
CHARRON

DISTRIBUIDOR
D. DAVIDSON
EXPOSIÇÃO RUA MIGUEL COUTO 89
43-1922 TELEFONES 38-6332

Reguladora de Frio

Camaras, Geladeiras, Sorveteiras, Mostruarios, Bebedouros para agua gelada, Reformas e Conservação.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Refrigeração Eletrica em Geral — Conservação, Concertos, Reformas, Motores Eletricos e Compressores.
Escritorio e Oficinas:
AVENIDA SALVADOR DE SA, 189
Telefone 42-6388
RIO DE JANEIRO

Serralheria Amparo

ESQUADRIAS DE FERRO
— MARQUISES —
J. P. Madureira
Rua Viscondessa de Pirassinunga, 37-A, esquina de Frei Caneca — Telefone 42-3257 — Rio de Janeiro

EMPRESA GUARDADORA DE MOVEIS

A. F. ALVES & CIA.
RUA LAVRADIO, 144/146 — TEL. 22-1039.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	78$570	78$570
Dolar	19$850	19$850
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	9$250	9$250
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$880	19$950
Libra AREA	79$030	79$030

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$570 para vendas e a 78$570 para compras e para o dolar á vista o de 19$500, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	9$660	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$370	78$650

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$690	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$468	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 7-11-941)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra AREA	—	78$570
Nova York	—	19$570
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Buenos Aires	—	4$707
Chile	—	$655
Suecia	—	4$725

COTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$050

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

Ontem .... —

De 1 a 6	128.560,014
Até o dia 7	128.560,014

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 7-11-941)

Escudo	—	$837
Dolar	—	20$ 03
Unterstuetzungsmark	—	[illegible]
Peso argentino	—	[illegible]
Lira	—	[illegible]
Libra AREA	—	[illegible]
Ien	—	[illegible]
Reichsmark	—	[illegible]
Peso uruguaio	—	[illegible]
Franco suiço	—	[illegible]

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.335

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69 · Fone 23-5911 — Caixa Postal 910 · Rio de Janeiro

Capital 12.000:000$000 · End. Tel. "Munbanco"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 · Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 · São Paulo

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	57.085:184$300
Emprestimos em c/ correntes	50.128:391$880
Letras em caução	63.461:507$500
Valores em caução	52.361:647$900
Letras á cobrança	14.839:070$600
Correspondentes no país	1.570:919$200
Valores depositados	36.797:752$000
Hipotecas	5.908:000$000
Titulos e Fund. Pert. ao Banco	6.426:191$700
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	6.783:087$840
Moveis e utensilios	440:936$350
Imoveis	5.001:479$200
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	5.445:644$100
CAIXA: Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	26.686:391$200
	335.198:603$770

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depósitos:		
A' vista	69.474:251$700	
De aviso prévio	14.899:385$290	
A prazo fixo	34.527:498$700	
Contas limitadas	7.721:660$700	126.622:796$390
Creds. por letras á cobrança		14.839:070$600
Creds. por valores em caução		52.361:647$900
Creds. por valores hipotecarios		5.908:000$000
Titulos em caução e em depósito		100.259:259$500
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		7.633:609$440
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		11.409:848$400
		335.198:603$770

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.58	46.58
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.34	c 23.34
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

MONTEVIDEU, 8.
A's 10,54 horas.
Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 214.30	P. 214.30
Taxa de compra	P. 214	P. 214.00

BUENOS AIRES, 8.
A's 9,46 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.50	P. 419.50
Taxa de compra	P. 419.00	P. 419.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.759	1.759
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	2.217	
Pela Leopoldina	250	2.467
		4.226
Até o dia 7:		
De São Paulo	4.462	
De Minas Gerais	13.544	
Do Estado do Rio	2.237	
Do Espirito Santo	—	20.243
Até esta data:		
De São Paulo	6.221	
De Minas Gerais	16.011	
Do Estado do Rio	2.237	
Do Espirito Santo	—	24.469
Existencia anterior — dia 7.		310.102
Entradas de hoje		4.226
Entregue pelo DNC, revertido ao mercado		3.017
		317.345

Embarques:
Não houve.

Soma	—		
Até o dia 7.	46.353		
Até esta data.	46.353		
Consumo local diario.		600	600
Existencia ás 6 horas da tarde			316.745

Ontem, esse mercado funcionou calmo, sem negocios registrados e com as cotações inalteradas. Para o tipo 7, por 10 quilos, foi afixado o preço de 29$500.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$500
Tipo 4	31$000
Tipo 5	30$500
Tipo 6	30$000
Tipo 7	29$500
Tipo 8	29$000

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 39$500; anterior, mole, 42$000; duro, 39$500; mesmo dia no ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 4 sacas; anterior, 5.210 sacas; mesmo dia no ano passado, 7.565 sacas.

Entraram: ontem, 10.952 sacas; anterior, 11.650 sacas; mesmo dia no ano passado, 35.016 sacas.

Existencia: ontem, 531.313 sacas; anterior, 520.620 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.771.324 sacas.

Saidas: Sacas
Não houve.

NOVA YORK, 8.
Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	11.89	11.97	11.95
Em março, 1942	12.10	12.18	12.17
Em maio, 1942	12.24	12.31	12.30
Em julho, 1942	12.38	12.40	12.40
Em setembro 1942	12.48	12.48	12.50
Vendas	21.000	—	7.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado acusou alta parcial de 4 a 8 pontos; e no fechamento, 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 8.
Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	8.04	—	8.04
Em março, 1942	8.22	—	8.22
Em maio, 1942	8.35	—	8.35
Em setembro 1942	8.35	—	8.35
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; abertura, paralizado; fechamento, calmo.

Na abertura o mercado, inalterado; no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.200 sacos, de Maceió 546 e de Minas Gerais 383. Total: 2.129. Sairam: 1.250 sacos e ficaram em deposito 57.129 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 68$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:
Usina de 1.ª 55$00 e de 2., ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 39$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	28.600	33.700
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.100.700	1.081.100
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	3.000	5.900
Para o sul do Brasil	9.300	—
Para Santos	6.300	—
Existência em sacos de 60 quilos	501.700	578.700

NOVA YORK, 8.
(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.64	2.65	2.65
Em março	2.57	2.57	2.56½
Em maio	2.56½	2.57	2.56½
Em julho	2.56½	2.57	2.56½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

Não houve entradas; sairam 235 fardos e ficaram em deposito 16.740 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 61$000 a 62$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 53$000 a 54$000; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 37$ a 38$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	43$000	43$000
Base 5, Sertão.	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	3.400	800
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	43.400	40.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	77.500	75.000

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em novembro	—	—
Em dezembro	44$200	44$700
Em janeiro	45$500	45$600
Em fevereiro	46$000	46$200
Em março	46$000	47$000
Em abril	47$000	47$200
Em maio	47$000	—
Em junho	47$400	47$600
Em julho	47$300	48$000

Vendas: 3.000 arrobas.
Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO
Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 8.
American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.20	16.15	—
Janeiro	16.23	—	—
Março	16.41	16.38	—
Maio	16.48	16.44	—
Julho	16.51	16.48	—
Outubro	16.68	—	—

Na abertura: Mercado normal. Pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

As 11,30 horas — Aos sabados não funciona.

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
American Uplands	17.34	17.20
American Futures, para dezembro	16.26	16.20
para janeiro	16.28	16.23
para março	16.49	16.41
para maio	16.56	16.48
para julho	16.59	16.51
para outubro	16.71	16.68

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, melhorou.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 8 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições ativas, mas sem negocios de maior importancia. As apolices da Divida Publica revelaram-se mais fracas e as da municipalidade continuaram em boa posição, mantendo-se as de sorteio bem colocadas.

As ações de bancos e companhias regularam firmes, não tendo, porém, sido de maior vulto os negocios realizados nesses valores. Continuaram as Obrigações de empresas sem alteração de interesse; tudo conforme se vê das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

21	D. Emissões, nom., a	814$000
105	Idem, a	815$000
1	Idem, 500$, a	300$000
20	D. Emissões, port., a	816$000
3	Idem, a	813$000
3	Idem, a	817$000
1	Idem, a	819$000
20	Idem, cautelas, a	795$000
1500	Idem, a	798$000
100	Idem, a	800$000
165	Reajustamento, a	873$000

Obrigações da União:

14	Tesouro 1930 c/ juros	1:048$000
450	Tesouro, 1930, a	1:010$000

Apolices Municipais:

45	Decreto 3.264, a	190$000
23	Emprestimo 1931, a	217$000
50	Idem, a	219$000
5	Idem, a	218$000

Pref. dos Estados:

150	Belo Horizonte, a	940$000
4	Porto Alegre, a	31$000

Apolices Estaduais:

54	E. do Espirito Santo, 500$, 8 %, port., a	505$000
37	Idem 1:000$, 6 % nom. hoje, a	680$000
40	Minas 7 %, port., a	935$000
68	Minas 1934, 1.ª série a	185$000
2	Idem, a	183$000
400	Idem, 2.ª série, a	186$500
300	Idem, a	187$000
110	Idem, a	187$500
10	Idem, a	188$000
735	Idem, 3.ª série, a	189$500
20	Idem, a	190$000
3	Pernambuco, a	98$000
1	Idem, a	97$000
5	Rodov. E. Rio, a	635$000
10	S. Paulo, a	214$000
20	Idem, a	215$000
2	Idem, a	212$000
1	Idem, a	213$000
12	Idem Uniformizadas, a	1:093$000
3	Idem, a	1:090$000

Ações de Bancos:

19	Português do Brasil, nom., a	195$000
40	Idem, port., a	208$000

Ações de Companhias:

100	S. Jeronimo, ord., a	133$000
1400	Minas de Butiá, a	125$000
300	Sul Mineira de Eletricidade, pref. a	204$000
450	Idem, a	205$000

Debentures:

450	Lar Brasileiro, a	211$000
20	Idem, a	210$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:066$	1:060$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:012$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:015$
Tesouro, 1930	—	1:012$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	814$000
Div. Emissões, nom. 5 %	815$000	814$000
Div. Emissões, port.	815$000	813$000
Div. Em. cautela	—	796$000
Ditas (lotes grandes)	795$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	876$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	807$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:000$
Em. de 1921, 8 %	—	4:650$
Emp. de 1927, 6½ %	—	3:600$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	934$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	700$000	—
Ditas 200$000, 8 % 1.ª série	185$500	184$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	187$500	187$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	190$000	189$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	99$000	97$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:095$	1:093$
Ditas de 200$, 8 %, port.	215$000	213$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	183$000	—
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	635$000	632$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	32$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	—
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	508$000	500$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	335$000
Ditas, port.	—	340$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	30$000
Municipais de Petropolis, 7 %	—	195$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	503$000
Ditas de 1:000$ 8%, nom.	—	850$000
Ditas 6 %	—	650$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	570$000	560$000
Ditas, nom.	—	540$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	219$000	217$500
Ditas decreto 1.535, 7 %	191$000	190$000
Decreto 2.264, 7 %	—	190$000
Decreto 1.550	—	190$000
Decreto 1.900, 7 %	—	189$500
Decreto 2.097, 7 %	—	189$000
Decreto 1.948	—	189$000
Bancos:		
Comercio	326$000	321$000
Brasil	440$000	—
Português do Brasil, port.	—	206$000
Português do Brasil, nom.	—	197$000
Lar Brasileiro	—	350$000
Predial do Rio de Janeiro	—	220$000
Brasileiro do Comercio	—	214$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	375$000	360$000
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	410$000
Petropolitana	260$000	250$000
Nova America, integ.	—	280$000
America Fabril	305$000	302$000
Corcovado	240$000	210$000
Esperança	—	250$000
Taubaté Industrial	600$000	540$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	133$000	132$000
Idem, pref.	—	130$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	244$000	240$000
Idem (nom.)	225$000	222$000
Belgo Mineiro	470$000	465$000
Docas da Baia	30$000	28$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera do Butiá	125$000	124$500
Ferro Brasileiro	370$000	365$000
Terras e Colonização	5$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	205$000	204$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	212$000	211$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baia	—	105$000
Cervejaria Brahma	—	1:100$
Antarctica Paulista	—	213$000
Mercado Municipal	200$000	—
Progresso Industrial	—	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Casa da Moeda, para colocação de piso de alitolite ou similar em uma área de 355 metros quadrados.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de pano.

Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivos de aço, material de expediente, máquina de calcular, dita de apontar lapis, cartão "Hollerith", impressos, ferredor de chicaras, maquina de faz. café, papel de linho e execução de consertos em ficharios.

Dia 11 — Divisão de Administração do Ministério da Agricultura, para administração de secção de vendas a varejo do pescado, no Entreposto Federal de Pesca do Rio de Janeiro.

Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, ferragens, artefatos de metal, mangueiras, tubos, lençoes de borracha, accessorios, material eletrico e moveis.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' FERREIRA LEITE

Atendendo á confissão de insolvencia, o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia de José Ferreira Leite, estabelecido á Estrada Marechal Rangel, 959, estação de Madureira, com negocio e ferragens e tintas.

O termo legal retrougiu a 7 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 9 de dezembro vindouro á 1 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor Antonio Cezar Jacobina Vieira Filho. Passivo, 126:200$000.

DAMASO PEREIRA DIAS

A requerimento de A. Ribeiro & Cia., credores da quantia de 45:591$500, duplicatas.

O juiz da 14ª vara civel decretou a falencia de Damaso Pereira Dias que tambem se assina Damaso Pereira Dias Lopes Coelho, estabelecido á rua Presidente

Alta das matérias primas

A Bolsa dos valores de Nova York ainda não saiu do seu periodo de depressão. Os titulos que sofreram diretamente os efeitos das greves na industria norte-americana, como os da United States Steel Corporation e da Bendix Aviation Corporation, voltaram ao nivel antigo. Mas a maior parte dos valores ainda está sendo negociada em uma atmosfera pouco favoravel. O publico capitalista se interessa mais pelos "bonds" governamentais que pelas ações, desde que o Tesouro dotou as suas emissões de uma taxa de juros mais elevada.

Por outro lado, o mercado das ações continua sob a pressão das vendas provenientes do estrangeiro. A nova lei fiscal (The Revenue Act of 1941), fixou os impostos sobre os dividendos das companhias americanas, para todos os acionistas estrangeiros residentes nos Estados Unidos, em 27 1|2 %, que são descontados antecipadamente sem distinção do montante dos dividendos ou da renda total das pessoas fisicas ou juridicas (companhias, etc.). Uma exceção foi aberta para as pessoas residentes na Suecia, em virtude de um tratado bi-lateral, mas não existe qualquer concessão para os paises do hemisferio ocidental.

Antes da guerra, esse imposto era somente de 10 % sendo depois elevado a 12 1|2 %. A nova majoração, a mais do dobro da taxa anterior, leva novamente numerosos acionistas estrangeiros á liquidação dos seus investimentos.

Diferentemente de Wall Street, os mercados norte-americanos de materias primas mostraram, esta semana, uma disposição melhor. As mudanças não foram muito importantes, com excepção do mercado do cacau, onde houve uma verdadeira alta. Os preços a termo progrediram 20 pontos, em um mercado extremamente animado. Sexta-feira ultima, foram negociados em Nova York 150.000 sacos.

As perspectivas para o cacau brasileiro parecem particularmente boas, porque as importações de cacau africano nos Estados Unidos esbarram com dificuldades de transporte. Um comité especial da New York Cocoa Exchange solicitou recentemente á Comissão Maritima dos Estados Unidos garantias para o transporte do cacau da Africa Ocidental. Mas a Comissão governamental foi obrigada a responder-lhes negativamente, não podendo dar qualquer garantia de que, até o fim do ano, cargueiros em numero suficiente pudessem ser postos á disposição dos importadores de cacau africano. Este comunicado estimulou o movimento dos preços na Bolsa do Cacau de Nova York.

As operações da Bolsa do Café e do Açucar de Nova York estiveram menos animadas, mas a tendencia não deixou de ser firme. O açucar atingiu um novo preço recorde, 2,64 cents por libra-peso, para entrega em dezembro. O mercado do café esteve estavel, com flutuações minimas de preços.

O mercado norte-americano do algodão, um pouco fraco no começo da semana, conheceu, nos ultimos dias, uma orientação melhor. A Repartição do controle [illegible] dos preços dos tecidos de algodão. Estas [illegible] proporção dos preços da materia prima; [illegible] presente, não estão submetidos a qualquer limitação. A nova regulamentação é considerada como uma vantagem sensivel para a industria textil, que se encontrava, até o ultimo mês, numa situação dificil em virtude da alta do algodão, e desde que não podia elevar os seus proprios preços. Mas, indiretamente, o mercado do algodão tambem se aproveitará do novo esquema, porquanto os fabricantes de tecido não estão mais tão interessados em preços baixos.

Os preços do oleo de caroço de algodão subiram na ultima semana 14 pontos, e os preços do couro de 13 a 16 pontos. O mercado dos cereais de Chicago esteve igualmente muito firme. Os preços do trigo norte-americano progrediram de 2-3 cents por bushel. Em contraste, o mercado do trigo de Buenos Aires sofreu um recuo. O preço a termo para o mês de janeiro se estabeleceu, sexta-feira ultima, em 7,28 pesos por cem quilos, contra 7,50 na semana precedente. O preço do disponivel, tipo Barletta para o Brasil, esteve igualmente um pouco mais fraco (7,10 contra 7,25 na semana anterior).

As negociações levadas a efeito em Washington para uma organização internacional do mercado do trigo não deram até o presente qualquer resultado positivo.

Wilson 134, e escritorio á rua Mexico, 164, 2º andar, sala 26, com negocio de fazendas.

O termo legal retroagiu a 31 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 15 de janeiro de 1942, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico J. A. Guima-

LATICINIOS LORENENSE LTDA.

No juizo da 10ª vara civel a firma Laticinios Lorenense Ltda., estabelecida á rua São Pedro, 312, confessou a sua insolvencia requerendo a decretação da falencia.

Passivo, 170:000$000.

DISTRIBUIDORA DE BRINDES GUANABARA

O juiz da 1ª vara civel julgou encerrada a falencia da firma supra.

CHINICZ WASSERMAN & ROZES LTDA.

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos e designou o dia 20 do corrente mês, ás 2 horas para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

CAMILO ACHAR

O juiz da 2ª vara civel julgou cumprida a concordata da firma supra.

ALBANO MARÇAL GONÇALVES sindico da falencia da firma supra.

O juiz da 5ª vara civel nomeou pra o credor Fabriciano Acenção Aguilera.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado da Ceramica Central Ltda., pela soma de 142:830$300.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de A. Magalhães Macedo, apenas pela soma de ...... 6:000$000.

Assembléia de credores

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde a seguinte:

3ª vara civel — Tomaz Cardoso & Cia.

Economia & Finanças

A INDUSTRIA DE SEDA ANIMAL

A nossa produção de seda animal ainda é bastante deficiente tomando-se em consideração o nosso consumo anual de artigos de seda, que, segundo os mais recentes dados estatísticos, atinge a cerca de 15 milhões de casulos. De fato, temos apenas 700.000 quilos de produção anual de casulos para fazer face ás exigências do consumo acima referido. Entretanto, são as mais favoraveis as condições climatéricas do nosso país para a criação do bicho da seda. Enquanto no Japão e na Itália a colheita dos casulos se faz somente duas vezes ao ano, na Amazônia podem ser realizadas talvez até doze criações anuais, tendo em vista que ali o ciclo vital do bicho da seda se reduz a 30 dias!

Além da excelência do clima, temos a nosso favor outros fatores, tais como o baixo custo da mão de obra, a capacidade aquisitiva do mercado interno e uma indústria textil bastante desenvolvida, que asseguraria o consumo certo de toda a produção de casulos. Não se deve esquecer, a propósito, que a importação de produtos de seda nos custa anualmente mais de 30 mil contos de réis.

A PRODUÇÃO DE BISMUTO

O bismuto é um metal de franca aceitação em todo o mundo, e, sendo pequena sua disseminação, os preços correntes do produto são relativamente elevados.

Os Estados Unidos, o Perú, o Canadá e o México controlam cerca de 90 % da produção mundial, cabendo os restantes 10 % á Alemanha, ao Chile e a outros paises cujos depósitos são pequenos.

No Brasil, o bismuto é encontrado na região de São José de Brejauba, município de Ferros, em Minas Gerais. Os depósitos nacionais são trabalhados para a produção de pedras semi-preciosas — berilo, água marinha — sendo o bismuto extraído com um sub-produto.

Em 1937 foram descobertas ocorrências de bismuto nos depósitos de cobre da região de Pedra Branca, nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais encerram, possivelmente, as mais ricas jazidas brasileiras.

As análises dos minerios de cobre da região acima citada apresentam ótimas qualidades de bismuto. O minério do Riacho do Boi revela um teor de 8,0 % de bismuto; o do Poço de Trigueiro, 0,4 % e o do Poço da Pedra Branca, 0,3 %. Tambem existem ocorrências dignas de registro nos distritos de Mariana, Itabirito, Bonfim, no Estado de Minas Gerais e em Iguape, no Estado de São Paulo.

Dadas as dificuldades cada vez maiores na obtenção de bismuto, torna-se necessário intensificar-se a respectiva pesquisa nas regiões acima apontadas, com o que só terá a lucrar a economia nacional.

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES

As carnes constituem hoje, sem dúvida, um dos mais valiosos produtos da indústria nacional de gêneros alimentícios. O volume da produção de 1938 atingiu 1.089.000 toneladas, no valor de 2.089.000 contos, não se achando incluída a produção de charque, que se elevou a 119.000 toneladas, valendo 251.300 contos de réis.

Em 1939, a produção nacional de carnes foi calculada em ..... 1.158.000 toneladas, equivalentes a 2.500.000 contos, tendo a do charque se elevado a 202.100 toneladas, ou sejam, 291.600 contos de réis.

Há predominância da carne vacum na produção nacional, vindo a seguir a carne suina. A produção de carnes de ovinos e caprinos é ainda bastante pequena, em relação ás demais.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de carnes do país, tendo, em 1938, controlado quase 24 % da produção nacional, cabendo a São Paulo menos de 23 e a Minas Gerais cerca de 22 %. Quanto ao movimento de exportação, observa-se pelos dados estatísticos ter havido um aumento de cerca de 95 % entre os anos de 1939 e 1940.

Atualmente, cogita-se de ampliar as exportações para a Inglaterra e os Estados Unidos, sendo que para a primeira estamos no momento remetendo uma partida de 14.000 toneladas. A Grã Bretanha tem sido, nestes últimos anos, o melhor cliente dos produtos de matadouro do Brasil. Em 1939, sobre o total de 263.200 contos a que se elevou a nossa exportação, aquele mercado absorveu 52 %, correspondentes a 135.585 contos. Em 1940, sobre 514.173 contos, vendemos á nação britânica, nada menos que 401.900 contos, equivalentes a 80 % do total da exportação brasileira.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Scheets, cts.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.09	8.01
Em março	8.28	8.20
Em maio	8.36	8.20
Em julho	8.44	8.38

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	8.15	8.10
Em março	8.33	8.27
Em maio	8.41	8.36
Em julho	8.51	8.44
Vendas	50.000	150.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em novembro	6.85	6.80
Em dezembro	7.13	7.13
Em janeiro	7.28	7.28

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, acessivel.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.10.00	7.10.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.15.75	1.16.87
Em março	1.21.00	1.22.37

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 159; vitelos, 30; suinos, 7.

Rejeitados — Bois, 2 1|8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 133; vitelos, 2 1|2; suinos, 2 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 53 3|4 e 1|8; vitelos, 27 1|2; suinos, 4 1|2.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 42 2|8; vitelos, 3 3|4; suinos, 1.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 246; vitelos, 53.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 189 1|2; vitelos, 41 3|4.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 190; vitelos, 18; suinos, 10.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 552 quilos.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

O DIA 10 DE NOVEMBRO NO ALTO COMERCIO

Amanhã, o Banco do Brasil só funcionará das 10 ás 11 1|2 horas, para o serviço de cobranças. Na Bolsa de Titulos, no Centro do Comercio de Café e nos mercados de Açucar e Algodão não haverá expediente.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio Grande "Reconcavo"	10
Nova York "Agwidale"	10
Portos do norte "Chuí"	11
Portos do sul "Ana"	12
Buenos Aires "Delmundo"	12
Nova Orleans "Delbrasil"	12
Porto Alegre "Jangadeiro"	12
Porto Alegre "Iguassú"	12
Aracajú "Anibal Benevolo"	12
Nova York "West Keene"	12
Portos do sul "Tietê"	13
Laguna "Murtinho"	13

VAPORES A SAIR

Recife "Tupiara"	9
Cabedelo e esc. "Farrapo"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	9
Belem e esc. "Itaité"	9
Belém e esc. "Pará"	10
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	10
Joinvile e esc. "Vesper"	11
Itajaí e esc. "Angela"	11
Cabedelo e esc. "Araranguá"	11
Laguna e esc. "Pirineus"	11
Porto Alegre "São Pedro"	11
Camocim e esc. "Arassú"	11
Itajaí e esc. "Lami"	12
Itajaí e esc. "Laguna"	12
Porto Alegre e esc. "Itaberá"	12
Caravelas e esc. "Ucá"	12
Santos "Cuiabá"	12
Santos "Agwidale"	12
Nova Orleans "Delmundo"	12
Buenos Aires "Delbrasil"	12
Porto Alegre e esc. "Chuí"	12
Laguna "Oscar Pinho"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Santos "Anibal Benevolo"	13
Macáu e esc. "Amaragí"	13

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

As deliberações aprovadas

Vichy, 8 (H. T.) — Os ministros e secretarios de Estado reuniram-se em Conselho sob a presidencia do marechal Pétain, chefe do Estado Francês.

O Conselho apresentou certo número de projetos de lei relativos notadamente á repressão do "mercado negro", a instituição da taxa de luxo e a comercialização dos produtos agricolas, com o objetivo de fornecer por prioridade os produtos de plantio necessarios aos agricultores para cumprimento das partes que lhes cabem principalmente pelos contratos agricolas. O sr. Pierre Caziaut, ministro secretário da Agricultura, expôs perante o Conselho a situação agricola e indicou o rendimento aproximado das colheitas deste ano.

O sr. René Belin, secretario de Estado do Trabalho, anunciou a constituição, a pedido do Chefe do Estado, do Conselho Superior da Carta do Trabalho, com o fim de emitir parecer destinado a apressar e facilitar a aplicação dessa reforma. O sr. Joseph Barthelemy, Guarda dos Selos, submeteu á aprovação um projeto de lei suprimindo duas jurisdições excepcionais: a Côrte Especial sediada em Banna, que terminou sua missão, e a Côrte Marcial para o o mercado negro, cujas atribuições foram transferidas ao Tribunal do Estado alem disso o Conselho apresentou um projeto de lei para concessão, pelo Estado, de uma verba especial aos Comités Sociais afim de secundar o esforço financeiro das profissões.

O CASO DO COMERCIANTE LOPES COELHO

O fugitivo enviou 300 contos para Portugal

Porto, 8 (U. P.) — Os comerciantes portugueses srs. Viriato Pinto de Abreu e José Freire de Souza apresentaram-se hoje á séde da Policia de Investigação Criminal, declarando serem respetivamente cunhado e concunhado de Pedro Mourão Lopes Coelho, comerciante português fugido do Rio de Janeiro, após praticar numerosas burlas. Acrescentaram terem recebido ambos carta de Mourão Lopes Coelho, comunicando ter ganho a sorte grande da loteria brasileira, motivo pelo qual mandava ao primeiro 200 contos para compra de determinada propriedade em Santo Tirso.

Ao segundo mandava 100 contos para guardar. Os declarantes levantaram do banco as referidas importancias que agora ficaram a disposição da policia portuense, afim de indenizar as firmas burladas no Brasil, depois dos esclarecimentos a serem dados quando Mourão fôr preso, por ocasião da sua chegada hoje a Lisboa.

MORREU O BISPO DE ROSARIO

Rosario, (Argentina), 8 (U.P.) — Faleceu esta manhã, com a idade de 68 anos, monsenhor Nicolas Grenom, bispo desta cidade.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosalí.

A sra. Antonia Rodrigues, doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-3121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4045
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	23-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-2590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ...... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2439

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-8860
E. F. Leopoldina 28-0239
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 23-5792
Informações em Niterói, tel. .. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 43-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 43-0688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e 43-5760
São Paulo 23-0790
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e 43-0097
Muriaé ...... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-5603
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 458.

12ª. — Circunscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 458.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 505-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9754.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 508 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:
Inspetoria Geral de Policia .... 22-7324 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações 42-4043
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-2340

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos das do meio dia as 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872, Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-8684, Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2673.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869, Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3391.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2355. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4255.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8189.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pagam informações pelo telefone 22-2028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.
Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0443.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-3368.
Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.
Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 10.
Rua Coronel Rangel — nº. 403 — Telefone 29-8880.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0906.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de S. Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: No largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas no dia 11, as seguintes folhas tabeladas no 11º dia: Montepio da Fazenda, de I a Z; Montepio civil da Marinha, de A a Z.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	812$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	813$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Severino Rodrigues, Dirceu Medeiros de Alarcão Ayalle, Waleriano Lepaw, Francisco Correia Neto, Manoel Camilo da Costa, Jorge Rodrigues de Sant'Ana, Odilon Paiva Bittencourt, Stela Mendes Aleixo de Sousa Aguiar, Max Neugerger, Nelson Antunes, Gilvandro Caldas de Miranda, José Bernardino de Sousa Vasconcelos, Olimpio Ramos Brasil, Lidio Lucas, Nelson Henriques Amaral, Daniel Rodrigues de Aguiar, José de Andrade, José Pereira.

Reprovados — 7.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 29636.

Estacionar em local não permitido — RJ 8460 — PR 1-3000 — CD 84 — CD 114 — CD 128 — P 14 — 36 — 170 — 457 — 711 — 742 — 810 — 992 — 4411 — 4778 — 1652 — 1777 — 3443 — 2779 — 4088 — 4578 — 5590 — 5592 — 6264 — 7568 — 10249 — 13647 — 14184 — 16668 — 17752 — 18483 — 19466 — 20400 — 21314 — 23184 — 24118 — 24146 — 24809 — 25246 — 26682 — 26942 — 27711 — 27726 — 28439 — 28446 — 28780 — 29079 — 29158 — 29755 — 29892 — 30005 — 31016 — 31620 — 31721 — 31761 — 31901 — 33035 — 33176 — 33578 — 34607 — 35206 — 35922.

Desobediencia ao sinal — P 50 — 564 — 1121 — 4760 — 6351 — 6261 — 7455 — 7860 — 10527 — 10809 — 11818 — 15279 — 16548 — 18086 — 18253 — 21202 — 24291 — 26775 — 24540 — 25537 — 29698 — 29984 — 30719 — 31286 — 31729 — 33196 — 33200 — 34128 — 35324 — 35418.

Interromper o transito — P 4858 — 4988 — 10113 — 10686 — 11766 — 11987 — 11672 — 33009 — 33634 — 34128 — 34780.

Angariar passageiros — P 10920.

Meio fio e bonde — P 33298 — 35711.

Contra mão — P 23020 — 36005 — CD 182.

Contra mão de direção — P 812 — 35012.

Abandonado — P 6781.

Formar fila dupla — P 33515 — CD 66.

Uso excessivo de busina — P 1681 — 14441 — 19232 — 21100 — 25417 — 29458 — 32163 — 33496 — 33652 — 35550.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Haddock Lobo 255, Aristides Lobo 238, Catumby 86, Itapirú 178, Av. Paulo de Lauro Muller 64, Mateus 47, Av. Salvador Frontin 516, Laurindo Rabelo 284, Av. dor de Sá 179, Catete 280, Laranjeiras 168, Senador Vergueiro 28, Gloria 90, Almirante Alexandrino 98, Catete 325, Laranjeiras n. 463, General Polydoro 2, Praça Santos Dumont 143, Voluntarios da Patria 365, Jardim Botanico 13, Humaitá 310, Av. Princesa Isabel 60, Av. N. S. Copacabana 592, Av. N. S. Copacabana 726-A, Av. N. S. Copacabana 1.074-A, Av. N. S. Copacabana 1.262, Teixeira Melo 42, Visconde de Pirajá 309, Visc. Pirajá 628, S. Januario 135, Bella 75, S. Luis Gonzaga 677, Figueira de Melo 855, Bela 501, General Gurjão 154, São Luis Gonzaga 51, S. Cristovão 566, S. Francisco Xavier 268, Conde de Bonfim 801, Boa Vista 105, Av. 28 de Setembro 344, D. Zulmira 43, Maxwell 292, Mearim 1-A, S. Francisco Xavier 665, Barão de Mesquita 758, Av. 28 de Setembro 285, Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 456, Arquias Cordeiro 349, Miguel Fernandes 81, Arquias Cordeiro 625-A, José dos Reis 183, Goyaz 614, Av. Suburbana 2.220, Clarimundo de Melo 402, Assis Carneiro 60, Av. João Ribeiro 61-A, Licinio Cardoso 261, Conselheiro Mariano 371, S. Francisco Xavier 998, 24 de Maio 1.005, Lino Teixeira 263, B. Bom Retiro 454, Eng. Dentro 345, 2 de Fevereiro 228, Est. M. Rangel 176, Sta. Lucia — Est. M. Felix 729, Av. Suburbana 3.098, C. Machado 1.556, Est. M. Rangel 918-B, Ner. Gouveia 448, Ciricy 3-B, F. Marinho 18-A, Maria Passos 86, Topazios 71, N. Gouveia 5, Av. Suburbana 2.679, Cap. Couto Menezes 4, Est. B. Vermelho 527, Av. Automovel Club 2.297, Est. Otaviano 286, Candido Benicio 513, Est. Sta. Cruz 409, Est. S. Pedro de Alcantara 5-A, Coronel Tamarindo 196, Est. Nazareth 742, Dr. Augusto Vasconcelos s|n, Barcelos Domingos 29, Felipe Cardoso 27, Lopes Moura 66.

Estarão de plantão amanhã as seguintes farmacias:

Haddock Lobo 461, Carmo Neto 130, Joaquim Palhares 669, Sta. Maria 6, Estacio de Sá 71, Haddock Lobo 185, Aristides Lobo 229, Catumby 109, Haddock Lobo 123-B, Catete 280, Laranjeiras 168-A, Senador Vergueiro 28, Gloria 90, Almirante Alexandre 98, General Polidoro 2, Voluntarios da Patria 345, São Clemente 94, M. S. Vicente 18, Jardim Botanico 12, Real Grandeza 318, Imperatriz — Av. A. Paiva 298, Gustavo Sampaio 229, Av. N. S. Copacabana 656, 794, 1.130-A, Visconde de Pirajá 146, Visc. Pirajá 616-4ª loja, S. Luis Gonzaga 38, S. Luis Gonzaga 666, General Padilha 3, S. Cristovão 1.110, S. Cristovão 64, Conde de Bonfim 800, Av. Tijuca 31-B, S. Francisco Xavier 368, Av. 28 de Setembro 344, D. Zulmira 43, Maxwell 292, Mearim 1-A, S. Francisco Xavier 665, Barão de Mesquita 758, Licinio Cardoso 261, S. Francisco Xavier 998, 24 de Maio 1.005, Lino Teixeira 283, B. Bom Retiro 38, Carolina Meyer 12-A, Av. Suburbana 2.356, Clarimundo Melo 9, Assis Carneiro 20, Av. João Ribeiro 186, Alvaro Miranda 451, Arquias Cordeiro 622, Dias da Cruz 616, José dos Reis 19, Est. M. Rangel 5, Est. Monsenhor Felix 936, Av. Suburbana 3.112, Pacheco Rocha 106, Est. M. Rangel 847, Maria Freitas 24, Ciricy 62-B, Fernandes Marinho 13-A, Maria Passos 86, Topazios 71, Nerval de Gouvêa 5, Av. Suburbana 2.079, Cap. Couto Menezes 4, Est. Barro Vermelho 527, Av. Automovel Club 2.297, Est. Otaviano 286, Av. Goremario Dantas 1.469, Candido Benicio 516, Taquara 372-B, Est. Sta. Cruz 206, Av. Conego Vasconcelos 9, Est. Eng. Novo 15, Correia Seara 35, Ferreira Borges 4, Senador Camará 41 e Felipe Cordosi 128.

Copacabana-Leme

ALUGA-SE com contrato e fiador ó predio da rua Xavier da Silveira, 92. Trata-se no n. 86. (Y 9710) 8

SALA — Aluga-se para casal com ou sem mobilia, dando excelentes refeições em casa de distinta familia argentina. Rua Gustavo Sampaio, 124-A, sobrado. Tel. 27-4360. (Y 11381) 8

ALUGA-SE excelente predio á rua Araujo Gondim n. 65 por 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana n. 262, 6º and. Tel. 27-3758. (Y 11380) 8

COPACABANA — Aluga-se, á Av. Rainha Elisabeth, 288, confortavel residencia com hall, 2 salas, 5 quartos, dependencias, quarto de empregada e instalações, garage, quintal e jardim. Tratar pelos tels.: 25-9775 ou 42-5715. Ver no local. (Y 9711) 8

ALUGAM-SE excelentes quartos mobilados ou sem mobilia para casal ou cavalheiros. Entre postos 2 e 3. Rua Barata Ribeiro, 216. (Y 9695) 8

ALUGA-SE um bom quarto á um senhor ou um moço de respeito. Tel. 26-1732. (Y 11414) 8

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

ALUGA-SE. Pequena e otima casinha, num recanto sossegado, á rua Ministro Viveiros de Castro, 43, c. 4. Copacabana. (Y 12241) 8

ALUGA-SE casa com 3 quartos, duas salas, etc., á rua Pompeu Loureiro, 64. Aluguel 650$. Telef. 27-5694. (Y 10218) 8

Av. Atlantica, 320 — Edificio Evers Otimo apartamento de frente no 8.º andar, com linda vista sobre o mar, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 11521) 8

COPACABANA. POSTO 3 — Traspassa-se contrato de uma casa, com 16 meses, podendo renovar, com alguns moveis, tem 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, rodeado de jardim, varanda e grande quintal com arvores de fruto, tanque etc. Aluguel 1:000$ á rua Republica do Perú, 84. (Não se atende pelo telefone). (Y 10612) 8

ALUGA-SE para casal casa chic com 4 quartos, dois fora, pequeno jardim, garage, etc.; ver das 13 ás 17 horas. Aluguel 1:500$ e taxas. Será entregue fim deste mês. Rua Joaquim Nabuco, 44. (Y 10155) 8

ALUGA-SE apartamento constante de um andar inteiro, na Avenida Atlantica n. 994, c/ 2 salas, 3 quartos, bar, 2 banheiros, cozinha e demais dependencias. Ver e tratar, diariamente, das 13 ás 18 horas, no local. (Y 11460) 8

CASA — Alugamos excelente casa á rua Saint Romain, 381, com 4 belos quartos, 2 grandes salas, lindissimo jardim, garage, dependências para empregado, etc. Ver a qualquer hora. Tratar IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3.º, Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

EDIFICIO CALIFORNIA — Av. Atlantica, 223. Alugamos neste ótimo edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 3 quartos, 1 salas, cozinha, dependencia para empregada, varanda e etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (8)

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23; ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050. (8)

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050. (8)

POSTO 2 — ALUGA-SE ÓTIMO APARTAMENTO A' AVENIDA COPACABANA n.º 308, apartamento 705, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto para empregado e varandas. Chave na portaria — Tratar na Imobiliária Santa Catarina S/A. Av. Graça Aranha n.º 26. 13.º pavimento. — Telf. 42-7103. (Y 11500) 8

POSTO 2 — Passa-se apartamento de frente em edificio novo e de luxo, a quem comprar os moveis de casal, aluguel. 550$ mensal. Rua Barata Ribeiro, 207, apt.º 301. Chaves com porteiro. (Y 11528) 8

LIDO — Aluga-se por 5 meses por 1:200$ por mês, confortavel apartamento mobilado, com uma grande sala-de-estar, 2 quartos, bom terraço e dependencias; linda vista. Caixa Postal 1695. (Y 11469) 8

ALUGA-SE casa com 4 quartos, etc., tipo apartamento, á rua Santa Clara, 230, Copacabana. (Y 11599) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se Joaquim Nabuco, 127, casa 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves no local. Trata-se Almirante Barroso, 90, 42-6219, aluguel 1:500$000. (Y 11555) 8

Flamengo

SALA ricamente mobilada e independente, aluga-se a cavalheiro de trato e responsabilidade, com banheiro ao lado. Tel. 25-4142. (Y 10287) 10

ALUGA-SE casa de 2 pavts. com 10 Q. e 2 s. e mais um apartamento no jardim com 2 Q. b. e coz. Garage p. 2 carros. Aluguel 2:500$. Fone: 25-0838. (Y 11680) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 7611) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado a casal com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (Y 9726) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 332, trecho sem bonde, esplêndidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependências. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependências. — Aluguels: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliária Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3.º — Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

FLAMENGO — Alugam-se á rua Presidente Carlos de Campos n.º 118, (começa na rua Paissandú) luxuosos apartamentos a serem terminados ainda este mês, com 3 quartos, grande living-room, (5,25 x 6,75). Area de 35,44 cts. 2), banheiro de côr, garage, quarto e banheiro para empregados. Ver e tratar no local. — *Marcondes Ferraz.* (10)

ALUGA-SE o 298 á rua Paissandú, para numerosa familia ou pequena pensão. Chaves no local. Tratar á rua da Quitanda 67 de 2 ás 5 — 6.º andar. (Y 10242) 10

APARTAMENTO. Vende um por 85 contos, na rua Machado de Assis, 45, em Edificio terminado há dias. Aceito ofertas. Homero, 38-0066. (Y 10111) 10

ALUGA-SE ou vende-se apartamento á rua Machado de Assis, 45, não habitado ainda, 2 quartos, grande living-room, cozinha, instalações completas, quarto de empregada e W. C. de empregado. Tratar tel. 25-2067. (Y 10101) 10

Gavea

BEAUTIFULLY FURNISHED HOUSE TO LET — On Lagoa, cool side, near Jockey Club, one year. — Phone 26-3016. (Y 7594) 11

LAGOA — Aluga-se casa acabada de construir, 5 quartos, sala jantar, living-room, 2 banheiros, varanda com maravilhosa vista, garage e demais dependencias — Pode ser vista a qualquer hora. Aluguel 2:000$000, rua Sacopan, 50. Tratar fone 28-7690. (Y 12303) 11

Rua Frederico Eyer, 22-B — Esplêndida residência de 2 pavimentos recem-construida, com todo o conforto moderno, em local aprazivel e de clima agradavel, 3 amplos quartos, living-room, saleta, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage, jardim, quintal, etc. Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (Y 11524) 11

EM PREDIO de estilo apart. independente, aluga-se com nove peças, e sala, quarto, banho e W. C. de criada, quintal, com ou sem garage e enorme terraço. Rua Marquês São Vicente, 327. (Y 11568) 11

Ipanema

IPANEMA — Well furnished airy room, with cofee in the morning, near beach, in Brazilian Home. Telep. 27-52802. (Y 9064) 12

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (12)

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessôa, 724 — Alugamos confortavel apartamento com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (12)

OTIMA residencia com 4 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos de empregados, etc., perto do mar e do Country Club. Rua Paul Redfern, 24, Ipanema. Chaves com o vizinho. Informações, pelo telefone 27-3230. (Y 11518) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4703. (Y 10109) 12

Leme

APARTAMENTOS NO LEBLON — Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 37, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar; 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, duas varandas; quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424 ou Teofilo Ottoni, 60-1º andar. (Y 9700) 15

Laranjeiras

APARTAMENTO MOBILADO — Laranjeiras — Aluga-se por 4 ou 6 meses, com 1 sala, 4 quartos e demais dependencias, na rua Tibagy n. 22, apt. 703. Fone 25-3218. (Y 12201) 16

ALUGA-SE na parte alta de rua transversal á Laranjeiras, a cinco minutos do Largo do Machado, uma sala de frente com ou s/ moveis tendo otimo banheiro ao lado, telefone e outras comodidades. Trata-se de casa habitada somente pelo proprietario, onde o inquilino poderá gozar de relativa liberdade, sendo cavalheiro educado e discreto. Trocam-se referencias. Preço 300$000. Cartas nesta redação para G. Martins c/ telefone ou endereço do pretendente. (Y 10084) 16

LARANJEIRAS — Apartamentos, com 3 quartos, sala e dependências, aluga-se á rua Itaberá, 22. Chaves no local. Tratar com HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA., Av. Graça Aranha, 49. 16

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, rua Acaraí, 26. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4703. (Y 10110) 17

ALUGA-SE casa para o verão acabada de construir, mobilada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e dependencias de empregada e entrada para automovel. Ver depois das 12 horas á rua Cupertino Durão, 41, Leblon, Telefone 27-9500. (Y 10104) 17

LOJAS

Alugam-se as de ns. 67-A e 67-B da Avenida Ataulfo Paiva. Tratar na rua do Rosario 83, loja, com Macedo, das 13 ás 15 horas. (Y 11517) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE o andar terreo da rua Aurea n. 100, Sta. Teresa, com 1 grupo de sala, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha. (Y 12261) 23

ALTO DA BOA VISTA. Vende-se uma área de mais de 30.000 m2, no logar denominado Taquara da Tijuca, Lacerda. 22-6062. (Y 10181) 23

CASA — Aluga-se — 3 qts., uma sala e mais dependencias, completas, gás, nova. Rua Paraiso, 94. Paula Mattos. (Y 11622) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE o predio 57 da rua José do Patrocinio, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, etc. Aluguel 320$000 e taxas. Chaves no n. 59. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S. A. Tel. 43-8966. (Y 9615) 26

ALUGAM-SE por 460$, 470$ e 510$ varios apartamentos á R. Teodoro da Silva 233, tratar com dr. Hugo á rua Buenos Aires, 85, 4º, das 16 ás 17 horas. (Y 10121) 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050. (27)

CASA — Alugamos em magnifica vila situada a rua dos Araujos, 15, ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: Rua México, 90 — Loja LOWNDES & SONS, LTDA. Tel. — 42-8050. (27)

TIJUCA — Alugamos á rua José Higino, 237, as casas estilo apartamento, ns. 30 e 33, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregado, cozinha área c/tanque. Aluguel 500$000. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98 — 3.º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 27

URUGUAI — Alugam-se á rua Maxwell, 419, ainda não habitados, apartamentos confortaveis, com sala, saleta, dois quartos e demais dependências. Bomba elétrica e duas caixas com abundancia dagua. Onibus á porta. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º, Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 27

Subúrbios da Central

APARTAMENTOS: — Alugamos á Rua Conde de Porto Alegre, 261 (Estação do Rocha), ótimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua México, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (29)

MEIER. Aluga-se para familia de tratamento, á rua Cachambi, 232, uma otima casa com duas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, garage e jardim. Chaves casa 4, tratar á Av. Rio Branco, 181, 4º, sala 400. (Y 11515) 29

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc., por 570$ e taxas, á rua Padre Roma, 23; está em pinturas e trata-se á rua da Alfandega, 48. Telefone 43-4063. (Y 10194) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — (30)

PENHA — Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas; cozinha, banheiro, terreno todo murado, jardim. Preço barato. Rua José Maria, 173. Tratar com sr. Manoel. (Y 8800) 30

Niterói

ALUGA-SE p. verão, otimo predio mobilado, proximo á praia, á familia de fino trato. Tratar aos domingos das 9 h. da manhã ás 12 h. Presidente Pedreira, 147. Tel. 3175. (Y 11371) 33

ALUGA-SE otimo apartamento no centro da praia de Icarahy, 3 q., 2 s., banheiros, grande terraço, etc. Chaves no local, á rua Lopes Trovão n. 94. Aluguel 550$000. (Y 11554) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Em casa de familia, numa das melhores praias da Ilha. Aluga-se um quarto de frente, mobilado, com café pela manhã a casal ou a pessoa só. Vêr e tratar á Praia das Pitangueiras, 75. Trocam-se referencias. (Y 9875) 34

ALUGA-SE uma casa, Jardim Guanabara (I. do Governador), com tres quartos, 3 salas, cozinha com fogão ultragás, banheiro com aquecedor, telefone, garage, á rua 28 n. 68. Tratar na mesma. (Y 11516) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão casa mobilada á rua 1.º de Março, 111. Trata-se no mesmo local. (Y 10153) 35

PETROPOLIS — Magnifica residencia acabada de construir, com 3 quartos, sala, varanda de inverno, banheiro, cozinha com Ultra-gas, quarto de empregada com banheiro, garage e quintal, aluga-se ou vende-se á rua Saldanha Marinho, 673 (W. Luiz). Trata-se na mesma rua n. 905. (Y 9679) 35

ALUGA-SE para estação, otima casa para peq. familia trat., situada centro cidade, conforto moderno: cozinha e banheiro eletricos, grande pomar e horta, tendo entrada para carro. Inf. Petropolis fone 2024. (Y 9678) 35

ALUGA-SE para verão um apartamento mobilado com 2 quartos (comunicam-se por porta em arco), uma sala, cozinha e banheiro. Tem quarto e W. C. c/ chuveiro para empregada, area c/ tanque e entrada de serviço. Ver e tratar á rua Paulo Barbosa n. 193. (Y 7626) 35

PETROPOLIS — Aluga-se o predio da Avenida 7 de abril 300. Tratar pelo telefone 26-4049, das 9 ás 12 horas. (Y 12220) 35

PETROPOLIS — Alugam-se novas, mobiladas, 4 qs., 2 s., banh. cor, jardins gr. varanda, garage. Chaves local, rua Marciano Magalhães, 951 e 975 (Morin). Tratar rua T. Otoni, 67. Tel. 28-4528 e 26-8770. (Y 9724) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco, 65, está aberta. (Y 9743) 35

ALUGA-SE, á familia de tratamento, predio confortavel, em frente ao Bosque do Imperador. Inf. Petropolis, tel. 3969. (Y 9576) 35

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 35

ALUGA-SE uma excelente, bem mobilada, com garage para 2 carros, á rua Buarque de Macedo n. 53. (Y 11327) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa com todo conforto, á rua Mosela, 1202-A. Verão: 6:000$000. Tratar pelo telefone: 47-1542, das 8 ás 10 horas e 18 horas em diante. (Y 10177) 35

ALUGA-SE a peq. familia de tratamento, casa nova. Trata-se á rua Constante Ramos n. 82. (Y 12311) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão, de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados sem ou com comida. "Pensão Saul", Rua Buenos Aires, 146. Fone: 2542. English spoken, ou parle français. Mann spricht deutsch. (Y 9686) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se otima casa á rua Ypiranga, mobilada com todo o conforto. Aluguel 18 contos de réis por ano. Venda 200 contos de réis. Mais informações. Tel. 23-3293. (Y 10217) 35

Traspassa-se

CASA NA TIJUCA

Familia paulista, de tratamento, precisa de alugar confortavel e grande residencia, com todos os requisitos modernos, jardim, garage, etc., no bairro da Tijuca. Tratar pelo telefone, 38-4701. (Y 9714) 38

Verão em Copacabana

Aluga-se confortavel apartamento mobilado e com telefone, com espaçosa sala de jantar, dois quartos, grande varanda coberta e dependencias completas para empregada. Ver e tratar no mesmo á rua Toneleiros n. 162, apto. 14. (Y 10112) 38

COPACABANA

Aluga-se o ultimo apartamento do predio recentemente construido á rua Barata Ribeiro, 819, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com o Banco de Credito Pessoal á rua Buenos Aires, 56. (Y 10208) 38

Copacabana — Posto 5

Aluga-se, a dois minutos da praia, em casa de familia estrangeira, um otimo quarto para casal, com pensão. O quarto é grande, muito bem mobilado, tem uma grande varanda com uma linda vista e tudo conforto. Telefonar entre 10-12 horas da manhã: 47-1712. (Y 13298) 38

AV. COPACABANA

Aluga-se uma ótima loja no melhor ponto comércial dessa arteria. Tratar com discreção a Rua Ministro Viveiros de Castro 43 c. 4. (Y 12240) 38

Apartamento mobilado Lido

Amplo, confortavel, com dois banheiros, aluga-se por 6 mêses, á familia de tratamento, o de n.º 21 do Edificio Solano, Av. Copacabana 166, 2.º — Visitas das 13 ás 17. (Y 11504) 38

PROCURA-SE CASA

Casal de tratamento precisa alugar em Laranjeiras, Copacabana ou Ipanema, casa moderna, em centro de terreno com jardim e quintal; 3 salas, quatro quartos e demais dependências, inclusive garage. Aluguel até 2:200$000, prazo e condições a combinar. Informações para 47-0375. (Y 11490) 38

LOJA

Traspassa-se grande loja no centro. Informações, rua da Quitanda, 63. (Y 11589) 38

APARTAMENTO

Aluga-se a familia de trato, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada, na av. 28 de Setembro, 371. "Apartamentos Gloria". Tratar no local. (Y 10221) 38

BANHO DE MAR

Aluga-se parte de um apartamento para o verão. Ver e tratar depois de 4 horas, com o sr. Waldemar, rua Bento Lisboa, 175. (Y 12266) 38

COPACABANA

Casa mobilada, aluga-se de Janeiro a Março, 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Aluguel 6:000$ os 3 meses. Tel. 27-3830. (Y 10106) 38

Magnifico salão

Com area de 700 m2, em primeiro andar, no centro comercial, aluguel vantajoso. Tratar com o sr. Albano á rua 7 de Setembro, 140, 2º andar. (Y 10219) 38

ROOM — POSTO 5

To rent well furnished for distinct gentleman. Small family — with view to the sea. Av. Copacabana, 1110, apto. 68, 5 and. Tel. 27-7818. (Y 11473) 38

TERESÓPOLIS

ALUGO — Na Granja Guarany, encantadora casa, estilo americano, com varanda, living-room, dois dormitorios, banheiro, cozinha, garage e grande jardim. ALUGUEL — 1:500$000 — E outra, tambem de estilo americano, com varanda, living-room, saleta de refeições, dois dormitorios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados, tanque e grande jardim. ALUGUEL — 2:000$000. — Alcides L. de Moraes — Av. Rio Branco, 52, s. 71. (Y 11495) 38

PETRÓPOLIS

Otima casa, av. Ipiranga, 193, 5 quartos, 2 salas, 2 q. empregado, banheiro, gás, etc. Tel. 2414. (Y 12258) 38

EDIFICIO TIETÉ
Avenida Atlantica, 24

Apartamento mobilado, aluga-se, sala, hall, 3 quartos, quarto empregada e mais dependencias. Duas frentes. Trata-se no local. Tel. 27-1287. (Y 10089) 38

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada com 4 quartos, 2 salas, garage, quintal, jardim e mais dependencias e telefone, na Mosela. Mais informações no Rio, 25-0507. (Y 10099) 38

LOJA — BOTAFOGO

Aluga-se, de 3 x 5 metros, em predio acabado de construir, por 450$, á rua Voluntarios da Patria, 475. Pode ser vista a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (Y 10196) 38

Maison pour l'été

Maison tres bien meublée dans l'Urca a louer par trois mois avec frigidaire, téléphone, etc. Tel. 26-1912 de 8h. á midi. (Y 10160) 38

LOJA — LEBLON

Aluga-se esplendida loja de esquina, acabada de construir, á avenida Ataulfo de Paiva n. 225. Tratar com Monteiro á rua da Alfandega n. 53. (Y 10176) 38

Loja Copacabana

Passa-se o contrato de uma otimamente situada, com instalações modernissimas, para qualquer comercio de luxo. Informações e tratar á rua Mexico n. 164, sala 25. (Y 11535) 38

PETRÓPOLIS

Reservam-se otimos quartos e salas, desde já, para o proximo verão, com refeições, telefone, etc. Rua Marechal Floriano, 111, a cem metros da estação. (Y 11527) 38

CASA

Aluga-se ou vende-se casa luxuosa, com alguns moveis. Bairro Laranjeiras. — Inf. 25-2878. (Y 11532) 38

RESIDENCIA (Jardim Botanico)

Aluga-se uma para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas e dependencias de serviço; com entrada para automovel. Preço rs. 1:100$000. Ver e tratar diariamente entre ás 15 e 17 horas á rua Custodio Serrão, 17. (Y 10151) 38

Casa Avenida Tijuca

Alugam-se confortaveis, recem-construidas, com garages, clima igual Teresópolis. Bonde á porta e onibus da Viação Carioca á esquina, informes na mesma Avenida 585, não atende telefone. (Y 11387) 38

Apartamento mobilado

Traspassa-se contrato de otimo apartamento, 2 quartos, 2 salas e dependencias. Com ou sem moveis. Vende-se tambem os moveis por preço reduridissimo. Motivo de viagem. Trata-se, durante a semana, depois das 19 horas e durante todo o dia de Domingo. Rua Sá Ferreira, 219, apt.º 5 — Copacabana. (Y 7648) 38

ICARAÍ

Alugam-se dois quartos, com belissima vista, na Praia de Icaraí, a cavalheiros de trato — em casa de familia anglo-brasileira. Informações, fone 3-0272 — Niterói. (Y 9698) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se 1 quarto, 1 sala e banheiro. Preços: 3 meses 4:500$000; — 4 meses 5:000$000. Os comodos são mobilados. Trata-se na Avenida Floriano Peixoto, 15 — Petrópolis. (Y 9665) 38

COPACABANA
PENSÃO PAULISTA

Quarto com banheiro. Preço especial para residencia — Av. Princesa Isabel, 43 — Tels. 27-2250 e 27-4460. (Y 12195) 38

ALUGA-SE

Um predio á rua Gal. Camara, lado impar, com boa loja e dois sobrados — Carta ao n.º 12.232, portaria deste jornal. (Y 12232) 38

APARTAMENTO

Traspassa-se pequeno no Edificio Anglia — Rua Senador Dantas 56 a quem ficar c/moveis no valor de 1:000$000 — Aluguel 320$ — Tratar c/o porteiro. (Y 11384) 38

Copacabana — Posto 6

Aluga-se o predio á rua Raul Pompeia n.º 17 com 5 quartos e abrigo para auto. Prazo 12 meses. — Chaves mesma rua numero 21. Pode ser visto do dia 8 em diante. Tratar com Miller Avenida Rio Branco 51. (Y 12200) 38

Verão Copacabana

Aluga-se durante 4 meses pequeno espaçoso apartamento mobilado. Otima vista. Telefone 26-9214. (Y 9610) 38

COPACABANA POSTO 2

ALUGA-SE lindo apartamento mobilado, recentemente construido, com sala, quarto, grande varanda envidraçada e outras dependencias. Otimo para casal e ainda melhor para solteiro. Telefone 27-8333. (Y 10179) 38

Verão em Copacabana

Aluga-se casa mobilada, confortabilissima, amplas acomodações. Av. Rainha Elizabeth, 270. (Y 12238) 38

DEPOSITO FECHADO

Procura-se um para armazenar maquinas, ferragens, etc. Tamanho 400 metros quadrados aproximados. Cartas com detalhes para este jornal ao nº 7637. (Y 7637) 38

APARTAMENTO

RUA CANDIDO MENDES, 119/121

Um por andar, aluga-se o do 3º pavimento, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves no mesmo e tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (Y 12244) 38

SANTA TERESA

Aluga-se confortavel e moderna residencia de dois pav. a familia de tratamento, alugnel 1:200$000. Ver e tratar na mesma rua Mauá, 37. (Y 10302) 38

Salas para negocio

Aluga-se uma, e uma secção para artigo de senhoras ou crianças. Rua 7 de Setembro, 103, 1º. Entre G. Dias e Avenida. (Y 11611) 38

PREDIO NO LEME

Aluga-se excelente predio a rua Araujo Gondim n.º 65 por 1:400$. Tratar com a proprietaria á rua Copacabana n.º 263, 6º and. Tel. 27-3758. (Y 11379) 38

PETROPOLIS — Otima e luxuosa casa, com 4 grandes comodos, quarto de banho moderno e belo terraço. Não tem cozinha, porem está ao lado de 2 restaurantes de 1.ª ordem. Oito contos para temporada, com mobilia. Tratar com sr. Rosario, Praça Inconfidencia, 29. (Y 9674) 38

PRECISA-SE CASA

Para alugar nos bairros do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Gávea, prédio grande e confortavel, tendo no minimo três salas, seis quartos, garage para dois carros, dependências para empregados e jardim. Informações para o telefone 25-0042. (Y 12168) 38

PETRÓPOLIS
Residencia de Verão

Aluga-se casa confortavel, localizada em lugar alto e no centro de belo jardim, com garage, acomodações para empregados, cocheiras para 2 cavalos, chacara, agua abundante, instalação de Ultragás, telefone e a 5 minutos do centro, recanto proprio para repouso. Mais informações pelo telefone 2273 ou Avenida Paulo Barbosa, 108, ou nesta capital 23-2316 e 27-2716. (Y 11370) 38

TIJUCA

Familia de tratamento procura casa para alugar com 6 quartos, 3 salas, garage e dependências para empregados. Propostas detalhadas para C. V. A. nesta redação. (Y 12141) 38

COPACABANA x S. TERESA

Casal de fino tratamento deseja permutar, pelos 3 ou 4 meses de verão, um ótimo apartamento distintamente mobilado, situado próximo da Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, tendo 3 quartos, 1 sala, banheiro de cor, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área, varanda e tanque, por um apartamento ou casa em idênticas condições no alto de S. Teresa. Entendimentos com Dr. Haroldo pelos tels. 26-7763 ou 23-0663. 38

Vendas diversas

COMPRESSOR da Ritter. Vende-se por 3:000$000 na Casa Cirio. (Y 11487) 88

REFRIGERADOR, Electro-Lux, com garantia até 1943, tipo medio, vende-se por motivo de viagem. Tratar das 9 ás 12 e 4 ás 7 horas, Copacabana, rua Francisco Sá, 96, casa XA. (Y 11480) 98

Automóveis de ocasião

MOTOCICLETAS — Vendem-se 15 de todas as marcas para desocupar lugar, á rua Senador Dantas, 75, fundos. (Y 12343) 64

PLYMOUTH 1940 Club cupe conversivel com capota automatica e radio. Vende-se á vista por 18:500$. Informações telefone 27-0222. (Y 10216) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Chevrolet Master Luxo — c/mala, 4 portas, otimo estado. Preço 6:000$000. De 8 a 13 hs. tel. 23-5737. De 14 á 19 hs. tel. 26-9508. (Y 9684) 64

PACKARD, 838, 8 cil., forro couro. Vende-se. Ver: 28, Assembléa, com Lima. (Y 11072) 64

AUTOMOVEL

Particular vende por 6:500$ Ford Sedan tipo 1935 duas portas. Motor magnifico estado. Pintura recente. Ver Rua Visconde Ouro Preto 36, Botafogo. (Y 11399) 64

FORD Coupê de Luxo, vende-se com pequena quilometragem. Cor verde oliva, pneus faixa branca, forro casimira, com capa palhinha, radio, farois cerração etc. Preço minimo 25:000$. Tratar telefone 26-5382. (Y 10158) 64

LINCOLN ZEPHYR, 1941, usado, 4 portas com radio, forro casimira. Vende-se Almirante Barroso, 90, s. 201. 42-3888, com sr. Waldyr. (Y 11382) 64

VENDE-SE limousine Ford Standard, 1938, pagamento á vista. Garage Sampaio, rua Catete, 218. Preço ocasião. (Y 7631) 64

VENDE-SE CARRO "PACKARD" 1939, estado de novo, com rádio Filco, faróis cerração farolete de lado, sobressalentes laterais e over drive. Tratar pelo telefone: 27-4433. (Y 11498) 64

ADLER JUNIOR

Limousine, 5 lugares, local para malas. Otimo estado de conservação e funcionamento. Muito economico. Vende-se com urgencia. Tel. 25-0061. (Y 11553) 64

Ford Coupe de Luxo

Vende-se um, tipo 1941, novo, com pequena quilometragem. Cor verde oliva, pneu faixa branca, forro casimira, com capa palhinha, radio, faróis cerração, etc. Preço minimo 25:000$. Tratar, tel. 26-5382. (Y 10157) 64

Dentistas e protéticos

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléia, 104, 10.º andar, sala 1002 Edificio Gonçalves dias Tel. 22-5223 (72)

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciais e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194, Tel. 43-4555. (Y 10248) 72

A dentadura anatomica restaura a fisionomia e permite mastigar tudo perfeitamente, com aderencia até da inferior. Especialista J. L. de Albernaz. Araujo Lima, 170. 28-4550. (Y 9723) 72

VENDE-SE um ótimo consultorio dentario no Edificio Kunitz. Informações pelo telefone 22-0157. (Y 9718) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se moderno, completo, em perfeito estado, em conjunto ou avulso. Rua 7 de Setembro, 94, 4.º, sala 1. (Y 10241) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. Rua da Quitanda, 85-1º. (Y 9445) 73

HIPOTECAS — Emprestimos aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventarios, adianto dinheiro para regularizar os documentos, negocio rapido. M. Sayer, Jornal do Comercio, 3º, s. 322 da Bolsa Imoveis. (Y 9481) 73

HIPOTECAS

Em condições excepcionais de taxa, prazo e amortização em qualquer tempo sem onus, empresto rapidamente qualquer quantia sobre predios e terrenos mesmo nos suburbios. Financiamento de 60 a 80% para compra ou construção de predios em otimas condições. Adianto dinheiro para pagamento de impostos e certidões negativas. Compro tambem predios para renda ou terrenos bem localizados. Solução rapida. Informes sem compromisso ou despesa. NELSON PESSOA. — Av. Rio Branco, 137. — 6º and. sl 615. — EDF. GUINLE. (Y 11494) 73

VENDA DE PREDIOS E HIPOTECAS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios e terrenos de qualquer valor e em qualquer bairro, tambem fazer hipotecas nas melhores condições, procurem AROLDO SCHINDLER (Trad. Publico) c/ escritorio á av. Rio Branco, 128 13º and, sala 1315. (Y 10122) 73

Hipotecas

Procure ver as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1 — Tel. 23-6339. (Y 11458) 73

HIPOTECA — Preciso de 350 contos, aos juros de 8 % sobre um bom edificio, rende 9:500$ ótimo local, prazo de 4 a 5 anos, cartas á portaria deste jornal n. 11505.

350 CONTOS — Empresta-se sobre predios ou construções de 100 contos para cima, juros de 9 %, tratar á rua Maxwell, 50, Aldeia Campista, Souza. (Y 11505) 73

DINHEIRO — Particular que se retira dispõe de 650 contos para emprestar sobre predios, não fazendo questão de local, de 15 contos para cima, juros de 7 % ao ano. Proposta por cartas na portaria deste jornal para o numero 11507. (Y 11567) 73

HIPOTECAS

Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12325) 73

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia sobre predio ou edificio na zona urbana. Juros de 9 % a.a. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. (Y 10188) 73

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca de predios qualquer quantia a 9 % a.a.; tambem financia-se construções nas mesmas condições. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º, s. 11, das 12 ás 17 horas. (Y 10182) 73

Diversos

AGENCIA LUZ — Informações comerciais, paradeiros, cobranças, etc. Sigilo. Rua 7 de Setembro, 215, 1º. Tel. 43-4620. (Y 11335) 74

MASSAGISTA alemão. Tel. 43-1230, das 14 ás 15 horas. S. BENNO. (Y 7335) 74

MASSAGISTA Française. Madame Louisette. Telefone 22-9350. (Y 11360) 74

MASSEUSE — Mme. Elisabeth dipl. em Estocolmo. Especialista em massagens para emagrecer. Fone: 27-0301. (Y 9740) 74

EM BONITA moradia de Senhora só, aluga-se um quarto bem mobilado, para uma ou duas pessoas com relativa liberdade. Perto ao Casino Atlantico. Telefone 27-1191. (Y 7630) 74

APRENDA RADIO! Estudando em casa, por correspondência. Escreva hoje mesmo pedindo informações gratis á Caixa Postal 1215 — Rio. (Y 11343) 74

REFRIGERADOR G. E. — Transfere-se contrato de venda modelo pequeno 5 pés cubicos, absolutamente novo. Ver na rua Rodrigo Silva n. 36. (Y 7634) 74

Agencia — LIMA

Informações Comerciais — Paradeiros, etc. — Sigilo absoluto. — Av. Rio Branco, 183, 6.º, s. 603. (Y 9651) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas e contratos comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Yara Muller, á rua 1º de Março n. 141, 3º, tel. 43-7891. (Y 6840) 74

Srs. Dentistas, para dentaduras provisórias e de dificil aderência ou mesmo quando não é suportada por falta de costume, receitem PÓ DE SEGURANÇA. — Em todas as casas de artigos dentários, farmácias e drogarias. (74)

GRATIS — Roleta. Contra a remessa deste anuncio. Portaria Jornal numero 10.100, recebereis gratis maneira defender-vos exito máquina infernal, sem pagamento algum. (Y 10100) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas, pijamas, blusões e blusas esporte para senhora; trabalho perfeito; concertam-se camisas inutilizadas. Av. Rio Branco 143 3º, tel. 43-1037. (Y 10088) 74

CALAFATE, encerador. José Francisco. Raspa, calafeta por empreitada em qualquer bairro. Recado: 29-4030. (Y 11506) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Telefone: — 38-1010. (Y 11575) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jours desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados. Rua 13 de Maio, 9-A. (Y 10178) 74

ALUGAM-SE ternos finos de casaca e smocking e tudo para festas. Senador Dantas n. 75. (Y 12348) 74

ARMAÇÕES e balcões, vitrinas e divisões — Vendem-se para desocupar lugar; á rua Senador Dantas n. 75, fundos. (Y 12350) 74

COMPRA-SE tudo e vende-se tudo: á r. Senador Dantas, 75, Casa Belas. 22-3344. (Y 12346) 74

Instrumentos de musica

RADIOS — Vendem-se por preço de ocasião, á rua Senador Dantas, 75. (Y 12347) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, peça soberba e maravilhosa, qual novo e sem uso, 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal e teclado de marfim. Preço de ocasião; facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana, 109. (Y 11429) 75

Radios

REFRIGERADORES

Das melhores marcas com os maiores descontos. A' vista e a longo prazo. — Valvulas — Consertos garantidos.

CASA MARTINHO

5 - Av. Rio Branco - 5

Tel.: 43-0732 (xxx) 75

PIANO BLUTHNER E PIANO PLEYEL 1/4 DE CAUDA E DE ARMARIO

Vendem-se estes dois soberbos e luxuosos instrumentos, um "Crapeau" e um de armário quase novo e sem uso. Preço de ocasião Rua do Ouvidor, 81 — Esq. de Rua Quitanda. (Y 10262) 75

PIANO GUSTAVO LERNER, 88 notas, cordas cruzadas, cepo metal, moderno, pouco uso, 4:500$, vende-se, rua Marquês Valença, 108, Tijuca. (Y 10291) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento a vista. **Tel. 22-6629** (Y 11373) 75

PIANO 1/4 CAUDA — ALEMÃO (IBACH)

Vende-se quase novo e sem uso, ultima palavra em piano. Preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguaiana. 109. (Y 11428) 75

COMPRO UM PIANO 26-3763

De particular para particular. (Y 9658) 75

PIANO

Vende-se um em perfeito estado de conservação para estudo. Ver e tratar á Rua Arnaldo Quintela n.º 91, casa I — Botafogo. (Y 9727) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (Y 9330) 75

Piano Bechstein — Vende-se de ocasião, ótimo e em perfeito estado, barato. Rua Joaquim Palhares, 115, perto do Largo do Estácio. (Y 10061) 75

COMPRA-SE — Um piano embora precise de reparos; tel. 38-1241. (Y 10180) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se um todo em raiz de nogueira, completamente novo, deste afamado fabricante, com cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, pela 3.ª parte de seu valor. Facilita-se; á rua Riachuelo, 217. (Y 12336) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 7406) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JA — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$500 a grama. JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 37 Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 10252) 76

JOIAS, Brilhantes e Cautelas. — Vendam lucrando só na Casa Ledi; 98, Ouvidor, 98, junto á Casa Nazaré. (Y 11594) 76

Cautelas C. Economica, mesmo vencidas ou caucionadas

COMPRAM-SE. Não perca suas joias em leilão: VENDA-NOS. Grande COMPRADOR. — Cobre-se QUALQUER OFERTA. Pronta solução. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (Y 9738) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 10246) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14

Atenção, não temos compradores em domicilios. 76

DINHEIRO — Sob automovel, promissória, tambem compra, vende e troca-se grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167. (Y 11556) 76

Antiguidade — Jóias antigas — Brilhantes —

quem paga o melhor preço é a **JOALHERIA ÚNICA** a casa dos bons brilhantes 54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (Y 10203) 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7581) 83

Moveis Bons e Baratos

Variado Sortimento Moveis, Pianos, Geladeiras e Tapeçarias. Rua Buenos Aires 230 — (Casa Daniel). (Y 9721) 83

VENDEM-SE sala de jantar c. 11 peças, (tampos de cristal) 800$, dormitorio c/ 4 peças, 450$; outro com 10 peças 750$, bureau com poltrona giratoria, 250$. Riachuelo, 418. (Y 9600) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto em pau setim amarelo com espelhos por 500$, e de sala de jantar folheada por 800$, na rua Adriano, 243, Meier, telefone 25-5908. (Y 7632) 83

Jacarandá — Vende-se rico sofá antigo, estilo Império, estofado damasco grenat — Tel. 25-6067. (Y 7619) 83

COMPRA-SE moveis em geral, peças avulsas, miudezas e tudo que represente valor. Tambem fabrica e concerta moveis, estofados. Fone 25-0698. (Y 10285) 83

MOVEIS

EM ESTILO OU FOLHEADOS

Mande confecionar na FABRICA sob desenhos. RUA FREI CANECA N.º 8. Apresentamos projetos e orçamentos sem compromisso:

Variada exposição de dormitorios e salas de jantar de fino gosto e esmerado acabamento em todos os estilos.

RUA FREI CANECA Nº 8 TEL 42-0521. 83

VENDE-SE por Rs. 4:000$000, uma mobilia de dormitorio e uma de sala de jantar, estilo rustico. O dormitorio é folheado a jacarandá e a sala é de imbuia massiça. Ocasião ótima. Tambem se vendem separados. Rua da Quitanda n. 31. (Y 11587) 83

MESA PARA CONFERENCIAS — 3,m00 x 1, m20 — Vende uma ótima mesa para reuniões medindo 3 metros por 1 metro e 20 centimetros. Avenida Graça Aranha n.º 26 — 13.º pavimento. (Y 11499) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços módicos. — Rua Frei Caneca 9, fundos (Y10215) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 10214) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 10200) 83

VENDE-SE por motivo de viagem uma sala de jantar (12 peças), um dormitorio de casal completo e um de solteiro, tudo de imbuia. Div. moveis avulsos. Só particular. Tratar das 9 ás 12 e 4 ás 7 horas. Copacabana, rua Francisco Sá, 96, casa XA. (Y 11470) 83

PARTICULAR: — Vende mobilia sala tipo apartamento e saleta colonial. Ocasião. Informações: tel. 47-3708. (Y 9689) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Y 11440) 83

SALA DE JANTAR — moderna, vende-se para apto. com 8 peças, em perfeito estado, sendo: buffet, 6 cadeiras e mesa elastica, preço de ocasião 500$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10298) 83

DORMITORIO para casal, vende-se de pau setim, com 9 peças, em perfeito estado, com bons espelhos de cristal, preço de ocasião 800$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10298) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996. (Y 10228) 83

DORMITORIO para casal vende-se moderno folheado a imbuia com 9 peças, armario com 180 c. de boa fabricação, pouco uso, preço de ocasião. 1:500$. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10298) 83

ESCRITORIO Renascença vende-se com 3 peças, em perfeito estado, com pouco uso, preço de ocasião. 1:500$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 10298) 83

GRUPO Renascença para sala de visitas, vende-se com 3 peças, antigo, em perfeito estado, preço de ocasião 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 10295) 83

Professores

PIANISTA RUSSA — Diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (Y 9594) 87

FRANCÊS — Conversação. Met. rapido. Alunos s/ média. Tambem a domicilio. Mme. Alice, fr. Pr. Floriano, 55, 5.º and. apat.º 9. Tel. 22-3841. (Y 9672) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º. Tel. 25-2126. (Y 6840) 87

Caligrafia — PARA TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE — CURSO TECNICO PROF. S. ... ANRIQUE MATOS P. Tiradentes, 14-2.º (Entre a rua Carioca e 7 Set.). Tel. 42-1279. APARELHOS PATENTEADOS (Y 12354) 87

ENGLISH TEACHER. Gentleman gives English lessons to persons with initial knowledge of the language; preferably mornings or evenings. Please phone 27-0371. Ipanema. (Y 11440) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie: aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209 (Y 12257) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico — Rua Corrêa Dutra, 56, Apat.º 47, Flamengo 25-5511. (Y 9671) 87

JOVEM AMERICANO, leciona o Inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Tambem a domicilio. Informações: tel. 27-5631. (Y 11492) 87

PROFESSOR de inglês, estrangeiro educado na Inglaterra, dá aulas de inglês a domicilio a 10 mil réis a aula, metodo moderno e suficiente. Telefone: 27-2782. (Y 11467) 87

INGLESA — Leciona seu idioma pratica e teoricamente. Rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apart. 3, Proximo Uruguaiana. (Y 11471) 87

PROFESSOR de piano, vienense, dá lições no domicilio dele ou na casa do aluno. Favor deixar recado sob tel. 25-4410 ou 26-6997. (Y 12151) 87

PROFESSORA INGLESA — Aceita alunos em sua casa, Av. Paulo de Frontin, 230, apt.º 12. (Y 12263) 87

FRANCÊS — Professor formado em Paris, ensina seu idioma: gramática, conversação, literatura. Aulas particulares. Tel. 27-6318. (Y 9661) 87

ALEMÃO, inglês, ensinam prof. natos, preparam para concursos e vestibular. Preços modicos. Dra. Oliveira Baer, rua Alvaro Alvim, 24, 5º andar, s. 3. Telefone 22-0495. (Y 11600) 87

Lingua Portuguesa — Curso de aperfeiçoamento (arte de bem expor as idéias pela palavra e pela escrita) e elementares (pelos estrangeiros o professor se faz entendido em francês ou em inglês). Tel. 25-0831. (Y 10251) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Ensino Concursal, num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-42-24. Atende das 8 ás 10.

INGLÊS — Só para as pessoas nas mais elevadas posições sociais "BRIGHT'S SYSTEM" constitue excelente meio para adquirir logo e seguro fantastica eloquencia neste idioma. Provas deslumbrantes

INGLÊS — Pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estuda só clarevidente, que orienta-se rapidamente, decide imediatamente, deduzindo sabiamente conclusão de SABER este idioma logo e perfeitamente.

INGLÊS — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois, "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (Y 10276) 87

INGLÊS, idioma londrino, a senhoras e crianças. Professora, longa pratica. Tel. 28-3061. (Y 11530) 87

INGLÊS — Aulas particulares, método pratico e teorico, para senhoras e senhoritas por professora inglesa. Telefone 25-6231. (Y 12268) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (Y 11533) 87

ALEMÃO, latim, Grego ensina professor alemão dipl. Vai a domicilio. Rua Duvivier, 25, apt. 10. Tel. 27-0608. (Y 11461) 87

ALEMÃO. Professora formada pela Universidade de Berlim ensina o seu idioma com resultados rapidos. Telefone 47-1871. (Y 11478) 87

FRANCÊS — Prof. nato, formado em Paris, aulas particulares. Tel. 25-1756. Catete 201. (Y 10211) 87

PROFESSORA de piano, com metodo pratico e eficiente para crianças, dispõe de tres vagas para meninas. Preço modico. Professora Cecilia. Rua Benjamin Constant, 49, casa 3. Tel. 42-3784 — Gloria. (Y 12561) 87

DANSAS de salão lecionadas por senhorita, aulas particulares. R. S. Clemente, 252, Botafogo. (Y 10202) 87

INGLÊS

Ensina professora ao preço modico, gramatica e conversação, metodo rapido de De Jesus, av. Copacabana, 1110, apto. 68. Tel. 44-1025 depois de 15 horas, 27-7818. (Y 11474) 87

Cosinheiras

PRECISA-SE de cozinheira, que faça mais alguns serviços leves. [illegible] Exigem-se referencias. Rua Laranjeiras, 162, apt. 101. (Y 10220) 82

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, que dê referencias. Rua Copacabana, 582, 7.º andar. 82

Hipotecas

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, vende [illegible] Rua Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (Y 7583) 78

SINGER de mão e de pé para coser e para bordar [illegible] reconstruções [illegible] Fone 22-0008. [illegible] Salvador de Sá, 114. (Y 12252) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura a domicílio. [illegible] desde 45$. Srta. Portela. 22-2026. (Y 11588) 81

Empregos diversos

SENHORA distinta educada e culta precisa de algumas [illegible] portaria do "Correio da Manhã" n. 9681. (Y 9681) 55

PRECISA-SE Para escritório comercial, de datilógrafa com prática de fichário; [illegible] deste jornal á caixa 10145, dando referencias, idade e pretensões. (Y 10145) 55

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Teresópolis

TERRENO em Teresópolis — Varzea — Vende-se [illegible] CV 3600

TERESOPOLIS. Vende-se por preço vantajoso na "Granja Guarany" [illegible] Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2.º, s/ 8. (Y 12333) CV 3600

VENDEMOS sitios de vários tamanhos nas cidades de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Rezende e Juiz de Fóra. IMOBILIARIA AMAPÁ. Ed. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 10237) C.V. 3600

ATENÇÃO. Vendemos as melhores chácaras [illegible] Teresópolis [illegible] Rosario, 104, 4º, telefone 23-4383.

TERESOPOLIS — Vende-se lotes de vários tamanhos, a partir de 15 contos [illegible] Tel. 42-8530. (Y 10238) CV 3600

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo para renda por 180 contos, prédio antigo em terreno de 8 x 43, rendendo 2:520$000. N. Rego Macedo, J. Comércio, S/501. (Y 11562) CV 100

CENTRO — Vendemos edificio novo rendendo 8% liquidos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca S./803. Tel. 42-8530. (Y 10232) CV 100

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 224, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11262) CV 100

CENTRO — Vende-se predio de 3 pavimentos com duas frentes, dando ótima renda, junto á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Marcilio Dias, 38, fora do plano de recuo pelo leiloeiro Julio. Inf. tel. 25-8140, 25-8332. (Y 11267) CV 100

CENTRO — Vendo predio de loja e dois pavimentos, construido em ótima área, em pleno coração da cidade. Negocio direto. Cartas nesta redação para n. 12.275.

CENTRO — Compro predio com boa loja e sobrado, ou contrato de arrendamento. Negocio direto e á vista. Tel. 38-1810, com todos os detalhes. (Y 12275) CV 100

CENTRO — Vende-se á rua da Carioca predio de 3 pavimentos com grande loja. Renda anual de 100:000$. Tratar pessoalmente na COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º. Salas 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

Andaraí

ANDARAI. Vende-se á rua Uruguai uma vila com 9 casas, rendendo 40 contos anuais. Construção de 4 anos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 300

ANDARAI. Vendo á r. Barão de Mesquita, terreno de 12,40 x 36 por 60 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108-11º, s. 1.105. (57520) CV 300

CASTELO — Vendemos pavimentos de edificio construido ha 2 anos, divido em 16 salas e todo alugado. Boa renda. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

CENTRO — Vende-se no Edificio Barão do Rio Branco, construção a terminar em 1942, andares corridos, com ar condicionado. Financiamento de 70 %. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

CENTRO — Compra-se escritorio no Castelo, Cinelandia ou Av. Rio Branco. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

CENTRO — Compra-se no perimetro urbano, entre a Av. Rio Branco, Alfandega, 1º de Março e 7 de Setembro, predio para a instalação de um Banco. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

CENTRO — Vende-se edificio novo, dando renda regular. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 100

CENTRO — Vendo por 220 contos ótimo lote com 18x30, á rua Marquez Sapucahy, a mais ou menos 60,00 da futura Av. Presidente Vargas. Facilita-se 50 %. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57221) CV 100

CENTRO — Vendo por 450 contos á rua Evaristo da Veiga, predio de construção antiga em terreno com mais de 500 m2. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (37321) CV 100

CENTRO — Vendemos esplendido e magnifico predio de loja e sobrado, construido em terreno de 12x40. Renda anual liquida 21:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12273) CV 100

CENTRO — Vendo esplendido predio com loja e tres pavimentos, sem contrato, Otima renda. Negocio direto. Preço 600:000$000. Cartas nesta redação para N. 12273. (Y 12273) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Urgente. Vendo bom predio com 3 quartos, 2 salas, bom banheiro, etc., preço 110 contos. Rua Paulino Fernandes, outro em Copacabana no melhor ponto, proximo á praia. Tratar direto com o dono, 27-8577 á noite. (Y 9585) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se otima avenida com 9 casas internas e 2 externas á rua Fernandes Guimarães, 29 e 31, dando uma renda antiga de 27:000$ pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 17 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 11425) CV 400

BOTAFOGO — Solido predio residencial para renda ou moradia, alugado sem contrato, dando renda antiga á rua Arnaldo Quintela, 114, será vendido em leilão, terça-feira, 11, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informes: tel. 25-8140. (Y 9640) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se os prédios a rua General Dionisio 19 e 21 para familia de tratamento, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 16 hs. Inf. 25-8140. (Y 11604) C.V. 400

BOTAFOGO — Vendemos luxuoso palacete em rua residencial situado em terreno de 30 x 70 Imobiliaria Amapá E. Carioca, s. 803. Tel. 42-8530. (Y 10230) C.V. 400

BOTAFOGO — Prédio, vendo por 155 contos, á rua Pinheiro Guimarães n. 66, c/2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel, etc. Facilita-se o pagamento. Proprietário: 25-3430. (Y 12292) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se em edificio de um apartamento por andar, um com 2 grandes salas, varanda, copa, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criado, com banheiro completo, garage e quarto para chauffeur. Grande financiamento. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

BOTAFOGO — Vende-se apartamentos em edificio de construção a ser iniciada, com 1 sala e 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de criado. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 400

BOTAFOGO — Ótimos apartamentos, vendo em rua magnifica, edificio moderno [illegible] HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

BOTAFOGO — Vendo predio [illegible] apartamentos em terreno de 9x48 [illegible] HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 400

Catete

CATETE — Vendemos ótimo terreno [illegible]

TERRENOS PARA GRANDES EDIFICIOS [illegible] Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

Catumbi

TERRENO — 20x80 [illegible] (Y 11607) CV 600

Copacabana

COPACABANA — Vendo por 350 contos, terreno de 20 x 30 á rua Toneleros, zona de 10 andares. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501. (Y 11564) CV 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — APARTAMENTO [illegible]

COPACABANA — Vendo solido edificio [illegible] (Y 12.380) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 3 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 2.º andar. (CV 700)

EM edificio a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo), Salas 701-702. Tel. 42-5375. (Y 9644) CV 700

COPACABANA — Vendo bom apartamento Edificio Saint Romac, lado da sombra com linda vista; com tres quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto de criados e W. C. e garage, 10.º andar. Preço 170:000$, sendo á vista 30:500$000 e o restante a prazo de 15 anos. Trata-se á rua 1.º Março, n. 99, 1.º andar. Hermanito. (Y 12272) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — Grande terreno com palacete á Avenida Atlantica n. 362, com frente tambem para rua Domingos Ferreira, medindo 10m.70 por 62m.00, será vendido pelo leiloeiro Palladio, dia 20 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), por autorização judicial. O predio só pode ser visto nos dias uteis das 2 ás 4 horas da tarde, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 31. (Y 11512) CV 700

APARTAMENTO DUPLEX. Vende-se um magnifico entre a rua Copacabana e Av. Atlantica, em 1º andar, acabamento irrepreensivel, com salas de visita, jantar, musica e biblioteca, q. empregada, copa, cozinha, armarios embutidos, 2 banheiros completos; 2º pavto. 4 otimos quartos, 2 banheiros, 1 salão. Preço 300 contos. Tratar com Godinho á rua Assembléia, 7., 1º andar. Não atendo pelo telefone. (Y 12315) CV 700

COPACABANA — Vende-se á Ladeira dos Tabajaras, um ótimo lote de terreno c/32 x 135, preço 180 contos.. Tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar, c/ Raul Rebouças. (Y 10130) C.V. 700

COPACABANA — Apartamento de luxo em esquina com 6 grandes quartos, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 varandas, 2 qs. de empregado, garage etc. Preço 350 contos financiados em 50 %. Ed. Jornal do Comercio, sala 411 — Telefone 23-4849. (Y 10240) C.V. 700

TERRENO — 20x40 — Vendo na rua Prudente de Morais, preço 280 contos; tratar com Julio á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º, sala 4, das 14 ás 18 horas. (Y 11608) CV 700

COPACABANA — Apartamento de frente, vendo, com varanda, saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, e quarto de criada completo. Preço á vista 155:000$000. Telefonar hoje mesmo até 11 horas, para 25-8826, falar com ESTEVES, não atendo intermediarios. (Y 10119) CV 700

COPACABANA — Av. Atlantica, vendo em edificio luxuoso de construção já iniciada, apartamento de frente com linda varanda envidraçada, hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e criada com banheiro, garage. 270:000$. Plantas com ESTEVES, rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2.

COPACABANA — Av. Atlantica, vendo lindo apartamento, em luxuoso edificio de construção, já iniciada, com 2 lindas, sala, 2 ótimos quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de criada, lindo terraço, em volta, e garage, preço: — 190:000$000, plantas com ESTEVES. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 10120) CV 700

COPACABANA — Apartamento em edificio, de 10 andares, sendo um apartamento por andar, construção a ser iniciada dentro de poucos dias, com sala, 3 quartos, etc. Preço 135:000$, planta com ESTEVES. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2. (Y 10113) CV 700

LIDO — Vendemos excelente apartamento, em edificio recem-construido, com grande sala, saleta, magnifica varanda, 3 quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armário embutido farrado de azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 - 3.º — Tel. 42-3889. (CV 700)

COPACABANA — Vendo edificio novo, 3 novas lojas [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos [illegible] Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COPACABANA — Vende-se [illegible]

COPACABANA (Leme) — [illegible] Cruz e Senador Vergueiro [illegible] COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

LEME — Vendemos apartamento, já construido na rua Gustavo de Sampaio, com sala, 3 quartos, q. criado e mais dependencias. Preço 125 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (Y 11591) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Figueiredo Magalhães, ótima casa c/2 pavimentos, tendo 6 peças em cima, 4 salas, cozinha, copa, banheiro completo, garage, quarto empregado e banheiro em baixo. Preço 400 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 10136) C.V. 700

AV. ATLANTICA — LEME — Vendo apartamento em, edificio terminando a construção, constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo em cor, dep/criado, garage, etc. Preço unico 150 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

PRAÇA SERZEDELO CORREA — Vendo o ultimo apartamento, 7º pavimento, de edificio a ser brevemente construido, constando de 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno, banheiro completo em cor, copa, cozinha, dep/criado, etc. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Renda. Vende-se na melhor parte de Copacabana, edificio moderno, construção de luxo, com 21 apartamenots todos alugados. Renda comprovada acima de 120 contos anuais. Preço 1.100 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Vende-se no posto 4 residência de luxo, nova e de fino acabamento, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, banheiro de luxo, em cor, garage, etc. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

COPACABANA — Renda. Vende-se no posto 4, edificio de construção moderna, com 6 esplêndidos apartamentos de hall, 2 salas, 3 quartos, etc. O edificio tem alicerces e plantas para mais 2 pavimentos. Excepcional emprego de capital. Preço 500 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 700

VENDE-SE por 120:000$ otimo apartamento em construção, no melhor ponto da Av. Copacabana, c/ jardim de inverno, sala, 3 quartos e demais dependencias. Azambuja, Av. Rio Branco, 137, 10º, s/ 1013. (Y 10207) CV 700

VENDE-SE á rua Saint Romac terreno medindo 12x40. Azambuja. Av. Rio Branco, 137, 10º, s/ 1013. (Y 10207) CV 700

Flamengo

VENDE-SE um apartamento tamanho médio na praia do Flamengo, Edificio Maximus. Informações pelo telefone: 22-0157. (Y 9717) CV 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo prédio em terreno de 15 x 28, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregado, outras dependências e garage, á rua Paisandú pelo preço de 350 contos. Facilita-se 60 % para pagamento em 15 anos, juros de 9 % ao ano pela Tabela Price, tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias — 67, 2.º andar. (Y 10131) C.V. 900

ANDARAI. Vendo por 140 contos, otimo predio moderno, á r. Pontes Correia, 2 pavimentos, em terreno com 10 x 40, com varanda, 2 salas, hall, gabinete, cozinha e 1 quarto no 1º pavimento e 3 bons quartos e banheiro completo no 2º pavimento. Tem entrada para automovel. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, s. 1.105. (57520) CV 300

FLAMENGO — Vendo na praia, bom apt. com duas salas, tres quartos e demais dependencias e garage e com linda vista. Preço: 100:000$ á vista, 10:000$ e 15:000$ até a entrega das chaves, restante a prazo de 18 anos. Tratar á rua 1.º de Março, 99, 1º andar. (Y 12270) CV 900

MORRO DA VIUVA. Vendo apartamento com dois quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa e cozinha e demais dependencias, garage, predio já construido tendo dois apt. por andar. Preço 180:000$, á vista. Tratar á rua 1º de Março, 99, 1º, Hermanito. (Y 12271) CV 900

FLAMENGO — Vendo ótima residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo, 2 varandas, terraço, garage, quarto de empregada, em terreno de : 13 x 29. Preço, 320:000$ podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar, com Raul Rebouças. (Y 10143) C.V. 900

FLAMENGO — Vendo á rua Buarque de Macedo um ótimo lote de terreno c/11 x 38. Preço 350, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 10143) C.V. 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo em edificio em construção magnificos e luxuosos apartamentos com garage e demais conforto. Preço desde 98 contos até 350, facilitando 70 % em 18 anos. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 10143) C.V. 900

FLAMENGO — Vende-se um ótimo lote de terreno com 16 x 29, preço 180 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 10135) C.V. 900

VENDE-SE á rua Machado de Assis, frente, e já construido [illegible] banheiro de cor [illegible] Preço 95:000$. [illegible] Rio Branco, 137, 10º, [illegible] (Y 10206) CV 900

FLAMENGO — Vende-se em edificio a iniciar-se, ótimos [illegible] grande sala e [illegible] criado e cozinha [illegible] — Coordenadora [illegible] Rio Branco, 117, 2º, [illegible] (11514) CV 900

FLAMENGO — Vendo próximo á praia, por 110 contos, facilitando parte, amplo [illegible] 3 ótimos quartos e mais dependencias [illegible] 183, sala 804. (Y 12268) CV 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apartamento luxuoso, constando de 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, [illegible] cozinha, dep/ [illegible] varanda, etc. [illegible] Preço 280 [illegible] planta e detalhes com HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49.

FLAMENGO — Ótimos apartamentos á rua Barão de Icaraí, entre a Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro, vendo [illegible] brevemente [illegible] cada apartamento, 2 salas, [illegible] banheiro completo e garage. Preço 150 contos. — HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo um ótimo terreno com 17 x 21. Preço 80 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 10140) C.V. 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se o bom terreno de 10 metros por 10 metros, á rua Visconde de Carandaí, entre os ns. 125 e 35, em leilão pelo Palladio, dia 12 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao terreno. (Y 7606) CV 1001

ESTRADA DA GAVEA. VENDE-SE, na parte asfaltada ótimo terreno: 20x40 ms., proprio para construção casa campo. Informações: tel. 22-4939. (Y 10002) CV 1001

GAVEA — Vendo 160 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno c/ 3 salas, 3 qts., ban., cos., varandas, garage e dep. emp. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 7621) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua projetada um ótimo lote de terreno de 14,00 x 25,00 preço 90 contos podendo-se facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º c/Raul Rebouças. (Y 10137) C.V. 1001

GAVEA — Vendo por 100 contos, proximo ao Jockey Club, ótimo lote de 20x250, (terreno de morro), com linda vista. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108-11º, s. 1105. (57522) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado, lote de 12,40x38. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 1001

J. BOTANICO — Palacete luxuoso, próprio para familia de alto tratamento, vendo, construido em terreno de 19 x 50, dividido em peças amplas e confortaveis. Preço 520 contos. Hollanda Maia, Av. Graça Aranha, 49.

JARDIM BOTANICO — Vende-se no Jardim Corcovado, uma das mais ricas residências, acabada de construir, em centro de terreno, com 3 salas amplas, hall, 4 quartos espaçosos, luxuoso banheiro em cor azul, garage, etc. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49-Loja.

LAGOA — Vendo na Fonte da Saudade, com frente para a lagoa, magnifico terreno medindo 20 x 40, podendo ser vendido em 2 lotes. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 1001

GAVEA — Vendemos esplêndido terreno com árvores frutiferas, medindo 45 x 52, já pronto para construção. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se terreno de 26 metros de frente e 535 ms.2, proprio para construção de edificio para renda. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo 135 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qts., ban. completo, q. e ban. emp. etc., terreno 12x60. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 7623) CV 1200

GRAJAU' — Vendo á rua Alfredo Pujol, entre os ns. 43 e 57, um ótimo lote de terreno de 12,25 por 32,00 mts. Preço 18 contos podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9% a/a. Rua Gonçalves Dias 67, 2.º and., com Raul Rebouças. (Y 10142) C.V. 1200

GRAJAU — V. Isabel. Compra-se diretamente um predio de 2 residencias ou um terreno até 50 contos; á rua Teofilo Otoni, 40. (Y 11465) CV 1200

GRAJAU — Compramos terrenos e predios, para morada e renda, inclusive uma vila. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda.

GRAJAU — Vendemos o solido e novo predio construido em terreno de 10x40, de dois pavimentos. Tres quartos, salas, entrada para auto, jardim, quintal, etc. Preço 120:000$. Tratar á rua do Rosario, 104-4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12281) CV 1200

GRAJAU — Vende-se ótimo terreno de esquina, de 14x30. — Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

GRAJAU — Vende-se vila com 14 casas novas, rendendo 55 contos anuais. Coordenadora Imobiliaria. — Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Telefone: 43-7600. (11514) CV 1200

GRAJAÚ — Prédio de apartamentos novo, rendendo 60 contos, vendemos por 450 contos. Imobiliaria Amapá, Ed. Carioca, S. 803. Tel. 42-8530. (Y 10236) CV 1200

GRAJAU — Terreno. Vende-se por 88 contos, ótimo e bem localizado tendo 18,50x15, urgente. Tratar na Av. Rio Branco, 143-3º. (Y 10256) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 250 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 7624) CV 1300

IPANEMA — PRAÇA GENERAL OSORIO — Rua Teixeira Melo, 103, vende-se este magnifico predio de dois pavimentos com entrada para auto, para renda ou residencia, em leilão pelo Julio, dia 12 ás 17 horas em frente ao mesmo. Informes: 25-8140. Póde ser visitado na parte da tarde. (Y 9638) CV 1300

IPANEMA — Vende-se belo predio á rua Maria Quiteria, 111, esq. da rua Redentor com 2 pavimentos, garage com moradia, jardins etc. em leilão pelo Julio no dia 14 ás 16 hs. Inf. 25-8140. (Y 9639) CV 1300

IPANEMA — Terreno 20 x 50, vendo 280:000$000. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10114) CV 1300

IPANEMA — Vende-se casa nova com 3 salas, 5 qartos, garage e dependencias em terreno de 14,00x22,00. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5, Telefone: 43-7600. (11514) CV 1300

Av. Delfim Moreira — Vende-se terreno com 24 x 31, esquina da Av. Epitacio Pessoa, lado da sombra e ao lado do jardim. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 10273) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos á rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (Y 11271) CV 1400

VENDEM-SE excelentes lotes, prontos para edificar, no melhor recanto da zona sul, bairro das Laranjeiras, a 10 minutos do centro bancário, ônibus a todo instante. Telefone: 25-5629. Tratar com o sr. Murillo. C.V. 1400

LARANJEIRAS — RENDA. Vendo predio com 4 apartamentos e 2 lojas, ótimo negocio, para renda 350:000$. Rua Sete de Stembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10117) CV 1400

COMPRA-SE terreno arborizado em Cosme Velho. Pagamento á vista. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. T. 43-7600.

LARANJEIRAS — Vende-se palacete de grande luxo em terreno de 2.100 m.2, na zona de 6 pavimentos. COORDENADORA IMOBILIARIA. Avenida Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600 (11514) CV 1400

LARANJEIRAS — Largo do Machado, vendo ótimo apartamento de frente com 3 amplos quartos, 2 grandes salas, saleta e mais dependências. Avenida, 183, sala 804, sr. Tourinho, fone 42-6632. (Y 12269) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno á rua Almirante Pereira Guimarães, medindo 12x80, junto ao predio 23, entre a Av. Delfim Moreira e a praia Belfort Vieira, em leilão pelo Julio no dia 13 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 11426) CV 1500

Leblon Terreno — Vendo 10x20 á rua Gral. Artigas, junto n. 66 — Proprietário: [illegible] (Y 12293) CV 1500

LAGOA — Vende-se terreno de 14ms.x25, com 358 m. q. plano, em zona de 3 andares, a 16 metros da rua Jardim Botanico. Preço: 90:000$000. — Trata-se á rua do Ouvidor, 87, loja. CV 1500

LEBLON — Vendo ótimo lote de 18x80 por 95 conots. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 108, 11º, s. 1.105. (57523) CV 1500

LEBLON — Compra-se terreno com medida minima de 8 x 20. Paga-se bem e á vista. Tratar pelo telefone 25-8015, Sr. Pinto. Negócio direto.

LEBLON — Terrenos. Vende-se 12 x 40 e 24 x 40 lado da sombra, rua Dom Pedrito, 15 x 38; rua Dias Ferreira, no melhor trecho, lado da sombra. Av. Visconde Albuquerque, 15 x 29, e vários outros de diversos preços. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 1500

Leme

LEME — Apartamento, frente para Av. Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros copa, cosinha, quarto de criada completo, 200:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com ESTEVES. (Y 10115) CV 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se terreno de 1.283 m2., próprio para Laboratório, Colégio, Vila, etc. Av. Nilo Peçanha, 151-8º, sala 804. Ed. do Castelo. (Y 10226) CV 2001

Santa Tereza

SANTA TERESA. Vende-se á rua Alm. Alexandrino, terreno, c/ 9.500 m2, bom para grande edificio. Coordenadora. Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2100

STA. TERESA. Terreno. Vende-se por 40 contos otimo e bem situado de 25 por 35; entre boas residencias, informações na Av. Rio Branco, 143, 8º. (Y 10257) CV 2100

STA. TERESA. Vendo predio com 2 lindas residencias, de construção recente, preço 190:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com Esteves. (Y 10116) CV 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Solidos predios sendo um comercial e outro para residencia, terreno de 12,00 x 38,80, á rua São Luis Gonsaga, 614 e 614-A, esquina da rua Pereira Lopes, zona comercial, serão vendidos em leilão pelo Julio, quinta-feira, dia 20, ás 5 horas da tarde, no local. (Y 11605) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo por 600 contos, ótima área com 5.000 m2, junto á Praça da Bandeira, planta e detalhes com N. Rego Macedo, J. Comércio S/501. (Y 11561) CV 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE confortavel predio á Avenida Maracanã n. 337, com fundos para a Avenida Paula Sousa e frente para o novo Estadio Nacional. Informações no proprio predio ou no n. 348 da mesma Avenida Maracanã. Sem intermediarios. (Y 11491) CV 2300

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se confortavel residência de excelente construção, á Rua Figueira, em centro de grande terreno, com garage, e própria para familia numerosa, colégio, etc. — Tratar á Av. Rio Branco, 128, sala 611, com Dale. (Y 11439) CV 2300

S. Francisco Xavier — Vendo por 90 contos, 2 apartamentos num só edificio, com frente para 2 ruas, podendo ainda construir mais. N. Rego Macedo, J. Comércio, S/501. (Y 11560) CV 2300

RENDA — Vendemos, em São Cristovão, Edificio recem-construido, com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9% — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Administradores de Bens, Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo, 150 contos, luxuosa residência á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 3 varandas. Pintura a óleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residência estilo colonial mexicano, próximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., ban. cor, dep. emp., copa, cos., arm. emb., 3 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12223) CV 2500

VENDE-SE, na rua Mambi (Muda da Tijuca), terreno de 862 m.2, pronto para edificar, por 85:000$. Não se atende a intermediarios. Informações pelo telefone 38-6187. (Y 9706) CV 2500

TIJUCA. Por preços vantajosos temos á venda bons predios proximos á rua Conde de Bonfim. Inf. com Naber Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º, s/ 8. (Y 12383) CV 2500

TIJUCA. Vendemos terreno plano na rua Mambi, medindo 13,30 x 21,50 mts., lado da sombra. Preço 88 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (Y 11593) CV 2500

TIJUCA. Vende-se, á rua Mococa, casa velha em terreno de esquina de 16x17. Proprio para casa de apartamentos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA. Vende-se á rua General Silva Pessoa, esplendida esquina com 13x27, propria para construção de edificio de apartamentos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA. Vende-se á rua H. Lobo terreno de 2.900 m2, na zona de 6 pavimentos, proprio para grande edificio de apartamentos. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA. Vende-se á rua Conde de Bonfim, proximo ao Tenis Club, casa com 8 quartos, 3 salas, jardim, garage, etc. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Telefone 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA — Terrenos — Vendo á rua Sabola Lima, lote com 12x87 por 85 contos e á rua da Cascata lotes com 13x23 por 40 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57524) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vendo á rua Ferdinando Laboriau, lote com 8 x 22,70 por 30 contos. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57524) CV 2500

PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se, proximo, ótima residencia de esquina com 2 pavimentos, 5 quartos com janelas para fóra, 2 salas, 2 quartos de empregados, garage, jardim, etc. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

SAENZ PENA — Vende-se casa nova com 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Terreno de esquina de 10,0x20,00. COORDENADORA IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. T. 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar. Com Raul Rebouças. (Y 10133) C.V. 2500

VENDEM-SE, á vista e a prazo ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA": fim da rua Marechal Trompowski.
Tratar com o proprietário Sr. Eduardo Marques de Souza, no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diáriamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50. (Y 11506) C.V. 2500

CASA — No melhor ponto da Avenida Paulo Frontin, de dois pavimentos, cinco quartos, garage e demais dependencias em terreno de oito metros de frente e 44 de fundos. Preço de ocasião 185 contos. Informações: pela manhã até 11 horas. Tel. 25-3019. Das 13 horas ás 16 horas. Tel. 42-2778. DR. TORRES. (Y 10180) CV 2600

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 12 x 36, lado da sombra. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se magnifico terreno, próximo da Caixa d'Agua e ao lado de moderna residência, com 13 x 28 ou 13 x 56 (2 frentes) — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — CHACARA C/ 4.724m2 — Vende-se com elevação suave, com facil acesso, dominando deslumbrante panorama, — sete lotes contiguos, — 4.724ms, ao lado de luxuosas residências. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 157, terreno de 12,65 x 60, dando frente para outra rua em vias de ser aberta, descortinando soberbo panorama. — Facilita-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se 2 lotes contiguos com 734m2, na esquina da rua Itapua, — posição incomparavel, entre modernas residências. —Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (Y 10271) CV 2500

TIJUCA. Vendo 2 otimos lotes de terreno á rua Saboia Lima. Tratar á Av. Almirante Barroso, 90, 11º, sala 1.112, com RAMA CESAR, corretor de imoveis. (Y 11549) CV 2500

TIJUCA. Vende-se á rua Aguiar terreno de esquina de 15 x 22 com projeto de edificio de 8 pavimentos com 9 apartamentos, garantindo renda liquida de 10 %. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Telefone 43-7600. (11514) CV 2500

TIJUCA — Próximo á Rua Conde de Bonfim, vendo confortavel residência de um pavimento em centro de terreno de 28 x 58, todo ajardinado, tendo 5 quartos, etc. Preço 300 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91/5º/S. 1. J. Quintanilha. (Y 11616) CV 2500

TIJUCA — Vendemos esplendido predio construido em centro de terreno de 11x50, quatro quartos, salas, porão habitavel, recuado, quintal, etc. Preço réis 120:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12278) CV 2500

HAD. LOBO — Vendemos magnifico terreno de 11x44, em rua transversal. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. Tel. 23-4383. (Y 12278) CV 2500

RENDA — Vendemos, Edificio de construção recente, com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price, 15 anos, 390 contos, juros de 9%. Preço 600 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3º — Tel. 42-3889. CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., cos., despensa, ban., dep. emp., 3 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 9560) CV 2600

URCA — Vendo otima e moderna residencia, acabamento luxuoso, construida ha menos de um ano, com 2 pavimentos, garage, 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo em marmore, etc. Preço 250 contos. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57525) CV 2600

APARTAMENTO — Urca — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, otimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Unico á venda neste bairro. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57525) CV 2600

URCA — Vendo por 200 contos á rua Alm. Gomes Pereira, 3 otimos lotes juntos com 20x25. Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. (57525) CV 2600

VENDO bom predio em 2 pavs. centro terreno, 5 salas, 4 quartos, garage, comodos de empregados, arvores frutiferas etc. Rua Ramon Franco, 120, preço 300 contos. Tel. 26-8283, proprietario. (Y 11455) CV 2600

URCA. Vende-se casa nova de 2 pavimentos, na rua Manoel Niobey, com 2 salas, 3 quartos, garage e dependencias. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2600

Vila Isabel

V. ISABEL — Vendo por 110 contos, ótima residência, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, garage e mais dependências para grande familia, facilita-se o pagamento. N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501.

V. ISABEL — Vendo pequena residência por 40 contos, pode ser vista por fóra, rua Silva Pinto, 48. Tratar com N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501. (Y 11565) CV 2700

VILA ISABEL — Compro predios para renda e moradia, ou terrenos. Negocio direto. Tel. 38-1819. (Y 12276) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos magnifico e solido predio de um pavimento, construido em terreno de 9,50 x 45. Tres quartos, salas, copa, garage com quarto para empregado, etc. Preço 90:000$000. Tratr á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12274) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos esplendido predio de um pavimento, construido em terreno de 8x29, á rua S. Francisco Xavier, quasi esquina de Maria e Barros. Podendo adaptar loja. Tres quartos, duas salas, cosinha, copa, etc. — Preço 65:000$000. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12274) CV 2700

Subarbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se terreno com 8m,00 por 48m,00, á rua Arquias Cordeiro, junto e depois do numero 838, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 12,30 horas, em frente ao terreno. (Y 7604) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á Avenida Suburbana, 7071, proximo ao Largo da Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao predio. (Y 12121) CV 2800

MADUREIRA — Vende-se terreno á rua Dr. Joviniano n. 25º com 12,60 de frente por 80 metros de comprimento. Posição do terreno: junto e antes do prédio n. 27 antigo. Frente e fundos para as ruas Joviniano e Josefina Novaes. Preço 16:000$000. Tratar pelo fone 25-0967 á noite ou pela manhã até 11 horas. CV 2800

INHAUMA — Vende-se o predio á rua Fernão Cardim n. 58, proximo á Avenida Suburbana n. 1802, em leilão pelo Palladio, dia 18 de novembro de 1941, ás 16 horas. (Y 11510) CV 2800

CASCADURA — Vende-se o terreno á rua Alberto Silva n. 91, quasi esquina da Coronel Rangel, com 20m,00 por 83m,30, em leilão pelo Palladio, dia 14 de novembro de 1941, ás 16 horas. (Y 11511) CV 2800

NILOPOLIS. Vendem-se terrenos á vista ou a prazo. A poucos minutos da estação. Tratar á rua Uruguaiana, 96, 8º. Fone 43-0091. Sr. Lima. (Y 11597) CV 2800

SUBURBIOS. Compramos terrenos e predios, para moradia e renda. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12282) CV 2800

ENG. DE DENTRO. Vendemos solido novo predio (construido ha dois anos), de um pavimento, construido em terreno de 81 x 18. Preço 35:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12282) CV 2800

ANCHIETA — Vende-se á rua Ampelio Costa um lote de 22,00 x 50,00. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, Ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 2800

PIEDADE — Vende-se casa construida em terreno de 11x45 ms. frente 2 ruas. Trata-se Vasconcelos, 22-4939. (Y 10093) CV 2800

ROCHA — Vendo á rua Gravataí, ótimos lotes de terrenos com 9 x 35, cada lote. Preço 22 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º, com Raul Rebouças. (Y 10134) C.V. 2800

ROCHA — Vendo por 80 contos, ótima casa de esquina, em terreno de 13 x 37, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc. N. Rego Macedo, J. Comércio, S/501. (Y 11568) CV 2800

VENDEM-SE duas areas de terreno para fins industriais á margem da Rio-S. Paulo, em frente á estação de Moça Bonita. Plantas e detalhes com Viterio. Rua da Quitanda n. 97, sob. (Y 12351) CV 2800

Jacarépaguá

JACARÉPAGUÁ — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residência para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 3 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do prédio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço : 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (Y 10139) C.V. 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se uma bonita casa com todo conforto, bastante agua com 800 fruteiras, grande terreno e mais 4 lotes de terrenos, prontos a construir, na Avenida que vai a Grajaú. Estrada dos 3 Rios, 20. (Y 10308) CV 3001

Meiér

MEYER — Vende-se uma casa, centro de terreno, medindo 11x58 com duas frentes de rua, com 6 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á rua Lopes da Cruz, 255, podendo ser vista diariamente. Preço 90:000$. Tratar pelo telefone 48-9900. (Y 12158) CV 3100

MEIER. Renda. Vendo avenida com 9 predios, dando otima renda, rua que passa onibus. Preço 260:000$. Rua Sete de Setembro, 94, 4º, sala 2, com Esteves. (Y 10118) CV 3100

MEYER — Vendo á rua Pedro de Carvalho, ótimo prédio residencial c/4 quartos, 2 salas, gabinete, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e garage em terreno de 16 x 43. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. c/Raul Rebouças. (Y 10138) C.V. 3100

BOCA DO MATO — Aluga-se um apartamento, com sala, dois quartos, cosinha e banheiro completo. Travessa Aquidaban n. 57. Tem logar para automovel. Informações no n. 59. (Y 10152) CV 3100

MEIER. Vendo otima casa, nova, com 3 q., 2 salas, dependencias e quintal na rua Aristides Caire, por 50 contos. Tratar Avenida 185, sala 804, fone 42-6632, com Tourinho. (Y 12319) CV 3100

MEIER. Vendemos solido predio de 2 pavimentos á rua Tenente Costa, construido em terreno de 13 x 50. Tres quartos, salas, entrada para auto, banheiro, etc. Preço 55:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12277) CV 3100

VENDE-SE o predio á rua Cristiania n. 1 (Cachambí, Meier), 5ª-feira, 20 de novembro, ás 4½ horas da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro ERNANI. (Y 10265) CV 3100

Prédio Novo — Na rua Magalhães Couto, junto e depois do n.º 35, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo prédios á construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, desde o preço de 42 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar 60% a longo prazo, em prestações mensais. Trata-se no local hoje das 9 ás 12 horas e amanhã das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco n.º 134, 4º andar, sala 403.

Terreno Méier — Vendo um lote de terreno de 10 x 30 pelo preço de 30 contos na rua Magalhães Couto, junto e depois do n.º 35 e outro de 9 x 30 pelo preço de 23 contos na rua Comendador Philippa, junto e depois do n.º 36, todos dois lotes junto á esquina com a rua Dias da Cruz. Vêr no local e tratar na Avenida Rio Branco n.º 134, 4º andar, sala 403. (Y 11472) CV 3100

MÉIER — Vendo por 18 contos, ótimo lote de terreno de 16 x 40 á rua Barão de Sto. Angelo, junto e antes do n. 147, parte calçada. Tratar com N. Rego Macedo. J. Comércio, S/501. (Y 11566) CV 3100

Méier - Otimo emprego de capital — Na melhor rua, vendo excepcional vila tendo 3 lojas e várias casas, dando renda de 135 contos. Preço 1.000 contos. Urgente. Tratar: Av. Rio Branco, 91-5º — S. 1. J. Quintanilha. (Y 11615) CV 3100

Subarbios da Leopoldina

OLARIA — Vende-se otimo terreno da rua Vitorino Amaral esquina da rua Lygia, medindo 32x30 em leilão pelo Julio, dia 19, ás 4 horas em seu armazem á praia do Flamengo n. 6. (Y 11606) CV 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se bom predio á rua Castro Menezes n. 275, antigo n. 65, em leilão pelo Palladio, dia 17 de novembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 11509) CV 3200

PENHA — Vendo á rua Leopoldina Rêgo uma casa c/2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e banheiro c/W.C., fóra da casa. Quintal cimentado e todo arborizado, 3 quartos nos fundos. Preço: 50:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and. com Raul Rebouças. (Y 10141) C.V. 3200

PREDIO NOVO, vendo melhor ponto, Av. Guilherme Maxwell, bela instalação, construção a esmero, tem gas e garage e mais 1 casa fundo. Terreno: 14x30, preço 82:000$, facilita-se parte a combinar. Tratar á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º, s. 4, das 12 ás 18 hs. Julio. (Y 10205) CV 3200

Niterói

ICARAI — Rooms to let for gentlemen. Beautiful view of the Bay. For information, Fone 2-0272 — Niterói. (Y 9699) CV3300

NITEROI. Vendemos solido predio de um pavimento, construido em terreno de 10,55 x 30. Tres quartos, salas, hall, garage, quarto para empregado, etc. Preço 65:000$ aceitando-se permuta por predio nesta capital. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º, Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12279) CV 3300

NITEROI. Vendemos solido predio construido em terreno 33 x 46, á rua Otavio Carneiro. Preço 150:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 4º. Emp. Imob. Parque do Soberbo Ltda. (Y 12279) CV 3300

ICARAI — Vende-se linda esquina (16 x 20), lado sombra, próximo da praia — Ouvidor, 183 — sala 404, das 15 horas ás 16 — com engenheiro Paiva — Tel. 43-5338. (Y 11573) CV 3300

TERRENO em Santa Rosa, Niteroi, vende-se com 30 mil m2, 2 casas, etc.; informações á rua Mario Viana, 518, fundos. (Y 10151) CV 3300

NITEROI — Vendo em Gragoatá, magnifico prédio, sólido, de 1 pavimento e porão habitavel, constando de 3 quartos, amplo salão de jantar, mais 2 salas, banheiro, cozinha, etc. No porão 2 salas, 2 quartos, banheiro, quintal, etc. Preço 120 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49. CV 3300

Ilhas

JARDIM GUANABARA — Terreno — Vende-se, motivo viagem, com 12x51, duas frentes. Informações com o sr. Campos, rua 7 de Setembro, 40, casa Urandella. (Y 10223) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE magnifica propriedade, em Petropolis, com nove casas, todas novas, piscina, pomar, mata, galinheiros e tudo o que é necessario para familia de alto tratamento e posses. Tratar pelo fone 25-6573. (Y 11888) CV 3500

VENDE-SE 65 contos casa fim Av. 15, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, dito empregado, varanda, em terreno medindo 10,80x24 metros. Info. fone: 2924. Petropolis. (Y 9677) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se terrenos magnificos á Avenida Piabanha e proximidades. Tratar á mesma Avenida n. 289. (Y 7641) CV 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 predio mobiliado e grande terreno na Av. Rio Branco — 220:000$. / 1 terreno de 30x40 na rua H. Silva — 45:000$. 1 predio na rua S. Marinho — 80:00$. 1 sitio com palmeiras e belo panorama — 80:000$. 1 predio no Retiro — 95:000$. 1 terreno de 34x24 no Indaiá — 15:000$. 1 predio e grande terreno no Q. Hingelheim — 80:000$. 1 terreno de 20x60 na zona do O. Bilac — 50:000$. 1 predio na Av. Rio Branco — 120:000$. 1 terreno de 24x45 na zona comercial — 150:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 88. (Y 9697) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se lindo apartamento, construção em acabamento até 30 do corrente; grande living-room, 3 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de empregado e W.C. Ver á Avenida João Pessôa n. 106, 6.º andar no lado da praça. Tratar á rua do Rosario, n. 113-A, 3.º andar, sala n. 34. (Y 12294) CV 3500

TERRENO. Vende-se com 60 x 60,5 lotes no Cremerie, na esquina das Estradas Independencia e Taquara e a 75 metros e do mesmo lado do predio n. 466, onibus a porta, preço unico 50 contos. Tratar com Godinho. Tel. 25-2274. (Y 12317) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Barão do Rio Branco um prédio novo, c/4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage para 2 carros com quartos em cima para empregados, grande terreno. Preço: 450:000$000. Tratar à rua Gonçalves Dias 67, 2º c/Raul Rebouças. (Y 10144) C.V. 3500

PENHA — Vendo à Av. Luzitania, 2 predios novos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 7 x 40 e 2 lotes de terreno de 7 x 40 c/1 à Rua Setubal e 2 de 7 x 40 na Rua Lisbôa. Preço 100 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos. Tratar rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º and., com Raul Rebouças (Y 10144) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendo à rua Ingelheim, um ótimo lote de terreno com 36 x 51, com tres penas dagua, descortinando uma linda vista. Preço 90 contos, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and., c/Raul Rebouças. (Y 10132) C.V. 3500

PETROPOLIS — Casa nova, vende-se com 2 qs., 1 sala, banheiro completo, gás, jardim, pomar, para guardar automovel, agua nascente. Trata-se no café da esquina do Quarteirão Brasileiro. Petropolis. (Y 11572) CV 3500

PETRÓPOLIS — Corrêas — Vendemos sitio com boa casa, piscina, plantações, grande área. Preço 180 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, S. 803. Tel. 42-8530. (Y 10231) CV 3500

PETRÓPOLIS — Sitio com 2 alqueires, casa confortavel, luz e telefone, em Carangola, água própria, situação privilegiada, vendemos por 800 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, S. 803. Tel. 42-8530. (Y 10233) CV 3500

PETROPOLIS — Itaipava — Vende-se ótimo sitio na Estrada União e Industria, vivenda aprazivel, jardim, lagos, pomar, casa em terreno elevado, etc. Fotografias, Sr. Silvio, Av. Rio Branco, 114, 7º andar, s. 16. (Y 11541) CV 3500

Fazendas e sitios

Friburgo — Vendem-se lotes desde 4 contos, no centro da cidade em local aprazivel — Tel. 25-6067. (Y 7617) CV3700

TERRENOS — Zona industrial, entre diversas fabricas — Vende-se 6.500 m2. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 98, 4º andar. (Y 9683) CV 3700

VENDE-SE

Uma boa fazendinha (São José do Puredio), municipio da cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro, distante da estação de Bacelar 6 quilometros, da estação da Barra de São Francisco, 6 quilometros, de Porto Novo 9 quilometros, da estação de Ferreira 2 quilometros na Parada do Livramento, estrada de automovel, com 62 alqueires de boas terras e bom pasto, capoeirão, bastante vargem, boa casa de morada, curral, moinho, etc. Para melhores informações, com JOSÉ SPANGENBERG BARBOSA — EM PORTO NOVO — ESTADO DE MINAS GERAIS. (Y 9734) CV 3700

SITIO — ARARAS

Vende-se a ultima propriedade, com 2 grandes frentes pela Estrada, onibus á porta, 2 rios, casa habitavel, garage mais ou menos 18 alqueires — Ver e tratar em Araras. Rancho Cisco Irmãos, com dr. Seixas Corrêa. Dias 9 e 10. (Y 9682) CV 3700

MEIER. Vende-se um terreno com 3.000 m2, na rua Miguel Fernandes, 30. Informa-se no mesmo. (Y 11452) CV 3100

SITIO. Vende-se na Estação de Itaipava uma boa casa com sala, 2 quartos, banheiro completo com agua quente. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 3700

SITIO. Vende-se em Teresopolis, perto do Golf Club, com 55.00 x 300.0. Coordenadora Imobiliaria, Av. Rio Branco, 117, 2º, ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 3700

SITIO. Compra-se em Petropolis ou Itaipava, com 20 alqueires. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, ss. 223-5. Tel. 43-7600. (11514) CV 3700

VENDEM-SE bons lotes na rua Senador Nabuco, entre Barão de São Francisco e Petrocochino, com 12 x 30 metros, a 21 contos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VENDE-SE ótimo lote proprio para vila, com 12x94 metros e 18 na linha dos fundos, junto ao predio n. 48 da rua Petrocochino, por 60 contos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

VILA ISABEL — Vendem-se ótimos lotes de esquina, planos, com 10x30 metros, junto ao numero 1034, da rua Teodoro da Silva. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

CHACARA — Vende-se em rua transversal à Est. da Tijuca, perto do Largo da Freguesia, Jacarepaguá, ótima e lindissima chacara com todos os requisitos de conforto e ambiente campestre, medindo 6.200 m2, casa de construção nova, 4 quartos, living-room, bar, mobilada, estilo campo. Casa para empregado. Cocheiras. Garage. Horta. Variadas arvores frutiferas, jardins. Propriedade. Telefone: 22-4830. (Y 10604) CV 3700

VENDEM-SE por 10:000$000 a prestações mensais — DUZENTOS MIL METROS QUADRADOS DE TERRENO COBERTOS DE CAPOEIRA, divisa da Cidade de Magé — CIDADE DE MAGÉ — em zona saneada pelo Governo Federal, estrada de rodagem. AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 4 às 6 horas. (Y 10148) CV 3700

Sitio em Jacarépaguá

Compra-se ou aluga-se um sitio de preferencia na Freguesia, que tenha casa, agua e arvores de frutas, negocio direto com o proprietario — Cartas por este jornal para F. H. (Y 9719) CV 3700

FRIBURGO — Vendemos terrenos proximos da estação em logar alto, assim como sitios para veraneio. IMOBILIARIA AMAPA, Ed. Carioca s. 803. Tel. 42-8530. (Y 10238) CV 3700

VASSOURAS — Vende-se casa na praça, em terreno 3.127 metros quadrados, necessitando de pequena reforma. Preço 40 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530 (Y 10234) CV 3700

DESEJO comprar uma fazenda com facilidades de pagamento em prestações a combinar. Dou renda durante prazo até final pagamento. Ofertas para rua Gonçalves Dias, 55 (3º). F. Magra. (Y 10301) CV 3700

SANTA CRUZ - CHACARA —

Vende-se á Estrada da Pédra, 98, (Curra Falso), com 11.000m2, linda casa moderna, 330 laranjeiras e outras árvores de fruto. Onibus á porta. Informações no prédio 96. **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.** (Y 10272) CV 3700

SITIO (Sacra Familia) — Vende-se

ótimo sitio, todo cercado de arame farpado, com 195.000 ms2 — duas ótimas casas construidas em 1940, todas mobiliadas, com rádio, geladeira elétrica — 3 nascentes dágua — Garage para dois carros — altitude 550 metros — a 5 minutos da estação e 2 horas do Rio de automovel. — Casa Bancária Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n.º 10 — Rio. (Y 10168) CV 3700

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO" com 400 alqueires, tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em vargens irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1000 reses e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel da cidade de Itaperuna, servida por otima estrada de automovel estadual. Onibus e linha telefonica á porta. Topografia geral muito boa. Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recreiar por ser zona calcarea, não havendo berne. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento economico tais como coqueiro, dendezeiro, cacaueiro, mamoneira, etc. Boa salubridade. Séde com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho em Silveira Carvalho — E. F. L. Minas. (Y 10123) CV 3700

SITIOS

Vendem-se um na estr. União Industria, entre P. do Rio e Areal, com 8 alqrs., alguma bemfeitoria, etc. — 3 em Sacra Familia de 2, 3 e 9 alqs., com alguma bemfeitoria, etc. — 1 no klm. 27 da Rio-S. Paulo com 22.500 m.2 de terras, boa casa, etc. — 2 otimos em Jacarepaguá, com boas casas e bemfeitorias. — 1 em Magé com 8 alqueires de terras, 150.000 pés de mandioca, alguma bemfeitoria. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 9669) CV 3700

FAZENDAS

Vendem-se de 232 alqrs. de terras, muita bemfeitoria, gado, suinos, etc., a 4 horas do Rio em automovel. — Uma com 140 alqrs., bemfeitorias, lavoura, 200 reses, boa séde, etc., a 3 horas do Rio em automovel. — Uma com 60 alqrs., gado, etc. a 2 ½ horas do Rio por otima estrada. — Uma de 50 alqrs. de terras a 3 horas do Rio. — Uma em Itaipava com 25 alqrs., boa casa e bemfeitorias. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 9670) CV 3700

Estrada Rio-São Paulo

Vende-se um ótimo sitio c/102 x 199 c/uma area de 22.500 m2., c/boa casa de alvenaria, c/instalação sanitaria, grande varanda, 1 sala, 3 quartos, bom banheiro, cozinha, garage e 500 arvores frutiferas em plena produção. Preço 85 contos, podendo facilitar uma grande parte. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ Raul Rebouças. (Y 10127) CV 3700

SITIO

Pedro do Rio, proximo de Petropolis, vendo com 18 alqueires geometricos de terra de boa qualidade, propria, 7 casas de colonos, casa de residencia, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo com agua quente e fria, cozinha e garage. Preço: 165:000$000, tratar com Guimarães Filho, Av. Rio Branco, 91, 9º and., s. 2. Tel. 43-9480. (Y 11493) CV 3700

Otima chacara frutifera

Vende-se barato na Est. de Vargem Alegre, E. do Rio, com vasto terreno, duas casas, e uma fabrica de salchichas e açougue. Vende-se só a chacara e uma casa, e troca-se por terras, mesmo distante do Rio. Ver e tratar com João Assis Neves. (Y 10238) CV 3700

Sitio de veraneio ou cultura

Vende-se um com boa casa, em Paraiba do Sul, estancia das "Aguas Salutaris", com 6 alqueires, otimas terras para cultura, pomar novo, luz eletrica propria, boa agua, a dois quilometros do centro da cidade, estrada de rodagem, lindo panorama, clima salubérrimo (400 m. de altitude), terreno dividido confrontantes. Informações á rua Mayrink Veiga, 15, 6º andar, sala 6. Tel. 23-3036. (Y 7650) CV 3700

Granja — Campo Grande

Aluga-se ou vende-se granja, 7000 laranjeiras e outros frutos. Casa moderna. Instalação otima para avicultura. Preço baixo, exigindo-se apenas boa conservação do contrato. Telefonar para 48-2791. (Y 9583) CV 3700

PEQUENA FAZENDA

Vende-se no Municipio de Pirai, 63 alqueires, boas terras e aguadas, clima salubérrimo, pastos cercados, agua encanada, gado, casas de morada para colonos, usina hidroeletrica. — Negocio direto com o proprietario á rua General Camara, 31, 2º andar. (Y 11516) CV 3700

GRANJA AVICOLA

Transfere-se o contrato de uma, otimamente instalada, com 2000 poedeiras Leghornes, no primeiro andar em Alcantara. Telefone 5919. Niterói. NEGOCIO DE OCASIÃO. (Y 9687) CV 3700

VENDE-SE em Jacarepaguá, ótimo sitio com casa com 200.000 metros quadrados, arvores frondosas, agua propria de nascentes, na Estrada do Rio Grande. Tratar pelo telefone 42-7103.

VENDE-SE um sitio em CAMPINHO, Jacarepaguá, com 2 ótimas casas. Tratar pelo telefone: 42-7103.

TERRAS EM SANTA CRUZ — Aluga-se ou vende-se, na Estrada de Sepetiba com uma área de 350.000 m2. Tratar pelo telefone 42-7103.

(Y 11497) C.V. 3700

FAZENDA

Compra-se pequena fazenda de criação de gado com terras e boa casa de morada. Prefere-se em lugar alto e saudavel há poucas horas do Rio de Janeiro. Paga-se á vista. Informações detalhadas para FAZENDA, Caixa n.º 9680, deste Jornal. (Y 9680) CV 3700

LAMBARI — Contando 100 alqueires, vende-se magnifica fazenda, com plantação de café, mais 100 pés de cafeeiros novos, grandes pastagens, lindas matas, paiol, tulhas, casa confortavel, casa de colonos, clima e agua excelentes. Preço 240 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 40. CV 3700

Arquitetura e construções

VAI CONSTRUIR ?

Não construa sem procurar parecer técnico dos especialistas da Politecnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12321) CV 3800

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — Desde de 300$

RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

LOJAS — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja.

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — ótima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — ótimas salas em 1.ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 350$000, 400$000 e 600$000

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Triunfo 30, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães. — 1:000$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Pinheiro, 15 (esquina de Benjamin Constant), sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo água quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 400 — Apto. ocupando todo o andar, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

RUA MACHADO DE ASSIS, 45, Aptos. 108 e 303 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 418, Apto. 304 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiros, cozinha e terraço.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 — 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas — banheiro — copa — cozinha — quarto e banheiro de empregada. — 550$000, 750$000, 1:300$000

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residência com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 1:200$000

Copacabana

ED. ITAMAR — Av. Copacabana, 808, apto. 807 — Com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

Ipanema

APARTAMENTOS — RUA GARCIA D'AVILA N.º 173 — Magnificos, acabados de construir, com 1 e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque, banheiro e W. C. de empregada. — 520$000 e 620$000

LOJAS — Em edificio acabado de construir sendo duas de esquina, ótimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmácia, drogaria, tinturaria, estofador, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus á porta. Aceitam-se ofertas. Rua Garcia d'Avila, esquina de Nascimento Silva.

RESIDENCIA — Rua Prudente de Morais, tendo no 1.º pav. hall — living — sala de estar — sala de jantar — bar — escritório — sala de almoço — copa — cozinha — despensa — banheiro — garage para 2 carros e no 2.º pav.: 5 quartos — banheiro — jardim de inverno, 2 quartos para empregadas em cima da garage. — COM MOVEIS 4:500$000 — SEM MOVEIS 4:000$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B — Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

TERRENO INDUSTRIAL

Compro urgente, dinheiro á vista, área com 1.200 mts.2 m/m. desde que seja plano e na zona industrial.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ANDARAÍ — LABORATORIO

Vendo por 160 contos, prédio e mais construções apropriadas para instalação de laboratório, em terreno de 900m2.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

ALCINDO GUANABARA

Vivenda próximo á estação, vendo excelente propriedade, de estilo Holandês, com todos os requisitos e conforto, para familia de tratamento, construida em terreno de 288.000m2; embelezada com piscina, aves, casas de colonos e plantações. Preço: toda mobilada, 145:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

GLORIA — PREDIO

Vendo por 180 contos, prédio em terreno 26 x 25, á rua Candido Mendes.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — TERRENO

Vendo por 85 contos na rua Saint Roman, lote 22 x 35.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LARGO DOS LEÕES — PREDIO

Vendo por 85 contos na rua Victorio da Costa, prédio de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage, etc.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

TIJUCA — PREDIO

Vendo por 140 contos, prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisito de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel, etc., á rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

URCA

Vendo por 48 contos na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 40, com fundo para o morro, no começo desta Avenida, entre 2 prédios construidos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

CENTRO

LOJAS — Traspassa-se três nos melhores pontos das ruas Gonçalves Dias, 7 de Setembro e Uruguaiana.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

IPANEMA — PREDIO

Vendo á rua Prudente de Morais, ótimo prédio de 2 pav., com uma entrada de 8 metros, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Preço 130 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

SUBURBIOS — PREDIO

Na Central ou Leopoldina, compro urgente, dinheiro á vista, prédio residencial na base de 25 contos.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

COPACABANA — EDIFICIO

Vendo próximo ao posto 4, edificio de apartamentos solidamente construido, comportando mais um andar. P. 500:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO — PREDIO

Á R. Senador Vergueiro, vendo por 265:000$ ótimo prédio com 6 qs., 4 s., garage, etc., em terreno de 10 x 29.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

LARANJEIRAS — PREDIO

Vendo á Rua das Laranjeiras, prédio com 6 qs., 4 s., e mais requisitos, para familia de tratamento. P. 280:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14

FLAMENGO - APARTAMENTO

Vendo ótimo apartamento com 3 qs., 2 s., banheiro completo, q. para empregado, garage e bela varanda circundando na sua totalidade. P. 130:000$000.
CARLOS THIEME
Sete Setembro, 88-2.º — S/14
91

BOTAFOGO

Vendo terreno de 9x26, em rua transversal a Marquês de Abrantes e perto.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CENTRO

Vendo por 9.700 contos, excepcional esquina no centro da cidade com grande área.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

JARDIM-BOTANICO

Vendo por 70 contos, pequena residencia com 2 quartos, 2 salas, etc., terreno de 10x33.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 165 contos, em Copacabana, em edificio de luxo, já construido, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, etc., quarto e W. C. de criado e garage. Facilita-se o pagamento.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

SITIOS

Vendo em Governador Portela, sitio, com 6 alq., muita água, altitude de 650 metros, estrada de rodagem, 50 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GRANDE AREA

Vendo no Humaitá, por 350 contos, magnifico terreno para grande edificio ou vila, medindo 24,00x150,00 planos. Excelente emprego de capital.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PREDIO DE RENDA

Vendo em Copacabana, pequeno prédio com 4 apartamentos, dando boa renda, 260 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Zona comercial, vendo terreno com 2 frentes medindo 12 metros, centro comercial de Copacabana, grande valor.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo no Lido, magnifica residencia, de acabamento esmerado, construção recente, com 2 salas, sala de entrada, sala de almoço, jardim de inverno, copa, cozinha, etc., 2 quartos de criados, garage para 2 carros, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Mobiliário adequado, á construção. Preço 620 contos posto no nome do comprador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

URCA

Vendo por 150 contos, na Av. São Sebastião, residencia com 2 salas, 3 quartos, quarto e W. C. para criados, garage, etc. Facilitam-se 53 contos numa hipoteca pela Tabela Price.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

CATETE

Vendo edificio ocupado por conhecido hotel, inclusive moveis e utensilios, grande ponto de valorização. Preço 600 contos, facilitando-se 300 contos numa hipoteca aos juros de 8% ao ano.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

TIJUCA — RENDA

Vendo por 1.600 contos, grande área de terreno para loteamento. Excepcional emprego de capital de resultado satisfatório.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

APARTAMENTO

Vendo por 120 contos, no Flamengo, á rua Buarque de Macedo, em edificio a iniciar a construção. Facilidade no pagamento.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

PRÉDIO DE RENDA

Vendo em Botafogo, prédio de 3 pavs., com 6 apts, construção recente e próximo á praia. Preço 550 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA — TERRENO

Vendo bem localizada esquina, no posto 2, medindo 26x23, local excepcional para grande edificio. Preço 700 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS — TERRENO

Vendo por 100 contos, bem situado lote de 16x29.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — TERRENO

Vendo na Av. Copacabana, zona comercial, bem localizado terreno de 12x50.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PRAÇA TIRADENTES

Vendo por 650 contos, prédio com loja e 3 pavs.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

LARANJEIRAS

Vendo por 400 contos, confortavel PALACETE á praça São Salvador.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

COPACABANA

Vendo na Avenida Copacabana, zona comercial, bem situado terreno com 20 metros de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305

GLÓRIA

Vendo bem situado terreno com 10x35, com frente para a Praça Paris, podendo construir 10 pavs.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — Sala 305
—91

STA. TERESA

Vendo, próximo ao Curvelo, boa residência com 3 qs., 2 salas, banheiro completo e dep. de empregado. Preço 60 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. RIO BRANCO — LOJA

Em Edificio em construção, vendo magnifica loja térrea com 25 metros pela Av. Rio Branco e 523m2. Preço 6 contos o metro quadrado. Planta e detalhes com WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PETROPOLIS

Vendo próximo á Corrêas, ótimo lote medindo 44 x 144, com água própria e pomar com fruteiras. Preço 50 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

URCA

Vendo na 1ª zona, casa moderna com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em cor e garage. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, na melhor rua do bairro, moderna e encantadora residência com 3 quartos, 2 salas, e garage. Preço 170 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

AV. ATLANTICA

Vendo, novo e suntuoso Edificio com 10 pavts. e um total de 30 apartamentos. Preço 3.000 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

PETROPOLIS

Vendo, no Valparaizo, bom prédio para pequena familia, pelo preço de 60 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Posto 6, 2 prédios juntos com 2 quartos, 2 salas, pelo preço total de 150 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

IPANEMA

Vendo, centro de terreno de 14 x 50, ótima residência com 5 qs., 2 salas, garage e demais dependências. Preço 270 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.
(Y 10307) 91

AV. ATLANTICA

Vendo, em 3º pav. de Edificio já pronto, um lindo aptº com 5 grandes quartos, living, 2 banheiros de luxo, q. e dep. de empregado e garage para 2 carros. Preço 300 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

GRAJAÚ

Vendo, nova e belissima residência, com 4 quartos, 3 salas, terraço, sala de almoço e garage com 1 q. em cima. Preço 130 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

LEBLON

Vendo, Av. Bartolomeu Mitre, lado sombra, excelente lote medindo 10 x 30. Preço 90 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

APARTAMENTO
AVENIDA ATLANTICA
400:000$000

Vende-se com frente para o mar entre o Posto 5 e 6. Concluido, acabamento esmerado, grande conforto, dois amplos salões, de mais de 40 m2; cada um, sala de almoço, 5 quartos, dois banheiros coloridos, dependencias e garage — Informações com Carlos — Rua do Rosario, 116, 2.º Não se atende pelo telefone nem se aceita intermediários.

APARTAMENTOS
PETRÓPOLIS

Vendem-se vários, prontos para este verão, muito confortaveis. — Tipo grande com living de 40,00 mts. quadrados, 3 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada e dependencias á rua João Pessoa n. 106.

Em outro edificio, varios em construção adiantada. Ver no local, á Avenida Barão do Rio Branco n. 1411. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com J. Gurgel Dantas, firma construtora á rua do Rosario, 116, 2.º andar.

APARTAMENTO
COPACABANA

Grande salão de 5 x 7, sala, 3 quartos, escritório, banheiro confortavel, garage e dependencias. Entrada 50:000$ e o resto em prestações sem juros juntamente com o aluguel. — Ver á Avenida Atlantica n. 950 apartamento n. 204. Chaves com o porteiro.

APARTAMENTOS
LIDO

Construção iniciada. Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Rua do Rosario, 116
2.º and.

APARTAMENTOS
POSTO 4

Construção a se iniciar brevemente. Esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra, a 20 metros da praia. 2 salas, 3 quartos grandes, dependencias e garage.

J. GURGEL DANTAS
Firma construtora
Rua do Rosario, 116
2.º and.

(91)

APARTAMENTO
COPACABANA
EDIFICIO IMPERATOR
199 CONTOS

Vendemos, já construido, com: 3 quartos, sala, varanda, copa, banheiros e quarto de empregado, ar condicionado. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações mensais de Rs. 1:380$

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTOS
COPACABANA
POSTO 4

Vendemos já construido com: hall de recepção — sala de jantar — living-room — 5 quartos — quarto de empregado — garage e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTOS

Praia de Botafogo. A terminar em julho de 1942. Vendemos já em construção, com 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, escritório, sala de costura, quarto de empregado, garage e mais dependencias.

Informações com:

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTO
FLAMENGO
85 CONTOS

Vendemos a construir, com: 2 quartos — 1 sala — e dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Informações com:

ITADCA S. A. ADMINISTRADORES DE BENS

Edificio Porto Alegre 5.º andar - Salas 501-502 — Tel. 42-2644

TERRENOS — Vende-se na Gavea ótimos com linda vista, parte plana e alta, com bonde, tel., luz e agua. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 66, 2º. Tel. 43-2167. (Y 11557) 91

Bungalow — Leblon

Vende-se 1, confortavel, a ser construido á rua Campos Carvalho esquina de Rainha Guilhermina, com todos os requisitos modernos. Preço 180 contos. Facilita-se o pagamento. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. Ed. do Castelo. (Y 10225) 91

TERRENO — Avenida Epitacio Pessoa

VENDEM-SE 2 lotes de terreno com 21 metros de testada cada um, e com duas frentes. Ver á avenida Epitacio Pessoa, a 30 metros antes do predio nº 1.528. Tratar á rua do Rosario, 113-A 3º andar, sala n. 34. (Y 12295) 91

CONSTRUÇÕES

Empreitadas, totais ou parciais, administração e fiscalização de obras. Construções a prazo com financiamento de 60 a 80 % e juros de 9 % tabela Price. Tecnicos especializados acham-se á disposição dos srs. proprietarios na Politecnica Engenheiros Ltda., av. Rio Branco, 143, 4º andar. (Y 12323) 91

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A 10 minutos do Centro e do Cais do Porto, vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 3.000 m2, com força eletrica. Tratar á rua 7 de Setembro, 68, 1º andar com o dr. Pedro. (Y 12288) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Botafogo

EM NOVA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, transversal á Real Grandeza, com onibus e bondes, soberbo lote de terreno de 63 metros de frente em curva, para construção de edificio de apartamento para renda. — 240:000$

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua residencial asfaltada, transversal á Real Grandeza, ultimos lotes de 19 e 23 metros de frente — 70:000$ e 80:000$

Apartamentos otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$

SAN MICHELE — Novo bairro aristocratico da Zona Sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento — 50:000$

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41 — Junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco, 19 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritórios. Construção de luxo: 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$

RUA FREI CANECA — Magnifica esquina 33x90, próprio para lotear ou edificar. — 350:000$

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira-Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage e etc. — Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação — 260:000$

Flamengo

RUA BUARQUE MACEDO — Junto á Praia do Flamengo — Luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. — Facilita-se 70 % a longo prazo — 330:000$

Apartamentos a Av. Rui Barboza — Continuação da praia do Flamengo — Em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — desde 98:000$

Lagôa · Gavea · Leblon

RUA DIAS FERREIRA — Junto á Av. Ataulfo de Paiva — Excepcional esquina com 75 metros de frente, 2.617m2. — 785:000$

NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA PLAY GROUN e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, próprio para construção de bela residência, em bairro aristocrático. — 92:000$

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Otima esquina de 24 x 12, propria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. — Junto á praia; onibus na porta. — 150:000$

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas, com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$

RUA BARBOSA LIMA — Na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$

Apartamentos otimamente localisados, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 270:000$

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ — Próximo á Conde de Bomfim, prédio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage e etc. ótimo local para casa de saude, laboratório, colégio, pensão e etc. — 300:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Rico palacete, moderno, de fino e sólido acabamento recuado 20 metros da rua em centro de jardim, com todas acomodações para familia de tratamento. Terreno: 22 de frente, alargando para 31 por 44 de comprimento. Construção primorosa de Freire & Sodré. — 400:000$

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI — Defronte a estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens elétricos. Renda de quasi 10% liquidos. — 370:000$

COM ONIBUS E BONDES A PORTA — No melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, prédio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do prédio e terreno inclusive — 120:000$

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Prédio de construção recente, construido em terreno de 12x40, com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000

Ilha do Governador

Varios lotes nos Jardins Carioca e Guanabara, com grande facilidade de pagamento. — Desde 12:000

Jacarepaguá

Na parte mais salubre do local, junto ao bonde e a estrada de automovel, esplêndida vivenda do campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5000m2. Aceita-se oferta.

Therezopolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25 x 110. — 155:000$

Petropolis

RESIDENCIA — Monte Real — Av. Pedro I — Recem-construida, em terreno de 20 mts. de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 800 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 600:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis.

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 551-B — Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, S. 3. — Tel. 2282

(91)

O Suntuoso Palácio da Avenida Rio Branco

NUMA situação de imponência invejável, dominando os esplendores da Avenida Rio Branco e recebendo as auras benéficas do mar, está sendo construido o Azteca — o mais imponente, o mais luxuoso, o mais confortável palácio do Rio de Janeiro.

Nesse suntuoso edifício encontram-se à venda, no melhor andar, os últimos e mais confortáveis apartamentos disponíveis.

É um negócio que tenta, porque a sua valorização é imediata e crescente, proporcionando, assim, um lucro certo.

Plantas, especificações, condições de venda e demais detalhes, exclusivamente, com

Santos Vahlis

Rua da Assembleia, 104-4.° andar - Sala 410
(Edificio Gonçalves Dias) - Telefone: 42-9349

Star

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC....

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

COMPRAM

Até 6.000 contos, 3 ou mais edificios na zona sul.

Até 600 contos, edificio de 3 pavimentos na zona sul.

Até 300 contos, zona sul, conjunto de casas ou pequeno edificio que renda 8% líquidos.

Até 250 contos, residencia em Copacabana, que tenha 4 qts. e garage.

Até 100 contos, apartamento em Copacabana, entre os postos 2 e 4, construido ou em final de construção.

Até 70 contos, residencia com 3 quartos no mínimo e entrada para automovel, no Grajaú ou Rio Comprido.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

SECÇÃO DE IMOVEIS

7 - R. MIGUEL COUTO - 7

(Antiga Rua dos Ourives)

TEL. — 22-7171

(91)

VENDE

CENTRO, GLORIA, ESPLANADA DO CASTELO e ESTACIO DE SA
Residencias ás ruas da Lapa, com loja e sobrado, rua do Catete, 7 Setembro, Anibal Benevolo, etc., bem localizadas.

COPACABANA, IPANEMA e LEBLON
Nas principais ruas destes bairros, residencias e lotes de terrenos.

GAVEA, BOTAFOGO e LARANJEIRAS
Residencias e terrenos magnificos, nestes bairros.

ZONA PORTUARIA e INDUSTRIAL
Armazens, Trapiches e boas áreas de terreno nestas duas zonas.

TIJUCA, ANDARAI e GRAJAU'
ótimas residencias e vilas para renda.

PENHA e INHAÚMA
Areas magnificas com casas, nestes bairros.

ENG. NOVO, MEYER e ENG. DE DENTRO
Vilas, prédios para renda e residenciais, ás ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Resende e rua do Alto.

VILA ISABEL, SÃO CRISTOVÃO e LINS VASCONCELOS
Terrenos e casas, ás ruas: Maxwell, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

ESTAÇÃO DE SÃO FRANCISCO XAVIER, ROCHA e RIACHUELO
Vilas para renda e residencias ótimas, ás ruas 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

JACAREPAGUA'
SITIO magnifico com grande e vistoso prédio, á rua Edgard Werneck.

PETROPOLIS e TERESÓPOLIS
Magnificas residencias e terrenos, localização ótima.

NITEROI
Lotes e bôas residencias nesta cidade, em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia de Aguas e Repouso, metragem: 10 x 40.

ALUGA-SE

Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado — Ed. Itamar.

Apartamento em Botafogo magnificamente localizado, com ou sem mobilia.

ótima residencia á rua Barão do Bom Retiro — Eng. Novo.
Residencia luxuosa, mobilada, á Av. Rainha Elizabeth.

TRASPASSA-SE

Loja á Avenida Rio Branco com contrato de mais de 6 anos. Aluguel: 4:000$000.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS e ADMINISTRAÇÃO DE BENS
RUA 1.° DE MARÇO N.° 100, 3.° ANDAR — TEL. 43-0800

(91)

EDIFICIO MONTEZUMA

BAIRRO DE FATIMA

Apartamentos á partir de 49:000$000
Financiado pelo I. A. P. dos Industriarios
70 % — Prazo 15 anos — Tabela Price.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 138 — LOJA
TELEFONE 42-5293

APARTAMENTOS

Hollanda Maia

Dispõe de magnificos, em edificio a ser brevemente construido, á rua Barão de Icaraí, entre Av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro, constando cada de 3 quartos, saleta, 2 salas, copa, cozinha, dep./criado, garage, etc. Preços a começar de 150 contos. Grande facilidade no pagamento pela tabela Price no prazo de 15 anos.

Hollanda Maia

AV. GRAÇA ARANHA, 49

— Tel. 22-4132 —

(91)

PALACETE

Vende-se na av. Rainha Elizabeth, p.ª familia de alto tratamento. Negocio direto com o proprietario, tel. 22-9184. (Y 12310) 91

CRUZEIRO DO SUL IMMOBILIARIA L.TDA

ESPECIALISADA EM ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E OPERAÇÕES IMOBILIARIAS

VENDEMOS

CENTRO — Magnifico terreno de esquina, 30x90, junto á Av. Salvador de Sá. Possuimos projecto p. edificio que dará renda liq. de 10%. Otimo tambem p. divisão em lotes. Area 2.700 m2. Preço .... 700:000$000.

FLAMENGO — Junto á Praia, terreno de 20x40, proprio p. grande edificio. Preço 650:000$000.

GRAJAU' — Predio residencial, outro terreno 10x40, 4 q. 2 salas, etc. 108:000$. Facilitamos 50:000$, Price, 15 anos, 0%.

CASCADURA — Terreno á rua Mercedes de Aguiar, 47, 50x87,00. Planta aprovada p. construção de 19 casas de 1 pav. Preço 95:000$. Facilitamos.

ENTRONCAMENTO — 4 lotes de 100x200, juntos ou separados. Terras ferteis e plantadas. $400 por m2. Facilitamos.

QUEIMADOS — Sitios de 57.000 m2. a 200.000 m2., com casa, agua, plantação de laranja, exportação 6x6 desde 38:000$. Facilitamos 70%.

PEROPOLIS 80.000 M2.
GRANDE LOTEAMENTO

RETIRO — A 15 minutos do Centro, vendemos esse maravilhoso plateau de onde se descortina a cidade, dando mais de 80 lotes, agua de cascatas em abundancia, piscina de concreto. Preço por m2, 5$900. Facilitamos plantas, visitas e inf. n. Companhia.

MORIN — Predio acabado de construir, mexicano, 4 q. 2 salas, varanda, garage. .. 120:000$.

COMPRAMOS

COPACABANA — Terreno 20x40 — 500:000$. Direto.

BOTAFOGO ou LARANJEIRAS — Residencia construção recente, 4 q. 3 salas, etc. garage. 280:000$. Direto.

TIJUCA e ANDARAI' — Predios e terrenos de 80:000$ a 120:000$. Direto.

APARTAMENTOS em todos os bairros de 80:000$ a .... 100:000$. Direto.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

ALUGAMOS — Av. Atlantica, a partir de 15 Dez., apt.º ocupando todo o andar, 4 q. 2 salas, 2 banheiros, etc. .. 1:800$.

PLANO EXCLUSIVO — Aceitamos edificios p administrar, obrigando-nos a pagar mensalmente aos proprietarios uma quantia certa e fixa, mesmo que os aptos. fiquem vagos ou os inquilinos se atrazem. Peçam maiores detalhes.

CRUZEIRO DO SUL IMOBILIARIA LTDA.
México, 164-5° - 42-3731

(Y 12300) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se um terreno com cerca de dois alqueires, com alguns predios e muita agua. Informações em Petrópolis á avenida 15 de Novembro, 183. (Ceramica d'Itaipava) com o sr. Fazzioni. (Y 6871) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se casa — Avenida Koeler 43.
Tel. 27-5687
(Y 9712) 91

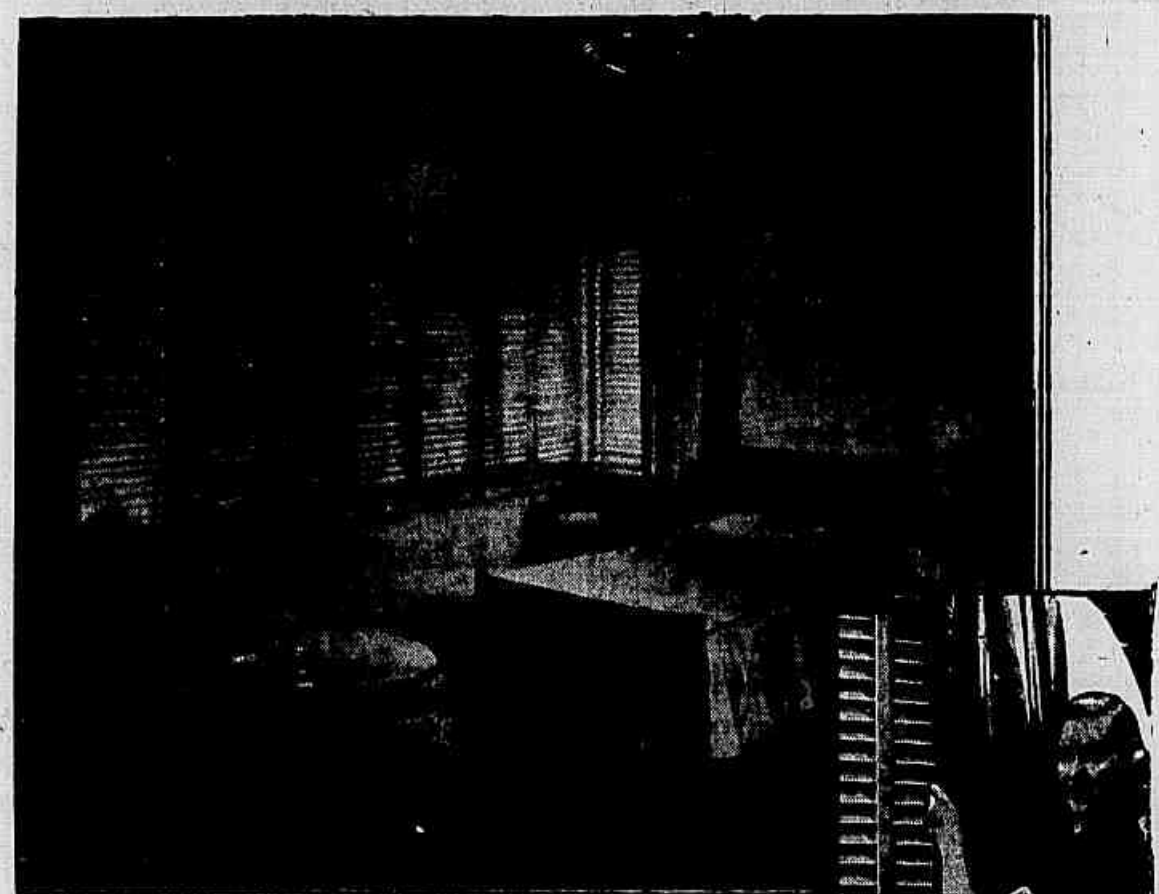
COMPRA-SE

CASA de construção recente com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, pequeno jardim ou terreno. Botafogo, Humaitá, Gavea, Laranjeiras, Tijuca, Santa Tereza. Informações e preço neste jornal n. 11.477. (X 11477) 91

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz eletrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10169) 91

RIO COMPRIDO

Vende-se grande palacete com otimos quartos, salas, em centro terreno de 36 x 50, melhor ponto rua Bispo, proprio casa saude, colegio ou apartamentos .Informações com Rubens. Rua General Camara, 97, loja. Não atende pelo telefone. (X 11532) 91

Dê ao seu lar a beleza de uma
"Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
•
FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
•
CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:

VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.

RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

HADOCK-LOBO — Vendemos por 320 contos — rua Haddock-Lobo — ótimo ponto — prédio de 2 pavimentos, com 25 quartos e diversas salas. Serve para Colégio — Casa de Saude ou Pensão. Terreno de 12,50x60.

URCA — Vendemos por 200 contos — prédio moderno, com bôas acomodações — Garage — Terreno de 10x25 — Melhor ponto da rua Candido Gaffrée.

VILA ISABEL — Vendemos por 25 contos, rua Barão de Vassouras — Terreno irregular de 13x33.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 109, 2.° - sala 14

(Secção Imobiliaria)

(Y 11586) 91

ZONA SUL

Renda. Vende-se num dos mais futurosos bairros da Zona Sul, próximo á praia, edificio novo, com 12 magnificos apartamentos, todos com garage, renda estimada em mais de 80 contos anuais. Preço, 650 contos. HOLLANDA MAIA, Av. Graça Aranha, 49, loja. 91

RENDA

Compramos urgente até 10.000 contos um ou dois Edificios rendendo 7% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3° — Tel. 42-3889.

EMPRESTAMOS

Qualquer importancia, prazo longo ou curto, com garantia de imóveis. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3° — Tel. 42-3889.

RENDA — ZONA SUL

Vendemos dois excelentes Edificios em bairros diversos, de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens, Rua México, 98-3° — Tel. 42-3889.

TERRENO

Compramos, Zona Sul, até 800 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98-3° — Tel. 42-3889. 91

Venda de apartamentos de luxo
Avenida Atlantica

Vendem-se, conjuntamente, dois luxuosos apartamentos contiguos, em ed. monumental, recem-construido, á av. Atlantica n. 1072, dotados de todo o confortо moderno, com ar refrigerado, aquecimento electro-automatico, garages separadas e incomparavel vista para o mar. Ver e tratar com o proprietario no apartamento 901 do ed. citado. (Y 12199) 91

Vende-se chacara

Na serra, junto com a principal estrada de rodagem e estrada de ferro. 13.000 mq. O mais pitoresco e romantico lugar da serra, com uma grande queda de agua. Preço 80 contos. Respostas para rua Carolina Santos, 103 — Rio. (Y 6883) 91

Marquês S. Vicente

Vendo terreno de 13 x 34 junto ao n° 336. Tel. 43-6654. (Y 12342) 91

TERRENOS — Rua Baía — S. Cristovão

Vendem-se otimos, informes sr. Ferreira, rua Baía, 97; trata-se, dr. Candido, 22-7446 — 27-1821. (X 10101) 92

C. I. V. I. A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

VENDE

APARTAMENTOS:

COPACABANA — Em edificio pronto dentro de 5 mêses, com linda vista para o mar — 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e demais dependencias — Pagamento: 30 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos c|financiamento pela tabela Price.
AV. COPACABANA — Pronto para ser habitado — c|4 quartos, 2 salas, banheiro, garage e demais dependencias — 193 contos, c|grande facilidade de pagamento.
AV. ATLANTICA — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, 120 contos — médio (refrigerado), 220 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.
FLAMENGO — Praia — Construção prestes a terminar, um por andar, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias.
RUA 2 DE DEZEMBRO — Pequeno apart.° c|2 quartos, 1 sala e demais dependencias, 85 contos, c|parte financiada.
TRAVESSA UMBELINA — Construção prestes a terminar, um por andar, com 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependencias — 200 contos, c|grande facilidade de pagamento.
PRAIA DE BOTAFOGO — Belissimos apartamentos em construção, com vista maravilhosa, desde 90 contos, sendo parte financiada.
PETRÓPOLIS — Em ótimo ponto, com facilidade no pagamento — 140 contos.

LOJAS:

AV. ATLANTICA — Em edificio de luxo, servindo para Restaurante ou Bar, 660 contos, c|grande facilidade de pagamento.
FLAMENGO — Praia — C|sobre-loja (c|200 ms.2 aproximadamente) — 620 contos.

TERRENOS:

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12x35, de 65 e 75 contos.
BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12x30 — 78 contos.
REALENGO — Terreno de 80x60, todo plano, c|luz e água — 30 contos.

ALUGA

URCA — Casa c|3 quartos, 3 salas, garage, apartamento para empregada e demais dependencias. Preço — 1:100$000 por mês.

COMPRA

COPACABANA, IPANEMA e LEBLON — Terrenos e casas residenciais, até 800 contos e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.
BOTAFOGO, GAVEA e LARANJEIRAS — Casas residenciais, até 300 contos e terrenos até 200 contos.

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia

—91

E. Fraga Cruz

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

ANDAR NA CINELANDIA — "EDIFICIO AZTECA" —
Vendo neste luxuoso Edificio em construção á Av. Rio Branco, no melhor e mais valorizado local, um andar com área util de 600 m2, podendo ser dividido a vontade do cliente. Próprio para instalação de grande empresa. Financiamento de 70% a longo prazo pela Tabela Price.

GRANDE ÁREA INDUSTRIAL — Compro, próximo a Estrada de Ferro, área para industria com minimo de 10.000 m2. Serve na zona da Central ou Leopoldina.

TIJUCA — RESIDENCIA — Compro na Muda ou Av. Tijuca, prédio c/ 2 salas, 4 dormitórios. Não é essencial ser moderno porém que tenha bom terreno.

ARMAZEM — CAIS DO PORTO — Compro grande armazem no Cais do Porto c/ área de 1.500 a 2.500 m2. Negócio urgente e de rápida solução. Preferivel c/ desvio.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — RESIDENCIA — Compro boa residencia, c/ 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, garage. Base 500 contos.

CENTRO — ZONA BANCARIA — Vendo dois prédios para demolir com 13x30, em ótimo local para instalação de Banco.

TERRENO — AV. COPACABANA — Vendo na zona de 12 pavimentos, lado da sombra, medindo 17,50 x 4[illegible]

ASSEMBLÉIA, 104 - 11.° and. - SALA 1113
(Edificio Gonçalves Dias) Tels. 42-7508 e 42-6349

VENDEMOS

PREDIO no Leblon, moderno dividido em 2 apartamentos, pelo preço de 170 contos.

ÓTIMA residência na 2.ª zona da Urca, de esmerado acabamento, — com 2 pavtos., 5 quartos e garage pelo preço de 260 contos.

Incomparável esquina com 700 m2 na zona do Castelo, com planta para a construção de soberbo edificio para escritórios, com lojas e 16 pavimentos, dando renda provável de 9 %. — Preço 7.000 contos.

SITIO em Barra Mansa a 4 quilômetros de Pedro do Rio, com 4 alqueires todo plantado com 2 prédios de moradia de construção moderna. Agua nascente própria. Preço 300 contos.

EDIFICIO no Catete novo, ótima construção, 6 pavimentos. Preço 700 contos.

ÁREA de terreno no Leblon de 3.800 m2 junto ao mar pelo preço de 750 contos.

LUXUOSO prédio, de moderna construção situado em aristocrática rua de Copacabana, com todos os requisitos de luxo e conforto, em centro de grande terreno de 1.200 mts2, pelo preço de 800 contos.

RICO prédio em Petrópolis á rua Casimiro de Abreu em centro de terreno de 40x110 pelo preço de 400 contos.

TERRENO no Posto 4, medindo 9x40, situado entre duas residências e do lado da sombra pelo preço de 135 contos.

PEQUENO edificio em Copacabana, acabado de construir contendo 4 apartos. dando renda de 28:800$000, pelo preço de 250 contos.

EDIFICIO de apartamentos junto á praia do Flamengo rendendo 200 contos anuais pelo preço de 1.850 contos.

PRÉDIO residencial no Posto 6 de 2 pavtos. contendo 2 salas, — 4 quartos e demais dependencias, garage etc. pelo preço de 260 contos.

TERRENO á Av. Atlantica com frente tambem para Gustavo Sampaio medindo 15 x 27, pelo preço de 700 contos.

APARTAMENTO tipo duplex, situado em edificio de luxo, junto á Av. Atlantica contruido no 1.º pavto.: sala de entrada, sala de visitas, sala de musica, living, sala de jantar e confortáveis instalações de serviço. No 2.º pavto.: 4 amplos dormitórios, 2 banheiros, sendo um em cor, rouparia, etc. Preço 280 contos.

TERRENO no Leblon, junto á praia, situado do lado da sombra e entre duas ótimas residencias; medindo 12x30 pelo preço de 115 contos.

ARRANHA - CEU á Avenida Atlantica em privilegiada situação — pelo preço de 3.000 contos, rendendo 7 % liquidos.

TERRENO no Lido, entre dois arranha-ceus junto á Av. Atlantica, medindo 15x30 em zona de 12 pavimentos, por 550 contos.

TERRENO á rua dos Andradas, de 10x25 com 2 prédios velhos rendendo 18 contos, pelo preço de 260 contos.

PRÉDIO residencial em Botafogo, bem situado, moderno, c/ 5 quartos, 3 salas, escritório, garage, c/2 quartos, pelo preço de 260 contos, facilitando - se muito o pagamento.

RICA residencia estilo Colonial, magnificamente situada na zona sul contendo 4 grandes salas, 6 dormitórios garage para 2 carros, em centro de grande terreno com 60 metros de testada. Preço 750 contos.

GRANDE área de terreno no Posto 4, medindo 72 x 200 próprio para a instalação de um colégio ou Casa de Saude. Preço 280 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Posto 4, em Copacabana, contendo 3 pavtos. e 6 apartamentos, todos alugados, pelo preço de 500 contos.

APARTAMENTO de frente para a Avenida Atlantica — com 2 quartos, 2 salas, etc., pelo preço de 110 contos.

TERRENO á rua Prudente de Moraes de 20x40 pelo preço de 260 contos.

EDIFICIO de apartamentos no Posto 2, acabado de construir, rendendo 115 contos, pelo preço de 1.080 contos.

LUXUOSO prédio de esmerado acabamento, dando frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas construido em centro de terreno e situado entre dois lindos palacetes Preço 500 contos.

EDIFICIO de apartamentos próximo ao centro, — contendo 84 apartamentos todos alugados dando renda de 365 contos anuais, pelo preço de 3.300 contos.

PRÉDIO residencial na Tijuca, próximo á Praça Saenz Peña, em 2 pavtos., 4 quartos, garage, etc. Construção moderna. — Preço 170 contos, facilitando - se muito o pagamento.

ZUMALA' BONOSO

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 7 - LOJA

(esq. Av. Atlantica)

47 - 1252 — 47 - 3235

NOTA — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

OLIVIERI

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 6.º andar

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, Edificio de apartamento na zona central completamente novo, todo alugado rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, Edificio completamente novo dando renda de 9 % liquidos.

VENDO — 500 contos, em Petrópolis, próximo á Cremerie, magnifica vivenda em terreno de 50.000 mts2, todo cultivado. Facilita-se o pagamento, a juros de 9%, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, 3 pavimentos, 18 apartamentos. Rende 78 contos anuais.

SECÇÃO DE APARTAMENTOS

VENDO — Av. Beira Mar, por 165 contos, magnifico aprt.º c/ 2 salas, 3 quartos, etc. Construção a terminar brevemente.

VENDO — Flamengo, os 2 ultimos apartamentos a 100 contos cada um, á rua Buarque de Macedo, com uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — 145 contos, na Av. Atlantica, no 10.º pav., ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

VENDO — 80 contos, em Copacabana, no 8.º andar, Posto 2, ainda não habitado, com uma sala, 2 quartos, banheiro de luxo, quarto de empregada e terraço.

VENDO — Lagoa, a partir de 58 contos apartamentos construidos, com garage, etc.

HIPOTÉCAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9% ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

Informações com OLIVIERI

(Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis)

ASSEMBLÉIA, 104, SALA 611

Tels.: 42-8547 e 22-9562

HIPOTECA

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9% ao ano, Tabela «Price» com garantia de predios bem localizados e a prazo longo.

F. Ponce de León

"DA BOLSA DE IMOVEIS"

AVENIDA RIO BRANCO, 137

Sala 511

ED. GUINLE

(Y 6618) 91

PERSIANAS DE ENROLAR

Conservação e consertos

Serviço rápido e perfeito — 42-3003

(Y 10250)

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

— POSTO 5 — LADO DA SOMBRA —

A POUCOS METROS DA AVENIDA ATLANTICA

APARTAMENTOS DE 90 A 125 CONTOS

Saleta de entrada, Living, 3 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para empregados.

DR. OLIVEIRA PENNA

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 90, 9º ANDAR, SALA 913. — FONE 42-3633. (Y 10270) 91

COPACABANA — Vende-se Apartamento novo, no Posto 2, por 80 contos — Xavier da Silveira e Britto Vasconcellos — Av. Almirante Barroso 90 — sala 1209. (Y 10213) 91

RENDA. Vendo otimo predio de 2 pavimentos de recente construção, com 9 apartamentos e 2 lojas, com frente para 2 ruas, na zona Norte, tendo ao lado um grande terreno para construir mais apartamentos. Tratar á Av. Almirante Barroso, 90, 11º sala 1.112, com RAMA CESAR, corretor de imoveis. (Y 11551) 91

Quintino Bocayuva

Chacara com frente para tres ruas, prestando-se para loteamento ou grande avenida. 39 x 125. Facilita-se o pagamento, tratar de 8 ás 10 horas e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68 — 1º andar. (Y 13288) 91

TERRENOS Barão de Petrópolis

Vendo junto á Santa Tereza e proximo de condução, dois lotes de 12 x 30. Sete de Setembro, 68, 1º andar. (Y 12288) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS SANTA TERESA

A' rua Almirante Alexandrino, grupo de 11 predios, todos alugados e dando boa renda. Construção moderna e recente. Preço Rs. 600:000$000. Renda Rs. 73:000$000. Facilidade de pagamento.

A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 20x40. Otima localização. Preço Rs. 50:000$000.

LARANJEIRAS

A' rua das Laranjeiras, terreno de 8x55, com planta para construção de pequeno edificio de apartamentos. Otima localização. Preço Rs. 130:000$

COPACABANA

A' rua Saint Roman, terreno de 18,00 x 32,00, descortinando belissimo panorama. — Preço Rs. 100:000$000.

A' rua Republica do Perú, confortavel residencia, estilo Florentino, com 4 quartos, 4 salas, garage e demais dependencias. Preço Rs. 350:000$

GAVEA

A' rua Capury, proximo á Estrada, terreno com 24 x 44, prestando-se devido á sua localização para construção de confortavel residencia. Preço Rs. 160:000$000.

PETROPOLIS

A' rua Benjamin Constant grande propriedade de 18,000 m2 constando: 2 hoteis, 2 predios de apartamentos, 7 casas de moradia, 4 garages com 2 apartamentos, barracão de alvenaria, piscina, campo de voleibol e belissimo parque. Renda anual 100:000$. Preço Rs. 1.400:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR

A' Estrada do Galeão, moderna e confortavel residencia em centro de terreno de 31,00 x 47,00 com grande sala, hall, 2 quartos, cozinha, banheiro, garage, pomar e pequeno aviario. Preço Rs. 50:000$

TERESOPOLIS

GRANJA GUARANI — Varzea — Magnifica propriedade em centro de lindo parque todo arborizado com 8.000 m2. Frondosas arvores de sombra e frutiferas: Agua em abundancia. Otima estrada, boa casa residencial em estilo normando. O rio Paquequer passa junto á propriedade. Planta e fotografias em nosso escritorio. Preço de ocasião.

COMPRAMOS

Botafogo ou Jardim Botanico, confortavel residencia em centro de terreno. Base 600:000$000.

ZONA NORTE — Até Meier predio pequeno mas confortavel e que tenha algum terreno. Base 40:000$000.

URCA — Residencia bem localizada e moderna. — Base 250:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Rua 15 de Novembro, 880, Sala 5.

91

RUBENS GOMES

ASSEMBLEIA 104 - 5º

VENDO — 450 contos, junto ao jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49 totalmente plano.

VENDO — 390 contos, á rua Senador Vergueiro, 2 casas construidas em terreno de 21 metros de frente.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 320 contos, Copacabana, zona de 8 pavimentos terreno de 16x30, otimamente situado.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 220 contos, Av. Ataulpho de Paiva, magnifica esquina, com mais de 600m2.

VENDO — 200 contos, Vila Isabel, lote de 47 x70 próprio para grande avenida.

VENDO — 165 contos, á Av. Vieira Souto ótimo lote.

VENDO — 190 contos, Senador Vergueiro, — casa construida em terreno de 11 metros de frente.

VENDO — 140 contos, a Av. Epitacio Pessôa, lote de 12 x 35.

VENDO — 100 contos, Grajaú, á rua Canavieiras, lote de 24x48.

Rubens Gomes

Assembleia 104 - 5º

VENDO — 270 contos, Copacabana, nova e sólida residencia construida em terreno de 12 x 30.

VENDO — 270 contos, Senador Vergueiro,, terreno com 13 metros de frente, próprio para incorporação.

VENDO — 130 contos, casa em Senador Vergueiro.

VENDO — Leblon, lotes com qualquer metragem de frente.

VENDO — 700 contos, Av. Copacabana, lote de 20 x 40.

VENDO — 230 contos, Copacabana, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc.

VENDO — 800 á 5.500 contos, ótimos edificios para renda.

COMPRO — Até 220 contos, residencia na Gavea.

COMPRO — Até 6.000 contos, zona sul, de 2 a 3 prédios de apartamentos, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Av. Vieira Souto ou Visc. Albuquerque, lote com metragem superior a 24 metros.

COMPRO — Até 300 contos — Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitorios, 2 salas, etc.

APARTAMENTOS — VENDO — 360 contos, um por andar, em edificios já iniciados, junto á praia do Flamengo.

APARTAMENTOS — VENDO — A partir de 75 contos, ótimos em edificio junto á praia.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS -- Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, juros simples, ou Tabela Price.

Edificio "TRINDADE"

RUA SENADOR VERGUEIRO 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSE', 85 — 2.º andar — Sala 207

EMPR. QUARTO QUARTO ENTR. QUARTO TERRAÇO ÁREA QUARTO SALA SALA QUARTO ENTR. HALL ENTR. VERGUEIRO RUA SENADOR RUA PARTICULAR

FINANCIAMENTO NA BASE DE 60 % — TABELA PRICE.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6.º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792 (Y 12302) 91

APARTAMENTO

Com grande facilidade de pagamento, vende-se, em moderno edificio, com frente para o mar, em construção na ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

— Fone: 42-8130 — (91)

PETRÓPOLIS — Vende-se no Morin, a 20 metros da Av. General Marciano Magalhães, casa de 1 pav., com 3 quartos, duas salas, varanda e demais dependências, por 120 contos; financiamento. — Xavier da Silveira e Britto Vasconcellos — Av. Almirante Barroso 90, sala 1209. (Y 10213) 91

COMPRO predios para renda de preferencia com lojas, situados em centro de qualquer zona de movimento, pago á vista. Cavancina. Tel. 22-2948, nos domingos: 45-8900. (Y 11138) 91

TERRENOS TERESÓPOLIS

Vende-se quatro terrenos, em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua 7 de Setembro, 68 — 1º andar. 23-4641 — dr. Pedro. (Y 12288) 91

CAPITALISTAS — Compram-se predios para renda de 500 a 10.000 contos. Tratar com a Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COMPRA-SE — Casas em Copacabana, Leme, Leblon, Gavea, Rio Comprido, Haddock Lobo ou Tijuca, Laranjeiras ou Cosme Velho. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º. Salas 223-5. Tel. 43-7600.

COMPRA-SE — Terrenos de 2 a 3.000 m.2 em Santa Tereza, Rio Comprido ou Tijuca. Pagamento á vista e urgente. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terrenos de esquina com 2.200 ms.2. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COMPRA-SE uma boa casa em Santa Tereza, Flamengo ou Urca. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Tel. 43-7600.

COMPRA-SE — Pequena casa na zona sul, Botafogo, Gavea, Leblon ou Ipanema. Coordenadora Imobiliaria. Av. Rio Branco, 117, 2º, salas 223-5. Telefone: 43-7600. (Y 11514) 91

Terreno 160.000 m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, onibus e bondes, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar de 8 ás 10 e 17 ás 19 horas. Rua 7 de Setembro, 68, 1º andar. (Y 12388) 91

Engenheiros Fiscais

Otima organização de tecnicos para fiscalização de obras, oferece aos srs. proprietarios, a Politecnica Engenheiros Ltda., av. Rio Branco, 143 — 4º andar. (Y 12324) 91

COMPRAMOS

PREDIOS, para atender a diversos pedidos urgentes, predios e terrenos em qualquer bairro desta capital, inclusive suburbios, para moradia e renda. Tratar com urgencia á rua do Rosario, 104 4º. Tel. 23-4383. Emp. Imob. Parque do Soberto Ltda. (Y 12285) 91

VENDE-SE um belo sitio, na estrada Rio-Petropolis, tendo duas casas de moradia, com um lindo pomar, agua nascente, piscina, luz propria, com 105.000 m.2, a preço de ocasião, 130 contos. — Tratar em Petropolis á Av. 15 de Novembro, 888, sobrado. (Y 8970) 91

TERRENO — LAGOA

Vende-se 3 lotes á rua Sacopan, proximo á rua Fonte da Saudade, tendo 16,00 e 18,00 de testada por 25,00 de extensão. Outra com 1.200m2,00. Preços: 80, 90 e 240 contos respectivamente. Facilita-se a construção pela Tabela Price, prazo 15 anos. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67 — 7º. (Y 12327) 91

OTIMO PALACETE, com mobiliario, vende-se importante e confortavel palacete, situado a 500 metros de altitude, com 22 alqueires de terra, muito proximo do Rio. Tratar á Av. Almirante Barroso, 90, 11º, sala 1112, com RAMA' CESAR, corretor de imoveis. (Y 11550) 91

APARTAMENTOS FLAMENGO

Vende-se com vista para o mar e outros bem localizados com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e w. c. de empregado, garage, etc. Preços: 125, 195, 245 contos com grande facilidade pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67 — 7º. (Y 12328) 91

Terreno — Petrópolis

Vende-se magnifico, 24 x 400 metros. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 9670) 91

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Aluga-se em 1.ª locação os da rua Ituiassú, 36 — esq. da rua Itapiá (Jardim Laranjeiras), com 1 s., 4 q., varandas e demais dependencias. Distante 2 minutos do onibus e bonde. (Y 10213) 33

PETRÓPOLIS

Senhores Veranistas!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO

PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projeto já aprovado Financia-se 60% ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8.º ANDAR, SALA 804 - Edificio do CASTELO - Tel. 42-3390

PROJETO E CONSTRUÇÃO

CERNIGOI & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 68-77
Telefone: 43-1645

(Y 11571) 91

APARTAMENTOS-FLAMENGO

Rua Barão de Icarai (entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz)

A construir brevemente, ótimos apartamentos de luxo, em edificio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar, com saleta de entrada, hall, salas de estar e jantar, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preços a partir de 150:000$000, com facilidade de pagamento. Informações com o sr. Lima, a Av. Rio Branco, 137 — 5.º — S/508 (Edificio Guinle), tel. 43-0535. (Y 7843) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Construções já iniciadas á

PRAIA DO FLAMENGO, 82 — **RUA DA GLORIA N. 60**

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 18 - 4.º andar — Telefone 22-1885

(Y 7639 91

APARTAMENTO

SENADOR VERGUEIRO 197

CONSTRUÇÃO ADIANTADA — BELISSIMA VISTA PARA O MAR

Vendo magnifico apartamento no 12º pavimento, com saleta, 1 grande sala com varanda de 6,00 x 2,00 3 espaçosos quartos com varandas, rouparia banheiro em cór, ótima cozinha e demais dependencias para empregado, construção muito bôa.

PREÇO: 180:000$000

Facilita-se o pagamento.

Informações: AVILA RAPOSO

AV. RIO BRANCO, 91 — 9.º ANDAR, SALA 2. — TEL 43-9480. — (ED. S. FRANCISCO). (Y 10374) 91

APARTAMENTOS

FLAMENGO, vendo os três últimos apartamentos em edificio de um apartamento por pavimento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, varanda, situado à 30 metros da Praia do Flamengo. Preço 130 contos. **COPACABANA**, apartamentos de 90 a 150 contos, vendo próximo da Praia. Tratar Av. Almirante Barroso n.º 90, 11.º, sala 1.112, com RAMA' CESAP — Corretor de Imoveis.

Srs. Capitalistas

DINHEIRO PARA BELO HORIZONTE

(Minas Gerais)

Sob garantia hipotecaria centrais, precisamos de grandes quantias: Para hipotecas de Edificios já construidos e financiamento de grandes construções. Negocios diretos. Juros de 9% e 10%, simples e por tabela Price. TRATAR AQUI: RUA RAMIRO MAGALHAES, 20, Ap. 101, Engenho de Dentro ou Belo Horizonte, Cx. Postal 84-D. (Y 10145) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Vendemos á rua Fernando Mendes, Posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 amplos dormitorios, varanda, garage, dep. para criados. Preço 150 contos. Facilita-se 60 % — Tabela Price. Av. Nilo Peçanha, 151, 8º, sala 804. Ed. do Castelo. (Y 10224) 91

Apartamento de frente

Flamengo — Vende-se por 150 contos ou aluga-se por 1:300$000, o n.º 402, novo, á rua Machado de Assis, 45, com saleta, sala, 3 qs., banheiro completo, q. e banheiro de empregada, armarios embutidos, etc. Informações no local. (Y 11468) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Vende-se com frente para a av. Atlantica e av. Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, etc. prontos a ser habitados. Preço: 195, 210, 238 contos, com grande facilidade pagamento. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º. (Y 12329) 91

ZONA SUL

Temos á venda para varios preços otimos predios e terrenos. Inf. com Nabor Silveira e Cristovão Brito. Rua do Carmo, 39, 2º, s. 8. (Y 12333) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, otima edificação em centro de terreno que mede 538 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. Preço 200 contos. Rua da Quitanda, 111, 3º andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 12339) 91

TERRENO LEBLON

Vende-se terreno rua Dias Ferreira, junto e depois do nº 425, defronte ao Clube Germania, com 15 x 38. Tratar rua Visconde da Gavea, 54, loja, ou rua Barão de Jaguaribe n. 280. (Y 12335) 91

Copacabana terrenos

Vendo (Posto 2) 12 ou 24 x 20 — a 75 contos, facilito 50 contos. A. T. CANÊRA. Av. Rio Branco, 103, 3º, s. [illegible] (Y 10258) 91

PAGUE COM A DIREITA e RECEBA COM A ESQUERDA

Adquirindo o seu apartamento nos

Edificios SENATOR ou AQUILA

CONFORTAVEL COMO RESIDÊNCIA ★ REMUNERADOR COMO EMPRÊGO DE CAPITAL

V. S. HESITARIA?

Em alugar um prédio, si ao indagar das condições exigidas pelo seu proprietario o mesmo lhe declarasse:

"Alugo este meu prédio, sem qualquer exigência relativa a fiança, depósito ou referências, por quantia inferior ao seu valôr locativo, assegurando-lhe que durante o prazo de 15 anos não aumentarei o aluguel, podendo V. S. sublocá-lo, si assim o julgar conveniente, ficando o mesmo de sua propriedade ao fim do prazo de locação referido, independentemente de qualquer novo paganento".

CERTAMENTE QUE NÃO!

Pois a possibilidade de realizar negócio tão vantajoso é proporcionada a todos quantos adquirirem apartamentos nos Edificios Senator - à rua Senador Vergueiro, 147 ou Aquila - à Travessa Umbelina, 29 (transversal da Oswaldo Cruz), onde todo o conforto que necessitar estará em súas mãos mediante modica entrada inicial, pagavel no decorrer da construção, já iniciada e o restante em 15 anos, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

— ENTÃO...

Pague com a direita e receba com a esquerda. Seja o seu próprio senhorio. Lembre-se que é limitado o número de apartamento a venda e que os preços hoje fixados fatalmente acompanharão a ascenção de todas as utilidades.

Proximo do Luxuoso Cinema São Luiz, de elegantes Confeitarias de Chá, de Armazens fornecedores, da Matriz da Glória, os Edificios Senator e Aquila oferecem realmente conforto.

INCORPORAÇÃO, VENDAS E FINANCIAMENTO DE

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - RIO

TUPAN

THORNYCROFT

DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA

Representante exclusivo da famosa fábrica de tintas
LEWIS BERGER & SONS LTD.,
LONDRES — INGLATERRA,
continúa recebendo material e tintas da **Inglaterra**, para todos os fins.

Acabam de chegar tinta á oleo, lavavel, **"MATONE"**, (para interiores de casa) e tinta resistente à ação do tempo **"B. P."**.

RUA SANTA LUZIA N.º 405
RIO DE JANEIRO

Escritório	Deposito
Tel. 22-7776	Tel. 22-7774

Pinturas finas com **"BERGER"** executadas
— por —

DECORAÇÕES

LEONARDO

LIMITADA

Rua Riachuelo n.º 271 — Tel. 42-5392. (91)

CAIS DO PORTO — Compro urgente, terreno com cerca de 1.500 m.q. ou armazem, próximo aos desvios das estradas de ferro. W. Cavalcanti. Tel. 42-8345.

POSTO 2 — Vendo ótima residência com 2 salas, 4 qs., varandas e dependencias. Terreno 12x30, por 260 contos. — W. Cavalcanti. S. José, 85, sala 311.

SANTO AMARO — Vendo lote de 8,70x70 a 100 ms. do Catete, por 250 contos. W. Cavalcanti. Tel. 42-8345.

HADDOCK LOBO — A 100 metros dessa rua em transversal residencial, vendo lote de 16 x22. Preço 110 contos. W. Cavalcanti. S. José 85, sala 311. Tel. 42-8345.

URCA -- Vendo por 280 contos prédio de boa construção com 2 moradias. — Pessoalmente. W. Cavalcanti — S. José 85, sala 311.

(Y 12313) 91

Terreno em Grajaú Por 25:000$

Vende-se um com 11 m. de frente por 26 de profundidade, na rua Alfredo Pujol, junto e depois do n. 63. Está murado na frente e nos lados e cercado nos fundos. Tel. 27-2667. (Y 12345) 91

LOJA NO CENTRO

Vende-se com grande facilidade de pagamento, pequena loja em moderno edificio, prestes a ser concluido, na

ESPLANADA DO CASTELO

Para informações:

RUA ALVARO ALVIM N.º 31
— Fone: 42-8130 —

ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES

Dourado S. A

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 Cx. Postal 2108
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7380
End. Teleg.: "NOSCHESE" — RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se grande e solido, cimento armado, 3 pavimentos, habitação coletiva, renda 23 contos anuais. Preço 180 contos. Rua S. Francisco Xavier, 812 e 814. Tratar tel. 25-2534, de manhã. (Y 11534) 91

PREDIO — CENTRO

Compra-se um predio com frente minima dez metros, na Zona Bancaria, da rua da Alfandega até Ouvidor, 1.º de Março até av. Rio Branco. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, Rua S. Bento n. 10. (Y 10173) 91

ITAIPAVA

Vendo um terreno de 380 metros de frente por 350 mts. de fundos e por outro lado 156 mts., inclusive casa de empregado residindo atualmente e disponivel. Situado no Caminho do Ribeirão Pequeno, a 5 minutos da estação. Informações com Flavio Lopes na Granja Margarida. Trata-se no Rio. (Y 9708) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11 x 21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento n. 10 — Rio. (Y 10166) 91

EDIFICIO CORRÊA DO LAGO

AVENIDA OSWALDO CRUZ

(ANTIGA DA LIGAÇÃO)

Dos MAIORES apartamentos, MELHORES especificações e condições de financiamento pelos MENORES preços.

Construção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

Incorporação e Vendas dos apartamentos com

OSCAR P. P. DE MELLO — Av. Graça Aranha, 40 - 8.° pav.

Telefone 42-5274

(Y 12256) 91

COPACABANA - Vende-se por 160:000$000 o apartamento n. 802 da rua Miguel Lemos, 25, com saleta — grande sala — 3 quartos — 2 varandas e dependencias completas de empregado Vêr das 8 ás 6 da tarde. IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.° andar

CASTELO — Vende-se por 165:000$000, em suntuoso edificio, em construção, um grupo de 3 salas com banheiro, facilitando-se o pagamento IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.° andar

HIPOTECAS - Empresta-se qualquer importancia sobre prédios ou terrenos, e financia-se construções na base de 60 ou 80% do valor total juros de 9 % a prazo de 10 ou 15 anos, IVO DE ALENCAR J. Comércio — 5.° andar (Y 12264) 91

PREDIOS APARTAMENTOS TERRENOS

D. B. FRÉMENT

CORRETOR DE IMOVEIS

Esc. no EDIFÍCIO REX S. 1026 42-1960 28-6268

Oferece as melhores OPORTUNIDADES Imoveis para renda

D. B. FRÉMENT

CORRETOR DE IMOVEIS

NEGÓCIOS DE GRANDE VULTO

RUA ALVARO ALVIM 33/37 - (CINELÂNDIA) - RIO
NO EDIFICIO REX — SALA N.° 1026
DO ESC. 42-1960 - TELEFONES - DA RES. 28-6268
— *RIO DE JANEIRO* —

(Y 26433) 91

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.° 9, s. 301-5. Tel. 43-2369. (Y11486)91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 10172) 91

BOTAFOGO — RENDA

Vendo prox. á praia grande propriedade, 19 x 111. Rende, 4:000$, s/contratos. Preço 500 contos. A. T. CANERA: Av. Rio Branco, 103, 3°, s. 8. (Y 10259) 91

TERRENO — URCA

Vendem-se dois terrenos 25 x 25 e 21 x 38, otimo local, não se atende intermediarios. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 10167) 91

CASA — PETRÓPOLIS

Vende-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n. 10. (Y 10171) 91

CASA E TERRENO

Para fabrica, com 4 mil metros quadrados, perto do bonde, estrada de ferro e onibus, 20 minutos distante da cidade. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68 2°. Tel. 43-2167. (Y 11558) 91

Apartamento — Leme

Vende-se de frente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e w. c. empregado, por 110 contos, com facilidade pagamento. Tratar com sr. Azevedo, av. Graça Aranha, 26, 5° andar. (Y 10303) 91

Compra-se 300:000$

Até 300 contos, compra-se casa moderna com garage em centro de terreno, zona sul. Paga-se á vista. Tratar ás 12 horas com dr. Pessoa Cavalcanti, tel. 27-6970. Não se atenderá intermediarios. (Y 11459) 91

FLAMENGO

Vendo em edificio novo, no 6° andar, um otimo apartamento com quatro quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, sendo que dois quartos são independentes. Preço 100 contos, podendo-se facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9%; á rua Gonçalves Dias, 67, 2°, com Raul Rebouças. (Y 10128) 91

Terreno no Leblon

VENDE-SE, á rua Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Negocio direto (sem intermediario). Preço 130:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma Oliveira Lima & Cia. Ltd., á av. Graça Aranha, 18, 4° and. Tel. 22-1885. (Y 11453) 91

VENDE-SE APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA com tres salas, cinco quartos, dois banheiros, etc. frente para o mar. Informações: Telefone 27-3808. (Y 7520) 91

HAROLDO JOPPERT & CIA. LTDA.

CORRETORES DE IMOVEIS

RUA BUENOS AIRES N. 100 - 6.° andar - Tel. 23 0669

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.° — 43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5
Frente tambem para R. Aires de Saldanha. Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de criados e Garage.
Preço: 320 contos.

COPACABANA
Rua Santa Clara, 23
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Multo próximo á praia e lado da sombra.
Entrada, 2 Salas, Varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e Garage.
Preço: 135 contos.

FLAMENGO
R. Machado de Assis, 10
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criados.
Preço: 200 contos.

PETRÓPOLIS
Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preços: de 87 a 128 contos.

Petrópolis

Erich Friedrich

Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 828 — Tel. 4109 e 2856

Rio de Janeiro, Rua Candelária, 9, 2.° andar — sala 201 — Tel. 23-5082

Vende

CASAS

Woerstadt — 48 x 140 mts.
Professor Stroelle — 33 x 500 mts.
Centro da cidade — 25 x 100 mts. — Negócio de ocasião.
Correias — 24.000 m² — com piscina.
Valparaiso — 30 x 100.
Pedro I.

TERRENOS

Alto da Mosella — 150 x 76 mts.
Valparaiso — 8.000m².
Coronel Veiga — 25.000m².
Floresta — 7.000m².
Cascatinha — com casa.
Mosella — 24.000m².
Olavo Bilac — 30 x 40 mts.

Alugam-se diversas casas mobiladas.

(91)

TERRENOS PETROPOLIS

BAIRRO VISCONDE DA PENHA E "FLORESTA HELVETIA"

Paisagens, arvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães, n. 1.400.

Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40m,00 até 40m, 00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Preço desde 20:000$000 com facilidade de pagamento.

J. Gurgel Dantas

Firma construtora

RUA DO ROSARIO, 116-2.° andar
TELS. 23-6802 — 23-0647
RIO DE JANEIRO

PLANTA INDICANDO A LOCALISAÇÃO DO BAIRRO FLORESTA HELVETIA EM RELAÇÃO AO CENTRO DA CIDADE E A ESTRADA RIO - PETROPOLIS

ESCRITORIOS NO CASTELO
desde 110:000$000

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
desde 65:000$000

FLAMENGO — MORRO DA VIUVA
BOTAFOGO e COPACABANA

E. CARVALHEIRA

AV. RIO BRANCO, 135/137
ED. GUINLE — SALA 816

(91)

NÃO PAGUE ALUGUEL

CENTRO :

- AV. RIO BRANCO

  Grande loja com facilidade de pagamento.

- AV. RIO BRANCO

  Grande sobre-loja, servindo para Companhia de muito movimento. Facilidade de pagamento.

- CASTELO — JUNTO A' AV. RIO BRANCO

  Ótimos escritórios, próprios para dentistas, medicos, advogados e representantes comerciais. Preços convidativos com grande facilidade de pagamento.

- RUA MEXICO

  Ótimas lojas, pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

- RUA SANTA LUZIA

  Duas bôas lojas com pagamento a longo prazo.

BOTAFOGO :

- PRAIA

  Grandes e luxuosos apartamentos com a construção bastante adiantada, desde 270:000$000. Pequena entrada inicial.

- MORRO DA VIUVA

  Ótimos apartamentos a partir de 90:000$000 com pequena entrada inicial.

NITEROI :

- Vende-se á rua Barão de Amazonas, grande e bôa casa por 110:000$000, podendo facilitar parte do pagamento.

FLAMENGO :

- PRAIA

  Ótimos apartamentos já construidos desde 65:000$, a 400:000$, com pequena entrada inicial e o restante pago com o próprio aluguel.

- RUA ALMIRANTE TAMANDARE'

  Ótimos apartamentos contruidos, a partir de 135:000$000, com pequena entrada inicial.

- RUA UMBELINA

  Confortaveis apartamentos com a construção a terminar breve, desde 200:000$000. Facilidade de pagamento.

COPACABANA :

- AV. COPACABANA (esquina)

  Vendem-se no Posto 4, ótimos apartamentos construidos. 130:000$ — 135:000$ — 160:000$ — com pequena entrada inicial.

- AV. COPACABANA (esquina)

  Vende-se luxuoso apartamento já construido, por 150:000$000. Facilita-se o pagamento.

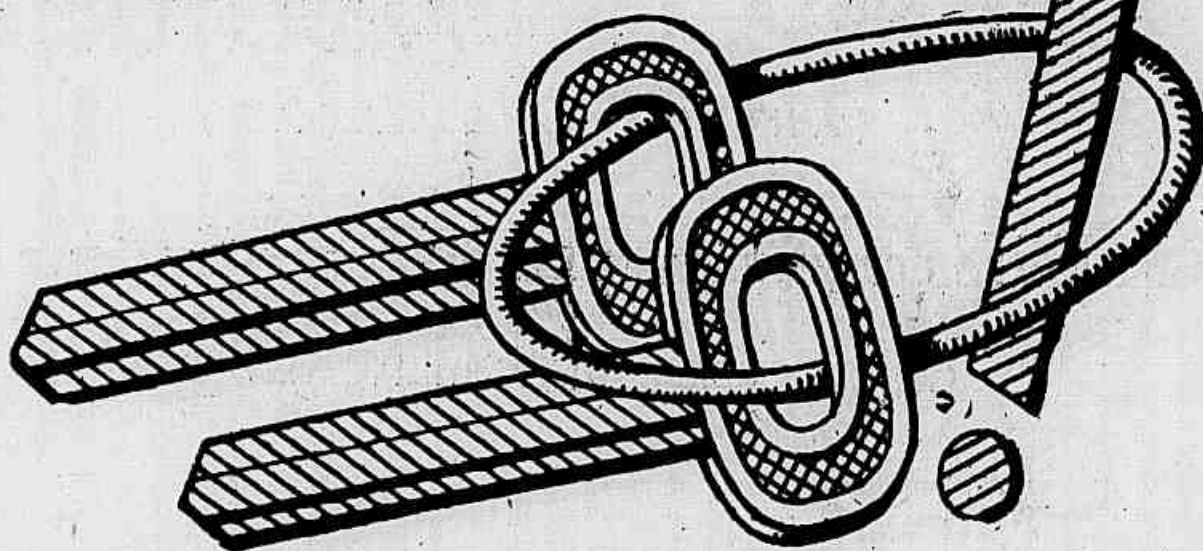
- AV. ATLANTICA

  Vendem-se no Posto 6, luxuosos apartamentos com ar refrigerado a partir de 237:000$000. Pequena entrada inicial.

- RUA GOMES CARNEIRO

  Vendem-se suntuosos apartamentos em edifício de esquina, acabamento de luxo, a partir de 150:000$000 com pequena entrada inicial.

ARPOADOR :

- Vende-se um grande apartamento com linda vista, por 200:000$. Pagamento á vista.

MARCA REGISTRADA

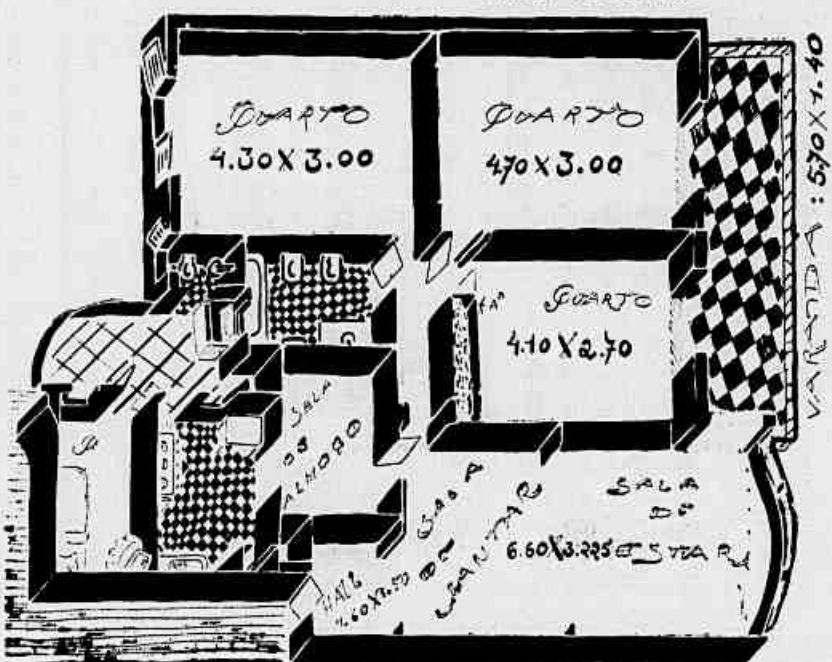
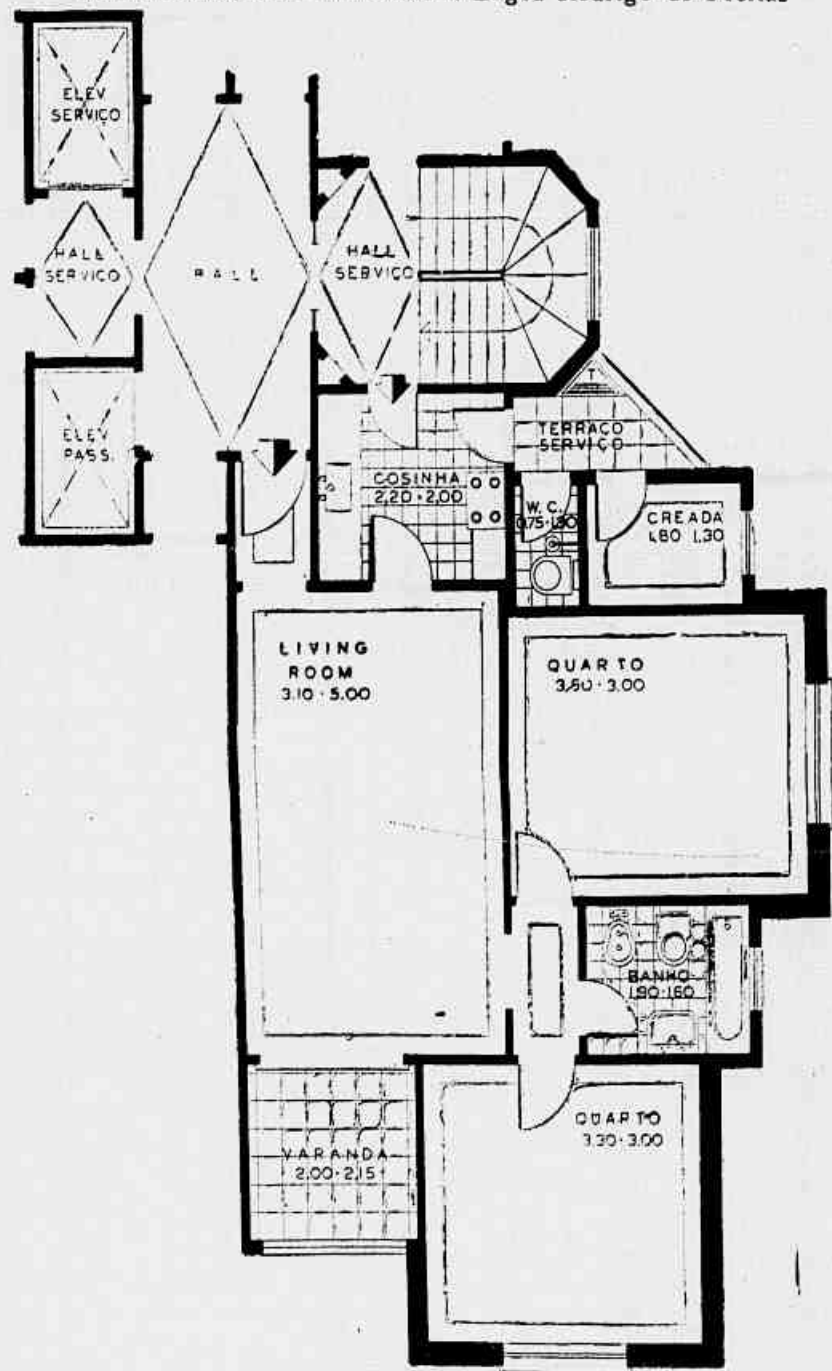
Informações:

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 4.º ANDAR
Fones: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147 — Edificio Colombo

—91

NÃO PAGUE ALUGUEL

MARCA REGISTRADA

Edificio PRIMAVERA
Rua Humaitá, 229 — Próximo á Lagoa Rodrigo de Freitas

Preço: Rs. 85:000$000. Local privilegiado — Onibus e bonde á porta

Construtores : CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA.
Financiadores : BANCO H. LAR BRASILEIRO
Vendas :

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º Edificio Colombo
Fones : 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

AUGUSTUS

COPACABANA

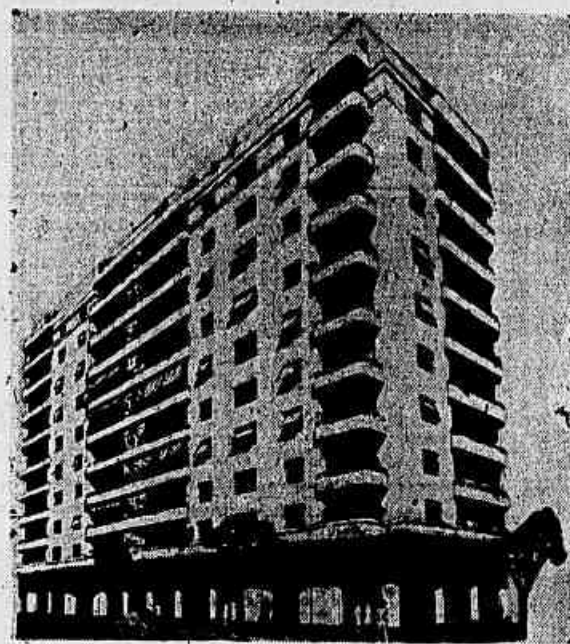
Vendem-se os últimos apartamentos do EDIFÍCIO AUGUSTUS, situado ás Avenidas Copacabana e Rainha Elisabete.

Financiamento de 60 a 80% pela Tabela Price. O Edifício está quasi concluido e pode ser visitado. Preços a partir de 120:000$000 até 236:000$00.

Construção e Incorporação da :

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

RUA MEXICO, 164 — 4.º ANDAR — Salas 43/5 — Tel. 42-8580

(Y 11526) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração Predial — Operações sobre Imoveis

Vendem :

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, sala, terraço, quarto para criada, á Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30 x 21 zona de 10 andares.

LEME — Apartamento, com sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependências para criada, garage. Prestes a terminar. Pagamento á vista e a prazo.

BOTAFOGO — Casa para renda. 1.º pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependências; 2.º pavimento: 3 salões e 3 quartos, entrada para automovel, terreno de 8,80 x 76,50.

VILA ISABEL — Vendemos 3 pequenas casas para renda, em perfeito estado.

PETROPOLIS — Area loteada, de 100.00ms2. Para revender em lotes com grande lucro.

COMPRAM :

Casa em Ipanema, até 150:000$ Vila, desde Botafogo até Ipanema, até 500 contos.

Rua General Câmara, 76 — 2.º — Tel. 23-1004.

(91)

PREDIO COMPRA-SE

Em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras, para familia de tratamento, minimo 4 quartos. Preço até 200 contos, sendo 100 contos á vista e o restante a longo prazo. Negocio direto. Cartas neste jornal ao n.º 7629. (Y 7629) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se casa quase nova, construção de 2 anos, no centro do povoado, com sete comodos. Chaves com Manoel Santos Pinheiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre 56, com Delphim. — Tel. 42-2066. (Y 7652) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

CASA — Lagoa ou Jardim Botanico

Particular deseja comprar, negocio direto, com 2 pavimentos, até 180 contos, na Lagoa ou principio de Jardim Botanico, mesmo em ruas transversais. Cartas detalhando local e preço, para 11.457 neste jornal. (Y 11457) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2º andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luis Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

ESQUINA - COPACABANA

Vendo á Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, ótima esquina c/25 x 25. Azambuja, Av. Rio Branco, 137-10.º, S/1013. (Y 10204) 91

TERRENO — CENTRO

Vende-se otimo terreno, de 9 x 26 á rua do Riachuelo, junto á rua do Senado. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (Y 10163) 91

PETRÓPOLIS

Vende-se otimo terreno de 22 x 31,90 á rua 1.º de Março, perto do Tenis Clube. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10. (Y 10164) 91

Rua Evaristo da Veiga

Compra-se um, ou dois predios juntos nesta rua, do lado impar. Os interessados telefonarão para 47-0069, chamando o sr. Jardim. (Y 7644) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se em Copacabana e Botafogo, com grande facilidade no pagamento. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso. (Y 9670) 91

GRANDE TERRENO

A' margem da Estrada Rio-Petropolis, no quilometro 31, com 132.000 ms.2, vende-se por preço de ocasião; á rua Teofilo Otoni, 49. (Y 11466 91

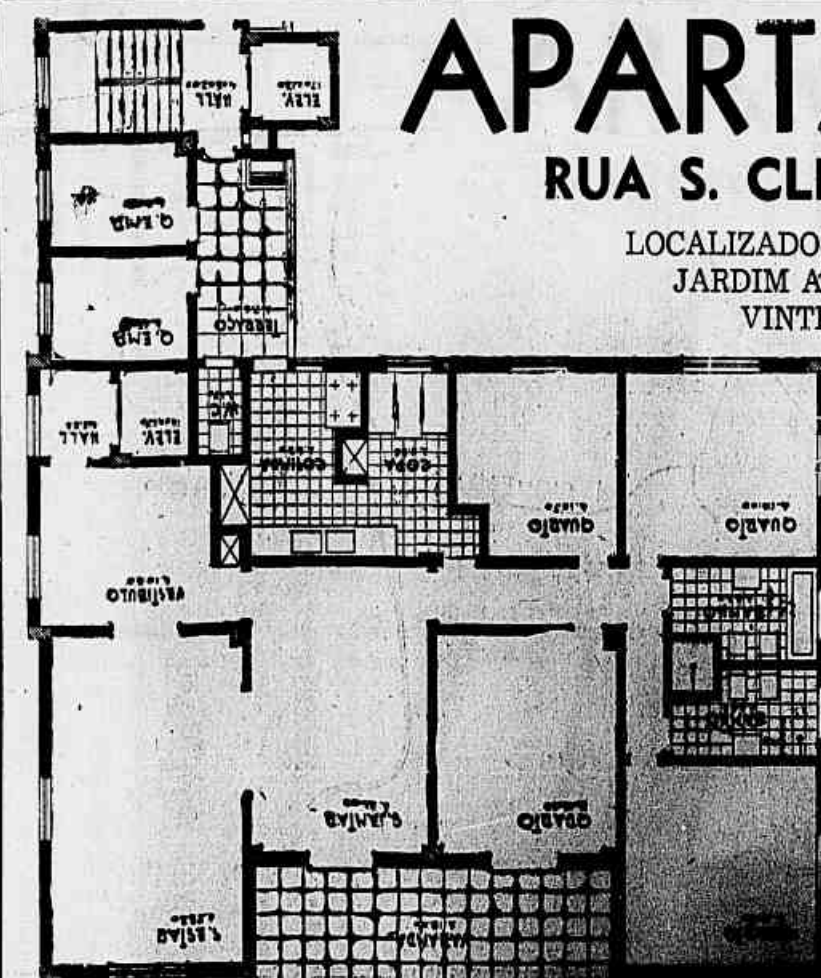
EDIFICIO "PRESIDENTE PENNA"

RUA AIRES SALDANHA (COPACABANA)

Vendem-se neste prédio apartamentos a partir de 90 contos — com 60 % de financiamento, a juros de 9 % a. a. e prazo de 15 anos. Tratar com o dr. Helio Carvalho e Silva á Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telefone 23-0400. (Y 10198) 91

APARTAMENTOS

RUA S. CLEMENTE, 131 E 137

LOCALIZADOS EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m², 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edifício fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. — Preço de 200 a 280 contos. — Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. — Obras já iniciadas.

IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA

(Administradores de Bens)

[illegible] 98 - 3.º — Tels. 42-3889 e 42-4666

(91)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado o grande prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro

O principal atrativo do programa da corrida de hoje, no hipódromo da Gávea, é a realização do grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro, na distancia de 2.400 metros e dotação de réis 30:000$000, para animais de qualquer país, de três anos e mais idade. Neste importante cotejo, tiveram confirmadas suas inscrições, os animais Riviera, Viola, Zurrun, Gran Fifi e Rami, que tomaram parte nas grandes provas da presente temporada, cabendo as honras do favoritismo a Riviera, que se adapta muito bem á pista pesada.

Os candidatos mais provaveis ás principais colocações, são os seguintes:

Cabaliros — Traipú — Realidad.
N. Mais — Ely — Conselho.
Marauna — Dalita — Ball.
B. Biri — Barnum — Bocaina.
Sonata — Catalpa — Q. Borba.
Solterona — M. Funy — Alarme.
GGran Fifi — Riviera — Zurrun.
Ballador — Adonis — Marauyra.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Brunorb — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.		Cot.
14	Cabaliros — J. Zuniga	55
50	Perãu — S. Godoy	53
55	Traipú — J. Canales	55
50	Condoreira — E. Silva	53
—	Carapitanga — Não correrá	53
50	Tabaúna — M. Reichle	53
50	Damara — W. Andrade	53
40	Realidad — D. Ferreira	53

Prêmio Star Light — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks.		Cot.
18	N. Mais — A. Araujo	55
50	Dina — C. Brito	53
27	Conselho — D. Ferreira	55
35	Eride — W. Andrade	53
40	Aragel — L. Benites	55
50	Pipa — R. Freitas	53
35	Ely — G. Costa	53
60	Acayá — O. Serra	53

Prêmio Rio — 1.400 metros — 7:000$000.

Ks.		Cot.
25	Marauna — I. Souza	54
50	Dulcina — J. Santos	49
25	Piracicabana — J. Mesquita	54
50	Mensagem — A. Araujo	54
30	Dalita — J. Zuniga	49
40	Sedutor — H. Soares	56
50	Oh! Zé — S. Godoy	56
70	Rosabranca — O. Serra	49
50	Ball — L. Leighton	49

Prêmio Luminar — 1.000 metros — 6:000$000.

Ks.		Cot.
20	B. Biri — R. Freitas	54
60	Carapuça — R. Urbina	48
35	Bocaina — J. Zuniga	48
50	Bracobi — D. Ferreira	45
40	Aventureiro — O. Serra	50
50	Inhanduhy — H. Soares	50
35	Barnum — J. Canales	58
60	Polo — O. Coutinho	50
50	Bonita — L. Leighton	49

Prêmio Formasterus — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks.		Cot.
25	Sonata — A. Araujo	58
40	Q. Borba — J. Santos	52
35	Mondesir — O. Coutinho	50
30	Catalpa — G. Costa	54
35	Valmy — J. Zuniga	50
70	Braila — M. Tavares	55
80	Igarité — W. Lima	51
80	Egaso — O. Macedo	50
80	D. Carlito — J. Canales	56
50	Bradador — H. Soares	48
60	Axum — C. Brito	55

Prêmio L'Atlantide — 1.600 metros — 6:000$000.

Ks.		Cot.
35	Tennis — L. Benites	57
35	Caroá — I. Souza	52
50	Plumazo — S. Godoy	57
35	Solterona — H. Soares	48
40	Ritmo — A. Araujo	52
50	Alarma — W. Andrade	58
60	Vesuvio — R. Silva	53
30	M. Funy — P. Costa	56
60	Vitorioso — O. Coutinho	52
50	Anajá — R. Freitas	53

Grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

Ks.		Cot.
18	Riviera — R. Freitas	54
30	Viola — I. Souza	55
27	Zurrun — J. Zuniga	56
50	G. Fifi — W. Andrade	58
50	Rami — J. Canales	54

Prêmio Maritain — 1.500 metros — 8:000$000.

Ks.		Cot.
18	Ballador — O. Serra	52
25	Adonis — J. Mesquita	54
40	Marauyra — J. Canales	53
40	Albarran — O. Fernandes	48
30	Caminito — D. Ferreira	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Carapitanga.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Condoreira, Tabaúna, Pipa, Acayá, Oh! Zé, Seductor, Polo e Catalpa.

NAS DUAS PISTAS

As provas da reunião de hoje, serão realizadas na pista de areia, com exceção dos prêmios Luminar e grande prêmio Jockey-Club do Rio de Janeiro, que se disputará na de grama.

A CORRIDA DE ONTEM

Acaraú levantou o handicap principal

Embora o tempo se mantivesse instavel durante toda a tarde, a sabatina de ontem, no hipódromo da Gávea, não foi prejudicada, transcorrendo, com as anteriores, num ambiente de animação. As seis provas do programa que proporcionaram á assistência disputas interessantes, tiveram por vencedores Yucoá, Brutus, Xintan, Matapan, Arkansas e Acaraú, os três últimos nas destinadas ao betting, secundados de Blue Boy, Xaveco, Arataú, respectivamente. Acaraú, sob a habil direção de R. Freitas, ganhou de atropelada, com relativa facilidade, deixando a dois corpos Arataú, que nos derradeiros momentos arrebatou o segundo posto a Bienvenue. Sapateador, que fez o trem, perdeu ainda para David, logrando apenas anteceder Indayatuba.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Faustina — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Yucoá, 54 quilos, I. Souza; 2º — Guapé, 56, E. Silva; 3º — Itan, 56, W. Andrade. Tempo, 107 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 105$800; dupla (24), réis 22$700. Placés, 37$300 e 64$700. Apostas, 45:730$000.

Prêmio Bien Almée — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Brutus, 56 quilos, I. Souza; 2º — Bulandy, 56, J. Canales; 3º — Otario, 56, G. Costa. Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 27$100; dupla (34), réis 15$100. Placés, 13$200 e 10$500. Apostas, 54:260$000.

Prêmio Ampel — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Xintan, 53 quilos, R. Freitas; 2º — Gabino, 58, W. Andrade; 3º — Galantre, 58, A. Henriques. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 27$100; dupla (12), 26$700. Placés, 12$000; 11$100 e 14$600. Apostas, 73:680$000.

Prêmio Ritmo — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Matapan, 56 quilos, O. Fernandes; 2º — Blue Boy, 45, O. Macedo; 3º — Kiiwa 52, G. Costa. Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 14$800; dupla (24), 49$600. Placés, 10$900 e 17$600. Apostas, 84:470$000.

Prêmio Mondesir — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Arkansas, 56 quilos, J. Mesquita; 2º — Xaveco, 52, C. Morgado; 3º — Glorista, 45, O. Macedo. Tempo, 80 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 14$500; dupla (22), 56$500. Placés, 12$900; réis 24$500 e 16$700. Apostas, réis 107:870$000.

Prêmio Brasil — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Acaraú, 53 quilos, R. Freitas; 2º — Arataú, 53, G. Costa; 3º — Bienvenue, 51, J. Santos. Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 20$700; dupla (13), 22$000. Placés, 13$500 e 30$900. Apostas, 115:150$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 455:220$000, sendo com os concursos, 605:530$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Sete vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 2:113$000.

Bolo duplo — Três vencedores com 12 pontos, cabendo a cada um 112$000.

Betting de 5$000 — Oitocentos e noventa dois vencedores, cabendo a cada um 50$000.

Betting duplo — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 15:552$000.

CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

O COLÉGIO MILITAR E A ESCOLA BRASILEIRA, VENCEDORES. — BATIDOS VÁRIOS RECORDS

ASPECTOS DO CAMPEONATO — Dinalva Carvalho, Ivany Medeiros e Chloé Schwalm, do Ginasio Metropolitano, recordistas de corridas de 100, 80 e 75 metros, respectivamente; Julio Dinis Pacheco, do Colégio Militar, recordista do arremesso do disco e a chegada dos 100 metros, vencida por Edgard Jacobson, do Colégio Militar.

Terminou ontem, nas pistas do Fluminense, a disputa do Campeonato Colegial de Atletismo, certame organizado com rara felicidade pela Federação Metropolitana, em cumprimento do seu calendario esportivo.

O elevado número de educandarios participantes, o apuro de alguns atletas e a magnifica organização, emprestaram ao campeonato um brilho jámais verificado em competições idênticas. Um fato, porém, que causou excelente impressão, foi o entusiasmo da torcida, na sua maioria constituida de alunos dos colégios disputantes. O major Inacio Rolim e os seus esforçados auxiliares da Federação Metropolitana e da Escola de Educação Física, estão de parabens pelo êxito do Campeonato Colegial, que representa, inegavelmente um grande passo para a difusão do esporte base no setor mais propicio no seu progresso, que é entre os moços estudantes.

Foi notada a ausência do Colégio Pedro II, o estabelecimento padrão do ensino secundário, que deveria ser dos primeiros a inscrever-se.

A parte técnica fo idas melhores. Além de ótimos resultados, nada menos de quatro recordes foram batidos.

Terminada a competição, o general Adolfo Arana, que a assistiu, fez a entrega dos prêmios ao Colégio Militar, vencedor da parte masculina, e á Escola Brasileira, vitoriosa na parte feminina.

RESULTADOS TÉCNICOS

83 metros com barreiras — Jv. forte — 1º — Antonio Aguiar — Militar — 12"4. 2º — Mario Sá — 28 de Setembro — 12"9. 3º — Geraldo de Lima — Juruena.

Lançamento do dardo — Jv. forte — 1º — Ernesto S. Breá — Metropolitano — 40,77. 2º — Ivo Ferreira da Silva — V. Mauá — 40,10. 3º — Washington B. Souza — Militar — 39,97.

75 metros rasos — Jv. 2ª — 1º — Schloe Schwalm — Metropolitano — 10"5. 2º — Maria Lourdes Leite — P. Frontim — 10"9. 3º — Ivone Ribeiro — La-Fayete.

Salto em altura — Moças — 1º — Leda Ferrão — Brasileira — 1,30. 2º — Florisbela T. Dantas — La-Fayete — 1,30. 3º — Selenia Coelho — Brasileira — 1,25.

Arremesso do peso — Jv. 1ª — 1º — Joaquim Cardoso — Militar — 10,23. 2º — Geraldo A. Torres — Militar — 9,46. 3º — Antonio Jorge Almeida — 28 de Setembro — 9,45.

Arremesso do peso — Moças — 1º — Celma Miranda — Brasileira — 7,69. 2º — Ilnah Moura — Paulo Frontim — 7,59. 3º — Maria Beatriz Catald i— La-Fayete — 7,44.

Salto em altura — Jv. forte — 1º — Mario Pinto de Sá — 28 de Setembro — 1,65. 2º — Geraldo de Lucas — Juruena — 1,65. 3º — Roberto Gonçalves — 28 de Setembro — 1,65.

100 metros rasos — Jv. forte — 1º — Edgard Jacobson — Militar — 11"7. 2º — Ney Rosas — Militar — 12"1. 3º — José Ferraz — Juruena.

100 metros rasos — Moças — 1º — Dinalva Silva — Metropolitano — 13"3 — Record. 2º — Selenia Coelho — Brasileira — 14". 3º — Florisbela Dantas — La-Fayete.

Santo em altura — Jovens 2ª — 1º — Maria Helena Nogueira — La-Fayete — 1,30 — Record. 2º — Gloria Sonia Barros — La-Fayete — 1,25. 3º — Lia Pereira — Brasileira — 1,25.

Arremesso do disco — Jv. 2ª. — 1º — Julio Dias Pacheco — Militar — 28,50 — Record. 2º — Rubens Silveira — 28 de Setembro — 26,90. 3º — Aristides B. Oliveira — Militar — 26,35.

Arremesso do dardo — Moças — 1º — Jessy Unterberger — P. Frontim — 23,77. 2º — Maria Beatriz Cataldi — La-Fayete — 17,64. 3º — Ilnah Moura — P. Frontim — 17,30.

Revezamento 4x100 — Jv. forte — 1º lugar — Turma do Colégio Militar — 46"7. 2º lugar — Turma do Ginásio 28 de Setembro — 48"7. 3º lugar — Turma do Visconde Mauá.

Arremesso do peso — Jv. 2ª — 1º — Rubens Silveira — 28 de Setembro — 10,77. 2º — William Fernandes — Republicano — 10,71. 3º — Angenor Leite — Militar — 10,49.

1.000 metros rasos — Jv. forte — 1º — Arthur Ribeiro — Metropolitano — 2'54"0. 2º — Gilberto Cunha — Juruena — 2'56"2. 3º — Isaac Santiago — Militar.

Revezamento 4x75 metros — 1º lugar — Turma do Colégio Militar — 35"3. 2º lugar — Turma do Visconde Mauá — 38"4. 3º lugar — Turma do Ginásio 28 de Setembro.

Santo em distância — Jv. forte — 1º — José Ferraz — Juruena — 5,98. 2º — Nelson B. Canini — Militar — 5,69. 3º — Ilsio C. Cabral — Republicano — 5,66.

Revezamento 4x75 — Jv. 2ª — 1º lugar — Turma da Escola Brasileira — 44"4. 2º lugar — Turma da Escola Paulo Frontim — 44"7. 3º lugar — Turma do Ginásio Metropolitano.

Arremesso do disco — Jv. 1ª — 1º — Cid Aguiar Machado — Republicano — 30,64. 2º — Rolando Braga — Juruena — 30,30. 3º — Geraldo A. Torres — Militar — 29,65.

Revezamento 4x100 — Moças — 1º lugar — Turma da Escola Brasileira — 58"2 — Record. 2º lugar — Turma do Instituto La-Fayete — 55"1. 3º lugar — Turma da Escola Paulo Frontim.

Arremesso do disco — Prova extra — Não conta pontos — Aristides B. Oliveira — Militar — 38.10. Julião Dias Pacheco — Militar — 39,60. O recorde pertencia a Tatsuya Ivamoto do Mallet Soares — 35,52.

RESULTADO FINAL DA PARTE MASCULINA

Jovens primeira e segunda e forte

	pontos
1º lugar — Turma do Colégio Militar	240
2º lugar — Turma do Ginásio 28 de Setembro	135
3º lugar — Turma do Instituto Juruena	119
4º lugar — Turma do Visconde Mauá	94
5º lugar — Turma do Ginásio Metropolitano	38
6º lugar — Turma do Ginásio Republicano	36
7º lugar — Turma do Ginásio Mallet Soares	10
8º lugar — Turma do Ginásio Meyer	6
9º lugar — Turma do Instituto Levergé	3

RESULTADO FINAL DA PARTE FEMININA

Jovens de primeira, segunda e moças

	pontos
1º lugar — Turma da Escola Brasileira	112,8
2º lugar — Turma do Instituto La-Faeyte	109,3
3º lugar — Turma da Escola Paulo Frontim	103
4º lugar — Turma do Ginásio Metropolitano	74,8

TENIS

TAÇA "MARIA REGINA"

Nas quadras do Fluminense F. Clube, será encerrada hoje á tarde, a disputa da "Taça Maria Regina", que os tenistas do Fluminense e do Tijuca Tenis Clube estão realizando para a conquista daquele troféo.

Os jogos finais dessa competição serão iniciados ás 3 horas da tarde.

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. M. T.

Prosseguindo á disputa do torneio inter-clubes, da quinta classe, da F.M.T., será realizado na manhã de hoje, o match Tijuca e Clube Desportivo nas quadras da rua Conde de Bomfim.

O jogo marcado entre Canto do Rio e o Rio de Janeiro não será efetuado em virtude do primeiro ter desistido do torneio.

TIRO

COMPETIÇÃO BRASIL X ARGENTINA

Nos stands do Fluminense F. C., será iniciada hoje, ás 8 horas da manhã a Competição Internacional de Tiro ao Alvo, tendo como concurrentes as equipes representativas do Brasil e da Argentina, que ha meses vinham sendo cuidadosamente preparadas.

Esse certamen que mereceu o mais decidido apoio dos dois governos, pois visa estreitar mais ainda as boas relações existentes entre argentinos e brasileiros, reune o que de melhor existe no gênero sendo dificil apontar-se o seu provavel vencedor.

As provas do programa são em número, de seis, sendo realizadas cinco no estádio tricolor e a de fuzil de guerra, nos stands da Vila Militar, e a competição inicial de hoje, obedecerá a seguinte descriminação:

Homenagem ao prefeito do Distrito Federal — Arma: Carabina de calibre 22; Alvo internacional de carabina reduzida. Posições: de pé, de joelho e deitado — arma livre. Tiros de ensaio — 6 tiros em cada posição. Tiros de prova — 60 tiros, 20 em cada posição.

As representações para hoje são estas:

Brasil — Antonio Guimarães, Harwey Villela, Oscar Mangia, Max Schorop e João Saboswsky.

Argentina — S. Nassif, José Del Monico, Luiz Casalza, Pablo Pedoti e Antonio Dauerl.

A prova de amanhã

Amanhã, no mesmo local, haverá a segunda prova, que consta de "Pistola Livre", em alvo internacional de revolver, ás 8 horas da manhã.

VARIAS ESPORTIVAS

PARA O TORNEIO DE RESERVAS

O Vasco da Gama conseguiu na F.M.F. a transferencia do amador Oswaldo Mattos para o torneio da 3ª Divisão (reservas).

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

O Conselho Supremo da F.M.F. vai se reunir em sessão ordinária no próximo dia 17 do corrente mês, tendo como principal assunto a tratar, o recurso do Flamengo, no qual pede a anulação do match Botafogo x Flamengo.

S. CRISTOVÃO x IDEAL

No campo da Parada de Lucas será efetuado hoje, á tarde, o match amistoso entre os clubes S. Cristovão A. C. e o S. Clube Ideal.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Na F.M.F. foi concedida a transferencia socilitada pelo jogador Gil dos Santos, do America F. C. para o Madureira A. C.

O FLUMINENSE NO SUBURBIO

Atendendo um convite do S.C. Brasil Novo, o Fluminense representado pelo seu team de amadores, realizará hoje, á tarde, no campo de D. Clara, um match amistoso com aquele gremio.

MAIS UMA MULTA

A F.M.F. aplicou ontem, ao jogador Mario Francisco da Silva, profissional do S. Cristovão, a multa de 200$000, por praticar jogo violento, no encontro do torneio Extra S. Cristovão x Madureira.

MAIS UM CLUBE NAUTICO

A comissão de fundação do Yatch Club de Ramos convida a todas as pessoas interessadas a comparecer á sessão de fundação a realizar-se no dia 13 do corrente ás 9 horas da noite, á rua Gerson Ferreira n. 80 — Praia de Ramos.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKETBALL

Sob o controle da Federação de Basketball, serão jogadas hoje, ás 9 horas da manhã, mais três encontros em prosseguimento ao Campeonato Juvenil, os quais prometem ser bastante equilibrados: Riachuelo x S. Cristovão, na quadra suburbana, America x Tijuca, em Campos Sales; Botafogo F. C. x Sampaio, no rink do Leme.

A REGATA DOS ESTUDANTES

Com dois pareos apenas, a Federação dos Estudantes fará disputar na enseada de Botafogo, uma pequena regata tendo por base, a disputa da "Taça Juventude Brasileira" entre yoles a 8 das Escolas de Engenharia e Belas Artes. O pareo anterior será entre quatro universidades filiadas, em yoles a 4, e enquanto este será corrido em 1.000 metros a clássica será em 2.000. A competição que será controlada pelos juizes da Liga de Remo, terá inicio ás 9 horas da manhã.

NO FLAMENGO

O Flamengo realizará hoje, no estadio da Gavea, pela manhã, uma "ginkana", na qual constam vários pareos dedicados aos seus associados, com inicio ás 9 horas.

UMA LEBRE INTERROMPE UMA PARTIDA DE FOOTBALL

Tarbes, 8 (H.T.) — Quando se disputava no estadio desta cidade um match de football de campeonato, uma lebre, sem dúvida assustada pelos gritos do público, que aplaudia os lances felizes dos jogadores, fez sua aparição em campo. O efeito foi instantaneo; a partida foi paralisada e, numa carga homérica, jogadores, juizes, espectadores se precipitaram na perseguição do precioso animal, que, todavia, se mostrou um footballer de grande classe, driblando todos os seus adversários e conseguindo escapar para o campo, causando grande desapontamento aos seus perseguidores.

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Constituindo a ante-penultima rodada do Campeonato da Cidade, dirigido pela Federação Metropolitana de Football, serão realizados na tarde de hoje sómente duas partidas oficiais, das quais se destaca, pela sua importância a que vai ser travada em São Januario, entre os dois velhos rivais de terra e mar Vasco da Gama e Flamengo.

Essa partida já possue um caráter quase decisivo para o certame máximo do football carioca, pois, se os rubro-negros cairem frente aos camisas negras, dificilmente reconquistarão o posto de leader onde vem se mantendo desde o início da temporada deste ano, onde também se encontra atualmente o clube campeão do ano passado.

Em resumo, os jogos são estes: *Vasco da Gama x Flamengo* — No estadio de São Januario.

Teams prováveis:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

Flamengo — Yustrick; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Artigas; Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

Madureira x Botafogo — No estadio Aniceto Moscoso sendo estes os seus quadros prováveis:

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Octacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Leló, Isaias, Jair e Oséas.

Botafogo — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Tadique, Heleno, Paschoal, Geninho e Pateско.

A tabela da F.M.F. só marca os jogos dos profissionais, entretanto, haverá preliminar, com inicio ás 2,15, para que aqueles conheçe ás 4 horas da tarde.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Pelo Campeonato Brasileiro de Football serão realizadas pelos Estados, três encontros oficiais, que estão despertando bastante interêsse entre os concorrentes em seus respectivos centros.

Em Belo Horizonte, haverá o encontro dos scratches de Minas Gerais e do Estado do Rio, e apesar do favoritismo a favor dos locais, estes podem perfeitamente ser batidos pelos fluminenses.

Os gaúchos farão em sua capital o match de estréia com os representantes de Santa Catarina que, apesar de estarem bastante animados terão uma tarefa dificil em eliminar os locais, que terão todos fatores a seu favor.

Na capital paulista, os goianos e os matogrossenses jogarão uma partida que promete ser equilibrada, no estadio de Pacaembú.

A C.B.D. controlará oficialmente os encontros, tendo designado representantes para desempenho de suas missões.

APROVADO O JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO

O presidente da Federação Metropolitana de Football, de acôrdo com o parecer do assistente técnico, exarou o seguinte despacho sôbre o jogo Botafogo x Flamengo:

"Aprovo o jogo, marcando-se os pontos ao Botafogo, por haver vencido de 3x2, de acôrdo com o parecer do sr. assistente técnico, parte integrante desta decisão.

Não sei como se reconhecer o erro de direito apontado pelo C. R. do Flamengo, quando a lei foi aplicada exatamente como devia ser.

O jogador João Sá Vasconcelos não foi expulso de campo por aplicar o jogo violento, mas sim por agressão, conforme determina o nosso regulamento geral, e a própria regra oficial do jogo, que faculta ao juiz a expulsão do jogador, logo na primeira falta, a seu critério.

Assim, julgo improcedente o pedido feito pelo C. R. do Flamengo, por não ter havido na referida partida, "erro essencial e de pleno direito cometido".

Quanto ao pedido de exclusão do árbitro Mario Viana, aprovo o parecer do Departamento de Árbitros, pois não é possivel aplicar-se ao referido árbitro, qualquer penalidade, tendo-se em vista as notas obtidas em sua atuação.

Além do árbitro ser a única autoridade em campo, e só se poder legalmente tomar conhecimento de qualquer ocorrencia do jogo através da sumula, as demais autoridades controladoras da Federação, em opinião unanime qualificaram a sua atuação acima de regular, sendo que o representante da presidência no jogo, afirma que o sr. Mario Viana foi "imparcial, preciso e energico, como deve ser todo juiz conhecedor da regra de football".

Não há motivo portanto para deferimento do pedido feito.

Como em casos anteriores, recorro desta minha decisão para o égregio conselho supremo, última e superior instância, onde por certo será feita plena e cabal justiça aos interessados, único objetivo da presente decisão. Ao Conselho Supremo. Publique-se."

A Diretoria de Saúde do Exército

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel dr. Florencio Carlos de Pereira, tenente-coronel dr. Ernesto de Oliveira, major dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e capitães drs. Agapio Vaz de Melo, Aurelio de Almeida Seabra Veloso, Odilon Benendt de Oliveira, José Furtado Rodrigues, José Ferreira de Barros, Carlos Celestino Teixeira e Valter Reduzino Vaz, todos por conclusão do curso de aperfeiçoamento da Escola de Saúde e recolherem-se ás suas unidades; primeiros tenentes médicos Ito Mariano da Silva e José Vieira da Silva.

Foi designado o 1º tenente medico José Otavio Ferreira de Souza Lobo, chefe do S. F. S. do H. M. de Santa Angelo, para estagiar durante 15 dias no Serviço de Transfusão de Sangue do H. C. E. Apresentaram-se ainda, os major médico Arnaldo Nunes Serqueira e capitães médicos Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima e José Otávio Ferreira de Souza Lobo, pelo motivo acima. Foram mandados a inspeção, para fins de promoção: os tenentes-coroneis drs. Armando de Lima Meireles, Oscar Sampaio Viana e Alfredo de Oliveira Lirio; majores drs. Olarico Xavier Airosa, Camara Leal, Lino R. Machado, Benjamin Gonsalves; farmacêutico João de S. D. Sobrinho e dentista Nelson S. Meireles, capitães drs. Gilberto David, Renato A. M. da Cunha, José C. A. Gertum, Eronides Ferreira de Carvalho, Cicero Pimenta de Melo, por solicitação da Policlinica Militar e para fins de promoção ainda o major doutor Luiz França de Souza Leite e o 1º tenente dr. Gil B. de Carvalho.

Cirurgiões da América e do Brasil vão reunir-se — no Rio —

As delegações sul-americanas que tomarão parte nos trabalhos do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Dentro de breves dias reunir-se-ão nesta capital diversos e ilustres cirurgiões sul-americanos que vêm tomar parte em companhia de seus colegas brasileiros nos trabalhos do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se nesta capital, por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Entre esses cientistas sul-americanos, cuja presença entre nós se anuncia para breve, encontram-se os nomes dos professores Julio Diez, da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires; Manuel Riveros, da Faculdade de Ciencias Médicas de Assunção; e Bado, figura de prestigio nos meios cientificos do Uruguai. Todos estão inscritos como debatedores das importantes teses, que serão discutidas no III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia e as quais permitirão, sob os aspectos técnicos e cientificos, aquilatar do desenvolvimento da cirurgia nesta parte do continente.

Os cirurgiões brasileiros preparam-se para prestar aos seus colegas sul-americanos carinhosas homenagens de simpatia durante sua permanência nesta capital.

Regressou a esta capital, vindo de São Paulo, o professor Oscar Alves, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e um dos vice-presidentes do Congresso. Na capital paulista o presidente do Colégio de Cirurgiões empossou o mestre do capítulo paulista, que acaba de ser instalado, professor Benedito Montenegro, com quem tratou de vários assuntos relativos ao conclave, inclusive a participação da numerosa equipe de especialistas paulistas que se acham inscritos, para os debates dos teams oficiais e livres.

Dentro de poucos dias, uma vez feita a designação oficial dos representantes da Bolivia e do Chile, será divulgado o programa do certame, cuja correspondência deve ser dirigida á Secretaria Geral, á avenida Henrique Dumont 115, nesta capital.

VIDA CATÓLICA

SAO THEODORO

9 DE NOVEMBRO

Syrio de nascimento, catolico de arraigadas convicções, bem moço ainda Theodoro ingressou no Exercito, sendo destacado para servir na legião em Amasêa, no Ponto.

O ultimo decreto arbitrario, baixado com o intuito de aniquilar o Christianismo (!) surgiu á face estarrecida de assombro da humanidade no ano 306. Estavam os christãos nesta alternativa: ou sacrificavam aos deuses ou seriam martirisados. Theodoro era novato na milicia terreno-mundana, veterano, porém, nos Exercitos do Christo — vencedor do mundo.

Convencido de haver abraçado a verdade que só se continha na religião christã, por isso mesmo, não escondia o seu credo que era a razão de ser de sua vida.

Foi intimado a comparecer perante o juiz e por isto concitado a prestar culto aos deuses pagãos. — "Sou christão e jámais sacrificarei aos idolos", respondeu Theodoro.

As conjuras das autoridades porque satisfizesse o imperador, obedecendo assim á lei, ecoavam aos seus ouvidos como blasfemias despudoradas. Todas as honrarias lhe foram oferecidas em troca da sua apostasia, ou seja da sua escravidão ao demonio.

Suas atitudes heroicas, por exemplo qual entrando no templo da deusa Cybele a esta derrubou do pedestal e ateou fogo ao mesmo templo, embora admiradas deante da coragem que revelaram pelos mesmos inimigos foram retribuidas com castigos ferozes, terminando pela fogueira a que foi condenado. Dizem os que lhe escreveram a historia que jámais um triunfador entrou com tanta alegria nas cidades conquistadas como Theodoro na fogueira que la servir de chave para lhe abrir, de par em par, as portas da Jerusalem celeste.

Cercado das chamas crepitantes da enorme fogueira, viram os presentes, como um clarão que deixou o fogo como uma sombra, a alma de Theodoro subir ao céu. Deus, para provar aos seus inimigos que consentira naquela morte para sua maior gloria e felicidade do seu grande servo, mais vez alterou a ordem da natureza fazendo com que o corpo de Theodoro fosse respeitado pelas mesmas chamas devoradoras da lenha-combustivel.

IRMÃ MARIA WAUTERS

Comemorando o jubileu de prata de voto perpetuo da superiora do Convento N. S. do Cenaculo, Irmã Maria Wauters, será celebrada hoje, ás 8 horas da manhã, missa solene na capela daquele Convento, á rua Pereira da Silva n. 37, em Laranjeiras. A' tarde serão tributadas outras homenagens prestadas á Irmã Maria Wauters, entre as quais, um escolhido programa litero-musical e kermesse. Estes 25 anos de vida religiosa representam um acervo de inestimaveis serviços prestados á caridade, ao ensino e á religião pela superiora Maria Wauters.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

No templo da V. Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, terão inicio no proximo dia 28 do corrente, ás 18 horas, as tradicionais novenas da Imaculada Conceição.

Nesses piedosos exercicios funcionará oficiando-os monsenhor dr. Mello e Souza, pro-comissario da V. Ordem.

Durante o transcurso das novenas far-se-ão ouvir cantando a "Ave Maria", as maiores sumidades do mundo musical.

Dentro e fóra da igreja achar-se-ão instalados microfones.

A's 9,30 horas — missa solene com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Tapajós.

A's 18 horas — Recitação do terço, ladainha, oração de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA PAROQUIA DO DIVINO SALVADOR

Promovida pela Congregação Mariana dessa paroquia, realizar-se-á de 30 de novembro a 7 de dezembro nesta matriz a festa azul em comemoração ao 12º aniversario de sua fundação.

RECEPÇÃO DE CONGREGADOS MARIANOS

Hoje, á tarde, serão recebidos como congregados marianos na Congregação Rainha dos Apostolos e São Judas Tadeu os seguintes jovens: Antonio Cardoso da Araujo, Spinelli Santo, José Pais de Souza e Manoel Martins do Valle.

O ato será ás 17 horas.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA

A Arquiconfraria 'de Nossa Senhora Mãe da Divina Providencia fará realizar hoje, em sua igreja a festa em louvor á sua rainha e padroeira, com o programa seguinte:

Missas ás 5.30, 6, 7, 8 e 9,30 horas.

A's 7 horas — Missa celebrada por s. ex. o sr. nuncio apostolico

A's 8 horas — missa de comunhão geral dos alunos do Externato, Congregação Mariana e ex-alunos.

Café para o exército norte-americano

Nova York, 8 (A. P.) — Os circulos comerciais informam que a aceitação pelo exército norte-americano, de ofertas para o fornecimento de 86.487 sacas de café, constitue de certo modo uma reação oficial á baixa do nivel dos preços.

Anuncia-se que a encomenda foi concedida á firma Spitzer & Bros, por preços oscilando de 11,18 cents por libra a 12,19 cents por libra, sobre a base do comércio do café Santos tipo quatro. As propostas de 12,64 cents, e 13,50 cents por libra foram rejeitadas, sob a alegação de que esses preços eram injustificavelmente altos.

OS JORNALISTAS PREMIADOS NA "SEMANA DA ECONOMIA"

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da comissão julgadora

Encerraram-se, ontem, os trabalhos da comissão de que participaram os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ozéas Mota, presidente do Sindicato dos Diretores e Proprietários de Jornais e Revistas; e Henrique Dias da Cruz, presidente em exercicio do Sindicato dos Jornalistas, constituida por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para julgamento do concurso de tópicos que a "Semana da Economia de 1941" reservou para os jornalistas cariocas.

O resultado do julgamento foi o seguinte: — 1.º lugar: prêmio de 2:000$000 — "Economizar", de autoria do jornalista Borja de Almeida, da "Gazeta de Noticias"; 2.º lugar: prêmio de Rs. 1:500$000 — "Economia e Produção", de autoria do Jornalista Joaquim de Mello, "d'O Jornal"; 3.º lugar — Prêmio de 1:000$000 — "O caminho da fortuna", de autoria do jornalista Leão Padilha de "Vanguarda"; 4.º lugar — Prêmio de 500$000 — "O dever de economizar", de autoria do jornalista Rodrigues de Alencar, de "Vanguarda"; 5.º lugar: Prêmio de Rs. 500$000 — "Economia e Previdência", de autoria do jornalista Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil".

A entrega dos prêmios será feita, amanhã, ás 12 horas, no restaurante do Hipódromo Brasileiro, durante o almoço que a Caixa Econômica oferecerá á Imprensa, a titulo de homenagem pela sua colaboração na "Semana da Economia" e como encerramento da sua tradicional jornada de propaganda. (50592)

ESTUDANDO O SISTEMA BOTANICO DOS PONTOS CULMINANTES DO BRASIL

Interessantes informações sobre a flora da serra do Caparaó

Incumbido pelo diretor do Serviço Florestal, o biologista A. C. Brade, da Secção de Botânica, empreendeu recentemente uma excursão de estudos ao maciço de Caparaó, ponto culminante do Brasil, nas divisas dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Foram escalados e explorados, sob o ponto de vista botânico, os pontos médios e os mais elevados da cadeia, inclusive o Pico da Bandeira, com a altitude de 2.884 metros.

Do resultado de suas pesquisas na região — ponto de partida para completos estudos da opulenta flora — acaba o aludido biologista de apresentar ao diretor do Serviço Florestal interessante relatório. O material colhido vem aumentar a riqueza das coleções do Jardim Botânico; nada menos de 107 exemplares vivos, representando 10 familias e 50 espécies, chegaram em boas condições aos viveiros do estabelecimento — enquanto que o material para herbário compreende 794 exemplares, num total de 69 familias e 259 espécies.

Além de outras observações de maior interesse no campo da botânica, o biologista A. C. Brade tem em estudos algumas espécies novas, inclusive uma, do gênero Berberis.

Passará hoje pelo Rio o arcebispo de Assunção

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, deverá chegar hoje, á tarde, ao Rio de Janeiro, procedente do Paraguai, d. Anibal Mena Porta, arcebispo de Assunção, que, acompanhado do Presbitero Ramon Bogarin Argana, viaja com destino a Filadelfia, afim de participar do Congresso da Doutrina Cristã, a reunir-se naquela cidade norte-americana, no proximo sábado, 15 de novembro.

O ilustre prelado paraguaio pernoitará no Rio de Janeiro, devendo prosseguir a sua viagem, pelo "clipper", amanhã, ás 6,30 horas.

O NOVO QUARTEL DO 19º B. C.

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, tiveram inicio os trabalhos de demarcação e levantamento topográfico dos terrenos do novo quartel do 19º Batalhão de Caçadores, constantes da fazenda Cascão e Chacara Narandiba, estando os mesmos sob a chefia do major Luiz de Figueiredo Lobo adjunto do Serviço de Engenharia da 6ª Região Militar, com séde no Salvador, Estado da Baia.

A VIDA SOCIAL

O eterno dicionário

Em sessão de 16 de outubro de 1924, a Academia aprovou o Plano de organização do Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, trabalho a cargo de Laudelino Freire. Em resumo, havia um sistema etimológico, ortográfico, prosódico e sintático, abrangendo os vocábulos e locuções puramente portuguesas, nas acepções próprias, extensivas, translatas ou figuradas, bem como os brasileirismos já incorporados à linguagem. Os peregrinismos, tendo curso na conversação familiar ou escrita, seriam igualmente admitidos. A uniformidade gráfica estaria acima de qualquer dúvida e a ortografia seria a usual mais conforme com a etimologia, sempre que se lhe não opusesse a pronúncia ou a sanção do uso. Os clássicos esclareceriam as dúvidas.

Em 27 de novembro desse mesmo ano, o parecer da chamada Comissão de Lexicografia homologou o serviço, não sem modificações sensíveis. Xavier Marques lembrou que se abrisse mão de certos exclusivismos quanto aos nomes genuinamente nossos. João Ribeiro refugou a preocupação de se extirparem os peregrinismos de uso comum e até internacional. Quanto à ortografia, toda a Comissão foi pela usual no Brasil. Medeiros e Albuquerque indicou que todos os dicionários de notória importância, não somente os relacionados, poderiam ser consultados. Alberto de Faria recomendou que à lista das obras clássicas oferecida se juntassem os livros de todos os patronos da Academia. Afrânio Peixoto ponderou que, sendo omisso no Plano, conviria assinalar-se que o acordo de 1923 com a instituição congênere de Lisboa, para a elaboração em conjunto desse dicionário, teria de ser respeitado, no que todos concordaram.

Passaram-se os anos e com eles os entusiasmos e os desejos de tudo fazer para tudo mostrar. Com a Revolução vitoriosa de 1930, voltou-se a capital do ostracismo. Perguntei a Medeiros e Albuquerque, mergulhado então no ostracismo, se a coisa ia. Ele me respondeu:

— Vai, mas devagar. Em todos os tempos e em toda parte do mundo, as Academias só erraram dicionário com o correr dos séculos. A Francesa ainda está com o seu quase como na época em que Richelieu a fundou. Constitue isso o mais divertido dos casos literários. Nós não fugiremos à regra. Não se perde nada com a demora. Além do mais, já possuimos uma dúzia de ótimos e alentados volumes desse espécie.

O jornalista-acadêmico gracejava. Depois, num tom sério, acrescentou:

— Hoje, estou convencido de que os imortais "chovem no molhado". Com o Morais, o Ramiz Galvão, o Macedo Soares, o Teschauer, o Ruy, o Carneiro Ribeiro, mais uns tantos glossários e contribuições dos gramáticos, filólogos e linguistas de maior autoridade lograremos o verdadeiro dicionário. Não há necessidade de tantas massadas...

A observação procedia. Os precedentes, entretanto, prevaleceram. A Academia entendeu de eternizar a tarefa, sem o que pareceria não ser igual às outras.

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

JURAS

Fiz uma jura, te digo,
que era deixar de te amar;
mas juras destas, contigo,
quem fizer tem de quebrar...

Eduardo Faria

— *Um porco-espinho rolando sobre si mesmo dá a idéia exata do gênio de Swift.*

PAUL SAINT-VICTOR — *Hommes et Dieux.*

P.E.N. Clube do Brasil

No dia 13 do corrente realizar-se-á, no salão da Academia Brasileira a conferencia do prof. Alfredo Agache, do P.E.N. de Paris, que apresentará alguns aspectos dos centros literarios de Montmartre e de Montparnasse antes da guerra, sob o título: "Une Jeunesse au Quartier Latin". Mme. Rissner Morineau, primeiro premio de comedia, laureada pelo Conservatorio de Paris, dirá versos e trechos de prosa dos autores franceses da época.

Por motivo da assinatura do acordo cultural entre o Brasil e o Japão, e a convite do embaixador Itaro Ishii, o presidente do P.E.N. o escritor Claudio de Souza, comunicou-se pelo radiotelegrafo com a nossa embaixada em Tokio, com o embaixador Setsuo Sawada e com o P.E.N. Clube de Tokio, congratulando-se por aquela realização.

Inaugurou-se, na Avenida Atlantica n. 284, a grande exposição de livros brasileiros promovida pelo P.E.N. Club, tendo comparecido muitos jornalistas, escritores, e os chefes de nossas principais casas editoras. Foram muito elogiadas as encadernações artisticas feitas pela senhora Leopold Stern, esposa do escritor Leopold Stern que se achava presente.

Natalicios

Faz anos hoje o menino Luis Fernandes, filho do sr. Manoel Fernandes e de d. Rosa Setta Fernandes, que oferecerão em sua residencia, uma festa intima.

— Fez anos ontem d. Misiaé Cardoso, esposa do dr. Joaquim de Almeida Cardoso, professor da Faculdade de Medicina. O casal Almeida Cardoso recebeu numerosas felicitações, sendo oferecido ás pessoas que compareceram á sua residencia uma mesa de doces.

— Transcorre hoje a data aniversaria da atriz Eva Todor, do Rival-Teatro, onde vem realizando brilhante temporada, representando comedias.

— Faz anos amanhã o menino Helio, filho do sr. Anisio Contreiras, funcionario do Tesouro Nacional, e de sua esposa, d. Mariah Contreiras.

— Fez anos ontem o sr. Ibrahim Hypolito de Araujo, funcionario do Supremo Tribunal Federal.

— A menina Fernanda Azevedo, filha do nosso colega Raul de Azevedo, e aluna do Colegio Sion, de Petropolis, foi muito felicitada pelo motivo do seu aniversario natalicio.

— Faz anos hoje o dr. Optaciano Alves do Valle.

— Fez anos ontem o sr. José dos Santos, figura de prestigio nos nossos meios sportivos, desempenhando atualmente o cargo de tesoureiro do Sport Club Paulistano. O aniversariante recebeu inumeras felicitações.

—o—

—o—

Batizados

Será levado á pia batismal, hoje, na igreja N. S. de Lourdes o menino Edison, filho do sr. Edgard Tavares Teixeira e de d. Maria Salvadora de Oliveira.

Servirão de padrinhos o sr. João Baptista Cavalcanti, funcionario do hospital Miguel Couto e sua senhora.

Homenagens

Vários nomes da colonia baiana, residentes nesta capital, estão empenhados numa homenagem condigna ao romancista Xavier Marques, á passagem do seu 80º aniversario natalicio, que se completará a 4 de dezembro vindouro. Na Casa da Baía, têm sido feitas reuniões com esse fim e a estas continuam chegando adesões de outros baianos e de brasileiros admiradores da obra do escritor, que na capital do Estado vive de tudo afastado, por modestia e por enfermidade, e todos hipotecando solidariedade e se propondo tomar parte em tão justas homenagens. O programa da comemoração está sendo organizado, a cargo das seguintes comissões, incumbidas igualmente de receber adesões:

Comissão Central — Ministro Eduardo Espinola, ministro Pacheco de Oliveira, dr. Marques dos Reis, dr. Vilobaldo Campos, dr. Medeiros Neto, dr. Artur Neiva, dr. Madureira de Pinho, dr. Gonçalves de Sá, Almirante Vieira de Melo.

Comissão de Academicos — Afranio Peixoto, Afonso Costa, Clementino Fraga, Martins de Oliveira, Pedro Calmon, Prado Ribeiro.

Comissão de Escritores — Adroaldo Junqueira Aires, Acacio França, Bernardino de Sousa, Edgar Sanches, Eugenio Gomes, Hermes Lima, Hildete Favila, Nonato Pires, Pinheiro de Lemos, Vanderlei Pinho.

Comissão de Jornalistas — Simões Filho "A Tarde", da Baía"; M. Paulo Filho "Correio da Manhã", Rafael Barbosa "O Globo", Eugenio Tourinho "Jornal do Comercio", Nelson de Sousa Carneiro, "Jornal do Brasil", Lemos Brito "Vanguarda", Heitor Moniz "A Noite" e "Carioca", H. Requião "Diario de Noticias", Asterio de Campos "Gazeta de Noticias", Vieira de Melo, "Vamos Ler".

— Realiza-se terça-feira, na séde do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, á Avenida Almirante Barroso numero 90, 8.º andar, ás 16 horas, a inauguração do retrato do dr. Milciades Mario de Sá Freire, ex-presidente dessa instituição. Por ocasião da solenidade, o professor Roberto Lyra fará o discurso oficial, enaltecendo a atuação do eminente jurisconsulto, especialmente durante o periodo em que presidiu o Conselho Penitenciário. A sessão é publica.

—o—

Viajantes

Governador Benedicto Valladares — Encontra-se no Rio, desde ontem, tendo viajado em carro da administração da Central do Brasil, o governador Benedicto Valladares. Acompanhou-o o seu medico assistente, dr. Dorinato de Lima, e ao seu desembarque, na estação d. Pedro II, estiveram presentes varias pessoas de suas relações sociais, além de representantes oficiais civis e militares.

— Acompanhada do primogenito do casal, chegou ontem a esta capital pelo noturno mineiro, a sra. Luizita Melo Franco Pena, esposa do sr. Jackson Pena, funcionario da Companhia Melhoramentos Ferroviarios.

— Pelo ultimo avião, chegou ontem ao Rio, o dr. Alfredo Aloé, diretor gerente da Empresa Construtora Universal Ltda., acompanhado de sua senhora e irmã e dos srs. Edmundo Arthur Albrech, representando o dr. Domingos Laurito, diretor tesoureiro da referida organização e dr. Cassio Fonseca, advogado de prestigio nos meios forenses da capital paulista. No aeroporto Santos Dumont, aguardavam os viajantes o sr. Francisco Primerano e senhora, agente da Empresa Construtora Universal Ltda., nesta capital, dr. Ary de Souza Carvalho, consultor juridico da Construtora, representantes da imprensa e outras pessoas gradas que foram levar os seus cumprimentos aos nossos visitantes. O objetivo da viagem do dr. Alfredo Aloé ao Rio prende-se á inauguração dos novos escritorios da Construtora nesta cidade.

— Parte hoje, via Panair, com destino a Manaus, o sr. Manoel G. Lazcano, diretor e gerente geral de vendas da Linotypo do Brasil S. A. em viagem de inspeção e negocios.

—o—

—o—

Enterramentos

Realizou-se ante-ontem o enterro do professor Oswaldo Barbosa da Costa, assistente do gerente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da Leopoldina Railway, sendo o feretro com grande acompanhamento. Por motivo das convicções religiosas do extinto, a familia não fará celebrar missa de 7º dia.

Maquillage

Usando como base para maquillage o "Leite de Lanolina", que combate espinhas, cravos, manchas, etc., jamais o seu rosto apresentará um aspecto gorduroso. O "Leite de Lanolina" é um ótimo fixador do pó de arroz. (66996)

—o—

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. (xxx)

—o—

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Idiros Sampaio Barata, filha da sra. Rosenda Sampaio Barbosa Lima e enteada do capitão tenente Miguel Barbosa Lima, o sr. Luis Carlos Machado, funcionario do Instituto do Alcool e do Açucar. A noiva é sobrinha dos coroneis Mario e Joaquim de Magalhães Barata.

—o—

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada de tomates com enchova
Torradas com queijo e ovos
Forminhas de xuxús
Carne recheada com legumes
Compota de abacaxi

Lunch

Sandwiches Grajaú'
Bolinhos para café

ALMOÇO

SALADA DE TOMATES COM ENCHOVA

Deite de molho algumas enchovas e depois de retirar o sal, frite-as inteiras.

Corte rodelas de tomates, arrume esses sobre folhas de alface e sobre cada fatia de tomate coloque meia enchova.

Enfeite o prato com rodelas de ovos cozidos, regue com azeite e vinagre e sirva.

TORRADAS COM QUEIJO E OVOS

Corte fatias de pão, unte-as com uma mistura em partes iguais de manteiga e queijo parmezon ralado, condimente com pimenta do reino e leve-as ao forno quente. Frite ovos em manteiga e deite sobre cada torrada, um ovo frito. Cubra com molho de tomate ou sirva só.

FORMINHAS DE XUXÚS

Rale 12 xuxús, misture 1 colher de manteiga, sal, 1/2 copo de leite onde se desolve 1 colher de sopa de maizena, 3 colheres de queijo ralado, 3 ovos inteiros e um pouco de salsa picada.

Misture bem e deite em forminhas untadas, levando-as em seguida ao forno.

CARNE RECHEADA COM LEGUMES

Tome um bom peso de largo, do fim, lave-o, cave-o bem com faca e deite-o em boa vinhas d'alhos. A' parte prepare o seguinte recheio: cozinhe couve-flor, cenouras e ervilhas ou vagens; pique-os bem e passe-os em manteiga. Passe pela peneira 1 pão de 100 rs. já amolecido em leite, junte sal, 1 colher de manteiga e leve ao fogo, afim de cozinhar a massa.

Junte 2 gemas, 3 colheres de queijo ralado, os legumes e ovos cozidos. Recheie a carne e leve-a ao fogo, assando-a lomo comumente se faz.

COMPOTA DE ABACAXI

Descasque um abacaxi, corte-o em talhadas finas e cozinhe-os em 300 grs. de calda rala.

Quanto estiverem bem fervidas e macias as fatias de abacaxi retire-as da calda, arrume-as na compoteira e dê o ponto á mesma.

Despeje fria sobre o abacaxi.

LUNCH

SANDWICHES GRAJAU'

Passe pela peneira de arame 6 gemas cozidas, junte 1 colher de sopa de manteiga, 3 colheres de sopa de queijo Clabb bem esmagados, 2 pepinos de conserva, salsa picada e presunto bem picado com faca.

Misture bem e deite entre fatias de pão amanteigado.

BOLINHOS PARA CAFE'

Bata bem 100 grs. de manteiga com 2 chicaras de açucar mascavinho. Junte 4 gemas, 1 colher de chá de canela em pó, 1/2 colher de chá de cravo em pó, 1 chicara de leite, uma pitada de sal e 3 chicaras de farinha de trigo, peneiradas com 1 colher de sopa (rasa) de fermento. Por ultimo adicione as claras em neve e leve ao forno quente em forminhas fundas untadas.

Chegou à Cordoba o vice-presidente Castillo

Cordoba, 8 (H. T.) — Chegou hoje a esta cidade o vice-presidente Castillo, acompanhado de varios ministros. O dr. Castillo foi entusiasticamente recebido pelo povo de Cordoba, tendo inau-

RADIO

ATUALIDADE

O prog. da C. E. B. para amanhã — A irradiação da hora da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, ás 19 horas, compreenderá: I — Cronica da sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. 1) Moskowsky: a) Valsa; 2) Moskowsky: b) Estudo; 3) Villa-Lobos — O ginete do Pierrozinho. Ao piano, Yeda do Nascimento Silva. 1) Mendelssohn — Sur les ailes d'un rêve; 2) Chopin — Preludio; 3) Grieg — Suite antiga: a) Preludio; b) Rigodon. Ao piano, Clara Silvia Brant Antunes.

Cruzada Nacional de Educação — Iniciando as comemorações do 4º aniversario do Estado Novo, a Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje das 21 ás 22 horas, um programa pela PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, simultaneamente com a PRA-2, do Ministerio da Educação, constando de um recital de Harmonium a cargo do prof. Antonio Silva. O programa é o seguinte: I Parte — Musica Internacional — 1) J. S. Bach — a) "Dois Preludios"; b) "Um coral"; 2) Louis Vierne — a) "Lied"; 2) "Postlude". II Parte — Musica Brasileira — 1) José Mauricio — "Andante"; 2) Arnaud Gouveia — "Berceuse"; 3) Francisco Braga — "Andante"; 4) Henrique Oswald — "Fuga". Entre as 1ª e 2ª partes, o sr. Alvaro F. Salgado fará uma conferencia sobre "O Esboço do Estado Nacional".

VARIAS

Falará para o Brasil — O professor Miguel Osorio de Almeida, que atualmente se encontra nos Estados Unidos falará amanhã, segunda-feira, para o Brasil por intermedio das estações WRCA e WNBI. A irradiação terá inicio ás 20,15, hora do Rio de Janeiro, nas ondas de 16,8 e 19,8 metros, respectivamente.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Trovador", de Verdi. Amanhã, ás 21 hs.: Programa com os sopranos Alma Cunha de Miranda e Cecilia Rudge.

Radio Club — De 16 hs. em diante: Vasco x Flamengo, na palavra de Antonio Cordeiro; "Chá dansante": Prog. carnavalesco, irradiado de S. Paulo; e gravações. Amanhã, de 19 hs. em diante: Sergio Goulart, Castro Barbosa, Arnaldo Amaral (rentrée), "Piadas do Manduca" e "Carnaval antigo".

Educadora — De 16 hs. em diante: Vasco x Flamengo, na palavra de Mario Provenzano, gravações e "Teatro de Amadores". Amanhã, de 19 hs. em diante: Lolita Novarro, Albertinho Fortuna, Suzana Toledo, "Cartaz do Dia", "Boa noite, amor" (de Gomes Filho, ás 21,10) e "Programa das Surprezas".

Mayrink Veiga — A's 11 horas: "Prog. Casé"; ás 16 hs.: Vasco x Flamengo, na palavra de Oduvaldo Cozzi; a seguir: gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Carmelia Alves, Lydia de Alencar, Virginia Lane, Carlos Galhardo, Hermanas Aguila, Nelson Gonçalves e outros.

Tupy — A's 11 hs.: "Prog. Paulo Gracindo"; ás 16 hs.: Vasco x Flamengo, na palavra de Ary Barroso; a seguir; gravações e "Calouros". Amanhã, de 18 hs. em diante: Claudette Darrieux, Dick Farney, Yvonette Miranda, Quatro Azes e um coringa, Morais Netto, Gilberto Alves, Sylvino Netto e "Teatro".

Prefeitura — Amanhã, ás 18 rs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Sintese do Novo Regime através do Plano Trienal do Prefeito Henrique Dodsworth, analizado e discutido em cinco cronicas curtas. 2) Radioteatralização "Estado Novo", de Bandeira Duarte; Suplemento Musical — Musica brasileira.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, de um programa comemorativo do 4º aniversario do Estado Novo, promovido pela Cruzada Nacional de Educação. Amanhã, ás 21 hs.: Transmissão diretamente de bordo do navio-escola "Almirante Saldanha da Gama", dos discursos que serão pronunciados após o banquete que será oferecido ao presidente da Republica, em comemoração á passagem do 4º aniversario do Estado Novo.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Concerto de musica brasileira pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Compareçam a 2.ª Junta de Conciliação

Estão sendo chamados á 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, á avenida Nilo Peçanha, 31, 2º andar, os seguintes interessados:

Erotides Vieira, Pereira & Leblon, Floriano de Souza, Job Fidelis da Silva, Arnaldo Joaquim Esteves, Siemens Banunion, Nestor Pimentel, Bartolomeu dos Santos José da Cruz Matos, Agostinho & Pinto, Nicanor de Oliveira, José Marcolino da Silva, A. M. Marques, João Viveiros, Marcenaria Gondomar, Antonio Pereira da Silva, Corinto Siqueira, Angelo Zamorano, José Teixeira, Arthur Sabino de Souza, José Augusto Paulo Neto.

Aumentada a taxa de praticagem relativa aos navios-tanques

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) Corporação de Praticos do Rio de Janeiro solicitou autorização para aumentar de 20 % as taxas de praticagem relativas aos navios-tanques que demandam o pôrto do Rio de Janeiro e transportam inflamaveis para os depositos sitos em ilhas da baía de Guanabara. O plenario deferiu o pedido.

b) — S/A Fabricas "Orion", Paulo P. Olsen, Conrado & Quixadá Ltda., Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas, Santos Martins & Cia., Cia. União Mercantil, Gonçalves & Cia., Atlantic Refining Co. of Brasil, Standard Oil Co. of Brasil, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., Ceará Tramway Light and Power Co., Cia. Matte Larangeira S. A., Industrias Ramicel S. A., Cia. Brasileira de Juta, Société de Sucreries Brésiliennes, The Manáus Tramway Light and Power, Wigg & Companhia, J. Soares & Cia. Ltda., Central de Ferragens S. A., Embaixada Americana, Embaixada Argentina, Cia. Comissária Importadora e Exportadora, Diretoria de Aeronautica Naval, Fundação Rockfeller, Paul J. Christoph Co., Panair do Brasil S. A., Evans Schurig e A. Avelino requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho conceu as autorizações pedidas.

FILMS E "ASTROS"

"Romance de Circo"

John Hubbard, na hora em que se vai casar, simula um acesso de loucura e vem a saber que o seu casamento seria apenas o resultado da ambição da familia da pequena, interessada em sua fortuna. Mas, acaba sendo tomado realmente por louco e metido num sanatorio, onde inicia a série de aventuras que fazem de "Romance no Circo" uma comédia bem divertida.

Não há dúvida — o filme alcança facilmente o seu objetivo que é fazer rir. Apresenta-nos Adolphe Menjou, num esplendido papel, fazendo um lunatico que é, afinal, o maior interesse da história. Ao seu lado, defendendo a parte cômica, estão Patsy Kelly, George Stone e esse engraçadissimo Charles Butterworth.

John Hubbard e Carole Landis são os responsáveis pelo romance. E saem-se muito bem.

Hal Roach, o velho produtor de comédias, dirigiu "Romance de Circo". E, com isso, proporcionou-nos um dos mais alegres espetaculos dessa temporada.

H.

Diário para o fan

OUTRO COPACABANA

"Silver Screen", de novembro, trás uma fotografia de Dorothy Lamour e Greg Bautzer (os dois andam sempre juntos) no "Copacabana", novo clube de Hollywood. Sim, é a popularidade das coisas brasileiras que se estende. Nova York tambem tem um "Copacabana"...

DEDOS CRUZADOS

De acordo com o *script* de "The Pittsburgh Kid", Billy Conn tinha que ouvir a irradiação do campeonato mundial de box e murmurar: "Como será bom ser campeão mundial!" Atrás dele, estaria Jean Parker que devia dizer: "Agindo como você tem agido agora, creio que nunca chegará a ter essa sensação!" E quando na ocasião do ensaio, eles repetiam esse dialogo, Billy chamou Jean a um canto e pediu-lhe com a cara mais séria do mundo: "Jean, por favor, quando você disser essa frase, cruze os dedos... sempre é bom..."

TRANSFORMAÇÃO

Shorley Temple está, agora, com 12 anos — bem crescidinha. No estudio da Metro, ela interpreta "Kathleen". Mas, noutro dia, visitou o *set* de "Panama Hattie" e conheceu a pequena precoce Jackie Horner, que faz a sua estréia nessa pelicula. E, á saida, Shirley demonstrou que não acha a menor graça em crianças precoces:

— "Goodness, eu era assim, quando era menor?"...

WILLIAM FOX CONDENADO

Washington, 8 (H.T.) — William Fox, outrora figura de maior importancia na indústria norte-americana foi hoje condenado pelo Juri Federal de Filadelfia a um ano de prisão e multa de 3.000 dolares por crime de corrupção de funcionário.

Fox recorreu da sentença e foi posto em liberdade sob fiança.

Shirley Temple

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 8 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, — especial para o "Correio da Manhã" — Os estudios não se queixam de falta de artistas e, muito menos, de falta de quem queira ser artista — o que é diferente.

Um dos seus problemas, ao contrário, consiste em "despachar" os que, de ambos os sexos, ambicionam figurar num filme, ainda que seja com um "papel" igual áquele desempenhado pelo principe de Gales, num espetáculo de universitários, segundo a revelação de "Eduardo VII": fazer-se morto dentro de um esquife fechado...

Essas vocações sacrificadas por falta de vaga hão de invejar, com certeza, o Camondongo Mickey, o Pato Donald e outros que conquistaram, sem esforço, o "placard" mundial. Mas, em verdade, deveriam invejar muito mais uma classe de artistas, cuja carência está alarmando os empresarios. Refiro-me aos... cavalos amestrados.

O público que enche os cinemas em regra, não repara o que significa, como "arte de representar", a quéda de um cavalo, com o seu cavaleiro, ou a sua carreira vertiginosa, e, principalmente, a sua "morte" — quando cai, rola, debate-se e, afinal, fica inanimado... É uma colaboração preciosissima que passa despercebida ás platéias — exatamente pelo seu forte traço de realismo...

Ora, esses "artistas" são contratados a cinquenta dolares diários — o que bem traduz o apreço em que é tido seu trabalho; e as empresas precisam ter á mão 70 a 80 deles, como elementos indispensáveis aos seus elencos.

Espero que, conhecedores destes detalhes, os que me leem comecem a dispensar maior consideração, a esses grandes artistas, diante de cujo gênio creio que Incitatus, o cavalo-senador de Roma renunciaria á politica por julgá-la bastarda, abaixo das possibilidades da raça...

No entanto, onde já se leu o nome de um desses "astros" quadrúpedes no cartaz iluminado de um cinema?

Mas a crise os vinga. "Há falta de cavalos amestrados!"

Os diretores, nervosos, procuram, procuram cavalos — empurrando, para abrir passagem, a multidão de celebridades em embrião, que se amontoa ás portas de seus escritórios, mendigando a graça de um minuto diante da camera...

BELAS ARTES

Exposição de pintura norte-americana contemporanea — Com a presença do representante do presidente da República, comandante Isaac Cunha; do sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano; Theodor Xantacky, secretario da embaixada; mme. Caroline Durrieux, representante de museus norte-americanos, sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, e Herbert Moses, realizou-se ontem ás 15 horas, a inauguração da exposição de pintura norte-americana contemporanea. Portadores de uma tradição artistica, enriquecidos agora com a imigração de grande número de artistas estrangeiros domiciliados nos Estados Unidos, os norte-americanos que realizam esta exposição conseguem render cerca de cento e tantos trabalhos, numa impressionante demonstração da arte pictorica no grande país amigo. O que se nota logo de inicio é a diversidade das tendencias que vem desde as ultimas conquistas do impressionismo, até as mais recentes pesquisas no gênero. Não é possivel destacar nomes nessa extraordinaria parada em que se defrontam os talentos mais opostos, mais originais e mais multiformes. Não se trata, pois, de uma simples exibição de determinado rumo da pintura moderna norte-americana, mas de uma ampla visão de conjunto, que merece toda a atenção dos estudiosos.

Cumpre notar ainda a oferta que a Exposição fez ao nosso Museu de varios livros de arte norte-americanos, em exposição sobre uma mesa á entrada. São autenticas obras de estudo e bom gosto que vêm enriquecer o patrimonio cultural do nosso museu de arte.

INSTITUTO DO BRASIL

Na conformidade do respectivo regulamento, a Academia de Ciencias, do Instituto do Brasil, deverá ruenir-se a 10 de cada mês, sendo porém de festas públicas esse dia de novembro, sua reunião se dará na terça-feira próxima.

Nessa reunião a Academia terá completado o preenchimento de suas 24 cadeiras, como já o tiveram as Academias de Letras e de Belas Artes, respectivamente em numero de 17 e 9. As cadeiras vagas são: 2 na Secção de Ciencias Fisicas e Matemáticas, 1 na de Ciências Morais e Sociais, 1 na de Ciências Médicas, 1 na de Estudos Brasileiros e 1 na de Filosofia e Direito.

Todos os membros do Instituto foram convidados a apresentar trabalhos de suas especialidades até janeiro vindouro, para a organização de programa de atividades culturais no ano que se vai iniciar.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O Fluminense venceu o Bangú

Perante regular assistencia, teve lugar ontem no estadio das Laranjeiras o match oficial do Campeonato da Cidade, entre as equipes profissionais do Fluminense F. C. e do Bangú A. C.

O encontro foi regular, para terminar com a vitória do Fluminense por 7 x 2, sendo os goals marcados por: Russo, 5 (sendo 1 de penalty), Romeu e Carreiro os do Fluminense; Luis e Anito os do Bangú.

Renda: 7:982$700.

CONFERENCIAS

Na Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje domingo ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, pelo sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre a "Constituição das Republicas futuras packico-industriais". Entrada franca.

Quando Roma era o mundo — Por motivo de força maior, qual seja a chegada das projeções luminosas, foi transferida para o proximo dia 15, sábado, ás 17.30 horas, a conferencia histórica e politica que a escritora condessa Joseppina Paci realizará no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A conferencista abordará os temas "Quando Roma era o mundo", abrangendo antes e depois de Cristo, (falada em italiano), e "Roma antiga e moderna e as grandes obras do Vaticano" (em português). A cantora Ghita Lenart participará desta palestra, cantando musicas antigas italianas.

As comemorações de 10 de Novembro — A secção do Estado do Rio, sediada em Niterói, do Instituto Nacional de Ciência Politica, vai realizar, na quarta-feira, dia 12, ás 21 horas uma sessão solene em comemoração á data de 10 de Novembro, falando os oradores inscritos: dr. José Pereira da Silva, capitão do exército Severino Sombra, dr. Cardoso de Castro e dr. João Borges da Câmara. Este dissertará sobre "Juventude Brasileira como fator da unidade Nacional". A reunião será na Faculdade de Direito, Sala Clovis Bevilaqua. Entrada franca.

COMEMORANDO O ARMISTICIO DA GRANDE GUERRA

A passagem da data da assinatura do armisticio da Grande Guerra será depois de amanhã comemorada, entre outros atos por uma missa de recordação que a Associação Francesa dos Antigos Combatentes mandará resar na Igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondin, no Leme.

Ás 12.15 da tarde na séde do consulado francês a referida associação fará colocar uma corôa no monumento aos mortos pela França.

A exemplo dos anos anteriores, essas cerimônias terão, sem dúvida, numerosa assistência.

NEGADO PROVIMENTO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, negou provimento aos recursos da Perfumaria Flamour Ltda., e de Jorge S. Castro, contra decisões do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.424
Ano XLI

Os alemães na defensiva em numerosos setores em torno de Moscou

Em determinado setor a sudoeste de Moscou, segundo a emissora da capital russa, o inimigo foi obrigado a recuar e está em retirada

Londres, 8 (De Alfred Wall, da Associated Press) — Os russos anunciaram hoje violentos contra-ataques, encabeçados por fortes contingentes de tanques, que detiveram definitivamente o avanço germânico sobre Moscou, colocando os invasores na defensiva em numerosos setores. Essas notícias foram transmitidas pelo radio de Moscou através da voz do general Rokossovsky, comandante de um dos mais perigosos pontos das defesas da capital, e mais tarde divulgadas por outras fontes. Os circulos informados de Londres atribuiram-lhes consideravel importância, mas manifestaram a sua preocupação pela posição da Russia no sul. Esses circulos disseram que um dos maiores objetivos da campanha de Hitler contra a União Sovietica é a obtenção de petróleo e, apesar dos acontecimentos verificados na frente central, já sob os rigores do inverno, o leader nazista provavelmente continuará fazendo a mais rapida e violenta pressão possivel no sul, em direção ao Caucaso. Os últimos despachos russos, entretanto, anunciam que as intensas geadas e os ventos frigidissimos que estão começando a cair na área de Rostov forçaram os alemães a cavarem trincheiras para onde estão se recolhendo. Admite-se que é provavel um novo ataque germânico para breve, tendo em vista que as posições agora ocupadas pelas tropas do Fuehrer não poderão servir como pontos permanentes de repouso. Na peninsula da Criméia, os sovieticos estão resistindo bem diante de Sebastopol e Kerch.

A Agencia Tass noticiou que os russos desferiram novos ataques na frente de Kalinin, situada a cerca de 95 milhas a noroeste de Moscou e prosseguem os combates nas ruas a noroeste da cidade. Outros contra-ataques sovieticos foram anunciados nas proximidades de Mozhaisk, a 57 milhas da capital e o radio moscovita disse que os aviões de bombardeio em mergulho da aviação russa destroçaram um aerodromo alemão nas cercanias de Maloyaroslavets 65 milhas a sudoeste de Moscou. Os germânicos, por sua vez, declararam que estão empregando os aparelhos lança chamas para conter os ataques de tanques russos.

Numa area não especificada do flanco esquerdo do setor localizado, presumivelmente, a sudoeste da capital, o radio moscovita anunciou: "O inimigo foi obrigado a recuar e se acha em retirada". Os circulos londrinos fizeram um exame detido das linhas de batalha que provavelmente, oscilam de hora em hora, com os alemães por demais exaustos para manterem o ataque e os russos demasiadamente alquebrados para transformarem numa ofensiva geral em toda a frente as suas atuais contra-ofensivas. O radio britânico prognosticou esta noite que "os alemães tentarão, em futuro próximo, um novo ataque contra Moscou, num novo setor." O locutor não esclareceu onde poderia se dar esse ataque, mas falou "em certas noticias, segundo as quais as tropas do Reich estariam sendo transferidas de Kalinin para o sul".

Outros rumores insistentes declaram que, ao contrario, os alemães estão cavando trincheiras para conservarem as posições que já conquistaram. Os observadores de Londres disseram que essa estrategia estaria de acordo com as repetidas afirmações dos comentaristas militares alemães de que o grande erro de Napoleão em 1812 foi se retirar, em lugar de cavar trincheiras para resistir ao inverno. Diz-se aqui que o inverno na Russia poderá oferecer aos germânicos a oportunidade de realizar ataques através do Lago Ladoga, aproveitando a circunstância dêsse lago se achar coberto por uma espessa camada de gelo.

OS EFEITOS DA CAMPANHA DA RÚSSIA SÔBRE A ECONOMIA ALEMÃ

Washington, 8 (U.P.) — A publicação oficial do Departamento de Comércio "Foreign Commerce Weekly" afirma que o consumo de combustiveis da Alemanha na guerra com a Rússia "chegou a quantidades que excedem em muito ao conhecido, anteriormente, na Alemanha. Este fato tem sido causa da intensificação dos esfórços para aumentar o uso de outros combustiveis para motores além da gasolina natural e sintética e o "Diesel-Oil".

O artigo intitulado "Efeitos da campanha da Rússia sôbre a economia alemã" diz que memoriais recentes de várias empresas industriais nazistas "mostram o esgotamento progressivo de certas matérias primas, ainda que não reflitam no ritmo acelerado deste esgotamento a campanha de este".

Finalmente, afirma que se baseando em várias declarações financeiras nazistas pôde calcular-se que a guerra está custando à Alemanha de 65 a 70 biliões de reichsmarks anuais. As estatisticas oficiais mostram que os gastos não militares ascendem a vinte biliões de marcos anuais, em comparação com os cinco mil e quinhentos biliões do primeiro ano do regime nazista.

FERIDO NA FRENTE RUSSA UM PRIMO DO SR. PRIMO DE RIVERA

Madrid, 8 (H.T.) — Noticiou-se aqui hoje que o sr. Salvador Saenz Heredia, cunhado do sr. Arrese, ministro secretário do Partido e primo do sr. Primo de Rivera, ministro da Agricultura, foi gravemente ferido ontem na frente soviética, lutando na "Divisão Azul".

O sr. Saenz Heredia caiu ferido, precisamente na data em que, cinco anos antes, foram assassinados seu pai e seus dois irmãos, vitimas da guerra civil espanhola.

UMA SENSACIONAL REVELAÇÃO DE LORD BEAVERBROOK

100.000 canhões com o propósito de empregá-los contra a Inglaterra

Manchester, 8 (U. P.) — Lord Beaverbrook, ministro da produção, declarou hoje que a Alemanha tinha reunido cem mil canhões com o propósito de empregá-los contra a Grã Bretanha.

Em uma alocução dirigida aos operários da indústria de guerra o ministro disse: "Confesso que jamais pensei que fosse possivel reunir tal número de canhões, nem mesmo somando os que possuiam todas as nações do mundo." Conta ademais, disse, "com muitos tanques e grandes frotas de aviões, mas o que mais me assombrou foi que o inimigo pudesse reunir tal quantidade de canhões."

Manchester, 8 (A. P.) — Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos da Grã Bretanha, respondeu diretamente às criticas sobre a quantidade do auxilio que a Inglaterra está fornecendo à Russia, declarando aos trabalhadores desta cidade que, com o apoio dos mesmos, os suprimentos para os Soviets seriam suficientes para atender às necessidades russas todos os meses, tal como aconteceu em outubro.

"Tem circulado uma história de que o governo não está fazendo tudo o que seria de esperar", disse Lord Beaverbrook. "Se houver algum fracasso em novembro, será o meu próprio fracasso, e praza a Deus que, com o vosso apoio, eu não fracasse. Entretanto, tudo farei para que os suprimentos destinados à Russia sigam para lá em novembro, e nos meses subsequentes."

Numa referência indireta ao clamor para que a Grã Bretanha abra uma segunda frente de batalha contra os alemães, o titular dos Suprimentos declarou: — "Vós, trabalhadores das fábricas, estais combatendo em duas frentes, e fostes envolvidos numa segunda batalha, quando a conferencia de Moscou se reuniu. Estais combatendo nas frentes britânica e russa. Deveis produzir, não somente tudo o que é necessário para a frente britânica, mas ainda tudo o que enviarmos para romper o cerco alemão na Russia."

Lord Beaverbrook revelou que a produção de tanques, com canhões de mais de vinte milimetros, em outubro, deste ano, foi quatro vezes maior do que a de outubro de 1940. Dirigindo-se aos delegados dos Conselhos Trabalhistas de sete paises, Lord Beaverbrook dispôs-se a responder a quaisquer interpelações sobre a politica do governo, depois de concluir o seu discurso preparado. Aliás, esta é a primeira vez, no decorrer da presente guerra, que um ministro de Estado assume tal atitude.

O titular do Suprimentos tem sido uma das personalidades do governo mais criticadas, devido à lentidão na remessa de um auxilio eficiente à Russia. Lord Beaverbrook, que voltou recentemente de Moscou, [illegible] e resolução dos exércitos russos e declarou que, "a batalha será árdua [illegible] coroada pela vitória."

Adiante o orador declarou que a Alemanha possue cem mil canhões, constituindo o maior massa de artilharia "jamais reunida na história do mundo", e acrescentou que esse "é o mais formidavel armamento que se poderia imaginar."

Passando em revista os "imensos sacrifícios" que a Grã Bretanha tem feito, afim de cumprir os seus compromissos com a Rússia, Lord Beaverbrook disse que os Soviets têm o direito de esperar "que lhes forneçamos tudo o que pudermos" e acrescentou que a Inglaterra ainda "não deu tudo o que pode" em material de guerra para a defesa.

"Entretanto, temos de alcançar o máximo do nosso esforço", prosseguiu o orador. "O mês de outubro constitue um símbolo. Sem dúvida, obtivemos um grande aumento na produção de tanques. Mas não obstante esses grandes aumentos na produção, ainda não se fez o bastante. Eu vos transmito esta mensagem: o que quer que tenhais feito em setembro, as exigências de novembro serão em dobro."

Ao fim da sua oração, o ministro dos Suprimentos declarou o seguinte:

"Lembrai-vos de que só há uma capital no mundo, onde os alemães poderão obter a paz, e esta capital no mundo, onde os alemães [...] acrescentou que "enquanto prosseguirmos na luta não haverá paz para o inimigo. Assim podeis estar certos de que, mais cedo ou mais tarde, os seus cem mil canhões se voltarão contra nós". Entre outras coisas, Lord Beaverbrook revelou que a indústria aeronáutica britânica se acha de tal forma dispersa, que não poderia de modo algum ser destruida pelos ataques alemães.

Segundo as declarações de Lord Beaverbrook, os ingleses só poderão abandonar as suas tarefas de guerra quando o inimigo "estiver por terra, esmagado, alquebrado, e completamente destruido".

"Estou convencido de que este dia não se acha muito distante. Será um dia de amargura e angústia para o inimigo, um dia de desolação e sofrimento para a Alemanha."

A ESTADA EM BUENOS AIRES DA DELEGAÇÃO UNIVERSITARIA BRASILEIRA

Um almoço do qual participaram 500 pessoas

Buenos Aires, 8 (H. T.) — Cerca de 500 convidados participaram do almoço oferecido hoje pela embaixada médica brasileira aos médicos argentinos nos salões do Alvear Palace Hotel, como manifestação de simpatia, à Argentina e aos universitarios argentinos, em agradecimento às homenagens de que a delegação brasileira tem sido objeto em Buenos Aires.

Participaram do agape o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, o reitor da Universidade de Buenos Aires, dr. Saavedra Llamas, o chefe da delegação brasileira, dr. Barbosa Vianna, o decão da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, dr. Nicanor Palacios Costa, o consul brasileiro, sr. Mario Fernandes, integrantes da missão brasileira, grande número de médicos argentinos e outras personalidades.

O dr. Barbosa Vianna, fez uso da palavra e, depois de emitir palavras conceituosas sobre o trabalho de aproximação entre os dois paises promovido pelo ex-presidente. Justo, pelo presidente Getulio Vargas e pelo vice-presidente Castillo, pôs em destaque a atenção dispensada à delegação brasileira pelos drs. Saavedra Llamas, Alfredo Palacios, Gregorio Araoz Alfaro, Cesar Viale, José Arce, Mario Gastex e outras pessoas de destaque [illegible]. Em seguida, o dr. Carlos Alfonso Gandolfo, em nome do Decano da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, saudou a delegação [illegible] fraternalmente ambas as nações. Em seguida, o dr. Saavedra Llamas proferiu um discurso, no qual declarou o significado da reunião e exaltou a fraternal argentino-brasileira, [illegible] a Humanidade está perdendo agora, estará o Brasil e a Argentina terão uma missão especial.

VEM AO BRASIL

Buenos Aires, 8 (A.P.) — Despediu-se ontem do vice-presidente Castillo a delegação infantil da Escola República do Brasil, que vai ao Rio de Janeiro, a convite do presidente Getulio Vargas, para tomar parte nos festejos do dia 15 de novembro.

Os pequenos escolares viajarão pelo "Almirante Alexandrino".

CHURCHILL FALOU AOS OPERÁRIOS EM SHEFFIELDS

O trabalho de cada um é de importancia vital

Sheffields, 8 (Reuters) — O primeiro ministro sr. Churchill, que passou a noite em trem na sua viagem de Hull até aqui, não sendo perturbado pelas incursões aéreas realizadas contra a costa noroeste, pronunciou hoje um discurso diante de militares de operários, nesta cidade. O primeiro ministro, que falou de uma das sacadas do Conselho Municipal, depois de aludir a "esta horrivel guerra, que nos foi imposta pela perversidade humana", declarou:

"Nenhum de nós pode dizer em que momento soarão as businas anunciando a cessação do fogo, mas de uma coisa podemos estar certos. Por mais longo e árduo que seja o caminho, a comunidade das nações britanicas há de percorrê-lo unida, determinada, irrepreensivel, inflexivel. Quando olhamos para trás para o tempo que decorreu depois do assalto brutal desfechado contra a Polonia, vemos os altos e baixos por que passamos.

Muitas decepções ocorreram, numerosos erros foram cometidos, mas, assim mesmo, quando olhamos para esses quinze meses e lembramos que estávamos quase sós e hoje temos a certeza de grandes forças, que se desenvolvem com grandes armas; quando olhamos para lá das grandes extensões das terras européias e vemos esse grande guerreiro Stalin à frente dos seus valentes russos; quando olhamos para o oeste e observamos os norte-americanos enviando os seus vasos de guerra para varrer dos mares os piratas, afim de poderem transportar para a frente de batalha, sem consideração pela oposição que possam encontrar, armamentos, munições e viveres de que necessitamos, é como se isso fosse uma mensagem antecipada de que, antes de chegarmos ao fim do caminho, estaremos todos juntos.

O trabalho de cada um é de importancia vital. Estamos numa luta pela vida, luta em que cada homem e cada mulher, velho ou joven, pode desempenhar um papel de herói. A oportunidade da glória e da honra ora surge aqui, ora acolá, para um e para todos, por mais árdua que possa ser a tarefa."

Algum tempo antes de pronunciar o seu discurso, o sr. Churchill havia dito aos operários, na fábrica: "Todo aquele que acompanha o ritmo do trabalho da sua equipe está fazendo todo o possivel para limpar os mares dos piratas. Sinto-me orgulhoso de encontrar-me entre vós, porquanto me disseram que perdestes somente quatro horas e meia durante os ataques aéreos, embora, desde janeiro, houvesse cento e vinte alarmas. É essa a maneira de enfrentar as cousas tal como o fazem os artilheiros com os seus canhões, tal como os pilotos o fazem destruindo os piratas do alto dos céus.

Estais desempenhando a vossa parte da mesma maneira. O trabalho de artilheiros e de aviadores [illegible] o vosso. [illegible] juntos [illegible] a salvação [illegible], então, veremos se é possivel fazer alguma coisa duradoura."

Teria batido numa mina um cargueiro norte-americano

Washington, 8 (H. T.) — Os funcionários de Estado manifestaram hoje suas dúvidas sobre a autenticidade da notícia de fonte japonesa segundo a qual um cargueiro norte-americano bateu numa mina nas proximidades de Vladivostock. Segundo essas informações o navio teria ficado avariado e foi rebocado para um porto.

PARTIU ONTEM O "CABO DE HORNOS"

Não conseguiram desembarcar os ex-passageiros do "Alsina"

O caso de desembarque dos ex-passageiros do "Alsina", que se transferiram para bordo do "Cabo de Hornos" rumando para o Brasil, ficou ontem definitivamente encerrado.

Procedente de Buenos Aires, o navio espanhol chegara ante-ontem à Guanabara, trazendo os passageiros referidos, que não conseguiram desembarcar.

Apesar das *demarches* realizadas junto às autoridades brasileiras, não pôde ser encontrada qualquer solução satisfatória para o caso, tendo os refugiados que voltar à Europa pelo mesmo navio.

Em face da situação criada com a resolução das autoridades superiores, o comandante do "Cabo de Hornos" adiara várias vezes a saída do seu barco, sempre na esperança de que fosse satisfatoriamente resolvida a questão.

Baldados, porém, todos os esforços, o navio espanhol deixou ontem, cerca de 5 horas da tarde, o nosso porto, rumo à Europa.

OS FATORES QUE DETERMINARÃO O RESULTADO DA GUERRA

Como pensa um jurista grego que se encontra em Lisboa

(Especial para o "Correio da Manhã, por Joseph D. Ravotto)

Lisboa, 8 (U .P.) — A celeridade e o volume do auxilio norte-americano à Grã Bretanha e o estado do moral alemão são os fatores que determinarão o resultado da guerra a juizo de Nicolau Politis, famoso jurista grego, autor de uma formula para evitar a guerra italo-etiope, a qual foi repelida pelo primeiro ministro Benito Mussolini.

Numa entrevista concedida ao correspondente da United Press, o sr. Politis previu que a guerra durará pelo menos outros dois anos, com grandes probabilidades de que triunfem os aliados. Assinalou que "isso será determinado pela rapidez com que a indústria norte-americana possa produzir aviões, tanques e canhões, dos quais os aliados devem ter uma abrumadora superioridade, antes de assumirem a ofensiva. Os aliados devem dominar o ar e logo dispor de material para as forças terrestres se é que esperam ganhar a guerra e se são os Estados Unidos os que devem entregar o material.

"O moral alemão, do qual se têm feito toda espécie de histórias fantasticas desde o começo da guerra, constitue outro importante fator. Ha uma lei invisivel que vigora em todas as guerras e que determina o repentino quebrantamento do moral social, sem que se possa encontrar uma explicação.

O entrevistado deplorou a cega obsecação dos norte-americanos isolacionistas e opinou que eles estão tão longe da realidade como os homens do continente que se negaram a admitir a possibilidade da atual guerra. A respeito de se haverá uma nova interpretação do direito internacional, depois da guerra, explicou que o "direito internacional é um espelho que reflete a vida e portanto sofre constantes modificações. No passado reconhecia e defendia a escravidão, a poligamia e o politeismo, porém tudo isto mudou. Depois da guerra não somente havera uma nova interpretação do Direito Internacional, mas inclusive os seus pilares serão totalmente transformados. Desde o século XVI a base do Direito Internacional se encontrava na soberania, enquanto que hoje a tendência é para a solidariedade. Isto nada terá que ver com áquele que triunfe, quer sejam os aliados ou os alemães.

VIOLENTO RAID DA R. A. F. CONTRA A ALEMANHA

Berlim, ainda uma vez, diz que os estragos "não merecem registro especial"

Berlim, 8 (A. P.) — Berlim foi, esta madrugada, atacada pela aviação inglesa.

Já havia seis semanas que esta capital não recebia a visita das esquadrilhas aereas de bombardeio da Inglaterra. Muito embora tivesse continuado, durante todo êsse período, o inimigo a atacar partes da Alemanha, especialmente as zonas do Ruhr e da Rhenania e portos do norte, assim como os portos ocupados da França, Bélgica e Noruega, visando atingir os aprestos de combate e a navegação nazistas.

O ataque desta madrugada foi realizado vinte minutos exatos antes de uma hora.

O comunicado a respeito acentuou que "raids foram feitos sôbre larga parte da Alemanha, sem efeitos dignos de registro especial, entanto". Reconheceu, porém, o comunicado que houve danos em "distritos residenciais de Berlim" e terminou declarando que foram derrubados seis aviões ingleses

Durante as seis semanas em que esteve imune dos ataques aereos britânicos, esta capital recebeu, uma noite, a visita dos aviões soviéticos.

MIL APARELHOS

Londres, 8 (U. P.) — Calcula-se autorizadamente, que mil caças e bombardeiros aliados operaram sobre o continente, nas ultimas 24 horas.

VINTE MIL TONELADAS DE BOMBAS SOBRE A ALEMANHA E TERRITORIOS OCUPADOS

Londres, 8 (De Ralph Walling, da Reuters) — A Inglaterra, não podendo abrir uma segunda frente para aliviar a Russia, empenhou-se amplamente com a Alemanha num segundo "front" da guerra aerea, segundo se depreende das informações sôbre o trabalho dos aviões de bombardeio, de caça e do comando da costa, na região ocidental, durante os seis meses de maio a outubro.

As informações oficiais e semi-oficiais prestadas a respeito, que foram até então conservadas em sigilo por motivos militares, demonstram principalmente o seguinte:

1) — Vinte mil toneladas de bombas foram lançadas sôbre a Alemanha e territórios ocupados, pelo comando de bombardeio, o que representa a cifra mais alta já observada em igual periodo, consequentemente com maiores danos à máquina de guerra alemã.

2) — Trezentos e trinta navios foram afundados ou danificados pelos comandos de caça e da costa, o que representa o mais severo golpe desfechado desde o começo da guerra contra a navegação alemã, que se empenha em abastecer os seus exércitos a Oeste e Leste.

3) — Os comandos de caça e de bombardeio obrigaram à ação, a Oeste, da metade do poderio de caça alemã, que estava operando na Russia, e que inclue a nata dos pilotos de vôos noturnos.

4) — Milhares de vôos efetuados pelos comandos da costa e de caça, na proteção dos navios aliados, asseguraram o envio do abastecimento americano para a Inglaterra e Russia.

5) — O comando de caça conservou a máquina de guerra britânica intata, trabalhando com a maior intensidade dia e noite, com a ajuda, à noite, das baterias anti-aereas.

6) — A ação vigorosa e o moral elevado do pessoal dos três comandos resultou na destruição de 1.152 aparelhos alemães e na perda de 2.882 dos seus tripulantes, o que contribue para baixar o moral da Luftwaffe. Incidentemente, recorda-se que as perdas da R. A. F. nos seis meses mencionados, foram menores do que as da aviação germânica. As cifras demonstram que foram perdidos 1.086 aparelhos britânicos.

Certamente não é fácil constatar o verdadeiro grau da atuação da R. A. F., em conservar aberto o segundo "front" aereo, observando-se, contudo, que se a Luftwaffe empenha na ação em todas as partes. Os pilotos salientam que os aparelhos inimigos têm evitado os combates. A propósito, foi interceptada uma conversação radio-telefônica de um chefe da aviação nazista, o qual, ao saber que determinado esquadrão britânico regressava, disse: — "Gott sei dankt!" (Graças a Deus).

Não é otimismo considerar que o problema do pessoal treinado não esteja se transformando numa dificil questão para os alemães. Tornou-se ainda mais aguda depois de estabelecidos os dois "fronts" aereos de guerra e poderá transformar-se num fator decisivo caso um segundo "front" terrestre seja criado a Oeste ou em qualquer outra parte.

Um "comando" da R. A. F. não entrou em ação nos últimos seis meses: o comando que coopera com o Exército, que passa por um severo treinamento. Simultaneamente, continuam os exercicios do comando de paraquedistas, já considerado como uma unidade destacada.

PATRULHAS OFENSIVAS DE CONSIDERAVEL ESCALA SOBRE A MANCHA

Londres, 8 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Os caças da Royal Air Force realizaram hoje patrulhas ofensivas de consideravel escala sobre o Canal da Mancha e o Norte da França. Um ataque altamente coroado de exito foi levado a efeito por aparelhos "Hurricane" de bombardeio contra uma fabrica existente em St. Paul. As bombas explodiram entre os edificios da referida fabrica e danos consideraveis foram observados. Aparelhos "Blenheim", do comando de bombardeio, escoltados por aviões de caça, bombardearam uma fabrica perto de Lens, tendo sido observados varios aspectos sobre os edificios. Durante essas operações, grandes formações de caças inimigas atacaram os nossos aparelhos. Os caças da RAF, ofereceram combate ao inimigo, verificando-se, então, numerosos combates aereos. Quatro caças adversarios foram destruidos no decorrer das operações diurnas. Quinze dos nossos caças deixaram de regressar, que moo salvo o piloto de um deles. Não houve baixas entre os bombardeadores".

CINCOENTA E DOIS APARELHOS E PELO MENOS DUZENTOS E TRINTA HOMENS

Londres, 8 (U. P.) — Admite-se que as Reaes Forças Aereas perderam, nestas vinte e quatro horas, nos ataques realisados com exito contra o continente, cerca de 52 aviões e pelo menos 230 homens. As perdas foram elevadas porque os aparelhos de bombardeio conduzem tripulações de tres a oito homens, enquanto que os caças só conduzem um tripulante.

BOMBAS SOBRE A SUIÇA

Berna, 8 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que um avião deixou cair bombas, ontem à noite, sobre tres diferentes lugares da Suiça.

Os danos foram de pouca importancia, diz o comunicado, que acrescenta ser britanico o avião ao qual se atribue o lançamento das referidas bombas.

A VILA 10 DE NOVEMBRO

Aspectos das casas da Vila 10 de Novembro, construida pelo Instituto da Estiva na localidade denominada Guarabú, na ilha do Governador. A inauguração dessa vila faz parte do programa comemorativo de amanhã.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas várias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — VASCO DA GAMA x FLAMENGO — no estádio de S. Januário; e **MADUREIRA x BOTAFOGO** — no estádio "Aniceto Moscoso".

AMISTOSO — CANTO DO RIO x S. P. R., no estádio "Caio Martins", em Niterói.

REMO — Regata da Federação dos Estudantes, para disputa da "Taça Juventude Brasileira", em Botafogo, ás 9 horas. **TIRO** — Competição Brasil x Argentina, no stand do Fluminense, ás 8 horas. **BASKETBALL** — Campeonato Juvenil, ás 9 horas. — América x Tijuca, Botafogo F. C. x Sampaio ,e Riachuelo x S. Cristovão, nos rinkes dos primeiros. **TENIS** — No Fluminense, ás 3 da tarde — Jogos finais da "Taça Regina Maria" entre tenistas do Tijuca e locais.

TURF — Corridas no Hipodromo do Jockey Club, tendo como prova principal do programa o grande premio Jockey Club do Rio de Janeiro. Inicio da corrida, 1 hora

Noticiário detalhado no "Correio Esportivo", á página 26.

DESAFIARÃO OS ATAQUES DOS SUBMARINOS ALEMÃES

Dentro em breve numerosos navios norte-americanos cruzarão os mares europeus

Washington, 8 (U. P.) — Os peritos militares extra-oficiais vaticinam que dentro em breve um grande número de navios mercantes norte-americanos desafiará os ataques dos submarinos alemães e se dirigirá à Grã Bretanha e norte da Rússia, se a Câmara dos Representantes confirmar, durante a próxima semana, o voto do Senado sobre a navegação nas zonas de combate.

O governo proibiu oficialmente a publicação de qualquer informação relacionada com os movimentos dos navios, o que constitue segredo militar, porém em esferas bem informadas acredita-se que os Estados Unidos têm o propósito de realizar grandes entregas de material à U.R.S.S. via Arkangel e possivelmente Murmansk, de onde iriam por terra à Moscou e possivelmente Leningrado.

Os mesmos circulos são de opinião que a intensificação das gestões realizadas pelos Estados Unidos afim de induzir a Finlândia a abandonar a luta é parte do plano traçado para o envio de abastecimentos por Murmansk. Afim de assegurar o transporte de munições de Murmansk a Leningrado, seria necessário persuadir os finlandeses a retirarem-se a certa distância, nos setores em que se encontram sobre a linha férrea que une ambos os pontos.

Para a viagem até Murmansk, os navios norte-americanos terão que atravessar os mares entre a Islândia e o norte da Noruega, onde segundo se presume, os submarinos alemães poderão operar em grande número. Tambem acredita-se que muitos navios norte-americanos realizarão viagens diretas à Inglaterra, permitindo assim, a um grande número de navios britânicos, dedicar-se ao transporte de abastecimentos até os portos russos.

As viagens para a Inglaterra e Rússia serão realizadas, segundo se presume, em comboios nos quais, provavelmente, participarão navios de guerra norte-americanos da mesma forma em que o fazem atualmente nos comboios que se dirigem para a Islândia. As perspectivas deste desafio ao bloqueio dos submarinos alemães motivaram os vaticinios de certos senadores de que a abolição das zonas de combate, possivelmente acarretará uma guerra direta entre os Estados Unidos e a Alemanha.

As zonas de combate fixadas atualmente, incluem todas as águas ao redor da Grã Bretanha, Noruega, Dinamarca, França, quase toda a Espanha, assim como todo o Mediterrâneo. A abolição das zonas de combate permitiria aos navios norte-americanos a entrada em todos os portos europeus. No conceito dos peritos, é improvavel que muitos navios entrem no Mediterrâneo, em vista do grande perigo que representa para a navegação os estreitos perto de Gibraltar.

Ainda no caso que um grande número de navios norte-americanos navegue até o nort eda Rússia, acredita-se que outros continuarão as entregas de abastecimentos nos portos do Golfo Pérsico e do Mar Vermelho.

CAPAZ DE IR Á EUROPA E VOLTAR SEM ESCALA

Lançado nos EE. UU. o maior hidro-avião do mundo

Baltimore, 8 (H. T.) — O maior hidro-avião do mundo, deslocando 70 toneladas e capaz de ir à Europa e voltar sem escala, com uma carga de 20 toneladas, foi lançado hoje pela fábrica Glenn Martin, na presença do assistente do secretário da Marinha, sr Artemus Gates. O aparelho, que foi batisado com o nome de "Marte", é o primeiro de uma série de aviões gigantescos, que serão construidos para a Marinha, se os primeiros ensaios derem resultados satisfatórios. O construtor declarou que estava estudando a fabricação de um aparelho ainda maior, deslocando 125 toneladas e capaz de transportar à Europa uma carga de 40 toneladas ou 20 toneladas à uma distância dupla, com uma velocidade horária superior a 480 quilômetros.

EM TOBRUK

Na fronteira de Tobruk, 8 (De Alaric Jacob, enviado especial da Reuters) — Há sete longos e duros meses não tem havido descanço para os artilheiros anti-aéreos da fortaleza de Tobruk. Dia e noite esses homens se voltam para o céu, desafiando os aviões nazistas de bombardeio e de mergulho. Gradualmente, a sua técnica aprimorou-se, de modo que os ataques inimigos durante o dia diminuiram, aumentando à noite. A sua própria tática de atirar e correr é empregada, agora, com a maior prudência.

No dia 24 de outubro, por exemplo, um bombardeiro inimigo surgiu inesperadamente das nuvens, descendo em riste sobre o porto. Em poucos segundos as baterias anti-aereas [illegible] e o avião caiu no mar. Foi esse o 84º avião derrubado desde abril, quando Tobruk entrou em cerco. [illegible] mais 81 foram provavelmente derrubados e 198 danificados. A tarefa dos artilheiros anti-aereos de Tobruk é enorme, sobretudo quando se sabe que a fortaleza está cercada por forças de terra [illegible].

Sob a direção do brigadeiro [illegible], que ostentou este posto na última guerra, e que na paz era diretor de um grande jornal escocês, a organização anti-aerea se processou rapidamente. [illegible]

Hitler pronunciou um discurso em Munich

E declarou que será repelida qualquer ofensiva inglesa no ocidente

Zurich, 8 (Reuters) — A Agência de Noticias de Vichy publica um telegrama de Munich noticiando que Hitler falou na capital da Baviera, por ocasião do aniversário do "putsch" nazista de 1923.

Em seu discurso, o Fuehrer relembrou seus "esforços para manter a paz" que, segundo ele, foram infrutiferos, "devido ao fato dos inimigos da Alemanha e do nacional-socialismo estarem resolvidos a fazer a guerra".

Mais adiante, Hitler afirmou sua confiança na vitória alemã, ironizando a "estratégia de mesa de café" adotada pelos ingleses, que insistem em negar a realidade, diante das vitórias obtidas pelos soldados alemães e "seus bravos aliados".

Hitler falou tambem sarcasticamente dos "colossais planos armamentistas, mediante os quais alguns americanos julgam poder amedrontar a Alemanha" e declarou que toda a Europa tinha se levantado para enfrentar o bolchevismo, que representa "uma ameaça para a civilização", classificando os russos com "os hunos dos tempos modernos".

No meio de delirantes aplausos, o Fuehrer afirmou que, na qualidade de comandante supremo das forças armadas do Reich, reafirmava o direito que tem todo navio alemão de se defender contra qualquer agressão, sem indagar de onde parte.

Hitler concluiu seu discurso, no meio de aplausos frenéticos de seus partidários, exaltando o sacrificio dos "mártires de 8 de novembro e de todos os outros que tombaram na luta durante os últimos 25 anos".

A comemoração, como a do ano passado, realizou-se no Loevenbraukeller, tendo Hitler, segundo se anuncia, chegado diretamente de seu quartel general. Segundo noticia a Agência de Noticias italiana, o Fuehrer foi recebido em Munich com grande entusiasmo pelas autoridades civis e militares, membros do Partido Nazista e pelo povo.

Antes do discurso de Hitler, falou o sr. Adolf Wagner, que, em nome da "Velha guarda" do partido, agradeceu o Fuehrer por haver prometido, no seu último discurso, que seria executado todo o programa do partido Nacional-Socialista, declarando "vossos camaradas de partido serão fiéis a vós até a morte".

Berlim, 8 (A P.) — O sr. Hitler veio do seu quartel-general na frente de operações em companhia de Adolf Wagner, "gauleiter" da Baviera, de Himmler e altas patentes do Exército.

O programa para as comemorações do aniversário do "putsch" constituiu um verdadeiro segredo de Estado. Geralmente, o Fuehrer reune-se aos nazistas da Velha Guarda no Buergerbau, na noite que precede o dia em que ele e outros nazistas fizeram a primeira tentativa para se assenhorear do poder e, nessa ocasião, é sempre proferido um discurso inflamado.

Este ano está ausente o sr. Julius Streicher, recentemente removido da chefia de distrito da Baviera para a da Franconia e não lhe será dado marchar ao lado do "estandarte do sangue", como nos anos anteriores. Esse estandarte é o mesmo que foi levado pelos nazistas na sua marcha através da "Alameda dos Marechais", e a cujo lado tombaram feridos o então comandante Hermann Goering (hoje marechal do Reich), Streicher e outros.

Declara-se ser possível que a remoção do sr. Streicher da Baviera para a Franconia fosse ligada a explosão que se verificou em 1939, no salão de Buergerbau, logo após a saida de Hitler.

Outro frequentador habitual das reuniões comemorativas não será visto este ano, é Rudolf Hess, que está na Inglaterra desde o mês de maio.

TRECHOS DO DISCURSO

Berlim, 8 (A. P.) — Em seu discurso de hoje em Munich, disse entre outras coisas o sr. Hitler:

— "Se os ingleses quizerem empreender a ofensiva, quer na Noruega, quer na costa alemã, quer na Holanda, na Bélgica ou França, só teremos uma coisa a dizer-lhes: — Podem entrar, que sairão outra vez muito mais depressa!"

Berlim, 8 (U. P.) — O chanceler Hitler, em seu discurso de Munich, atacou violentamente os "vociferantes estrategistas" de Londres, que anunciam vitórias que não existem, enquanto que os soldados alemães estão obtendo atualmente tremendos triunfos no este.

O D.N.B., ao descrever o discurso, diz que constitue um "enérgico acerto de contas com o mundo judeu".

Berlim, 8 (U. P.) — O chanceller Hitler, em um discurso que pronunciou hoje na Cervejaria de Munich, anunciou que até agora os prisioneiros russos em poder dos alemães somam 3.600.000.

Inauguração do monumento-jazigo dos combatentes portugueses do Brasil

Os combatentes brasileiros e portugueses, asistirão terça-feira, 11, às 10 horas da manhã à inauguração do monumento-jazigo destinado aos combatentes portugueses do Brasil e as homenagens que serão prestadas aos marinheiros brasileiros falecidos em Dacar, no Cemitério de São João Batista.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Saudades da Espanha, com Estelita Castro.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — A Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Metro — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Odeon — Romance de Circo, com Adolph Menjou.
Pathé — Sonsa Mas Sabida, com Judy Canova.
Plaza — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
Rex — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.

CENTRO

Centenário — Uma Noite no Rio e Complementos.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Comando Negro, com John Wayne e Palco.
Eldorado — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
D. Pedro — Serenata Tropical e Uma Garota Ruidosa.
Floriano — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
Guarani — Correspondente Estrangeiro e Complementos.
Ideal — Ouro do Céu e Nadia.
Iris — Cilada Fatidica e Filhos do Nada.
Lapa — Cidade do Pecado e Complementos.
Mem de Sá — Uma Noite no Rio e Complementos.
Metropole — Os Mortos Falam e Cartucho Acusador.
Opera — Cidadão Kane, Ladrões de Terra e Palco.
Parisiense — Sunny e O Dinâmico.
Popular — Flama da Liberdade e Uma Hora de Vida.
Primor — Paixão Criminosa e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Rio Branco — A Pecadora e O Vilão Ainda a Persegui**a**.
São José — A Revoada das Aguias e Complementos.

BAIRROS

Alfa — O Principe e O Mendigo e Desmascarados.
América — A vida Tem Dois Aspectos.
Americano — Uma Noite no Rio e Complementos.
Apolo — Direito de Pecar e Contra o Rei.
Avenida — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
Bandeira — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
Beija-Flor — Amor de Minha Vida e Tres Mascarados.
Carioca — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Catumbi — Meu Filho, Meu Filho e Complementos.
Cinelux — Noiva por Um Dia [illegible].
Edison — Uma Noite no Rio e Complementos.
Estácio de Sá — [illegible]
Fluminense — [illegible]
Guanabara — Lady Hamilton e Complementos.
Haddock Lobo — Ultimatum e Os Anjos no Castelo Misterioso.
Ipanema — Ao Sul de Suez, com George Brent.

Jovial — 24 horas de Sonho e Torpedo Sem Rumo.
Madureira — Lady Hamilton e Complementos.
Maracanã — Major Barbará e Incendiários.
Mascote — Sunny e Fogo Diabólico.
Meier — Capitão Cauteloso e e Alto, Moreno e Simpático.
Metro-Copacabana — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Metro-Tijuca — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
Modelo — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Moderno — O Filho de Monte Cristo e Torpedo Sem Rumo.
Nacional — Adversidade e Complementos.
Natal — Ao Sul de Pago-Pago e de Campeão a Aspirante.
Olinda — Sunny, Cavalo Relampago e Palco.
Oriente — Kit Carson e A Legião do Zorro (série).
Paraiso — Canção do Milagre e O Grande Misterio Aereo (série).
Paratodos — Teu Nome é Paixão e Henry Está na Berlinda.
Penha — Legião de Heróis e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — Palácio das Gargalhadas e Caravana Emboscada.
Pirajá — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Politeama — A Vida Tem Dois Aspétos e Música Maestro.
Quintino — O Filho de Monte Cristo e Contra o Rei.
Ramos — Sedutora Aventureira e Trem Ciclone (série).
Real — Parada da Primavera e Complementos.
Rita — Cidadão Kane e Complementos.
Rosário — Sonho de Musica e A Volta do Bezouro Verde (série).
Roxi — A Revoada das Aguias e Complementos.
Santa Cecilia — Paixão e Vingança e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
São Luiz — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
Tijuca — Morro dos Ventos Uivantes e Música Maestro.
Varieté — A Escrava Branca e Ilhas dos Horrores.
Velo — Onde o Ouro se Esconde e Incendiários.
Vila Isabel — Os Quatro Filhos de Adão.

NITEROI

Eden — As Tres Noites de Eva e Cartucho Acusador.
Imperial — Um Tiro Nas Trevas e Cidadão Kane.
Odeon — Serenata Prateada e Complementos.
Paraiso — [illegible] e Complementos.
Paratodos — [illegible]
Rio Branco — Nós e o Diabo e Complementos.
São José — Traquina Querida e [illegible].

PETROPOLIS

Cine Correas — Maryland e Flash Gordon (série).
Capitolio — A Carta, com Bette Davis e Complementos.
Gloria — [illegible] e Rapto de Estrelas.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmerim e sua Companhia.
Regina — [illegible] com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Carneiro de Batalhão.
Serrador — Cia. Procopio e "Pão Duro", com Procopio e Bibi.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Novembro de 1941

A EXALTAÇÃO DO ÍNDIO BRASILEIRO

por Alvaro Bomilcar

Nesta homenagem, em que se exalta a bravura do índio paranaense Guairacá, como um dos gloriosos epígonos da defesa nacional, na fase da colônia, justo será relembremos os seus heroicos antecessores, nomeando, entre eles — Tebiriçá e Arariboia no 1º século da conquista, Poty e sua esposa, d. Clara, durante a guerra holandesa, essa "Ilíada pernambucana" (como a chamou Oliveira Martins) onde começamos a formar a Conciência de brasileiros donos desta terra".

Justo será tambem principiarmos a breve palestra destacando a tarefa dos cândidos jesuitas, que, com ingentes sacrifícios e estoica abnegação, pregaram o Evangelho nas selvas americanas, para ocupar-nos, em seguida, dos nossos valores cívicos da cruzada republicana de Proteção aos Índios, dado que todos procuraram honrar a humanidade; uns com os nobres estímulos de sua religião, outros pela excelsitude de seu patriotismo!

Um dos nossos mais respeitaveis homens de ciência, Roquette Pinto, autor desse monumental estudo intitulado "Rondonia", escreveu alhures:

"É preciso estudar o Brasil, com os seus encantos e as suas tristezas, para amá-lo conscientemente; estudar a terra, os animais e a gente do Brasil".

Por todo o mundo ocidental, há uma insatisfeita curiosidade para pesquizar o passado em honra à verdade científica. Si a preocupação de alguns antropologistas europeus, na hora atual, é a busca do velocino de ouro de suas origens nacionais, para identificarem-se com povos mais fortes nalgum tronco ariano super-hipotético; com maioria de razões, nós, que ainda estamos formando, pelo caldeamento, uma "raça histórica", e ainda temos à vista a matéria prima, ou os elementos primordiais para a constituição de uma ciência brasileira, cedo ou tarde, teremos que adotar, num plano geral de instrução, primária e secundária, o ensino das coisas indígenas, bem como, nos cursos de altos estudos, as noções do belo idioma tupi, colhido em gramática e vocabulários, a partir de Anchieta, por Luiz Figueira, Couto de Magalhães, Batista Caetano, Pedro Luiz Simpson, Barbosa Rodrigues, Theodoro Sampaio, Souza Doca, Thomaz Pompeu Sobrinho, Nelson de Senna, e vários outros sábios estudiosos votados ao estudo do nosso passado. Foi o tupí a língua dos brasileiros até a primeira metade do século XVIII.

O essencial é conhecerem as futuras gerações — cientificamente — que os nossos antepassados amerincolas, si não foram tais, quais nos pintam as penas românticas de Gonçalves Dias e Alencar, sabiam todavia, ser doceis, compassivos e acolhedores, para os que os tratavam com respeito, justiça e humanidade.

Cumpre saibam todos que os nossos índios foram os melhores elementos raciais nos primórdios da colonização. "O Brasil, escreveu Alípio Bandeira, pertence mais ao povo brasileiro do que a outro qualquer; e, dentre todos os povos do mundo, nenhum é mais nosso irmão do que essa pobre gente aborígene, da qual em grande parte, descendemos".

Somos efetivamente, descendentes de três raças diferentes, às quais devemos gratidão e justiça: o branco, o negro e o índio.

No evolver da história pátria, apontam-se inúmeros escritores e políticos idealistas, que assumiram a defesa das duas última, dando a prioridade benéfica ora ao índio, ora ao negro e aos seus remanescentes mestiços como valores opimos da nossa formação. O poeta e etnógrafo Mello Moraes, que era, aliás, um belo tipo de ariano, alto, louro e de olhos azues, não vacilou e mafirmar, em seu livro "Festas e tradições no Brasil", que "maior influência na formação nacional exerceu o negro do que o português". Aos que assim opinam não podemos imputar a possibilidade de fazerem-no por interesse material, dado que a pobreza é condição inelutavel das classes trabalhistas por toda parte.

Afirmam as grandes autoridades, em assuntos americanos, que nenhum outro país apresenta, como o Brasil, aspectos antropogeográficos tão interessantes!

É nos memoráveis escritos de Pero Vaz Caminha, de Gabriel Soares, Gandavo, Teixeira Pinto, e dos padres jesuitas que se deparam as primeiras notícias das gentes autóctones, que formaram, pelo cruzamento sucessivo, o lastro da nacionalidade.

Esses honrados cronistas europeus surpreenderam os nossos ingênuos patrícios no seu viver nômade, primitivo, e não puderam esconder a simpatia inspirada pela sua hospitalidade, pela sua bravura, pelo despreso manifestado aos bens de fortuna, pelo carinho com que criavam os seus *curumins* (nos quais nunca batiam) pelo culto que rendiam aos seus herois guerreiros! Salientaram a destreza e agilidade dos homens na guerra e a beleza natural das mulheres.

Esse punhado de escritores, antigos e respeitáveis, fez etnografia empírica, é verdade, mas deixou-nos um cabedal inestimavel.

"A feição deles, escreveu Pero Vaz, na sua carta a D. Manoel I, é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. As mulheres, bem gentis, com cabelos mui pretos, compridos, pelas espáduas..."

Desse contacto inicial dos europeus com a nossa gente, "A 1.ª missa no Brasil" — quadro de Victor Meirelles, dá-nos suficiente, vantajosa, interpretação. E diz-nos a sociologia dos observadores imparciais, que o carater hospitaleiro dos nossos índios não teria mudado, não teria se transformado numa reação heroica, si a ambição dos brancos conquistadores não houvesse degenerado em assaltos à mão armada, roubos, incêndios e violações de mulheres virgens por toda parte!

A penetração de jesuitas inermes pelo interior de vários países americanos, sempre incolumes e benquistas, faz prova eloquente da hospitalidade dos nativos.

"A paz com os indígenas do país, escreveu o venerando Pe. Simão de Vasconcellos (citado por José Bonifacio) só durou enquanto durou a paciência deles, porque não houve comércio vil, barbaridade, violência, extorsão e imoralidade que os portugueses não praticassem em todas as capitanias, com aqueles a quem chamavam selvagens, mas a quem, neste ponto, excediam em selvageria.

"Nossa história, escreveu Barbosa Rodrigues, mostra que a ferocidade do gentio veiu com a civilização. Pedro Alvares Cabral foi recebido com cantos e danças festivas. D. Pedro Fernandes Sardinha acabou na ponta das flexas!"

*

Por uma esplendida corcordância de opiniões, e não menos admiravel coincidência, os grandes vultos de nossa Pátria — missionários, estadistas, escritores e poetas, todos que entenderam o alcance das palavras justiça e patriotismo, como Gonçalves Dias, Alencar, Varella e Olavo Bilac, procuraram valorizar a nossa terra e a nossa gente, esposando a causa dos espoliados americolas, contra as agressões de civilizados, que, para os seus proventos materiais, inverteram o conceito da palavra Civilização!

Em 1823 José Bonifácio, adotando sugestões do bispo Azeredo Coutinho, propunha, para a integração total dos indígenas à nacionalidade — Justiça, Brandura, Constância e sofrimento de nossa parte. E acrescenta: "A facilidade de os domesticar era tão conhecida pelos missionários, que o Pe. Nobrega, segundo refere Vieira, dizia por experiência que, com música e harmonia de vozes, se atrevia a trazer a si todas as gentes da América". O período florescente, à época denominada Áurea na história do Brasil primitivo, escreve o saudoso poeta Damasceno Vieira — foi essa em que figuravam os Nóbregas, os Aspicuelta e os Anchietas — extraordinários vultos que, esquecidos da própria personalidade, espalhavam em torno de si a maior soma de benefícios que homens de sentimentos podem distribuir, em favor da felicidade de seus semelhantes e da glória de sua religião".

Sim, meus senhores, que os índios eram de seu natural acolhedores e generosos, provam-no tambem as narrações e memórias de visitantes ilustres como, Humboldt, De-Martius, Saint-Hilaire, Agassis, Lund, etc. que penetraram as nossas florestas armados apenas de seus intrumentos científicos; e gozaram a hospitalidade dos nativos brasilienses, porque não vinham conduzidos pela *aurea Sacra fames*, mas pelo puro interesse de organizar a ciência.

*

Um dos mais notaveis defensores da causa santa do índio brasileiro, o meu saudoso amigo, insigne homem de letras, poeta e prosador, já citado, Alípio Bandeira, adamantino carater de quem fomos colega na lendária Escola Militar da Praia Vermelha, e que veiu a ser um dos ornamentos da benemérita missão Rondon, conviveu anos de desconforto e sacrifícios entre os Jauaperys amazônicos e, mais tarde, com os bugres e botocudos nos Estados do Sul. Escreveu êle, em seus livros "Cruz Indígena" e "Antiguidade e Atualidade Indígenas", páginas literárias dignas de uma antologia pelo sabor clássico e beleza das narrações"

Lembra esse autor que as lendas dos nossos índios, salvas do olvido pelo patriotismo do Gal. Couto de Magalhães, dão o melhor atestado, dos seus belos sentimentos poéticos. Não fôra o receio de alongar-nos, prejudican-

(Continúa na 2ª pagina)

Qual a nacionalidade de Cristovão Colombo

Silas Silveira

Até há bem pouco tempo, pensava eu no absurdo que seria, se alguem ousasse ainda pôr em dúvida a nacionalidade do descobridor da América. Eis, senão quando, leio, na edição de 12 de outubro do brilhante matutino "O Jornal", um artigo bem escrito, apesar de não documentado, da pena de conhecido e ilustrado escritor nosso, sob o título — "*Salvador Gonsalves Zarco, descobridor da América*", onde leio: "*...o descobridor da América nem era genovês nem se chamava Cristóvão Colombo, mas português, bastardo de um príncipe de Avis e que tinha por nome real Salvador Gonsalves Zarco*". "*... Colon* (ou Colombo, como dizemos geralmente), *não passava de pseudônimo de um nome português. Zarco...*".

Esse "*príncipe de Aviz*", era "*D. Fernando, irmão de D. Afonso*", e "*pupilo do fundador da escola de Sagres*". Esse "*príncipe de Aviz*" estava "*perdido de amores por uma donzela de ilustre linhagem neta de um Gonçalves*" (Gonçalves, ora com ç e ora com s, aparece no artigo em questão), *que desempenhava as funções de fidalgo cavaleiro da casa do mesmo infante D. Henrique*". "*Para esconder a sua falta perante as convenções sociais*", "*foi a fidalga enviada a Gênova, onde, em 1456 (data fixada por Beltran y Rózpide), nasceu o filho do infante D. Fernando...*". "*Em Gênova, o bastardo de D. Fernando foi criado por um tecelão de nome* Colombo, *em cuja casa se abrigara a fidalga portuguesa que lhe deu a luz...*". Finalmente o "pimpolho" foi levado para Portugal, e "*aos quatorze anos é o misterioso adolescente transferido à ilha da Madeira, onde reside a familia Zarco*". Aí, então, aparece (Pasmem os céus!!!), — "*Cristóvão Colombo-Salvador Gonsalves Zarco*"! (Uff!!!, quasi perdí o fôlego!). Mas, ainda tem mais: "*Cristóvão Colombo nunca existiu sendo como pseudônimo de um navegante português, Salvador Gonsalves Zarco, bastado de um príncipe da casa de Avis, o maior dos navegadores portugueses de todos os tempos e o último rebento de D. Henrique...*". Será possivel que eu esteja mesmo entre os vivos? Não sou porventura aquele "mandarim bojudo", a delirar, sob o efeito do ópio, de que nos fala Eça de Queiroz? Vejo passar diante de mim, nesta hora, mil e... um, cronistas antigos: Rui de Pina, Antônio Galvão, Fernão Lopes de Castanheda, Gaspar Corrêa, João de Barros, Diogo do Couto, Damião de Góes, Jerônimo Osório, André de Resende, Duarte Nunes de Leão, Braz de Albuquerque, Manoel de Faria e Sousa, Antonio Caetano de Sousa, Fr. Bernardo de Brito, Fr. Antônio Brandão, Fr. Manoel dos Santos, Fr. Luiz de Sousa, Fr. Luiz de Cacegas, Fr. Baltazar Teles, Visconde de Santarém (O' Visconde de Santarém!), Herculano, Pinheiro Chagas, Oliveira Martins, etc., etc., etc. Pobres cronistas, pobres historiadores! Todos têm necessidade de inutilizar suas obras, porque um portento do século XX vai revolucionar, não só os centros mais cultos do uni-

(Continua na 2ª. pag.)

A DERROCADA DAS FAVELAS

Roberto Magno de Carvalho

Em meus artigos anteriores, o problema das "favelas" foi abordado de forma a esclarecer certos pontos ainda obscuros, não obstante a divulgação que o assunto tem merecido.

Esses esclarecimentos se tornavam indispensáveis, porque o conhecimento que se tem das "favelas" é muito escasso e superficial. Elas são consideradas, apenas, como elementos anti-estéticos, anti-higiênicos e fêio mostruário para os turistas — Uma mancha no cenário magnífico da cidade.

Só quem as conhece a fundo, no âmago, é que tem a noção exata do mal social que representam e, por isso, não é de estranhar que esses se empolguem pelo assunto, e clamem e insistam por medidas urgentes e acertadas.

E' um problema cuja solução não pode ser protelada e, embora essa solução não seja fácil, evidentemente, vejo-a entretanto perfeitamente viavel desde que haja boa vontade, desejo de acertar e perfeito conhecimento de causa, por parte de quem venha a ter a incumbência de resolvê-lo.

A meu ver, o programa de ação a ser adotado seria, em linhas gerais, iniciado com as seguintes:

Providências preliminares

1º — Censo demográfico, pormenorizado, que forneça os seguintes elementos:

a) — número de habitações;

b) — número de famílias e média de seus membros;

c) — número de habitantes e respectivos sexos, estado civil, nacionalidade, naturalidade, religião, grau de instrução, ocupação, ofício e estado de saude;

d) — número de crianças, respectivos sexos e grau de instrução;

e) — número de crianças em idade escolar;

f) — número de desocupados e respectivos sexos;

g) — número de indigentes e respectivos sexos.

2º — a) índice de nascimento e mortalidade;

b) — estatística das doenças mais frequentes.

3º — Verificação da média dos aluguéis dos barracões.

4º — Verificação das causas de formação das "favelas" em cada zona.

5º — Cadastro policial dos habitantes do qual conste:

a) — o nome dos que já deram entrada no distrito e as respectivas causas;

b) — o nome dos que já foram processados ou fichados;

c) — o nome dos proprietários das casas de jôgo e dos botequins.

6º — Relação dos nomes dos proprietários de terrenos ocupados pelas "favelas" e daqueles que exploram aluguéis de áreas, para a construção de barracões na zona urbana.

7º — Avaliação da superfície por elas ocupadas.

De posse desses elementos informativos, indispensaveis à organização de um programa de ação, deveria a Prefeitura designar uma comissão, mixta, de técnicos e de estudiosos do assunto, para organizar e executar o plano de extinção das "favelas", a qual adotaria as diretrizes seguintes:

a) — Verificar se a "favela" se formou por motivos imperiosos;

b) — em caso afirmativo, organizar a relação dos habitantes a serem abrigados (somente os fichados como trabalhadores);

c) — encaminhar às repartições competentes os desempregados, indigentes, inválidos, menores abandonados, os portadores de moléstias contagiosas e os nocivos à sociedade;

d) — escolher a área de terreno apropriada à construção dos abrigos;

e) — estudar e projetar a urbanização dessa área;

f) — projetar os abrigos e os demais edifícios (pôsto médico-sanitário — capela — pôsto policial — creche — lavanderia — escolas — (como cursos especializados) — pequeno mercado-feira — sede da Administração — campo de recreio, etc.;

g) — especificar e orçar todas as construções necessárias;

h) — organizar o plano de ação para ser executado em cinco anos.

O tipo de abrigo (colméia) que reputo ideal é, conforme indicam os desenhos, muito simples, em sua divisão interna e no seu aspecto. Compõe-se de três pavimentos, tendo cada um dêles vinte células e instalações sanitárias, coletivas, para cada sexo. Cada célula é provida de quatro camas, uma banca para pia, prateleiras várias, mesa, dois bancos. Todas essas peças serão feitas de chapas de concreto armado. Terá cada banca um bico de gás. O chão será cimentado e as paredes caiadas. Os demais elementos da construção acompanharão o mesmo padrão comumente adotado para as habitações econômicas. Esses abrigos ou colméias serão dispostos de acordo com a topografia do terreno, obedecendo à melhor orientação.

A questão econômico-financeira foi estudada com a máxima atenção e, segundo me parece, não constituirá embaraço para a solução do problema.

Não se levando em conta o custo da área de terreno, cada célula da colméia custará quatro contos de réis. Essas células permitem abrigar uma família composta de quatro membros!

Alugadas que sejam à razão de quarenta mil réis mensais cada uma, haverá recompensa, em parte, do capital que fôr invertido nas construções.

E' sabido que os sórdidos barracões que compõem as "favelas" dão o aluguel, médio, mensal de sessenta mil réis, e tambem que 80 % dos habitantes trabalhadores conseguem uma diária de oito mil réis. Por essas razões me parece perfeitamente razoavel o aluguel de quarenta mil réis, porque essa quantia se enquadra, perfeitamente, dentro das possibilidades de cada morador, uma vez que ela representa um sexto de seu ordenado ou salário mensal, provavel.

Mesmo que não houvesse qualquer recompensa de ordem material, para o capital a ser invertido, ainda assim se impõe como uma premente necessidade, a execução desse plano, que considero ser a forma racional, prática e definitiva de resolver, no mais curto prazo, esse grave problema municipal.

Os poderes públicos sentem a necessidade de resolvê-lo e os munícipes com muito justas razões esperam confiantes uma ação decisiva no terreno das realizações práticas, animados por um sincero e cordial sentimento, mixto de solidariedade e fraternidade.

A POESIA INGLESA E A GUERRA

DESPERTAR

(6-4-1917)

LOUIS UNTERMEYER

Que súbito clarim na noite nos convoca,
nos desperta do sonho a que déramos forma,
e ao combate de que já livres nos supunhamos
tão impetuosamente nos provoca?

É duro despertar; a derradeira paz
não atingimos, e as vitórias são bem parcas.
Mas imperiosa força impele-nos e faz —
nos irromper sempre através de tudo.

Por um poder audaz e altíssimo chamados,
que como golpe acorda a coragem que dorme,
à hora do alerta nos erguemos estonteados,
e a ele respondemos... e partimos...

ABGAR RENAULT

Jan Christian Smuts

Por Urbano C. Berquó

A personalidade de Jan Christian Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana e marechal do Império Britânico, é, indubitavelmente, uma das mais poderosas e dominadoras de nosso tempo. Esse audacioso guerrilheiro *boer* que, depois de ter combatido bravamente durante quatro anos contra a Inglaterra ao lado de seus compatriotas, se tornou mais tarde, numa hora sombria, para o mundo, um dos grandes campeões da causa da *British Commonwealth*, mostra-se hoje, novamente, aos 71 anos ,o mesmo homem de Estado de patriotismo tão lúcido e ardente que se revelou em 1914. Hoje, graças, em boa parte, à inspiração e à leaderança de Smuts, as populações de origem neerlandesa e britânica da extremidade meridional da Africa formam verdadeiramente uma nação — coesa e pugnaz.

Em sua juventude, Smuts sentiu a fascinação desse formidavel construtor de império, desse homem que só concebia e executava projetos grandiosos: Cecil Rhodes. Como o genial aventureiro, Smuts compreendia que uma nação européia poderia e deveria constituir-se na África do Sul, mas que isso somente seria possivel mediante uma condição: a união dos dois povos colonizadores instalados nesse vasto território. Infelizmente, porém, o conflito anglo-boer não poude ser evitado: o desastroso incidente conhecido como o "raid de Jamneson" fez deflagrar uma guerra em que os *Afrikanders* deram exuberantes provas de bravura e em que os ingleses, mais uma vez ,deixaram claro não haver obstáculos capazes de abalar sua tenacidade. Terminada a luta assinada, finalmente, a paz em Pretoria, no 31 de maio de 1902, Smuts, que rompera com Cecil Rhodes e se mantivera até o fim pelejando ao lado do presidente Kruger, se conservou em atitude violentamente hostil aos britânicos. Mas, junto com Batha, que se impusera como um chefe militar de primeira ordem, não tardou ele a compreender a estupidez de uma atitude cem por cento anglófoba. Em primeiro lugar, não havia a mais remota esperança de expulsar os ingleses do Cabo. Ademais, a atitude de Londres permitia esperar que no futuro se organizasse um *Dominion* onde descendentes de holandeses e de ingleses gozassem das mesmas liberdades. Com a substituição, em 1905, do gabinete conservador Balfour, pelo liberal sob a chefia de Campbell-Bannerman, teve inicio a realização de uma política de concessão gradativa de autonomia aos Afrikanders. A 6 de dezembro de 1906, o Transvaal obteve o *self-government*, sendo Batha o seu primeiro ministro. Dessa data até julho de 1914, ele e Smuts trabalharam, infatigavelmente, com o propósito de levar a cabo a obra de reconciliação de que sabiam depender o futuro de seu país. Os ressentimentos da guerra — de uma guerra perdida — ainda estavam muito vivos em uma porção consideravel de Afrikanders a aversão a tudo o que era inglês pesava mais forte do que a apreciação dos reais interesses coletivos. Batha e Smuts argumentavam e explicavam que uma União Sul-Africana una e livre, podendo contar ainda com todas as vantagens decorrentes de sua integração na *British Commonwealth* seria o resultado magnífico da política realista que era a deles. Por outro lado, havia políticos mesquinhos, estreitamente provincianos, que persistiam em encarar os problemas sul-africanos segundo o mesmo critério mesquinhamente local do velho Kruger. Desses políticos, o mais representativo era James Hertzog, cuja única diretriz consistia em criar toda a sorte de dificuldades à colaboração com a Inglaterra. Como a maioria dos que sentiam do mesmo modo, Hertzog procurava, sempre que podia, acentuar o parentesco entre os holandeses e alemães, frisando, ao mesmo tempo, que os Afrikanders, na hipótese de uma guerra na Europa, isto é, entre a Grã Bretanha e a Alemanha, deveriam conservar-se neutros, conquanto sentimentalmente favoraveis aos "primos" germânicos.

Smuts desde adolescente era, como o próprio Cecil Rhodes, um entusiasta da cultura germânica: ninguem falava, com mais entusiasmo do que ele, a respeito das grandes qualidades desse povo. Observando, porém, o desenvolvimento do imperialismo wilhelmiano, ele não entretinha ilusões sobre o perigo que o mesmo representava para os outros povos. As ambições coloniais de Berlim eram muito bem conhecidas por Batha e Smuts que tinham ficado, sobretudo, grandemente impressionados pela vista de um mapa intitulado *Mittelafrika*, publicado pelo Ministério das Colônias do Reich. Conforme diz H. C. Armstrong em sua excelente biografia de Smuts "*Grey Steel*": "A Alemanha possuia na costa do Atlântico o Sudoeste Africano Alemão e na do Índico a África Oriental Alemã. Ela planejava as duas e criar um Império Alemão Centro-Africano, apoderar-se dos campos de ouro e povoar todo o fertil e rico território que se estende até o Cabo, com milhões de colonizadores alemães". Batha e Smuts conversavam longamente sobre esse assunto e, à medida que a ameaça germânica se lhes afigurava maior e mais próxima, mais profundamente se convenciam de que fora do Império Britânico não haveria futuro para uma União Sul-Africana.

Quando a guerra começou em agosto de 1914, a fermentação se tornou intensa, tanto nas cidades como nos campos da África do Sul. Para aqueles dominados exclusivamente pelo ressentimento, era chegada a hora da desforra, de cooperar com os inimigos dos ingleses... A propaganda alemã desenvolveu, tambem, desde o início uma grande atividade, espalhando os boatos mais fantasiosos, distribuindo dinheiro largamente e procurando fomentar dissídios políticos, graves e outras dificuldades. Batha e Smuts percebendo a gravidade da situação, não hesitaram: agiram com rapidez e decisão, sufocando, rapidamente, quasi no nascedouro, uma rebelião chefiada por alguns dos chefes prestigiosos da guerra contra os ingleses. Houve elementos como um certo Japie Fourie e um Maritz que entraram em contacto com os alemães: isso não os salvou, entretanto, da derrota. Em seguida, Batha conquistou o Sudoeste Africano Alemão, encarregando, depois Smuts de se apoderar da África Oriental Alemã. De regresso a Capetown, Batha convenceu-o a seguir para Londres afim de tomar parte na Conferência Imperial. A impressão por ele causada nessa reunião foi tal que Lloyd George, em seguida, o incluiu em seu famoso *War Cabinet*. A presença desse *colonial* no órgão supremo de direção do esforço de guerra do Império Britânico causou, naturalmente, surpresa, chocando mesmo alguns espíritos rotineiros. Lloyd George, porém, só tem motivos para felicitar-se. Smuts demonstrou nesse posto uma eficiência que parece ter surpreendido até a ele próprio, não obstante aquela sua natural arrogância tão bem salientada por Armstrong. Entre outras coisas, é bastante dizer que à sua visão, à seu tato e à sua energia é que deve a Inglaterra a rápida e segura reorganização de sua Força Aérea e de sua Defesa Aérea em 1917. Terminada a conflagração, Smuts era mundialmente julgado um dos principais estadistas do Império Britânico.

Em 1929, Batha morreu, sendo Smuts elevado, então, a primeiro ministro. Depois de cinco anos de governo diante da crescente oposição dos "isolacionistas", demitiu-se, sendo substituido por seu velho adversário Hertzog. Os partidários deste durante longo tempo prosseguiram em ataques e calúnias contra o "amigo dos ingleses", enquanto Smuts, sem perder a serenidade, apenas se preocupava em neutralizar as medidas e atos de inspiração secessionista dos governantes. Durante esse período, ele escreveu o livro "Holism and Evolution" que tamanha repercussão alcançou nos principais centros intelectuais do mundo. De 1924 a 1933 ele se manteve na oposição, conservando-se inalteravelmente fiel a seu programa unionista. Nesse último ano o governo Hertzog atingira o máximo de impopularidade, por sua inépcia no combate à depressão econômica, agravada ex-

(Continua na 2ª. pag.)

CONCEITOS DE EÇA DE QUEIROZ SOBRE A UTILIDADE DOS ALMANAQUES

O Almanaque com efeito é o livro disciplinar que coloca os marcos, traça as linhas, dentro das quais circula, com precisão, toda a nossa vida social. O Tempo, essa impressão misteriosa a que chamamos Tempo, é para o homem como uma planície, sem forma, sem caminho, sem fim, sem luz, onde êle transita guiado pelo Almanaque, que o segura pela mão, e vai puxando e a cada passo murmurando: — "Aqui estás em setembro!..."

. . . .

Só com o Almanaque, sempre presente e sempre vigilante, pode existir regularidade na vida individual ou coletiva: — e sem êle, como uma feira, quando se abatem as barreiras e se rompem as sebes divisorias, o que era uma sociedade seria apenas uma horda e o que era um cidadão seria apenas um trambôlho.

Por isso cada povo que se organiza, e se prepara para a História, imediatamente redige o seu Almanaque, com o cuidado e a precisão com que traça as ruas da cidade.

. . . .

Só o Almanaque verdadeiramente nos penetra da realidade da nossa Existência, porque a circunscreve, a divide em talhões regulares, curtos, compreensíveis, fáceis de desejar e depois fáceis de recordar por terem nome e quasi terem forma, e onde se vão depondo, e onde vão ficando, os fátos da nossa feliz ou desgraçada História. As datas, e só elas, dão verdadeira consistência à vida e à sorte.

Baixos-relevos do mausoléo de Cristovão Colombo em S. Domingos

Leituras na França ferida

Dominiqui Braga

Quando a França recebeu o grande golpe que a abateu, ferida, o silêncio se fez no espirito do seu povo. Tudo estava destruido, ceifada uma civilização em flor. Milhões de homens, mulheres, crianças tinham sido deportados, impelidos sobre as estradas pelo tufão dos homens-máquinas vindo do oeste.

Estranhos momentos foram aqueles, onde depois de tenebrosas notícias de derrotas, de dia a dia, de hora em hora, estendendo sua imensa tristeza, uma parte da França estupefata viu-se instalada na outra parte que não estava invadida. Caminhavam dificilmente os fugitivos, parados ao acaso, por falta de gasolina, pela fadiga, pelo imprevisto dum encontro, ou então tendo enfim alcançado o amigo, o parente que oferecia uma casa, o abrigo, a estabilidade. Foi a grande aventura dos refugiados.

Depois foi preciso pôr ordem na derrocada, consertar as pontes, pôr em movimento os transportes. Um dos grandes problemas para os que estavam no sul da França foi saber *se o rio Loire seria transponivel*, as pontes teriam sido reconstruidas? Pouco a pouco eles se arriscaram. Gastando o resto de gasolina que sobrava, automóveis incriveis, saidos para o exodo de ainda mais incriveis garages de provincia, rumaram em direção de Paris, do Norte, da Normândia, levando familias inteiras, crianças, cachorros, e por cima dos carros os famosos colchões protetores. Assim eles partiram, despedindo-se com sinais ainda desvairados, dos plácidos patrícios que os haviam acolhido. Alguns ficaram. Os que não tinham mais casas, arrasadas ou bombardeadas pelo inimigo, os que moravam na zona proibida, e os que esperavam, incertos do que iam fazer, encarregando um companheiro de ir a Paris, ou nas costas da Mancha, afim de recolher informações e resolver seu destino.

Reinava grande confusão nas aldeias francesas de ambas as zonas; que surpresa de descobrir de repente um amigo, um vizinho, vindos da mesma cidade, jogados aí, depois de ter seguido itinerários os mais imprevistos! As vezes um ente perdido achava-se nas proximidades sem que se suspeitasse. Vinha-se a saber mais tarde que o tio, a irmã, procurados por toda parte, haviam morado a alguns quilômetros da sua familia que os reclamavam. Os jornais saiam cheios de anúncios: "Familia tal, pede notícias de João, perdido tal dia em tal lugar." Ou então: "Familia tal previne que se acha com saude morando em casa de um tal."

Enfim, passada esta tormenta foi preciso pensar no trabalho. Como ganhar o pão de cada dia? A usina voltaria a funcionar? O patrão lhe teria reservado o lugar? Problemas angustiosos a resolver.

Tudo se acalmou e produziu-se o silêncio — como depois de grave moléstia extensa onda de tristeza.

Foi então que a França voltou-se para os livros.

. .

As grandes crises morais acarretam sempre o desconcerto. Há gente que rí, levada por falsa alegria, falsa confiança, falso ânimo. Outros esforçam-se a insensibilizar-se. Muitos não compreendem. Há no ar certa negligência que engana, todos querem trabalhar mas poucos podem fazê-lo. Lê-se.

A falta de impressos aguça este desejo. Os jornais, desde julho de 1940 saem numa única folha. Os da zona ocupada receberam ordem de anunciar os comunicados militares do Eixo, porém não tiveram licença de publicar os comunicados britânicos. Os da zona não-ocupada começaram por imprimir as notícias inglesas em tipos menores depois das do Eixo, vindo aos poucos alguns a passar os comunicados ingleses em primeiro lugar. Mas, a matéria intelectual destes diários era insuficiente. Os semanários refloresceram, *Candide Gringoire, Marianne*, com os seus colaboradores refugiados no sul do país. As páginas destas publicações estavam reduzidas, porém já haviam contos, literatura. *Marianne*, suspensa por três meses não saiu mais. O *Figaro* tornou-se a grande atração, publicando uma dupla página no sábado, consagrada às letras, críticas, informações das duas zonas. O *Journal* fez o mesmo. Em Paris, dirigida por Alphonse de Chateaubriand, saia *La Gerbe*, um novo semanário, opulentamente apresentado... *Les Nouvelles Littéraires* anunciaram que iam reaparecer; não o fizeram. Pouco depois em Lião, *Paris-Soir* criava *7 Jours*, revista muito lida, substituindo *Match*, contendo atualidades mundiais, romances policiais e as primeiras narrações de guerra.

Entre as grandes revistas, *Revue des Deux Mondes, Revue de Paris, La Nouvelle Revue Française, Europe, La Revue Hebdomadaire, La Revue Universelle*, só vingou nos primeiros tempos *La Revue des Deux Mondes* que continuou imperturbavelmente a publicação de estudos históricos e

(Continúa na 2ª pagina)

— Fique socegada, dona Paz. O seu dia chegará.
— Meu Deus, quando ?

LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

CLXXXIX

— Disseram-me, prezado Mestre, que não foi aprovado o *Vocabulário Ortográfico* organizado pelo Prof. Antenor Nascentes, por encomenda do Ministério da Educação; agora, ¿como poderei corrigir as últimas provas parciais? E, creia-me, a maior dificuldade que tenho no corrigi-las é no tocante à acentuação gráfica, especialmente quando o vocábulo termina em ditongo crescente. ¿Que me aconselha neste assunto?

— Aconselho-o a que se oriente pelo que escrevi, sôbre esta matéria, no *Correio da Manhã* de 21-IX, no capítulo CLXII das *Lições e Notas de Linguagem*. Mas, se aquilo não lhe tirar tôdas as dúvidas, desde já lhe recomendo a leitura atenta do que, a respeito do assunto, escreveu magistralmente o Diretor do Departamento de Educação do Distrito Federal — Tenente-Coronel Jonas Correia — nos seus primorosos *Estudos de Português* (2.ª edição, p. 79-86).

CXC

— Várias pessoas que se dizem letradas condenaram esta frase: "O pequeno aviava-se logo que o incumbiam de aviar qualquer serviço". Estranharam o emprêgo do verbo *aviar*, tanto na primeira como na segunda proposição. Também eu não atinei perfeitamente com os significados nem com a regência dêle. Por isso me resolvi a consultá-lo, na esperança de ser atendido. Sê-lo-ei mesmo?

— Por que não? Se aquela frase tem algo de reprochável, é apenas porque se repetiu o verbo *aviar* sem necessidade alguma. A nossa língua é multimilionária, e não temos precisão de reiterar têrmos num só e mesmo período. Quanto à regência, nada há que reparar. O primeiro verbo, usado pronominalmente, está no sentido de *aprontar-se*, como se averigua neste excerto de Alexandre Herculano (*Lendas e Narrativas*, 12.ª ed., II, 155):

"Parecia achar mais prudente deitar-se enquanto as outras *se aviavam*."

E o segundo *aviar* acha-se na acepção de *executar*, qual se vê dêste passo do mesmo Herculano (*op. cit.*, p. 252):

"O escolar valido do mestre, que *aviava os recados da casa*, tinha acompanhado a expedição."

CXCI

— Deploro, meu caro Colega, que as obras do nosso imortal conterrâneo Rui Barbosa vão ser editadas oficialmente na ortografia do Acôrdo interacadêmico, pois vai ficar desfigurado tudo quanto êle escreveu em mais de meio século de intensa vida intelectual. As gerações vindouras hão-de conhecer, assim, outro Rui. E o pior é que os iconoclastas (deixe passar o têrmo) não respeitarão sequer algumas grafias do Mestre cuja alteração importa modificação morfológica, qual "espécime", que se vê nas *Orações do Apóstolo*. Ora, é certo que Rui só escrevia "especimen", como escrevia o plural "especimens". Os inovadores certamente corrigirão essas palavras, grafando-as à moderna — "espécime" e "espécimes", ou, então, conservarão a forma "espécimen", porém com acento agudo, e deformarão a obra ruibosiana com o esquisitíssimo "espécimens", que nunca jamais foi empregado pelo nosso Demóstenes. ¿Que me diz o nobre Colega a respeito de tal irreverência?

— Maior irreverência, meu obsequioso Colega, seria permitir o Govêrno que os escritos de Rui fôssem reünidos em volumes na grafia [illegible] e disparatada em que se acham. Isso é que fôra realmente deplorável, porque as obras do excelso escritor nem sequer encontrariam leitores entre os vindouros. Daqui a um lustro, ninguém escreverá senão consoante os cânones da ortografia simplificada. E os trabalhos do Mestre grafados na ortografia mista ou eclética, as gerações futuras olhariam com horror para os erros, desconchavos e incongruências que nêles formigariam. O próprio Rui Barbosa, se vivo fôsse para honra e glória nossa, haveria pedido ao Govêrno [illegible] de mandar reimprimir em cinqüenta volumes a sua bagagem literária e jurídica, vazada nos moldes da ortografia oficializada em 1931. A mocidade dos nossos dias zomba e chasqueia dos despropósitos gráficos dos clássicos antigos; dos escritos de Rui não fará o mesmo a juventude que há-de vir, graças à providencial medida do nosso [illegible] Govêrno.

Aliás, se Rui Barbosa vivesse, não só por ser membro da Academia Brasileira de Letras, senão ainda por sua própria convicção, teria adotado, [illegible], a ortografia simplificada luso-brasileira. Espírito votado às causas grandes e nobres da humanidade, a qualquer luz e sob qualquer aspecto pelo qual se manifestassem, com tôda a certeza não quereria passar por atrasado e retrógrado perante os seus pares e a Filologia contemporânea. Dez anos antes de ser oficializada em Portugal a ortografia simplificada, e dois lustros antes de ser ela adotada no Brasil, já o soberano polígrafo patenteava a sua adesão a êste movimento de progresso, de cultura e de patriotismo. [illegible] *Queda do Império*. No primeiro volume desta obra, cuja edição é de 1921, notam-se estas palavras, escritas da mesma forma que vão grafadas agora: [illegible] *abismo, aniquilar, assentimento, [illegible], cátedra, cético, circunferência, circunstância, cofre, conquanto, consigo, contido, [illegible], enquanto, [illegible], entusiasmo, escritor, extrair, [illegible], inútil, [illegible], máximo, [illegible], português, programa, proibir, [illegible], sair, surpreender, teoria, trono*, etc.

Quanto à acentuação gráfica, lá se encontram com o competente sinal diacrítico estas e muitas outras: *água, crédito, débito, espontânea, lâmina, [illegible], maçã, pântano, parêntese, público, século, segrêdo*. Perlustrem a *Queda do Império*, e vê-lo-ão.

Quem escreve dessa maneira não está longe de aceitar integralmente os mandamentos da ortografia simplificada. Um decênio antes de a Academia Brasileira de Letras aprovar a grafia oficial portuguêsa com algumas alterações, já Rui Barbosa a praticava nos seus escritos mais famosos. Convém ler sôbre o assunto o luminoso capítulo que o diserto escritor e publicista João Leda estampou no seu opúsculo *Nossa Língua e seus [illegible]*, a páginas 74-83.

Ao ilustre missivista, pois, não assiste razão, quando vai de encontro ao decreto presidencial que ordena a edição das obras de Rui na escrita oficial; [illegible]

CXCII

— Por causa de uma simples frase já surgindo uma briga entre dois amigos. Sr. Dr., mas felizmente os contendores me atenderam, e consentiram em que eu consultasse ao Sr. Dr. sôbre a questão: "Como encareceram os gêneros de primeira necessidade, o [illegible] industrial aumentou os salários a todos os empregados, adicionando-lhes mesmo, em alguns casos, cento por cento."

— Não vejo nada aí que pudesse dar azo a discussão. O consulente não sublinhou nenhum vocábulo nem fêz saber o motivo pelo qual se queriam engalfinhar os controversistas. O verbo *encarecer* está bem usado como intransitivo, na acepção de "tornar-se caro". *Adicionar* também se acha corretamente empregado no sentido de "aumentar", "acrescentar". Irrepreensível é a expressão "cento por cento", [illegible]

[illegible] *cento e um, cento e dois, cento por um, cento e muitos, cento e poucos, cento e tantos, cento e tanta*, etc. ¿Que teria, pois, levado os dois amigos a testilharem? ¿Teria sido o advérbio *mesmo*? [illegible] Mas, ali, nada há que possa provocar dúvida, refrega ou bate-bôca. O verbo *aumentar* está empregado como biobjetivo, com a significação de *acrescentar, adicionar, ajuntar*, qual se verifica nestas passagens:

"*Aumentando* [illegible] *o número atual*, [illegible] elevá-lo-íamos apenas a 156 unidades mais, apenas, do que na Grécia." (Rui Barbosa: *Queda do Império*, 1921, II, 454.)

"O autor *aumentou duas estâncias ao poema.*" (Sandoval de Figueiredo: *Vícios de Linguagem, Estrangeirismos, Regimes*, etc., 2.ª ed., p. 65.)

"O filho do proprietário não [illegible] *de suas propriedades.*" (Herculano: *Composições Várias*, página 13.)

"*Aumentei* 50$000 *à renda de minha propriedade.*" (Rodrigo de Sá Nogueira: *Revista de Filologia Portuguesa*, n.º 21-24, p. 338.)

Exoro ao prezado consultante se dignar de volver à esta secção.

CXCIII

— Caro Mestre, venho trazer-lhe ao conhecimento um fato que me causou indignação e que, talvez, não lhe deixe de causar também. Havendo um filho meu escrito: [illegible] "Isto [illegible] *Dicionário de Verbos e Regimes* de Francisco Fernandes, 2.ª edição, [illegible] de Machado de Assis [illegible] *Língua Vernácula*, [illegible] "*Redobrou de esforços*; esqueceu [illegible]" (*Várias Histórias*, p. [illegible]). ¿Que me aconselha fazer [illegible]

— A sintaxe de que usou o aluno é irrepreensível [illegible]

"Aqui peço-vos que *redobreis de atenção.*" (*Várias Histórias*, p. 92.)

"Redobrei de esforços", "redobrei de atenção" e "redobram os esforços", "redobra a atenção" não passam de tipos sintáticos divergentes de regência, que se podem juntar aos que foram coligidos por Carlos Góis.

O remédio que há para se pôr côbro aos atos injustos de professores que não sabem cumprir o seu dever, ora corrigindo o que está certo, ora deixando de emendar o que está errado, é cientificar do fato as autoridades que superintendem o ensino secundário.

CXCIV

— Um crítico muito temido aqui escreveu numa revista desta cidade uma verrina contra os "*pseudos*-vernaculistas e *pseudas*-autoridades vernáculas que infestam a nossa terrinha". Um dos atingidos obtemperou-lhe, também pela imprensa, que *pseudo* é palavra invariável, e, por isso, houve equívoco quando se disse "pseudos-vernaculistas" e "pseudas-autoridades". Logo surgiram defensores (quem diria?!) dos *pseudos*, ou por agradarem ao crítico, ou por ignorarem o têrmo. Eu, que não me atrevo a entrar na liça, não digo nada, mas nutro imenso desejo de ler o seu veredicto no *Correio da Manhã*. Serei atendido?

— Sê-lo-á daqui a instantes. Insta, porém, dizer ao meu discreto missivista que não tem razão de ser metuendo um escrevinhador que mascarra "pseudos-vernaculistas" e "pseudas-autoridades". Êle é que deve ter mêdo à crítica sensata dos veros conhecedores do vernáculo, pois êstes poderão esvurmar-lhe a purulência das diatribes, deixando-o em maus lençóis...

Pseudo significa *mentira, falsidade, suposição*, como *pseudés* quer dizer *mentiroso, falso* ou *suposto*, e assumem, no português, a função de prefixo, com a forma *pseud*(o), que permanece invariável, seja masculino ou feminino, singular ou plural o segundo elemento.

Que o crítico lance a vista a êstes excertos adrede escolhidos, que ponho aqui, por se êle os quiser tomar como padrões, em lugar dos seus *pseudos* e *pseudas*:

"Os das *escolas ferozes* são enteados e inimigos irreconciliáveis dos seus *pseudo-mestres*." (Castilho: *Tosquia de um Camelo*, 1853, p. 48.)

"Reter à fôrça os *pseudo-cristãos* novos em Portugal era renovar deliberadamente essa época em que os mártires caíam despedaçados pelas feras nos circos romanos." (Herculano: *História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal*, 2.ª ed., I, 148.)

"O gênio tutelar do himeneu andava corrido das *pseudo-paternidades*." (Camilo: *O que Fazem Mulheres*, 1858, p. 164.)

"São vulgares entre gente *pseudo-letrada*." (Cândido de Figueiredo: *O que se não Deve Dizer*, I, 4.ª ed., p. 155.)

"Tenho sido acusado de inovador por *pseudo-críticos*." (*Idem*: *Problemas da Linguagem*, I, 3.ª ed., p. 306.)

"As letras *pseudo-etimológicas* não têm só o inconveniente de tornar a ortografia uma arte complicada." (Mário Barreto: *De Gramática e de Linguagem*, 1922, I, p. 215.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.

Rua de Benjamim Constant, 92, [illegible] Glória, Rio de Janeiro.

JAN CHRISTIAN SMUTS

(Continuação da 1ª pagina)

traordinariamente pelo retardamento em abandonar o padrão-ouro "afim de não acompanhar a Inglaterra"... Vendo-se em posição precária, Hertzog dirigiu um apelo a Smuts no sentido da formação de um governo representativo de todas as correntes de opinião. Para o velho politiqueiro anglófobo, tratava-se unicamente de uma manobra com o fim de evitar a própria queda, doutra forma inevitavel, pois se houvesse eleições gerais, com luta de partidos, sua derrota seria completa. Smuts, olhando além dos interesses partidários imediatos, viu nisso uma oportunidade para uma intima cooperação, numa obra governamental construtiva, dos dois elementos fundamentais da população sul-africana: os de descendência neerlandesa e os de descendência britânica. E, assim, muito a contragosto, James Hertzog, na mesquinhez de seus propósitos, veiu a converter-se num util instrumento de Smuts, na realização de sua politica de engrandecimento sul-africano. Para se avaliar o acerto dessa decisão, nada melhor do que se verificar seus efeitos. Em setembro de 1939, Hertzog como primeiro ministro se manifestou no Parlamento favoravel à neutralidade da União Sul-Africana, porém Smuts, falando logo depois, deixou patente que só havia um caminho a seguir: tomar armas e combater ao lado do Império Britânico. Caido o gabinete, Smuts foi incumbido de formar outro, de guerra, o qual vem desde esse momento imprimindo o máximo de vigor à direção da mesma. Tanto na África Oriental, como na Líbia, as forças de terra e ar da União Sul-Africana já reafirmaram sua coragem e evidenciaram a posse, atualmente, de uma organização militar muito bem adequada às suas necessidades.

Ainda nos instantes mais negros dos meiados de 1940, Jan Christian Smuts jamais perdeu a confiança na vitória final da causa que é a de todos os povos. A sua própria concepção do mundo — a sua visão holistica — fá-lo ver uma impossibilidade no triunfo do nazismo, que seria a peor das retrogradações. Como homem de formação calvinista, ele trabalha, porém, com o máximo de intensidade pela vitória que lhe parece certa.

UM CONTO DE MALBA TAHAN

A lenda da vela azul

Existiu outróra, num país para além do Yemen, um rei chamado Hassan Kamir, que foi um dos monarcas mais ricos e poderosos de seu tempo. Não poucas foram as façanhas por êle praticadas. A sua vitória sôbre a cidade Al-Menara inspirou nada menos de três poemas heroicos; o ataque, por ele próprio dirigido, contra os muros de Silman (assim quís Allah!) mereceu a honra de uma citação especial, feita, duzentos anos depois, pelo erudito Ahmed, "O Cordovez", filósofo do Islam.

Mas, afinal, meu amigo, que resta, na memória dos homens para recordar a vida gloriosa do rei Hassan Kamir? Nada. Da biografia dêsse monarca não conhecemos nem datas nem monumentos.

A caravana, quando atravessa o deserto, desenha na areia o sulco sinuoso do seu rumo; vem depois o simum devastador e tudo apaga. Assim também faz o tempo, arrebatando da História as páginas que devem ser esquecidas; e com essas páginas perdidas desaparecem nomes, esquecem-se dinastias, e vão também para o olvido guerras, paixões e triunfos!

Enganam-se, porém, os criticos. Embora as guerras e campanhas levadas a têrmo pelo rei Hassan tenham sido olvidadas; embora não exista mais dêsse soberano obra alguma capaz de recordar-lhe o nome, é bem certo entretanto, que os homens jámais o esquecerão.

E a razão é simples. Muitas foram as lendas interessantissimas que se formaram em tôrno da vida do rei Hassan Kamir; essas lendas tão cheias de encanto e fantasia, contadas hoje e repetidas amanhã, fazem perpetuar na memória dos homens o nome do herói que nelas sempre figura: o rei Hassan Kamir, o glorioso!

Allah seja louvado! Eis um caso realmente singular. Um rei que a História esqueceu e que as "histórias" tornaram célebre e imortalizaram!

E, como exemplo, vamos recordar aqui (si Allah quiser!) o conto singular" A lenda da véla azul".

Em nome de Allah, Clemente e Misericordioso!

Durante uma grande festa que se realizava no palácio, resolveu o rei Hassan Kamir fazer uma surprêsa a seus inúmeros convidados.

Mandou, pois, chamar o sábio Hakk Zidan, mago de grande renome, que se achava de visita em seu país, e disse-lhe, apontando para o rico salão, repleto de nobres, vizires e fidalgos:

— Desejo, ó, cheique! surpreender os meus convidados desta noite com uma maravilha qualquer. Terás uma recompensa de cem dinares de ouro se conseguires, com o teu poder mágico, deslumbrar a todos os cortesãos que aquí se acham.

Respondeu o mago, inclinando-se respeitoso e beijando a terra entre as mãos:

— O, rei do tempo! A vossa ordem está sôbre os meus olhos e sôbre meu coração! Conheço, como bem sabeis, não só a Grande-Magia, como os mistérios mais negros das Ciências Ocultas. Vou realizar, para encanto de vossos olhos e divertimento de vossos convidados, a grande mágica da "Vela azul"!

— Que mágica é essa da "Vela azul"? — perguntou o rei. — Jámais ouvi falar em semelhante cousa.

O ilustre feiticeiro, depois de tirar de sua bolsa escura uma vela azul, explicou ao soberano:

— Vou acender, uma vez proferidas algumas palavras cabalísticas, esta pequena vela azul. A chama, a princípio clara e límpida, ir-se-á tornando, pouco a pouco, azulada. Quando a chama estiver completamente azul, vereis, ó rei!, operar-se uma maravilhosa transformação nesta festa: todas as pessoas, fidalgos ou damas que trouxerem, como adôrno, peças de vestuário ou jóias que não lhes pertencerem, ficarão sem essas jóias ou sem essas peças! Desaparecerão, enfim, todos os objétos que não estiverem servindo a seus verdadeiros donos!

E, notando o espanto que suas palavras haviam causado ao rei, o mago achou de bom aviso acrescentar os seguintes esclarecimentos:

— Vêdes alí, por exemplo, aquele velho fidalgo que ostenta no peito várias condecorações? Si essas insígnias não lhe pertencerem desaparecerão pelo efeito mágico da vela azul! Aquela jovem e encantadora criatura, que conversa alegremente com o embaixador persa, traz uma capa belíssima, tão alva como os seus ombros de neve; é certo que, pelo encantamento da vela azul, a capa desaparecerá — tornando-se invisível — si a jovem que a exibe não fôr a sua verdadeira dona! E assim acontecerá, ó, Rei! E os objétos desaparecidos só voltarão a reaparecer quando se apagar a chama milagrosa da vela azul!

— Essa mágica será deslumbrante! — afirmou o rei, sem ocultar a intensa alegria que o dominava. — Desejo que a executes o mais depressa possivel, pois estou ansioso por vêr-lhe o desfêcho surpreendente!

— Escuto-vos e obedeço-vos — respondeu o mago.

E, depois de pronunciar em voz baixa algumas palavras, acendeu a vela azul utilizando-se de uma lanterna que se achava ao alcance de sua mão. Dentro de poucos minutos o encanto da magia iria colher, numa grande surprêsa, os desprevenidos nobres que enchiam de alegria o salão suntuoso do palácio.

O grã-vizir do rei Hassan, que ouvira a combinação feita com o mago, disse, em tom confidencial, ao soberano:

— Acho prudente, ó rei!, impedir que êsse feiticeiro realize a mágica infernal que acaba de prometer. A vela azul, estou certo, iria causar em vosso palácio um escândalo nunca visto!

— Escândalo? — exclamou o rei. — Escandalo por quê? Não achas então, ó vizir!, que seria divertido vêr-se a atrapalhação de um fidalgo despojado de suas medalhas e o rubor de uma dama despida de sua capa de arminho? Não leves a tua timidez a tal extrêmo, pois muita surprêsa nos reserva, com certeza, a mágica da vela azul!

Replicou o grão-vizir.

— A surpresa, feita sem cautela, póde trazer consigo a vergonha e a deshonra. Vejo-me forçado a levar ao vosso conhecimento uma particularidade que naturalmente ignorais.

E ao ouvido do rei, muito em segrêdo, o digno ministro assim falou:

— A vossa digna espôsa — nossa incomparável rainha — ostenta, na festa de hoje, um vestido côr-de-rosa que é um deslumbramento de arte e de fino gôsto. Acontece, porém, que êsse maravilhoso vestido foi feito especialmente para uma das damas de honra, e a rainha ao vê-lo, hoje, pela manhã, ficou encantada. A gentilíssima dama não teve dúvida em cedê-lo à Sua majestade, e deixou, com tal sacrifício, de comparecer a esta festa. Medita, ó, rei!, sôbre as consequências da ação mágica da vela azul. É possivel que a vossa espôsa, despida de um vestido que por casualidade não lhe pertence, apareça aos olhos de vossos convidados, núa como uma bailarina hindú! E não será isso um vexame para a vossa familia e uma deshonra para o vosso nome? Bem certo estou de que não consentireis nêsse escândalo. Uma rainha inocente e casta não póde, em consequência de um capricho, servir de pasto à cupidez de todos os olhares!

Ao ouvir a inesperada revelação do grão-vizir, o rei ficou trêmulo de espanto, como si ouvisse a notícia de uma declaração de guerra ou fôsse prevenido de uma nova revolução. O egoísmo dos homens não tem limites. Para o rei Hassan Kamir a pilhéria que ia atingir e humilhar os seus súditos deixou de ter interêsse uma vez que poderia ferir com o ridiculo a sua extremecida espôsa.

— Não permitirei — declarou, arrebatado, — que se realize em meu palácio essa diabólica artimanha da vela azul. Não posso expôr os meus convidados a um desgôsto ou a um vexame!

E tirando da cintura uma bolsa cheia de moedas de ouro despejou-as sobre a vela azul do mago, apagando a chama que ia prouzir o espantoso encantamento.

— Guarda êsse ouro, ó sábio alquimista! — ordenou, secamente, dirigindo-se ao feiticeiro. — Estás dispensado das demonstrações que pretendias fazer. Pensei melhor sôbre o caso e tomei nova resolução. Seria uma indignidade que eu tentasse ferir com o ridículo os meus mais dedicados súditos!

— A grande mágica, ó, rei! — proclamou o sábio ocultista, arrebatando ávidamente as moedas — acaba de ser por vós praticada. Com o amarelo do ouro conseguistes apagar o azul da vela!

E ficou célebre a magica do rei que pagou o sábio apagando a vela. (1).

Por Allah, meu amigo, por Allah! Bem interessante seria si pudéssemos, de vez em quando, observar, em meio das reuniões mundanas, os singulares efeitos da vela azul!

(1) Essa expressão, em árabe, contém um curioso trocadilho que é intraduzivel em qualquer outro idioma. Resulta de uma singular combinação de palavras que têm dupla significação. (*Nota do tradutor*).

A exaltação do indio brasileiro

(Continuação da 1ª pagina)

do brilho desta festa, e agora leriamos a emocionante e sugestiva lenda do "Irapurú". Mas todos vós sabeis que o Irapurú é a mais pequena das aves e a mais encantadora das musas da floresta.

Meus senhores! A justiça aos indios já se vem fazendo por toda parte. Algumas repúblicas americanas têm mandado gravar a efígie de um índio, nas moedas de ouro. Isso tem o valor de um tributo. O selvagem afinal, nada mais é do que um antepassado sobrevivente.

No Brasil esse culto indianista subsitiu, não só pela influência literária dos citados Gonçalves Dias e Alencar como pelo devotamento dos gloriosos sertanistas que foram os beneméritos Couto de Magalhães, Pedro Luiz Sympson, Barbosa Rodrigues, F. C. Hoehne, Alipio Bandeira, Manoel Rabello, Pedro Dantas, Manoel Miranda e muitos outros. Com D. Pedro II e depois com Floriano Peixoto, cabôclo de raça e estadista a valer, enriquecemos o Museu Nacional de primeiros indígenas e iamos prosseguindo os estudos americanos, por dignidade e por patriotismo.

Gloriosos espíritos femininos, no passado e no presente, se honraram de bater-se pela causa sagrada dos índios, cujos costumes, índole e belissima lingua quizeram conhecer a fundo. Bastaria citar-vos em 1º lugar a insigne escritoria Nysia Floresta Brasileira Augusta, autora do fino poema "Lágrimas de um Caeté". Nysia conviveu em Paris com o genial Augusto Comte, e dele hauriu maiores incentivos — para continuar a servir à causa da humanidade defendendo a nossa gente; em 2º lugar lembrarei a mais sacrificada das mulheres do meu tempo, aquela gloriosa professora D. Deolinda Daltro, nobre patricia que fez a apologia dos nossos aborigenes durante toda a vida, como um verdadeiro sacerdócio; — e, afinal, entre várias outras, d. Rachel Prado, distinta beletrista paranaense, organizadora desta festa de homenagens ao índio Guairacá — *o lôbo da serra e das águas*.

Mas deixei, propositalmente, para o fim, o nome aureolado, — mil vezes bendito, — do Gal. Cândido Rondon, a quem a civilização e o desbravamento dos sertões brasilienses devem assinalados serviços.

Valiosos foram tambem à nossa diplomacia os esforços desse incomparavel patriota.

*

Outrora, durante o império néoplatônico de D. Pedro II, a imagem de um índio simbolizava, frequentemente, em estampas, o homem brasileiro. Assim, no lapis travesso do artista Angelo Agostino, e em várias gravuras da época, tambem soia representar-se o próprio Brasil-Nação.

Os nossos estadistas, (sem embargo da perigosa influência do "racista" Gobineau) mesmo aqueles que descendiam de louros progenitores nórdicos, se honravam dessa hipotética assimilação, adotando alguns, por garbo patriótico, sobrenomes gentílicos em seus títulos de nobreza.

Após o golpe incruento do 7 de abril, os cidadãos patriotas seguiam o exemplo dos dirigentes nessa tendência de acrescentar aos seus sobrenomes um apelido tupi. Mais uma homenagem justiceira.

No cadinho das raças que aqui se fundiram, o lugar de honra sempre coube ao índio, como um remanescente das reivindicações nacionalistas. E esse índio sobreviveu em nossa imaginação, numa atitude varonil, — tal como ainda se vê no expressivo monumento ao 2 de julho, na Baía!

Assim, pois: si o bravo amerincola Guairacá foi tudo quanto a justiça do Instituto Histórico do Paraná, colheu nas crônicas dos jesuitas do Paraguai; si o maior dos nossos estadistas, fundador de nacionalidade, previu e desejou a incorporação social do homem americano, e encarou esse problema da fusão das raças com o mesmo otimismo manifestado pelo presidente Getulio Vargas, no seu apelo de "rumo ao oeste" e quando acolheu o vosso projeto de erguer uma estátua a Guaicarrá nesta capital, concluiremos essa desvaliosa palestra com um salve à memória gloriosa dos aborígenes brasilienses, representados na históri apor Tebyriçá e Arariglola, Arary e Cunhambebe, chefes dos heróicos tamoios, Poty e sua esposa, d. Clara, Ajuricaba e Vankin.

(*Oração proferida em 20 de agosto de 1941, na A. B. I. por ocasião da homenagem prestada pelo Instituto Histórico do Paraná à memória do indio Guairacá*).

Leituras na França ferida

(Continuação da 1ª pag.)

biografias. Em seguida, a *Nouvelle Revue Française* dirigida desta vez por Drieu La Rochelle tornou a sair em Paris, mas não era distribuida na zona não ocupada. Os valorosos *Cahiers du Sud* continuavam a sair em Marselha, sempre nas suas tradições. A revista católica de Emmanuel Mounier publicou alguns números.

Tudo isto porém não substituia as bibliotecas. Os numerosos escritores que haviam emigrado, estavam sem os livros. Resolveu-se então amigavelmente emprestar-se os volumes que se possuia. Alguns editores que já antes da guerra imprimiam os livros na provincia puseram no prelo antigos romances franceses ou traduções. E antes de tudo os livreiros venderam muito, muito...

Qual foi a natureza desta sêde espiritual? E' precisamente o que desejaria indicar.

* *

Entre os francesses havia a categoria dos que não queriam pensar e procuravam atordoar-se, lendo romances de aventuras, livros policiais, como iam ao cinema. Houve tambem a categoria dos que queriam aproveitar da inatividade forçada, do trabalho parcial, dos dias curtos (black-out, saia-se pouco à noite), para recolher-se cedo a casa e meditar, ler os autores velhos. Recorreram aos poetas, aos historiadores.

Não há dúvida nenhuma sobre isto. A França lembrou-se dos seus clássicos, da sua herança secular.

Era normal que a poesia abandonada nas épocas felizes ou inconcientes, reaparecesse com sua vocação profunda, seus cantos, seus sortilégios, sua religião. Poetas que sofreis de ter sido por vezes repelidos, estejais satisfeitos, a vossa missão foi plenamente cumprida. Lembro-me de ter corrido todas as livrarias de Lião sem encontrar um só exemplar de Baudelaire ou Rimbaud! Num quarteirão longínquo consegui um Verlaine. Poesias de Mallarmé e Valery? nem se fala! As antologias desapareciam apenas expostas nas vitrinas. Em Paris aconteceu o mesmo. Procurei em vão para um amigo *Les Fleurs du Mal* e os *Poemas* de Rimbaud. O editor de Rimbaud, "Le Mercure de France", disse-me que estava reimprimindo às pressas a obra do poeta. Acabei por encontrar graças a um vendedor amavel, nas Galeries de l'Odéon, um exemplar de luxo, carissimo, das *Illuminations*.

Houve tambem muita procura de livros sobre história. As prateleiras empoeiradas das bibliotecas foram espanadas e apareceram nas encadernações os nomes de Michelet, Augustin Thierry, Taine, Guizot, Tocqueville.

A França voltou-se para o passado. Durante os serões lia-se os antigos feitos militares, estudos sobre as épocas difíceis, a vida do povo, suas provações e apogeus.

Não creio exagerar. A França revivia outros tempos. Os romances com os encantos atuais, as descrições psicológicas, as bisbilhotices e tagarelices passaram em segundo plano. Os autores em voga calaram-se — talvez pensassem em outras coisas.

Aliás, os artigos de críticas publicados nestas horas confirmam este movimento de livraria que descrevo. Nas páginas literárias falava-se em voltar aos verdadeiros valores, comentava-se certos periodos históricos e nunca se escreveu tanto sobre a poesia.

Sem dúvida, o escritor mais lido no inverno de 1940-1941, em França, foi um autor que pertenceu a história da nação, Charles Péguy, morto no principio da guerra de 1914-1918 e que piedosamente inspirou-se desta história; ele foi um nobre e por vezes genial poeta.

Estas recordações voltam-me à memória. Penso ao mesmo tempo a um titulo de Giraudoux: "Lectures pour une Ombre". Leituras dos tempos sombrios, quando o futuro era incerto, os espiritos fatigados e o penoso inverno branquejava o solo que havia estremecido. Leituras de espera.

Livros, companheiros antigos e novos, que ajudam a trabalhar, a viver.

Um dos problemas de cultura dificeis a resolver foi a reabertura dos cursos universitários, dos colégios, na zona não ocupada. Paris centraliza toda a impressão dos livros de ensino. Os escolares se achavam sem instrumentos de trabalho. Enfim trens inteiros saíram da capital carregados de volumes que foram distribuidos nas cidades do centro e do sul do país. Livros de ciência, de história, dicionários, gramáticas, já estavam vendidos de antemão. As vezes os fardos eram abertos na própria loja, a vista dos compradores, os livreiros faziam rapidamente o inventário diante dos fregueses impacientes, os volumes quase não apareciam nas vitrinas. Nada era suficiente para estes jovens que se preparavam a receber a herança de mil anos de vida espiritual.

* *

Foram estas as leituras da França ferida.

DOMINIQUE BRAGA

Qual a nacionalidade de Cristovão Colombo?

(Continuação da 1ª pagina)

verso, como tambem fazer retrogradar o curso da História, de cinco longos séculos!

O articulista baseia seu artigo numa obra, há pouco publicada em Portugal — "*Cristobal Colón-Salvador Gonsalves Zarco, Infante de Portugal*, (Lisboa, 1939)", da autoria de Arthur Lobo d'Avila e Raul Santos Ferreira.

Quanto à nacionalidade de Cristóvão Colombo, não é de admirar se amanhã alguem tentar "provar com documentos", ser ele brasileiro ou argentino, em face de coisas assombrosas que, de quando em quando, aparecem, principalmente na Europa, sôbre o genovês. Nem na própria Itália existe uniformidade entre os historiadores quanto à cidade natal do descobridor do nosso continente. "Só na peninsula itálica nada menos de doze (12!...) cidades disputam a honra de haver sido o berço do descobridor do Novo Mundo", — escreve o ilustre professor Alcibiades Delamare (1): Gênova, Savona, Cogoletto, Milanesado, Nervi, Arbizola, Cucaro, etc.

CRISTÓVÃO COLOMBO FRANCÊS. Em meados do século passado, numerosos historiadores franceses "descobriram" que Colombo era francês da gema e não italiano da cidade de Gênova. Em 1887, o historiador francês E. Haussaire escreveu "*Étude sur la Veritable Patrie de C. Colombo*", onde lemos à página 10: "Durante muito tempo tem-se geralmente admitido que C. Colombo nascera em Gênova; mas desde o ano 1841, a *Revue de Paris* (fascículo de 2 de maio) discutia que a única força daquela crença, era apoiar-se na tradição de muitos séculos, e ela. (a Revista) afirmava que *o verdadeiro berço do grande navegador era a ilha da Córsega*...". Continua o historiador Haussaire: "Achamos na *Encyclopedie du XIXe Siècle* (edição de 1852): "C. Colombo nasceu na ilha de *Córsega*, conforme se vê em alguns manuscritos recentemente descobertos...". No trabalho em apreço há afirmações arrojadas sobre o berço natal de Colombo. Diz, ainda o historiógrafo que na cidadesinha de Calvi, na Córsega, existia uma obra manuscrita de um *contemporâneo de Colombo*, de nome *P. Denis de Corte*, onde se lia: "*Calvii natum Columbum*". Este fato, não é de admirar muito. Há poucos anos, um escritor nosso, que talvez nunca tivesse transposto a barra da bela Guanabara, "consultou", "esquadrinhou", "canalisou" "*Documentos do Arquivo Secreto do Vaticano*, livro... folha..." e fez uma descoberta sensacional (!!!): Que Pedro Álvares Cabral não foi o descobridor do Brasil, e sim o "*bravo capitão Sancho Brandão*", antes do ano de 1343.

Sete anos antes de Haussaire, isto é, em 1880, o padre Martinho Casanova, da Córsega, escreveu um volume, "documentado", como não podia deixar de sê-lo, intitulado — "*La Verité sur l'Origine et la Patrie de Christofe Colom*, (Bastia, 1880). Em 1889, foi publicada a segunda edição ampliada, com "novos argumentos" que, na opinião do autor ficara *provado difinitivamente* a origem francesa de Cristovão Colombo. Ainda outro historiador francês, padre J. Peretti, batendo na mesma tecla, escreveu um volumoso estudo sobre "*Cristóvão Colombo, francês*" — "*Étude historique sur la patrie du grande amiral Christophe Colomb, Français. Corse et Calvais*, (Paris, 1888). 512 páginas! No entanto, o colosso de pés de barro, ruiu fragorosamente com as 47 páginas da pequena monografia do padre Casablanca — "*eL Berceau de Christophe Colomb et la Corse*", (Paris, 1889).

De tal forma os franceses se convenceram da origem *córsa* de Colombo, que por "um decreto presidencial foi autorizada a cidade de Calvi, *pátria de Cristóvão Colombo*, a celebrar em 1892 o quarto centenário do descobrimento da América" — assim termina Haussaire sua monografia.

CRISTÓVÃO COLOMBO ESPANHOL. Não! Colombo não era genovês nem francês da Córsega, descobriram alguns historiadores espanhóis. O bravo descobridor da América era genuinamente espanhol. O mais interessante é que os escritores espanhóis que têm "provado" a nacionalidade espanhola do bravo navegador, não concordam entre si, quanto à cidade da Espanha que lhe serviu de "berço". Se o escritor é de Sevilha, está claro, Sevilha fôra a cidade privilegiada; se, do contrário, o escritor é catalão, defende a tese (sempre documentada") do "Colombo catalão".

Em 1884, o escritor castelhano Celso Garcia de la Riega, de Pontevedra, fez algumas sensacionais "descobertas" sobre Colombo e enfeixou-as num livro notável, — "*Colón, Español*, (Madrid, 1884". "Descobriu" o espanhol que o descobridor da América era seu conterrâneo. Como pôde o original escritor chegar a esta conclusão? "En un cartulario de cincuenta y ocho folios, en pergamino, — diz o próprio historiador, sobre actos notariales de aquel siglo y del anterior, que adquirí en 1879, leí otro aforamiento por el Concejo del mismo pueblo, en 1496, de un terreno al cual se asigna como uno de sus limites la heredad de *Cristobo Colón*, nombre indudablemente de algún proprietario anterior que, según costumbre muy general aun existente, conservaba a la sazón dicha finca." (Apud Rafael Calzada, *La Patria de Colón*, Buenos Aires, 1920, página 62). Escreve o escritor J. M. Monteiro que "em outubro de 1918, o dr. Valentin Leterier, reitor da Universidade de Santiago, no Chile, havia declarado que, *se acababa de comprover documentalmente, de manera indudable*, que Cristobal Colón habia nacido en Pontevedra (Espanha)" (2).

Outro escritor castelhano, aliás, diga-se a verdade, primoroso escritor, D. Luis Ulloa, autor de dois livros interessantes, "*Christophe Colomb Catalam*, (Paris, 1927)" e "*El Pre-Descubrimiento Hispano-Catalan de América en 1477*, (Paris, 1928)", "prova" de modo "irrefutável" que Cristóvão Colombo era de fato *catalão!* O ilustre professor Delamare, que estudou profundamente o assunto, assim resume a opinião do literato espanhol: "...o eminente Luis Ulloa em hipótese alguma renuncia a idéia de que Colombo nascera na *Catalunha*. Todas as concessões está disposto a fazer para pôr termo às controvérsias surgidas no decurso dos séculos em torno da misteriosa personalidade do descobridor. *Menos a de negar-se-lhe a cidadania catalã*..." (3).

É ainda o sr. J. M. Monteiro quem nos diz que, depois de 1930, "telegramas de Espanha, diziam ter Ventura Lopes, por ocasião das pesquisas feitas nos arquivos de Toledo, achado um documento que provava de maneira *irrefutável, ter Cristóvão Colombo nascido em Sevilha*" (4).

Os historiadores espanhóis já "identificaram" Colombo com um *frade dominicano*, com um *pirata normando*, com *um português naturalizado espanhol*, etc.

CRISTOVÃO COLOMBO ALEMÃO. Se, me não falha a memória, foi em 1930, que a imprensa alemã, em grandes títulos, alardeou uma "descoberta fenomenal": *Colombo foi alemão*. Um certo alemão achou uma inesgotável "mina" de documentos, onde foram extraidas até *Certidão de nascimento, Certidão de casamento, Certidão disto, Certidão daquilo*, enfim... quase pensei que, de fato, o genovês era alemão!...

CRISTÓVÃO COLOMBO PORTUGUÊS. Não! Colombo, o imortal descobridor da América, não era genovês, nem francês, ou espanhol e sim português, "descobriram" alguns escritores lusitanos, mais de quatro séculos depois da morte do herói do Novo Mundo. Os verdadeiros historiadores portugueses, jamais apoiaram a "tese" desabusada de alguns poucos inovadores, que não se cansam de sair a público, mesmo em defesa das monstruosidades desse quilate... *Cristóvão Colombo foi português* (!!!). *Cristóvão Colombo nunca existiu* (!!!). *Cristovão Colombo, não tinha por sobrenome* Colombo *e sim Pombo* (!!!). O ano de 1927 foi o mais fértil do Calendário Gregoriano, sobre todas as forgicações e "descobertas" em tôrno da nacionalidade portuguesa de Colombo.

Justamente em 1927, o escritor português, Patrocínio Ribeiro, publicou um livro sobre "*A Nacionalidade Portuguesa de Cristóvão Colombo*", onde os "argumentos" e "provas" mais fortes foram apresentadas, para provar a nacionalidade portuguesa do intrépido descobridor da América. Esse livro, que vi em mãos de um ilustre amigo meu, *quasi* me convenceu de que Colombo era de fato português. O nome Colombo, argumentava o autor, escreveu-se primitivamente *Colvs*, — "*nome que só existiu em Portugal*..." É notável a força desse argumento! A mesma palavra foi de igual modo *usada* "somente" em *Pontevedra*, na Espanha, segundo afirma Celso Garcia de la Riega, com todas as forças da sua erudição! (Rafael Calzada, *La Patria de Colón*, B. Aires, págs. 63-64).

À balha, vem novas luzes sobre o assunto, no artigo de 12 de outubro, em "O Jornal", onde o articulista se baseia na autoridade dos escritores portugueses, Arthur Lobo d'Avila e Raul Santos Ferreira, autores da obra "*Cristobal Colón-Salvador Gonsalves Zarco, Infante de Portugal*, Lisboa, 1939".

Escreve ainda o articulista: "Que eu saiba, foram os sustentadores desta tese "*isto é, que Cristóvão Colombo nunca existiu, senão como "pseudônimo de Zarco", português descobridor da América*), o poliglota e hebraista (*sic*) Santos Ferreira e o genealogista Antônio Ferreira de Serpa..." Deste escritor, possuo um livro, onde leio, justamente o contrário: "... e escrever, como já se tem feito, que o descobrimento dos Açores, por Frei Gonçalo, coloca este suposto descobridor na situação de *precursor de Colombo e que se lhe deve a nova civilização que o achado da América criou*, é injustiça grave..." (Torna-se quase desnecessário ler o resto da página 41 e a página 42, da obra do historiador Serpa — "*O Descobrimento do Arquipélago dos Açores*, (Lisboa, 1925). Ainda citarei um periodosinho do ilustrado escritor Serpa, ainda na mesma página 41, onde diz o historiador que "*os descobridores do Arquipélago da Madeira... têm de participar da glória de haverem concorrido para a proesa que imortalizou o célebre genovês*". Quem foi este "*célebre genovês*" senão Cristóvão Colombo em carne e osso? Teria o ilustre escritor, "falecido não há muito, em Lisboa", mudado de opinião depois de 1925?

Onde estão os documentos para provar a nacionalidade portuguesa de Colombo? Onde estão documentos para identificar Colombo com Salvador Gonçalves Zar-

(Continúa na 6ª pag.)

(1) — Alcibiades Delamare, *Christovão Colombo*, (Rio de Janeiro, 1936), pág. 77.

(2) — J. M. Monteiro, *Como se Conta a História de Colombo, de Cabral, da América e do Brasil*, (Rio de Janeiro, 1931), pág. 10.

(3) — Alcibiades Delamare, *Op. cit.*, pág. 78.

(4) — J. M. Monteiro, *Op. cit.*, pág. [illegible]

O MILAGRE DA FIGUEIRA

(Maurice Magre)

— Não sei porque — disse Tornebut o meu companheiro de jornada — mas me parece que na época em que os santos operavam milagres, devia espargir-se no ar a mesma luz que hoje vemos.

— Certamente, é preciso operar milagres — respondi — os milagres são indispensaveis.

Desciamos uma colina de Lauragais. Havia no ar uma côr sobrenatural. As arvores estavam imoveis e pareciam meditar sobre o seu destino de arvores. Doiradas eram algumas folhas; outras eram azues. Se elevavamos a voz ela ressoava a uma grande distancia.

E subitamente tive conhecimento de que era chegado o dia. Senti-me então qual um homem que houvesse sorvido uma bebida misteriosa mas tambem perigosa.

— Oh Tornebut, se não se ousa nada sucede. Infelizes os timidos! É preciso ousar. Aquele que é afoito e que possue a fé póde facilmente operar milagres; póde-se mesmo opera-los com muita facilidade, pois a natureza obedece ao homem. Si nos atrevessemos, fariamos milagres a cada instante; e Jesus Cristo déve te-los feito em maior quantidade do que os que são narrados. Apenas, os que relatam os Evangelhos, sendo homens timidos, não quizeram consigna-los todos no receio de chocarem a razão vulgar.

Tornebut olhou-me de esguelha.

— Sinto em mim uma tão profunda fé — prosegui — que poderia operar um milagre, pois auxiliado seria pelos poderes favoraveis.

Haviamos atravessado uma aldeia onde havia uma igreja pequenina e que tinha um ar provisorio como se ali tivesse sido colocada afim de crescer mais depressa. Para além das ultimas casas, vimos um grupo de homens e de mulheres reunidos em torno de uma figueira e discutindo animadamente. Aproximamo-nos e indaganmos si havia algo de anormal com aquela arvore.

— O ano passado, assim como em todos os anos precedentes — explicou um homem que devia ser o proprietario da figueira — todas as vezes que voltavamos do trabalho tinhamos por habito comer destes figos. Eram enormes e deliciosos. Mas eis que agora estamos em fins de setembro e os frutos estão murchos e sêcos. Deve haver nisto alguma feitiçaria, pois que existe muita gente ruim que lança jetatura às arvores.

— Talvez seja melhor esperar

(Continúa na ultima pag.)

ASTROLOGIA KABALISTICA

Os mistérios do nome — **Ciência divinatória Astro-kaba-listica**

Por DAVID

Honraremos, hoje as nossas colunas, descrevendo através da "Kabala", os traços caracteristicos de um ilustre e dinâmico homem público, cuja vida honrada e proba servirá de exemplo a todo e qualquer cidadão, pois é ela digna do apreço e da admiração de seus compatriotas: Dr. Alfredo da Silva Neves, antigo jornalista e atual presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio.

Conheçamos as vibrações de seu nome: Doutor Alfredo da Silva Neves.

Arcano XIV (As Duas Urnas). Este arcano significa que se deve economizar as forças morais e físicas, para vencer obstáculos, pouco a pouco, como a gota dagua perfura a rocha.

Todos conhecem a vida nobilitante desse antigo jornalista, que, durante longos anos, militou na imprensa carioca, sem tisnar seu honrado nome e ainda com o encargo de educar irmãos menores, o que fez triunfando diante de obstáculos.

Agora, Alfredó Neves: Arcano XI — Força, energia, liberdade, trabalhos arriscados, obstáculos vencidos.

Este arcano deve se referir a mocidade cheia de acidentes e de trabalhos vencidos pela tenacidade, pelo mérito próprio e à con-

Sr. Alfredo Neves

quista do título de doutor em Medicina.

Ainda, Dr. Neves (tout court) Arcano XI — As duas Urnas — (Confirmando os presságios anteriores, novamente encontramos esse benéfico Arcano, em seu nome).

Finalmente, dia, mês e ano em que nasceu: Arcano XVII e XXXV — O primeiro: A Luz interna, influência, esperança, domínio, elevação.

O segundo (XXXV): sucesso dependendo de discreção; empresas cientificas ou misteriosas.

Ao lado do ilustre interventor Amaral Peixoto, vem o dr. Alfredo Neves, dando apôio e emprestando sua valiosa colaboração na obra em prol do engrandecimento do Estado do Rio, tendo como escudo seu passado nobilitante, o que é reconhecido pelo prestigioso chefe do Executivo Fluminense.

O comandante Amaral Peixoto já o fez por duas vezes seu substituto na Interventoria do Estado do Rio.

Não ficará, entretanto, por muito tempo, no alto cargo que ora abrilhanta. Ocupará outro para o qual tambem não lhe faltam predicados.

O primeiro magistrado da Nação sabe de quem deve dispor nas ocasiões oportunas...

Aguardemos o que nos dizem os sábios Arcanos herméticos...

CAIXA DE RESPOSTAS

REBECA — O nome de batismo só e com o sobrenome do marido (Gomes), ótimos. O de solteira completo, pêssimas vibrações; como tisa, agora, socialmente é regular. Doenças que deve temer: estômago, figado e as dos membros inferiores. Viagens. Pouca felicidade, no lugar onde nasceu. Aprecia a literatura, a beleza, a higiene e as artes. Fará, talvez, mais um casamento. Pedra preciosa: Jaspe; flor: Nenufar. As suas ordens.

JULINHA — Nome completo e apelidos, ótimos. Deve refrear as fraquezas do coração... seguir uma diretriz, sem vacilações. Idades importantes: 23 — 35 e 40. Mocidade mais venturosa que a velhice. Pedra preciosa a Esmeralda — flor: rosa.

MARILENA — Você está destinada a um futuro risonho. Talento, inspiração e cultura é o que indicam os nossos estudos sobre o seu felicíssimo nome. Tudo estará ao seu alcance, se aprender a meditar, profundamente, em todos os atos da vida. No silêncio, meditando, terá o auxilio da mágica intuição. Se souber desprender-se das influências que a cercam e tiver confiança em si mesma, terá êxito. Porém, muitas vezes, temos que vencer as más paixões, tão humanas por vezes... Mas, temos que as vencer, para que alcancemos a vitória do bom senso e do dever. O auto-domínio ser-lhe-á benéfico em todos os sentidos. O casamento com pessoas nascidas debaixo da influência de Gêmini (21 de maio a 20 de junho) ou de Aquario (21 de janeiro a 19 de fevereiro), será para você, mais feliz. Pedra preciosa: Ametista; flor: Violeta. Sempre ao seu inteiro dispôr.

VITÓRIA RÉGIA (Niza) — Vida laboriosa; perigo de operação. Raciocinio bom. E' persistente e previdente. Surpresas. Nome de batismo e completo, ótimos. Gênio protetor: Nit-Haiah. Chame-o nos momentos difíceis. Marque sua roupa com o nome do gênio protetor.

MERNOCANO — Apenas fizemos estudo do dia, mês e ano que se segue: Seu nome completo não é dos mais felizes. Para neutralizar a má influência (do nome) deve sacrificar-se e perdoar sempre. O nascimento pressagia empresas venturosas; bons negócios.

BETHSABE — Aptidões militares. Assinando o nome materno terá maiores possibilidades de êxito. Evitar riscos. Seja ativo e diligente; será mais feliz, — mas usar os dois sobrenomes... No casamento harmoniza-se melhor com pessoas nascidas sob o signo de libra (23 de setembro a 22 de outubro).

MINEIRO (Petrópolis) — Em que mês nasceu? Junho ou julho? Escreva com clareza...

ABRAHÃO LINCOLN — Se fôr corajoso e tiver força de vontade, prosperará. A indecisão e os obstáculos devem ser algo de somenos importancia. Quanto ao amor... cuidado. Prefira a estrada áspera da virtude ao caminho fácil do vicio... E' o que dizem os sábios Arcanos herméticos, no estudo de seu nome. Sua pedra: o Diamante.

ARIES (Marte da Penha) — Não me admira que seja pouco venturosa, seu nome completo é catastrófico! Use-o, apenas, quando for absolutamente necessário. Usando a letra "N" do primeiro sobrenome, modificará, sensivelmente, as maléficas vibrações. Retirar, como quer, só o "C", não resolve... Deve controlar o gênio e ser menos sensivel... consulte as forças morais e fisicas, não para recuar perante obstáculos, e sim para usá-las, moderada e constantemente. Seja refletida, justa, calma e perseverante, que se elevará. Pedra de sorte: Ametista; flor: violeta.

MARCOS DE AZEVEDO (Minas) — E' aconselhavel anexar o "de Matos" ao nome. Dar-lhe-á melhores oportunidades para tentar o que almeja... Mas só o amigo deve resolver, definitivamente, o "caso"... Tome uma resolução definitiva, após estudar os "pros e os contras". A indecisão é a inimiga que, muitas vezes, nos leva a desprezar momentos oportunissimos. A sábia máxima que elegeu como base de conduta, será o melhor escudo para sua felicidade futura. Dia, mês e ano em que nasceu levá-lo-á a realizações de projeto esperadas: "Empresas sérias e estaveis. Proteção". Agradeço a confiança.

MARABO (Bras-Afonso-Zaires) — Escrevam os nomes com clareza. Se tiverem caligrafia ilegivel, usem máquina de escrever.

VIVE LA VIE — Imaginação fertil, espírito dado a fantasias. Gosta de "vivre la vie"... Evitar extravagancias, poderá perder os frutos de seus esforços... Obstáculos pequenos, somente, principio de suas empresas, porque será feliz. Casamento venturoso. Domine-se, seja justa e leal que um raio de luz Divina a iluminará. Como assina, só com um (B) do primeiro sobrenome. Péssimo. Nomes, completo e íntimos, ótimos. Pedra de sorte: Crisolita; flor: Cravo. Escreva-me sobre o estudo de seu nome.

ROSARIO (Est. de Minas) — Como assina seus trabalhos, ótimo; mas o Arcano aconselha: circunspecção e prudência; o que lhe fará pressentir traições. Evitar galanteios. Aptidões teatrais. Talento imitativo. Mais de uma profissão. Empreendedor. Idades marcantes: 8 — 16 — 24 — 34 — 40 — 48 e 56. Males que deve temer: da bexiga, dos intestinos, ou provenientes de ferimentos nos pés. Situação garantida depois dos 40 anos. Escreva-me se possivel sobre o que foi dito.

ANESTÉSIA — Fará casamento rico porém se não souber conservar o amor do cônjuge, sofrerá mágoas profundas. Aprecia os prazeres da boa mesa... o mal de Epicuro... O auto-domínio lhe é necessário; reflita maduramente antes de agir. Gênio Protetor: Assahiah. Chame por ele com fé nos momentos difíceis. Nome completo: benéfico. Pedra preciosa: Agata; flor: Lilás.

FRANCESINHA — Nome completo, bom. No casamento harmoniza-se melhor com pessoas nascidas sob o signo de Virgo (de 23 de agosto a 22 de setembro). Não deve ser indecisa. Perigo e Mistério. Só invocando o auxilio da Divina Providência poderá vencer o destino adverso. Sucesso, seguido de queda. Gênio protetor — Laoviah. Mocidade agitada. Sossego e maior ventura, na idade madura. Auxilie com puros pensamentos a projeção benéfica do nome. Pedra de sorte: Onix; flor: Azevinho.

INAJÁ — Como assina, ótimo (só com um sobrenome); não deve ser orgulhosa. A humildade e a simplicidade naturais, enaltecem. Colherá os frutos dos próprios esforços. E' laboriosa; a sorte não lhe tem sido má. Casamento venturoso. Pedra de sorte: Esmeralda; flor: rosa.

SHIRMAN — Deve estar sempre preparado para receber a ingratidão pelo bem que fizer. Isso não o deve contrariar: terá merecimentos. Sucesso final. Amor ao luxo. Orgulho. Pedra de sorte: Rubi vermelho. Os nomes, tanto completo como abreviados, aconselham resignação para neutralizar as vibrações maléficas.

PETER — Nome completo, ótimo. Sucesso; empresas sérias; resultados satisfatórios. Proteção à familia. Terá tudo que desejar se tiver força de vontade; se for justo e souber querer... Signo: Libra.

VIOLETA SINGELA — O estudo do nome leva-me a aconselhar que se você não abandonar projetos duvidosos, tudo o que almeja de bom cairá por terra. A força de vontade será fator preponderante para sua felicidade. Destrua qualquer pensamento egoista e outros menos elevados. A rubrica, ótima. Para que o nome completo lhe dê maiores possibilidades de chance deve suprimir o (de). Como é conhecida na intimidade, péssimo. E preferivel "Julinha", concorda? Pedra preciosa: topásio; escreva, ainda uma vez.

EMPEE' — Nome feliz. Inspiração, inteligência. Deve porém saber que silenciar por vezes equivale a uma vitória. Fale pouco, escute muito; tenha domínio completo sobre o caráter; as rixas não lhe serão benéficas... Mudança de vida para melhor ou pior, de oito em oito anos. Signo: Libra.

HELENA B — Agradeço penhorado a amavel carta. Se enviar dia, mês e ano em que nasceu, o estudo será mais completo. Aguarde o estudo do nome.

SONHADOR — Nome completo e de batismo, ótimos. Gosta pela leitura. Vida tranquila e abastança, na idade madura. Devendo, no entanto precaver-se de contra possíveis emboscadas. Não se fie em aduladores, em falsos amigos. Seja ativo e previdente para evitar quedas. No plano sentimental, trate de libertar-se de perigos, de misteriosinhos presentes ou futuros... Signo: Capricórnio.

ROMANCE — Nome completo, muito bom. O sucesso dependendo da prudência e discreção. Empresas cientificas ou misteriosas. Surpresas. Sucesso real se banir o egoismo, as más paixões e se cumprir o dever inteligente e conscienciosamente. Já passou por tudo ou quasi tudo com a idade atual, e por certo, concordará comigo, não é verdade? Responda-me, se fôr de sua vontade.

LOURINHA — Como assina habitualmente, ótimo; completo, bom. Terá felicidade no lar. Viagens. Não deverá fazer a outrem o que não desejar para si. Idade mais importante: 42 anos. Pedra preciosa: Safira; flor: Campainha.

Cortes e Recortes

A monja-alferes

A Espanha de tradições heroicas e cavalheirescas acaba de prestar mais uma expressiva homenagem à memória da Monja-Alferes. No Museu do Exército, instalado no Palácio do Bueno-Retiro, um dos poucos edifícios majestosos da época dos príncipes da Casa d'Austria ainda existentes em Madrid, e construído no ano clássico de 1631 pelo Conde-Duque de Olivares, colocou-se o retrato de D. Catarina de Erauzo, alferes de Infantaria Espanhola.

Essa corajosa e abnegada mulher pertence à glória militar do país. Sua figura a óleo, em ponto grande, chama logo a atenção. Olhar altaneiro e desafiador, cinge ela a banda rubra do oficialato de seu tempo, que lhe cruza a couraça, indo airosamente prender-se à cintura estreita, de onde se dependura uma longa espada. Essa rapariga, dizem os cronistas, foi mais intrépida do que a sua homônima, a famosa imperatriz da Rússia. Nasceu em San Sebastian, em 1590 e encerrou a vida de aventuras no México, em 1650, perto de Vera Cruz.

Chamaram-n'a de *Monja Alferes*, porque ela fugiu de um Convento onde professava. Meteu-se no meio das tropas que marchavam para a Africa e foi brigar. Obteve, depois, do rei a graduação com 800 pesos de soldo. Isto porque, num desafio, defendeu-se de cinco homens, matando-os. Um destes era o célebre *El Lima*, denominado o *Novo Cid*.

A ex-monja sempre sentiu atração pelo fogo, pelo perigo e pelos lances épicos, raras virtudes castrenses em uma dama bonita que trocou o hábito de religiosa pelo uniforme de guerreira, preferindo o cheiro da pólvora ao perfume do incenso, o fragor das batalhas à paz claustral, os bravos campeadores aos prelados flacidos e santificados. Em Nápoles, de passagem, numa tarde, várias raparigas, que a viram na rua, murmuraram em tom de provocação: "Aonde vais Catarina? A' guerra ou à taberna?" Ela não pestanejou, respondendo: "Dar a vosmecês cem peacoções e mais cem estocadas nos marmanjos que as queiram defender". Diante disto, as provocadoras debandaram.

Na América, a *Monja-Alferes* viveu cinco anos. Foi onde ganhou a patente de sargenta-mór. Andou pelo Paraguai, pelo Chile, pela Argentina e pelo Perú. Demorou-se no México. Ao perceber que envelhecia, deu baixa do Exército e foi ser tropeira, transportando mercadorias através dos Andes. Lutava contra os indios, as feras e o clima. Acumulou fortuna. Como não tinha herdeiros, legou tudo aos pobres de sua terra. Eles lhe fizeram um enterro majestoso.

A Espanha exalta a lembrança dessa heroina que está à espera de um romancista no gênero de Dumas Pai ou de Balzac.

Os tesouros dos rios amazonicos

O sr. Franklin W. Danin vem fazendo estudos curiosos a respeito dos navios naufragados e perdidos nos rios amazônicos. Mais de cem estão para ser reaproveitados. Agora, então, com a imperiosa necessidade de metais, não seria em vão que se tentasse fazê-los voltar à tona. São barcos de excelentes construções de ferro e aço e que jazem no fundo das águas com todos os seus maquinismos e pertences. Muitos até são grandes, como o transatlântico inglês *Cyril*, sinistrado em consequência de uma colisão com outro transatlântico, tambem britânico.

Não se pense que pelo fato de haverem os vapores sossobrado há vários anos, os respectivos cascos estejam inuteis. Nada disso. A experiência prova o contrário.

Em dezembro de 1929, por exemplo, chegou à capital paraense o vapor *Belém*, da antiga Amazon River Co., trazendo a reboque o casco da chata *Aracajú*, de 98 toneladas de registro, que naufragou no Alto rio Acre, em março de 1915. Embora 14 anos debaixo dágua, seu material estava perfeitamente conservado. Disse o então gerente da empresa que, entre outros barcos de vulto, achavam-se submersos o *Barcelos*, de 510 toneladas e o *Antonio Lemos*, de 350 toneladas. Em Manaus, é muito conhecido o fato de um comerciante do rio Javari, afluente do Solimões, ter retirado do fundo das águas duas caldeiras, duas máquinas, um guincho e demais utensílios de duas lanchas sossobradas, uma há 18 e outra há 25 anos. Todo o material estava perfeito. Um dos cascos de madeira passou a servir de pontão.

Está aqui a lista das principais embarcações, de dois decênios para cá, mergulhadas e perdidas nas águas amazônicas: No rio Acre: — *Amazonas, Aripuanã, Acreano, Cidade de Masagão, Carlos, Lauro Sodré, Rio Amazonas* e *Santo Elias;* no rio Purús: — *Ajuricaba, Barcelos, Antonio Lemos, Colibri, Curitiba, Curti, Caquetá, Lira Castro, Macapá, Purús, Panmary, Rio Madeira, São Vicente,* e *Veneza;* no rio Juruá: — *Augusto, Alagôas, Alfredo, Douro, Gilberto, Herman, Ituri, Jonas, Parijós, Sabid, Sertanejo, Tocantins* e *Taranacá;* no Rio Solimões: — *América, Javari, Manaus, Paraense, Paes de Carvalho* e *Purús;* no rio Madeira: — *Amazonas, Chaminé, Inca, Teffé, Constança, Explorador, Itucuman, Santos Dumont* e *Teixeirinha;* no Baixo Amazonas: — *Aliança, Cidade de Manaus, Jari, Maracanã, S. Luiz, Tapajós* e *Urariá;* na baia de Marajó: — *Otéro, Perseverança, Pronto, Macau, Etna, Colomí, Julio de La Rocque, Walin* e *Musaltob;* na baia Guajará: — *Ituri, Oriente* e *Itaóca;* em diversos pontos: — *Ritor, Ciril, Maguari, Rio Branco, Inanini, D. Pedro II, Empresa* e *Iaco*, respectivamente na Boca do Boiussú, na ilha de Inagatuba, no Furo da Jararaca, no Furo do Arrozal, na Costa de Macapá, na ilha de Caviana e no Rio Tocantins.

O próprio sr. Franklin W. Denin, cujas estatisticas são cuidadosas, declara que a lista ainda está incompleta. Mas é evidente que no fundo desses rios e dessas baias há grande quantidade de bronze, cobre, ferro e aço de navios desaparecidos em lugares de facil pesquisa.

A Via-Lactea

Multidão de estrelas, descrevendo sinuosidades através do firmamento, mais perceptivel no hemisfério boreal que no austral, foi a Via-Lactea objeto de grande curiosidade entre os Dieris, tribu australiana, e os mexicanos. Seu nome de batismo vem dos romanos.

Segundo a lenda, a Via-Lactea formou-se do leite esguichado do seio de Juno quando a deusa amamentava Hercules. Em um momento de cólera, tendo afastado a criança, derramou Juno pelo ceu o leite divino, formando ai a Via-Lactea.

Há 200 anos pouco se sabia da importância dessa esteira luminosa. Anaxagoras e Democrito estudaram-na. Ptolomeu fixou-lhe a posição no seu, observando-a a olho nú. Foi, porém, o telescópio de Galileu que abriu campo seguro ás investigações e decifrações. Era um bloco enorme de estrelas de curso irregular.

O astrônomo Herschel provou o fato das estrelas aumentarem de numero e se tornarem entre si cada vez mais próximas, à medida que se avizinhavam da Via-Lactea. O astrônomo Struve, continuador de Herschel, verificou ser ela o alicerce sobre o qual o nosso universo estrelar visivel se acha construido.

GOTA DAGUA

VIOLETA-ODETE

Gota dagua, que estás mimosamente,
oscilando na concha de uma folha,
guardas contigo um mundo transcendente
e os mistérios do Prana
encerras, soberana.
Na calma pequenês fizeste agora
a delicada escolha
de uma vida feliz, que se evapora!

Gota dagua, mimosa gota dagua,
nesta aparência humilde, colaboras
no concerto energético dos mundos;
és isenta de mágua,
tens mistérios profundos
enquanto, assim, de leve, te evaporas!

Linda gota, que oscilas docemente
na concha verde de uma folha linda,
— microscópica esfera reluzente
tu me revelas uma vida infinda;
no teu cristal divino, liquefeito
á luz da Natureza,
és um mundo minúsculo e perfeito,
de equilibrio, de graça e de beleza!

HORRESCO REFERENS!

— Chama-se a isso um quadro humano ? !

O NACIONALISMO DE CAMÕES

A. Casemiro da Silva

Quando nos determos para meditar sobre "Os Luziadas" e compara-lo aos outros cincos grandes monumentos épicos do engenho humano, é que nos apercebemos de sua magnitude que o coloca, ás vezes, em plano superior aos demais. Avulta, neste particular, o fator nacionalismo, inexistente nos outros grandes épicos, exceção feita de Homero, e que Camões fez ressaltar nas pinceladas maestras dos feitos portuguêses.

O vago Homero, que se esbate nas sombras de um passado remotissimo mostra na "Iliada" e na "Odisséia" (o mundo intelectual assim crê por um espirito de tradicionalismo) cenas de costume, da natureza, de combates, das clangorosas lutas dos deuses de mitologia helenica. Circunscreveu-se, assim, á sua gente, preocupando-se porém mais com deuses do que com homens. Eu nunca cri em Homero, que se me afigura uma lenda, um mito, que se confunde irremediavelmente na legião dos deuses e semi-deuses do que a Helade andava cheia. De fato é dificil saber onde acabavam os homens e onde começavam os deuses. Excluo, pois, da comparação que desejo fazer a colera de Aquiles e a destruição do imperio de Priamo, relegando o pae dos épicos á epoca olimpica e imprecisa em que o pae dos deuses, o velho Jupiter, frascario como ele só, atravessava um deserto inteiro de escada ao ombro para trepar á janela da morena Semelé. Reduzo portanto os grandes épicos do mundo a cinco: Vergilio, Dante, Milton, Tasso e Camões. Vergilio cantou na "Eneida" a vinda de Enéas á Italia ou as origens de Imperio Romano. Tasso compôs a "Jurusalem Libertada" na qual se contem a libertação do Santo Sepulcro por Godofredo de Bulhões, as cruzadas, a vitoria dos cristão contra os Muçulmanos. Estes dois poetas jamais deixaram a Italia e no entanto descreveram cousas e fatos que jamais viram, tal é o poder divinatorio do genio que sabe emprestar o toque de realidade áquilo que perceberam através de outras fontes. A tal ponto vai o vívido da discrição de Tasso que o grande Chateaubriand assevera ter visitado os Santos Logares tendo a "Jerusalem Libertada" nas mãos. O mesmo dizem outros grandes homens dos lugares descritos por Virgilio. Vergilio conta a epopéia da fundação de um imperio calcado mais em surtos de alcandorados subjetivismos e impalpabilidade teocratica do que em fatos concretos e historicos. Tasso foi mais objetivo dando-nos o relato de um grande marco historico do mundo, que reafirmou com a ação das Cruzadas a supremacia da Cristandade sobre a terra.

Dante Alighieri, o poeta florentino, escreveu sobre o inferno, o purgatorio, o paraiso e os misterios de religião cristã, assuntos de larga envergadura e vastissimo escôpo mistico que ele soube aproveitar, tão como o poeta latino nas veladas insinuações politicas, para, finamente, abordar assuntos ligados á pendencia dos Guelfos e Gibelinos. Milton, o bardo cégo de Londres, pintou em versos imortais a desobediencia de Adão ou a queda do homem. É um assunto fundamente religioso que assoberba pela grandesa da concepção, mas que é extra terreno tal como a "Divina Comedia" e, pois, sem finalidade de carater nacionalista. Addison, o grande comentador do "Paraiso Perdido" afirma que tal poêma póde comparar-se favoravelmente com os dois de Homero por isso que se enquadra com mais precisão nas sábias prescrições ditadas por Aristoteles, tão gabadas por Horacio. Addison e Haley, outro escolastico inglês e profundo comentador de Milton, são acórdes em proclamar o "Paraiso Perdido" como muito maior do que os poemas de Homero (de que o primeiro fez longos e acurados estudos comparativos) porque "não determinou o destino de herois ou nações mas o mesmo destino da especie humana". A isso chamarei menos que nacionalismo. O subjetivismo religioso da concepção de Milton seria incompativel com a asserção dos apontados escolasticos, preferindo, nesse particular, dar a palma a Tasso pintando uma ação que teve real repercussão social no mundo, fóra do terreno das especulações meramente metafisicas. Depois de Homero, que deixei de parte, é Camões o mais nacionalista dos grandes épicos do mundo. Invocando a citada regra de Aristoteles, o nosso Sotero dos Reis diz: "A ação dos Luziadas" ou o descobrimento da India por Vasco da Gama, é uma grande, completa, como requer Aristoteles". Continúa o filologo maranhanse: "À ação principal prendem-se a história de Portugal ou quanto os portuguêses obraram de mais notavel". Essa asserção vale por uma afirmação de nacionalismo pois nenhum outro grande poema épico tratou de elevar os feitos de sua gente, salvo o épico grego, mas este, já disse, escapa ao âmbito de nossas especulações pelo seu carater mitologico. A embaixada da Rainha de Castela, D. Maria, a seu pai el-Rei D. Afonso IV de Portugal, a narração dos desditosos amores de Inês de Castro, a descrição da batalha de Aljubarrota, o imortal episodio do Adamastor e outros dão bem positivamente a idéia do nacionalismo do poeta.

Em um trabalho publicado sob o titulo "As Provaveis Origens do Paraiso Perdido" dei noticia do debate literario promovido por William Lauder que lançou sobre o bardo de Londres a acusação de plagiario, sendo afinal desmascarado por John Douglas e John, que descobriram o embuste. Como Milton, Camões encontrou o seu Lauder na pessoa do padre Agostinho de Macedo, critico dos mais acérbos que teve felizmente categoria defesa no tomo X das obras do Cardeal Saraiva na sua "Apologia de Camões contra as reflexões criticas do Padre José Agostinho de Macedo sobre o episodio do Adamastor".

Citando o insigne Patriarca de Lisbôa quero transcrever de sua defesa um trecho de Montesquieu no seu "Esprit des Lois". Diz ele que o poema de Camões "fait sentir quelque chose des charmes de l'Odysée et de la magnificence de l'Eneide".

Esta citação é muito acatada por Saraiva que a acha azada á defesa do épico português no caso acima citado.

O nosso eminente Sotero dos Reis chega mesmo, no seu alevantado entusiasmo pelo vate português a asseverar que o episodio do "Adamastor" só tem simile na grandeza da concepção e no vigor da imaginação no "Lucifer" de Milton, superpondo-o, assim, aos demais poemas épicos. É uma gloria para a lingua portuguesa, maxime quando em cotejo com os movimentos épicos vasados em outros idiomas.

GRANDE ATIVIDADE DOS EDITORES FRANCESES

Mas o papel se torna cada vez mais raro

Clermont Ferrand, (H.T.) — Os editores parisienses não têm mãos a medir. Nunca o público demonstrou tal apetite literário como nestes tempos em que para todos os franceses o corpo sente a necessidade de ser sustentado pelo espírito. Os editores que deviam estar encantados mostram-se, entretanto, terrivelmente inquietos, porque o papel se torna cada vez mais raro. Sempre o drama da matéria prima. Por isso uma das casas editoras pedia recentemente aos seus fornecedores habituais uma dessas obras copiosas chamadas "romances-fluviais" que podem ser impressas em caracteres minusculos e que constituem para os leitores esfomeados uma alimentação verdadeiramente substancial.

Os autores produzem abundantemente e não aspiram senão a escrever. E por falar em "romance-fluvial" cumpre assinalar o próximo aparecimento do quinto e último tomo da série "Meurtres", do vigoroso escritor belga Charles Flisnier. O conjunto reunirá mais de 2.000 páginas, o que será um dos mais longos romances da literatura francesa, sem atingir, porém, as proporções da obra de Proust "A pesquisa do tempo perdido" ou "Os homens de boa vontade", de Jules Romains.

Entre os romancistas cuja voga não esmorece há vinte anos Paul Morand é atualmente um dos mais fecundos. O escritor acaba de publicar, sobre Guy Maupassant um trabalho que é um excelente retrato psicológico e fisiológico do robusto contista normando que depois de haver conquistado Paris morreu vitimado por um mal terrivel nas trevas da loucura. Não se trata do que se denominava, outrora, uma vida romanceada, mas de um estudo em que a pesquisa documentaria é levada ao máximo escrupulo. A obra é um verdadeiro fichario de Maupassant, com indicações literárias, médicas, amorosas. A pintura da vida parisiense de 1875 a 1895 é desenhada em grandes traços pelo autor de "Fermé la nuit", e desenrola-se no segundo plano do drama de uma existência tumultuosa que mais realça o interêsse da obra.

Paul Morand é tambêm autor de um novo romance "L'homme pressé", pintura satisfatória de um caráter Pierre Nyox, o novo herói de Morand, é um jovem antiquário especialista em objetos de arte do ano 1000. Um contemplativo, serão todos levados a acreditar. Mas não. Nyox é o impaciente. Êsse personagem, que não figura nem nos "Caracteres", nem na comédia clássica, é evidentemente um produto típico da nossa era.

O herói comporta-se em todos os atos da sua vida como um corredor que procura sem cessar melhorar o tempo das suas performances. No dia em que moderar êsse ritmo para o colocar na cadência da encantadora moça com quem se casa, o seu impulso o arrasta para além da felicidade, para além da própria vida porque a doença vai quebrar precocemente êsse coração que batera demasiado depressa.

Com êsse desfecho bastaste sombrio Paul Morand faz obra de moralista. Mas no autor de "L'homme pressé" aparece, tambêm, o admiravel contista da Europa galante, tão habil em criar personagens fora do comum. Além de Pierre Nyox, Morand mostra-nos nesse livro outro homem apressado, o comodoro Swift, campeão do mundo de velocidade. Depois de atingir num carro de sua fabricação 882 quilômetros horários, ou seja 245 metros por segundo, Swift decide bater o próprio recorde.

Mas tais proezas não são pos-

(Continúa na 4ª pagina)

COMO SE DEPARARAM OS PERSONAGENS DE "LA BOHEME" A MURGER E A PUCCINI

Porque o filósofo Colline canta a aria da "Vecchia zimarra"

por *Salvatore Ruberti*

Henri Murger

— O senhor Henri Murger?

— No quarto andar.

E o senhor Barrière que andava á procura do autor do romance *Vie de Bohême* aprestou-se a subir a ingreme escada que o iria levar a Murger. Bem outra coisa que um quarto andar era o que topou, mas um sótão: era sob o telhado a residencia do romancista. Com uma boa dose de coragem, trepando quasi sobre degraus corroidos, fazendo prodigios de equilibrio para não cair, Barrière chegou á porta de Murger. Um empurrão e a porta cede: Murger está na cama embora fossem duas horas da tarde.

Apresentação, explicações sôbre o fim da visita.

— Desejo reduzir a drama, para o *Variétés*, o seu romance — diz Barrière.

— Uhm! Uhm! é coisa muito séria.

— Sim, e se quizer, poderemos falar nisso esta noite, enquanto jantamos; pelo que vejo está fazendo a sesta. Certamente já almoçou.

— Sim... ontem! respondeu Murger.

— Oh! mas então vamos a um restaurante. Vamos vista-se logo.

— Eis aí. Tudo depende da minha porteira que está remendando o único par de calças que possuo. É esta a razão que me obriga a ficar na cama. Compreende o senhor, com este frio, sem calças, aqui dentro não se resiste! Agora vamos tocar para que a porteira me traga as calças.

Barrière em vão procurava a campainha.

— Oh! não. Nada disso — disse Murger — aqui deve-se respeitar a tradição. Não ha campainha; mas apanhe uma telha do telhado e deixe-a cair no pateo. A porteira já conhece o sinal e correrá para receber ordens.

E assim foi.

Era de tal maneira que vivia Murger na época da primeira edição da *Vie de Bohême*.

Tinha vivido por completa a *Bohême* e descreveu-a com toda a miseria e desprendimento no seu livro. Os personagens que o melodrama de Puccini tornou mais conhecidos ao mundo, foram encontrados por Murger na vida quotidiana e, até, *Rodolfo*, personagem principal da *Vie de Bohême* obteve do próprio autor, na sua velhice, a verdadeira certidão de nascimento com estas simples palavras: Rodolfo sou eu!

Para descrever, pois, a figura de Rodolfo, foi bastante ao cantor da vida desenfreada do *Quartier Latin*, um espelho.

A genial e continua luta contra a miseria tinha lhe dado tempera para qualquer privação. Formava grupo com amigos seus, certos Wallon, Lazare, Tabar, Schanne e Trapadoux dos quais viria tirar, mais tarde, os heróis de sua obra. Tratava-se de uma espécie de comunidade artistica que de comum tinha, acima de tudo, a miseria. Quando possuiam uns francos que fossem, então dava-se a turbulenta invasão do *Café Momus* para uma ceia luculiana a base de arroz, ponche e cerveja, considerada por eles "uma bebida extravagante e ocasional".

Murger-Rodolfo tinha casa própria — como já vimos no inicio desta crônica — isto é, um sótão para onde levára a sua mobilia, que consistia em seis pratos, dos quais três de porcelana, um volume avulso da coleção das obras Shakespeare, as obras de Victor Hugo, um baú do tempo da regência e um barrete frigio. Não lembram tais objetos os moveis de Rodolfo na *Bohême*? Falta o biombo, é verdade, mas com tantos amigos pintores não devia ser dificil obter um, toucador rudimentar de modelos. Ao invés não faltavam as recordações sentimentais: uma luva de mulher, lembrança de uma aventura amorosa, pregada na parede; uma negra mascara de veludo, penhor de escaramuca galante num baile do *Palais Royal*.

* * *

A sintese destes companheiros de todos os dias proporcionou a Murger as figuras dos herois do seu romance que assim adquiriu profundo sentido humano.

Gustavo Tracilo, num penetrante estudo destes personagens, traçou as suas linhas caracteristicas.

Assim como Murger se tornou *Rodolfo*, Alexandre Schanne tornou-se *Schaunard*. Schanne era um pintor que viveu num pequeno *atelier*, na vie *Jouarre*, onde quer a lenda que tenha vivido Dante Alighieri doutor da Sorbonne.

Colline, nasceu de outros dois personagens que realmente existiram: Wallon e Trapadoux. Wallon era uma simpática figura de artista, famoso bebedor e tocador de trompa. De Lazare saiu então o pintor *Marcello* Este Lazare era efetivamente pintor de não escassas qualidades. Mas, para plasmar a figura de Marcello foi preciso tambem Tabar, "um joven que tinha basta cabeleira castanha, coberta por enorme chapeu".

Estes são os personagens que gravitavam em torno de Roldolfo e que Murger soube envolver na estranha atmosfera que circundou a sua vida juvenil na realidade. O *Café Momus*, o preferido pelo grupo, era tambem frequentado por Théodore de Bainville e Barbey d'Aurevilly, o qual, um dia, se apresentou arrastando, amarrada a uma fita vermelha, uma estupenda lagosta, como se se tratasse de um cachorrinho. É inutil dizer que a lagosta foi logo devorada e regada com o tal ponche, bebida econômica em tempos de aperturas financeiras.

Aqueles artistas eram pobrissimos de dinheiro, mas riquissimos de idéias, inexgotaveis em achar meios para arranjar moeda.

Mas nem sempre os resultados correspondiam á genialidade dos alvitres e, por isso, os dias de dieta eram os mais frequentes, interrompidos apenas, de vez em quando, por alguma ceia espetacular e por uma pândega inesquecivel. E quando um deles possuia dez centavos, gastava-os todos em queijo italiano "porque — explicava Murger, com filosofia — servem-nos melhor no varejo do que por atacado". Imagine-se dez centavos de queijo divididos por cinco ou seis pessoas!...

Para alimentar a estufa de casa, quase sempre em greve, os amigos faziam longas caminhadas noturnas pelas ruas do *Quartier Latin* mal iluminadas, com o fim de furtar paralelepipedos de madeira das ruas. O café era aquecido no bico de gás da escada, enquanto um deles conversava com o porteiro para que este não percebesse semelhante manobra ilicita.

Vida descuidosa a dos inesqueciveis heróis masculinos da *La Bohême*, vida que apaixonou gerações inteiras.

Ha cem anos atrás, o aparecimento do romance de Murger foi como uma revelação.

O êxito inesperado devia aumentar ainda, quando os heróis foram transportados, primeiro, para o teatro de prosa e, depois, imortalizados pelas melodias de Giacomo Puccini.

Cem anos se passaram e estes fantasmas de uma juventude longinqua ainda vivem em nós.

Muitos, lendo o nome do autor da *Vie de Bohême* pensarão numa ascendência inglesa ou alemã. Nada disso. O verdadeiro nome do romancista, conforme a sua certidão de nascimento é Henri Murger. Quando êle entrou a fazer parte do jornal *L'Artiste*, apresentou a Arsène Houssaye, que o dirigia, o soneto "*O mergulhador e a perola*".

— Seu nome? pediu o diretor.

O poeta disse o nome.

— Não é isto que eu quero dizer. Escreva-o!

O poeta escreveu: — "Henri Murger".

— Não está mau, mas precisa ser um pouco... resaltado..., com uma penada, um jamegão ou coisa assim. Vou fabricar-lhe uma firma inimitável. Vejamos! Em logar do *i* ponhamos um *y*. É mais histórico... Espere lá. Ponhamos, tambem um trema sôbre o *u*.

E desde aquela hora o autor da *Vie de Bohême* se assinou "*Henry Mürger*". Falando de Houssaye, dizia Murger aos amigos:

— Aquele homem que sempre foi século XVIII e Pompadour, colocou uma mosca na minha assinatura.

E as mulheres da *Bohême* quem eram? parece-me ouvir a pergunta.

Mimi, quem era *Mimi*? Era, devéras, "*una civetta*" como dizia Rodolfo?

Não, absolutamente não. Na realidade, Mimi não era tal. Êle, Rodolfo, sim é que era de uma volubilidade sem par; mas como Murger, escrevendo deste personagem se inspirara em si mesmo, naturalmente queria fazer boa figura e inverteu os papeis.

É dificil dizer quem era Mimi, pois os estudiosos, os historiadores, acharam nada menos que três.

A primeira era uma mulher casada que Murger muito amara e que êle mesmo descreve: "*Era uma mulher franzina e docentia, frágil e desvanescente, em quem os poetas da escola dos tisicos encontram o seu ideal*". Poucas palavras, mas eloquente retrato.

A segunda Mimi ao invés era "*uma flôr de rapariga*", boa alma, alegre e sem escrúpulos, daquelas que alegravam a vida dos estudantes, mas acabou mal. Era um cigarra e não pensava no futuro; morreu num hospital, de onde o seu corpo saiu para um anfiteatro anatômico. Murger, que era de certo modo, o seu amigo do coração foi avisado tarde demais. Não pôde reclamar o corpo e tal contratempo poupou-lhe uma grande dôr: a de ter que confessar que não dispunha da quantia necessária para o sepultamento...

Resta a terceira Mimi. Diferente das outras duas quanto ao fisico. Quanto ao moral, muito semelhante: prestante, boa, generosa em tudo. Era uma mulher de proporções junônicas, magestosas, poderosas, uma espécie de heroina para os dramas wagnerianos. Mas, não obstante esta sua aparente robustez, talvez á causa da vida desregrada que levava, tombou tambem levada pela tisica, doença então na moda.

Puccini, com os "librettisti" de Bohéme, Giacosa e Illica

"Mimi — afirmava Henri Murger — era de uma pele alva, lábios doces, cabelos castanhos..."

Todas as três deixaram a sua impressão marcada no coração e na mente do escritor. Da soma das três personalidades desabrochou idealizada, estilizada, aquela Mimi, cujas aventuras comoveram três gerações de espectadores. Qual, dessas três mulheres reais, a que mais emprestou da própria personalidade á heroina da Bohême?

O próprio Murger resolve o quesito afirmando: "*a segunda. Era de uma pele alva, labios doces, cabelos castanhos, de um tom bem apagado que parecia fossem descorados e olhos de um cinzento azulado nos quais se via como verdadeiramente tinha sofrido*".

E Musette?

Musette se chamava efetivamente Musette e tambem foi conhecida de Murger. "Era uma mulher verdadeiramente bela" dizia êle. Pintores e escultores a quizeram como modelo. Depois encontrou um protetor sério que a instalou no bairro de *Bréda* num suntuoso apartamento. Tal transformação não lhe trouxe a felicidade. A que tinha sido, uma cigarra, tornou-se, então, uma burguesa econômica e avarenta. Alguns anos depois decidiu fazer uma viagem e ir para a Africa, a Argel, talvez para encontrar-se com um amigo seu, o do coração, que era oficial e para lá fôra destacado. Quiz levar consigo todos os seus haveres, alem de cincoenta mil francos em ouro, uma quantia fabulosa para a época. Em Marselha embarcou com as suas riquezas no "Atlas", o navio que devia levá-la á Africa. Os amigos foram ao seu bota-fora e fizeram-lhe uma alegre manifestação.

Depois não se soube mais nada. O "Atlas" desapareceu misteriosamente e Musette com o seu ouro dorme para a eternidade "*num mar sem fundo, numa noite sem lua, dentro do cego oceano*".

* * *

Ao ler o romance de Henri Murger, Giacomo Puccini — escreve Fraccaroli — enamorou-se de Mimi, de Musetta, de Franci-

(Continúa na 6ª pag.)

A CIGARRA

(*Do poeta cubano SANCHEZ PESQUERA*)

MANUEL VIOTTI traduziu

Amor do sol, minha origem é divina.
Embevecido, Sócrates me ouvia.
Delicia fui da Grécia, em grande orgia.
Vergilio enalteceu-me em prosa fina.

Cantar... amar... morrer... eis minha sina.
Eu da gáia ciência na porfia,
O prêmio sou que o trovador ansia
Cantando á sesta minha serrazina.

Sou a Cigarra. Em cálido janeiro
Nasci do sol ao seu calor primeiro,
Alma do trigo em seu fecundo pão.

Enamorada pela luz que doure
A manhã mais ardente do verão,
Ficareis a cantar até que estoure!

Sinfonia da amargura

(Para o "Correio da Manhã")

Humberto de Campos, na mais comovedora doçura, aos treze anos, pela primeira vez, se despedira do cajueiro que plantara numa nesga da terra de Parnaiba. Da árvore amiga, que se ergue na leira da "casa dos Campos", despediu-se, quando, "na ponta dos ramos mais altos, abotoavam os primeiros cachos de flores miudas e arroxeadas, como unhas de criança com frio".

Abraçando a árvore, sob cuja sombra amiga construira os seus castelos de menino pobre, orfão e triste, disse:

— Até á volta, meu cajueiro. Ele não diz nada, e eu me vou embora.

Três vezes, Humberto, já ralado, alanceado pelos acúleos do sofrimento, voltou a rever o seu cajueiro, deixando-o novamente, viridente, "oferecendo frutos aos pássaros e polen ao vento". Quando da última visita a seu "irmão de leite", êle, abandonado e triste como o coração do visitante, não mais o reconheceu.

— "Ele", o cajueiro, "está imenso e escuro. Quero abraçá-lo, e não posso. Em torno do seu tronco fizeram um cercado estreito. No cercado imundo, mergulhado na lama, ressona um porco... Ao perfume da flor, ao cheiro agreste do fruto, sucederam a vara e a podridão..."

*

Adeus, meu cajueiro, adeus!"

O cajueiro havia envelhecido como quem, cantando talvez a conhecida quadrinha de Juvenal Galeno, o lançara á crosta da terra acolhedora. Antes, porém, quando a velha mãe do querido escritor lhe mandava os saborosos doces dos primeiros frutos da árvore que ficara "em toda força e em toda glória da sua existência vegetal", os seus olhos, já preparados para noite sem estrelas do aurifice do "Paraiso Perdido", vertiam lágrimas a cântaros. Mas lágrimas de mágica purificação. Lágrimas que se cristalizaram num Eufrates de poesia evangélica, com a quase sublimidade suave das parábolas que tantas vezes floriram nos lábios do Nazareno, perto da cidade dos profetas e das lamentações, enquanto o Jordão murmurava baixinho, "buscando o Mar Morto!"

Assim dizia a velhinha, mãe do maior escritor do Brasil: "Receberás com esta uma pequena lata de doce de cajú, em calda. São dos primeiros cajús do teu cajueiro. São deliciosos, e êle te manda lembrança".

*

Grande filho de Ana Campos Vera, não obstante o seu sofrer redencionista e o teu pranto quando recebias os doces dos cajús do teu cajueiro, que, no altar votivo das letras brasileiras, há de ser um simbolo imortal, eras mal feliz do que eu hoje. Tinhas tua boa mãe para t'os mandar da velha cidade do Piauí que teu nome e tua árvore eternizarão. Eu, que, como Heráclito e Talaleu, vivo chorando diante das torpezas humanas, não mais tenho a minha. Há quatro anos que ela, depois de escudar-se estoicamente nas dores que a redimiram, libertou-se do cárcere da Terra!

Eu tambem, como tu, plantei uma figueira num rincãozinho da Terra Mineira, onde os filhos simples do sertão empunham a bucólica avena de uma pastoral vergiliana. Entretanto, não tenho quem, daquela paisagem alpestre, onde se espelhou a minha infância, me mande os doces dos figos da minha figueira. Ademais, essa árvore mirrada jamais deu um fruto. Assemelha-se áquela figueira bíblica e á árvore da minha vida, em cujas frondes jamais despetalou o redolente sorriso de uma flor e nem rouxinolou o jovial pássaro da alegria! Que, assim, Jesus, em minha triste Betânia, me destrua essa figueira estério e plante, em minha leira, uma raiz de açucena e alguns lirios!

Minha figueira, Humberto, não passa do meu quintal. Teu cajueiro, porém, como as palmeiras de Gonçalves Dias, de Alberto de Oliveira, como o velho buriti de Afonso Arinos, o tamarindo de Augusto dos Anjos, as árvores de Bilac, o carvalho de Tasso, atravessará os séculos e as fronteiras da terra natal. Mas o motivo da minha "Sinfonia da Amargura" não é a morte da minha figueira, mas, sim, a ausência material de minha Mãe, a quem exorto e imploro:

— Santa autora dos meus dias de tribulações, foste para teus filhos um evangelho de amor. Ouve a minha "Sinfonia" e manda-me, daí do Céu, da perfectibilidade do Infinito, tua benção divinizadora. Ajoelhada, em espírito, ante o Sólio de Deus, intercede por teu filho sofredor e triste.

Ao contrário, Mãe, de maldizer, eu bendigo quem me molha os lábios na adega do vinagre da Dor e, como Diogenes, no tonel da minha desventura, me faz zombar da enfatuada vaidade dos estultos detentores do poder temporal do nha desventura, me faz zombar mundo. Em eu sofrendo com estoicismo, entre o infinito desta Dor e o infinito das estrelas do Cé, mais me aproximo de Ti e, consequentemente, me afasto do abismo pelágico da materialidade!...

OTÁVIO J. ALVARENGA

(Do livro inédito "*Jardim das Oliveiras*")

PARA SEU "CARNET"

A proposito de uma lenda

A Imperatriz Alexandra da Rússia — a desventurada "última Czarina" — foi, em seu tempo, a soberana mais formosa da Europa.

A serenidade de seu olhar, a alvura imaculada de sua pele, nunca foram alteradas pelas tempestades que lhe sacudiram a alma. Nem a decepção de seu casamento com um principe fraco e irresoluto, nem seu romance de amor, tão tragicamente interrompido pelo mistério de um assassinato em um quarto de hotel, nem o dominio avilitante de Rasputin e nem mesmo o maior de todos seus sofrimentos, a ângustia constante pela saude do "Tzarevitch", a quem ela transmitira o mal terrivel dos homens de sua familia, nada conseguiu jamais empanar o brilho de sua beleza altiva.

Naquele tempo, eram raros os institutos de beleza e inteiramente desconhecidos os tratamentos como de *incrustação* e *ionisação*, hoje tão generalizados, além de outros processos revitalizadores, que dão á mulher de sessenta anos a aparência fagueira de uma jovem de trinta. Será um bem, rejuvenescer a esse ponto o rosto, sem apagar do coração certas lembranças do passado?...

Dizia-se na Côrte da Rússia, que a Imperatriz possuia receitas milagrosas, cujo segredo nem a seus intimo revelava.

Com o drama de Ekaterinburgo, porém, os menores detalhes da vida dos soberanos foram postos em público. A história dos últimos Romanoff tornou-se um livro aberto, ao qual todos os comentários eram permitidos...

Na *debacle* da Côrte ruiu tambem a lenda dos filtros misteriosos, de que tanto se falava e, em seu lugar, surgiram honestíssimas receitas *bonne femme*, preparadas com ingridientes naturais, como leite, frutas e plantas, ás quais não podia ser totalmente atribuida a beleza da soberana.

Essas práticas singelas apenas conservam e presservam a obra da natureza.

Uma loção de pepino crú era diariamente usada pela Imperatriz, para clarear a pele; além disso empregava-a tambem como base, deixando-a secar sobre o rosto, antes de aplicar o "maquillage", que era o mais discreto possivel.

O chá de camomila — o clássico chá de nossas avós — era outro hábito diário: tomava-o internamente para facilitar a digestão e, adicionado de gemas de ovos, servia-se dele para lavar seus lindos cabelos escuros.

Como Cleópatra, a Imperatriz Alexandra tomava banhos de leite e, quando sentia a fadiga lhe vincar os traços ou depois de uma grande emoção, aplicava sobre o rosto compressas geladas de creme de leite.

Como vêm, leitoras, os *segredos* da mais formosa soberana da Europa estão ao alcance de qualquer menina do suburbio...

*

A Natureza — a sábia natureza — que colocou nas plantas tantas e tão preciosas virtudes, faz brotar dos canteiros da horta e do jardim, elementos poderosos para a conservação da beleza da mulher (toda gente sabe, aliás, que os melhores produtos, esses que pagamos a peso de ouro, são baseados em agentes naturais, como uvas, laranjas, pepino, amendoas, etc).

Se, como a Imperatriz Alexandra, vocês quizerem, leitoras, ter seus segredos de beleza, anotem os seguintes, entre os que já possuem:

O pepino — é um refrescante da pele e um adstringente brando. Esfregado sobre o rosto, o pescoço e as mãos, clarea-os e os deixa muito macios.

O morango — reconhecido como ótimo agente de beleza, possue virtudes tônicas e adstringentes. Uma fricção de morangos maduros comunica á epiderme o brilho da juventude.

Sementes de marmelo — para remover ou atenuar as sardas, soquem duas duzias de sementes de marmelo e deixem-nas em uma chícara com água fervendo, mexendo sempre. Depois de algum tempo, filtrem e deitem o liquido em um frasco. Duas vezes por dia, as sardas erão tocadas com essa loção.

Tomates — o caldo do tomate maduro aplicado sobre a pele e conservado durante toda a noite, faz desaparecer a queimadura do sol. Para ser eficaz, o tratamento será repetido diversas noites seguidas.

Alecrim — excelente tônico capilar. Deixem em infusão um galho de alecrim em água fervendo; misturem um pouco do liquido ao "sampoo" e o resto, depois de filtrado, servirá para enxaguar os cabelos. — *O. M.*

A AGONIA DA TARDE

Venus, pompeando só, num véu purpuro arde!
Tocha eterna e que prende esse crepe da noite
Que ao crepúsculo faz o funeral da tarde.

Toca a luz o requien! Há uma oração no espaço!
Vão estrelas surgindo e enchendo sem alarde
A concha da amplidão de lágrimas de aço.

O pinheiro da terra o monge, em vão, num rito
Vegetal, tenta erguer no seu potente braço,
A tarde que se afunda aos poucos, no infinito!

Há um silêncio de fé! Não se move uma pluma!
Calmo, espraia-se o mar nas rochas de granito
E a moribunda cobre com um lençol de espuma.

Fecha o cálice a flor! Nem vem do vento o açoite!
Soam pela amplidão as Idéas, de uma em uma
Procurando no espaço uma alma que as acoite.

Ao céu os astros pedem que essa moita guarde!
E enquanto a lua estende a fita azul da noite,
Venus colhe, chorando, o véu da luz da Tarde.

ALCESTE DE CASTRO

Caixa de surprêsas

Quem poderá dizer de um coração magoado
Tudo quanto o consome torna desgraçado?

Quando uma dôr qualquer o nosso peito invade,
Ninguem, jamais, calcula a sua intensidade.

E' um pequenino cofre o coração da gente,
E tudo quanto é máu conserva eternamente...

Guarda com tanto zelo e amor o Sofrimento,
Que não deixa escapar, siquer, um vão lamento...

No entanto, nos parece, a nós, quando sofremos,
Ser unica, no mundo, a Dôr que padecemos.

....

Quem poderá dizer de um coração magoado
Tudo quanto o consome e torna desgraçado?

ISNARD GIORELLI

— RIO —

COM VISTAS PARA O FUTURO

Nos paises que não criam a Moda, mas seguem a orientação a ela dada por outros — como acontece conosco — a grande ciência consiste em saber adaptá-la às condições do clima e não, por exemplo, limitar-se a reproduzir fielmente um vestido de inverno, interpretando-o em tecido de verão.

Não basta. Havendo o original sido idealizado para um determinado *climax*, que lhe realça o gênero de beleza, ficará *déplacé* em uma paisagem tropical, violentamente iluminada por um sol como o nosso.

Uma adaptação inteligente é quasi uma criação.

Andamos de surpreza em surpreza. Quem sabe o que nos reservam os acontecimentos? Quem poderá dizer que não sejamos ainda obrigados a criar, nós mesmos, nossa Moda? Tudo é possivel na época atual.

Enquanto tal não acontece, exercitemo-nos na arte da adaptação, talvez seja meio caminho andado...

Segundo os ultimos figurinos de Nova York, a maioria dos chapéos pousa sobre um turbante ou uma nova modalidade da rêde — ora feita de tirinhas de feltro, sem aderir á cabeça, ora em véu muito grosso, cobrindo os cabelos e, quasi sempre, em jersey, envolvendo cabeça e cabelos, terminando em écharpe em volta do pescoço. É uma moda feita para *agasalhar*, que, com toda nossa boa vontade, não seriamos capazes de suportar com 30° á sombra.

Acompanhada á distancia, isto é, em suas linhas gerais, poderiamos fazer alguma coisa *usavel* para nosso verão.

O cliché junto mostra-nos precisamente a *cabeça envolvida*, sem ter, entretanto, nada que a exclua da moda de verão.

A figura da direita trás um chapéu de palha amarela, colocado sobre um "serre-tête" em tecido estampado amarelo e côr de cobre, igual á blusa. O costume cujo casaco tem os ombros naturais, é executado em seda grossa, côr de cobre. O modelo da esquerda, um tailleur de linho verde, tem como chapéu um turbante de jersey verde escuro, que pouco encobre do penteado, terminando na frente por um imenso cravo.

O espírito da Moda é o mesmo, apenas variou a interpretação.

Conselhos de beleza

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

A FISIOTERAPIA A SERVIÇO DA ESTETICA

Considerações gerais

Ainda sobre os principais agentes fisicos utilizados não só para a conservação da saude do individuo como ainda, empregados no tratamento de algumas afecções, sobretudo àquelas que digam respeito à pele. Descreveremos adeante as principais propriedades atinentes a alguns outros e que vêm aumentar a numerosa série já estudada. Conforme os nossos leitores já observaram, é vastissimo e cada vez mais crescente o campo de ação reservado aos agentes fisicos. Essa forma de terapeutica cada vez mais se torna necessaria ao profissional.

Novas fontes estão sendo estudadas, muitas delas já estão se experimentando no corpo humano, o que prova que a ciencia marcha a passos largos na obtenção de recursos eficazes para a defesa da saude do individuo.

Ondas curtas

Constituem as ondas curtas dos mais novos agentes fisicos pois só há uns cinco anos que os aparelhos produtores dessas ondas estão se espalhando pelos consultorios especializados. Substituem as ondas curtas com vantagem as aplicações de diatermia no tratamento de qualquer formas de dores. Em dermatologia pouca ou nenhuma aplicação têm e muito menos em estetica. Para a terapeutica dos furunculos, sobretudo os localizados em baixo dos braços as ondas curtas têm, entretanto, boa indicação.

Crioterapia

O metodo da crioterapia baseia-se na aplicação do acido carbonico. Esse processo, chamado comumente de neve carbonica é muito empregado em dermatologia e em estetica principalmente para a destruição de tumores, quer benignos como malignos. As cicatrizes resultantes são muito mais discretas do que as produzidas pela electrolise, electro-coagulação, etc. Aliás é facil constatar isso, pelo fato de que a maioria dos exploradores polares ficam com algumas partes do corpo, como orelhas e nariz, inteiramente congelados durante as expedições e, no entanto, as cicatrizes são pouco visiveis. Pela crioterapia, portanto, em logar de se aplicar o calor no tecido, usa-se o frio. Ha aparelhos apropriados para a utilização da neve carbonica, com dispositivos especiais que se adaptam, perfeitamente, ás desgraciosidades a tratar.

Na terapeutica dos angiomas e dos nevus emprega-se com bons resultados a neve carbonica, sobretudo nos que não ultrapassam tres a quatro centimetros de diametro, e que são logo tratados no inicio do seu aparecimento. E' sempre aconselhavel juntar um pouco de acetona na neve carbonica, para melhor resultado na aplicação.

Os angiomas são muito comuns nas creanças e, daí, a conveniencia de se fazer o tratamento enquanto apresentam pouca edade pelo fato de quando moços, as cicatrizes já terem desaparecido.

Massagem

A massagem, ninguem ignora, constitue dos mais frequentes, espalhados e melhores meios de tratamento. São sedativas, descongestionantes e tonicas. Podem ser manuais ou feitas por meio de aparelhos. As massagens conservam a saude, robustecem o corpo, eliminam muitas doenças.

Em estetica a massagem encontra um otimo campo de ação, como no tratamento das espinhas, seborréia, cicatrizes, pele flacida, quédas do cabelo, etc.

Ginastica e esporte

A ginastica e o esporte fazem parte, tambem, dos agentes fisicos. Deixamos para o fim, justamente, dois indispensaveis processos para a conservação da saude e beleza. Hoje em dia ninguem compreende um país forte sem que seu povo se dedique de corpo e alma ás modernas regras de educação fisica. A ginastica e o esporte são tão necessarios ao organismo como o ar que respiramos, pois contribuem para o bem estar geral, promovem um corpo forte, aumentam as nossas defesas organicas contra as infecções e evitam por essas razões, o aparecimento de molestias. Defender e praticar a ginastica e o esporte constitue obra de sadio patriotismo para o levantamento da raça, tornando o Brasil, cada vez mais, um país forte e respeitado.

Aos leitores: — Toda e qualquer correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Rua Mexico, 98 — 3º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Vestido de seda fôsca, saia de seis panos. Blusa trabalhada de recortes.

OS FRANCESES ARRANJAM-SE ENGENHOSAMENTE

O otimista acolhe com entusiasmo todas as invenções nascidas da crise

Clermont Ferrand, (Por Jean Botrot, da Havas Telemondial) — Todos se lembram da fábula em que La Fontaine nos mostra dois médicos de caracteres diametralmente opostos á cabeceira de um doente: O doutor Tanto Pior e doutor Tanto Melhor. Há, do mesmo modo, em França, cidadãos Tanto Pior e cidadãos Tanto Melhor.

Os primeiros não cessam de vaticinar a próxima agravação das dificuldades presentes. Desde o aparecimento dos primeiros frios anunciam que o combustivel será este ano mais raro ainda do que no ano passado. No restaurante, em vez de os rejubilar, a vista de um bife inspira-lhes sombrias reflexões sôbre o reaparecimento ameaçador de "rutabagas" (espécie de nabo) e de outros alimentos de dias de penúria. São êsses que, ainda últimamente, propalaram o boato de que a crise textil ia esvasiar as casas de roupas brancas ao passo que o govêrno acaba de conceder a todos os franceses mais 10 pontos de vestimenta e que representa, para cada um, a sorte inesperada de um abrigo de lã suplementar. Os cidadãos Tanto Pior não são, entretanto, medrosos nem maus franceses, mas somente pessoas que vêem naturalmente tudo preto. Estoicos, fincam o pé e aguardam todas as desgraças que predizem. O excesso de imaginação fá-los sofrer, adiantadamente, toda espécie de sofrimentos que, felizmente, serão evitados na maior parte. Em vez de censurá-los não seria acaso preferivel admirá-los?

O cidadão Tanto Melhor reage diferentemente diante das dificuldades atuais, de que se consola por meio de comparações relativamente tranquilizadoras. Depois de haver estudado meticulosamente a crônica dos periodos de penuria, particularmente a do cerco de Paris de 1870, opina que tudo irá bem enquanto não aparecerem nos cardapios dos restaurantes as curiosidades culinarias enumeradas complacentemente nos jornais: gatos, ratos com banha de vela, chouriço de elefante, rins de camelo, assado de antilope ou de canguru. Os legumes igualmente são tão abundantes que não é preciso procurar na imprensa daquela época a receita da begonia com molho. Os ovos são, por certo raros, mas não chegaram ainda, como em 1870, a ser vendidos em escrinios almofadados de algodão.

O otimista também não desdenha os conselhos do seu jornal quando lhe chamam a atenção para as qualidades nutritivas das algas marinhas... para os recursos alimentares que podem ser extraidos da pesca das rãs, ou para o cultivo dos caracois.

Infelizmente as algas ainda não apareceram no mercado. Quanto aos caracois os estatisticos estabeleceram que, em França, são consumidas por ano algumas centenas de milhões dêsses moluscos, o que nem alcança a média de uma duzia por pessoa. Mas o otimista será um dos primeiros a praticar, como lhe é exortada, a cultura do precioso gasteropodo que pode constituir para os dias sem carne um alimento de substituição dos mais nutritivos.

Ao terminarem as últimas vindimas, os vinhateiros de Reims anunciaram que o champagne de 1941 será excelente. O otimista rejubila-se como se tivesse os meios de se oferecer, a cada refeição, uma garrafa dêsse vinho famoso, que é obtido hoje somente com grande dificuldade e a preços exorbitantes.

O otimista também não deixa de congratular-se pelo fato de ser informado de que os franceses não terão falta de mostarda. Todos os gastronomos conhecem a famosa mostarda de Dijon fabricada, até nos últimos tempos, com grãos importados dos quatro cantos do mundo: Holanda, Russia, Italia, Rumania e sobretudo da India. O abastecimento está hoje quase inteiramente esgotado, o que levou os mostardeiros a tomarem todas as precauções, em tempo útil, para aclimatar em França, uma cultura abandonada há um século.

O otimista acolhe, sobretudo, com entusiasmo, todas as inven-

(Continúa na 7.ª pág.)

IDÉIA TRAVÊSSA

Texto e ilustração de SYLVIO FIGUEIREDO

O delator

Com a sua inteireza de animo, o seu espirito de justiça, o major Jacaré, chefe da Policia militar em Niterói, nos dias funestos da revolta da Armada, sempre encurtou o seu tanto a extensa lista de crimes contra a vida e a propriedade da população, pondo um freio á mesquinhez das paixões partidarias, parando o golpe ás iniquidades que se queriam exercer sob a capa do patriotismo e da legalidade.

Certo dia foi o major Jacaré procurado por um vendeiro que acusou um colega de estar fornecendo viveres aos revoltosos, entregando-os a uma lancha que atracava ao porto do Coqueiro, acobertada nas sombras da noite. Feita a denuncia, ia o sujeito retirar-se, mas o major convidou-o a esperar e, chamando a ordenança, o cabo Torres, ordenou-

lhe que trouxesse preso o negociante acusado.

Na presença da autoridade militar, o vendeiro caiu das nuvens ao ouvir a denuncia e perguntou-lhe quem teria sido o autor da perversidade.

O major Jacaré fez vir á sua presença o sicofanta:

— Foi este homem!

— Este homem, senhor major? Mas este homem, vejo agora que está interessado em prender-me! Tenho em meu poder uma letra de 1:200$000, por êle emitida, que vai vencer daqui a três dias!

Paciente, com um sorriso ironico nos labios, o major mandou que o acusado, seguido do cabo Torres, fosse á casa buscar o titulo para provar a alegação.

Era verdadeira. Tratava-se, em pequenino, do caso de Joaquim Silverio dos Reis: aquele homem queria, com uma denuncia, livrar-se de uma divida...

Então o sorriso desapareceu dos labios do major. Despachou o inocentado e, para a ordenança:

— Cabo Torres, leve esse sujeito lá para dentro, dispa-o e dê-lhe uma sova de chibata!

O martir e o algoz

Tiradentes ganhou dos posteros uma estatua de bronze em praça pública desta capital, em que foi preso por ter sonhado a independencia e a república em plena opressão do regime colonial. Luiz de Vasconcelos tem o nome em placas esmaltadas de uma via pública desta mesma capital em que, como vice-rei do Brasil, mandou prender o Inconfidente — primeiro ato do longo drama cujo desfecho foi o martirio e a infamação do Precursor. Consolemo-nos com a idéia de que, sendo o esmalte das placas menos eterno que o bronze da estatua, a simples usura dos tempos, á falta de iniciativa humana, corrigirá a incoerencia consacratoria!

Hoje explicado por Ontem

Deixando em 1878 a França, onde viu "ferteis campos cultivados por homens entregues aos valentes e esforçados trabalhos próprios do seu sexo", entrou o nosso visconde de Taunay em territorio alemão, para ai observar com desgosto "todas as estações do caminho de ferro e cidades cheias, atopetadas de soldados, latagões fortes, corados e robustos, de braços cruzados, a fumarem e a *flanarem*, ao passo que as mulheres estão ceifando, colhendo as cearas e, ajudadas por crianças, dirigindo juntas de bois e de cavalos".

Afirma o nosso preclaro escritor que tal regime — o homem-soldado nos ocios entre combates, e a mulher-besta-de-carga na paz e na guerra, é o ideal realizado do chanceler de ferro, o principe de Bismarck. Poder-se-ia acrescentar: e o costume, tambem, de parecis e nhambiquáras.

Interesses creados

Em essencia, a aspiração do recalcitrante escravista brasileiro, como aliás a de todos os escravistas do orbe, era que o mundo parasse ou mesmo levasse o diabo, porque êla tinha dez escravos no eito.

A infancia

Foi o grande acontecimento da época. A téla erguia-se no jardim de Icaraí, ao ar livre, e o povo acorria aos domingos, a ver o cinema gratuito.

O enredo do filme: por uma rua entupida de gente e empachada de veiculos, barafustava um daqueles automoveis de 1905, altos como bondes, guiado por um motorista tão desastrado como os atuais. (Donde se poderá inferir que a arte de dirigir automoveis não fez progressos apreciaveis em 35 anos). O carro vinha zigue-zagues, dava o primeiro esbarro numa carrocinha de frutas e hortaliças. De detrás da téla, o encarregado dos ruidos, precursor do cinema sonoro, batia numa lata, arrancando estrondos hiperbolicos, tal si as abóboras e melancias, as maçãs e laranjas, por artes do diabo, se houvessem feito granadas. As frutas rolavam pelo chão. A assistência ria. Na téla, tomavam passos isócronos os primeiros perseguidores do automovel; dois, apenas.

O cinesiforo desasado prosseguia. Agora, a vitima do tranco era uma carreta com louça. Ia tudo ao chão, pratos, tijelas, terrinas. O imitador de ruidos sacolejava cacos dentro da lata de querozene, de feição que o barulho era como o de toda a baixela da cidade a voar em pedaços. O publico torcia-se. O número de perseguidores engrossava, eram agora quatro ou cinco.

Para encurtar. Aquele funesto automovel não aparecia no filme sinão com o deliberado proposito de abalroar todas as carretas dispostas adrede na rua estreita para serem por êle derrubadas. Uma carreta com aves, outra com moveis, uma outra com ferragens, carretas com tudo o que, despejado, pudesse dar trabalho ao homem dos ruidos e propiciasse a desmandibulação do publico, foram assim sacrificadas. A rua longa e estreita ficou juncada de coisas partidas, destroços, cacos. O homem dos ruidos tinha os braços em caimbras. Gargalhadas gerais estrugiam a platéia. Era de rebentar! E os perseguidores do motorista, avolumados em onda, em maré, em pororóca, lá conseguiam, após uma corrida desabalada, pôr a unha no quebrador de tudo aquilo. Era de ver, a sova! Plac! Plac! Plac! O imitador de ruidos matraqueava ainda uns páus — e os estalos eram disparos de canhão — revólver...

A infancia... os primeiros passos do cinema... Arte incipiente. Quem, naqueles tempos, imaginaria um "Nada de novo na frente ocidental?"

FAÇAMOS TRICOT

Vestido para menina de três anos

(Kyra)

Quando nos ocupamos de um modelo qualquer de tricot, deixamos, em geral, a interpretação ou seja a qualidade e a côr da lã, a critério das leitoras. É uma questão de gosto, que não altera o original.

Nesse vestidinho de hoje, torna-se, porém, indispenavel que a lã seja a "bouclette" extra-fina e a côr, um suave tom de pêcego, tão faveravel á criança morena, como á loura e menos fragil que o rosa ou o branco.

Depois de terminado, o vestido terá a leveza de uma pluma e a transparência de uma renda.

Material — 125 grs. de "bouclette" *excessivamente fina;* 2 agulhas de 2m/m dando, (depois de passada a ferro) 10 cm. de larg. para 36 malhas tricotadas em p. de musgo; 1 agulha de crochet média.

Pontos empregados: ponto de musgo — (sempre pelo direito): *p. de jérsei com laçada:* 1ª car. (dir.) 1 m. (x., 1 laçada, 1 m. (x), etc.; *2ª car. e todas as car. pares:* (avesso) 1 m. (x), 1 laçada, largar a laçada da car. anterior, 1 m. (x); *3ª car.* e todas as car. impares seguintes: (dir.) 1 m. (x) 1 laçada, largar a laçada da car. precedente, etc.; *malhas simples de crochet;* enfiar a agulha em uma malha, puxar, fazer 1 laçada e passar a laçada pelas alças do crochet.

A saia do vestido é inteiramente formada de listas compostas alternadamente de 6 car. de p. de musgo e 12 car. de p. de jérsei com laçada.

EXECUÇÃO

Frente — Formar 165 m. fazer 6 car. em p. de musgo e continuar em jérsei com laçadas, durante 12 car. Voltar ás 6 car. de p. de musgo, etc. até á pala. No decorrer do trabalho, depois da 6ª lista em jérsei (38 cm. de alt.) começar a pala em p. de musgo, mas executando 55 diminuições desse ponto no decorrer da primeira carreira, para franzir; para cada dim. tomar 2 m. juntas deixando o int. de 1 m. entre cada dim. Restam 110 m. A 41 cm. de alt. total, dividir o trabalho ao meio para deixar a abertura da frente; trabalhar em um dos lados, (ficando o outro á espera) e formar a cava arrematando de 2 em 2 car: 3 m., 2 m. e continuar em linha reta. Quando a cava medir 1 cm. de alt. formar, do lado da abertura o primeiro ilhoz, fazendo, á distância de 2 m. do meio da frente: 1 laçada, 2 m. tomadas juntas; fazer mais 4 ilhozes, espaçados entre eles por 1 cm. de int. Quando a abertura tiver 7 cm. de alt. formar o decote, arrematando com int. de 2 car. 13 m. duas vezes 2 m. e 1 m. Medindo a cava 10 cm. de alt. inclinar o ombro, arrematando com int. de 2 car.: quatro vezes 5 m. e três vezes 4 m. Voltar ao outro lado e repetir o mesmo trabalho.

Costas — Formar 165 m. e seguir as instruções dadas para a frente, inclusive as 55 dim. na 1ª car. da pala. A 41 cm. de alt. total, formar as cavas, arrematando de 2 em 2 car.: 3 m. e 2 m.; quando as cavas medirem 9 cm. formar os ombros como os da frente, arrematando de uma só vez as m. restantes.

Manga — Formar 52 m. fazer

6 car. em p. de musgo e continuar em jérsei com laçada. A 6 cm. de alt. total, formar a curva arrematando em cada extremidade: 5 m., três vezes 3 m., 4 m. e, em seguida, as m. restantes.

Modo de armar — Unir frente e costas por costuras cerradas; fechar as mangas, franzi-las e colocá-las, fazendo coincidir as costura com a do vestido. Com diversos fios de lã, fazer um cordão, aproximadamente de 75 cm. de comp. e enfiá-lo nos ilhozes, prendendo, depois, 1 borla em cada extremidade.

Teresa Wright, é uma jovem de vinte e oito anos que trabalhava na Broadway até o dia em que Samuel Goldwyn a "descobriu", dando-lhe então um grande papel no seu primeiro filme para a R. K. O.

Cristóvão Colombo? Qual a nacionalidade de

(Continuação da 2.ª pág.)

...co? Onde estão os documentos para provar que aquele personagem, "genovês", a quem até agora, todos os antigos e modernos historiadores têm dado o nome de *Cristóvão Colombo*, nunca existiu? Oh! sobre um personagem que nunca existiu!!! Centenas e milhares de obras têm sido escritas, em várias línguas e por historiadores de quase todas as nacionalidades, no decorrer dos 449 anos do descobrimento da América, sobre um personagem que nunca existiu!!! Se alguem tivesse sido avisado "desse fato", com antecedência, teria evitado o grande trabalho do sábio *Simão de Grynæus* (1493-1541), em escrever o *Novus Orbis Regionu mac Insularum Veteribus Incognitarum*, (ed. de Bale, 1537), e incluir nesta obra a narrativa de *"Três viagens de Cristóvão Colombo, 1492-1498"*.

Fernando Colombo, filho do descobridor da América, escreveu a vida do seu próprio pai: *"Historia della vita e dei fatti dell'Ammiraglio D. Cristoforo Colombo*, (Veneza, 1571, ed. de Alfonso Ulloa). Seria possivel que Fernando Colombo não soubesse que seu pai o "Almirante Cristóvão Colombo" nunca existira?

Fernando Gonçalo de *Oviedo*, notável historiador espanhol, nascido em 1478 e falecido em 1557, escreveu a bem conhecida e famosa *"La Historia General de las Indias"*, publicada em Sevilha, em 1535. Só no livro I, o nome de *Colombo* aparece tantas vezes como o herói do Novo Mundo, que seria, aqui, impossivel enumerar. No entretanto, o nome de *Salvador Gonçalves Zarco*, nem uma só vez aparece em toda a obra. Oviedo não sabia que Cristóvão Colombo nunca existira?

Pedro Martyr de *Anghiera*, nascido em 1455, foi para a Espanha em 1487, portanto ao tempo em que Colombo residia naquele país (em 1487, Colombo morava em Córdova; nesse mesmo ano casara o genovês com a espanhola D. Beatriz Enriquez). Em 1530, Pedro Martyr publicou o seu famoso *Opus Epistolarum*, que constitui uma das fontes mais preciosas para o estudo da obra do imortal genovês e da epopéia americana. Nem uma só vez aparece o nome de Salvador Gonçalves Zarco em toda a obra do grande historiador contemporâneo de Colombo, a quem conheceu em carne e osso.

No ano de 1507, foram publicadas as narrativas da *primeira e segunda viagens de Colombo à América* — *"Navigatione del re Castiglia delle Isole e Paese nuovamente ritrovate*, (Veneza, (1507)". No ano seguinte, foi novamente a obra publicada, texto italiano e latino, na obra — *"Itinerarium Portugallensium*, (Milão, 1508)". Será possivel que, em pleno século XX, alguem ainda venha a duvidar até da existência histórica de Cristóvão Colombo, quando suas viagens foram publicadas, na época dos acontecimentos?

Francisco Lopes de *Gomara*, nascido em 1510 em Sevilha e falecido em 1560, é autor da valiosa *Historia General de las Indias*, impressa pela primeira vez em Saragoça, em 1552. Gomara é um dos mais completos historiadores sobre Cristóvão Colombo e o descobrimento da América (*"descubrimiento de las Indias"* — diz Gomara). Tenho uma edição de Gomara, impressa em Madrid, em 1922, onde leio: Livro I, cap. XIV — *"Quién era Cristóbal Colón"*; cap. XV — *"Lo que trabajó Cristóbal Colón por ir a las Indias"*; cap. XVI — *"El descubrimiento de las Indias, que hizo Cristóbal Colón"*; cap. XX — *"Vuelta de Cristóbal Colón a las Indias"*; cap. XXI — *"El tercero viaje que Colón hizo a las Indias"*; capitulo XXIII — *"Prisión de Cristóbal Colón"*; cap. XXIV — *"El cuarto viaje a las Indias hizo Cristóbal Colón"*; etc., etc. Não estaria Gomara delirando quando

Kay Kyser que obteve grande exito com o seu filme *"O Palacio Dos Espiritas"*, assinou novo contrato com a R. K. O., devendo produzir dois grandes filmes na proxima temporada. O primeiro aliás está quasi terminado e nele aparecem, além de Kyser e sua banda, Ginny Simms, Lupe Velez, May Robson e John Barrymore.

através da sua obra fala milhares de vezes em *Cristóvão Colombo?*

Cristóvão existiu, era genovês de nascimento e seu nome não pode de nenhum modo ser confundido com o de Salvador Gonçalves Zarco e para se provar o contrário, é necessário arrancar dos arquivos e bibliotecas milhões de obras escritas sobre o bravo descobridor da América. Fugir destas verdades, é forgicar a História. Centenas de ótimos trabalhos foram escritos sobre Cristovão Colombo e estão na Biblioteca Nacional, Real Gabinete Português de Leitura e Arquivo Nacional, à disposição de todos os estudiosos: Roselly de Lorgues — *"Christophe Colombe, Histoire de sa Vie et de ses Voyages*, 2 vols. (Paris, 1856); Henry Harrisse, *Christophe Colomb, son Origine, sa Vie, ses Voyages, sa Famille et ses Descendants*, 2 vols. (Paris, 1884); Washington Irving, *Histoire de la Vie et des Voyages de Christophe Colombe*, 4 vols. (Paris, 1836); Henry Vignaud, *Histoire Critique de la Grande Entreprise de Christophe Colomb*, 2 vols. (Paris, 1911); Ortega Y Frias, *Vida e Viages de Cristoval Colombo*, 4 vols. (Madrid, 1874), etc., etc.

O mal de ser bonita

Albino Esteves

Dos livros que temos lido é por certo o *D. Quixote* um dos mais preciosos, sob múltiplos aspectos. E apesar de ser uma critica severa de costumes, romance de carne e essência de cavalaria, é tamanha a dose de bom senso, de escalpelamento dos ridículos da Humanidade, de filosofia de suas laudas ressumbradoras que jamais olvidaremos as criações de Cervantes.

Não têm escasseado, em torno da obra, estudos aprofundados, tendentes a esclarecer se possivel rigorosamente, o verdadeiro sentido que a ditou — se tão só literário, se como sátira, se como auto-critica à própria personalidade de Cervantes.

Pinheiro Chagas, numa das primeiras edições portuguesas do *D. Quixote*, em alentado prefácio, ergue esse argumento e sustenta-o, com simpatia e brilho. Não nos parece convincente e positiva essa sugestão.

Cervantes era antes que tudo um impulsivo idealita e patriota ardoroso e sincero. Ridicularizar-se o si mesmo, Cervantes, seria lançar densa cumada de pó sobre fulgidos feitos do bravo soldado que fôra, jogando com sumo despreso, por vezes, a frio, calculadamente, a única fortuna que possuia: a vida.

O brioso manco que escreveu o *D. Quixote* e se gloriava de feridas recebidas em combates porfiados, si se tratasse de uma auto-critica ou cenas em que ao menos intencionalmente desejasse figurar, sob a capa do cavaleiro andante, não teria forças para, escrevendo o segundo volume da obra, com abundância de coração e generosidade de alma, dizer do embusteiro Avellaneda (ou outrem — problema ainda em discussão): "o que não pude deixar de sentir foi que me apodasse de manco e de velho, como se estivesse na minha mão demorar o tempo, que não passe para mim, ou como se eu tivesse saido manco de alguma rixa de tabernas, e não do mais nobre feito que viram os séculos passados e presentes, e espero ver os vindouros".

E mais adiante: "As cicatrizes que o soldado ostenta no rosto e ao peito, são estrelas que guiam os outros ao céu da honra..."

Este assunto era-lhe sagrado: estranha iconoclastia, é tão só, centeria o gesto, brutal e louco, de imolar ao ridículo o vulto do coxo, cheio de chagas cerradas, o soldado que recolhia a espada e empunhava a pena, e, com pudor enorme, embora casado com uma mulher rica, cuidava da sua e da subsistência dos seus.

Para nós, Cervantes foi o psicólogo profundo das ridicularias humanas — o soldado e o artista completados numa só individualidade: observador fiel e imparcial do cenário mundano.

Blasco Ibanez, outro fixador de coisas, fatos e posições, modelador e cinzelador primoroso, comparava-se, sem tanto e quanto do vaidoso, de bem haver, como Cervantes, pelejado pela pena e pela espada.

Ambos, populares, viveram em épocas diferentes, mas deixaram sulco fundo e fecundo de passagem util no campo da intelectualidade.

Dia houve (contam crônicas) do palácio imperial, em Espanha, El-Rei, indo-se à janela, avistou, no parque enorme, à sombra de árvore frondosa, um fidalgo encostado ao tronco vegetal, rindo-se a bom rir.

Chamou um soldado:

— Trata de ver o que aquilo é... Por certo o homem que lá está lê o *D. Quixote* ou é... um doido!

O militar foi e voltou. O prognóstico — certíssimo... Quem ria era leitor do famoso livro!

Pois é no *D. Quixote* que está arquivada a mais interessante página sobre a beleza, ou melhor, do mal de ser bonita.

Sim, o "ser bonita", é assim como a ameaça permanente de um vulcão no império japonês: perigosa ou fulminante. As razões, óbvias, não escapam aos menos solertes.

Os maiores drama do universo giram em torno da beleza: desde a formosa Helena, em cuja honraria a sangueira criou corpo e se entranhou no maciço da história, até ao momento atual, em que quem mesmo o feio ame, bonito lhe pareça... com ou sem camada de "rouge".

Quando Cupido sorri, os antigos "leões" (hoje convertidos em "gaviões") põem a beleza como suprema dita e conquista máxima... O mal, porém, convenhamos, é de todas as épocas (desde mesmo os da idade das cavernas) e ri-se de aplicações terapêuticas, inclusive as cirúrgicas.

Estamos a vê-lo no "nono mandamento", nos catecismos e na Bíblia, sinão no noticiário dos jornais.

— "Beleza omnia vincit!" — dirá o instinto misterioso de todos os desejos humanos.

Pois a beleza é martir. Sofre, increpa-se por não ser como o comum dos sêres. E do olhar que indaga, investiga, esquadrinha, desnuda, cora de pejo; teme pelo insulto das restrições mentais... expresso em gestos, posições, atitudes.

No *D. Quixote* é atacada esta tese: o sêr que é belo é obrigado a amar, bem querer ou aceitar homenagens, ainda que de gente bonita, ou acatar tudo isto, se porventura o devotado admirador ou apaixonado é feio? Não a vimos, jamais, em outra obra. Contudo, mereceria acurado estudo naturalista a Bourget.

No livro de Cervantes é limitado ao episódio da pastora Marcella e do enterro da Chrysostomo. Este a amava. Desesperado por não alcançar afeto, finou-se. Levam-no à sepultura; lamentam-no seus amigos; lêm-lhe os compridos versos de apaixonado:

"se a glória d'ella no meu mal consiste
e o perdimento meu lhe traz ventura,
já minha sepultura é menos triste".

A linda Marcella aparece, irradiante, formosa, indignada, diante da turba atônita, sobe à penha, a cujo sopé se cavara a sepultura, e exclama, num impeto:

"Fez-me o céu formosa, segundo vós outros encareceis; e tanto, que não está em vossa mão o resistirdes-me; e, pelo amor que mostrais, dizeis (e até supordes) que esteja eu obrigada a corresponder-vos. Com o natural entendimento que Deus me deu, conheço que toda a formosura, é amavel, mas não entendo, que em razão de ser amada seja obrigada a amar, podendo até dar-se que seja feio o namorado da formosura. Ora, sendo o feio aborrecivel, fica muito impróprio o dizer-se: "quero-te, por formosura; e tu, ainda que eu não o seja, deves tambem amar-me". Mas, ainda supondo que as formosuras sejam de parte a parte iguais nem por isso hão de correr iguais os desejos, porque nem todas as formosuras cativam; algumas alegram a vista, sem renderem as vontades. Se todas as belezas enamorassem e rendessem, seria um andarem as vontades confusas e desencaminhadas, sem saberem em que haviam de parar; porque, sendo infinitos os objetos formosos, infinitos haviam de ser os desejos; e, segundo eu tenho ouvido dizer, o verdadeiro amor não se divide, e deve ser voluntário, e não forçado. Sendo isto assim, como julgo que é porque exigis, que renda a minha vonta de por força, obrigada só por dizerdes que me quereis bem? Dizei-me: se, assim como o céu me fez formosa, me fizera feia, seria justo queixar-me eu de vós por me não amardes?"

Eis aí, em poucas linhas, tese complexa, atual, para intensa obra de psicologia e literatura, com escalas por Freud e outros mestres da psiquiatria:

"Deve o formoso amar o feio, porque aquele o ama?"

Ainda não vimos desdobrada essa tese. Todos os romances, os mais célebres inclusive, ferem a tecla única: o que ama, deve ser empre amado.

No *Homem que ri*, de Victor Hugo, talvez haja uma exceção, pois quem ama ao heroe é cega. Mas aí estará o amor, êle só, em jogo? Muitas vezes o amor repousa sobre algum ente disfarçado com essa capa, mas o imo de sua afetividade real traduz gesto de pura ou louvavel ou ingênua piedade.

É comum no coração feminino a mescla da récipe de usança apreciavel no Brasil e de fundamentos hecterogeneos (boa fé, função fisiológica, fuga à autoridade paterna, escapamento à miséria e desejo intenso de "um rancho"), etc.

E, no caso, andam quase sempre de mãos dadas: o desejo e a beleza...

Às vezes caminham tão juntas, que como n'*O Pastor peregrino*, (vol. I, pág. 1124-5), de Rodrigues Lobo, originam verdadeiros paradoxos, tal o do bonito que amando ao feio — acha-o... igual a si mesmo e tambem destituido de quaisquer defeitos.

Não é outra a narrativa do Peregrino às damas elegantes: os amores do filho do rico cabreiro à serrana caôlha. Tanta oposição fez o cabreiro ao poeta amoroso, que o rapaz o abandona e vai-se para estranhas terras. Volta, tempos corridos; e encontra por acaso um dia a mesma serrana, por quem já fizera tantos desatinos; e pondo nela os olhos, lhe perguntou com grande sentimento, onde, e como perdera em sua ausência a vista que lhe achava de menos? Ela com um suspiro lhe tornou:

— "Não perdi este olho, que há muitos anos me falta; mas tu achaste outros diferentes dos que com que me vias".

Resumindo: em verdade Marcella tinha razão. Se é grande o mal de ser bonita, maior é o perigo de ser belo...

MINHA MÃE

Quem ama, na verdade, em tempo algum esquece,
Quem a Mãe carinhosa olvida é mor ingrato,
O amor é caridade, é flor que não fenece,
Benção, recordação e sofrimento inato.

Quem tem muitas razões para amar com fervor
Motivos não terá, jamais, para esquecer;
Quem prefere o Prazer logo despreza a Dôr,
A ser fútil, faltoso, injusto, antes morrer!

Pudesse eu provocar a cólera divina!
Sugerir o castigo aos ímpios a ser dado!
Ah! Não seria senão a morte que fulmina!

Mãe! Juro, ante o teu vulto, hoje, prosternado:
De minha vida triste, um só dia não declina
Que não reze, por ti, ao Meu Jesús amado!

Rio, 1941.

EDGAR VALENÇA DA CAMARA

Curioso fenômeno na capital búlgara

Sofia, 7 (H.T.) — Curioso fenomeno foi constatado ontem, à tarde, em Sofia. Uma estrela brilhantissima apareceu às 4 horas da tarde sobre o monte Vestocha, que domina a capital búlgara.

Surpresos com o aparecimento de uma estrela em pleno dia, os habitantes olhavam com espanto o astro que desapareceu rapidamente por detrás de espessas nuvens. Uma hora mais tarde era registrado um abalo sismico, que foi nitidamente sentido nos andares superiores dos predios.

Segundo o Instituto Sismológico, o respectivo epicentro está localizado a 187 quilômetros de Sofia.

Até agora os cientistas búlgaros não estabeleceram nenhuma relação entre os dois fenomenos. Todavia, a população de Sofia não deixou de ficar intrigada com essa estranha coincidência.

Sabe-se que muitos tremores de terra, que se verificaram na Bulgária, geralmente espontaneos, foram precedidos de fenomenos estelares.

May Robson foi tambem incluida no elenco de *"Joan of Paris"*, o primeiro filme americano de Michele Morgan. Paul Henriete Thomas Mitchel, tambem estão no "cast" dessa pelicula que terá a direção de Robert Stevenson.

Essa cobiçada esbeltez

Quando se pensa que a saude ou melhor, a plastica, de certas "estrelas" de cinema, é estimada em $10.000 por dia, compreende-se bem que os diretores das grandes empresas, por intermedio de tecnicos especializados exerçam sobre elas o mais rigoroso controle.

A vida dessas fascinantes criaturas, que tanta gente inveja, tem aspectos bastante penosos, restrições e obrigações, sobre as quais prudentemente silencia a propaganda. Existem tantas modalidades de cativeiro...

Entrevistado por um "magazine", Richard Kline, o "entraîneur" a quem cabe a gloria de haver aperfeiçoado a plastica de Betty Grable, de Carole Lombard, de Dorothy Lamour e outras, fala de metodo que habitualmente prescreve a quem busca a esbeltez do talhe e a graça leve dos movimentos.

Dessa entrevista, destacamos para nossas leitoras alguns exercicios faceis que podem fazer em casa e cujos resultados são garantidos por uma autoridade no assunto.

Por principio, Kline condena o uso dos saltos altos, culpa-os de impedir que os musculos dos quadris se exercitem convenientemente e que se devam invadir por camadas de gordura.

A conselho seu, muitas "estrelas" abandonaram o salto alto, apezar de mais elegante, adotando, tanto quanto possivel, sapatos de saltos baixos ou medios, mesmo sob vestido de baile.

Para corrigir os danos que o salto alto possa haver ocasionado, Kline prescreve um exercicio simples, que movimenta os musculos dos quadris.

— Toda manhã, ao levantar e à noite, antes de ir para a cama, vestida o mais sumariamente possivel, segure-se (1) bem, com a mão direita no encosto de uma poltrona ou em outro movel pesado; (2) apoie-se sobre o pé direito, bem firme; (3) sem dobra-la, lance a perna esquerda para diante e para traz, deixando à vontade os musculos do quadril, do joelho e do tornozelo, procurando imprimir certo ritmo ao movimento. Repita o processo, segurando-se com a mão esquerda, apoiando-se sobre a perna esquerda e lançando a direita. Se não desaparecerem por completo as bolas de gorduras, que se formam abaixo da cintura, ficarão, pelo menos, muito reduzidas".

Só a experiencia determinará o numero de "kicks" que cada pessoa pode fazer. Se no dia seguinte se sentir dolorida, terá se exercitado em demasia e, nesse caso, começará moderadamente a ginastica, indo todos os dias aumentando o numero de movimentos.

O segundo exercicio interessa a essa legião de moças, que são forçadas a uma vida sedentaria, passando a maior parte do dia sentadas em frente a uma maquina de escrever; no cabo de algum tempo apresentam as costas abauladas, defeito a que Kline denomina "corcova da datilógrafa". Para corrigi-lo, indica o seguinte exercicio: Sente-se (1) com a espinha firmemente apoiada ao encosto da cadeira; (2) junte as mãos atraz do encosto; (3) faça, tanto quanto possivel, entrar o estomago, procure aproximar as duas omoplatas, ao mesmo tempo levantando o queixo, de maneira que a parte de traz da cabeça venha tocar nas costas. Voltando à primeira posição, descanse dois ou três minutos e recomece.

Segundo Kline, esse exercicio fortalece a espinha e, tornando as costas retas, aumenta 100% a graça da silhueta.

Do que pôde observar, Kline concluiu que os regimens muito rigorosos e os exercicios violentos adotados como tecnica para emagrecer, prejudicam sempre a saude. Para manter-se em equilibrio, aconselha àquelas que realmente desejam perder alguns quilos, fazer a ultima refeição do dia — isto é o jantar, só de frutas e legumes. "Não vejo, "diz Kline, vantagens nos exercicios rigorosos para quem realmente não os necessita em sua carreira ou profissão. Qualquer pessoa póde utilizar-se da rotina diaria da vida, para ficar facilmente se aperfeiçoar. Quando, por exemplo, caminhar, não o faça automaticamente, mas procurando exercitar os musculos dos quais depende a esbeltez da forma; ao subir ou descer uma escada, imagine ter diante de si uma assistencia a observa-la. Seja Carole Lombard entrando em cena.

Se lhe acontecer ter que manejar a vassoura, faça-o sem muito e com ritmo, para exercitar os braços e as pernas. Aos poucos, tais cousas se tornarão um habito salutar.

A fotografia junto mostra um excelente exercicio para combater a "gaucherie" dos gestos e a falta de flexibilidade. Espalhe pelo chão as cartas de um baralho; em seguida, os pés juntos, sem dobrar os joelhos, apanhe as cartas, uma por uma, reerguendo-se cada vez. Quando o baralho estiver completo em sua mão, seus musculos terão sido bastante exercitados".

COMO SE DEPARARAM OS PERSONAGENS DE "LA BOHÉME" A MURGER E A PUCCINI

(Continuação da 4.ª pagina)

ne. Ficou mesmo perdido de amores.

Naquelas doces e delicadas figuras de juventude e de amor que têm não sei que fragrância de primavera, êle viu as suas doces e esperadas inspiradoras.

A *Bohéme* fanfarrona, turbulenta e insolente, a *bohéme* da miseria risonha êle a tinha vivido nos anos de Conservatório, em Milão, entre uma *fuga* escrita com as mãos enregeladas e um passeio ao ar livre, com o *caro bene* em companhia dos amigos artistas — entre os quais Pietro Mascagni — cheios de ideal e de apetite, e os poetas com as longas melenas e o manto curto, sempre à caça da fortuna e de um rostinho risonho.

Tambem a fome foi companheira de Puccini, em certo periodo inicial da sua vida milanesa.

Depois, felizmente para êle, se não para o dono da pensão, êle foi apresentado ao *sor Gigi*, um belo tipo de florentino, proprietário de uma bodega toscana chamada pomposamente *Excelsior*. O *sor Gigi*, apaixonado da arte lirica e dos artistas, foi a Providência em pessoa, porque na sua casa todos comiam e bebiam e ninguem cometia a vergonhosa inconveniência de pagar as contas; Gigi ficaria ofendido.

Hospede único no mundo. Mas era florentino e toscanos eram os seus fregueses, principalmente Puccini e Mascagni. Certamente, se depois de semanas ou meses de almoços e jantares, um freguês fantasticamente enriquecido com algumas notas de dez liras, despontando quem sabe como nem de onde, fazia o ousado gesto de saldar dividas, ou, ao menos, de dar algum por conta, o *sor Gigi* se submetia; mas se o freguês não pagava êle calava-se e continuava a dar-lhe de comer fiado.

Fraccaroli referindo a descrição que Paladini fazia daquele ambiente, lembra que quando algum louco freguês do Excelsior deixava-se arrastar pela insânia de pagar imediatamente a conta do jantar, o garçon ao entregar o dinheiro no balcão sussurrava, todo enfiado, ao patrão:

— Aquele senhor lá no fundo quiz pagar.

— E tu recebeste? perguntava o *sôr Gigi* em tom repreensivo, com voz aspera.

— Que quer? Insistia, à força quiz pagar!

O patrão soltava um grande suspiro de comiseração e dizia:

— Paciência, o mundo hoje está cheio de sujeitos estravagantes.

E ia para a cozinha contar à mulher, todo comovido, que lá fóra estava um senhor que tinha feito questão de pagar.

— Quero vê-lo — dizia pasmada a senhora Teresa, e aparecia para ver o estranho tipo.

No dia seguinte, o boletim do *Excelsior*, orgão oficial e manuscrito dos frequentadores da casa, boletim que se intitulava *"A laringe etrusca"* e publicava uma crônica artistica e teatral com tendência especial para as informações liricas, depois de um desses escandalosos episódios de pagamentos, publicava uma notícia deste gênero: "Ontem no *Excelsior* deu-se um *charivari*. Uma pessoa, certamente ignorando por completo os hábitos deste lugar frequentado pela alta aristocracia do gênio, depois de ter comido um bife à florentina, teve a ousadia de querer pagá-lo. Este incidente desagradavel e sem precedentes, por felicidade não teve funestas consequências."

• • •

Era esse o ambiente da juventude artistica de Puccini, ambiente que devia encontrar paralelo no romance de Murger, poema eterno como a própria juventude, como o amor, como a dor.

"Eu não sirvo para gestos heroicos — dizia Puccini — amo as almas que têm um sentimento como o nosso, que são feitas de esperanças e de ilusões, que tem impetos de alegria e lágrimas de melancolia.

E, com efeito, a sua musica exprime a poesia da realidade comum e nos acostuma — como a suave Butterfly,

a le piccole cose
umili e silenziose
ad una tenerezza sfiorante e pur [profonda
come il ciel, come l'onda del [mare...

Assim nasceu, de um surto de lembranças, de nostalgias e de saudades da mocidade descuidosa e de tristezas tão distantes, aquela música vibrante de ternura, que embora entre cenas alegres e burlescas, envolve-se numa tristeza cruciante, inconsolável.

• • •

Já pensaram os meus leitores no porque Colline, o filósofo que "odiava o vulgo profano" como Horácio, bem no meio do último ato de *La Bohéme*, o ato da morte de Mimi, venha sorrateiramente à ribalta cantar a ária da *"Vecchia zimarra"* daquele ferragoulo *"un poco usato, ma serio"* que êle se apresta a transferir para o Monte Socorro afim de que tambem êle concorra para as despesas da doença de Mimi?

Dir-me-á alguem: — "Ora é facil. Colline ainda não tinha cantado um solo e portanto, pensaram o poeta e o musicista de enfiar a sua romanza naquele momento do 4º ato.

E respondo logo: Tambem Schaunard não tem uma romanza, e note-se que Puccini mais de uma vez insistira com Illica e Giacosa dizendo que "afinal uma romanza a Schaunard tambem podia ser concedida" e, caso ainda mais grave, o próprio Marcello, o pintor, amante de Musette, de romanzas, em verdade, não exibe nenhuma.

Portanto, não é o simples fato de satisfazer o *baixo* que interpretata Colline o que levou Puccini a atribuir-lhe aquela ária exatamente naquele ponto do drama.

A razão é outra e é perfeitamente artistica e muito humana.

Lembram a cena?

Mimi, apoiada em Rodolfo e Marcelo é levada para a cama. Os dois amantes reconciliados abraça e sussuram um ao outro a angústia da separação e a alegria de se reencontrarem.

Marcelo e Musette sairam à procura de remédios, de um médico e de um regalo.

De repente, o filósofo Colline tira o inseparável ferragoulo e, depois de o ter escovado com cuidado, dobra-o e com voz comovida canta aquela sua ária de *"adeus"* ao seu *fiel amigo de dias felizes*.

Sem prelúdio, *pianissimo*, o seu canto submisso e dolente se inicia com um acompanhamento de *pizzicatos* de celos e violas, o único que na Bohéme tenha aquele desenho simples *à la guitarre* que, entretanto, em tal ponto dá a figuração exata, inconfundivel, a todo o trecho, de um acompanhamento fúnebre. Aqueles *pizzicatos* fazem entrar no ambiente ainda aquecido pelo amor de Mimi e Rodolfo que refloresce, a sensação fisica da tragédia, gélida, inelutável; é a morte que entra, sem detença, dominadora implacável.

Veja-se como uma parte dos celos e os fagotes acentuam os passos fatais.

Do-re-mi-re-do (*et similia*)

E Puccini indicou como para ressaltar a sua intenção: *staccatissimi* i fagotti.

Toda a composição deste trecho é austera, no seu contôrno clássica e na harmonização nobre e instintiva.

Enquanto a melodia se desenvolve lenta, triste, desconfortante, as palavras de Colline casam-se àquele patético andamento musical como uma oração fúnebre; ha pranto no cromatismo de alguns momentos melódicos e ha o *"Adeus"* sem retôrno, mais cruciante e mais abafado de toda a ópera: é o adeus de Mimi ao mundo dos bons e dos sinceros que *Colline* anticipa, como filósofo humanista que é, simplesmente, resignadamente.

Quando Puccini tinha que musicar o final deste ato, não sentia que o libreto, no momento em que Musette dá a Mimi o regalo, para nele aquecer as mãos frias, era suficientemente comovedor. E disto se queixava a Ricordi, escrevendo-lhe:

"Leia o rascunho do 4º ato. Faça-me a fineza de dar uma olhadela ao ponto em que entregam a Mimi o regalo. Não lhe parece que seja pobre o momento da morte? Duas palavras a mais, uma expressão afetuosa para Rodolfo bastariam. Será uma subtileza minha, mas no momento em que esta criatura, por quem tanto trabalhei, morre, quisera que deixasse o mundo menos para si e um pouco mais para quem a amou tanto".

E é precisamente o que faz Colline, com a sua voz grave e comovida, apesar da aparência ligeiramente grotesca das suas palavras; faz com que Mimi se parta deste mundo com a angústia de quem a amou, amantes e amigos, irmãos na alegria e na miséria e todos possuidos de poesia e de tristeza.

• • •

Como é sabido, a primeira representação da *Bohéme, em Turim*, não teve um grande êxito imediato.

O próprio Puccini assim dizia daquela *premiére*:

O povo acolheu-a bem. A critica no dia seguinte falou mal. Mas, mesmo naquela noite, entre um ato e outro, pelos corredores e no palco, ouvi murmurar à volta de mim: "Pobre Puccini! desta vez se enganou! Eis uma ópera que não viverá muito..." Em Roma, tambem, foi meio êxito. Só em Palermo é que a *Bohéme* teve o seu primeiro grande triunfo.

Foi uma noite curiosissima, recorda sempre Fraccaroli.

O maestro Mugnone — diretor da ópera — não queria que se desse espetáculo naquele dia, porque era treze do mês e, como se isso não chegasse, o treze caia em dia de sexta-feira. Mugnone era napolitano e acreditava de pé firme no poder da *fettatura*. Mas, assim mesmo marcou-se o espetáculo.

Mas começaram mal. O professor de oboé tardava e Mugnone ("eu não disse? isto é noite de azar; eu dizia!) não queria iniciar porque receiava algum incidente desagradavel. Espera que espera e o oboé não vinha. Eram já nove e um quarto, depois nove e meia; e o público torna-se impaciente protestando e assoviando.

— Eu dizia que iamos começar mal! — repetia Mugnone.

Mas Puccini suplicou que começasse de qualquer modo. E a ópera começou e prosseguiu galhardamente; arranjou-se um substituto para o oboista da orquestra — o qual estava ausente, não por atraso, mas porque morrera de repente!

A ópera, porém, obtem êxito ruidoso. O pano caiu, no último ato, com uma tempestade de delirantes aclamações.

Mas o público não se mexia do teatro. Queria ainda ver o autor, o diretor, os artistas.

Depois, improvisamente põe-se a pedir *bis*. Mas, *bis* de que? e por quem? Metade da orquestra já se fôra, alguns cantores já se estavam vestindo. Mas os pedidos se tornavam clamorosos ensurdecedores. Então assistiu-se a uma cena engraçadissima. Mugnone que vinha para o palco afim de apresentar-se à ribalta juntamente com Puccini e os artistas, pula para a orquestra, empunha a batuta e com os poucos musicos remanescentes — e mais a ajuda de um piano providencial que estava na orquestra — dá o sinal da entrada de Mimi, no último ato. E repete todo o final, com o tenor sem peruca e Mimi despenteada, porque estes acreditavam em sã conciência de haver terminado a récita.

Desde aquela noite as almas de todos os bohémiens, os corações de todos os artistas, as trepidações e as lágrimas de todas as multidões encontraram nas criações puccinianas reflexos de reminiscências e saudades; porque a *Bohéme* é o canto da mocidade, da mocidade descuidosa e poetica, sonhadora e sagrada aos amores e que morre como Mimi, depois de ter durado — como o cantou Murger — uma breve estação. Daquela Mimi à qual, como bem o disseram os autores da letra de Bohéme, podia-se dar muito bem um nome mais alto e mais puro, o de: *Ideal*.

Joaquim Silverio dos Reis

I

1 — Ninguem pode afirmar, ao escrever sobre fátos historicos, haver dito a ultima palavra. Novos documentos encontrados, novas interpretações que se devam dar à documentos já conhecidos mas aclarados por circunstancias e elementos até então ignorados, podem levar a expor e apreciar diferentemente os fátos. O que o historiador pode afirmar, si estudioso e consciencioso, é que não se poupou a esforços e diligencias para bem informar-se, e que, no investigar os acontecimentos, não levou outra preocupação sinão a de encontrar a verdade.

Ao escrever exaustivamente sobre a Inconfidencia Mineira, obedeci a esse imperativo. Examinei, mesmo com sacrificios, tudo que podia constituir fonte do assunto; frequentei arquivos e bibliotecas, visitei localidades historicas, consultei varias pessoas, coordenei multiplos elementos; e posso dizer, como Tacito, que escrevi sem animosidade nem lisonja, e cujos motivos sou estranho (*sine ira et studio, quorum causas procul habeo* — An. I)

Não contesto a possibilidade ou mesmo a existencia concreta de mentiras historicas. Esse porém, não é o caso geral. Mentir é faltar conciente e intencionalmente à verdade; a mentira, pois, supõe o conhecimento da verdade e a intenção de enganar.

Neste, como em qualquer outro assunto, verdades ha tão luminosas, que nos autorizam a classificar como cego, imbecil ou desonesto, quem a elas se recusar; cego, quando o obumbram paixões capazes de tolher o julgamento; imbecil, quando lhe falece a capacidade para compreender as coisas; desonesto, quando, percebendo e compreendendo, mente por qualquer motivo, por habito, por interesse, pelo amor ao inedito, pela vaidade de escrever livros sensacionais tão frequentes hoje, nos quais, aliás, em geral se procura, sem algo trazer de novo, destruir o que todos sabem.

A muitos enganos e erros, pois, está sujeito um historiador sem que deva incidir na categoria de cego, imbecil ou desonesto.

Ninguem pode alimentar a pretensão de deitar por escrito, de um jacto, a historia integral, exata, perfeita e definitiva, mesmo de uma nação nova como a nossa, cujas origens não se perdem na noite das incertezas, fabulas e mitos que precedem a aurora dos tempos historicos. É preciso, entretanto, que alguem surja e primeiro escreva; outros irão depois escrevendo e melhorando. Os enganos e as deficiencias de uns provocam os esclarecimentos e os complementos de outros, e assim irá a narração historica se aproximando da verdade integral, tanto quanto é possivel às forças humanas, maximé em assunto dessa natureza.

II

Com grande interesse e atenção li o magistral artigo que o eminente Luiz de Oliveira Belo escreveu, e que vem publicado no Suplemento do "Correio da Manhã" de 14 do corrente, sobre Joaquim Silverio dos Reis. Pelo merecimento do autor e de seu trabalho, e ainda pela generosa referencia à minha "Inconfidencia Mineira" (publicada na Revista do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, e depois em volume, em 1927), julguei de bom conselho escrever sobre o mesmo algumas considerações, sem o minimo intuito de polemica. Muito aprendi no artigo em apreço e estou de acordo com muitas, a maioria talvez, das considerações que nele vem expendidas. Sem cuidar de outros pontos de divergencia, cogitarei apenas do papel de Joaquim Silverio dos Reis na Conjuração.

O distinto autor não pretende reabilitar Joaquim Silverio, no sentido proprio da palavra, limitando-se a provar que ele "foi tão somente um delator confesso porem não um traidor comprovado"; e observa que até agora tem sido considerado aquele Coronel "ora como simples denunciante por patriotismo, ora como vil traidor por maldade".

Afirma ainda o autor que, depois de ler todos os escritos sobre a Inconfidencia, inclusive o meu, chegou "com pasmo à conclusão de que em nenhum deles ficaram provadas a insania de Tiradentes e a traição de Joaquim Silverio".

III

É já um caminho para chegar a acordo precisar os pontos sobre os quais ha desacordo; e para isso concorre muitissimo o não empregar confusamente as palavras, possibilitando duvidas sobre os conceitos a que devam elas corresponder.

Evitando louvavelmente esse vicio, diz o Autor, referindo-se ao coronel Joaquim Silverio: "Fato é que nenhum dos inconfidentes, em ocasião alguma, hipotecou apoio ao movimento ou garantiu qualquer compromisso ou promessa e, portanto, é licito crer que realmente não tivesse procurado apoiar o levante". Diz ainda que nenhum dos inconfidentes, nenhuma das sessenta e sete pessoas ouvidas nas devassas, em interrogatorios, autos de perguntas e acareações, "nenhuma acusou-o de haver tomado parte nos conventiculos... nenhuma afirmou que ele houvesse jurado fé aos principios do ideal libertador da Capitania, ...empenhado qualquer apoio, ... ou feito alguma promessa".

Ora, continúa o Autor, segundo os lexicons, que consultou, traição "é a quebra de fidelidade, de compromisso, apoio ou palavra empenhados", e, segundo os mesmos lexicons, "denunciar é acusar à Justiça ou aos magistrados em segredo, crime ou criminoso, com ou sem provas, porem com a assinatura do denunciante; e delatar é denunciar com ou sem assinatura um crime, delito ou pessoa por interesse ou maldade".

Portanto, Joaquim Silverio foi apenas delator. —

Está bem nitida e honestamente exposta a questão.

IV

Já estupendamente classificado como *doloso, fraudulento e falsificador*, no processo relativo ao seu desfalque; como *carater disposto à vilania*, pelo Vice-Rei; como *homem orgulhoso, de mau coração e de mau genio*, pelo Visconde de Barbacena; foi Joaquim Silverio brilhante e documentadamente desancado pelo Autor.

Como se dizia naquela época, os dois irmãos, Joaquim Silverio e João Damasceno, por alcunhas — *Joaquim Salteiro* e *João das Mercedes*, eram os dois maiores marotos que havia passado da Metropole à colonia.

A luz, pois, lançada sobre o coronel Joaquim Silverio não lhe é nada propicia, independentemente da Conjuração.

Notemos o seguinte:

Em primeiro lugar, quanto à aceitação do plano da Conjuração pelo coronel Joaquim Silverio, apesar das considerações que expendeu, só pôude o Autor chegar a um honesto: "é licito crer" que não tenha apoiado o levante.

Juramento, por certo não houve; aliás, como afirma o proprio Autor, os conspiradores "nada juraram". Resta saber, si houve consentimento.

No seu interrogatorio a 30 de junho de 1789, disse o Pe. José Lopes de Oliveira que, o primeiro a falar-lhe no levante, foi o coronel Ayres Gomes, em setembro de 1788, e o segundo o coronel Joaquim Silverio (já sabedor de tudo), dizendo que ia haver um levante nas minas, de que faziam parte muitas pessoas; "e posto ele dito coronel fosse de Portugal estava pronto para o seguir; porquanto nem podia ser esta terra um Imperio pelas riquezas que tinha; e principiando a nomear os confederados, apenas lhe ouviu a testemunha falar no desembargador Gonzaga, quando posto as mãos na cabeça nem ouviu, nem quis ouvir mais nada, e só lhe tornou, que isso era o que ele queria para não pagar, o que estava devendo à Fazenda Real, dizendo-lhe, que logo viesse denunciar; e entende ele testemunha, que assim o fez, porquanto, vindo aquele Joaquim Silverio logo à Cachoeira, onde se achava o Excelentissimo Senhor General, voltou assegurando a ele testemunha, que já não havia derrama, pois que tinha contado a sua Excelencia umas tantas coisas, que ele entupira, mandado escrever às Camaras e suspendendo tudo, de que vem a concluir ele testemunha haver-se o dito denunciado, como lhe recomendara." (1).

Esta afirmação do Pe. José Lopes é indiretamente confirmada pelo sargento-mor Luiz Vás de Toledo Piza. Com efeito, interrogado a 20 de junho de 1789, em Vila Rica, contou o mesmo que, em presença do Ajudante de Ordens do Governo, que fora passar revista às Tropas da Comarca do Rio das Mortes, Joaquim Silverio, do alto de um morro, começara a apreciar a belissima paisagem e exclamara: "Que delicioso país! Que imperio não seria esta America! e outras expressões desta natureza". Nessa noite foram dormir na Fazenda do cap. José Rezende. O sargento-mór atribuiu outras coisas ainda a Joaquim Silverio; "e por vingança, pois já sabia da delação, interrogado, porem, novamente, a 3 de julho do mesmo ano confessou ser falso o que dissera sobre o delator, "a exceção do encontro, e fala do coronel Joaquim Silverio na ocasião" (2).

Ora, os conceitos que o sargento-mor pôs na boca de Joaquim Silverio são, em suma, os mesmos que o Pe. José Lopes lhe atribue, circunstancia que, indiretamente garante a veracidade das outras expressões que o dito sacerdote refere como pronunciadas pelo mesmo coronel.

Vê-se, pois, que si, uma vez que não houve juramento nem algo se deitou por escrito entre eles e os conjurados (nos autos do corpo de delito as cartas delatorias e o malfadado bilhete de Alvarenga ao Pe. Carlos), só por isso não se pode concluir que tivesse ou não o coronel aceitado fazer parte da conspiração.

Si a delação ou denuncia só pode tomar caráter de traição, quando tenha havido juramento ou compromisso de que haja documento expresso; e si o coronel nada disse nem fez, e se limitou a levar tudo aos ouvidos do Governador; então, aí, tem razão o Autor se concluir que houve apenas delação.

Por certo, só do silencio do Coronel, ao ouvir as confidencias perigosas que lhe foram feitas, não se deve presumir o seu consentimento nelas. Mas, pelo testemunho dos depoimentos acima lembrados é pelo menos licito crer que ele, fingidamente ou não, tenha concordado.

Vamos ver, porem, nada disso importa apurar, pois Joaquim Silverio procedeu de maneira muito peor do que a delação ou a traição.

V

Como justamente notou na minha "Inconfidencia" o Autor do artigo em apreço, não considero definitivo o que há escrito sobre essa materia até hoje. Em Historia, os escritos constituem como que balizas que vão assinalando o caminho e possibilitando novas contribuições. Os proprios enganos em que uns incidam, podem ser uteis, porque muitas vezes servem de estimulo à curiosidade de outros que estejam em melhores condições de apurar a verdade.

De modo algum emperrarei em opinião por mim externada, quaisquer que sejam os elementos que venham a surgir em contrario, maximé no caso em que agora nos ocupa, em que se trata de um homem.

Sem ter em vista, como agora, não se reabilitar um homem, pelo menos atenuar a carga que lhe tem de atribuir.

No assunto em debate quem comparar a minha memoria sobre a Inconfidencia, (publicada na "Memoria Historica do Bi-centenario de Ouro Preto", em 1911), com a minha "Inconfidencia Mineira" (volume publicado em 1927) verá quantas idéias modifiquei ou abandonei, por melhor informado.

Releva notar que a Inconfidencia é assunto que pode ser versado com a maxima serenidade e absoluta imparcialidade. Durante o Imperio, não se ligou muito grande importancia à verdadeira historia. Não se pode acreditar que a Inconfidencia não passasse de mero ... do governo Colonial" (Joaquim Norberto, pag. 48). Durante longo tempo só se conhecera a sentença da Alçada, porque "Joaquim Silverio dos Reis obtivera certidão para requerer o que lhe fora prometido "pela sua nefanda delação". "(Ibid., pag. 47), certidão publicada pelo conselheiro José de Rezende Costa, em 1846. Era, como diz Rebeyrolles, a versão dos juizes.

Até 1865, os documentos principais, os Autos de Devassa, ficaram em segredo, na Secretaria do Imperio, dentro de um saco verde de onde Melo Morais, os foi tirar para copia.

Com a proclamação da Republica, passou-se ao extremo oposto ... as obras sobre a Inconfidencia então publicadas: a de Joaquim Norberto (Historia da Conjuração Mineira, ...), Rev. do Ar. Pub. Mineiro, tomo VI Julho-Dezembro de 1901).

Os dois melhores escritos publicados sobre a Inconfidencia são: o de Joaquim Norberto (Historia da Conjuração Mineira, 1873) no Imperio, e o citado de Machado de Castro, na Republica. São, no juizo sobre a Inconfidencia, dois polos opostos.

Conta-nos Joaquim Norberto que, atacado por haver combatido "o projeto de alguns jovens exaltados" de erigir no Rio uma estatua a Tiradentes, entendendo ser "o vulto bastante secundario", respondeu com a publicação de seu livro.

Por sua vez, diz-nos Machado de Castro no seu Prefacio: Escrevemos esta monografia com os mesmos documentos de que se serviu o sr. Joaquim Norberto para construir sua famosa Historia da Conjuração Mineira. A figura homerica de Tiradentes sae grande e majestosa, como altiva palmeira do chão carrasquento."

Eram, pois, duas teses opostas a sustentar: uma contra Tiradentes e outra a favor do mesmo. Completamente isento das paixões que influiram nos dois ilustres historiadores, pude encarar objetivamente o assunto e conservar-me longe dos exageros de ambos. É facil verificar que assim procedi, pela leitura do que escrevi.

VI

Ha circunstancias que foram esquecidas pelo Autor, sem as quais não se pode fazer, sobre o papel de Joaquim Silverio na Inconfidencia, um juizo tão objetivo e seguro quanto o pode formular a pobre justiça humana. São os que vamos lembrar.

1º) — O coronel Joaquim Silverio, segundo sua propria confissão, não foi convidado a tomar parte na Inconfidencia por acaso, a esmo, sem que tivesse contribuido para isso.

Na sua carta ao Vice-Rei datada de 5 de maio de 1789, do Rio, carta muito semelhante á dirigida ao visconde de Barbacena, confessa o Coronel haver externado o seu aborrecimento, a sua "impaciencia" ao saber que iam ser "demolidos" por ordem de Sua Majestade os regimentos criados por D. Luiz da Cunha Menezes, que o fizera Coronel comandante de um deles. Confessa que se mostrára muito sentido e o manifestára em presença de várias pessoas, porque, depois de "ter posto e criado um Regimento de Cavalaria, e com o meu trabalho, e grande despesa de minha fazenda po-lo em uma figura e pé como se não acha outro na Capitania, e ver a minha despesa e meu trabalho, e meu desvelo reduzido à inação sem que eu tivesse delinquido em faltas do Real serviço. Aflicto e perturbado, rompi em dizer que o Sargento-mór me havia enganado o Exmo. Senr. Luis da Cunha Menezes (2), porque este me havia passado uma Patente de Coronel, em nome de sua Majestade, e que não podia tolerar este procedimento que ainda em outras pessoas se devia estranhar quanto mais no meu General porque nele contemplava a figura de nossa Soberana, permitiu Deus que houvesse essa fala para que se descobrisse o maldito intento."

O Coronel confessa pois haver dado expansão ao seu aborrecimento e irritação contra o Governo; muito hipocritamente, porém, considera providencial o caso, porque lhe possibilitou a descoberta da Conjuração. Muito habilidosamente tambem, como vamos ver, procurou êle atenuar o alcance do seu desabafo. Com efeito, no seu interrogatorio, a 18 de maio de 1789, repete êle a confissão de que se mostrára irritado pela dissolução dos regimentos e pelas despesas feitas; e acrescenta que "é egualmente certo que esta expressão de sentimento não passou daqueles limites, que a pode ter um leal, e humilde Vassallo de S. Majestade, foi a ela presente o Sargento-mor de Auxiliares da Vila de São João de El-Rei Luiz Vás de Toledo, que não a perdendo de vista, e supondo em razão dela, que êle testemunha estava em desgosto do governo, e com disposição de faltar ás obrigações de leal Vassallo, indo êle testemunha depois da Revista dormir á casa do capitão José de Rezende que mora perto do Arraial da Lage", aí o procurou no seu quarto, "a horas já incompetentes da noite", para convida-lo a tomar parte no levante, dizendo-lhe que "tinha presenciado o desgosto com que êle estava", e que tudo se poderia corrigir no novo estado de coisas que se premeditava.

As queixas do coronel Joaquim Silverio foram feitas após a Revista, a que nos referimos, que o Ajudantes de Ordens fora passar nos Regimentos da Comarca do Rio das Mortes. Seguiram viagem Joaquim Silverio, o Sargento-mór, Luiz Vaz de Toledo Piza e outros, indo pernoitar na Fazenda do capitão José de Rezende Costa. Aí se deu o coloquio noturno entre o Coronel e Sargento-mór. Impressionado este com a atitude do Coronel, vendo nele um descontente, tratou de alicia-lo para o levante.

Si, pois, o Coronel, sem intento algum seu, veiu a ser sabedor do segredo pelo menos deu motivos a que o considerassem capaz de entrar em luta com o Governo do qual tanto se queixava, alem dos motivos conhecidos de estar êle sendo premido pelo mesmo Governo a satisfazer a sua divida para com o erario, vultoso pagamento que o reduziria á miseria e ao desprestigio.

E tanto percebeu o Coronel essa circunstancia, que procurou reduzir ás proporções de uma simples leviandade a explosão de sua revolta, alem de querer dar como cumplice a Providencia: Foy Ds servido que isto acontece pa. se conhecer a falcido, que se folmina".

2º) — A segunda circunstancia, muito mais grave, é a seguinte:

Sabedor de tudo pelo Sargento-mór, certificou-se melhor o Coronel com o Pe. Carlos, irmão dáquele; e deu de redeas para Cachoeira do Campo, onde foi *intupir* o Visconde de Barbacena.

O Visconde determinou-lhe que "passasse á Vila Rica, pois o dito Senr. estava nessa ocasião na Cachoeira, e que me fizesse parcial destes homens para descobrir mais provas, o que fiz procurando o Contratador dos Dizimos o tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira" que, pelo Sargento-mór e pelo Pe. Carlos, sabia ser um dos conjurados. (Carta citada).

Continúa o Coronel: "Procurei este como acima queixando-me muito dos Senhores da Junta que me apertavam muito por dinheiro, e custou-me a conseguir abrir-se comigo que foi preciso dizer-lhe que eu seguia e que o mesmo vigario e seu Irmão se tinham aberto comigo, consegui certificar-me com mais ou menos palavras, o que me haviam dito aqueles dois Irmãos"; e continúa referindo tudo que ouviu do te.-cel. Domingos de Abreu Vieira.

Assim pois, segundo a ordem do Visconde, fez-se de Inconfidente o Coronel e seguiu para Vila Rica, a visitar os conjurados e provocar confidencias perigosas, que todas levava ao Visconde.

Como se vê, confessa o Coronel que Domingos Vieira não queria confiar nele; foi-lhe necessario afirmar-se partidario da conspiração e mostrar-se sabedor do plano, repetindo o que ouvira do Pe. Carlos e do Sargento-mór seu irmão, para que aquele inconfidente se abrisse com êle. E de tudo deu logo conhecimento o Coronel ao Visconde de Barbacena.

Que nome tem, em todas as linguas, esse procedimento?

Por oficio de 11 de maio de 1789 ao Vice-Rei, remete-lhe o Visconde de aBrbacena varios documentos e informações, e diz que resolveu mandar á presença do mesmo "o coronel Joaquim Silverio dos Reis, autor das ditas noticias, com carta minha de 19 do mês passado, com o fim principal de servir a V. Ex. para o crime do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, particular amigo dele, e para averiguação dos socios" etc.

Do Rio, para onde fora enviado, escreveu o Coronel ao Visconde, a 5 de maio, uma carta onde diz: "Fico na diligencia a Colher mais alguma Coisa e para ter milhor Ocaslão moro defronte do Çugeito e logo elle se AVzentar, farey aVizo sem demora, no Cazo que por cá esCape, o que duuido o Sr. Vice-Rey he mt°. ativo, e la está precatado".

O Sujeito, "particular amigo" do Coronel, é o Alferes Tiradentes. O Visconde de Barbacena nos conta, no seu atestado de 25 de fevereiro de 1791, que mandára ao Rio o Coronel para as averiguações, e, referindo-se ao Coronel, diz que o mesmo "tinha prometido extorquir individual e nomeadamente do Alferes Joaquim José da Silva Xavier"...

A 25 de março, mais ou menos, Tiradentes que, sem o saber era vigiado por uma ordenança mandada pelo Visconde, chegou ao Rio e foi instalar-se na rua de São Pedro, em casa que alugára. Em frente instalou-se Joaquim Silverio, que lá chegará a 1º de maio, e iniciára logo a sua espionagem. Tiradentes contava-lhe tudo, e êle tudo levava aos ouvidos do Vice-Rei.

Deixando o seu domicilio, foi Tiradentes ocultar-se na casa de Domingos Fernandes, na rua dos Latoeiros (hoje Gonçalves Dias). Grande foi o alarma no palácio do Vice-Rei; patrulhas foram enviadas em varias direções. Desnorteado se encontrava o Coronel, quando se deu um incidente no qual poude por á mostra ainda uma vez a sua astucia.

De nada desconfiando, mandou Tiradentes noticias suas ao Coronel pelo Pe. Ignacio Nogueira. Diante da atitude do Coronel, desconfiou esse sacerdote de que algo tramasse o mesmo, e recusou-se a dizer-lhe o seu endereço e o de Tiradentes.

Por uma infeliz coincidencia, no momento em que se despedia o Pe. Nogueira, entrava outro sacerdote, o Pe. Manoel José de Bessa.

Como habil espião, tratou Joaquim Silverio de impedir que fizesse o primeiro sacerdote algum sinal ao segundo, e, retirado aquele, obteve facilmente do segundo o endereço. No dia seguinte, 10 de maio era o Pe. Nogueira preso em sua residencia e levado á presença do Vice-Rei que ameaçou "consumi-lo", se não descobrisse o esconderijo do Alferes Joaquim José, cedendo então o sacerdote.

Na noite desse mesmo dia, era Tiradentes preso na casa onde se ocultára. O resto é sabido.

VII

Aí fica, perfeitamente iluminada a figura de Joaquim Silverio.

O proprio neto de Joaquim Silverio, relembrando palestras dos seus velhos pais, que se esforçavam por justificar o procedimento do Coronel, atribuindo-o a um instinto de fidelidade ao trono, de que era vassalo, confessa nobremente "que á Joaquim Silverio faltava energia de carater, e que, metido em uma situação equivoca, só conseguiu dela sair do modo mais infeliz e mais indigno". (*Tiradentes — Esquisse biographique par Montenegro Correa, Souvenir du premier Centenaire célébré a Paris et à Berlin par la jeunesse brésilienne*, Paris 1792).

Creio portanto haver julgado devidamente (Inconfidencia Mineira, página 335) Joaquim Silverio dos Reis, "infame delator da Inconfidencia" (Ibid. pag. 545).

Escrevi ha 20 anos:

Apreciar serenamente a figura do coronel Joaquim Silverio dos Reis não é facil, tão forte e tão triste é a lembrança que nos traz o seu nome. É nosso maior desejo não cometer injustiça alguma com nenhum dos figurantes desse doloroso drama de 1789 e, nem mesmo, carregar as cores. Temos, porem, elementos suficientes para um exame objetivo da questão. Si Joaquim Silverio, português, vassalo fiel da monarquia portuguesa, apenas sabedor de um segredo que lhe viera sem solicitação sua, se sentisse no dever de levar tudo ao conhecimento da autoridade; si esse fosse realmente o caso, era pelo menos discutivel o procedimento do delator. Poder-se-ia crer que não fizera êle mais do que ouvir a voz da sua conciencia; que era um convencido da legitimidade do governo português, e não somente da legitimidade, mas das excelencias do regime colonial, de modo a ser tambem um convencido de que a sublevação daria em desastre para o país, em desgraça para o povo. Poder-se-ia crer que êle, bem pesando a gravidade da situação e bem seguro na sua conciencia, preferisse ser leal ao seu Governo e á sua Soberana, embora pudesse ser considerado como tendo incorrido em deslealdade para com os que nele haviam confiado.

Não se pode absolutamente sustentar que o silencio seja sempre o partido mais digno para quem recebeu uma confidencia perigosa, embora se trate do mais monstruoso crime. Traidor e delator seria então o generoso Fabricio, mandando entregar a Pirrho o médico infiel, que se oferecera ao General romano para envenenar o seu proprio rei.

Esse, porém, não é o caso de Joaquim Silverio. Em primeiro lugar, somente lhe revelaram o segredo do levante, quando nele viram um descontente, não só em razão do desfalque que havia dado, como pelas palavras amargas que êle mesmo confessa ter pronunciado contra o seu governo, atitude essa que exclue a presunção de uma grande fidelidade, de um grande amor e devoção á pátria e á rainha.

Em segundo lugar, o seu procedimento foi todo interesseiro. Apenas sabedor da existencia de uma conjuração, mostrou-se o Coronel jubiloso, e assim o declarou, porque excelente ocasião se lhe oferecia de prestar ao governo um relevante serviço e dele receber o perdão do grande desfalque em que incorrera.

Em terceiro lugar, Joaquim Silverio não se limitou a delatar o que sabia; êle se constituiu espião, ás ordens do Visconde de Barbacena, indo arrancar dos conjurados confidencias comprometedoras, usando, para com o Alferes Joaquim José, do mais negro e infame procedimento, sem justificativa possivel.

Bastam essas considerações para um julgamento segundo a estrita justiça, julgamento que é tudo desfavoravel a J. Silverio, e que justifica plenamente o estigma lançado sobre o seu nome" (Incof. Min. pag. 335-337).

Lucio José dos Santos

NOTAS

1ª — No resumo desse auto de perguntas ao Pe. José Lopes, na minha "Inconfidencia Mineira", incidi em um engano, escrevendo: Ao ouvir isso, o dito Coronel (Joaquim Silverio), pôz as mãos na cabeça, sem mais querer escutar, dizendo que era isso o que êle queria, pois, ia denunciar tudo ao General, para ser perdoado do que devia á Fazenda (Inconf. Min. pag. 315). Ora, como mostramos aqui, foi o Pe. José Lopes quem, ouvindo do Coronel que ia haver um levante nas Minas, pôz as mãos na cabeça e disse ao mesmo que era isso que êle (Coronel) queria para não pagar o seu debito, dizendo-lhe ainda que fosse denunciar o caso ao General etc. O Pe. José Lopes de Oliveira, no auto de perguntas a 17 de junho de 1790, na Ilha das Cobras, confirmou o que antes dissera, de modo mais claro. Depois de feita a publicação oficial dos Autos de Devassa, em boa hora promovida pelo Ministério da Educação, pude verificar que me escaparam uns cinco enganos de leitura, de que o mais grave é esse, agora citado. Pretendo, em artigo especial, indica-los todos.

Tais enganos são perfeitamente justificaveis, quando se atenta no seguinte: a) Nos Autos de perguntas e interrogatorios, o Juiz dita ao escrivão, em resumo, as respostas que lhe vão sendo dadas. Em certos casos, quando o interrogado se refere a outras pessoas, dificil se torna essa redação, que facilmente vem obscura, ambigua ou positivamente errada. Nos Autos de Devassa encontram-se abundantemente peças dessa natureza; e o auto de perguntas do Pe. José Lopes é positivamente uma delas. b) Pessimo era o estado de conservação dos autos. Sem falar na horrivel letra de alguns dos escrivães que funcionaram no processo, e na que se vê em alguns dos documentos, ha a notar que muitas páginas estão quasi ilegiveis, seja pelo esmaecimento da tinta, seja porque, por haver desaparecido a parte do papel corroida pela tinta, em letras muito grossas, só ficou uma especie de renda que facilmente se vae despedaçando (é o caso especial das cartas, que parecem ter sido escritas com pena de avestruz, molhada em tinta corrosiva e calcada violentamente sobre o papel); seja, enfim, pelo pouco asseio de alguns consulentes, desses que costumam humedecer os dedos em saliva para voltar as páginas, aplicando-os violentamente sobre a página, a qual, por ser o papel bastante duro, ficava, alem de suja, amarrotada.

Avalio, pois, as penas a que foi submetido e especialista, paleografo, que *traduzia* tudo aquilo para a publicação.

O proprio Joaquim Norberto, que foi dos primeiros a compulsar esses autos, provavelmente á vontade, em sua casa, estando os mesmos em muito melhor estado de conservação que hoje, incidiu em varios enganos de leitura, por mim assinalados.

Acresce ainda que era má a iluminação da sala de leitura, do Arquivo Publico Nacional.

Assim, embora fosse facilitada a minha tarefa pela gentileza do pessoal do Arquivo, bastante penosa foi a leitura. Provido de uma boa lente, ia escrevendo em notas resumidas o que lia; e não raramente a leitura só me era possivel *pelo rumo*, por uma especie de advinhação.

Eis por que me escaparam alguns enganos, aliás poucos e de pouca importancia.

2ª) — Aí está mais um exemplo de má redação. Evidentemente, pelo contexto, deve ser: Aflito e perturbado, rompi em dizer ao Sargento-mor, que me havia enganado o Exmo. Senr. Luiz da Cunha Menezes, etc.

COMO DEVE REAGIR UM QUE ENVELHECE CEDO

O homem, a quem o correr dos anos ou excessos de qualquer natureza cedo depauperaram e que, por isso, se sente envelhecido, esgotado, precisa reagir e dar ao seu organismo enfraquecido as vitaminas que lhe faltam. "Virilase", medicamento estimulante, à base da vatamina E, reguladora das funções naturais, vitamina associada aos sais de calcio fosforado e à Carynante lobiombe, repõe, não de uma vez, mas gradativamente, as forças diminuidas ou perdidas, regulando as funções orgânicas.

"Virilase" é a medicação adequada aos individuos que se sintam abatidos e que necessitam de revigoramento geral para o exercicio de suas funções naturais.

"Virilase" é o tônico para os fracos, os deprimidos nervosos, os envelhecidos precoces.

Distribuidor no Rio: F. Vieira. — Senhor dos Passos, 16-1º.

(51629)

Os franceses arranjam-se engenhosamente

(Continuação da 5ª. pag.)

ções nascidas da crise. Maravilha-se diante da bicicleta de 1941 que comporta nada menos de dez velocidades. Adotará, assim que aparecer, o novo fogão sem fogo nem eletricidade — invenção franco-sueca — que recebe uma corrente fornecida por uma turbina movida pe'o vento. O único contratempo está em que nos dias de perfeita calma atmosférica a dona de casa terá que se resignar a fornecer almoços frios quanto os seus fornos.

Resta o grave, terrivel e capital problema do fumo. O próprio otimista contenta-se dificilmente com os quatro cigarros por dia atualmente concedidos a todos os franceses do sexo masculino. O otimista vive da esperança de que o monopolio dos tabacos lhe forneça, dentro em pouco, uma quantidade ilimitada de certa mistura de substituição que está sendo atualmente estudada... E nessa mistura entraria certa planta denominada "tussilagem" excelente para curar a tosse mais rebelde. Conteria, mesmo, certa proporção de verdadeiro fumo.

Embora muitos franceses se resignem ás duras privações atuais com um sorriso por vezes forçado e que lhes permite em todo o caso não fazer cara feia, o seu otimismo nada é ao lado daquele das suas companheiras. Para o avaliar basta ver como as parisienses brincam com as piores dificuldades no dominio da moda onde os achados se sucedem uns aos outros. A última novidade é a volta à penugem de "marabú" tão apreciada pelas elegantes de 1900. As más linguas cochicham que o "marabú" é um passaro exótico e, que em consequencia do bloqueio o cisne, o pato e mesmo aves mais modestas do galinheiro devem provavelmente substituir o pernalta africano. De qualquer modo os pequenos casacos, seja de "marabú" ou de simili-marabú, hoje usados por inumeras parisienses são uma das mais belas criações da moda desta estação.

O mesmo ocorre com o plastrão ou peitilho de peles que as elegantes sobrepõem aos antigos vestidos de inverno como proteção contra o frio. Na falta de lontra ou astracã o plastrão será feito de lebre, o que será tanto mais chic ainda — acrescenta o jornal de modas — porque deixará, adivinhar que a sua feliz proprietaria antes saboreou um excelente ensopado..."

Tais são mau grado o rigor dos tempos, as parisienses de 1941 que segundo os conhecedores nunca foram mais elegantes nem mais belas. Não há como negar. A graça é na maior parte dos casos um milagre da vontade. O otimismo dos franceses e das francesas não é um produto da displicencia mas sim da coragem e de outras virtudes não menos solidas.

Disturbios no Coração

Que atacam os cardiacos, principalmente em idade avançada, têm a calma imediata nas gotas IODASTENIL. As gotas IODASTENIL não têm contra-indicação, constituindo tambem poderoso anti-reumático.

"IODASTENIL" acalma e fortalece o coração e as arterias.

Distr. geral: F. Vieira — Senhor dos Passos, 16-1º — Rio.

"Quero Casar-me Contigo" é o mais recente filme da 20Th. Century-Fox com Sonja Heine e John Payne nos principais papeis secundados por Joan Davis, Milton Sarle, Lynn Bari e os Nicholas Brothers.

COMO CUSTEAR UMA GUERRA?

Clermont Ferrand, (De Jacques Garcel, exclusividade da agencia Havas Telemondial) — O problema do financiamento de uma guerra é dos mais complicados. As despesas atingem algarismos astronômicos. As previsões, ainda as mais gerais, são sempre largamente ultrapassadas. Os "tetos" mais judiciosamente estabelecidos são inexoravelmente perfurados, de sorte que entre todos os beligerantes e mesmo entre os paises pre-beligerantes o equilibrio orçamentario passa a ser palavra que exprime uma noção caduca.

A idéia de que fosse possivel um dia gastar somas tão elevadas era apenas concebivel em 1914. Se alguns espiritos se detinham nesse exame era para declarar que as guerras seriam impossiveis precisamente porque custariam demasiado caro. Somente a amplitude dos gastos poderia refrear os sentimentos belicosos. Por falta de dinheiro os beligerantes concluiriam a paz algumas semanas depois da abertura das hostilidades.

É sabido o que aconteceu, e o que acontece. As despesas anuais da França de 1914 a 1918 excederam de 40 bilhões de francos. Hoje atingem cerca de 300 bilhões de francos. As despesas com o programa armamentista dos Estados Unidos parecem dever alcançar cem bilhões de dólares o que, convertido em francos representa uma soma que não pode ser traduzida nos algarismos correntes: quatro mil trezentos e oitenta bilhões de francos.

Como encontrar somas tão fabulosas? Como é possivel custear as guerras modernas?

Financiar quer dizer exatamente encontrar o dinheiro. Mas onde e como os Estados encontram essas somas? Em primeiro lugar o Estado vai tomá-las como todo o mundo no rendimento e no capital da nação. Mas não há muito que tomar nessas fontes. Os recursos dos cofres das rendas são fracos comparativamente ás depesas encaradas. Na frança, por exemplo, a renda antes de setembro de 1939 era calculada no maximo de 250 bilhões de francos, e a guerra durante o primeiro mês de hostilidades custava um bilhão por dia. Do mesmo modo em 1914 a renda oscilava em torno de 4 e meio milhões de francos e a guerra devia custar anualmente dez vezes mais.

Os recursos pedidos ao capital são tambem insuficientes e sobretudo pouco utilizaveis. Os governos foram, consequentemente, levados a pesquisar outros meios de obter dinheiro. E não encontraram senão um: fabricá-lo.

Para executar essa manobra basta fazer funcionar a maquina de imprimir. Dificuldades surgem forçosamente do aumento da circulação. Durante e após a outra guerra o fenomeno foi observado e estudado. Hoje a inflação é conhecida do mundo inteiro. O afluxo de notas faz subir os preços. A alta dos preços ocasiona a elevação dos salarios. Como os primeiros impelem os segundos vemo-nos colocados numa espiral que conduz á desvalorização total da moeda e ás perturbações sociais...

O problema que se apresenta aos paises em guerra ou em estado de pre-beligerancia não consiste em evitar recorrer á fabricação de dinheiro mas em escapar ás temiveis consequencias que daí resultam. Não se trata mais de um problema financeiro a bem dizer. Em todo caso não é um problema orçamentario. É um problema de organização técnica; trata-se de pôr uma barreira á alta dos preços e á desvalorização monetaria. A experiencia demonstra que a coisa é possivel.

Cumpre, em primeiro lugar, cerrar as fronteiras, para operar, como se diz, em vaso fechado. Em seguida são bloqueados os preços das mercadorias e os salarios. Por via de consequencia é preciso organizar a repartição dos generos alimenticios e dos produtos disponiveis.

Afim de impedir a baixa do poder aquisitivo da moeda — cuja quantidade por definição não pode ser reduzida — procura-se restringir o montante que circula graças á organização do que é denominado "circuito monetario".

É sabido no que consiste esse circuito que tende a fazer entrar o dinheiro, o mais rapidamente possivel nas caixas do Estado. O banco de emissão entrega as notas ao Estado. Este os lança em circulação, paga os credores, funcionarios, adjuentorios e fornecedores diversos. Estes, como não encontram nenhum outro emprego possivel de capital — e o necessário é feito nesse sentido — subscrevem obrigações do tesouro ou da defesa nacional. As notas voltam assim ás caixas do Estado, que as usam para entrar em circulação e percorrer o mesmo circuito.

Teoricamente, o circuito deve funcionar indefinidamente, com tanto maior rapidez e facilidade quanto mais raras se tornem as possibilidades de outros empregos de capital que não a compra de fundos de Estado.

Há, é certo, "residuos", visto que nem todas as notas saidas voltam aos cofres do Estado. Há em primeiro lugar as notas guardadas ou empregadas de outro modo. A propaganda procura por todos os meios atrair os capitais á aquisição de obrigações do Estado.

Desde que essa publicidade se revele insuficiente, o Estado pode ser compelido á adoção de medidas forçadas de economia. É o que está sendo estudado atualmente na Grã Bretanha.

Mas há as obrigações de Estado. A cada volta do circuito, a divida flutuante é aumentada da quantidade de papel que volta ás arcas públicas. A circulação pode não crescer, ou pouco. Mas, os compromissos a curto termo livram-se rapidamente e essa dilatação pode constituir um perigo.

Ainda está presente na lembrança de todos os vencimentos massiços de após guerra, a que era mister satisfazer. Era o que se denominava "o plebiscito dos portadores de obrigações do Estado". Para fazer face á situação o Estado via-se obrigado a consolidar a divida flutuante, a substituir o prazo curto pelo longo, a fixar os capitais por meio de emprestimos.

Nestas condições o problema do custeio da guerra moderna é resolvido pela fabricação do dinheiro moderno.

Para prevenir as consequencias bem conhecidas da inflação, é estabelecida a bloqueia dos preços, os salarios e as fronteiras. Em seguida converte a "inchação" da divida flutuante em divida consolidada. A infração monetaria, por vias travessas, leva ao emprestimo.

Em suma, a criação da moeda leva no final de contas, caso tudo funcione normalmente, a uma situação conhecida: o aumento lento e continuo da divida publica, outro problema que terá de ser resolvido um dia, mas que permite adiar a solução das dificuldades que "a priori" parecem insuperaveis.

Um filme de Guitry tem que fugir sempre do vulgar... apresentar novidades marcadas pelo signo do gênio do grande artista. Em *"Eram 9 Solteirões"* tudo é original e imprevisto. Tudo acontece á maneira guitryana. Os personagens são extravagantes. As situações que vivem, as mais fantásticas possiveis.

*

O diretor David Butler desempenhou-se maravilhosamente da tarefa que lhe foi confiado fazendo de *"Sorte De Cabo De Esquadra"* uma das melhores comedias até hoje exibidas na tela.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Sobre alimentação

1. — *O TEMA DA MODA*

Pode-se dizer que a alimentação é o tema da moda. Toda gente discute o teor dos alimentos em calorias, riqueza de vitaminas e outras coisas mais. Professores da matéria aparecem nos jornais, no rádio, no livro, e são em tão vasta cópia que quasi não há lugar para discípulos. Crearam-se repartições públicas, afim de atender ao grave problema. E os restaurantes populares, de que temos um modelo (aliás excelente) no Sopa da Praça da Bandeira, já não são uma afirmação teórica. Tudo isso mostra uma conquista da ciência de nossos dias. No Japão, existe uma verdadeira ditadura alimentar; aqui no Brasil, a julgar pelo entusiasmo com que alguns espíritos defendem a causa, não andamos muito longe de estabelecer o mesmo regime.

2. — *GOSTO E BOLSA*

Entretanto, não sei como se pode conseguir que um dado individuo, sem ter enfermidade alguma, se submeta à referida ditadura. Sou médico; e sempre tive em grande cuidado nas exigências a fazer, dentro da casa do cliente, no que toca a dieta. E por que? Porque muita vez o médico intolerante não é atendido. Nem sempre o interessado tem recursos para comprar os mantimentos prescritos; e não raro, ele prefere abandonar o tratamento a comer pela tabela e pela lista que o facultativo lhe deu. Na questão da comida, o gôsto domina. E a bolsa tambem.

Lembro-me de uma desolada mulher, muito pobre, grávida e com vômitos incoerciveis, à qual um grande especialista aconselhou (parece pilhéria!) que tomasse champanhe gelado. A um rapaz tuberculoso, cuja doença tinha muita ligação com o estado de miséria — desempregado, vivendo por esmola em casa de parentes — um reputado tisiólogo prescreveu severa superalimentação à custa de muita manteiga, ovos, compota de frutas... De acordo com a ciência, estava certo. O que faltava era *un peu plus d'art*...

3. — *QUALIDADE E QUANTIDADE*

Tenho tratado diabéticos que não se adaptam, por forma alguma, à dieta sem açucar. Renais com retenção de cloretos dificultam a cura natural, só por que não aceitam o regime isento de sal comum. Ora, se no estado de doença, que mete medo ao mais valente, isso acontece, e o paciente prefere o risco de morte a um tratamento contrário às exigências do seu paladar, parece-me muito dificil fazer o carnívoro sujeitar-se, no estado de saude, a comer apenas espinafre e batatas, ou o vegetariano a engulir churrascos e linguiças. Para matar a fome, pode ser; mas para satisfazer o apetite, nunca. Ora, é o apetite que dirige normalmente a vida. O clínico precisa considerá-lo para fazer obra razoavel.

Por isso, estabeleci um sistema muito prático. Quando alguem me pede conselhos de higiene alimentar, respondo invariavelmente oferecendo duas normas a seguir, uma que diz respeito à qualidade, outra à quantidade do alimento.

1º — *Come do que te sabe bem e que não te fez mal até hoje.*

2º — *Usa; não abuses.*

4. — *SAUDE PERFEITA*

Quem está bem, que se deixe assim estar. Cada um nasceu sózinho, carregando o peso de tendências que o singularizam. Não é bom, em nome da ciência, alterar uma norma de vida de quem, até então, não se queixava de nada. Quanto ao abuso, está claro que convem evitar, em qualquer situação. A própria criança alimentada ao peito materno — o que é o ideal — pode contrair vícios de ordem digestiva, definhar e adoecer, caso mame demais. A princípio, vem uma dilatação do estômago; depois dispepsias, desarranjo intestinal, má nutrição, anemia, facilidade de infecções.

Fala-se muito, ultimamente, no mal de comer pouco. Acho dez vezes pior o mal de comer muito. De comer pouco ainda não vi morrer pessoa alguma; do excesso de mesa, todos os dias vemos os funestos resultados. O que urge remediar, nas classes pobres, desajudadas da fortuna (em qualquer sentido) é o estado de miséria, de impossibilidade de comprar o necessário para a nutrição comum. Não se confunda isso com a nutrição dos indivíduos temperantes, não gulosos, virtuosos nesse particular. Com efeito, devemos comer para viver, jamais viver para comer. Só assim será possível uma saude perfeita. Porque está sobejamente demonstrado que os grandes glutões acabam cedo com uma infinidade de desordens da nutrição: diabete, gota, reumatismos, enxaquecas, asma, doenças da pele, do fígado e dos rins...

5. — *A LIÇÃO DOS DENTES*

A criatura humana é um animal vertebrado, da classe dos mamíferos. Por isso, mama leite de peito, ao nascer. Passam-se assim seis, oito meses, até que surgem os primeiros dentes, indicando (segundo parece) que o novo sêr já pode alimentar-se com alguma coisa mais sólida. Com que?

— Vejamos o que diz a ciência, analisando o número e a qualidade desses dentes, desde que eles aparecem nas gengivas ternas dos pequenitos, até que se substituem por órgãos definitivos da mastigação.

Todos os animais se nutrem — ou de carne, ou de vegetais, ou de tudo o que encontram ao alcance do seu apetite. (Animais carnívoros, antropóides, omnívoros). Pois bem. A fórmula dentária do homem não deixa a menor dúvida: é a de um animal antropóide, isto é — comedor natural de frutos, raízes e folhas tenras. Eis a demonstração dessa verdade:

Fórmula dentária dos carnívoros: incisivos, 6 e 6; caninos, 2 e 2; molares, 8 e 8. Fórmula dentária dos omnívoros: incisivos, 6 e 6; caninos, 2 e 2; molares, 14 e 14. Fórmula dentária dos antropóides: incisivos, 4 e 4; caninos, 2 e 2; molares, 10 e 10. Agora perguntamos: qual a fórmula dentária do homem? Peço o favor de contarem aqueles que me dão a honra de ler, examinando os dentes que possuem... ou que já possuiram, os que, por não terem esses dentes... a todos os 32 da fórmula dos antropóides.

Mas ainda não é tudo. Deixemos a questão do número. Vamos à qualidade dos dentes. Nos carnívoros, os incisivos são pouco desenvolvidos e os molares são cônicos e agudos. Nos omnivoros, os incisivos são bem desenvolvidos e os molares enrugados. Nos antropóides, os incisivos são bem desenvolvidos e os molares achatados, sem côrte. E no homem? Nos antropóides, os incisivos são bem desenvolvidos, com os molares achatados e sem côrte.

Tudo isso parece corresponder, no homem, a dentes que foram feitos para mastigar alimentos vegetais, o que ratifica a lição dada pelo comprimento dos intestinos: nos carnívoros, o canal digestivo é três vezes mais comprido do que o corpo, nos antropóides e no homem, o canal digestivo é doze vezes mais comprido que o corpo. (Nos omnívoros, ele é menor: dez vezes apenas mais comprido).

6. — *OUTROS DADOS*

Os professores atuais de alimentação fazem muita questão de propalar que "falam em nome da ciência". Eis porque não sei como possam eles ensinar, a quem quer comer segundo as regras da história natural (a única ciência a invocar, no caso), esta noção positivamente errada: que o homem deve alimentar-se com carne.

Todos os animais carnívoros ou omnivoros levam o alimento diretamente à boca, enquanto o homem e os antropóides se servem das mãos para comer. Os carnívoros e omnívoros têm a saliva ácida, o que não se dá nos antropóides e no homem, que a têm francamente alcalina.

Não! Tenham paciência os que defendem a alimentação pela carne, como própria da espécie humana. Essa maneira de escolher o material nutritivo só se encontra, no mundo vivo, nos seres que nasceram sem mãos, substituídas por outros órgãos, aliás em número duas vezes maior do que o homem; todos os carnívoros, como quanto sejam mamíferos, ostentam os órgãos da lactação no abdomen e não no torax, como se dá no gênero humano. E todos os carnívoros e omnívoros, sem exceção, apresentam os olhos voltados para o lado, ao passo que o homem olha sempre para a frente...

7. — *A VIDA LONGA*

Nessas condições, parece que a ciência aconselha o homem que quer viver muito e com saude, a dar preferência aos alimentos vegetais, embora tenha ele se adaptado, por viver em sociedade, a comer tudo o que lhe cai ao alcance das mãos.

Não há necessidade, entretanto, de fazer da questão alimentar um *casus belli*, como o pretendem alguns partidários exaltados, de um lado e de outro, nas duas facções que se defrontam na arena doutrinária. Mais vale um gôsto do que quatro vintens... diz o velho ditado. E ela, por ai, lendo com toda a atenção o belo livro de Dyeno Castanho — *Para ter saude perfeita*, em que o autor faz a apologia da dieta vegetariana, eu concordo com tudo o que vem registrado nessas páginas honestas e sadias, mas tenho a certeza de que não darão resultado prático, tanto o homem moderno se habituou a fazer o que não deve e a gostar do que o leva ao sofrimento e à morte.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Na anterior crônica, estimado leitor, tive oportunidade de referir-me ao *Primeiro Congresso Internacional de Medicina Neo-Hipocrática* realizado em Paris, em 1937, no qual alopatas e homeopatas apresentaram e discutiram importantes teses sobre o *neohipocratismo*, a nova medicina que procura irmanar alopatas e homeopatas à sombra da mesma arvore médica, um hibridismo *alo-homeopático*. É uma escola eclética, sem base própria, utilizando-se dos racionais princípios da doutrina homeopática, embora na clínica, não raramente, abandone estes princípios para servir-se dos recursos da alopatia, da enantiopatia e do naturismo. Com esta orientação forma uma doutrina em que Hipocrates, Galeno, Paracelso e Hahnemann, de mãos dadas, constituem fragmentadas regiões de um panorama com o qual pretendem representar a *Arte de Curar*.

O neo-hipocratismo serve-se, principalmente, em maior abundância, dos princípios da doutrina homeopática e, por isto, seus partidários já o denominaram *Homeopatia Moderna*.

Os homeopatas que não aceitam este hibridismo *"nunca foram muito ricos de espíritos"*, segundo a expressão de um dos nossos neo-hipocráticos. É o que acontece com o próprio Hahnemann, negando, como negou, a possibilidade de uma aliança entre a *Homeopatia* e a *Alopatia*, conforme declaração que firmara e foi inserta em *"Archives de la Médicine Homoeopathique"*.

Homeopatas há muitos, inteligente leitor; poucos, porem, conhecem a doutrina hahnemanniana. No rol destes são catalogados os maiores inimigos da homeopatia e dos homeopatas. São, entretanto, os bem acolhidos nos meios alopáticos, apontados, como é de justiça e eu próprio os exaltarei, entre os maiores luminares da medicina homeopática, apesar de muito se afastarem da doutrina hahnemanniana. Isto, porem, não me priva de negar-lhes o bom senso em suas acomodativas idéias, procurando, como julgo, adaptarem-se aos individuais paladares das varias Escolas Médicas, menospresando, embora, a inflexibilidade e a regidez dos princípios da doutrina homeopática.

Hahnemann redigindo o primeiro aforismo do *Organon da Arte de Curar* ou *da Medicina Racional*, escreveu: "A primeira e única vocação do médico é restabelecer a saude do doente. É isto o que se chama curar".

A este período acrescentou uma nota explicativa: "Sua missão não é como julgam muitos médicos que perderam tempo e esforços correndo atrás da celebridade, forjando sistemas e sobre eles combinando idéias vasias; hipóteses sobre a essência íntima da vida e da produção das moléstias, no interior invisivel do corpo, ou procurando, continuamente, explicar os fenômenos mórbidos e sua imediata causa, conquanto esta permaneça sempre oculta, afogada em abstrações ininteligiveis, cuja pompa dogmática procuram impor aos ignorantes, enquanto que os doentes, em vão, suspiram pelos socorros. Não possuimos muitos desses sábios sonhadores dessa chamada *"Medicina teórica"* e para os quais têm sido criadas cadeiras especiais. Já é tempo para que todos aqueles que se dizem médicos privem-se de enganar os pobres humanos com palavras vasias de sentido e passem a agir com segurança, procurando aliviar e curar, *realmente*, os doentes".

— Isto, caro leitor, é profundamente diverso do sentido que pretendem atribuir a Hahnemann aqueles que consideram como postulado, exclusivamente, o período inicial do primeiro aforismo de Hahnemann, no *Organon*, sem a nota explicativa. Chegam mesmo a bipartir o aforismo e a nota, atribuindo o primeiro período a Hahnemann e o último a Widal, quando este sábio *repetiu, apenas, a finalidade daquele*, no último período da nota acrescida a seu primeiro aforismo.

É lamentavel, carissimo leitor, que o dr. Tullio Chaves, inteligente como realmente é, tivesse esquecido seus colegas homeopatas para atacá-los de modo tão impróprio à sua elevada cultura e aos seus nobres dotes de carater e de polidez, os quais durante muito tempo habituei-me a exaltar e venerar, como requisitos morais de um verdadeiro e sábio homeopata, no período em que me concedeu a honra de orientá-lo no estudo da doutrina hahnemanniana. A rispidez das frases estão em desacordo com a habitual delicadeza do autor.

O dever de alopatas, homeopatas, neo-hipocráticos, etc., quando divergem em idéias, não é o de se afastarem da delicadeza e da cortezia, cabiveis em quaisquer meios sociais e particularmente nos meios culturais e sábios, mas sim orientar a controvérsia dentro da própria lógica, subordinados ao impecavel respeito e à polidez reveladores das qualidades de que são ornamentos nos meios sociais e fora deles. É possivel que em algum momento já me houvesse afastado desta orientação, mas se o fiz disto me penitencio e solicito perdão às vitimas do meu mau fígado.

Infelizmente no interessante e oportuno livro "Como se deve Curar", inteligente e notavel obra do talentoso dr. Tullio Chaves, este eminente colega se afastou daqueles predicados, conquanto seja eu uma insuspeita testemunha do quanto lhe sobejam em cortezia e polidez. Apaixonou-se, entretanto, demasiadamente pela finalidade, esquecendo-se dos meios para atingí-la.

O período de seu livro: *"Todos os discípulos demasiadamente ortodoxos nunca foram ricos de espírito"*, à pagina 292, está em desacordo com — "Cessemos a luta, ensarilhemos as armas, hoje que tantas são as calamidades que assolam a humanidade! — da pagina 291. Aquele período ofensivo a homeopatas e alopatas está em flagrante desarmonia com este último. Naquele, os *ortodoxos*, homeopatas ou alopatas, *nunca foram muito ricos de espírito*...

O sentido que eu e o leitor colheremos nesta proposição não será, afirmo sem temer contestação, o que lhe pretendeu atribuir o inteligente e sábio colega dr. Tullio Chaves ao redigir o período. Seu pensamento foi outro muito diverso, disto estou plenamente convencido.

Escreveu o culto colega, referindo-se aos homeopatas, à pagina 287: — "Ainda o excesso de confiança "nas suas gotinhas" os leva a praticar verdadeiras heresias cientificas. Ouvimos da boca de um homeopata a seguinte resposta a um cliente que lhe indagava sobre a sua dieta: "Coma de tudo. Já viu comida fazer mal a alguem?" E mais esta, de outro: "Coma o que lhe apetecer". Quem não sabe que mais nos apetece justamente aquilo que não devemos comer? É a eterna tentação do fruto proibido.."

"Levados ainda pelo excesso de confiança, chegam os homeopatas a esquecer que o melhor antitérmico é a balneoterapia. Esquecem-se de que o banho é calmante, diurético, tonicardíaco e o mais natural de todos os antitérmicos. Não sendo homeopático esse tratamento, o sectarismo fá-los renegar os maravilhosos efeitos da hidroterapia".

— Homeopata convicto, como sou, procurando tanto quanto possivel subordinar-me aos princípios da doutrina hahnemanniana, obedeço no exercicio clínico à *individualidade orgânica normal e patológica*. Não admito, por isto, *regras gerais para solucionar casos particulares*. Cada doente é, portanto segundo o critério homeopático, *uma individualidade*, exigindo uma orientação igualmente *individual*, inteiramente personificada para cada caso. Assim, excluidos os casos de moléstias agudas nos quais a anorexia não é mais do que uma defesa ou naquelas em que o estado do aparelho gastro-intestinal exige repouso, aconselho que o doente se alimente frugalmente, excluindo, porém, todo e qualquer alimento que lhe repugne ou com o qual não se sinta bem, embora seja um alimento inocente. O organismo do doente, baseado naquela *individualidade* é que seleciona o que lhe convem ou não. Isto é uma verdade de facil verificação, conhecida por todos os médicos. Há doentes hepáticos, por exemplo, que não suportam o uso do leite, de laranja, de ervilhas, de ovos, etc., enquanto que outros, *sofredores do mesmo mal*, sentem-se muito bem com o uso de tais alimentos. Doentes há nos quais o leite origina constipação de ventre, outros, porem, vitimas do mesmo estado patológico, nos quais o leite provóca diarréia, isto é, uma positiva manifestação de defesa. O que acontece com o leite, sucede com muitos outros alimentos. Em determinados casos a exagerada restrição alimentar é tão perniciosa quanto nocivo é o abuso de alimentos. Mesmo dentro de tais casos é imprescindivel a *subordinação individual*, não raramente contrariada com a superalimentação nos tuberculosos, tenham ou não apetite.

Não resta a menor dúvida que a balneoterapia é o melhor antitérmico. Mas escreveu o talentoso e distinto colega à pags. 125 e 126: "A doença, modernamente, não é mais devida aos estragos causados por um germe ou por uma função desviada".

"Ela é, antes, a reação que o organismo opõe à toxicidade do germe que a produziu e, nas doenças funcionais, é a resistência que o organismo opõe à disfunção, adaptando-se a ela ou reagindo, para que a função anormal volte à sua normalidade primitiva".

"A febre é uma das caracteristicas da reação do organismo contra os germes. Sendo um meio ótimo de cultura 37 graus em geral, a inteligencia inconciente do organismo procura, por todos os meios, modificar o seu ambiente, afim de prejudicar a vegetação do micróbio. O organismo eleva essa temperatura e com suas antitoxinas, com os seus leucócitos, forma um terreno impróprio à vegetação do germe".

"A febre, sendo uma reação do organismo, é hoje conservada e só são combatidas as grandes hipertermias, que prejudicam as celulas nervosas e o funcionamento normal do organismo".

"E' está sendo tão modificada a opinião dos terapeutas sobre a febre, que até se chegou a usála, artificialmente, como tratamento de certas doenças tórpidas. Na paralisia geral é conhecida a eficácia da malária e da febre recorrente. A proteinoterapia, a vacinoterapia e a propidonoterapia, são formas várias da piretoterapia".

"Tivemos um caso de cura radical de blenorragia crônica, antiga e tenaz, por uma febre tifoide".

"Sempre, porem, o meio de cura em todos os casos de doenças infectuosas não é pela morte do micróbio, por métodos antisséticas; mas sim, pela modificação do terreno, tornando-o inóspito ao germe especifico da infecção".

— Raciocinando, estimado leitor, em presença dos *conceitos hahnemannianos* exposto pelo cultissimo e inteligente dr. Tullio Chaves, afirmo que a febre, sómente em casos muito particulares, deverá ser *atenuada por uma medicação fisioterapica*, como a *balnoterapia*, ou mesmo um medicamento antitérmico, tudo isto, porem, obediente à lei de semelhança. Mas, prestar bem a atenção, *atenuar, nunca, porem, suprimí-la*. A supressão deverá realizar-se com o remédio semelhante do *individual caso*, que provoca a *atividade da força vital* e não com o paliativo que apenas debilitará esta força, sem o concurso da qual não será possivel o restabelecimento da saude. Entre a melhor orientação neo-hipocrática e *"a inteligência inconciente do organismo"* prefiro esta. É mais natural e, talvez mais suave.

— O livro do eminente colega dr. Tullio Chaves é ótimo, digno de meditado e paciente estudo, orientado como se acha nos conceitos neo-hipocráticos, ou, mais propriamente hahnemannianos. É o fruto de um cérebro cheio de lucidez, ornamentado com invulgar dose de talento; um verdadeiro e empolgante filme que nos descortina coloridos horizontes da arte de curar, tão cheia de dúvidas e incertezas quanto à própria vida.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Festas de aniversario

DR. LADEIRA MARQUES

É corrente entre nós, com fóros obrigatorios de praxe social, os convites dirigidos pelas familias para as festas infantis.

Gozando o petiz de largos conhecimentos no mundo social, raro é o mez ou semana que não lhe é dirigido um convite, pelo seu amigo ou colega aniversariante, para os classicos festejos que infalivelmente acompanha a comemoração de sucessivas e interminaveis datas natalicias.

Ainda que não proceda o convite de crianças cujas familias se achem ligadas por relações ou amizade, a praxe social dominante impõe, sob pena de estremecimento de relações, que a criança convidada compareça, obrigatoriamente, aos festejos da criança aniversariante.

Por outro lado, guardando o petiz, a quem é dirigido o convite, saudosa lembrança das gulozeimas digeridas no repasto do ultimo aniversariante, recebe mal a proibição que os pais lhe desejam impôr ao comparecimento, estabelecendo lutas e verdadeiras torturas no lar pacato dos morigerados pais de familia.

A investida do petiz de um lado, com choramingações e protestos continuados, e de outro a pressão moral da familia que dirige o convite, constituem argumentos poderosos a que poucos pais se acham em condições de resistir.

Desde a idade de dois anos, e mesmo antes, o pimpolho já se torna a vitima inocente das imprudencias da familia com os convites que em seu nome começam a ser expedidos. E desde cedo, no ambiente de festas, todos os elementos nocivos se conjugam para prejudicar-lhe a saude: a aglomeração facilitando a propagação das molestias contagiosas como coqueluche, paralisia infantil, sarampo, gripe, escarlatina, diphteria, etc., o alarido promovendo a excitação dos petizes nervosos, os brinquedos de sôpro (gaita, corneta, apitos, etc.) correndo de bôca em bôca e se facilitando o contagio e por ultimo intervindo, finalmente, as infrações do regime. Além do horario improprio da refeição prejudicando completamente o jantar das crianças, os doces preparados de preferencia com ovos, queijo, manteiga, côco e chocolate, os alimentos salgados em que intervêm o "paté foie" e o camarão, as bebidas improprias como o guaraná e até mesmo as bebidas alcoolicas como o vinho diluido e assucarado, completam os danos proporcionados pelas condições do ambiente!

Surgem, então, nos consultorios medicos, crianças com vomitos, diarrhéa, bronchite, asthmatiforme e manifestações para o lado da pele como estrofulo e urticaria em consequencia da transgressão do regime.

Não se podendo, no entanto, abolir esta praxe de festejos infantis, por tantos motivos nociva à saude das crianças, por se colocarem infelizmente as convenções sociais, muitas vezes, acima dos preceitos de saude, devem os pais evitar que os petizes de pouca idade deles comparticipem devido aos riscos de contagio das molestias proprias da infancia que, nesta época, oferecem, geralmente, particular gravidade.

Por outro lado, torna-se necessario para organização dos festejos, que as familias por eles responsaveis saibam conduzir a escolha dos brinquedos e a confeção dos alimentos de acordo com as boas normas de higiene e com as exigencias da dietetica moderna.

A longevidade das sementes das pimentas é de 4 anos, mas o seu poder germinativo, que no primeiro ano atinge a 65%, vae sendo reduzido com a idade.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5466.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-6255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas, Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho. Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7370.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transacções imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3285. Av. Nilo Peçanha, 151, Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues. Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 18. Das 17 às 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4874.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 43-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 às 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 às 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Às 2as, 4as e 6as. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4806.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3as, 5as e Sabs., 2 às 4.

Dr. Renato G. Cartaxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as, 5as, sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - Às 5 hs.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhas. 2as, 4as e 6as: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93, 4 às 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnostico e tratamento. Exames periodicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4º. Às 16 horas, diariamente.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3s, 5as e sab. Tels.: 42-2453 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45. S/25, das 4 às 6: 2as, 4as, 6as. 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. *Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta*. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 às 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. H. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia. **DR. J. ALMEIDA RIOS** — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium. Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças Internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104. S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5787, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 às 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164. 11º, S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Instituto de Médicos Especialistas — Clinicas especializadas, incl. cirurgia — Chamados urgentes. — Eletroterapia. LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS — Av. Atlantica, 240. - Tel. 27-0059.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 às 19. Sabados, das 14 às 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 às 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 às 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2as, 4as e 6as, de 15 às 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 81 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ às 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3as, 5as e sabs., às 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 às 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e crianças e moléstias crônicas. — Consultas das 15 às 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1.º andar. Salas 4 e 5. Das 2 às 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — **Sanatorio da Tijuca** — R. João Alfredo, 18. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 160, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo, Bungalows isolados no vasto parque. Clima salubérrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 181. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsecados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas, Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente, Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquisofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 889 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados - Rua Sta. Alexandrina, 355. T. 25-2153.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2as, 4as e 6as; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 às 12, e nas 3as e 6as, 20 às 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 às 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervósas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 às 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2337.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as. feiras, às 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., às 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, às 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, às 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, às 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2451.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulares. Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3as, 5as e sabs., às 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. Dist. nervoso. Gland. int. Rejuvenescimento. S. José 64, 2as, 4as, 6as. 5 às 7; 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 às 17 hs. Res.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ às 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. Às 15 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Dr. COSTA OLIVEIRA — *Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose.* Ed. Odeon — S. 909 — Tel. 42-9284 — 3.as, 5.as e sab., das 13 às 15 horas.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 às 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 23-4588 8 às 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 às 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 às 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 490. Diariamente, às 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 às 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 às 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 às 6 horas. Tel.: 22-3604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 às 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6721.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffrée-Guinle. Pele e Sifilis. Ed. Rex. Sala 922, 2as, 5as, e sabs. 16 às 18. Tel. 42-6807.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 às 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 às 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 às 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 às 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 1 às 3½. Assembléa, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 às 18 horas. — Tel.: 23-8379.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electridade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica, Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades de clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Ráios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5798.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

A O.S.B. E AS REASÕES

Jeneral KLINGER

VII

Dezde 22 de junho, com o VI désta epígrafe, outros motivos foram pretendo ce nóssos relatos désta grupo e ele entrementes se reconstituiu, creseu.

Tal cual nese último "provizório", tambem oje comesamos por comsignar simpática reasão de esprofesor carióca, traduzida em carta abérta, fórma insertava de revelar o interese ce pela OSB. nutre ese provécto leitor e já agóra companheiro osbriano.

De abril a carta, bastante antiga, portanto, só agóra nos xega ás mãos sem aver pasado por uma revisão á luz do muinto ce dezde então temos escrito e ce, em esemsia, está agóra reunido no "Um Ano de OSB.". Esa circumstansia esplicará ao autor da carta e ao amavel leitor por ce suprimimos na notisia sértos trexos e por ce em outros são brevísimos os nósos apartes. Asim comésa a mísiva:

"Resebi, li, reli e treslí os trabalhos sobre a OSB., com os vos dignastes de me distinguir." *Primeiro aparte*: Refére-se aos opúsculos 1° e 2°; tive o prazer de remeter-lhos em fase da sua primeira mísiva, de fevereiro, em ce tomava á louvavel inisiativa do nóso conterrâneo. Ese "tresli" déve ter sido derapajem sóbre a cascas de banana, ce é el ese preficso "tres", coruptéla de "trams", donde: ler atravesado, errado. Dita misiva inisia asim comesava: "Tenho lido as suas comsiderasões sobre a ortografia rasional da limgoa portugeza e penso ce até este momento, ce eu saeba, é cem melhór emcarou a cestão. Dejo iso, porce "anche io sono pittore", também eu me revólto contra a cacografia de ce de a minha menimise, ce já bem lomjo vae, me atormenta. Eu gostaria imenso de posuir o seu trabalho sobre a OSB...."

Prosége a carta abérta: "Trabalhos éis ese eruditos e útéis, vizando patentear e corijir as andises cacográficas do nóso idioma, ainda praticadas em todo o país, infelizmente tão caresedor de instrusão primária, e êsta sobremódo dificultada pelas absurdos sônicos do nóso alfabéto. Parabems sívicos, pois, pelos esfórsos patrióticos ce tendes desemvolvido em pról de tão nóbre cauza. Permiti ce vos diga sem rebuso os senões ce, a meu ver, têm os vósos útéis trabalhos trasados com o fito de simplificar a ortografia brazileira. E' sua maeor falha — e dos vósos trabalhos — os terdes feito endresados mentalmente ás clases doutoraes metidas em sabemsas filolójicas. Cuando os comsebestes e redijistes, melhór e maes justo teria sido ouvésela pemsado nas auns cé vivestes ao lado daceles precurtas nesesitózos das luzes iluminantes do alfabéto de onde, algum o dise, irradia maes luz do ce da maeór comstelasão da abóbada seleste. Fizéstes óbra de magna erudisão, fostes mezmo por vezes um tanto gramatico; percastes, poes, em tal sendo.

Esa coeza de ortografia simplificada rasional é, acima de tudo, coeza de bom semso e bondade para ce o próximo. E' prebenda, a meu pemsar, própria de um bom mestre escola de primeiras letras, dotado de intimas cualidades didáticas, e não de pseudo filológos, em via de régra dados ás asperezas da cuadratura. Não soes de tal clase, maz pemsastes nos individuos ce a comstituem, cuando melhór e maes umano e maes patriótico fora ouvésels trazido á lembramsa (ainda aci o repito) aceles desajeitados recrutas ce aplaenastes pelos cuartéis. Não me cairaes mal por éstas framcezas simséramente cordeaes de um comfrade vóso (póso, então alistalo no Sirculo Osbriano?) amsiozo por ver desapareser de vez ésa balbúrdia de letras com vários nomes, supremo embaraso para os imfelizes estreiantes."

Segundo aparte: Se maes algum leitor axar cabivel a acuzasão — ou elojio — valha-me a intemsão: jamaes pemsei em librar-me em taes alturas, gramatolójicas, poes onde não o á el-rei o pérde, e a mim me falésem conhesimentos para tanto; cuedei sempre de fazer-me entender (está claro ce sem escluir os gramáticos) pelo menos da média dos omems letrados, poes seria paradocsal ce versando matéria literolójica pemsase em leitores iletrados ou subletrados, isto é, sem o nesesário minimo de preparo intelectual ce lhes permita "ver e emxergar"; maz, vezes muintas argumentei presizamente com o interesse presipuo ce a minha empreza revéste para os milhões e milhões de analfabétos atuaes e futuros (xegei a grasejar: *lembremos ce só nasem analfabétos!*), e várias vezes me permiti de bulir com a Cruzada Nasional de Educasão, a cujo xéfe ainda últimamente, cerendo como cem não cér alistalo, tomei a liberdade de cualificar de "ideal dos aliados da OSB."

Ségem-se objesões contra a supresão osbriana do *h*, contra a nósa solusão perficsadora da grafia dos nazaes e dos ditomgos. Não reproduzirei aci as sustentasões inabaladas ce tenho produzido. E continua a carta-abérta:

".... por ce no tocante ás vogaes vos mostraes tão timido? deixando tudo intacto, intamjivel? Admitiz vogaes variantes, *c'est déjà quelque chose, mais c'est trop peu*... Parése-me ce ao ouzado reformador da nósa cacografia não escapará motivo para estabeleser duas categorias distintas de vogaes, admitindo *vogaes* de soma *normaes* e vogaes de soma *comvemsionaes*, porcuanto só com iso, daí e por iso, advirão grandes fasilidades e seguramsa na leitura e escrita do nóso idioma, ce ainda maes lúsido e maes espresivo se tornará."

Ségese a espozisão do seu sistema nésa cestão. Comsiste no uzo do til para os nazaes, no asento agudo como tônico, na supresão do sircumfléxo, e na reprezentasão dos soms "comvemsionaes" das vogaes por meio dum "traso obliquo desendente, da escerda para a direita", a atravesar a vogal normal, para indicar seu valor áspero, fórte ou abérto.

Imposivel fora negar ce semelhanta arramjo tambem é teóricamente perfeito, poes é discriminativo e perfícso. Será, porém? superior á solusão osbriana? Numca pretendi ce, dentro dos recintos ce asinalei como indesprezáveis para estabeleser "orto"grafia, não pudése aver solusão diferente da OSB.; mas, cumpre ce nos ficsemos, não nos asanhemos a mudar só para mudar. Se não aparése solusão irrecusavelmente melhór, asseiemos ortodócsamente a OSB., ce cual aléga comsemsia, emtre outras, éa de mudar o menos posivel cuanto ezista.

Ségese ainda uma aplicasão dése sistema de asentuasão ás palavras em ce na última silaba entra, antes ou depois de vogal, uma das letras *l, n, r, s, z*. E. "*Fidelmente* — A ortografia pelo governo decretada, embóra não seja um modelo de clareza, lójica e simplisidade, já deu largo paso avante para a almejada perfeisão futura, mas, para ce lá xegemos, não se idealiza o ótimo, devemos reunir esfórsos, procurando impresionar a opinião pública ce é favoravel..., embóra vemsendo...." Assinado: *Simão de Mantua.*

— Pesoa eminente, a cem remeti os tres opúsculos da OSB., téve a jentileza de acuzar o resebimento em carta, da cual destacamos o seguinte:

"...Há mais de 40 anos ce pasei a escrever com alguma simplificasão, evitando as letras dobradas, cortando algumas *h* de *th*, como em teoria, e pondo de parte os *ph*, ce afinal são modérnos, poes já no tempo de Pombal se escrevia *f*. Isto de pode typografia. Isto foe de minha parte uma idéa simplista, sem pretemsão. Veio depois a ortografia do acordo, ce me pareseu radical demaes, de módo ce continuo a screver hontem, hoje, Bahia, e até systema. A minha opinião simplista é ce se déve continuar a adotar uma ortografia, ce, embóra simplificada, nos permita ler fásilmente os livros ce nos últimos simco séculos tem sido publicados em limgoa portugeza. E na América do Sul ainda vejo a vantájem em ce todos adótem uma ortografia semelhante á da limgoa espanhóla ce falam as repúblicas. Isto, como dise, é apenas uma opinião pesoal, sem pretemsões. Maz maes forte é a minha opinião sobre dever-se evitar uma ortografia sónica ce iria dividir em vários dialétos, tanto a limgoa falada em Portugal, como a das colônias portuguezas, das ilhas adjasentes, e do Brazil. Aseite..."

Não pódia sonegar a meus leitores tão interesante manifestasão, porce ao em vez de pesoal é muinto comum, apenas seus muintos segidores não têm a franceza de a esternarem. Asim respondi e respondo:

"Cordealmente saudo a V. Es., com a oportunidade ce me proporsiona o resebimento da cativante carta, ce se dignou de escrever-me, a propózito de meus opúsculos, ce tomei a liberdade de lhe remeter.

Não cieteu importunalo ainda maes, prevalesendo-me de tal emsejo, maz determina-me a grata obrigasão de retribuir, pelo menos reconheser a grande móstra de comsiderasão ce V. Es. me dispemsou.

Em primeiro lugar, deante de sua jentil esplanasão de ponto de vista, declaro sem artifisio ce me emfileiro gostózamente a seu lado entre os leigos no asunto da "orto"grafia. Entretanto, tive ocazião de comvemser-me de co niso nós só somos leigos emcuanto não pemsamos no asunto, e ce maes leigos dezde então nos parésem aceles ce no mezmo têm pontificado, brindando a umanidade com as tortografias, ce têm torturado jerasões sobre jerasões de criamsas, e com as pseudo melhóras sapientes, ce não vão á méta, ou porce não na emxérgam, ou porce sapientemente, calculadamente, déla nos desviam.

A simplificasão sistematizada ce formulei, rasional, radical, efisiente, é apenas iso — sistematizasão: e é obediente ácéla mezma tendemsia espontânea, imcóersivel, ce levou V. Es. á cuarenta anos (maes feliz, maes avamsado, ce eu, poes sempre me ative á grafia uzual) a poupar duplicasão de comsoantes, a dispemsar o *h* de *th*, a substituir o *ph* por *f*. Iso é precizamente óbra da forsa imanente á fidelidade sônica, ce a escrita cér, fidelidade ce, erijida em nórma, implica a disiplina jeral do alfabéto, por maneira a es pumjilo de simbolos supérfluos e a revestir com a impresindivel monovalemsia os nesesários e bastantes.

Semelhante retificasão não impéde ce se leia e entenda tudo cuanto eziste e venha a ezistir escrito na limgoa. E realiza, asesóriamente, a vantájem ce V. Es. aponta como dezejavel, de aprosimarmos a nósa grafia da espanhóla. Maes ainda: tal aprosimasão realizada pela OSB. já léva em conta o movimento simplificador rasionalista da grafia igualmente declarado entre os ispamericanos, notadamente no México.

Outrosim nenhum risco póde aver de caozar a grafia sônica proliferasão de dialétos e modalidades rejionaes de prozódia, poes semelhante "orto"grafia não desdenha da etimolojia, apenas a cér imperando no ce lhe é próprio — a fala douta — a "orto"épia. Os dialétos ezistentes são coezistentes das vélhas grafias, e em muintísima coeza emjendrados déla.

Em comcluzão, ante a revelasão de ce V. Es. é veterano acto simplificista da grafia, e em comsiderasão de sua largeza de vistas e espírito de independemsia intelectual, deprendo ce só á um meio de se não tornar osbriano: é não ter tempo ou gosto para ler algumas poucas das razões ce sintetizei e ce de tantas maneiras tenho posto em meódos.

Desculpe-me V. Es. a sem serimônia e creia na alta estima e comsiderasão dum seu admirador, agradesido."

— Como de sérto módo se ajusta a esa nóso aparte, juntamos ainda a carta ce acabamos de reseber do nóso coneógrafo Cél. J. Furtado, transferindo-a do futuro artigo II da nóva colesão "Vózes de outros osbrianos".

Ela: "*Él, ou não él* — Dizerem, como dizem, os opozitores sistemáticos á OSB., ce *tal módo de escrever é escizito*, é o mezmo ce condenar as coezas modérnas, simples e maes de acordo com o tempo em ce vivemos.

Não dezejarão, sértamente, os apaexonados pela "negosiada", ce voltemos ás escólas seisentista, framseza ou arcaeca, nem mezmo á romantica, ce são ou foram, sem falar dos trovadores, palasianos e cronistas ou cinhentistas, verdadeiros marcos, gloriózos é bem verdade, asinalando as etapas do nóso progréso ortográfico.

Antigamente, cuando apenas Julio Vérne, com suas previzões *diabólicas*, asombrava a juventude, a palavra *fósforo* éra sériamente complicada, e a sua escrita, perfeita aos ólhos dos profesores das escólas "rizonhas e framcas", dava ao aluno, jeralmente "Decurião", a importamsia de verdadeiro "Majister".

Oje, na grasa e na simplisidade da sua grafia modérna, reprezenta o mesmo objéto, com a mezma utilidade, e, mersê de Deuz, pertemsendo á nósa indústria e não á do sr. João Copimges Parafinerades.

O ce nos interésa, simséramente, na propaganda da Ortografia Simplificada Brazileira, é o cazo das nósas criamsas e dos nósos imfelizes "Jécas", etérnamente analfabétos, nésta Térra de tantos baxaréis, sabendo coezas ce não acabam maes...

Não escesamos de ce, desgrasadamente, somos um paiz de porsentájem asombróza de analfabétos, embóra tenhamos a descuipa da grande estemsão territorial.

Portugal, ce não admite uma ortografia nósa, e ce comparativamente é cuaze a sentézima parte da nósa estemsão, ainda luta, tambem, com seu grande número de individuos iletrados.

Por ce será?

Por falta de méstres? Por defisiemsia da inteliįemsia dos portugezes?

Não. Seria uma imjustisa comcluirmos iso, nós brazileiros ce comvivemos com a grande e laborióza colônia luzitana.

A' de aver outra caoza, ce eu descubro, apezar da minha fraca autoridade, na indiscutivel dificuldade de emsinar o alfabéto polivalente da ortografia vijente, condenada pelo bom semso, muinto embóra já um tanto melhorada.

Apóz um trabalho imsano, ce os filólogos desconhésem, talvez inteiramente, de emsinar as letras ás nósas criamsas e, sobretudo, aos nósos adultos analfabétos, ce acontése commummente?

Vem a confuzão orrivel!!

Partamos das vogaes: Emsinamos *á, é, í, ó, u*.

(Vão grafádas com o asento sônico, para melhor compremsão e fidelidade á pronumsia do nome uzual.)

Cuando asosiadas ésas vogaes ás comsoantes, lá se vae tudo "cuanto Marta fiou"!.....

Escrevemos: "Erger", com o valor de *é* mudado, e sem preventivo algum ou sinal indicativo, para ce o aluno dê o novo valor aí uzado.

Com a palavra "café", uzamos de um sinal desnesesário, poes a letra *e* já se xama *é*.

Ainda: *D* maes *é*, maes *d* maes *ó*, egual a *Dédô!* *D* maes *ói*, maes *d* maes *ó*, egual á *Dóidô!*

E' mezmo de se ficar doedo.....

• • •

Não é poes maes comsentâneo? maes razoavel, maes rasional e muinto maes natural? "ce as vogaes puras, reprezentantes das vózes simples, tenham por pronumsia normal a da grafia sem asento"?

a, gutural, fricativo, brando, naturalmente abérto, pleno: nadar...

e, gutural-palatal, fricativo, brando, fexado ou surdo: sereno...

i, limgual-palatal, fricativo, fórte, naturalmente abérto, agudo: pino, guri...

o, gutural-labial, fricativo, brando, fexado ou surdo: povo...

u, bilabial, fricativo, fórte, grave, fexado ou surdo: tubo, tatu...

No fim das palavras, as vogaes puras *a, e, o*, têm o som bréve, surdo ou grave, tórnam a silaba átona ao paso ce *i, u*, têm o som lomgo, tórnam a silaba tônica. Perziste o facto, se a palavra está no plural, isto é, se a vogal está segida de *s*." E'? ou não é?

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, novembro de 1941.

CONCEPÇÃO JUSTA DO VERDADEIRO SENTIMENTO ESCOTISTA

UMA ORGANIZAÇÃO EXEMPLAR NOS MOLDES CREADOS POR BADEN POWELL

Os escoteiros da Light quando embarcavam em caminhões movidos a gasogênio "Light", para a excursão ao Rio Grande do Sul

"A isca que se põe no anzol é a que peixe gosta e não a que gostamos".

Foi com esse aforismo que Baden Powell, ao lançar as primeiras sementes do escotismo que, dentro em pouco, deveria frutificar em todos os grandes paises do mundo, revelou os principios que o levaram a empreender tão grande e salutar movimento de educação, disciplina e civismo.

Efetivamente, não ha concepção mais justa do verdadeiro sentido do escotismo, cujo metodo de ensino, de fundo profundamente psicologico, atua diretamente na sensibilidade da criança, despertando-lhe as tendencias, aprimorando-as e formando-lhe o carater na conciencia das suas proprias forças mental, espiritual e fisica, certa de que só assim se poderá formar uma nacionalidade pujante e respeitada.

A pratica do escotismo tem assim uma finalidade relevante pelos ensinamentos que encerra nos seus principios, escola que é de educação fisica, moral e civica.

Assim definiu o escotismo o Capitão Hugo Bethlem, um dos mais distintos oficiais do nosso Exercito, numa conferencia realizada no Palacio Tiradentes:

"E' um metodo educacional extra-escolar que, pelos seus multiplos recursos o menino através de jogos, moral, civico e fisicamente, tornando-o util á Patria mesmo em sua idade.

Seu fundamento moral repousa sobre a promessa escoteira: — que o menino faz depois de iniciado, e que é a sublimação do Patriotismo — e a Lei, — ele procura cumprir integralmente — codigo incomparavel, que é o ideal da Fraternidade".

• • •

Temos, portanto, nesse ideal, a razão predominante da criação de um grupo de escoteiros por um grupo de funcionarios da Light, iniciativa que teve logo o apoio irrestrito da Administração da Companhia que sentiu, desde logo, nesse belo movimento de carater civico, um elevado sentido patriotico.

Desde 1923, os Escoteiros da Light, vêm reunindo em torno de seus designios, chefes e funcionarios que se dedicaram á realização da grande obra de educação com denodo e carinho. Os animadores da então Federação dos Escoteiros da Light, tiveram desde logo os seus esforços coroados de exito, pois, numa cerimonia realizada no Centro Militar de Educação Fisica, na Fortaleza de São João, o Sr. C. A. Sylvester, então vice-presidente da Companhia, teve ocasião de afirmar em memoravel discurso:

"A Companhia procurou sempre apoiar e desenvolver o espirito de associação entre os seus auxiliares, oferecendo a todos os campos necessarios e as instalações adequadas aos diversos esportes. Só podia ter satisfação em ver que os seus empregos, que organizaram oito clubs de foot-ball mais se uniam ainda, iniciando uma bela e grande obra em favor da infancia".

Ainda nessa cerimonia, falando aos escoteiros, o Major Raul de Vasconcellos, que comandava o Centro, disse ao terminar o seu discurso:

"Somos dos que apreciam gratamente a iniciativa e auxilio estrangeiro, quando traduzem um leal empenho em colaborar conosco pelo engrandecimento da nossa terra em praticar a sã politica internacional, e, particularmente, ao nosso continente, quando consubstanciada em formulas como esta, de apoio á formação da mocidade de amanhã, um amanhã tão incerto em exigencias de toda a ordem. Tudo faremos para que o vosso valioso auxilio não se torne inutil".

A obra escoteira na Light prosseguiu no seu ritmo de continua evolução, realizando normalmente as suas aulas, excursões e periodicos acampamentos, de acordo sempre com o Codigo escoteiro estabelecido por Baden Powell e criando, entre os jovens que trabalham na Companhia e os filhinhos dos seus funcionarios e operarios uma nova e sã mentalidade, firmada no respeito aos seus semelhantes, no culto á Patria e na observancia de um verdadeiro espirito de cooperação.

Filiados á Federação Carioca de Escoteiros, a antiga Federação dos Escoteiros da Light, hoje Associação Escoteira Alcindo Guanabara, sob a direção do Sr. J. C. Herlyck, continúa a cumprir o seu vasto e patriotico programa, tomando parte em excursões e acampamentos cabalmente ás suas aptidões, integrando as grandes comemorações civicas e revelando o seu grau de disciplina e obediencia ás leis do escotismo.

Quando se realizou, ainda ha pouco, a Semana do Trafego, os escoteiros da Light auxiliaram o serviço da Inspetoria do Trafego da Policia do Distrito Federal, distribuidos em pequenos grupos pelos pontos mais movimentados da cidade e instruindo com urbanidade os transeuntes.

Não é, pois, uma instituição criada somente para efeito de publicidade, mas com um objetivo feliz e a que se não pode negar um forte intuito patriotico.

Referindo-se, em um topico, ao trabalho que vem realizando a Associação dos Escoteiros Alcindo Guanabara, disse o "Jornal do Brasil":

"Realçando o valor dos Escoteiros da Light, está o fato de ter como seu presidente o sr. J. C. Herlyck, grande amigo do Brasil, a quem a União dos Escoteiros do Brasil concedeu a medalha escoteira "Tiradentes" em agradecimento aos seus serviços; como chefe geral o professor Gabriel Skiner, com perto de 30 anos de largos serviços no escotismo e um dos nossos mais competentes chefes; alem de outros chefes e auxiliares".

Na verdade, os resultados obtidos pelos discipulos de Baden Powell no grupo Alcindo Guanabara têm sido plenamente satisfatorios e revelam a elevada orientação dos seus dirigentes.

Ainda num dos ultimos acampamentos realizados em Abril deste ano na Quinta da Bôa Vista, executaram esses jovens patricios varias demonstrações escoteiras, como construção de macas e transportes de feridos, jogos escoteiros e instalação de barracas, conseguindo um honroso 1° lugar juntamente com os escoteiros Catolicos de Sant'Ana e José de Anchieta.

Receberam, ainda, os escoteiros da Light, em linda cerimonia civica levada a efeito no Palacio Tiradentes, a linda Taça por eles conquistada por ocasião da disputa do "jogo da cidade" e conferida pela Federação Carioca de Escoteiros.

Alem desse 1° premio, altamente expressivo, obtiveram tambem o primeiro lugar de "Organização de Acampamento", o que demonstra o preparo daquele nucleo de jovens escoteiros.

Tomaram parte os escoteiros da Light nas excursos a Minas, ao Espirito Santo e ao Rio Grande do Sul.

Atualmente conta a A. E. Alcindo Guanabara com 20 rowers, 65 escoteiros e 15 lobinhos, perfeitamente uniformizados e equipados, com varras, inclusiveis, para os grandes acampamentos, devendo dentro em pouco, realizar uma serie de excursões, entre as quais se encontra um passeio ao Amazonas.

Essa obra realizada pela Light é, portanto, de grande expressão patriotica, criando uma juventude forte, através da pratica do escotismo capaz de assegurar á Patria um futuro ainda mais brilhante, que nos aumente o orgulho de havermos nascido sob a luz inspiradora do Cruzeiro do Sul.

QUATRO VILANCÊTES

de Mario Monteiro

I

SE ANDAIS PERDIDA...

Senhora, se andais perdida,
Talvez Vos possa encontrar,
Sendo o guia o Vosso olhar!

Senhora, tenho receio,
Ao ver, assim, tão alheio,
Vosso olhar cheio de vida
E julgo vêr-vos penando
Pois só há razão, amando,
Senhora, se andais perdida.

Sendo certo o pensamento
Que me serve de tormento
E pensais em Vos salvar,
Deixai que tenha a esperança
De que o amor, que tudo alcança,
Talvez Vos possa encontrar.

Direi ao meu coração
Que, bem cheio de afeição,
Siga atrás do vosso andar;
Pois se perdida vos vejo
Há-de achar-vos o desejo
Sendo o guia o vosso olhar!

II

SIMULAÇÃO

Se não vos prendo a atenção,
Senhora, porque fingis
Um amor que não sentis?

Melhor fora que vos visse
Sem que por vós existisse
Grande amor no coração!
Seria mais acertado
Têr-me de vós afastado
Se não vos prendo a atenção...

Mas quem ama, por desgraça,
Não olha ao tempo que passa
Nem atende ao que se diz...
Por isso nem cuido ver
A razão do meu sofrer,
Senhora, porque fingir?

Fingis amor, não amando,
Pois bem sinto, adivinhando,
Que não q'reis ver-me feliz...
Se não vos posso obrigar
Porque andais a demonstrar
Um amor que não sentis?

III

OLHOS GARÇOS

Senhora dos olhos garços
Se vos vejo triste, assim,
Porque vindes até mim?

Senhora, bem eu queria
Dar-vos toda esta alegria
Que, em cantos leves, esparsos,
Vibra em toda a natureza,
Que não tem vossa beleza,
Senhora dos olhos garços!

Mas, senhora, quem me dera
Pôr a alegre primavera
Que faz da terra um jardim
Nesses olhos de encantar
Pois é grande o meu pezar
Se vos vejo triste, assim...

E se minh'alma procura
Não manter a desventura,
E deseja pôr-lhe fim,
Lançai ao largo a tristeza
Ou dizei-me, com franqueza: —
Porque vindes até mim?

IV

QUEIMANDO QUEM VÊ

Senhora, como trazeis
Tanto fogo em vosso olhar
Sem que vos possa queimar?

Tenho sofrido amarguras
Por fazer mil conjecturas
Sobre como procedeis
Para poderdes trazer
Vossos olhos, sempre a arder,
Senhora, como trazeis...

Ardem na luz que nos queima
Que, por capricho ou por teima,
Pode o mundo incendiar,
Em labaredas sem fim,
Havendo, senhora, assim,
Tanto fogo em vosso olhar!

Mas, se é milagre de amor
Que essa luz, esse calor,
Só pode aos outros chegar,
Senhora, que tendes posto
Havendo fogo no rosto
Sem que vos possa queimar?!

GRANDE ATIVIDADE DOS EDITORES FRANCESES

(Continuação da 3ª pag.)

siveis senão em certas condições atmosféricas bastante raras. O comodoro vive, desde quatro meses, nas margens de uma praia no "Country Clube" do Lago Salgado. Durante quatro meses o homem apressado aguarda resignado o dia favoravel, e nesse dia e hora propicia, e nessa hora alguns segundos necessários. O "humour" de Paul Morand extravasa nesse pretexto moderno de fábula.

Outro acontecimento literário. Anuncia-se um romance policial de um dos melhores escritores franceses, romancista, poeta, autor dramático — Alexandre Arnoux, o qual com vários outros literatos vive "recuado" em Lião, onde encontrou um precioso companheiro na pessoa do famoso criminalogista dr. Locard. Este narra a Arnoux história autêntica de que o escritor tira proveito para o seu volume a ser editado brevemente.

Um dos contos refere o caso de um assassinio por consentimento. O homem apresenta-se um dia ao consultório do dr. Locard e formula um estranho pedido. Descobrira que a sua amante desejava eliminá-lo, para o que lhe propiciava todos os dias uma fraca dose de veneno. Mas como a amava sempre, recusava-se a denunciá-la. Pedia somente que lhe fosse dado um contraveneno de que absorveria quotidianamente a dose necessária. Assim a vida continuaria, vida terrivel, mas vida ao lado da mulher amada.

É ainda do dr. Locard que Arnoux obtem um pormenor e história até hoje desconhecido. Um dia ao assistir á inauguração de um monumento em Alise-Saint-Reine o rei deixa aí a impressão de um dos dedos e em torno dessa marca digital Arnoux borda uma aventura policial e não esconde haver tomado de emprestimo a Herodoto uma misteriosa história que se passa no Egito ao tempo dos faraós: a de um tesouro arrebatado num subsolo defendido por fortificações herméticas.

O romance policial tinha em França um certo número de detratores, que poderiam perfeitamente mudar de opinião se talentos como o de Arnoux fizessem pesar a balança em favor desse gênero de literatura em que se senão quando as suas virtudes encontra tanto o melhor como o pior.

Em Paris o editor Gallimard, especialista no lançamento dessa espécie de autores, recomeça a publicar obras de jovens autores dos quais se falará certamente ao momento de serem conferidos o "Prêmio Goncourt" e outros galardões literários.

No mesmo o editor Henri Pourrat, que é, em França, ao lado de Jean Giono, o melhor pintor e cantor da vida campesina, publica uma nova obra intitulada "Vent de Mars". O autor de "L'Homme à la bâche" empreende mais uma vez e sempre com a mesma segurança, o elogio da terra e dos camponeses.

O originalidade profunda desse livro consiste em mostrar que a população rural não é ela mesma naturais são aumentadas pela fé. É de reter a frase magnífica de Pourrat: "Quando o campônio houve o Evangelho tem a impressão de que toda a sua alma se move".

Mas como o progresso dos vivos não deve fazer esquecer a lembrança dos mortos cumpre inscrever nas próximas comemorações o 20° aniversário da morte de Robert de Montesquiou. As suas obras "Les chauve-souris" e "Les Hortensias bleues" não parecem haver sido lidas nos últimos anos. Pode ser que em Montesquiou o homem mundano haja despertado certa desconfiança com relação ao poeta. Este merece, todavia, um lugar não somente nas antologias senão também nas bibliotecas.

Os autores dos romances populares poderão também festejar, caso assim queiram, o centenário dos "Mistérios de Paris", livro abracadabrante que fez por algum tempo de Eugenio de Sue o escritor mais célebre dos seus dias.

Esse êxito permitiu-lhe exigir do "Constitutionnel" 100.000 francos pelo seu novo romance "O Judeu errante", do qual ainda não havia escrito uma linha sequer. Esses 100.000 francos poderão fazer sonhar os romancistas de hoje se estes tivessem como preocupação essencial a conquista da fortuna. Por felicidade a literatura francesa parece nunca haver sido menos comercial do que hoje. A febre das grandes tiragens e gosto dos êxitos espalhafatosos que predominavam há dez ou quinze anos, foram substituidos por preocupações mais elevadas. Tanto pior, talvez, para Eugenio de Sue. Tanto melhor, em todo caso, para as letras francesas.

Simbolismo e realidade sobre o poema lírico de Richard Wagner

Lohengrin — O cavaleiro do Grial

O Templo sagrado, no Castelo de Montsalvat, é ocupado pelos Cavaleiros Templários, guardiãis do Santo-Grial, a Taça sagrada (feita de uma só e mágica pedra) conservada em relíquia, através dos tempos, e contendo o sangue do verdadeiro Salvador. Uma Pomba, Ave-Fenix ou Espirito-Santo, o portador da Vida espiritual, cada ano cruza o espaço para renovar o esplendor do Grial, quando este já vai fenecendo.

Montsalvat ou a Montanha Divina da Salvação, cidade miraculosa dos puros e dos imortais, é inacessivel aos profanos, como sempre o foram o Eden, os Campos Elisêos, o Jardim das Hespérides e todos esses recantos maravilhosos dos Contos das Mil e Uma Noites. Contos fantasticos para os homens, contos verídicos para os que sabem ver através de ilusórios véos, a realidade indescritivel das cousas...

A Taça, outro simbolo interessante que, como o das Montanhas, se encontra em quasi todas as Tradições e Teogenias. Ambos são profundamente ligados á Iniciação dos homens. Montanha, faz lembrar Cavernas, como as de Aladin ou Jina de Allah, a de Ali-Babá e tantas outras: lugar misterioso e privilegiado, como é sempre representado um outro Mundo — o Mundo transcendental para onde vão todos aqueles que alcançarem a auto-realização espiritual.

A Taça simbolisa o veículo indispensavel á tal realização. Representa o Mental, Vaso sagrado que contém o maravilhoso licor: o pensamento, o supremo realizador da sempre progressiva evolução dos Seres, dos Mundos, dos Universos.

Lohengrin, filho de Parsifal, o Puro entre os puros, é um dos Cavaleiro do Grial, tambem chamado o Cavaleiro do Cisne, porque, ao sair do seu Reino, sempre que tal coisa se torna necessária, o faz guiado por um Cisne, que, na sua alvura imaculada, é a representação do Ego, do Eu Imortal.

Façamos um estudo simbólico da palavra: Lohen-grin — Lohen ou Lohan é o Helios, o sol, desde o sol físico que dá vida á Natureza inteira, até os Sóis espirituais, visiveis e invisiveis, que são os Protetores e Guias da Humanidade, como: Sol-Christo, Budha celeste, Krishna, Orfeu e muitos e muitos Jinas ou gênios que no plano da atividade impulsionam a evolução dos Seres. Grin, Graal, Grial é a Taça Eucaristica ou Eu-Cristica, completando assim o simbolo do Sol que ilumina a mente dos homens para que estes se religuem á Fonte Suprema donde vieram — "Deuses fomos e nos havemos esquecido".

Nem foi outra coisa que o gênio imortal de Wagner deixou entrever no poema ocultista que conhecemos como Lohengrin. Senão, vejamos o que ele nos conta:

Na Cidade de Amvers, no Imperio do Brabante, existia no meado do X século, um casal de Principes e Irmãos: Godofredo e Elsa, como os eternos Gêmeos — Castor e Polux, ou mesmo Joãosinho e Maria, dos Contos infantis, em que um deles sempre é sacrificado pelas forças do mal. No caso presente, o sacrificado é Godofredo, e Elsa é injustamente declarada responsavel pelo seu desaparecimento.

E surge então o célebre tema da justificação, quando Elsa-Isis ou Psiquê perante o Rei e toda Côrte, em plena arena, ou no cenário da Vida, ao ser condenada, invoca o Campeão que a deverá salvar. Para esse fim aparece o Cavaleiro do Cisne — Lohengrin — o Principe encantado, do País ignoto dos Deuses, Montsalvat, Walhallá ou Shamballá — a Cidade das Maravilhas. Vem para libertar a Princesa ou Dama dos seus pensamentos, que é o simbolo da Alma humana sofredora, justificada ou libertada pelo seu Cavaleiro, seu Ego divino que a Ela se une. Essa união se realisa sob condição de conservar o Mensageiro Divino a incognita de seu nome e da sua Pátria, como na lenda de Eros e Psiquê. Aparecem aí os "Mistérios" ou a "Iniciação" obrigando a Alma a saber por seus próprios esforços" quem era", "donde vinha" e "para onde ia" o que tanto vale por ascender ao mesmo plano de seu Amado, seu Espirito libertador, e integrar-se na sua própria essencia. Surge, porém, Ortruda, a mulher-bruxa de todas as lendas, simbolo da outra face da Alma; inferior, grosseira e má. E' a herança maldita da rebeldia dos Anjos ou a quêda do Espirito na Matéria, nos primórdios da Raça humana.

Ortruda instiga Elsa a arrebatar o segredo do seu Campeão e este é obrigado a voltar á sua Pátria, depois de esclarecer o mistério do País que nenhum cataclismo pôde destruir, a Cidade Subterrânea daqueles que conquistaram a imortalidade pela pureza e pela sabedoria. Elsa atira-se nas Águas do Mar e nesse batismo recebe a purificação das suas faltas para poder definitivamente se unir ao Glorioso Cavaleiro do Grial.

Há assim muitos Lohengrins, Jinas ou Gênios, Guias desconhecidos dos homens, vivendo para eles, e, ás vezes, no meio deles, sem que esta pôbre humanidade perceba e sinta tão excelsas presenças.

As Religiões intuidas por suas influências, chamam-nos: Anjos da Guarda, Divina Providência, etc., tomando-os unicamente como Seres etéreos, invisiveis, ignorando que, muitas vezes, são Seres de aparência humana, vivendo em nosso meio, mas, na verdade Super-homens, Deuses mesmo, que, sendo os Senhores dos Mundos sutis, renunciam á Libertação e Beatitude finais, para, como Mestres de Compaixão, velarem e trabalharem pela liberdade espiritual da Humanidade, construindo a tão conhecida e desejada Idade de Ouro.

Mas, o que é preciso para que este bélo e grandioso ideal se realize? E' uma utopia? Não: é a esplendida realidade do futuro, porque é a Lei do progresso evolutivo que faz com que cada Civilização nasça, desenvolva-se e sucumba para que dê lugar a outra mais pujante e mais sábia. Sempre a Fenix renascendo de suas próprias cinzas.

E é o Brasil, apregoado pelas Sibilas e Profetas de todos os tempos, o Berço da futura Pátria Universal. Para isso trabalham os Adéptos da Bôa Lei incitando os filhos do Brasil a agir com puro sentimento e firme pensamento para que, depois da presente catástrofe do Continente europeu esta Lei, que é a da Fraternidade universal, seja implantada no Mundo inteiro ao manifestar-se o Surto do Novo Ciclo de Sabedoria, Trabalho e Bondade para felicidade de todos os Seres.

JOTA EFE

EDIPOSOFIA

Direc. *CARTOS* —— Secret. *UENIRI*

CHARADISMO - 3° Torneio - NOVEMBRO e DEZEMBRO

N O V Í S S I M A S

AO ALMIRANTE TOGO, PEDINDO SEU ENDEREÇO

1 — Quando viajava em navio de alto bordo, o *Rei de Israel* só usava pijama de *sêda* com *circulos avelludados*. — 2—2
UEDAHT — Dona América

AO PREZADO BRACANET, COM UM "CHI"

2 — A *trêta* não causa *pezar* em pessoa que *vive de tretas*. — 5—1
EL REY — Campos

3 — *Nesse tempo* eu chamava a *atenção* do povo pelo meu *trajar elegante*. — 1—2
ARGOPIM — Rio

4 — O *prazer* ideal do homem *simples* é *viver contente*. — 2—1
TONIO — Rio

5 — Por uma pequena *moeda asiática*, adquiri para a "deusa" a *ave brasilica*. — 2—1
BRAQUE — Rio

M E F I S T O F É L I C A S

6 — *Tenho* por obrigação cumprir a *promessa* que fiz a um *amigo dedicado*. — 2—2
MISS DIONE — Rio

7 — Porque só não se *aflige* com o *compromisso* assumido, quem é *mandrião*. — 2—2
NOSAMBOS — Rio

8 — E' *rápido* o avanço de uma *parte da tropa*, causando grande *devastação*. — 2—2
ORLINDO — Rio

9 — Na *Provincia do Perú* é muito estimado o *filho de Dédalo*. — 2—2
SAISEIAGI — Brumadinho

M E S O C L Í T I C A S

10 — No abismo das paixões, é "*letra*" morta o "*fruto*" do Bem. — 2—1
BRACANET — São Sebastião do Paraiso

11 — Com *este mulato*, eu *te afirmo*, não levas *contagem*. — 2—1
PINOQUIO — Muriaé

12 — Fazer *intriga* á luz do sol, é *falta de habilidade*. — 2—1
NEWCAFRA — Rio

13 — E você corre a tomar *bebedeira* com *bebida refrigerante*, homem! — 2—2
BONÉGA — Rio

L O G O G R I F O

14 — Tive *noticia* que você é um *homem vivo*, mas *inconstante* e *cruel* que quando se zanga, é *terrivel*. — 1.7.4.7 — 6.9.4.2 — 10.9.8.9 — 6.5.3.2.
RALVO ILVAS — Rio

A N T I G A S

15 — Vá, ali, naquela *esquina*,
Todos falam sem *razão*;
O culpado do *desastre*,
Está entre a multidão. — 2—1
EDPIM — Rio

16 — Homem nada *venerável*,
Tem pacto co'a *feiticeira*;
Para fazer-se *adoravel*,
Usa certa *pregadeira*. — 2—2
IRA' — Lorena

E N I G M A S

Um "cafezinho" para o Ueniri

17 — Capus de manto é de fato,
O meu problema, conquanto,
Se o centro tirar, garanto,
Ser bôca e de fino trato.
JOTA — Pará de Minas

Aos irmãos Simonides e Raul de Carvalho

18 — Depois e mesmo ligados,
Os "irmãos" eu cataloga.
— Os pontos serão contados —
Passe bem, mas... *até logo!*
EUREKA — Rio

PROBLEMA EXTRA-TORNEIO — *De Ueniri* — Rio

(ETIMOLOGICO) (*)

REPTANDO A TURMA BAIANA, NA FIGURA DA TRINCA DATRINDE, ED. LIRIAL E V. PROTOZOÁRIO

HORIZONTAIS — Nesta baiana, nossa coestaduana, há um *cafanhoto* (1) como balangandan, que oferece á *geração* (2) dos distintos confrades que andam com a "*boca*" (3) na botija em relação aos nossos torneios.

VERTICAIS — Esperando o aparecimento da magna e respeitabilissima turma, guarda em *vaso* (1) de ouro perfumes exóticos, a *ala* (2) dos amigos de cá, impacientes para empunharem uma *taça* (3) em honra a tão queridos visitantes.

PREMIOS — Oferta do autor, aos dois primeiros solucionistas, um exemplar do "Anuário Brasil-Portugal" para 1942 e, aos demais, por sorteio lotérico, um lote constituido de uma obra literária, um volume do "Breviário do Charadista" e outro da "Arte do Enigma".

As soluções deverão ser enviadas a Irineu Vilas-Bôas — Rua Barão de Itapagipe, 300 — Rio de Janeiro, nos prazos de 20 e 30 dias, respectivamente, para esta Capital e Estados.

(*) ETIMOLOGICO — Eis a classificação que nos parece mais adequada a estes problemas, porquanto, em sua construção, foram empregados "*vocabulos que consideramos origem de outros*" — ETIMOS ou RADICAIS — consoante os nossos dicionaristas.

A titulo de *util advertencia* aos charadistas, em geral, esta legenda fica, *obrigatoriamente*, adotada nesta Secção, para os problemas de tal natureza.

De acordo, confrades?

COLABORAÇÃO — Rogamos o favor de novas e "suculentas" remessas, aos confrades: D. Linda de Barros (Queluz), João Fogaça, Pizarro, Hélios, Pérola, Priestley, Lusr, Miss Dione, Jotoledo e Matuto Goiano, dos quais nada mais temos em pasta. Tambem aguardamos as promessas de Alme, Solon de Melo, Celia Guimarães, Vies Pota, Datrinde, Edmundo Lirial, Buridan e Z. P. Lin. Por tudo, os nossos agradecimentos.

ANUÁRIO BRASIL-PORTUGAL — Do nosso confrade Sílvio Alves, recebemos alguns exemplares deste progressista anuário charadistico, para serem conferidos como prêmios extras, entre os colaboradores de *Ediposofia*. Assim ao autor do melhor problema de cada espécie, no presente torneio, distribuiremos um exemplar.

Ao prezado confrade e amigo, o nosso "muito obrigado", pela gentileza desse gesto de franca solidariedade edipista.

Aos confrades que desejarem adquirir as obras *Breviário do Charadista*, *Arte e Técnica do Charadismo* e *Arte do Enigma*, poderão fazê-lo por nosso intermédio.

Correio da Manhã — AGRICOLA

Atividades do Ministério da Agricultura

PARA A REFINAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

O GOVERNO VAI INSTALAR EM BELEM UMA GRANDE USINA

O governo federal, por intermédio do Ministério da Agricultura e em articulação com os governos dos vários Estados do norte, prossegue com grande acerto a execução do seu plano de assistência à Amazônia. O Estado do Pará, por exemplo, já conta no setor da produção vegetal, que representa mais de 60% de sua economia, com os incontaveis beneficios do Instituto Agronômico do Norte, cuja contribuição para o desenvolvimento da agricultura e da indústria extrativa no interior norte-brasileiro não demorará a apresentar resultados dos mais promissores. Dentro do seu programa de levar aos mais afastados rincões da amazônia os benefícios do progresso, fornecendo todos os meios possiveis para a evolução rápida das suas riquezas, o governo vai instalar em Belem uma importante usina de refinação de óleos vegetais, que funcionará em cooperação com as atividades da respectiva indústria local. Nesta hora de intensa crise mundial de óleos e gorduras, o aproveitamento do potencial que as florestas da Amazônia nos oferecem, bem como a sistematização dessas culturas, decorrem de uma evidente imposição de economia nacional. Possuímos mais de uma centena de espécies vegetais, que fornecem óleos, gorduras, bálsamos, ceras e outros produtos de igual valor, e apenas utilizamos menos de uma dezena, mesmo porque a existência de diversas outras variedades exige investigações técnicas e instalações dispendiosas que ao governo cabe enfrentar, como se propõe fazer, de modo eficiente.

O miriti, que não aproveitamos e é de produção abundante no Pará, apresenta teor analítico idêntico à semente africana Doun, a sapucainha superior à mamona, o tucumã, similar do dendê; sucai, pupunha, cupuassú e outros iguais estão a requerer industrialização que lhes melhore e amplie os recursos alimentícios. A castanha, que disputa o primeiro lugar nos quadros da exportação daquele Estado e já ameaçada pela concorrência de plantações estrangeiras, como sucedeu à borracha, entra no objetivo do desdobramento de seus sub-produtos, óleo e massa, considerados "carne vegetal" por ser a mais perfeita composição alimentícia até agora conhecida.

Os dois únicos óleos alimentícios de nosso beneficiamento, patauá e bacaba, de constantes qualidades absolutamente idênticas ao óleo de oliva, que importamos, ainda não conseguiram afastar a preferência dada ao similar estrangeiro.

Foi de acordo com o inquérito procedido pessoalmente em todas as fábricas paraenses pelo dr. Jorge de Resende, que o governo federal resolveu instalar em Belem uma usina moderna de refinar óleos, estendendo às zonas de produção, no interior do Estado, os processos de conservação de frutas e sementes em maneira a lhes assegurar o seu perfeito aproveitamento.

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA ECOLOGIA NORDESTINA"

Num ótimo ecológico, cada planta atinge o máximo de desenvolvimento e de resistência às pragas, podendo fornecer, portanto, com um mínimo de cuidados e de despesas, um máximo de safra. Daí a importância do estudo da ecologia na agricultura moderna e o interesse do trabalho "Contribuição do estudo da ecologia nordestina", de autoria do agrônomo Pimentel Gomes, que estuda as numerosas Zonas ecológicas compreendidas no Nordeste brasileiro.

O referido trabalho está à disposição dos interessados no Serviço de Informação Agrícola, andar térreo do edifício do Ministério da Agricultura, atendendo-se também, pelo correio, os pedidos do interior.

O COQUEIRO NO APROVEITAMENTO DE TERRENOS NO LITORAL

A melhor maneira de aproveitar os terrenos marginais à costa, compostos de terras arenosas e fofas, que se encontram em todo o litoral brasileiro desde o Rio de Janeiro até o Maranhão, é preconizar a cultura do coqueiro. Nas terras salitrosas é mesmo impraticável qualquer outra cultura.

A multiplicação do coqueiro é feita por meio de sementes (frutos). Dependendo da qualidade destas o seu maior rendimento e resistência, devem ser empregados para esse fim cocos maduros, de plantas sadias, nem muito novas nem muito velhas e de grande produção.

Segundo trabalho publicado pelo Ministério da Agricultura, a plantação deve ser feita com o espaço de 8 a 10 metros entre cada palmeira (nesse último caso, 100 coqueiros por hectare). O coqueiro anão, porém, ocupa uma área muito menor que a requerida para o coqueiro comum, podendo um hectare comportar, sem nenhum prejuízo para as plantas, 250 daqueles coqueiros. Nos terrenos leves e arenosos do litoral e praias, e nos silico-argilosos e aluviais do centro, próximos às valas e embocaduras dos rios e lagos, essa variedade desenvolve-se admiravelmente e dá colheitas altamente remuneradoras.

A sementeira do coqueiro deve ser feita na estação chuvosa, contendo sempre um acréscimo de 10 a 15% de frutos para substituição das sementes que não germinarem e falhas que se registrem durante a formação do coqueiral. Decorrido, mais ou menos, um ano, procede-se à transplantação das mudas para o local definitivo, preferindo-se para essa operação um dia nublado ou chuvoso.

A formação do coqueiral pode ser feita plantando-se o fruto no local definitivo ou por meio de mudas obtidas nos viveiros. Este último processo é o recomendado para as grandes plantações.

Na cultura do coqueiro, um dos aspectos mais interessantes é ser a colheita feita durante todo o ano. Se, portanto, fôr possível, convem fazer a plantação do coqueiral de um tamanho tal que [illegible] de uma indústria aproveitadora dos sub-produtos, como a copra, o óleo, as diversas qualidades de fibras, o carvão da casca, etc.

Estrumes artificiais

O estrume além de fornecer ás plantas os alimentos de que elas carecem para seu desenvolvimento, tem a virtude de melhorar as condições fisicas da terra e aumentar a vida microbiana.

As notas que se seguem, extraidas da revista "Vitoria", que se publica em Jundiaí, orientam o lavrador no assunto em vista e daí o motivo pelo qual as transcrevemos em seguida:

"A maioria das explorações agricolas são porém, deficitarias em estrumes de curral, por não possuirem os gados necessarios e não fazerem convenientemente o seu aproveitamento. Para suprir esta deficiencia da nossa lavoura impõe-se a produção de estrumes artificiais.

O problema da fabricação de estrumes, dadas as condições atuais do mercado de adubos, provocados pela guerra tem uma importancia capital que por si só justifica a sua divulgação.

Nesta fabrico empregam-se como materias primas todos os subprodutos que a exploração agricola têm fraca ou nula valorização.

Dentre estes devemos citar: as palhas, as moinhas, as vides, os bagaços, as ervas ruins, as folhas, os matos, etc.

Estes materiais não devem ser nem muito grossos nem muito secos, pois a sua decomposição seria nesse caso, mais dificil.

E' absolutamente condenavel a pratica, seguida em muitas regiões de queimar as palhas e os matos, pois, deste modo perde-se absolutamente toda a materia organica assim como a maior parte dos elementos fertilizantes e a cinza resultante não tem o valor do estrume em que podemos transformar aqueles produtos.

Deve esta pratica ser substituida pela fabricação de estrumes.

Para se efetuar esta operação é necessaria a existencia duma plataforma impermeavel, que poderá, na sua forma mais simples, ser construida com terra bem batida e aplanada. Caso, porém, haja disponibilidades deverá esta construir-se em cimento e dotar-se com uma fossa destinada a recolher os liquidos que escorrem da meda de estrume.

A fossa deverá ter 1 metro cubico de capacidade para cada 10 metros quadrados de plataforma.

A plataforma deverá ser construida ao rés da terra, afim de permitir a formação facil da meda e facilitar o seu calcamento.

Deve ainda ser localizada na proximidade de agua e abrigada dos ventos.

Para a reparação do estrume procede-se do seguinte modo.

Estendem-se sobre a plataforma os materiais que desejamos transformar em estrume, numa camada de meio palmo de altura e, sobre esta, espalha-se estrume fresco de curral, na dose de 2 a 3 quilogramas por metro quadrado, estende-se nova camada de material com um palmo de altura, calca-se e rega-se abundantemente, tendo sempre o cuidado de fazer a rega com um crivo. Sobre esta faz-se outra e assim sucessivamente até a formação duma meda de 60 a 80 centimetros.

Quando a meda atinge essa altura rega-se com uma solução nutritiva, que pode ter qualquer das composições.

1º — Sulfato de amonio, 40 quilos; fosfato de amonio, 30 quilos; sulfato de potassio, 30 quilos. Para cada tonelada empregam-se 18 quilos desta mistura.

2º — Sulfato de amonio, 50 quilos, fosfato bicalcico, 30 quilos; sulfato de potassio, 20 quilos. Para cada tonelada empregam-se 25 quilos desta mistura.

3º — Areia, 5 quilos ou 12,5 quilogramas de cianamida calcica, para cada tonelada de materia a transformar.

No inverno convém aplicar doses duplas afim de de ativar a fermentação.

Fazem-se em seguida tres regas com 800 litros de agua: uma de manhã, outra á tarde do dia seguinte e outra no outro dia.

Passados 3 a 6 dias principia a fermentação, que se reconhece pela elevação de temperatura, inicia-se imediatamente a constituição doutra meda, sobre esta, formando-a com os mesmos cuidados que a primeira, dispensando-se, no entanto, a camada de estrume de curral. Sobre esta formam-se ainda mais duas, tendo o cuidado de efetuar regas de modo a manter o material sempre humido.

A altura total não deve ir além de 2 a 2,5 metros e as paredes devem ficar bem verticais, afim de se reduzirem ao minimo as perdas por evaporação, sendo mesmo conveniente cobri-las com palha. A meda á medida que vai fermentando vai diminuindo de volume, e no fim de 3 meses deve estar curtido o estrume. Para facilitar a curtimenta convém ainda, no fim do primeiro mês cortar a meda, dispondo horizontalmente as camadas verticais, não esquecendo as regas. Passado mais um mês faz-se outro corte. Quando se efetuam estas operações devem desfazer-se as porções empastadas que se formam vulgarmente no seio da meda.

Obtem-se assim estrumes que podem ajudar a suprir a deficiencia dos estrumes de curral".

CONSULTORIO AVICOLA

A cargo do engenheiro agronomo ERNANI DA FARIA SILVEIRA

CONSULTA N. 31 — JOÃO DE FREITAS — Rio

Escreve-nos solicitando informes sobre a colocação de ovos para o consumo.

R. — Escreva diretamente á Sociedade Comissaria Avicola Limitada, rua de S. Pedro n. 170 — Capital Federal — que atenderá ao seu desejo.

CONSULTA N. 32 — GERMANO JOSE' FELIX — Patí do Alferes — Est. do Rio.

Consulta-nos sobre uma molestia que está grassando em seu aviario e á qual denomina "empapamento".

R. — A porcentagem de mortalidade que diz terem sofrido as aves do amigo é deveras desanimadora, e nós, apezar do sr. consulente não ter fornecido detalhes alem da denominação da molestia, vamos tentar salvar os restantes 25%.

A molestia pela denominação parecida que o amigo lhe dá, deve ser a **ingluvite** (empapada, papo duro).

Vamos resumi-la para que o sr. consulente possa pessoalmente diagnostica-la, já que para nós se torna dificil em virtude da carencia de dados informativos.

A ingestão de corpos estranhos (fragmentos de vidro, madeira, palha e penas) podem causar a inflamação da mucosa do papo que, desenvolve-se tornando-se ora duro, ora mole.

A retenção dos alimentos, pode por sua vez determinar a **ingluvite**, pois que retidos sem continuação do processo alimentar, fermentam e determinam o estado do cronico da irritação.

Pela alta porcentagem de mortalidade que o amigo acusa, só podemos pensar numa alimentação inadequada, ou digamos melhor, já deteriorada.

Neste caso impõe-se a mudança imediata de alimentação, cessando assim, a causa da **ingluvite**.

Quando se dá a retenção dos alimentos, e a sua fermentação no papo, o gaz produzido por essa fermentação, distende-o.

As toxinas produzidas pela fermentação são absorvidas pelo animal e acarretam a morte do mesmo, se não atendermos prontamente fazendo cessar a causa e tratando o efeito.

Nota-se frequentemente que, a ave enferma recusa sistematicamente toda e qualquer alimentação, encafifando-se tristonha pelos cantos dos galinheiros.

O sr. consulente poderá intervir da seguinte forma:

a) — Obrigar a ave a engulir certa quantidade de agua e a seguir aplicar com as mãos massagens externas, com o fim de expelir o conteúdo do papo (no caso do conteúdo se apresentar maciço).

b) — Se o conteúdo fôr liquido, proceda somente as massagens, estando a ave com a cabeça pendida para baixo, para que o conteúdo escorra pelo bico.

c) — Após o primeiro tempo do tratamento, dar uma colherzinha de oleo de ricino e deixar o animal numa dieta de agua e leite em partes iguais.

Nos casos de fermentação, administra-se á ave enferma uma colher de chá de pó de carvão vegetal, diariamente.

Pode acontecer por vezes que o processo indicado não dê resultado, em virtude do conteúdo do papo ser muito maciço. Neste caso pratica-se a **ingluvietomia**, (incisão do papo) que se procede da seguinte forma:

a) — Depena-se a pele do papo e pincela-se com tintura de iodo;

b) — com um bisturi esterilisado (na falta deste um canivete bem afiado pode servir) faz-se uma incisão na pele do papo, de uns 5 centimetros, em sentido do comprimento do corpo da ave;

c) — repuxa-se a pele para cima, afim de fazer subir o talho;

d) — nesta posição, dá-se um novo corte, rapido e seguro, já agora no proprio papo que se nos apresenta através a incisão da pele;

e) — esvasia-se o conteúdo e desinfeta-se o interior do papo com uma solução de permanganato de potassio a 1*1.000;

f) — com agrafes ou na falta destes com linha de cozer, previamente esterilisada, cose-se a incisão do papo;

g) — solta-se a pele, deixando-a voltar ao lugar normal e cose-se da mesma forma como se fez ao papo.

Aconselha-se o repuxamento da pele, afim de evitar a coincidencia dos dois cortes e por conseguinte, as inflamações.

Durante 10 dias, mantem-se a ave isolada, administrando-se alimentos cosidos, em doses pequenas, e da-se-lhes para beber agua salicilada a 1%.

Dá-se alta ao 11º dia.

CONSULTA N. 33 — UBIRAJARA DE CARVALHO — Santos Dumont — Minas.

Escreve-nos pedindo que lhe indiquemos um modo pratico de fabricar farinha de sangue e que lhe demos uma formula para racionar frangas em crescimento.

R. — Muito embora para alguns autores o fabrico da farinha de sangue seja considerada uma coisa do outro mundo, vamos dar-lhe um processo que o amigo verificará por experiencia, ser uma coisa bem facil.

O processo é usado na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa com os melhores resultados. Ei-lo:

a) — Toma-se determinada quantidade de sangue verde obtido de um animal recentemente abatido e que se saiba de antemão estar isento de molestia contagiosa;

b) — em um tacho limpo, derrama-se o sangue obtido, levando-se ao fogo não muito intenso, pelo espaço de 30 a 45 minutos. Durante esse tempo, mexe-se o sangue, continuamente, com uma colher de pau. Verifica-se que o mesmo está pronto, quando se transforma em coagulos humidos, de cor escura;

c) — com uma maquina de picar carne, ou na falta desta, com uma peneira grossa, transforma-se os coagulos em uma farinha grossa e humida;

d) — expõe-se essa farinha ao sol pelo espaço de 1 ou dois dias, até secar, sobre folhas de zinco ou taboleiros acimentados. Logo que esteja bem seca, póde ser guardada em lugares arejados e secos por um tempo bem longo.

2º — Uma boa formula para as suas frangas é a seguinte:

Farelo de trigo	40 %
Farelinho	15 %
Fubá de milho	20 %
Farinha de carne	15 %
Farinha de aveia	10 %
Carvão em pó	3 %
Sal	1 %
Ostras moidas	5 %

CONSULTA N. 34 — UMA LEITORA — Rio

Escreve-nos solicitando um meio de terminar com um enfisema sub-cutaneo de um canario belga, rebelde a todo o tratamento.

R. — Na verdade, o que o farmaceutico realizou e que v. ex. fez mais tarde, é o que se aconselha. Não consigo compreender porque não deu resultado.

Teste novamente a incisão, com uma gilete esterilisada e lave as partes internas da ferida com permanganato de potassio a 1:1.000. Se não der resultado, sacrifique a avesinha.

CONSULTA N. 35 — RAMIRO DOS SANTOS JUNIOR — Nova Lima — Minas.

Escreve-nos formulando um **avalanche** de perguntas sobre Columbofilia.

R. — A quantidade de perguntas que o amigo nos dirigiu, exigiria por certo um volume para conter as respostas. Para não o deixar sem uma resposta, vamos resumir o mais possivel.

P. — Como se distingue o pombo macho da femea?

R. — O macho é mais volumoso, de pescoço mais cheio e possuidor de um arrulho caracteristico.

P. — Qual a postura anual de uma femea?

R. — Varia conforme a raça.

P. — Quanto tempo levam para chocar?

R. — 18 dias.

P. — Qual o melhor meio para evitar os piolhos?

R. — Desinfeção sistematica dos ninhos e pombais. Banhar as aves com carrapaticidas, seguindo a seguinte formula: Agua morna, 5 litros; Carrapaticida, 25 gramas.

P. — Qual a melhor raça?

R. — No seu caso (industrial) as melhores são: os pombos Romanos e os Montauban. Os pombos comuns pela facilidade de reprodução, devem ser encarados com simpatia, cabendo ao criador melhorar a raça por meio de uma seleção inteligente.

P. — Qual a melhor alimentação para pombos?

R. — Segundo Oswaldo Sequeira:

Ração diaria para 100 pombos:

1º — Milho vermelho picado, 2 quilos (pela manhã);

2º — Ervilhas ou lentilhas, 1 quilo (ao meio-dia);

3º — Trigo ou triguilho, 1 quilo (ás 17 horas).

O tudo mais que v. s. nos pede, resume-se no seguinte: leia a Cartilha Columbofila do dr. Oswaldo Sequeira, edição de "Chacaras e Quintais", rua da Assembléia numero 54 — S. Paulo — Estado de S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario.

MME. FERREIRA — Rio — Escreve-nos:

— Muito agradeceria a finesa de sua valiosa medicação para uma cadela buldogue ingleza que tem já ha anos, uma erupção generalisada com perda de pelo e uma especie de caspa gordurosa. Tenho experimentado varios medicamentos sem resultado.

RESPOSTA — "Vigordog" — colher de chá antes das refeições. Alimentação: carne crua e guizada, legumes, frutas. Evitar: dôces, farinaceos e queijo. Higiene: exercicios regulares e banhos com "Sabão Fox".

JAIME — Jacarépaguá — Escreve-nos:

— Leitor constante desta secção, desejava uma receita para o meu cão que, apesar da idade de 16 anos, tem ainda relativa vivacidade e se alimenta muito bem, embora tenha a maior partes dos dentes estragados.

Ultimamente teve uma hemorragia nazal e ficando com uma corisa que lhe dificulta respirar, principalmente á noite, pedia, por obsequio, uma receita.

RESPOSTA — Instilar 5 gotas de "Mistol" duas vezes ao dia.

PEDRO LOPES — Escreve-nos:

— Agradeço-lhe a resposta que deu da minha ultima consulta, mas volto novamente a informar-lhe que um dos cachorros não melhorou e está agora com muita canceira, tem horas que geme alto dando a entender que está sentindo uma forte dor, está respirando pelo nariz, raras vezes fica com a boca aberta, só bebe agua, tenho dado leite á força, julgo ser pneumonia e mandei preparar uma poção de — Kerme mineral 5,0 — e Julepo gomoso 200,0 — formula do dr. Eurico, mas não tem tido melhora alguma, está muito fraco.

Tenho um perú que ha mais de um ano está fazendo a muda e ficou muito magro e com forte fastio, descobri uns piolhos no corpo dele e deu-lhe um banho de fumo com aguardente, foi otimo, os piolhos desapareceram e ele começou a comer bem, as penas desenvolveram, chegando a fazer roda, mas começou novamente a ficar triste e com fastio, já dei-lhe outro banho mais fraco, não encontrando mais os piolhos. O que será?

RESPOSTA — Aplique, subcutaneamente, "Sôro contra a pneumonia canina do Instituto Vital Brasil", 20 cc. diariamente, até desaparecimento dos sintomas. Alimente-o, cada 3 hs., com: leite, caldos de carne crúa, de lima e de vegetais.

Modifique o metodo de racionamento da ave.

MME A. R. FARIA — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua do "Correio da Manhã", e da parte referente aos conselhos de veterinaria, tomo a liberdade de solicitar-lhe o seguinte:

Tenho uma cadela de raça "Lulu", com 16 anos de idade.

Ha perto de um ano que uma dermatose terrivel apareceu, tendo como consequencia a queda do pelo e uma coceira terrivel.

Empreguei toda a sorte de sabões medicinais e proprios para cães, mas em pura perda.

Recorri a dois veterinarios e o resultado foi o mesmo.

Rogo, agora, me dê algum conselho, pois tenho esperanças de que serei mais feliz.

Os sintomas são os seguintes: Pêlo caido em toda a extenção do corpo; uma caspa escamosa, parecida com a que dá na cabeça dos recemnascidos, produzindo uma vermelhidão no couro do animal terrivel coceira.

RESPOSTA — Eczema cronico, possivelmente incuravel. Tratamento longo.

Administrar: "Lactogerm" — flaconete em calice dagua assucarada, 3 vezes ao dia. "Hepanourin" — colher de chá após as refeições. Higiene: Exercicios diarios, embora, moderados. Banhos com agua bicarbonatada, quando o prurido fôr muito intenso. Alimentação: Carne crúa e guizada, legumes e frutas. Evitar: doces, queijos, batata ingleza e massas. Dê agua mineral durante algum tempo.

MME. SOFIA MARIA DA PENHA — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um cãozinho de 1 ano, de raça comum, que ha 12 dias está com o corpo que não se pode tocar.

Não sei se foi de um banho que êle tomou, ou se foi de uma quéda que levou.

O mais interessante é que êle ladra, come bem, etc.

Peço, por obsequio, indicar-me uma receita.

RESPOSTA — Friccione as regiões doloridas com "Balsamo Benguê". Os sintomas ainda permanecerão por algum tempo.

J. MACEDO SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Meu cãosinho de raça Pekineza tem 1 ano de edade. Ultimamente vem apresentando falta de apetite e a pele toda está avermelhada já ha bastante tempo. O seu pêlo está caindo tambem. Solicito a dieta a qual devo submete-lo bem como um medicamento que melhore o seu fastio.

RESPOSTA — Dê: "Lactogerm" — flaconete em calice dagua assucarada 3 vezes ao dia. Bofigol — colher de sobremesa após as refeições. Exercicios diarios. Banhos com "Sabão Fox". Modifique o regimen alimentar.

JOAQUIM COSTA DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, pedir-lhe a fineza de dar-me as seguintes informações:

1) Tenho um cachorro tipo policial, com 1 ano de idade, acontece que êle sente um comichão forte dentro do ouvido, que chega a gemer alto quando êle começa a coçar com a pata. Essa coceira é já de algum tempo e amiudadamente repetido. Será carrapato que entrou dentro do ouvido, agua ou cerume?

Em qualquer desses casos desejava que me indicasse um remedio que aliviasse o meu "amigo fiel" desse mal.

2) Será um favor dar-me a conhecer uma alimentação modesta mas racional para o meu cão e as horas que deverão ser dadas.

RESPOSTA — Aplique, Hendupi liquido e Hendupi pó do Inst. Vital Brasil, segundo a bula.

2) Tres vezes ao dia, do seguinte modo:

a) entre 7 e 8 hs. — Carne crúa com um osso.

b) entre 12 e 13 hs. — Carne com arroz ou legumes. Fubá de milho no inverno.

c) entre 17 e 18 hs. — Leite bem fervido.

HUGO MONTEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Possuo um cão perdigueiro de 9 meses que sofria de vermes. Estava muito magro; tomou um vermifugo e agora está melhor. Não quer porém comer direito, embora alegre; queria que engordasse um pouco. Está tambem cheio de pulgas e piolhos. Que devo fazer?

RESPOSTA — "Vigordog" — colher de chá antes das refeições. Banhos com "Sabão Fox".

M. L. COSTA — Petropolis — Escreve-nos:

— Aproveitando da boa vontade destas colunas, venho pedir uma receita:

Tenho 2 cães e uma cadela da raça fox-terrier: os cães, um com 6 anos e outro com 1 ano e meio, ambos tem a mesma alimentação da cadela, e no emtanto ela está sempre bonita, ao passo que eles estão com muita coceira e o pêlo está caindo, principalmente nas patas, além disso eles vomitam muito e parecem ter dor de barriga. Tomam banho diariamente com sabão Timboral e só comem carne cozida e comida de casa.

RESPOSTA — Aplique, como loção, após o banho, solução de Sulfureto de potassio a 5:1000, com espaços de 3 dias.

Dê carne crua, pelo menos quatro vezes por semana. Evite: doces, queijo, batata ingleza e macarrões.

OSVALDO RIBEIRO DE SOUZA — Escreve-nos:

— Seguindo com retidão as normas usuais pelos mil e um consulentes deste benefico orgão da imprensa, faço-vos umas perguntas que ficarei muito grato com as respostas.

1º — Tenho umas cabras que ultimamente aparecem com uns piolhos que resistem ao banho de creolina, tornando-se por isso dificil a sua extinção. Peço ensinar-me um meio de combate-los.

2º — Qual a melhor raça para leite?

3º — Poderá indicar-me um livro que se relacione com este gado, onde e como poderei obter.

RESPOSTA — 1) Aplique "Timbopó".

2) Nubiana.

3) "Criação de cabras no Brasil" — Edição Chacaras e quintais, Caixa postal quadrupla II. S. Paulo.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que tais consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o aviso, do material que fôr objeto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo eficiente para a grandeza material do nosso país e prosperidade futura da coletividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ"
AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

REVISTA DOS CRIADORES — Ano XIII. N. 2. Entre os trabalhos publicados no numero em circulação notam-se os seguintes: — O Zebu' e o seu aproveitamento racional; Cidades velhas e maduras; Possibilidades economicas do leite e seus derivados; As zoonoses; O uso adequado da terra; Capim colonião, etc.

A VIDA CAMPESTRE NO BRASIL — Ano XIV. N. 8. — Divulga em suas paginas, além de varias notas sobre agricultura e pecuaria, diversos estudos sobre o angico vermelho; mamoneira; tomateiro; As ondas ultra curtas no tratamento dos cereais; O alcool e o trabalhador rural; a diarréa dos leitões, etc., etc. — H. L.

Nestes ultimos anos, as Leghorns pretas têm ganho na Inglaterra a maior parte dos campeonatos, tanto no que diz respeito ao ovo, ao numero e ao tamanho, como na economia de sua alimentação e reduzida mortalidade.

No Estado de S. Paulo existem, atualmente em plantação definitiva cerca de 700.000 arvores do tungue. Entre os municipios que contam com a plantação já em periodo de produção destacam-se os seguintes: — Campinas, Itatiba, Itapetininga, Dois corregos, Palmeiras, Paraguassú, Rio Claro, S. Miguel Arcanjo, Sta. Rosa, etc.

DIVERSOS ASSUNTOS

PEDRO BOGAGLIO — Belo Horisonte — Escreve-nos:

— Ha cerca de dois meses lhe escrevi fazendo um pedido de orientação sobre uma pequena industria que pretendo instalar. Entretanto, não obtive resposta. Ha muito acompanho com vivo interesse os ensinamentos de sua utilissima secção e admiro a solicitude com que são atendidos os consulentes. Por isso, estou certo de que a minha carta se extraviou.

Volto, pois, a solicitar o seu valioso auxilio afim de que tenha a bondade de me fornecer as informações seguintes:

1º — Qual a pessôa idonea que v. s. me indica para que eu possa encarregar de submeter os produtos de minha fabricação á analise e aprovação do Lab. Bromatologico?

2º — E' certo que os processos burocraticos dessa analise a tornam demorada de meses e anos, a ponto de impedir iniciativas de pequenos industriais?

3º — Faço um excelente molho, tipo inglês, que, com o tempo, cria na superficie uma pequena pelicula de cogumelos. Qual o preservador permitido pela Saúde Publica e qual a percentagem a empregar sem prejuizo do sabor?

4º — Onde hei de obter celuloide para as capsulas gelatinosas e qual o custo medio dessa substancia, por quilo?

5º — A solução de galalite pode substituir a de celuloide, oferecendo vantagem em bôa aparencia e praço?

6º — Para fabricar molho inglês e temperos em geral é necessario ser quimico diplomado?

RESPOSTA — 1º — Não conhecemos. 2º — Nem sempre. Os processos bem encaminhados obtem rapida solução. 3º — Deve usar envolucros esterelisados e adotar o processo Appert. 4º — Não possuimos indicações seguras. Escreva, em todo o caso á Aliança Con. de Anilinas Ltda., Caixa postal, 660, nesta capital. 5º — Em alguns casos, póde. 6º — Não. Mas a venda do produto depende de aprovação do Laboratorio Bromatologico.

PAULO WASOGOPI — Rio — E' assunto que não se ajusta á finalidade desta secção. Consultamos, porém, um prestimoso colaborador que aconselha conserva-las com uma camada de talco.

J. RAMOS — Rio — Escreve-nos:

— Peço-lhe um favor: — dizer-me se a terra cuja amostra vai junto, terá qualquer valor industrial ou comercial.

RESPOSTA — Não dispomos de laboratorio para a analise de terras. O sr. consulente pode se dirigir diretamente ao Instituto de Quimica Agricola do Ministerio da Agricultura, que dispõe de um corpo de tecnicos especializados.

DR. ALCIDES P. GUIÃO — Ribeirão Preto — Escreve-nos:

— Solicito o obsequio de, pela sua secção Diversos Assuntos, informar-me o endereço de "A Acrópole", revista sobre engenharia que se edita no Rio; e se possivel, o preço da assinatura.

RESPOSTA — Não conseguimos obter o endereço solicitado. E' possivel que, com a publicação da sua carta, tome a revista o seu pedido em consideração e proporcione o esclarecimento que deseja.

MERCEDES CARNEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Peço indicar um processo para fazer desaparecer o limo creado na calçada de cimento de minha casa.

2º — Preciso tambem, limpar uma escova de roupa, que usei em escovar um cobertor amarelo, agora deixa mais fios do que limpa a roupa escura.

3º — Tenho um cactus, "corôa de frade" a parte superior está muito alta e de côr feia, posso arranca-la? Nascerá outra?

4º — A minha lavadeira, deixou um lençol apanhar manchas pretas "mofo", será possivel tirar tais manchas?

5º — Ha em meu terreno um pé de bananeira, cujas bananas amadurecem muito pequenas e cáem, que devo fazer para melhorar esta situação.

6º — Desejava, se fosse possivel, que me mandasse uma formula de graxa para sapatos pretos, uso a pasta "2 escovas", porém os sapatos pretos ficam cinsentos após a aplicação da tal graxa.

RESPOSTA — 1º — O limo pode ser removido com uma solução de acido cloridrico a qual se passará sobre a pedra. Ele, contudo, reaparecerá desde que as condições que determinam o seu aparecimento não sejam removidas. 2º — Tente passar os fios da escova por um pente. 3º — Sim. Nascerá. 4º — E' dificil o desaparecimento das manchas dessa natureza. Experimente, em todo o caso o seguinte: — sabão comum, 4; polvilho, 2; sal comum, 1 e suco de limão, q. s. Estender esta composição em ambos os lados do pano e deixar secar. 5º — Falta de adubação, provavelmente. Experimente: estrume bem curtido, 10 ks.; salitre do Chile, 200 grs.; escorias de Tomas, 800 grs. e cinzas de madeira, 2 ks. Esta mistura deve ser bem enterrada em volta das touceiras. 6º — Parafina, 25 grs.; cera de carnaúba, 10; cera de abelhas, 15; nigrosina soluvel em graxo, 3 e terebentina, 140 grs. Derreter a parafina e as ceras em banho-maria, juntar o corante, mexer até completa dissolução. Adicionar, em seguida a terebentina, mexendo bem. Deixar esfriar um pouco e colocar nas latas.

AGRICULTURA

JOSE' PIRES DOS REIS — D. Silverio — Escreve-nos:

— Tenho a honra em valer-me de seus preciosos conhecimentos, pedindo o grande obsequio de informar:

— Sobre o alho e sua cultura:

1º — Qual é o tipo de terreno proprio para a cultura do alho?

II — Como se consegue, para o fim, a adaptação do terreno improprio?

III — Qual a produção de alho, por alqueire de terras, em quilogramos?

IV — Qual o melhor tipo de alho para o comercio?

V — Qual o melhor adubo e onde se adquirem melhores sementes?

VI — Poderia v. ex. fornecer o calculo de custeio e lucro provaveis?

VII — Ainda, como se deve cultivar o alho, época do plantio, sistema de irrigação?

RESPOSTA — I — II — Qualquer terreno se presta para a cultura do alho, desde que seja irrigavel e préviamente arado e adubado abundantemente com adubo curtido, de preferencia o de curral. III — A produção regula 10 vezes mais. Assim se num hectare de terreno forem plantadas duas mil resteas a produção será de vinte mil. IV — O alho manso ou comum, que apresente as cabeças bem desenvolvidas. V — Em 100m2, distribuir: — Estrume bem decomposto e enterrado com bastante antecedencia, 300 ks.; Nitrato de sodio, 4 a 5 ks.; superfosfato, 4 a 5 ks.; sulfato de potassio, 1-2 ks. Pode encontrar semente nas boas casas que fazem o comercio de plantas e sementes. Na opinião de muitos lavradores a qualidade da semente não tem nenhuma influencia na qualidade da produção. A qualidade da produção é a mesma no mesmo terreno. VI — Um calculo depende de fatores cujo conhecimento não possuimos. A produção pode regular até 24.000 ks. para cada alqueire. Por aí, tendo em vista as despesas com o preparo do terreno, transporte, etc. e ainda o preço de venda alcançado no mercado, poder-se-á fazer então o calculo do rendimento. VII — Preparado o solo, como já foi acima dito, marcam-se as linhas paralelas distanciadas de 35-40 cts. entre si. Os dentes de alho ou bulbilhos são colocados á distancia de 15 cms. e na profundidade de 4-8 cms. A plantação costuma ser feita em fins de agosto, havendo, entretanto, quem a faça em março ou abril.

A irrigação quasi sempre é dispensavel, salvo nos tempos de escassez de humidade ou de secas persistentes.

A. TEIXEIRA — Araguarí — Escreve-nos:

— Solicito de v. s. o obsequio de dar-me por intermedio da secção Agricola do "Correio da Manhã", do qual sou assinante e assiduo leitor, as seguintes informações:

1º) Onde poderei comprar nesta capital, sementes de soja?

2º) O caroá médra nos terrenos de campos de chapadão?

Onde poderei adquirir sementes ou mudas?

Poderá fornecer algumas informações sobre o plantio dessa bromeliacea?

3º) Em minha propriedade, existe um capão, onde abundam em profusão o timbó, podendo colher algumas dezenas de toneladas de folhas e raizes dessa planta, desejaria saber se ha nesta capital mercado para comprar, o preço por quilo e qual as casas que possam interessar na aquisição.

RESPOSTA — 1º — Na casa Arthur Viana & C. Ltda. Av. Graça Aranha, 26, 3º andar, nesta capital. 2º — O caroá vegeta em largos trechos do litoral, desde o Piauí até á Baía e no sertão desde o Ceará até ao vale do rio S. Francisco, formando "gravatasais", procurando sempre os terrenos secos e silicosos, de preferencia bem expostos ao sol. E' vegetal cuja cultura economica só pode ser obtida no seu "habitat". 3º — Convem verificar se se trata do timbó verdadeiro. Ha mercado para esta planta. Não dispomos em nossos registros de indicação segura. Talvez um anuncio proporcionasse bons resultados.

A. N. — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor constante do vosso precioso jornal, e estando interessado em extinguir um formigueiro de saúva, desejaria saber se os gases do enxofre por si sós são suficientes.

RESPOSTA — Não. Diversos são os formicidas hoje utilisados, mas acreditamos que resultados satisfatorios só serão obtidos com o bisulfureto de carbono.

G. REIS — Varginha — Escreve-nos:

— Tenho seguido com grande interesse os vossos ensinamentos na secção do suplemento e venho fazer-lhe hoje uma consulta.

Tenho em meu jardim diversas roseiras, e entre elas ha uma que ha bom tempo se acha doente; é vermelha escura e de enxerto, está constantemente atacada da seguinte forma: as folhas vão ficando esbranquecidas e engrovinhadas, as flores não chegam a abrir, sáem uns botões muito bonitos, mas, logo endurecem, ficando brancos tambem, e cáem, ou por outra apodrecem; queria que me fizesse o valor de indicar um remedio; tenho posto salitre do Chile mas nada adeanta.

RESPOSTA — Pelo que informa, parece que as roseiras estão sendo atacadas do fungo que produz o branco das roseiras. E' uso combater este mal, no seu inicio, aplicando pulverisações de flor de enxofre, por meio do fole, ás primeiras horas da manhã e em dias de sol. Muitos jardineiros têm obtido bons resultados aplicando uma solução de 25 grs. de sulfureto de potassio em 10 litros de agua.

Convem advertir que, quando o mal grassa em carater intensivo, o que se deve praticar é o corte das hastes atacadas, incinerar estas partes e aplicar então o insetícida.

ALTAMIR W. FERRAZ — Costa do Urugual — Escreve-nos:

1º — Com um capital de 10 contos de réis, qual o negocio mais vantajoso — Agricultura ou Avicultura?

2º — Com o capital indicado, qual a renda mensal?

3º — Possuo um terreno distante cerca de 4 horas do Rio, clima saluberrimo, e transporte um tanto dificil. Servirá para avicultura?

4º — E' contra producente a exploração de Agricultura e Avicultura na mesma ocasião? Porque?

5º — Quais as facilidades proporcionadas pelo Ministerio da Agricultura ás duas atividades?

6º — Ha algum premio para quem alcança uma produção x na agricultura? E na avicultura?

7º — Constou-me que o governo faz presente de uma ceifadeira a quem semeia 50 acs. de arroz. E' verdade?

8º — O gazogenio resolveu o caso do combustivel nacional?

RESPOSTA — 1º Ambas as explorações podem oferecer resultado. Para isso, porém, é mister uma orientação segura e um conjunto de fatores que cumpre serem examinados inicialmente. 2º — Depende. 3º — Qual a natureza do terreno? é elevado? dispõe de vegetação? 4º — Não. 5º — Aos agricultores inscritos; sementes gratuitas e mudas de plantas a preços reduzidos, além do transporte gratuito. 6º — Não. 7º — Não sabemos. 8º — Quer nos parecer que sim. As experiencias feitas nesse sentido estão dando os melhores resultados.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O resultado da cultura da batata está diretamente ligado ao preparo da terra e ás condições climatericas. As lavras devem ser feitas com antecedencia, bastante profundas (até 30 cms.) As gradagens muito bem feitas, até deixarem o terreno sem o menor torrão. Quando melhor trabalhado o sólo, maior será a colheita.

A criação de coelhos pelo que de util e agradavel encerra, constitue mesmo excelente distração para quem a pratica. A carne, se bem que não tenha ainda entre nós grande consumo, representa alimento de valor nutritivo: é rica em elementos minerais e organicos, de facil digestão, sendo de textura fina e delicada e de otimo sabor.

INDUSTRIA

PACIFICO — Rio — Escreve-nos:

Da publicação feita no "Correio da Manhã", de domingo 19 ultimo, encontrei uma formula de tinta de escrever para — Roberto — Macaé.

Solicito de sua proverbial gentileza querer informar se servirá tambem para ser usada nas canetas-tinteiro.

RESPOSTA — Não a experimentamos. Em todo o caso, tendo em vista os elementos que entram na composição do produto, é possivel o seu aproveitamento nas canetas-tinteiros. — E. L.

MARIO SAMPAIO JUNIOR — Cachoeiro do Itapemerim. — Escreve-nos:

— Sendo leitor apreciador do vosso "Correio da Manhã", peço-te a fineza de atender o meu pedido.

Construfum pequeno forno para distilação de madeira, na experiencia do forno obtive alcatrão e este liquido que envio para analisar, desejo saber se isto é acido pirolenoso e o valor industrial, e indicar onde poderei vender estes dois produtos.

RESPOSTA — O produto enviado, segundo parecer do quimico industrial Enio Leitão, não é acido pirolenhoso, mas uma mistura do mesmo acido com cresois, fenois, etc. Para obter o acido é necessario proceder a distilação, que exige aparelhamento adequado e orientação tecnica.

PARADA — Rio — Escreve-nos:

— Apesar da torrente imensuravel de elogios enviados a essa secção, ainda não se podem comparar a dos beneficios colhidos pelos consulentes e pelos leitores em geral, dessa secção.

Enfileirando-me, como solicitante, espero merecer o obsequio de que me forneçais a formula e o meio pratico de fabricar o preparado do qual vos remeto uma amostra.

RESPOSTA — Desconhecemos a formula exata do produto cuja amostra nos enviou. Pode, entretanto conseguir um similar saponificando 10 ks. de oleo de côco com 5 de lixivia de potassa caustica de 40º Bé. Juntar 10 litros de glicerina, 15 de alcool de 70º e 8 p. de borax. Adicionar uma essencia a gosto como, por exemplo, a de agua de colonia, que parece ser a encontrada nas amostras. — E. L.

J. SOUZA — Rio — Escreve-nos:

— Confiando na sua habitual gentileza, com que sempre distingue os leitores desta secção, solicito-lhe a seguinte informação:

Tendo uma formula nova de fixador de cabelo, em que entram glicerina, alcool, vaselina, e um extrato de uma cucurbitacea, não consegui, entretanto, que os cabelos ganhassem brilho, embora se conservem fixos e macios.

Por obsequio, o sr. poderá me indicar um produto que, associado ás substancias citadas, dêsse brilho aos cabelos?

RESPOSTA — Não indica o sr. consulente quais as proporções em que emprega os produtos que entram na composição do fixador. Acreditamos que, com a adição do oleo de ricino, conseguirá o que deseja.

ANTONIO JOAQUIM FILHO — Rio — Escreve-nos:

— Volto á presença do sr. redator dessa secção, para informar o seguinte: Uma pessôa de São Paulo, mediante o pagamento de 300$000, fornece planta, informações e instruções para a construção de um forno de tijolos modelo A que permite fabricar carvão de madeira, aproveitando os produtos liquidos.

Sobre esse assunto consultei a v. s. ha dias e v. s. respondeu-me que, para o aproveitamento do acido pirolenhoso, etc., só se obtem usando retortas.

Está lançada a duvida no meu espirito — um tecnico em industrias florestais residente em São Paulo afirma que o seu modelo de forno fabrica o carvão de lenha e aproveita o acido pirolenhoso, o alcatrão, etc.; v. s. respondeu-me que somente em retortas se obtem esses produtos.

RESPOSTA — Em conjunto pode obter com o forno. Para separar, porem o acido é necessario uma retorta adequada. — E. Leitão.

WALTER ALMEIDA — Cachoeiro do Itapemirim — Escreve-nos:

— Sendo leitor desse conceituado jornal, rogo-vos a fineza de responder nas colunas do Correio Agricola o seguinte:

Como preparar para meu uso proprio, brilhantina da marca Flor de Amor?

RESPOSTA — Vaselina, 95 grs.; oleo de ricino, 2,5 grs.; caseina branca, 2,5 grs. Preparar dissolvendo em banho-maria e quando retirar do fogo adicionar X gotas de essencia, que é encontrada á venda no comercio.

ROBERTO FONTOURA — Rio — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo desta secção, queria uma informação: como poderei fazer em casa um bom oleo para os cabelos.

Um oleo perfumado que torne os cabelos macios e que assente o penteado.

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que demos a A. A. Silva em 9 de junho de 1940.

JOÃO TRAVASSOS — Friburgo — Escreve-nos:

— Sabedor da presteza sempre generosa com que respondeis ás missivas dos consulentes desta secção, encorajei-me para pedir-lhe uma formula e descrição do processo de preparação de defumadores de tabletes, como geralmente se encontra no comercio.

Desejava uma formula para fim industrial que aproveitasse de preferencia produtos da nossa flóra. Como se fazem defumadores em velinhas?

Podereis me indicar um livro bom que trate de industria perfumista em geral?

RESPOSTA — Uma das formulas para obtenção de tabletes fumigatorio insecticifuga é a seguinte: — Pó insecticida 750 grs.; nitrato de potassio, 113; carvão, 450, camfora 25; incenso, 75 grs.; traganto, 30 grs.; agua distilada, 175. Misturar a goma tragante com agua e agitar com frequencia até a formação de um mucilago. Incorporar em seguida as demais drogas, reduzidas a pó fino, previamente misturadas entre si até que se obtenha uma pasta que se possa modelar com os dedos e dar a forma desejada (geralmente pequenos cilindros). Deixar secar ao ar ou ao calor moderado. Para usar colocam-se debaixo dos moveis e deixam-se arder lentamente.

As velinhas são preparadas incorporando-se ao material derretido de que são feitas (cera, estearina, etc.) uma quantidade pequena da seguinte mistura de essencias: canela 1 p.; patchuli, 1 p.; sandalo, 4 p.: tudo isso dissolvido em 400 p. de alcool.

Em português existe publicado o Fabricante Moderno de perfumes, essencias, sabões e sabonetes, por Anibal Mascarenhas. Em espanhol um bom livro é o Recetario Moderno de Perfumeria y Cosmetica, por S. Vivas.

J. CASTRO — Além Parafba — Escreve-nos:

— Sendo pequeno fabricante de linguiça, e como luto com dificuldade (em certas épocas), para a limpesa das tripas, pois falta-me o limão e como sou assinante deste jornal, lembrei-me de recorrer aos seus conhecimentos, o que espero ser atendido. Assim, pois, desejo uma formula com a qual possa fazer a referida limpeza.

RESPOSTA — As tripas devem ser cuidadosamente limpas e os pedaços virados com a parte gorda para fóra, operação que se fará com cuidado; e depois novamente lavados em agua morna, passados pelo vinagre e depois por agua fria.

J. PAULO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Lendo na edição de 5 de outubro a resposta dada por v. s., escrevo novamente afim de indicar-me: 1º — As formulas de cola de caseina (peço-vos se possivel uma cola transparente).

2º — Peço indicar-me o metodo para fabricação de cola para celofane.

RESPOSTA — 1º — Caseina seca, 15 ks.; agua a 45º, 50; amoniaco (de 28º), 15. Passar a caseina por uma peneira n. 60 e com ela misturar a agua. No fim de algumas horas juntar o amoniaco em fio delgado e agitando. Prossegue-se a agitação até obter um liquido, expesso como xarope, transparente e homogeneo. Esta cola usa-se a frio.

Outra: — Misturar intimamente as seguintes substancias: — caseina seca, 25 p.; borax anhidro 4; bicarbonato sodico, 5. Passar por uma peneira n. 100. Para uso desmanchar 25 a 30 p. do produto em 100 p. de agua a uma temperatura de 80º e agitar até que se forme uma massa espessa, transparente e homogenea.

Para colar o papel celofane deve empregar um dissolvente — o anhidrido acetico. Com essa cola [illegible]

CARLOS RIBEIRO — S. Paulo — Escreve-nos:

— Ha tempos enviei á vossa redação [illegible]

RESPOSTA — [illegible] parafina 30 e gazolina 1.000. [illegible]

PLANTAS MEDICINAIS

Eurico Teixeira da Fonseca

(Continuação)

BRIONIA

Bryonia dioica Jacq. Cucurbitaceas.

Emprega-se a raiz, de cheiro nauseoso, como purgativo gastrico, diuretico, expetorante, vomitivo, sendo recomendada na idropesia, reumatismo, paralisia, ictericia e em algumas febres, bem como em determinadas afecções do aparelho respiratorio, na sifilis e no artritismo.

Atribue-se o seu poder altamente drastico ao glucosido ou resina — brionina — que contem. Em virtude de ser um produto toxico, cumpre observar cuidado em sua aplicação.

Diz F. C. Hoehne: "Encarando as cucurbitaceas sob o ponto de vista quimico e toxicologico, chegamos á conclusão de que as substancias amargo-drasticas são peculiares á grande maioria delas, mas a sua constatação depende do estado de desenvolvimento do fruto ou ainda da parte que se examina.

Além disto, existem nelas resinas balsamicas igualmente amargo-ativas".

Kunkel, cit. Hoehne, classifica estes principios entre os glucosidos drasticos. Referindo-se, entretanto, apenas á especie de Bryonias que encerram a brionina, ao lado da brionidina, torna-se evidente que não esgotou o assunto. Da brionidina, assevera Kunkel, contida Hoehne, que é muito mais ativa do que a brionina. Ela atúa sobre a mucosa como irritante local e existe especialmente nas raizes napiformes da B. alba L. e B. dioica Jacq.

Tambem os frutos são toxicos.

Orfila, segundo Kunkel, é ainda Hoehne quem reproduz a noticia, registrou casos mortais resultantes da ingestão de doses fortes das raizes dessas especies. Hoehne faz referencia á tése de Adolfo Alfredo Michaelis, de 1899, sobre a B. alba L., onde a ação toxica do extrato desta planta, especialmente sobre a mucosa, é corrosiva comparavel, até certo ponto, á do fosforo. Citados são varios casos de morte consequentes da sua administração em doses mais elevadas. Uma dêlas: uma senhora que tivera parto, recebeu um clister do decoto. Daí resultou fortissima diarréa, a expulsão da mucosa intestinal e a morte dentro em algumas horas.

Experiencias em cães, quer com a massa das raizes aplicada sobre logares operados, quer internamente, provaram, diz Orfila, que as mesmas são toxicas e sua ação drastica é devida mais á inflamação que provocam do que á simples irritação.

BRUTO

Os naturais do Amazonas e do Maranhão fazem uso da planta, por êles assim chamada, contra o coqueluche, que êles denominam de tosse de guariba.

BUCHA

Luffa cylindrica Roem. Cucurbitacea.

Os frutos são purgativos e antielminticos, uteis contra febres. As sementes produzem um oleo purgativo, sendo tambem consideradas vermifugas. As propriedades medicinais estendem-se ás raizes.

Sinonimos: bucha dos paulistas, lufa, b. dos pescadores, quingombó grande.

Escreve-se tambem buxa.

BUCO

A Farmacopéa do Brasil registra a droga de nome supra ou bucco, que é formada pelas folhas de Parapetalifera betulina (Thunberg) Farwell e P. serratifolia (Curtis) Farwell, das Rutaceas, fornecendo a primeira a folha conhecida no comercio por buco largo e a segunda, a folha buco longo, possuindo qualquer delas um cheiro forte, penetrante, agradavel, que quando pouco concentrado lembra o da menta e, mais lembra o da arruda; seu sabor é quente, acre e aromatico.

Os autores, porém, subordinam a planta bucu ao genero Barosma: B. betulinum Barth., B. crenulatum (L.) Hooker, B. crenatum Junss, B. serratifolium Willd, sendo como principios ativos das folhas apontados: (1%) um glucosido — a diosmina (4%) e um oleo essencial.

São tonicas, estimulantes, diaforeticas, balsamicas, diureticas. Aconselhadas nas afecções das vias urinarias, uretrites, cistite cronica, blenorragia, prostatite, pielite. Empregadas tambem na dispepsia e no reumatismo.

O barão F. von Muller diz que a "sarsaparrilha" é a que fornece as folhas de buco medicinais, a "cravinha" [illegible] muito, considerada uma variedade daquela.

BURANHEM

Pradosia glycyphloea (Mart. e Eichl.) Kuhlman. Sapotacea.

A parte que se emprega medicinalmente é a casca que em estado fresco encerra cerca de 30% de suco leitoso, [illegible]

ha necessidade do emprego de um expetorante de uso prolongado, sem temor de ofensas ao aparelho gastro-intestinal.

Usado tambem como antefebril. Externamente, é preconizado nas ulceras cutaneas, oftalmias purulentas, emorroidas, etc.

"Logo que os europeus aqui chegaram, diz Hoehne, os indios lhes mostraram uma arvore com os nomes de hyvorahê ou hivorahé, que mais tarde ficaram conhecendo ainda como ymira-êm, ibiraêm, abiraêm ou buranhem. Jean de Léry, André Thevet, Gabriel Soares de Souza e varios outros escritores do seculo XVI mostraram-se entusiasmados com as maravilhosas virtudes delas. Thevet, falando da casca dela, diz que o seu sabor é egual ao do alcaçuz, e referiu que o seu decoto servia aos incolas para curarem a molestia que denominavam "pian". Os delicados e mui famosos frutos, amarelos como ouro, diziam êles, emergem da casca do tronco. Depois de Thevet e Léry a mencionou Gabriel Soares de Souza, dando-a com ubiraêm".

Além dos nomes vulgares já referidos, outros existem, como guaranhem, guraen, guranhem-da-mata, ibiraem, baconhem, casca doce, pão doce, casca do Brasil, pão de remo.

Na Farm. do Brasil figura ainda com a determinação Chrysophyllum glycyphloeum Cas.

(Continúa)

O OVO

Fórma, tamanho e textura

Sobre "as aves" publicou ha anos o naturalista inglês Landsborough Thomson, um livro [illegible]

Cultura do fumo sem nicotina

O fumo seria inocuo se não contivesse nicotina. [illegible]

Estudo tecnológico das merçadorias

Capitão ARLINDO VIANNA (Engenheiro-quimico do Quadro Tecnico do Exercito)

I. — Merceologias — definição e considerações. — Merceologia tecnica. — Elementos de Mercadorias. — Tecnologia comercial. — Dicionario de mercadorias.

Etimologicamente, a palavra merceologia vem do latim merx, mercis, mercadorias, e, logos, tratado: — parte da ciência do comercio que se ocupa especialmente da compra e venda de mercadorias.

Compreende-se como mercadoria tudo aquilo que é objêto de compra e venda; compra, o áto de comprar, adquirir por dinheiro; venda, o áto ou efeito de vender; cedencia mediante um preço convencionado; e, finalmente mercado, nada mais é que o local onde se vende as mercadorias, o comercio.

O professor R. de Aguiar, em seus "Elementos de Merceologia" (S. Paulo, 1929), para uso dos alunos das Escolas de Comercio diz da "inexistencia de qualquer obra sobre a materia em lingua portugueza" e nos ensina o objetivo da mesma: — "a Merceologia estuda todos os corpos naturais e artificiais que formam objêto do comercio e da industria, deles indicando a origem, os usos, as alterações, as adulterações, as falsificações e os processos para reconhece-los".

Entretanto, o ensino da merceologia, na Europa, é de ha muito ministrado aos alunos das escolas primarias-superiores, dos cursos complementares das escolas praticas de Comercio e Industria, das escolas profissionais.

Girard, diretor da Escola Pratica de Industria de Narboune é autor de um "Curso de Mercadorias" em cinco volumes e que nada mais é que o estudo tecnologico das mercadorias para uso e ensino comercial.

Madeiras, materiais de construção, combustiveis, metais, ligas metalicas, produtos quimicos, substancias alimentares, materias graças, tecidos e fibras textis, materias corantes; todas as mercadorias emfim são estudadas em merceologia tecnica sob o ponto de vista da origem, caracteres diferenciais, qualidades, variedades, alterações, adulterações e falsificações.

Como Girard, outros autores nos oferecem obras sobre merceologia tais como Leleu ("Matieres alimentaires") que estuda em seu livro os alimentos organicos vegetais (cereais, farinhas, pão, legumes, frutas, condimentos, alimentos nervinos e de gozo, bebidas, etc.) e os alimentos de origem animal (carnes e derivados, aves, peixe, leite, manteiga, queijo, ovos) não olvidando a repressão ás fraudes; P. Alessandri que é autor de "Merceologia tecnica", obra em dois volumes e destinada aos comerciantes e industriais, aos peritos mercantis, aos empregados de alfandegas, etc. e finalmente para o estudo completo da merceologia podemos citar V. Villavecchia, autor de um dicionario de merceologia em quatro volumes, contendo o ultimo deste um indice alfabetico em cinco linguas: italiana, franceza, alemã, ingleza e hespanhola.

II. — Divulgação do estudo tecnologico das mercadorias. — Notas e comentarios. — O colega Virgilio Lucas e a Terra de Infusorios. — Produtos quimicos...

Agora que se vem discursando entre nós sobre normas tecnicas, especificações tecnicas, cadernos de encargos, e até sobre sua majestade, o preço... das cousas não é demais divulgarmos tambem o estudo tecnologico das mercadorias.

E, a proposito, tomamos a liberdade de transcrevermos aqui uma historiazinha que o nosso colega Virgilio Lucas vem de nos contar em "Notas e Comentarios" publicados na Gazeta da Farmacia de Antonio Lago (setembro de 1941) com o titulo "Kieselguhr": — "entra em uma formula de pomada da nossa Farmacopéia, uma substancia denominada "Terra Silicea Purificada". Ha dias desejando um colega preparar esta formula, procurou em todas as drogarias tal substancia, não tendo sido encontrada nem mesmo colhendo qualquer noticia sobre a mesma, ficando assim impossibilitado de preparar a formula em questão.

Esse produto é no entanto abundante em nosso país, havendo presentemente larga exposição comercial e de excelente qualidade.

E' que é conhecida e explorada sob o nome unico de "Kieselguhr", nome de origem alemã e que significa — Terra de Infusorio...

... Kieselguhr é o mesmo que: — Terra silicea, Terra de Infusorio, Celssantita, Diatomita, Terra diatomacea, Tripolita.

E' lamentavel que os que a exploram industrialmente tenham dado unicamente o nome de origem alemã, bem divulgado no país, mas sem que se saiba a que corresponda em português".

Até nós já tentamos divulgar a importancia desta materia prima nacional em longo artigo e com longas citações de autores e estudiosos da materia: — v. "Correio da Manhã" de 5—4—936.

No que concerne então a merceologia dos produtos quimicos, ainda, entre nós, pouco temos discernido. Entretanto de inicio devemos distinguir os reagentes quimicos "pró-analise" que dependem de certo grau de pureza, limite, devendo responder a especificações tecnicas e obedecer ao acondicionamento tecnico que garante a idoneidade. Com efeito os reagentes quimicos "pró-analise" que não se apresentam á venda devidamente acondicionados com os "selos e etiquetas" de garantia, tornam-se inedoneos.

Depois temos os produtos quimicos tecnicos que julgamos devem ser compreendidos como drogas para usos fotografico ou industriais tais como sais para reveladores e fixadores, sais para banhos metalurgicos — tempera, oxidação, enegrecimento, bronzeamento...

Sais para industrias madeireiras: — para imunização, conservação, impermeabilização e ignificação das madeiras; sais para cortumes; sais para tintas de parede e tintas de escrita; — e todos esses produtos quimicos tecnicos devem obedecer aos cadernos de encargos tecnicos.

Vêm a seguir as drógas ou produtos quimicos para uso farmaceutico: — para os quais temos as condições tecnicas impostas pelas farmacopéas dos paises adeantados, pelos codigos farmaceuticos.

E dizer-se que os produtos quimicos tambem chamados drógas podem ainda se apresentar no comercio sob as formas: — bruta, impura e comercial.

III. — Confusão de mercadorias. — Cadernos de encargos, especificações tecnicas, normas tecnicas, padronização de mercadorias, nomenclatura e sinonimia

"Na parte, apenas em que — a Merceologia, diz o professor R. de Aguiar, — estuda, classifica e indica os usos das substancias que constituem objeto de comercio é que ela se firma com bastante acerto, proporcionando-nos conhecimentos sobremaneira — uteis".

Quando se recorre, com efeito, aos ensinamentos da Merceologia tecnica — pelo menos, evita-se a confusão de mercadorias... Certa vez já fomos conduzidos casualmente ao desempate de mercadorias: — "farelinho de trigo", "farelo de trigo" e "farelo grosso" tres sub-produtos da industria dos moinhos que deram margem para confusão de mercadorias e de homens...

Para evitar confusão entre os consumidores de oleos lubrificantes para motores foi que surgiram nos EE. UU. as "unidades de viscosidade S. A. E.". Tais mercadorias vendidas por uma companhia como oleos "medio", por outra poderiam ser vendidas como oleos "pesado" e daí a genese das unidades de viscosidade S. A. E. Entre as mercadorias que causam confusão entre os consumidores odemos citar: — o coque metalurgico, o coque ara fundição e o carvão ara forja. Tais mercadorias são confundidas em geral pelo fato de que todas são uma só cousa — carvão, — se bem que tornam-se diferentes em virtude das caracteristicas que exigem suas aplicações tecnicas.

Senão vejamos:

Constituintes	Coque metalurgico	Coque para fundição
Materias volateis	3% max.	1% max.
Carbono fixo	80% max.	85% min.
Cinzas	13%	10% max.
Humidade	3%	3% max.
Enxofre	1% min.	1,5% max.
Fosforo	—	0,05 max.

Tais são as especificações tecnicas para o coque metalurgico e para o coque de fundição; para o carvão forja diversas são as especificações tecnicas adotadas. Assim, para essa mercadoria encontramos:

CARVAO PARA FORJA (especificações tecnicas)

Constituintes	Marinha	E. F. C. B.
Materias volateis	33%	20 a 30% min.
Carbono fixo	60%	60% min.
Cinzas	2%	8% max.
Humidade	1%	5% max.
Enxofre	1% max.	—
Poder calorifico (Mahler)	8.000 cal.	—

Basta tais exemplos para nos compenetrarmos da necessidade do estudo da merceologia e da importância que tem isto: — cadernos de encargos, condições de recepção de materiais, especificações tecnicas, normas tecnicas, padronização de mercadorias, nomenclatura e sinonimia...

IV. — Mercadorias: — comercio e industria. — Codigos comerciais. — Legislação tecnologica. — Sucedaneos...

Definindo-se como mercadoria tudo aquilo suscetivel de compra e venda não nos é dificil descobrir logo o volume de leis que regulam a honestidade dos negocios no que concerne ao comercio e industria. E, assim discernirmos os codigos comerciais (decretos 4.855 de 2—6—903; 16.752 de 31—12—24, etc.), medidas, padrões, registro de firmas e de produtos, patentes de invenção, imposto de consumo, marcas de fabricas, crimes contra a economia popular...

E, tudo isto ha muito tempo se me não falha a memoria o velho colega dos tempos ginasiais — Luis de Brito Ribeiro — vivia a nos dizer no percurso de 2ª classe, de Cascadura á Central e vice-versa — que era Direito Comercial...

E os Codigos de Saude Publica quanto aos generos alimenticios? E o regulamento de carnes e derivados? E o regulamento de leite e derivados? E os Institutos de açucar e alcool, café, castanha, mate, oleos, sal, vinhos e vinagres?... E o regulamento de inseticidas e fungicidas? E os entrepostos de frutas e hortaliças? E o codigo de caça e pesca? E o trafico das drogas nocivas, toxicos, entorpecentes? E o comercio do aço e ferro, dos diamantes e pedras preciosas, dos metais e ligas metalicas?...

Tudo isto obedece — em face da merceologia tecnica — obedece a legislação tecnologica especial.

Surgem tambem os sucedaneos! Chamam os estrangeiros: — ersorts...

Mas diz R. de Aguiar: — "a merceologia — muito longe, está, contudo, de poder analisar e indicar todas as adulterações e falsificações postas em pratica pelo comercio de pouco escrupulo, visto como, em nosso meio, com a grande garantia, que a impunidade protege, chegaremos dentro em pouco tempo, á perfeição de comprar, numa tarde, a falsificação de um produto posto á venda, pela primeira vês, na manhã do mesmo dia"...

V. — Conclusões

Para se aquilatar da importancia que tem o estudo tecnologico das mercadorias basta repetirmos aqui as palavras pronunciadas pelo general Silio Porteia, m. d. diretor do Material Belico do nosso Exercito, ao ser entrevistado por "Folha da Manhã" de S. Paulo aos 4 de agosto de 1940: — "o Brasil possue as mais ricas fontes de materias primas de todo o mundo para o desenvolvimento industrial.

"Precisamos, contudo, cuidar, primeiramente, de satisfazer os nossos proprios mercados, porque a verdade é que, hoje, ainda importamos tudo que necessitamos. A nossa riqueza porém é tamanha que julgo que, dentro de curto prazo, poderemos não só satisfazer as necessidades dos nossos mercados internos, como exportar para o estrangeiro as suas sobras.

"Dificilmente, no mundo, haverá um país melhor dotado do que o nosso para o surto e desenvolvimento industriais"...

— Que nos resta então?

— Extrair e explorar tecnicamente as nossas materias primas; produzir, manipular, estandardizar, transformar, padronizar... Beneficiar as materias primas nacionais; racionalizar o fabrico dos produtos de transformação e dos produtos manufaturados; construirmos maquinas, artefactos, ferramentas... E, finalmente, lançar aos mercados após rigoroso estudo tecnologico, as mercadorias nacionais...

Pela ciência equatoriana

FUNDAÇÃO DE UM INSTITUTO

Eurico Teixeira da Fonseca

Em 16 de dezembro de 1940 foi criado em Quito o Instituto Equatoriano de Ciencias Naturais, destinado ao estudo e investigação das riquezas naturais, sobretudo da geobotanica e de seus produtos florestais, e cujo lema é Pro Scientia Patriae.

Como se sabe, o Equador está situado na zona tropical, passando por ele a linha equatorial, donde resulta ser iluminado verticalmente pelo sol. A cordilheira dos Andes atravessa-o na direção do meridiano, formando tres regiões naturais: o litoral ou da costa, a central ou andina e a oriental ou amazonica, oferecendo cada uma carateres proprios para o estudo da geologia, climatologia, biologia, etc.

Essa cadeia de montanhas tem influido na climatologia e biologia do Equador, pois, apesar de estar dentro na zona tropical, sua flora e sua fauna são variadissimas. A região central apresenta disparidades chocantes de clima, desde o quente ao frio e glacial. E' que os andares altitudinais constituem outros tanto andares biologicos. Não só lhe favorece uma modalidade surpreendente de condições biologicas, como lho torna o territorio um dos mais belos do mundo, quer por suas paisagens e sitios gelados, quer por seus formosos lagos e cascatas.

A riqueza florestal do Equador, que se estende desde as planicies litoraneas até ás montanhas andinas, ainda se ostenta pujante descendo dos Andes para a bacia oriental. E' nas quebradas dessas serras, quasi sempre coroadas de gelos, que a natureza fez brotar a quina milagrosa — Chinchona sp. — apelidade "planta da humanidade", pela primeira vez vista nas montanhas de Loja. São bosques naturais da quina que cobrem essa região privilegiada.

O Equador, como todos os paises da America do Sul, principalmente o Perú, foi campo para investigações geodesicas e astronomicas, realizadas pela Missão Geodesica Franceza do seculo XVIII, com seus membros Luiz Godin, Carlos Maria de la Condamine e Pedro Bouguer, com a colaboração dos homens do mar Jorge Juan y Santacilla e Antonio de Ulloa e do 1º geografo equatoriano Pedro Vicente Maldonado, que não teve outro objetivo que comprovar, por meio de medições diretas, a forma e dimensões da Terra, tudo de acordo com a teoria de Newton.

São notaveis os estudos geograficos da natureza andina feitos pelo barão von Humboldt, as observações filosoficas e medicas de Eugenio Espejo de Santa Cruz.

Foi o territorio do Equador que serviu de ponto de observação a Cr. Darwin para a elaboração de novas doutrinas filosofico-biologicas, sustentadas no evolucionismo das especies, pois foi no arquipelago de Galapagos que o sabio inglês fez as suas observações basicas.

Aliam-se a esses os trabalhos botanicos de Guilherme Jameson, as investigações floristicas e fitogeograficas do sabio botanico Luis Sodiro, os de Reiss e Stubel sobre vulcanologia; os de Teodoro Wolf sobre as explorações geograficas, etc.

Em face de todo esse passado de investigações cientificas que se procura rememorar, e com o objetivo de estudar o Equador em todos os aspetos das ciencias naturais e biologicas e principalmente da geobotanica e de seus produtos florestais, foi criado esse Instituto, á cuja testa se colocou o eminente dr. M. Acosta Solis, diplomado em ciencias naturais, membro da Sociedade de Estudos Geograficos do Equador, da Sociedade equatoriana de Biologia, diretor da secção de botanica e do Instituto Equatoriano de Estudos do Amazonas, professor de botanica, diretor da revista "Flora".

O dr. Acosta Solis é autor de um elevado numero de publicações de carater cientifico, cuja lista tomaria vasto espaço nestas colunas, cumprindo salientar, entretanto, os folhetos sobre filosofia biologica atraves dos tempos: Darwin-Darwinismo e evolucionismo [illegible] Galapagos observados fotograficamente; produtos florestais do Equador; principais madeiras usadas na Serra de Equador; o ensino da botanica na Escola Primaria; o coqueiro como fonte de riqueza agricola do Equador, etc.

Elabora presentemente o dr. Acosta Solis livros didaticos de botanica, de cuja necessidade se ressente o estudo respectivo na Republica andina.

Colaboram nesse Instituto de alta cultura os mais prestimosos cientistas e professores equatorianos, sendo primeiro membro da direção do Instituto o engenheiro geografo geodesico, diplomado em ciencias Luis G. Tufino.

Exposição de Algodão e Cereais em 1940

OS PREMIOS PAGOS PELA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

O Departamento dos Correios e Telegrafos informou á Sociedade Fluminense de Agricultura terem sido pagos os premios, enviados por meio de vales postais, aos seguintes expositores da ultima Exposição de Algodão e Cereais, realizada em Petropolis, no ano passado:

Cesar Vieira — de Itaperuna, 380$000; Haroldo Vieira — de Itaperuna, 60$000; dr. Roberto Cotrin — de Rezende, 130$000; Levi Robichez — Rezende, 60$000; Aristides Ferreira — Bom Jardim, 40$000; Augusto M. Gonçalves — Friburgo, 130$000; Augusto Corrêa — Terezopolis, 60$000; Julio Thuler — Friburgo, 40$000; dona Luiza S. Faria — São Fidelis — 130$000; José Furtado de Mendonça — Porciuncula — 60$000; Manoel F. Luiz — Bom Jardim — 130$000; Antonio F. Duarte — Porciuncula — 130$000; José Junqueira — Porciuncula — 40$000; coronel Romualdo Monteiro de Barros — Itaperuna — 170$000; José Fernandes da Silva — Carmo — 130$000; Lelio Rangel — Vassouras — 60$000; J. Braz & Cia. — Porciuncula — 130$000 e Eloy Francisco C. — Itaperuna — 60$000.

Verifica-se, assim, que foram pagos, premios no total de um conto novecentos e quarenta mil réis (1:940$000), deixando de ser pago o unico premio de sessenta mil réis (60$000), conquistado pelo agricultor Thiago de Oliveira Targo, de Natividade por não ter o mesmo recebido na agencia postal proximo á sua residencia, estando o citado premio á disposição do seu dono.

XADREZ

PROBLEMA N. 756

— DE —

H. WEENINK

BRANCAS: R8BD, D6BR, T2BD, T4TR, C2D — 5 peças.

PRETAS: R8TD, B8BR, B5CR, P5D, P2BR, P7CR — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 756
(def. indiana do R.)

Jogada no Torneio Internacional de Piracicaba — 1941

Brancas: L. ENGELS versus Pretas: A. PROSDOCIMI

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3CR; 3. — P3CR, P4B; 4. — C3BD, P4D; 5. — D3C, PxP; 6. — DxPB, B3R; 7. — D3D, C3T; 8. — P3TD, B2C; 9. — C3T, P4B; 10. — C4B, PxP; 11. — CxB, PxC8R; 12. — C5C, D4D; 13. — P3B, C2D; 14. — P4R, PxP e. p.; 15. — DxPR, C4C; 16. — B2R, 0-0; 17. — 0-0, C5B; 18. — D2C, CxPC; 19. — DxD, PxD; 20. — TIC, C5T; 21. — P4B, C(3T)4B; 22. — B3B, P5D; 23. — B2D, P3TD; 24. — C7B, TD1R; 25. — C5D, TR1R; 26. — TR1R, P3R; 27. — C6C, CxC; 28. — TxC, T2B; 29. — B5D, R2B; 30. — B4B, B1B; 31. — B4C, P6D; 32. — R1B, T2D; 33. — BxC, P7D; 34. — T6C x PR, PxT; 35. — TxD xeq., R2C; 36. — TxT, BxB; 37. — T8C xeq., R3T; 38. — B6R, T7D; 39. — T8BD, BxP; 40. — T7B, P4CD; 41. — P4C, P4C; 42. — P4T — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 755: D7D

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Novembro de 1941

NO MUNDO DA TELA

PATHE'

"SUBLIME OBSESSÃO"

Amanhã

Robert Taylor

"Sublime Obsessão", que o Pathé nas anuncia para a partir de amanhã, em sensacional reprise, vale por um cartaz inédito.

"Sublime Obsessão" é um filme para a admiração dos homens e para a inspiração das mulheres! É ainda um desafio a toda a mulher apaixonada e um brilhante tributo para a constancia dos homens.

Apresentado pela Universal e dirigido por John M. Stahl, tem como principais interpretes, *Robert Taylor*, que alcançou neste filme o seu primeiro grande triunfo, e Irene Dunne, uma das artistas tambem mais apreciadas pelo nosso publico.

BROADWAY

"ZANDUNGA"

Amanhã

Dois interpretes de "Zandunga"

"Zandunga" é um heroico filme mexicano com a linda Lupe Velez em um papel, que lhe dá mais uma conquista no cinema. *"Zandunga"* traz como fundo a bela musica do mesmo nome, mas o romance é de um sabor estranho e agradavel. Não lhe falta nem movimento, nem ação nem cenas comovedoras nem cenas de franca e fina comicidade. Será estreado amanhã no cinema Broadway.

A estreia de *"Zandunga"*, naquela casa de diversões da Cinelandia, constitue a continuação das exibições regulares de filmes Ibero-Americanos. Distribuição Cineac.

METRO-TIJUCA E COPACABANA

"BALALAIKA"

Em exibição

Nelson Eddy e Ilona Massey

"Balalaika" domina de novo todas as sensibilidades da cidade envolvendo toda uma legião, novamente no esplendor de suas cênas na magia de sua musica apaixonadante. Novamente encanta milhares e milhares de *fans* prendendo-os áquela historia bonita que Nelson Eddy e Ilona Massey viveram com tanta felicidade e que a Metro Goldwyn Mayer editou de forma tão bela. E é nas duas mais novas, e por certo as mais belas casas cinematograficas da cidade que *"Balalaika"* triunfa agora: no "Metro Copacabana", que se inaugurou quarta-feira ultima, e no "Metro Tijuca", que pouco mais velho é.

REX e IPANEMA

"A CARTA"

Amanhã

Amanhã, os cinemas Rex e Ipanema anunciam a estréia de *A Carta*, esta soberbissima pelicula da Warner com Bette Davis e Herbert Marshall que William Wyler dirigiu. *"A Carta"*, baseia-se num argumento de Somerseth Maughan e constituiu um dos exitos mais brilhantes da presente temporada. Assim, todos os fans poderão assistir ao ultimo trabalho da "genialissima" nas telas simultaneas do Rex e Ipanema, já a partir de amanhã.

COLONIAL

"FAMILIA DO BARULHO"

Amanhã

Uma cêna de "Familia do barulho"

Filme alegre, cheio de melodias inesqueciveis *"Familia Do Barulho"* é um verdadeiro desfilar de dansa, riso e canto.

Atingindo a situações de grande hilaridade pelas cenas imprevistas criadas pela familia mais encrencada do cinema: — a Florisbela, o Pancracio, e Jujuba e o Faisca.

Estamos certos de que *"Familia Do Barulho"*, que o Colonial exibirá de amanhã em diante, constituirá o maior sucesso de Tito Guizar.

No palco, o Colonial apresentará *"O Mágico Da Freguezia De O"*, impagavel farsa em um ato e dois quadros, pela Cia. Genesio Arruda, além da Orquestra Tipica Argentina.

O milagre da Figueira

(Continuação da 3.ª pág.)

alguns dias — sugeriu Tornebut — Quem sabe, não é esta uma arvore atrazada, assim como certas crianças que só conseguem aprender alguma coisa quando já têm barba?

— Não se trata disto — tornou o homem sorrindo a tão absurda hipotese — Os frutos caem secos. Penso que se trata de uma arvore de má natureza.

— No entanto ela tem alguns figos bons — fez uma mulher que parecia hostil á idéia de ver perturbada a ordem da natureza.

E assim falando, tirou um fruto que deu a uma criança que trazia pela mão.

Mas o pequeno recusou a dadiva, pondo-se a gritar, pensando talvez que estivessem a enganá-lo.

— Só um milagre tornaria bons estes figos — tornou o homem que devia ser o dono da arvore.

Senti então que se não tratava no caso, de enganar aos Deuses e sim da lançar-se afoitamente á agua, como se diz vulgarmente. Em certas coisas é preciso despresar toda prudencia.

— Querem que eu faça o milagre? — perguntei simplesmente, mas com autoridade.

— Como? — exclamaram aquelas criaturas tomadas de pasmo.

— Sim, vou fazer o milagre. Vou restituir a esta arvore a sua vitalidade perdida. Estes figos serão de novo doces, carnudos, cheios de seiva.

Um murmurio passou no grupo onde visivelmente me tomavam por louco. Uma rapariga afastou-se bruscamente, receiando de minha parte alguma insolita manifestação. E um velho que se apoiava a uma bengala, fixou-me com extrema curiosidade.

— Êle póde fazer o milagre — declarou Tornebut — É um grande homem. Um homem que tudo sabe.

Baixando a voz, acrescentou:
— Ás vezes, fala com Deus.

— E os figos cresceriam de subito? — interrogou zombeteiro um jovem.

— Meu Deus! Tudo é possivel; talvez seja um santo — murmurou uma velhinha unindo as mãos.

E seu rosto enrugado tomou uma expressão de extasis; — Ha santos, ha santos — repetia ela — Um grande santo veio a nós...

Essas palavras deram-me um subito poder. Senti que minha alma se elevava. Abri as palmas das mãos como que para recolher e descida do espirito. Todo mundo, num movimento espontaneo, afastou-se de mim e vi Tornebut que, num gesto sevéro impunha silencio ao rapaz zombeteiro. Todos os olhos estavam pregados em mim e eu sentia, com os homens que me cercavam, uma singular comunicação. Estava alegre e tinha a certeza de que, se assim quizesse, poderia de um salto chegar a outra colina. Mas não tentei fazê-lo.

— Acaso não póde a Mãe do mundo que é a terra e o céu, fazer segundo a sua vontade, soprar o vento e correr o rio? Não póde ela tudo, pois que tudo é?

Interroguei com o olhar aqueles que junto a mim se achavam e eles aprovaram essa simples verdade

— É a Mãe divina, a Mãe todapoderosa, quem dá as flores, depois os frutos ás arvores. É graças a ela que voces têm as uvas e as maçãs, as peras e os figos, não é?

E as cabeças se inclinaram numa aprovação.

— A mãe que tem muitos filhos póde esquecer um deles, na hora da distribuição da sopa. O que faz o menino? reclama. Pois bem, a mãe divina esqueceu uma figueira. E o que representa para ela uma figueira, na imensa economia terrestre! É preciso que a arvore erga a voz para reclamar.

Notei que o ancião estava muito atento e que o zombeteiro tinha uma estupida expressão de espanto que fazia com que êle se assemelhasse a um boi. Tornebut rezava.

De repente perdi a faculdade de distinguir as pessoas e me pareceu estar sósinho sobre uma montanha muito alta, enquanto invisiveis poderes sobre mim se debruçavam.

— Oh Mãe do mundo — clamei numa voz que não reconheci — sou a figueira esquecida. Sou a arvore á beira da estrada que cumpre fielmente com o seu dever de arvore, produtora de frutos. Tu me colocaste neste lugar para a felicidade dos homens fatigados que retornam á noite, após um dia de labuta. E eis que não posso cumprir a minha missão. Escuta, oh Mãe, a prece da figueira. Dá-me o suco, dá-me a polpa saborosa, dá-me e humidade. Por teus altos dons terrestres, faze correr em mim o liquido proprio ás frutas. Oh Mãe! envia os espiritos da substancia afim de fecundarem as minhas raizes, fazendo renascer em mim a rosada polpa. Oh Mãe do mundo, eu sou a figueira á margem da estrada, aquela que nasceu da terra de Lauragais e que oferta fielmente o seu fruto de setembro ao homem laborioso.

Ofereço-te os meus ramos e as minhas folhas. Desperta-me do sono da secura. Restitui-me a vida normal da arvore.

Invocando assim a Mãe celeste e os espiritos da substancia, eu me puzéra a andar em torno da figueira, identificando-me a ela, tornando-me a propria arvore. Desdobrava-me em folhagem, dava sombra; gotas de resina, em vez do suor, da minha fronte tombavam.

Eu continuava no cume de uma alta montanha, gesticulava e disse ainda outras palavras invocadoras. Não sei quanto tempo durou isto, mas veio um momento em que reapareceram as colinas do Lauragais, a pequena aldeia, a igreja que estava em principio de crescimento e as pessoas que me cercavam.

Vi então que elas haviam assumido uma atitude diferente. A maioria achava-se ajoelhada, os olhos erguidos para o céu, as mãos unidas. O rapaz cético tinha tirado o chapéu e tomára a pose de alguem que contempla a passagem do Santissimo Sacramento.

— Vejam — murmurei — operou-se o milagre!

Uma mulher, sem mesmo olhar a arvore, gritava: — Fez-se o milagre!

Erguera-se para lógo cair a meus pés, baixando a fimbria do meu manto.

Gritos levantaram-se. Os figos eram passados de mão em mão.

— Não ha duvida. É um milagre!

— Vejam este, que grande, que bonito!

O velho que se apoiava a uma bengala, andava em volta á figueira e considerava atento, os frutos; e falou: — Nem todos, de certo, mas alguns cresceram muito.

— Estás agora convencido? — disse uma mulher ao rapaz zombeteiro apresentando-lhe um figo.

— Realmente, cresceram muito.

Assim dizendo, o cético cobriu a cabeça como se quizesse indicar que tudo estava terminado. Isto provocou novas exclamações de admiração. Apenas o menino ao qual haviam dado, sem duvida, um figo mal escolhido, recomeçou a gritar e a reclamar.

Tornebut tocou-me o braço.

— É preciso partir se quizermos chegar á Baziege antes da noite. Todos nos cercávam, insistindo para que ficassemos. Um oferecia o quarto, um outro a casa, outro ainda prometia boa ceia. Um sujeito gordo insistia mais do que os outros, devido a uma pereira que lhe morrera e que eu podia facilmente fazer reviver. Estive para ceder, mas pensei que não se deve abusar de Deus. E Tornebut assegurava, sem nem uma razão aparente, ser absolutamente necessario que dormissimos em Baziege.

— Oh meu amo — disse êle quando nos afastamos — fizestes um grande milagre.

E fixamente contemplava os pés.

Desaparecera o sol. Uma léve brisa desfez a minha embriaguês.

— Estás certo disto? — indaguei — Aquela gente gritava tanto que mal pude examinar a figueira.

— Um grande milagre — tornou Tornebut.

A todo instante olhava êle para traz com certa inquietação. Podiamos ainda avistar ao longe, o grupo que se agitava junto á figueira.

— O que tens, Tornebut?

— Dormiremos em Baziege ou mesmo mais adiante. O que é perigoso é a reflexão. E acontece que, quando eles se põem a refletir, os homens negam até os mais evidentes milagres...

PLAZA

"SEUS TRES AMORES"

Em exibição

Uma cêna de "Seus três amores"

O Rio tem se deliciado com essa estupenda comedia que a R. K. O., Radio apresentou, segunda-feira passada na tela do Plaza. Outra coisa aliás não poderia acontecer, porque, de fato *"Seus Tres Amores"* tem todos predicados para agradar: é original, sua historia e contada, de maneira diferente, tem humor, e nele está mais uma vez, Ginger Rogers, essa "estrela" adorabilissima que já com a sua interpretação em *"Kitty Foyle"* conquistou o famoso e cobiçado *"Oscar"*.

OLINDA

"PAIXÃO FATAL"

Amanhã

Em *"Paixão Fatal"* que o Olinda exibirá a partir de amanhã, Marlene Dietrich ve o duplo papel de uma condessa afavel e educada e de uma mulher de maus instintos. Alem de Marlene, ainda aparecem no filme Bruce Cabot, Roland Young e outros. Completa o programa de tela *"Casamento Por Conveniencia"* e no palco serão apresentados novos numeros de atrações.

Sim, senhores, vocês vão conhecer uma Sonja Henie como ainda não tiveram a ventura de apreciar!! Esta surpreza, e por ser surpreza em se tratando de Sonja Henie só poderá ser agradavel, vocês vão verificar em *"Quero Casar-me Contigo"* o mais recente desempenho da festejada estrela, da 20Th. Century-Fox.

"Sangue E Areia" alem de suas emoções, possue uma sucessão de cenas, que num perfeito colorido, podem ser consideradas como bordadeiras obras primas, telas de um encantamento inesquecivel.

*

"Sorte De Cabo De Esquadra", assim se intitula uma engraçadissima comedia da Paramount que tem como principais intérpretes Dorothy Lamour, Bob Hope, Lynne Overman e Edduo Bracken, etc., e vai ser apresentada ao nosso público quinta-feira próxima no São Luiz, Carioca e Odeon.

ODEON

"ROMANCE DE CIRCO"

Em exibição

Outra comedia de Hal Roach, que a United Artists está apresentando, desde quinta-feira última, com geral agrado, na tela do Odeon, é *"Romance De Circo"*, uma farsa de inexgotaveis recursos de hilaridade, graças ao seu argumento bem urdido, refrto de qui-pro-quos irresistiveis. Com um elenco de figuas destacadissimas no cinema, vamos encontrar num trabalho comico de primeiro plano, o veterano Adolphe Menjou, numa caraterização ruidosa, seguindo-se Carole Landis, John Hubbard Charles Butterworth, Patsy Kelly, George E. Stone, Polly Ann Young, Margareth Roach, Marjorie Woodworth, Florence Bates.

SÃO LUIZ E CARIOCA

"QUATRO MÃES"

Em exibição

As irmãs Lane e Gale Page

Em *"Quatro Mães"*, *Priscila* continúa casada com *Jeffrey Lynn*; *Rosemary* é a esposa de *Eddie Albert Lola Lane* continúa sendo a "cara metade" de *Frank Mc Hugh*, enquanto *Gale Page* vive com seu marido *Dick Foran*, dirigindo a encantadora loja de flôres...

O velho maestro, pai, sogro e avô felicissimo, encontra a gló[illegible] ria suprema dirigindo um monumental concerto de obras de Beethoven e a tia solteirona, a grande *Mae Robson continúa falando*, protestando, mas sempre cedendo á vontade de todos...

"Quatro Mães", com musicas lindissimas e esse "team" famoso é o grande cartaz da Warner, no São Luiz e Carioca a[illegible]

Como réplica á letra do famoso samba que afirma ser a "vida de solteiro" melhor Guitry demonstra á sociedade, através do seu mais original e recente filme *"Eram 9 Solteirões"* que nada há de melhor no mundo que: uma esposa, um lar, principalmente quando tudo isso vem acompanhado por um bom cheque á guiza de dote...

METRO

"GENTIL TIRANO"

Em exibição

Três dos interpretes de "Gentil tirano"

O "Metro" da rua do Passeio está com um excelente espetáculo para todos: movimentado, romantica, aqui alegre, ali sentimental, e sempre belo, mesmo porque todo ele foi realizado em belissimo tecnicolor — *"Gentil Tirano"*, de Robert Taylor, com Mary Howard, Brian Donlevy e Ian Hunter. Hoje, domingo, as sessões de *"Gentil Tirano"* terão inicio ás 10 da manhã. A seguir, o "Metro" apresentará, o que deverá dar-se aliás já na proxima quinta-feira, Joan Crawford com Melvyn Douglas e Conrad Veidt em *"Um Rosto De Mulher"*.